

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. 2-1081. JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro (G.B.) 20-21 — Tel. Rôda Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. 5 — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Ribeiro, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, 4/1 602, Tel. 3-2161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 4/1 003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São João del-Rei, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: 0,40 e 0,50 do Rio; Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 30,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea): EJA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$ 18; Dias úteis e 15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário	
Político	Páginas 3 e 4
Nacional	Páginas 29, 30, 31 e 37
Cidade	Páginas 5, 7, 26, 28, 32, 34, 36 e 38
Econômico	Páginas 39, 40, 41, 42 e 43
Internacional	Páginas 2, 8, 9, 11, 14, 15, 18, 19, 20, 21 e 22
Esporte	Páginas 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos	Página 44
Caderno B	
Sérgio Mendes	Página 1
Teatro	Página 2
Zôlmo	Página 3
Artes e música	Página 4
Filmes	Página 5
Espectáculos	Páginas 8, 9, 10 e 14
Revista de Domingo	
Conselho Médico JB	Página 2
Anticoncepcional	Página 3
Boutique JB	Páginas 4 e 5
Moda e culinária	Página 6
São Paulo S. A.	Página 7
Caderno Especial	
A eleição francesa	Página 2
Candidatos franceses	Páginas 2, 3 e 4
PCs do mundo	Página 5
Política educacional	Página 6

BRASILIA

Um grupo de estudantes da Universidade de Brasília — que recebeu treinamento intensivo em pesquisa — está contribuindo com a Codexplan (Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central) no levantamento socio-econômico que visa a preparar as bases para o plano de abastecimento do Distrito Federal. A pesquisa, que está sendo feita junto aos comerciantes de gêneros alimentícios de Brasília, abrange todas as cidades-satélites, o que possibilitará conhecer e analisar diversos aspectos ligados à problemática da produção, comercialização e consumo de alimentos na região.

A Casa do Candango aguarda uma resolução do Ministério da Fazenda, no sentido de revogar a portaria de janeiro deste ano, que proíbe as realizações de bingos, rifas, sorteios ou qualquer outra espécie de jogo de azar. Alega o presidente da instituição o fato de tal portaria já ter sido liberada dentro das programações da Feira da Providência, na Guanabara, "daí aguardarmos com otimismo uma medida favorável daquele Ministério, no sentido de podermos desenvolver promoções em prol do Candango."

BAHIA

Dom Vasco Antônio Maria José de Figueiredo Cabral da Câmara, Visconde de Belmonte; Mário Severino Frutero e Jacinto Graça, três navegadores portugueses que fizeram, num iate, o mesmo percurso de Cabral, deixaram o país de atracação da Capitania dos Portos de Salvador, rumo a Porto Seguro. Comentam-se que os três estão "em pé de guerra", pois os companheiros do visconde acham exagero o tempo para Salvador, "por culpa do fidalgo". Dom Vasco voltará à capital da Bahia no próximo dia 7, e Jacinto Graça talvez não retorne a Portugal, pois pretende morar no Brasil. Mário Frutero, dono do iate, voltará a Lisboa.

RIO GRANDE DO SUL

Um gabinete dentário móvel, instalado numa kombi, é a solução que o dentista botário Boek, da cidade de Três de Maio, encontrou para atender seus clientes na Zona Rural. Inconformado com o equipamento convencional, o polígrafo especial para

Professor luta contra o tempo

Dois minutos por dia, uma hora por mês e 12 horas por ano é tudo quanto uma criança recebe de um professor primário nas escolas. Entretanto, dez minutos por dia bastariam para que o aluno recebesse a atenção que necessita — o que exigiria mais escolas, mais professores especializados e uma didática moderna realmente aproveitada.

O problema é de todo o país: professores e pais escrevem diariamente aos jornais contando os dramas das escolas e dos alunos — e os seus próprios. Quarenta e cinco alunos, em média, tem cada sala de aula. Os das primeiras filas conseguem aprender o que é explicado; os do meio da sala para trás mal ouvem, mal falam e mal se fazem entender. (Página 29)

Brasil afirma sua aviação

Nada menos de 21 companhias de aviação estrangeiras pousam no Brasil, mas os aviões de bandeira brasileira transportam 55% dos passageiros nas rotas da América do Norte e 32% nas rotas europeias, onde concorrem com nove empresas.

Considerando que cerca de 65% do tráfego total de passageiros no cone Sul do continente (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai) originam-se no Brasil, as autoridades brasileiras (Itamarati e Ministério da Aeronáutica) estão empenhadas em conseguir pelo menos 50% desse transporte para aviões de bandeira brasileira. (Página 28)

Igreja basta no casamento

A opinião é majoritária e a classe C contribui com o maior número de respostas. Dos ouvidos, 63% acham que o casamento religioso deve ter, em qualquer circunstância, a mesma validade do civil e quem casou na Igreja não pode casar com outra pessoa.

Outro ponto-de-vista dominante entre os cariocas: menor não deve dirigir automóvel. No total de inquiridos representou 80% das respostas, vindas em igual proporção de todas as classes.

Um terceiro resultado: predomina acentuadamente a opinião de que deveria ser permitido traje esporte em todas as dependências do Teatro Municipal. Quem pede isso com maior insistência é a classe C. (Pág. 38)

Arrecadação do ICM aumentou

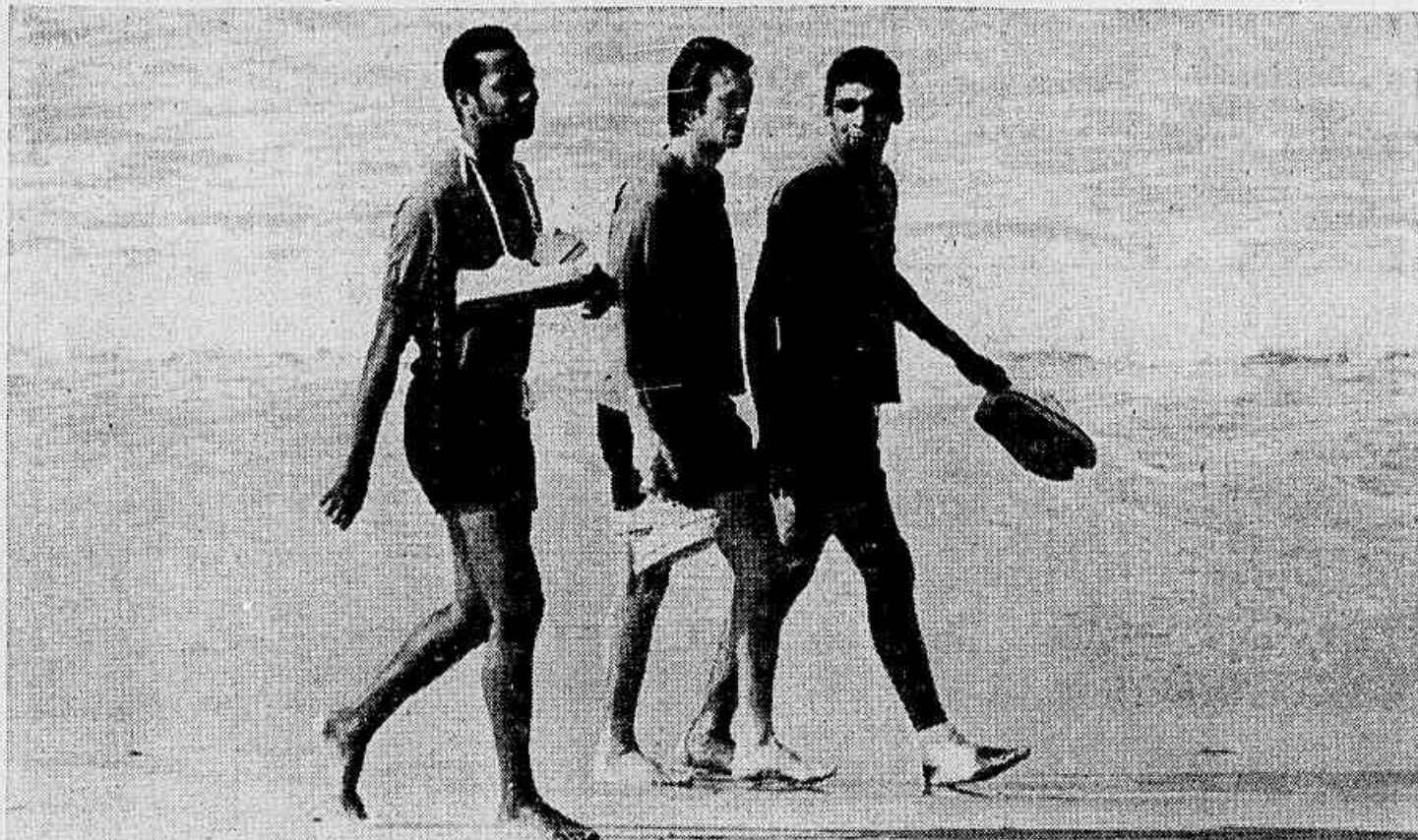
A arrecadação do ICM no primeiro quadrimestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, apresentou aumentos reais em todos os Estados. Apesar disso, os problemas surgidos entre os Estados — devido a isenções e diferentes taxas para alguns produtos importantes — podem levar o Governo a interferir e uniformizar nacionalmente o imposto, segundo técnicos da área federal.

Até abril, São Paulo arrecadou com o imposto sobre circulação de mercadorias NCR\$ 1 bilhão e 179 milhões, contra NCR\$ 859,5 milhões em igual período do ano passado — aumento real de 12,9%. (Pág. 43)

SÃO PAULO

O delegado do 1.º Distrito vai providenciar um policiamento especial para

UM PASSEIO TRANQUÍLO



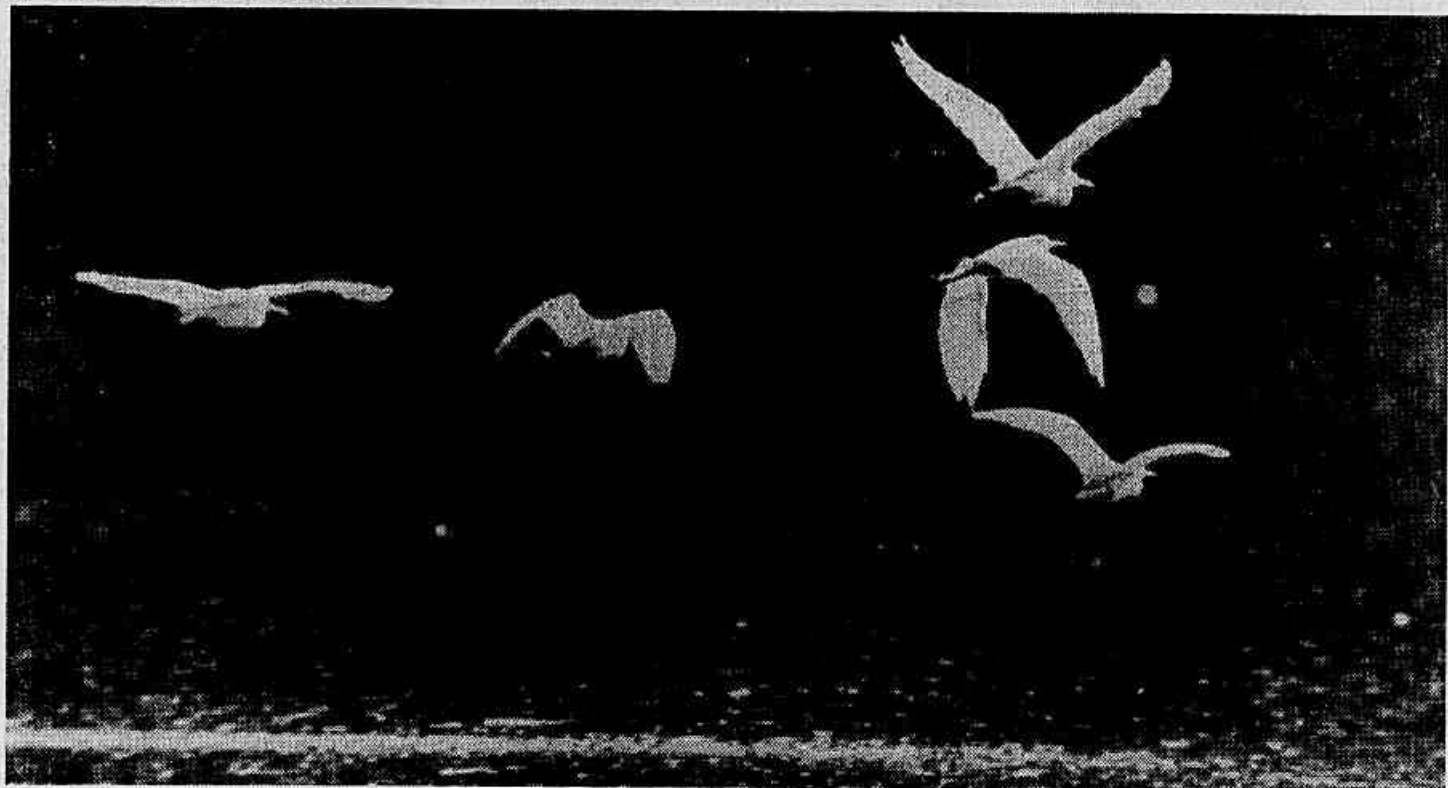
Luís Cláudio, Doval e Arilson, assim como quase todo time do Flamengo passaram a manhã de ontem na praia do Pepino

Flu vence com gol de Flávio

Com Flávio vestindo a camisa 9 e marcando o gol da vitória, o Fluminense conservou a liderança do Campeonato, ao derrotar o América, ontem à noite, no Maracanã, por 2 a 1. A escalção do atacante foi decidida à última hora com base em liminar obtida pelo clube, em mandado de segurança, a pretexto de que Flávio, expulso na partida contra o Vasco, fora inocentado pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Cercado por enorme interesse do público, o Botafogo defendeu a liderança contra o Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, numa das mais importantes partidas do Campeonato e que poderá bater o recorde de arrecadação. (Páginas 47 e 48)

A FUGA DA BELEZA



Os bandos de garças, socós e colhereiros que vivem há tantos anos nas cabeceiras do rio Jequiê, na Ilha do Governador, enfrentam nestes dias uma terrível fase de extinção, não por culpa dos caçadores — estes seriam os primeiros acusados num processo menos cuidadoso — mas por causa da poluição, que está destruindo toda a flora e fauna locais. Quando as garças, por exemplo, conseguem livrar as penas do óleo despejado pelos navios na baía, alcançam para um último momento de beleza, pois vão procurar outras paragens menos hostis, para nunca mais voltar. (Página 5)

Rockefeller saiu de La Paz três horas após sua chegada

Por decisão do Governo boliviano, a permanência de Nelson Rockefeller em La Paz foi abreviada para três horas apenas e cancelados os atos em homenagem ao visitante. O enviado especial de Nixon, depois de retido algumas horas no aeroporto internacional de El Alto, seguiu para Porto Espanha, em Trinidad-Tobago, onde chegou após escala em Manaus.

Pelo menos uma pessoa ficou ferida em incidentes ocorridos nas ruas centrais da capital boliviana, durante a "marcha antilimperialista" organizada por estudantes, trabalhadores e Partidos políticos da Oposição, em protesto pela presença de Rockefeller no país. Uma bandeira norte-americana foi queimada e cartazes conduzidos pelos manifestantes atacavam,

também, o comandante-em-chefe das Forças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando Candia.

Em suas conversações com o emissário de Nixon, na base aérea militar vizinha ao aeroporto, o Presidente Luis Adolfo Siles Salinas defendeu a necessidade de uma nova política dos Estados Unidos no Hemisfério, a fim de eliminar "a imensa brecha que existe entre as duas regiões do continente" e, assim, evitar que a América Latina se converta em uma região habitada por "milhões de desesperados." Em seguida, entregou a Rockefeller um memorando de 10 pontos, sintetizando a posição do Governo boliviano quanto às formas de cooperação com os Estados Unidos. (Página 18)

França tem hoje eleição sem favorito

O eleitorado francês irá hoje às urnas para escolher o sucessor do General De Gaulle na Presidência do país, despontando como os mais cotados o degaullista Georges Pompidou e o atual Presidente, Alain Poher. Pesquisa divulgada ontem indica, entretanto, que nenhum deles obterá a maioria necessária à vitória.

Se a previsão confirmar-se, Pompidou e Poher disputarão em segundo turno, no dia 15. O jornal France-Soir anunciou que o candidato degaullista terá 41% dos votos e o centrista Poher ficará com 25%. O candidato do PC, Jacques Duclos, deverá obter 7%, vindo depois Gaston Defferre, Michel Rocard, Alain Krivine e Louis Ducatel. (Página 9 e Caderno Especial)

Ota Sik é expulso pelo PC tcheco

O Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia expulsou ontem de seus quadros Ota Sik, Frantisek Kriegl e Frantisek Voldslon, destacadas personalidades na vida nacional e partidária. A expulsão foi decorréncia da posição assumida pelos três em agosto do ano passado, contra a invasão do país.

O economista Ota Sik, ex-Vice-Primeiro-Ministro, é considerado o pai das reformas econômicas que começaram a ser aplicadas durante o período de Governo de Alexander Dubcek. A punição anunciada pelo Secretário-Geral do PCT, Gustav Husak, deveria atingir outros comunistas que assinaram a Carta das duas mil palavras. (Página 14 e Caderno Especial)

URSS acusa Paraguai de ter Mengele

O jornal soviético Komsomolskaya Pravda revelou, ontem, que o Presidente paraguaio Alfredo Stroessner protege o médico nazista Joseph Mengele, responsável pelo assassinato de milhares de judeus no campo de concentração de Auschwitz e de fazer experiências com seres humanos num hospital da Gestapo.

O órgão da Liga Juvenil Comunista da URSS cita o militante clandestino do PC do Paraguai identificado por J. M. como fonte informativa mas não esclarece como ele conseguiu levantar o paradeiro de Mengele. Acredita-se que a delegação do Partido Comunista paraguaio, ora em Moscou para uma conferência internacional, foi a portadora da notícia. (Página 17)

Violência mata quatro em Curaçau

Pelo menos quatro pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas nos violentos distúrbios que prosseguiram ontem em Curaçau, obrigando o Governo holandês a enviar à ilha um reforço de mais 350 fuzileiros navais. Os assaltos e incêndios já causaram prejuízos calculados em US\$ 10 milhões.

O estopim das desordens foi uma greve dos trabalhadores em petróleo, a qual adquiriu o caráter de conflito racial quando a população negra reuniu-se em grupos para hostilizar os demais habitantes. Os dirigentes sindicais de Curaçau ameaçaram mais violência se o Premier Ciro Kroon não renunciar em 48 horas. (Página 21)

Pára-quedistas restabelecem ordem na cidade de Córdoba

Tropas de pára-quedistas conseguiram ontem restabelecer a ordem na cidade de Córdoba, enquanto os Conselhos Especiais de Guerra lavraram as primeiras sentenças contra os participantes dos distúrbios que duraram 48 horas, condenando um operário a oito anos de prisão e outro a três.

Oficiosamente há mais de 200 detidos, entre eles rapazes de até 15 anos e algumas moças, passíveis de julgamento. Os líderes sindicais ameaçaram veladamente continuar o movimento de protesto caso o Governo continue a execução dos atos "que violam no mais íntimo o espírito de justiça do povo argentino."

O comandante do III Exército, Gene-

ral Sanchez Lahoz, afirmou que "os motins de Córdoba constituem um desastre nacional" e anunciou a presença das tropas nas ruas até o retorno completo da normalidade. Lahoz afirmou que o número de mortos atinge apenas a seis, inclusive um praça da Força Aérea, e atribuiu os motins "a uma ação subversiva."

Em Buenos Aires, os meios políticos acreditam que os chefes militares tiveram suas posições reforçadas pelos conflitos de rua e espera-se em consequência uma mudança no Ministério, com a preponderância de elementos da linha dura, em detrimento da corrente "nacionalista", liderada pelo Ministro do Interior, Guillermo Borda. (Página 18)

MINAS GERAIS

As toxicomanias, a fisiologia da reprodução, a conduta, a aprendizagem e a memória serão estudadas de 7 a 12 de julho, em Belo Horizonte, durante o IX Congresso Latino-Americano de Ciências Fisiológicas.

que imobiliza o dentista em seu consultório, o Sr. Lotário, que tem 31 anos e é formado pela Faculdade de Odontologia de Santa Catarina, imaginou um consultório ambulante que lhe permitisse ir ao encontro dos clientes.

Os Viadutos do Chá e Santa Efigênia, sobre o vale do Anhangabá, no centro da capital, porque aumentou muito o número de pessoas que usam aquele local para se suicidar.

América do Sul a adotar os princípios da Medicina Antropossófica, que leva em conta não só o estado físico, mas o de suas forças vitais, será implantada em São Paulo, ama-

ESTADO DO RIO

O Departamento Estadual de Trânsito inicia

Um contrabando de

esta semana, a cobrança da taxa rodoviária prevista na legislação federal, que será de 0,5% sobre o valor do veículo, com o mínimo de NCR\$ 50,00. Os proprietários de veículos terão o prazo de 60 dias para o pagamento, a contar de amanhã e poderão fazê-lo nas recebedorias de rendas ou coletorias mediante guia fornecida pelo DET.

O navio continuará desarmado no porto de Niterói, mas o material apreendido já foi encaminhado à Polícia Federal.

O Governo fluminense

se anunciou que a segunda etapa do circuito serará-mar, do programa rodoviário do Estado, será cumprida em 600 dias com a abertura e pavimentação da Estrada Lumar-Casimiro de Abreu, RJ-59, numa extensão de 35 quilômetros. A firma vencedora da concorrência pública para a execução dos serviços arcará, inclusive, com os custos necessários para a obtenção de fi-

nançamentos, podendo contar com o aval do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

Encerraram-se as inscrições para o III Festival Fluminense da Canção, patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio. Com mais de mil canções inscritas, o Festival conta com a participação de compositores fluminenses e também de outros Estados.

como Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo e São Paulo.

O presidente da comissão organizadora do encontro, professor Wilson Teixeira Beraldo, que é o autor do primeiro livro didático sobre fisiologia, em língua portuguesa, informou que já estão inscritos cerca de 400 professores da Argentina, Chile, Uruguai, México, Venezuela, Colômbia e Peru, além do grupo brasileiro e dos convidados especiais norte-americanos.

Tempo: bom e/ou ruim,
de sol, de nuvem, de
chuva. Tempo: em de-
clínio. Ventos: Norte
a Noroeste, fracos. Vi-
sibilidade: boa. Máxi-
ma: 32,1. Mínima: 18,8
(Detalhes na pág. 44)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rádio Interna 222-1818 — Telex
números 674 e 678 — Sucur-
sais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. S. — Quadra 1 — Blo-
co 1. Ed. Central, 6.º and., gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte
— Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º
and. Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 116, grupos
703/704. Tels. 5509 e 2-1730.
Pórtia Alegre — Av. Borges de
Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.
4-7566. Salvador — Rua Chile,
22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife
— Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1
003. Tel. 2-5793. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, S. Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macelô, Aracaju, Cuiabá,
Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-
rianópolis, Goiânia, Montevideu,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS, VENDA
AVULSA GB e E. do Rio: Dias
úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$
0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50,
Domingos, NCr\$ 0,60. Estados
do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCr\$
0,50; Domingos, NCr\$ 0,75.
Norte (RN até AM): Dias úteis,
NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$
1,10; Oeste (GO, MT): Dias
úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCr\$ 70,00; Semes-
tre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$
20,00 — ENTREGA DOMICÍ-
LIAR: Guanabara: Semestre,
NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-
tre: US\$ 30; Argentina, PAS
70 = PAS 115; Uruguai, \$8,
Dias úteis e \$15, Domingos,
Chile, Dias úteis 1,50 escudo,
Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário
Político Páginas 3 e 4
Nacional Páginas 20, 30, 31 e 37
Cidade Páginas 5, 7, 26, 28, 32, 34, 36
e 38
Econômico Páginas 39, 40, 41, 42 e 43
Internacional Páginas 2, 8, 9, 11, 14, 15,
16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22
Esporte Páginas 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos Página 44
Caderno B
Sérgio Mendes Página 1
Teatro Página 2
Zélio Página 3
Artes e música Página 4
Filmes Página 5
Espetáculos Páginas 8, 9, 10 e 11
Revista de Domingo
Conselho Médico JB Página 2
Anticoncepcional Página 3
Boutique JB Páginas 4 e 5
Moda e culinária Página 6
São Paulo S. A. Página 7
Caderno Especial
A eleição francesa Página 2
Candidatos franceses Páginas 2, 3 e 4
PCs do mundo Página 5
Política educacional Página 6
ACHADOS E PERDIDOS
CACHORRO Bassô, castanho, no-
me Duque, desaparecido 23 de
maio — sexta-feira, perto Lgo.
Machado — Passando, dono gra-
tifica quem encontrar. Telefone
245-9267.
PERDEU-SE, no trecho entre Av.
Rio Branco, 120 e Av. Franklin
Roosevelt, uma pasta contendo
Livro Diário, Razão, Notas Fiscais,
fotografias, catálogo de ventila-
dores e demais papéis, todos per-
tinentes à SOTEL SOCIEDADE
TECNICA DE EMBALAGENS LTDA
estabelecida na Rua Francisco Ro-
sowski, 39 sala 1103. Pedese a
quem tiver encontrado, dirigir-se
ao endereço acima, que será Bem
Gratificado.
PERDEU-SE uma carteira plástica
com uma identidade, carteira de
motorista e um recibo de um
Volkswagen pertencente ao Sr. Raul
Tenório, res. edna edil.
Bela Vista, apartamento 2, Rua José
Alencar, 403 Caxias, Ed. do
Rio.

EMPREGOS

SERVIÇOS

DOMÉSTICOS

AMAS —
ARRUMADEIRAS —
COPEIRAS
ARRUMADEIRA — Precisa-se uma
mocinha de 13 a 15 anos, para
serviços domésticos. Rua Visc. Pi-
fard 125, ap. 704, Ipanema —
Tel. 247-4663.
ARRUMADEIRA para pequena fa-
mília. Paga-se bem. Avenida Co-
cobaena, 2 apt. 1001 — Tel. ...
237-3274.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de 1
moça para o emprego. Referên-
cias: Tratar R. Dias Rocha 25
pto. 701, Copacabana, Póto 4.
AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e
35-0735. Domésticas e/ou co-
peiras, idôneas, Av. Copacabana,
n. 610, 1.º/102.
A DONA OLGA escolhe e ofere-
ce copeiras, babás e cozinheiras
com boas referências e documen-
tos. Agência Alemã, 225-1022 —
Av. Copacabana, 534, ap. 402.
AGÊNCIA São Judas Tadeu —
domésticas, cozinheiras e documen-
tadas, idôneas, faxineiras. Tel.
257-7106 ou 257-0632.
ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mu-
lher — Oferece boas domésticas,
cozinheiras, arrumadeiras e babás e
domésticas portuguesas. Rua do
Lavradio 11, sob. Tel. 222-7205.

Professor luta contra o tempo

Dois minutos por dia, uma
hora por mês e 12 horas por ano
é tudo quanto uma criança rece-
be de um professor primário nas
escolas. Entretanto, dez minutos
por dia bastariam para que o
aluno recebesse a atenção que
necessita — o que exigiria mais
escolas, mais professores espe-
cializados e uma didática moder-
na realmente aproveitada.

O problema é de todo o país:
professores e pais escrevem diá-
riamente aos jornais contando
os dramas das escolas e dos alu-
nos — e os seus próprios. Qua-
renta e cinco alunos, em média,
tem cada sala de aula. Os das
primeiras filas conseguem apre-
nder o que é explicado; os do
meio da sala para trás
mal ouvem, mal falam e mal
se fazem entender. (Página 29)

Brasil afirma sua aviação

Nada menos de 21 compa-
nhas de aviação estrangeiras
pousam no Brasil, mas os aviões
de bandeira brasileira transpor-
tam 55% dos passageiros nas
rotas da América do Norte e 32%
nas rotas europeias, onde con-
correm com nove empresas.

Considerando que cerca de
65% do tráfego total de passa-
geiros no cone Sul do continen-
te (Argentina, Brasil, Chile e
Uruguai) originam-se no Brasil,
as autoridades brasileiras (Ita-
marati e Ministério da Aeronáu-
tica) estão empenhadas em con-
seguir pelo menos 50% desse
transporte para aviões de ban-
deira brasileira. (Página 28)

Igreja basta no casamento

A opinião é majoritária e a
classe C contribui com o maior
número de respostas. Dos ouvi-
dos, 63% acham que o casamen-
to religioso deve ter, em qualquer
circunstância, a mesma validade
do civil e quem casou na Igreja
não pode casar com outra
pessoa.

Outro ponto-de-vista domi-
nante entre os carlocas: menor
não deve dirigir automóvel. No
total de inquiridos representou
80% das respostas, vindas em
igual proporção de todas as
classes.

Um terceiro resultado: pre-
domina acentuadamente a opi-
nião de que deveria ser permi-
tido o casamento em todas as
dependências do Teatro Muni-
cipal. Quem pede isso com maior
insistência é a classe C. (Pág. 38)

Arrecadação do ICM aumentou

A arrecadação do ICM no pri-
meiro quadrimestre deste ano,
em comparação com o mesmo pe-
ríodo do ano passado, apresentou
aumentos reais em todos os Estados. Ape-
sar disso, os problemas surgidos en-
tre os Estados — devido à isenções
e diferentes taxas de impostos —
podem levar o Governo a interferir e uni-
formizar nacionalmente o imposto,
segundo técnicos da área federal.

Até abril, São Paulo arrecadou
com o imposto sobre circulação de
mercadorias NCr\$ 1 bilhão e 179
milhões, contra NCr\$ 859,5 milhões
em igual período do ano passado —
aumento real de 12,9%. (Pág. 43)

BABA — Precisa-se, 25/40 anos p/
BABA — Precisa-se com multa
prática cuidar recém-nascido di-
nheiro, experiência, possa virar c/ 35
e 45 anos. Favor se apresentar
condições. Rua Santa
Clara, 200/902.
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preci-
sa-se com multa prática, para casa
de tratamento. Pedese referências.
Ordenado NCr\$ 150,00. Rua Gene-
ral Urquiza, 229 (Leblon).
COPEIRAS — Preciso domésti-
cas com referências. Tratar Car-
valho de Mendonça, 36/202.
COPEIRA-ARRUMADEIRA precisa
com prática e referências. Or-
denado, 120,00. Joana Angélica,
120,00. Praia de Botafogo 80/501,
1229. Tratar depois das 10 horas.

UM PASSEIO TRANQUÍLO



Luís Cláudio, Doval e Arilson, como quase todo o time do Flamengo, passaram a manhã de ontem na praia do Pepino

Flu vence com gol de Flávio

Com Flávio vestindo a camisa
9 e marcando o gol da vitória,
o Fluminense conservou a lide-
rança do Campeonato, ao der-
rotar o América, ontem à no-
ite, no Maracanã, por 2 a 1. A
escalação do atacante foi de-
cidida à última hora com base
em liminar obtida pelo clube, em
mandado de segurança, a pre-
texto de que Flávio, expulso na
partida, contra o Vasco, fora im-
pedido pelo Tribunal de Jus-
tiça Desportiva.

Cercado por enorme interês-
se do público, o Botafogo defen-
deu a liderança contra o Fla-
mingo, hoje à tarde, no Mara-
canã, numa das mais importan-
tes partidas do Campeonato e
que poderá bater o recorde de
arrecadação. (Páginas 47 e 48)

A FUGA DA BELEZA



Os bandos de garças, so-
cós e colhereiros que vivem
há tantos anos nas cabe-
ceiras do rio Jequiê, na
Ilha do Governador, en-
frentam nestes dias uma
terrível fase de extinção,
não por culpa dos caçado-
res — estes seriam os pri-
meiros acusados num pro-
cesso menos cuidadoso —
mas por causa da poluição,
que está destruindo toda a
flora e fauna locais. Quan-
do as garças, por exemplo,
conseguem livrar as penas
do óleo despejado pe los
navios na baía, alçam vôo
para um último momento
de beleza, pois vão pro-
curar outras paragens me-
nos hostis, para nunca
mais voltar (Página 5)

Pára-quedistas restabelecem ordem na cidade de Córdoba

Tropas de pára-quedistas conse-
guiram ontem restabelecer a ordem na ci-
dade de Córdoba, enquanto os Conselhos Es-
peciais de Guerra lavraram as primeiras
sentenças contra os participantes dos dis-
túrbios que duraram 48 horas, condenan-
do um operário a oito anos de prisão e
outro a três.

Oficiosamente há mais de 200 deti-
dos, entre eles rapazes de até 15 anos e
algumas moças, passíveis de julgamento.
Os líderes sindicais ameaçaram vela-
mente continuar o movimento de prote-
sto caso o Governo continue a execução
dos atos "que violam no mais intimo o
espírito de justiça do povo argentino".

O comandante do III Exército, Gene-

também, o comandante-em-chefe das For-
ças Armadas bolivianas, General Alfredo
Ovando Candia.

Em suas conversações com o emissá-
rio de Nixon, na base aérea militar vi-
zinha ao aeroporto, o Presidente Luis
Adolfo Siles Salinas defendeu a neces-
sidade de uma nova política dos Estados
Unidos no Hemisfério, a fim de eliminar
"a imensa brecha que existe entre
as duas regiões do continente" e, as-
sim, evitar que a América Latina se
converta em uma região habitada por
"milhões de desesperados." Em seguida,
entregou a Rockefeller um memorando de
10 pontos, sintetizando a posição do Go-
verno boliviano quanto às formas de coope-
ração com os Estados Unidos. (Página 18)



Violência mata quatro em Curaçau

Pelo menos quatro pessoas
morreram e mais de 100 ficaram
feridas nos violentos distúrbios que
prosseguiram ontem em Curaçau,
obrigando o Governo holandês a
enviar à ilha um reforço de mais
350 fuzileiros navais. Os assaltos e
incêndios já causaram prejuízos
calculados em US\$ 10 milhões.
O estopim das desordens foi
uma greve dos trabalhadores em
petróleo, a qual adquiriu o caráter
de conflito racial quando a popu-
lação negra reuniu-se em grupos
para hostilizar os demais habitan-
tes. Os dirigentes sindicais de
Curaçau ameaçaram mais violência
se o Premier Ciro Kroon não re-
nunciar em 48 horas. (Página 21)

França tem hoje eleição sem favorito

O eleitorado francês irá hoje
às urnas para escolher o su-
cessor do General De Gaulle
na Presidência do país, des-
pontando como os mais cota-
dos o degaullista Georges Pom-
pidou e o atual Presidente,
Alain Poher. Pesquisa divul-
gada ontem indica, entretan-
to, que nenhum deles obterá a
maioria necessária à vitória.

Se a previsão confirmar-se,
Pompidou e Poher disputarão
em segundo turno, no dia 15.
O jornal France-Soir anunciou
que o candidato degaullista
terá 41% dos votos e o centris-
ta Poher ficará com 25%. O
candidato do PC, Jac-
ques Duclos, deverá obter
7%, vindo depois Gaston
Defferre, Michel Rocard, Alain
Krivine e Louis Ducatel. (Pá-
gina 9 e Caderno Especial)

Ota Sik é expulso pelo PC tcheco

O Partido Comunista da Tche-
co-Eslováquia expulsou ontem de
seus quadros Ota Sik, Frantisek
Kriegel e Frantisek Voldson, des-
tacadas personalidades na vida na-
cional e partidária. A expulsão foi
decorrência da posição assumida
pelos três em agosto do ano pas-
sado, contra a invasão do país.

O economista Ota Sik, ex-VI-
ce-Primeiro-Ministro, é considera-
do o pai das reformas econômicas
que começaram a ser aplicadas du-
rante o período de Governo de Ale-
xander Dubcek. A punição anun-
ciada pelo Secretário-Geral do PCT,
Gustav Husak, deverá atingir ou-
tros comunistas que assinaram a
Carta das duas mil palavras.
(Página 14 e Caderno Especial)

URSS acusa Paraguai de ter Mengele

O jornal soviético *Komsomols-
kaya Pravda* revelou, ontem, que o
Presidente paraguaio, Alfredo Stro-
essner protege o médico nazista Jo-
seph Mengele, responsável pelo as-
sassinio de milhares de judeus no
campo de concentração de Aus-
chwitz e de fazer experiências com
seres humanos num hospital da
Gestapo.

O órgão da Liga Juvenil Comu-
nista da URSS cita o militan-
te clandestino do PC do Paraguai
identificado por J. M. como fonte
informativa mas não esclarece co-
mo ele conseguiu levantar o para-
deiro de Mengele. Acredita-se que
a delegação do Partido Comunista
paraguaio, ora em Moscou para
uma conferência internacional, foi
a portadora da notícia. (Página 17)

Violência mata quatro em Curaçau

Pelo menos quatro pessoas
morreram e mais de 100 ficaram
feridas nos violentos distúrbios que
prosseguiram ontem em Curaçau,
obrigando o Governo holandês a
enviar à ilha um reforço de mais
350 fuzileiros navais. Os assaltos e
incêndios já causaram prejuízos
calculados em US\$ 10 milhões.
O estopim das desordens foi
uma greve dos trabalhadores em
petróleo, a qual adquiriu o caráter
de conflito racial quando a popu-
lação negra reuniu-se em grupos
para hostilizar os demais habitan-
tes. Os dirigentes sindicais de
Curaçau ameaçaram mais violência
se o Premier Ciro Kroon não re-
nunciar em 48 horas. (Página 21)

PRECISA-SE de uma senhora que
PRECISA-SE de empregada, em
PRECISA-SE arrumadeira copeira
casas simples com muita prática, para casa de
bem. R. Barata Ribeiro, 80 apto. 101. Pedese referências.
203. Copacabana.
PRECISA-SE p/ todo serviço casa
PRECISA-SE de uma empregada
3 pessoas, c/ referências. Paga-se
bem. R. Maxwell, 258, c/ 2. Vila
Isabel.
PRECISA-SE p/ todo serviço casa
PRECISA-SE de uma empregada
3 pessoas, c/ referências. Paga-se
bem. R. Maxwell, 258, c/ 2. Vila
Isabel.
PRECISA-SE de menina de 12 a
15 anos para babá de um meni-
no. Tratar à Rua General Roca,
375/501.
PRECISA-SE arrumadeira passadeira
com prática casa tratamento. Pedese
referências. Tel. 247-5470.
MOÇA ou senhoras responsabili-
dade. Precisa-se para aparta-
mento de homem solteiro, todo
serviço. Experiência, boa apresen-
tação e educação, são exigidas.
Entrevistas, domingo, de 8 às 12
horas, à Rua General Cristóvão
Barcelos, 281/208 (fim da Rua Ge-
neral Glicério — Laranjeiras).
MISSÃO EVANGÉLICA oferece
domésticas altamente seleciona-
das. Tratar na Rua Uruguaiana,
226, sob.
OFEREÇO 2 senhoras chegadas de
Vitória p. todo serviço sabemos
cozinhar. 243-1366.
PRECISA-SE emoreando. Marquês
de Abrantes 115 ap. 202.

A VIAGEM MARAVILHOSA DE 1969 XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslumbrou Humboldt e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club do Brasil, em junho-julho próximos, visitando, ao mesmo tempo, as mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus. O pacote é o "ANNA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico transatlântico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão de baile, cinema, boate e ar refrigerado em todos os camarotes.

DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE QUE LHE PODERIA OFERECER!

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações:

TOURING CLUB DO BRASIL

Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660

DOENÇAS DO FÍGADO ESTÔMAGO

Intestinos — Píloro de Ventre
Check-up do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel. 222-9507 (P)

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
RINOSSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial,
tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade, Con-
dições B às 20,00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio
Tel.: 232-6742 e 232-6706. (P)

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan
Tóres — Av. Rio Branco
n.º 156, s/913 —
— Tel. 242-1071. —

Debate no Parlamento sobre a Lei do Divórcio ameaça cindir a coalizão italiana

Roma (UPI-JB) — O Governo de coalizão italiana, chefiado pelo Premier Mariano Rumor, está ameaçado de cisão pelos debates que se desenvolvem na Câmara de Deputados sobre um projeto de lei instituindo o divórcio no país.

Enquanto o Partido Social Democrata, a que pertence o Primeiro-Ministro, tomou enérgica posição contrária ao projeto, seus aliados socialistas são um dos principais defensores do estabelecimento do divórcio.

PRESSÃO

Apesar da forte pressão contrária exercida pelo Vaticano e o PDC, em aliança com os neofascistas e os monárquicos, o projeto conseguiu chegar ao plenário da Câmara e tem fortes possibilidades de ser aprovado.

O Vaticano sugeriu, como medida definitiva, que a lei sobre o divórcio, em caso de aprovação, seja submetida a um referendo popular, atendendo ao fato de ser a Itália um país de grande maioria católica.

No interior do PDC, os católicos recalcitrantes pretendem forçar a realização de uma reunião do Diretório Central da agremiação, visando encontrar um modo de bloquear a discussão do projeto em plenário.

POSICAO INCOMODA

O Premier Rumor, que por ser democrata-cristão é pessoalmente contra o divórcio, manteve a palavra dada aos socialistas e se mantém à margem das divergências até agora.

Itália, 23 anos depois

Arnaujo Netto
Correspondente do JB

ROMA — A República italiana completará 23 anos de vida, dentro de 24 horas. Se o sol não fizer faltar, a festa será completa em todo o país. Não tanto pelo desfile militar programado para a Via dei Fori Imperiali, larga, bela avenida aberta nos tempos mussolinianos, por onde passaram — exibindo-se e impressionando aos incautos — muitos tanques, pesados canhões e marcharam as tropas lustradas dos guerreiros fascistas.

Italiano também gosta muito de parada — mas festeja melhor um feriado. E amanhã será feriado — em homenagem à República e à Constituição democrática. A mais importante e concreta vitória de "resistência italiana" ao fascismo no pós-guerra.

Roma já começou a se esvaziar hoje. Milão, Torino, Bolonha, Florença, todas as outras grandes cidades de trabalho, também. As mulheres e as crianças mais agitadas e nervosas, nas compras. Os homens impacientes com os relógios que

andam devagar, sem pressa de começar as horas de férias. Mas todos estão com grandes planos, sonham em voz alta. A iniciativa de festa da República só não está entusiasmada a Polícia Rodoviária, os empregados em bombas de gasolina e os garçons de hotéis, motéis, bares e restaurantes dos centros turísticos visitados, que fogem de paletó e da gravata das cidades grandes. Esses, já sabem, vão trabalhar mais do que nos dias de maior trabalho. Para eles não haverá um fim de semana esticado com a volta cansada na terça ou quarta-feira de uma gente — se a meteorologia não estiver mentindo — bem bronzada pelo sol no mar Mediterrâneo e nas montanhas dos Alpes.

Um fim de semana assim, pela auto-estrada do sol, não pode ser visto como o melhor retrato desta jovem República. Aos 23 anos ela é ainda muito imatura. Justifica as graves preocupações que muitos manifestam pelo seu futuro.

O VATICANO ESTÁ ZANGADO

Hoje, é claro, ninguém quer se lembrar dessas preocupações. Nesses momentos o italiano é igualzinho ao brasileiro: os problemas não foram feitos para atrapalhar um feriado, um dia-santo, um fim de semana, férias. Tudo deve ser deixado para depois das festas.

O Vaticano, que na opinião de muitos italianos é um amigo fraternal e mais experiente, está muito zangado com a Itália que se festeja ao som de bandas marciais e júbilos alegres.

A zanga do Vaticano é precisamente com a aniversariante: a jovem República italiana, na opinião do Observatore Romano uma república divorcista. Motivada pela industrialização do sexo e da obscenidade, só conciliadora e amistosa com os comunistas. "Uma república que acaba de declarar a guerra religiosa, consentindo que o projeto de lei pela adoção de divórcio continue a caminhar, a ganhar novas adesões e votos surpreendentes, como a omissão da maioria democrata-cristã — de quem não ouviu sequer a promessa de uma obstrução parlamentar capaz de impedir ou, pelo menos, retardar a votação que poderá fazer com que a Itália deixe de ser um dos três últimos baluartes do antidiórcio na Europa."

Se esse grande Partido político, o PDC italiano, não se mobilizar e não se unir em poucas horas, a família italiana poderá — sem mais subterfúgios — recorrer ao instrumento do divórcio, revivendo 1803, época em que os códigos de vários Estados italianos o adotaram, copiando códigos revolucionários de Napoleão Bonaparte.

A indignação do Vaticano cresce não porque os divorcistas tenham apressado o passo, aproveitando um momento de descuido da vigilância que a Igreja católica exerceu sobre esse projeto desde os tempos de Salvatore Morelli, primeiro deputado a apresentar, em 1887, ao Parlamento real, um projeto pelo restabelecimento do divórcio, extinto em 1815 por Ferdinando IV.

A FEBRE GREVISTA

A véspera do seu vigésimo terceiro aniversário, a República italiana está sem jornais. As edições dos telegiornais pioraram. O noticiário radiofônico é insuficiente.

Os vespertinos de ontem não circularam. Os matutinos de hoje saíram ontem. Todos os gráficos declararam-se em greve preventiva contra a hipótese de desemprego que os proprietários e editores de jornais não quiseram e não puderam excluir com tanta antecedência. Embora ainda não haja, neste exato momento, nenhuma expressão jornalística cogitando da montagem de novas oficinas de composição e impressão que reduzam — pela automatização dos processos — a utilidade e a presença da mão-de-obra humana, os gráficos italianos sabem que essa possibilidade existe. E para eles não importa se imediata ou remotamente. Como o Sindicato dos Jornais não quis firmar o compromisso — nem mesmo os dirigentes de L'Unità, jornal do Partido Comunista Italiano — assegurando a tranquilidade dos gráficos, a greve deu início a uma agitação que poderá crescer e se arrastará em novos capítulos.

Na RAI, organização estatal de emissoras italianas, alguns centros de produção importantes — como o de Milão — já estão sendo desocupados reativados pelo seus 10 mil trabalhadores fixos e quase 3 mil free-lancers. Durante quase toda a semana esses centros não trabalharam, sem acesso aos seus próprios dirigentes, provocando grandes transtornos e sérios prejuízos à programação de televisão e da rádio do Estado. Houve mesmo um dia em que os grevistas da RAI só concordaram em trabalhar durante duas ou três horas, permitindo que o público italiano não deixasse de assistir ao retorno dos cosmonautas americanos da mais recente viagem à Lua que fizeram.

Os trabalhadores da RAI não se excluem da regra de insatisfação que prevalece nesta República tão jovem e intranquila. Eles querem reduzir o número de horas extraordinárias, melhores remunerações, maior participação na orientação política dos programas; não concordam também com o sistema de rodízio — para atender às conveniências políticas de esquema de centro-esquerda — estabelecido pelo Governo para muitos postos de comando da RAI. Recorrendo a greve já conseguiram uma vitória — por enquanto parcial — significativa: a verdade é que os políticos já estão discutindo e aceitando muitas das suas reivindicações.

A greve dos carteiros, dos burocratas, dos telefonistas, dos telegrafistas no Correio e Telégrafos praticamente está superada. Embora ainda existam toneladas de cartas e telegramas por sair e por chegar. Mas a greve dos lixeiros de Roma apenas — pausa. A cidade esteve durante três dias mais suja do que nunca. Em muitos bairros, em muitas casas, os romanos reviram a dança das músicas, espetáculo que acreditavam existir hoje apenas em países subdesenvolvidos.

Isoladamente, esses fatos podem enganar. Podem ser recebidos como indicio de uma grande depressão, que realmente não existe nesta República de 23 primaveras.

Sem exagero, o caos italiano é o mais animado, visitado e promissor de todos. Diz bem um funciário do Serviço de Informações de Embaixada americana em Roma: "nunca houve um caos como este."

A renda nacional continua em pressão expansiva. Contrariando as melhores previsões, elevou-se em 6 por cento nos quatro primeiros meses deste ano.

A produção industrial não fica atrás. Tomando como base o índice 100, elevou-se em 28,8% até abril deste ano. Tomando como base os índices de 1968 aumentou em 8,1%. Até o fim deste ano o Governo deverá aumentar a circulação do dinheiro. Um trilhão de liras deverá entrar em giro — como se diz por aqui — para que o Governo possa enfrentar as despesas com o aumento das pensões e das aposentadorias, o aumento do funcionalismo estatal e parastatal, a reforma da Universidade, o programa de apoio e melhoramento de várias indústrias. Um trilhão de liras representam um bilhão e oitocentos mil dólares — tudo isto até o fim deste ano. Sem que se inclua nestas cifras aquelas outras ainda não inteiramente definidas que se destinam ao programa oficial para o desenvolvimento do Sul. Investimentos que apenas absorverão o grande ativo do balanço de pagamentos.

O balanço das exportações beneficia-se da estabilidade do marco alemão. O balanço das importações equilibra-se com a desvalorização da libra inglesa e do franco francês. A saúde da lira mantém-se inabalável. As reservas de ouro e dólar tranquilizam, estimulam um grande programa de investimentos.

A grande crise do mercado interno passa a ser, em consequência, a crise provocada pelas novas exigências do consumidor. Uma crise de aumento de demanda.

Poderia se chamar uma crise de otimismo, gerada por uma economia em expansão, pela consolidação de uma pujante sociedade — consumo na Itália que, como República, ainda não atingiu a idade da razão.

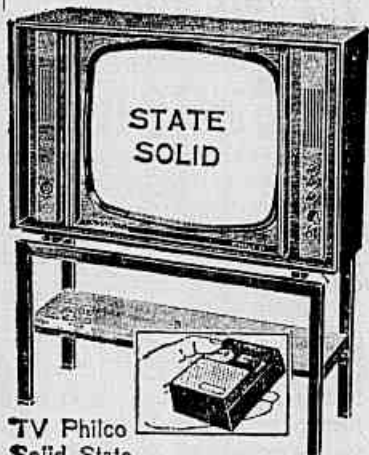
Mas não existe essa crise de otimismo. A iniciativa privada está muito preocupada com o que chama de "assalto ao Estado." Para essa iniciativa privada uma outra assalto preocupa muito. O Estado, através do Instituto de Reconstrução Industrial (criado em 1936, sob o regime fascista), está fazendo muito mais do que oferecer oxigênio ou medicina de pronto-socorro às indústrias combatidas. O Estado está cada dia mais assumindo as maiores responsabilidades, tornando-se o maior acionista e o grande dirigente de muitos e diversos setores da produção industrial.

NA
Casa Garson
É NA PONTA
DO LÁPIS

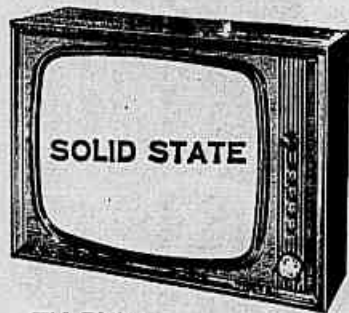
NÓS VENDEMOS MAIS BARATO, MESMO...

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



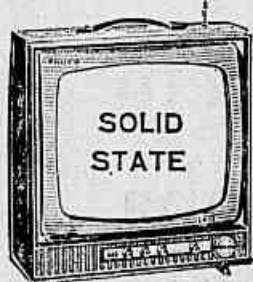
TV Philco
Solid State,
mod. B-197
CR (controle remoto),
59 cm
99,40
mensais



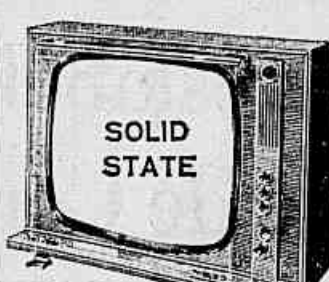
TV Philco
Solid State
mod. B-128
63,90
mensais



Rádio Super Transglobe,
mod. 471 -
alcance mundial
25,56
mensais



TV Philco Móvel 16,
mod. B-254 -
(o 1.º portátil com tela
gigante)
56,80
mensais



TV Philco
Solid State,
mod. B-126
78,10
mensais

E PROVAMOS VENHA CONFERIR

2 ANOS PARA PAGAR OMENOR PREÇO DA PRAÇA TROQUE

Seja qual for o seu aparelho, a Casa Garson oferece as maiores vantagens na troca de um novo.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 *Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 *Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 *Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B (abertas até as 22 horas)

É TRADIÇÃO!
SÓ UMA VEZ POR ANO!

roberto simões

**LIQUIDA
TUDO**

CRISTAIS - PRATAS
PORCELANAS

Estôjo c/6 Xícaras
Prata 90 Wolff
DE NCR\$ 33,00
POR NCR\$ 24,00

Cesta p/Pão Prata 90 Wolff
DE NCR\$ 27,00
POR NCR\$ 22,50

Centro de Mesa Prata 90 Wolff
DE NCR\$ 30,00
POR NCR\$ 23,50

Baixela aço inox Wolff c/9 peças
(composição de fábrica)
DE NCR\$ 185,00 POR NCR\$ 149,00

Concha p/segredinhos
Prata 90 Bellini DE NCR\$ 8,50
POR NCR\$ 6,00

Estôjo c/6 Xícaras
Prata 90 Bellini DE NCR\$ 33,00
POR NCR\$ 24,00

Estôjo c/6 Porta-Copos de Cristal
DE NCR\$ 9,50 POR NCR\$ 5,00

Cinzeiro Cristal Importado
DE NCR\$ 8,50
POR NCR\$ 5,50

Faquirio Wolff
130 peças Prata 90 -
em estôjo de luxo
Preço exclusivo
- NCR\$ 750,00

Bandeja Retangular
Prata 90 Wolff
(Modelo Barroco) (42 x 32)
DE NCR\$ 125,00
POR NCR\$ 90,00

Bandeja Prata 90 Bellini
(32 cms de diâmetro)
DE NCR\$ 54,00
POR NCR\$ 43,50

Castiçal de Prata
90 Cristofoli cada
DE NCR\$ 30,00
POR NCR\$ 20,00

Aparelho de Chá e Café
c/bandeja Prata 90 Wolff
DE NCR\$ 353,00
POR NCR\$ 270,00

Estôjo c/6 Xícaras
6 colheres Prata 90 Bellini
(para sorvete e salada de frutas)
DE NCR\$ 58,00 POR NCR\$ 49,00

roberto simões
Rua Santa Clara, 33
Rua Bolívar, 80
Av. Rio Branco, 156 Loja VIII
Av. Ataulfo de Paiva, 320
BREVE-nova loja: Rua do Ovidor, 150 - Tel.: 242-7616

Tels.:
237-5811
257-7360
256-5838

Deputado sugere escolha do futuro Presidente pelo Congresso eleito em 1970

Brasília (Sucursal) — A transferência ao novo Congresso, a ser eleito em novembro do próximo ano, da missão de eleger o Presidente e Vice-Presidente da República, vai ser sugerida ao Sr. Pedro Aleixo pelo Deputado Temístocles Teixeira (Arena—Maranhão), autor de projeto de emenda constitucional nesse sentido, ainda não examinada pelo Legislativo.

Pela Constituição, o Presidente da República será eleito por um colégio eleitoral — composto dos membros do Congresso e de delegados indicados pelas Assembléias Legislativas — a 15 de janeiro do ano em que se findar o mandato presidencial, devendo, assim, o sucessor do Marechal Costa e Silva ser eleito a 15 de janeiro de 1971, pelos atuais parlamentares federais e delegados escolhidos pelas atuais Assembléias.

SEM CONDIÇÕES

A emenda constitucional do Sr. Temístocles Teixeira, que será levada ao conhecimento do Sr. Pedro Aleixo a fim de estudá-la dentro da tarefa que lhe foi atribuída pelo Chefe do Governo, de coletar elementos à revisão constitucional, determina que o colégio eleitoral reunir-se-á em Brasília, não a 15 de janeiro, mas a 10 de fevereiro de 1971.

Ele quer evitar com esse adiamento que parlamentares sejam chamados "para processar a maior e mais importante das opções no âmbito da nacionalidade" a apenas 15 dias do término do mandato, com um novo Congresso já eleito e com data marcada para a posse em 1.º de fevereiro.

O objetivo do parlamentar maranhense é claro e as intenções são moralizadoras. A 15 de janeiro de 1971 a maioria do Congresso atual não terá logrado a reeleição, como é tradição. Além disso, numerosos deputados e senadores não mais desejam concorrer a outro mandato. Outro argumento válido é que pouco resta em autenticidade e representatividade do Congresso eleito a 15 de novembro de 1966: foram cassados até agora 81 deputados e 4 senadores efetivos. Não haverá entre os remanescentes condições morais, políticas e psicológicas para exercerem a missão constitucional de eleger novo Presidente da República. E com muitos se despedindo da vida pública, não haverá no ato de votar a necessária responsabilidade pelo que se irá praticar.

Argumenta o Deputado Temístocles Teixeira que o atual dispositivo constitucional, atribuindo a eleição a um Congresso em fim de mandato e a delegados escolhidos por Assembléias nas mesmas condições — e agora com dezenas e dezenas de representantes cassados — fará com que o colégio eleitoral de 15 de janeiro de 1971 seja um órgão descaracterizado, sem sentido de grandeza que se deve emprestar a uma pugna para indicar o Presidente da República.

— Pela constituição, o futuro Presidente da República será guindado ao poder enfraquecido pela ausência do menor substrato de vontade popular no colégio eleitoral incumbido da escolha. Por um interstício de apenas 15 dias, furta-se aos re-

presentantes populares revitalizados na sua autenticidade pelas eleições a prerrogativa de decidir sobre o candidato que melhor convém aos interesses do país.

Acha o representante arenista que, operada a mudança que sugeriu — colégio eleitoral integrado pelos parlamentares recém-eleitos — "inclusive pelo lado moral nos colocamos a cavaleiro da censura da opinião pública, incapaz de compreender como um velho e desfigurado Congresso eleja um novo Presidente da República, para exercer o mandato com um novo parlamento durante quatro anos.

O DESCOMPASSO É GRITANTE

Frisou ainda o Sr. Temístocles Teixeira que se trata de um ato eminentemente político e um Congresso em fim de mandato "nenhum anselo simboliza, porque distante da fonte de onde dominou a genuína autoridade investida de recente delegação popular."

O TEXTO ATUAL

As eleições gerais de deputados e a parcial de senadores assim como a dos governadores realizar-se-ão a 15 de novembro de 1970. O atual Congresso encerrará a última sessão legislativa da legislatura em 31 de janeiro de 1971. A posse dos novos congressistas é a 1.º de fevereiro de 1971, enquanto a eleição indireta do Presidente e Vice-Presidente da República ocorrerá a 15 de janeiro desse ano — 15 dias antes da posse do novo Congresso. Já a posse do Presidente eleito a 15 de janeiro deverá operar-se apenas a 15 de março.

Quer o parlamentar maranhense que a eleição presidencial se faça a 10 de fevereiro, porque os deputados, em virtude da coincidência de mandatos, já terão tomado posse (dia 1.º de fevereiro) e procedido à escolha das mesas diretoras.

Se não houver mudança no texto, ocorrerá um episódio curioso: dezenas de parlamentares não reeleitos — ou porque foram derrotados nas urnas ou porque não concorreram — estarão no plenário elegendo o Presidente da República, enquanto os parlamentares recém-eleitos para um mandato de quatro anos assistirão à cerimônia nas galerias, com seus diplomas nas mãos.



**VEJA SEMPRE
COM OS DOIS OLHOS**



CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 - Tels.: 222-1914 e 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco)
Tels.: 232-9426 e 252-7502

O plano Autobank do Itaú América para financiamento de carros fica ainda mais barato a partir de amanhã.

O Banco Central determinou a redução dos juros para financiamento de carros a partir do dia 15 de junho. É a resolução nº 115. O Banco Itaú América, decidiu antecipar isso: mandou todas as suas agências começarem a cobrar juros mais baixos a partir do dia 1.º de junho. 15 dias antes de todos. Aproveite e pergunte ao gerente da agência Itaú América mais próxima, pelo plano Autobank. Você terá seu carro na hora. A juros mais baixos, sem precisar esperar o dia 15 de junho.

**BANCO
ITAÚ AMÉRICA S.A.**

Rua Assembléia, 58 — Rua Visconde de Inhauma, 68
Av. N.S. do Copacabana, 1120 — Av. Graça Aranha, 174
R. Marquês de Abrantes, 118-C — Rua Acre, 47-D
R. Marquês São Vicente, 61 — Loja B
Rua Bolívar, 125-A — Av. Teixeira de Castro, 65-A

INGLÊS AUDIO VISUAL
NOVAS TURMAS
Curso Oxford

Filial São Paulo - R. Conde Bonfim, 302 - Loja 228-5951 - Filial Castelo - R. Castelo, 336 - Loja 245-8692 - Filial Lido - R. Duvidar, 28 - 2 - 237-4477 - Filial Páteo 5 - Av. Copacabana, 1063 - Loja 256-8776 - Filial Ipanema - R. Visconde Pirajá, 437 - Loja 217-4477 - Filial Botafogo - Praça de Botafogo, 284 - 228-1667 (esquina de Marquês de Olinda)

Coluna do Castelo

Aos poucos a política volta aos políticos

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A política começa a ser feita novamente pelos políticos. É verdade que é apenas um começo, um trânsito acanhado por uma faixa estreita aberta à circulação pelo Ato Complementar n.º 54. Por aí ainda não se alcança a área de decisão, que essa só estará acessível aos Partidos no momento em que for reaberto o Congresso Nacional. Mas já é alguma coisa.

Em princípio, o recesso parlamentar pode ser suspenso a qualquer momento, pois para tanto basta um ato simples do Presidente, convocando as Câmaras Legislativas. No entanto, o próprio Presidente condicionou-se a um processo e adotou um ritmo cuja lentidão pode enervar mas de cujo desdobramento não se pode formalmente duvidar.

O Vice-Presidente da República continua lendo, reexaminando a matéria constitucional, pesando sugestões que lhe são levadas, entre as quais se destaca colaboração do Ministro Prado Kelly. "Ficou entendido", disse ele, ontem, respondendo a uma pergunta, "que quando eu estiver com o trabalho concluído o levarei ao Presidente. Por enquanto, isso ainda não ocorreu e não tenho qualquer encontro marcado com o Marechal".

Fala-se que o Ministro da Justiça pleiteia que o trabalho do Sr. Pedro Aleixo seja revisto por uma comissão de alto nível, por ele mesmo presidida. Seria acrescentar ao processo uma etapa a mais e submeter um estudo homogêneo a pareceres divergentes, lançando a dúvida sobre o conjunto e reiniciando nos bastidores oficiais todo o debate que o Presidente da República procurou eliminar ao confiar missão específica ao Vice-Presidente.

No fundo a Comissão seria uma etapa da luta pela orientação da reforma, que uns pretendem seja feita no sentido dominante das instituições, outros no sentido dominante da Revolução. O Marechal Costa e Silva, cujo intento é ao mesmo tempo consolidar o movimento revolucionário e devolver o país à normalidade institucional, terá de encontrar entre as tendências o equilíbrio de que dependerá o êxito da sua iniciativa.

José Bonifácio é indesejável

Ditou-me, ontem, por telefone, o Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara dos Deputados: "O que você figurou a propósito da aplicação do AC-54 poderá realmente ocorrer em vários municípios do Brasil. Jamais comigo, em Barbacena, como você admitiu, porque a minha convicção partidária e dos grupos mineiros que obedecem à minha orientação política é absolutamente indesejável, mesmo na situação mencionada, que considero irrelevante, sobretudo tendo em vista o panorama nacional."

No caso do Sr. José Bonifácio, prevalecerá assim, segundo ele afirma e tal como foi previsto aqui, seu compromisso de ordem nacional sobre seu interesse de ordem municipal. Isso não arreda, no entanto, a objeção relacionada com a ausência de orientação firme na reestruturação do Partido do Governo. Sem que um comando partidário esteja previamente escolhido, ainda que informalmente, e se capacite das diretrizes oficiais, a organização do Partido se fará um pouco aventureiramente e com uma evidente margem de riscos para o Governo.

É claro que a livre organização das bases, sob a influência das maiorias naturais, é um princípio democrático que irá influir no refrescamento dos comandos partidários. No entanto, o Governo que aí está não pode afastar-se de objetivos que exigem dele uma orientação firme na constituição do seu próprio Partido, sob pena de, logo que esteja formado, afirmar as discordâncias das bases com a cúpula oficial.

Sabe-se que o Presidente da República, num escrúpulo razoável em circunstâncias normais, não deseja impor um presidente à Arena, preferindo que o futuro chefe do Partido surja naturalmente na fase de reorganização. O papel do Marechal seria o de influir através de conselhos, oportunamente. A reestruturação assim será comandada por uma Executiva Nacional, cujos membros renunciaram aos mandatos, renúncia não efetivada por não haver órgão perante o qual fazê-lo. Agora, essa mesma Executiva renunciante terá seu mandato homologado no dia 11, quando se reunirá o diretório nacional.

Ganha quem tem votos

Quando passou por Brasília, o Sr. Arnaldo Cerdeira limitou-se a constatar que, estando muito dividida a Arena paulista entre várias lideranças e tendências, a cautela deve presidir a reestruturação local. Há, disse, a Arena do Governador, a do Carvalho Pinto, a do PSP, a do Faria Lima, a do Natel e outras. Todos estão agindo cuidadosamente.

"Quem ganhará?" perguntou um repórter. "Quem tiver voto", respondeu o Sr. Cerdeira.

Democracia facilita combate à subversão

O Deputado Clóvis Stenzel, que é dos políticos mais impressionados com o processo de guerra revolucionária, chegou finalmente à conclusão de que a subversão será combatida mais facilmente pela democracia do que pela ditadura. Disse ele:

"A guerra revolucionária é um processo que ocorre em qualquer tipo de regime. Portanto, as instituições democráticas em pleno funcionamento não criam obstáculos ao combate à guerra revolucionária, desde que o Governo disponha de instrumentos eficientes, porque o processo democrático facilita o combate à guerra revolucionária. A democracia é como uma válvula de escape das tensões políticas."

Carlos Castello Branco

Presidente da Câmara de Petrópolis lutará pelo seu posto no Judiciário

Niterói (SUCURSAL) — O presidente da Câmara de Petrópolis, Sr. Galdino Carlos Pereira, deposto pelos 12 vereadores que constituem a maioria do prefeito Paulo Gratacos, começou a estudar a possibilidade de recorrer à justiça para se manter no posto.

A crise petropolitana poderá, assim, transferir-se totalmente para a área do Judiciário. Os 12 vereadores da situação já impetraram mandado de segurança, que deverá ser apreciado esta semana, a fim de tirar o processo de tomada de contas do prefeito, do Departamento das Municipalidades.

A DEPOSIÇÃO

O Sr. Galdino Carlos Pereira foi deposto da presidência da Câmara — passando a responder, nos termos do Decreto-Lei Federal 201, a processo de impeachment — na terça-feira, um dia após tomar a iniciativa de consultar o Departamento das Municipalidades, da Secretaria de Interior e Justiça, sobre as contas do Sr. Paulo Gratacos, referentes ao exercício de 1968.

Para tomar a decisão, o presidente da Câmara contou com o apoio de apenas seis vereadores, entre eles os que integram a Comissão de Interior e Justiça. O prefeito reagiu de imediato, lançando na quarta-feira um manifesto que os jornais publicaram, fazendo graves advertências e acusações, tanto a autoridades estaduais como a municipais.

Tão logo o manifesto foi divulgado, o 1.º BC de Petrópolis entrou de prontidão, já que se temia na cidade pelo pior.

DINÂMICA DE GRUPO

1.º CURSO NA PUC

Destina-se especialmente a treinadores, professores, educadores e líderes. Curso moderno e objetivo, teórico e prático, com novas técnicas para desenvolver e ampliar a comunicação e liderança daqueles que necessitem dinamizar grupos ou público.

INÍCIO: 3/6/69 — ÚLTIMAS VAGAS —

Hor. 3as./5as. das 18 às 22 hr.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263

Tels.: 227-2388 • 247-1125

PUC

CURSO DE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

As inscrições podem ser feitas por engenheiros, economistas, contadores, advogados, administradores, militares e altos funcionários de empresas, especialmente de agências de financiamentos de projetos e bancos de investimentos ou estudantes dos últimos anos das faculdades.

Início: 9/6/69 — NÚMERO LIMITADO DE VAGAS

Horário: 2as. às 6as., das 8 às 12 horas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea

Tels.: 227-2388 • 247-1125

Rondon ativa sucessão em Minas Gerais

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O problema sucessório mineiro voltou na última semana a agitar os meios políticos do Estado, com a pretensão manifestada claramente pelo Sr. Rondon Pacheco de aceitar a indicação do seu nome para suceder o Sr. Israel Pinheiro.

Informava-se ontem, em Belo Horizonte, que a candidatura do Sr. Rondon Pacheco já tem até um articulador, o Sr. Abílio Machado Filho que deixará as funções que ocupa no gabinete civil da Presidência da República, em Brasília, para dedicar-se exclusivamente à organização da campanha nesta capital.

CAUTELA

O problema sucessório mineiro por enquanto está sendo tratado com cautela pelos políticos, que aceleraram as ponderações do Governador Israel Pinheiro, para quem o assunto não deve constituir, no momento, a preocupação dominante das esferas políticas, que têm a obrigação de cuidar, em primeiro lugar, das reformas propostas pelo Governo federal.

Mas a recente visita do Sr. Rondon Pacheco a Belo Horizonte, nas comemorações do Dia da Indústria, contribuiu para o ressurgimento das discussões sucessórias, pois o Ministro para assuntos civis deixou bem clara a sua intenção de aceitar a indicação do seu nome para disputar as eleições de 1970.

Bastou isso para que os partidários do Sr. Rondon Pacheco, notadamente o Deputado estadual Valdir Melgaço (Arena), deflagrassem a discussão do problema, já em termos de candidatura postea. E ontem, na Assembleia Legislativa, já se informava como certa a vinda do Sr. Abílio Machado Filho a Belo Horizonte, a fim de chefiar a campanha.

Por enquanto, porém, as articulações são ainda tímidas, por causa das resistências do Sr. Israel Pinheiro em querer tratar do assunto desde agora. Mas a convicção geral é a de que o Sr. Rondon Pacheco é um candidato que poderá crescer e firmar-se dentro da Arena.

Governo baixará novo ato regulamentando eleições em Mato Grosso e Goiás

Goiania (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva, a instâncias do Ministro da Justiça, baixará proximamente novo ato complementar para regular o processo eleitoral em Goiás e Mato Grosso, já que o AC-54 restringiu-se à reorganização partidária.

A informação foi dada ontem nesta capital pelo presidente do gabinete regional da Arena, Sr. Carlos Coelho, que tem mantido sucessivos encontros em Brasília com autoridades federais e membros da direção nacional da Arena. Antecorrem, conferenciou com o Senador Filinto Muller, juntamente com o Governador Otávio Laje e o Secretário de Justiça do Estado, Sr. Luis Meneses.

QUESTÕES A RESOLVER

O novo ato complementar estaria sendo elaborado de acordo com a ideia que preside os estudos da reforma política, embora se destine a uma vigência limitada às eleições municipais goianas e mato-grossenses. Tratará de novos casos de inelegibilidade, prazos para as providências rotineiras do processo eleitoral e utilização, pelos Partidos, dos veículos de comunicação de massa.

O Senador Filinto Muller informou ao Governador Otávio Laje, durante o encontro em Brasília, que o Tribunal Superior Eleitoral se reunirá na terça-feira para examinar o Ato Complementar n.º 54 e expedir instruções a respeito, através de interpretação das disposições menos óbvias. O Governador Otávio Laje havia solicitado ao presidente da Arena gestões junto ao TSE no sentido da explicação do artigo que trata da filiação par-

tidária, observando que, tal como está redigido, os atuais diretores poderiam controlar abusivamente a filiação, negando o registro, por exemplo, aos membros de uma facção contrária.

Por outro lado, o presidente da Arena goiana entende não haver dúvida de que a convocação de eleições implica, necessariamente, uma outorga de liberdade política aos Partidos. Está, portanto, convencido de que os Partidos foram liberados para o amplo debate de ideias e programas, podendo fazê-lo de forma de todas as garantias. Todavia, o Sr. Carlos Coelho considera que a visão das possibilidades partidárias nesse terreno somente será possível após a edição do ato complementar sobre a campanha eleitoral, porque, afinal, as normas a serem observadas pelos dois Partidos não foram ainda lançadas e só elas, disse, definirão os limites que precisam ser levados em conta.

Executiva do MDB fará reuniões dias 11 e 12

Brasília (SUCURSAL) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, informou ontem que a Comissão Executiva Nacional do seu Partido vai se reunir no dia 11 para coordenar a reunião do diretório, no dia seguinte.

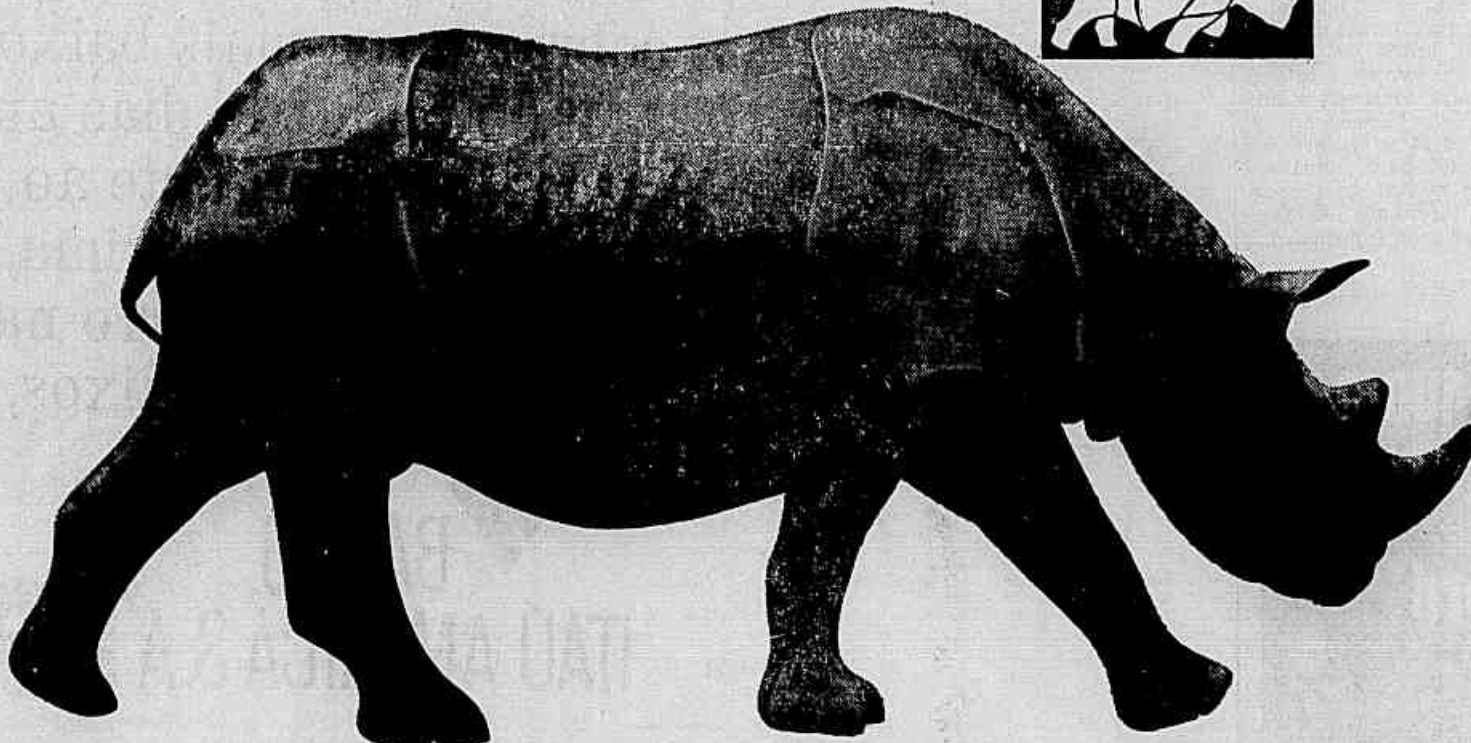
Disse ele que não há nenhum problema, mas simplesmente o propósito de preparar da melhor forma a reunião do diretório, inclusive pela articula-

ção antecipada dos candidatos às vagas existentes na Executiva, que serão eleitos no dia 12.

O Sr. Adolfo de Oliveira informou ainda que, na manhã do dia 12, antes da reunião do diretório, a Executiva voltará a se reunir, desta vez com a presença dos presidentes dos diretórios regionais, os quais deverão apresentar relatos sobre a situação do Partido nos seus Estados.

Se você quer chapa dura, que dure mesmo, compre logo Duratex.

A Duratex fabrica a melhor chapa dura do mundo. Ela é tão formidável que existem pedidos de americanos e europeus aguardando vez. E não é que a Duratex fabrique pouco: já ultrapassou há muito os 100 milhões de metros quadrados. Por isso, quando você precisar de uma chapa dura de verdade, lembre-se do rinoceronte e compre Duratex.



Arena se projeta no Estado do Rio

Niterói (SUCURSAL) — Na reabertura dos debates políticos, no Estado do Rio, a Arena desmontou como o Partido que mantém melhor posição em sete dos 14 municípios fluminenses, da maior expressão eleitoral, deixando para o MDB apenas seis cidades de importância.

Das 14 cidades, só em Niterói os dois Partidos equilibraram as suas forças, porque a Arena, por força da legislação eleitoral vigente, tem o prefeito nomeado pelo Governador. Na Câmara da Capital do Estado, a maioria pertence ao Partido de Oposição.

OS DA ARENA

A Arena domina amplamente a situação na Baixada Fluminense, onde se concentra a metade do eleitorado do Estado, porque conseguiu seduzir dois dos três prefeitos que o MDB elegeu na região, no pleito de 15 de novembro de 1966, que são os de Meriti e Duque de Caxias. Sr. José de Amorim e Moacir do Carmo.

Em Nilópolis, a Arena, pela soma de legendas, conquistou a prefeitura, no pleito de 1966. E em Nova Iguaçu, depois da cassação, em menos de dois anos do cumprimento dos mandatos do prefeito e vice-prefeito, Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, chegou a chefia do Executivo municipal, através de intervenção federal, o Sr. João Rui Queiroz.

Na grande região fluminense, que decide todos os pleitos majoritários no Estado, o MDB sofreu também grandes baixas devido às punições revolucionárias até aqui aplicadas, com base no AI-5.

A EXPRESSÃO

A maior expressão da Arena, em termos de comando político, observa-se também em Teresópolis, Campos e São Gonçalo. Estes dois últimos municípios já ultrapassando, pelas recentes estatísticas divulgadas pelo TRE, a casa dos cem mil eleitores, cada um.

Em todo o Estado, dos 63 prefeitos, 48 estão filiados à legenda da Arena, incluindo-se os eleitos pelo MDB, como os de Caxias e Meriti, que trocaram de Partido em meio ao cumprimento do mandato. Nas Câmaras municipais, o Partido oficial também detém a maioria dos vereadores. No Congresso Nacional, a sua representação também já é majoritária, representada por dez deputados federais contra seis do MDB e dois senadores contra nenhum da Oposição. Apenas na Assembleia, a Arena é minoritária: tem 20 cadeiras contra 27 da Oposição.

FORÇA DE OPOSIÇÃO

A força do MDB se faz sentir, entre as 14 cidades de maior poder eleitoral, em Volta Redonda, Friburgo, Barra Mansa, Petrópolis, Macaé e Magé. Dessas seis prefeituras, as de Petrópolis, Friburgo e Macaé são consideradas as de maior presença, porque os seus dirigentes representam, nos meios de Oposição, as únicas lideranças moças do Partido.

Em pequenos centros eleitorais do interior, mesmo nos municípios onde não detém as prefeituras, o MDB tem condições, no entanto, de se reorganizar, dentro da nova fase política marcada pela edição do AC-54, porque conta com a engrenagem, ainda não desmontada, das máquinas eleitorais criadas pelos ex-PSD e ex-PTB.

RENOVAÇÃO

Nos últimos momentos do prazo de inscrições partidárias, de pessoas que se habilitaram a disputar as eleições de 1970, de Governador, Senador e Deputados federais e estaduais, a Arena e MDB registraram adesões que não representaram renovação de seus quadros, embora assim fossem apresentadas por seus dirigentes.

A Arena obteve o concurso do prefeito e do vice-prefeito de Duque de Caxias, Srs. Moacir do Carmo e Ruyter Poubel, e do Deputado estadual Zoelzer Poubel, que pertenciam ao MDB e integraram, anteriormente, os quadros dos ex-PTB e ex-PTN.

Entre as suas inscrições de última hora, o MDB registrou a do ex-Ministro da Educação, Sr. Brígido Tinoco, que deixou a Arena, no último dia 15. Esse político pertenceu ao ex-PSD e presidiu, por vários anos, também o ex-PSB.

SEM MOTIVAÇÃO

Mesmo na fase anterior ao AI-5, quando se encontravam em plena campanha de fortalecimento de seus quadros, no Estado e nos municípios, a Arena e MDB não ofereciam, em termos de motivação, grandes chances para que suas fileiras fossem acrescidas por pessoas que nunca exerceram atividades políticas.

No comando de Arena e MDB encontram-se antigos políticos dos ex-PSD, ex-PTB e ex-UDN, que entregaram, por sua vez, no interior, os diretórios municipais a ex-pessadistas, ex-trabalhistas e ex-unistas, equitativamente distribuídos.

Apesar da divisão de cargos pelos líderes das três extintas agremiações, de maior porte, ainda é comum no interior as lutas, por posições eleitorais, que ex-pessadistas, ex-trabalhistas e ex-unistas travam, embora vivendo sob uma mesma legenda.

Os dois Partidos, mesmo com a reorganização prevista pelo AC-54, de baixo para cima, continuarão a ser dominados no Estado, pelos remanescentes das antigas agremiações extintas pelo ex-Presidente Castello Branco. As cúpulas ainda continuarão a influir na formação dos diretórios municipais.

Garça que sobrevive à sujeira no rio Jeiquê foge para longe

Milhares de garças, intoxicadas pela água poluída das cabeceiras do rio Jeiquê, na Ilha do Governador, não conseguem mais voar: o óleo atinge as penas, contamina os filhotes e quebra a ecologia, afetando as sobreviventes, que procuram outras paragens, onde haja menos sujeira e mais alimento.

Com as garças, privadas do plancton — microorganismos e formas larvárias — morrem também marreco, colheiteiros, magoaris e socós. As aves pernaltas, abatidas em seu santuário natural, onde vivem há um século, perdem a plumagem rosa nos manguezais da baía. Peixes, crustáceos, insetos e pequenos vertebrados sumiram das margens do Jeiquê.

O RIO

O saco do Jeiquê, único recanto das garças brancas e azuis, típicas da vegetação de mangue, está poluído por detritos, óleo, resíduos industriais. A poluição vem da cidade e, estrangulando as saídas para o mar, extingue as espécies. As aves que se agrupam em ninhais, perturbadas e famintas, abandonam seus reiros, deixando ninhos, ovos e filhotes. Brejais e manguezais, terras desvalorizadas, abrigam bandos de pescadores, e o óleo, lançado dos navios, junta-se aos resíduos petrolíferos e ao lixo doméstico.

Morrem magoaris, de cabeças azuladas, garças reais de regiões pantanosas, colheiteiros, bico espatulado resolvendo matéria poluente, socós, marreco e marreco Irerê. Nas cabeceiras do rio Jeiquê, cujo delta se confunde com a baía, as aves palúdicas, encontravam descanso, longe dos caçadores de egretes — plumagem rósea. Há um século, após migração pela costa, acharam na Ilha do Governador o habitat perfeito: local protegido, plancton abundante em moluscos, crustáceos, insetos, microorganismos, formas larvárias.

Vindas das regiões neotrópicas, desde o Sul do Texas à Argentina, buscaram no Jeiquê os lugares mais abrigados para nidificar, transformando-os em pouco tempo num zoológico na-

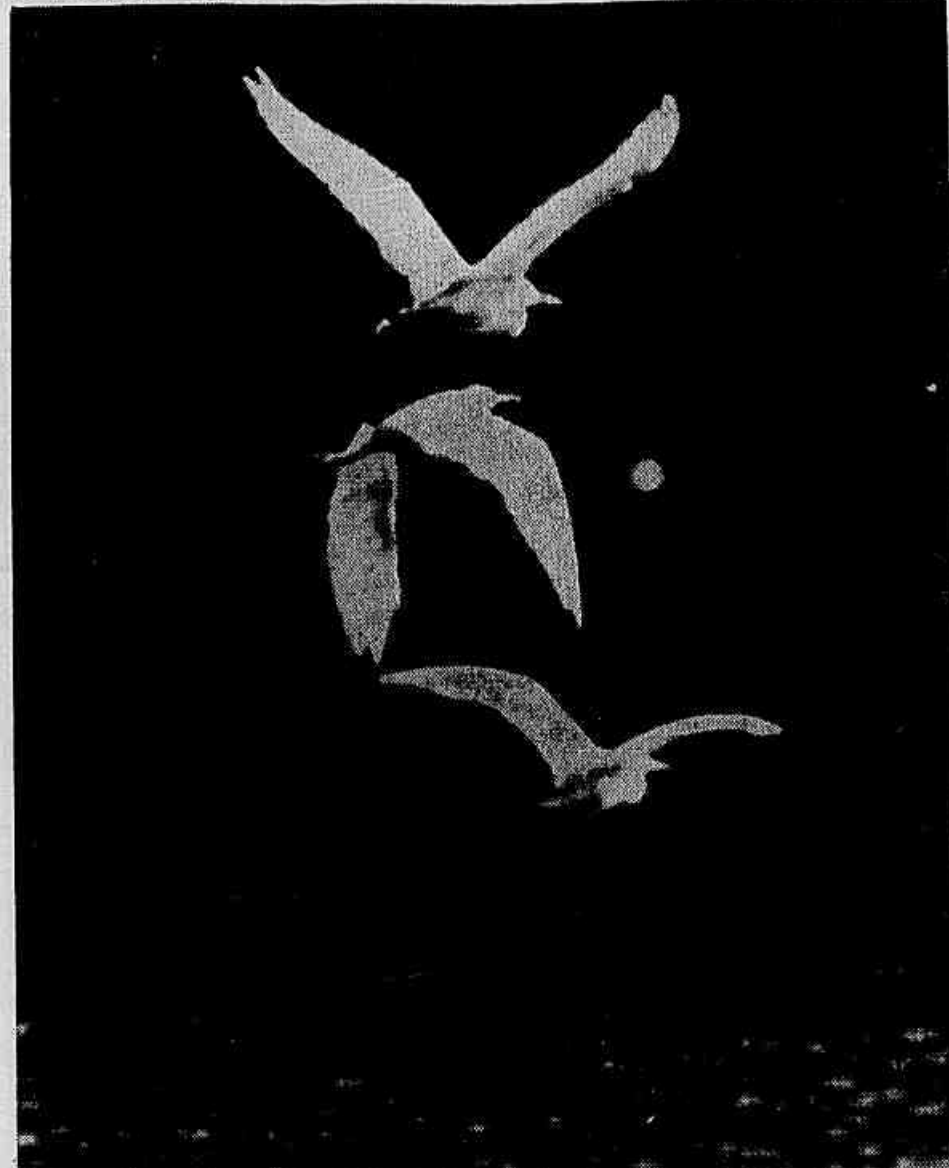
tural. Mais valentes, os magoaris chegaram primeiro. Depois, em pequenos bandos, colheiteiros e marreco, patos selvagens e socós. Finalmente, orgulhosas, as garças reais, de perfil delgado, asas azuis e brancas, topetes vermelhos. A fase de ajustamento entre as espécies, segundo os moradores da ilha e os habitantes da praia das Bicás, demorou algum tempo. Marreco e socós, disputando um único refúgio, sobre um renque de plantas aquáticas, brigavam com frequência, as colheiteiras de bico espatulado exterminavam os pequenos seres marinhos e os magoaris, mais fortes que todos, tentavam eliminar as garças reais.

A MORTE

As aves aquáticas, principalmente as que se alimentam em horas certas, como as anátidas que comem moluscos hospedeiros, exterminando a esquistossomose, caíram logo abatidas pela poluição. Outras espécies, como os marreco e patos selvagens, perderam o voo. As asas tornaram-se pesadas pelo acúmulo de óleo, o eixo central ramificado perdeu a articulação. Como os magoaris, que comem na superfície, desapareceram colheiteiras, gansos, garças brancas.

A poluição eliminou rapidamente os microorganismos que compõem o plancton, contaminando também moluscos, pequenos peixes, larvas, algas e crustáceos. Rompida a cadeia biológica, o que descaracterizou a flora do Jeiquê, antes exuberante, as sobreviventes fugiram para Jacarepaguá e para o Jardim Zoológico, em São Cristóvão, onde as garças também morrem. Aves selvagens do Jeiquê, proliferando junto às cativas, no manguezal da Quinta da Boa Vista, passaram a procurar alimento todos os dias. Agora, a poluição estrangulando a baía, sem caminho de saída para o mar, as últimas garças do Jeiquê continuam morrendo. A pujança da vegetação desapareceu, as aves pernaltas remanescentes se intoxicam por via direta, comendo detritos de carne deteriorada, e os pescadores da praia das Bicás, perdido o equilíbrio da natureza, se tornam irritados e agressivos.

O VOO DIFÍCIL



As garças do rio Jeiquê, quando conseguem, emigram para lugares mais limpos

Política penitenciária tem reunião

O juiz da Vara de Execuções Criminais, Sr. João Uchôa Cavalcanti Neto, se reunirá nos próximos dias com o Secretário de Justiça, além do superintendente do Sistema Penitenciário e diretores de cadeias, para traçar a política penitenciária do Estado, com base no provimento baixado pelo Conselho de Magistratura, regulamentando a saída dos presos.

O provimento ainda não foi publicado e deixou com o sistema penitenciário (Secretaria de Justiça) a organização e seleção das saídas dos presos, mas o controle cabe ao titular da Vara de Execuções. Assim, o juiz Cavalcanti Neto tem o direito de impugnar as saídas que considerar indevidas, mesmo para trabalho. Sobre decisões do juiz poderá haver recurso de reclamação.

Cadete passa por teste de pára-quedas

O primeiro e único salto de pára-quedas de 240 cadetes da Escola de Aeronáutica foi realizado ontem com êxito na Base Aérea dos Afonsos, embora os familiares acompanhassem os movimentos com certo nervosismo.

Os saltos têm o objetivo de capacitar os cadetes para uma emergência quando se formarem aviadores. A cerimônia contou com a presença do comandante da Escola de Aeronáutica, Brigadeiro Ernesto Lebre, e do chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Almirante João Paulo Burnier. Os cadetes eram recebidos com aplausos assim que pousavam o solo.

TREINAMENTO

Os 240 cadetes da Escola de Aeronáutica, que participaram do treinamento têm em média 20 anos e cursam o primeiro ano da escola. Após três meses de instrução básica, inclusive com adestramento individual de combatente, feito em Xerém, foram preparados para a instrução de saltos.

A instrução preliminar foi realizada em apenas dois dias na Brigada Aeroterrestre do Exército, constando de noções de sobrevivência na selva, saltos simulados na torre e técnicas de acondicionar os pára-quedas, além do preparo físico. Embora a instrução seja rápida, eles se capacitam para seu primeiro salto.

Os saltos foram realizados de uma altitude de mil pés, a bordo de um avião C-119, do I Grupo de Transporte de Tropas (GTT). A maioria dos cadetes considerou a experiência "genial", embora de um pouco de medo na hora de saltar.

A AGÊNCIA

NÍLOPOLIS

DO JORNAL DO BRASIL
FUNÇÃO
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A. SUDAMERIS

"AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES"

Comunicamos aos nossos amigos e clientes que, a partir de 1.6.69 passaremos a aplicar em nossas operações ativas, em todas as nossas Agências, as seguintes taxas, previstas na Resolução 114 do Banco Central do Brasil:

- quando lastreadas em duplicatas, contratos e outros títulos, inclusive notas promissórias, representativos de financiamento à produção e à comercialização:
 - de prazo até 60 dias 1,6% ao mês
 - de prazo superior a 60 dias 1,8% ao mês
- quando relativas a outros tipos de operações não compreendidas na alínea anterior 2,2% ao mês

FRANCISCO TÔRRES

- | | |
|-------------------|---|
| ALTO DA BOA VISTA | — Residência cinematográfica de 450m2, c/ piscina, grande terreno ajardinado c/ 2000m2. |
| BOTAFOGO | — Sala, 2 qts., depts. na Dona Mariana. |
| COPACABANA | — Duplex espetacular, c/ 540m2, novo, na Sá Ferreira, 134. |
| COPACABANA | — Sala-dupla, 4 qts., 2 banhs., depts., na Pompeu Loureiro. |
| GÁVEA | — Grande terreno c/ 1200m2 no Bairro de Sta. Ignês. |
| GRAJÁU | — Sala, 3 qts., na Av. Júlio Furtado. |
| IPANEMA | — Arpoador. Luxuoso c/ 340m2, fte. p/ praia, na Fco. Behring. |
| IPANEMA | — Panorâmico-duplex c/ 670 m2, próximo Arpoador. |
| IPANEMA | — Salão, 4 qts., 3 banhs., na Nascimento Silva, 91, p/ entrega 11 meses. |
| JARDIM BOTÂNICO | — Residência espetacular, toda ajardinada, na Lopes Quintas. |
| LEBLON | — Sala, 2 qts., garagem, na Alm. Guilhem. |
| LINS | — Sala, 2 qts., na Mário Piragibe. |
| PETRÓPOLIS | — Luxuosíssima residência no Bingem. |
| TERESÓPOLIS | — Espetacular residência na Várzea. |
| TIJUCA | — Residência esplendorosa na Gurindiba. |
| TIJUCA | — Residência maravilhosa na Uruguai. |
| TIJUCA | — Sala, 3 qts., 2 banhs., na Av. Maracanã. |
| TIJUCA | — Sala, 3 qts., 2 banhs., na Antônio Basílio, 158, p/ entrega em 1 ano. |
| TIJUCA | — Sala, 2 qts., na Antônio Basílio, 138, p/ entrega em 24 meses. |
| TIJUCA | — Sala, 3 qts., 2 banhs., na Pinto Figueiredo, 156, p/ entrega em 10 meses. |

Inf. Av. Pres. Wilson, 198 — s/loja, tels. 261-5783 ou 247-1409 (plantões fixos permanentes) ou 252-4133 (CRECI 26).

Coberturas prontas (todas com piscina) recém-construídas

RUA DÉCIO VILARES, 323 — Copacabana

C-01: living, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, demais dependências completas e garagem.
220 m2. À vista: 175.000 (Financiamos em 2, 5 e 10 anos).

RUA LACERDA COUTINHO, 34

(Começa Teneleros, Fim da Santa Clara)

C-01: living, 4 dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, demais dependências completas e garagem.
315 m2. À vista: 280.000 (Financiamos em 2, 5 e 10 anos).

RUA DÉCIO VILARES, 335 — Copacabana

C-01: living, sala de jantar (separados), 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, closet, demais dependências completas e garagem.
420 m2. À vista: 250.000 (Financiamos em 2, 5 e 10 anos).

Informações nos locais até 22 horas diariamente ou à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tel.: 231-1091 e 231-1721 — CRECI 193.

PRONTAS!

LOJAS E SOBRE LOJAS SALAS COMERCIAIS

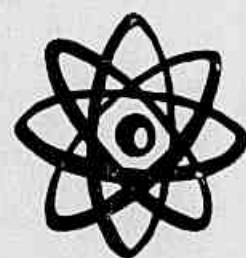
Excelente ponto comercial

RUA CONDE DE BONFIM, 11

Esquina com Rua Aguiar (Largo da 2.ª Feira)

TIJUCA!

Mais um empreendimento da



MÉSON engenharia

Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 - s/loja - Telefone: 242-5136

ALMOCE NO TRABALHO

CONHEÇA A MARMITA ELETRO-TÉRMICA

HELP

AV. MARECHAL FLORIANO, 38 - GR. 606

Não é uma grande economia ter todos estes serviços.

(☎ ☎ ☎ ☎)

num único conjunto?

O Grupo Executivo 800 da GT&E foi criado para quem quer esta economia de despesas.

Em qualquer lugar do Brasil, em qualquer hora, você pode ligar para o Grupo Executivo 800 da GT&E e falar diretamente com a pessoa que você precisa para resolver seu problema. Isso é a economia da GT&E.

Para mais informações, consulte a GT&E ou ligue para o Grupo Executivo 800 da GT&E.

GT&E - GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Além da economia, o Grupo Executivo 800 GT&E tem outras vantagens: Por exemplo, V. trata de assuntos confidenciais com toda a segurança. Ninguém pode interferir, sem que V. saiba, nas suas conversas internas ou externas. Sua secretária (ou V. mesmo) pode segurar até 4 chamadas externas e transferi-las para outras unidades do Grupo Executivo. Se V. desejar, todo o Grupo (ou uma de suas linhas) pode ser ligado ao PBX, PABX ou PAX existente na empresa, facilitando a comunicação de um departamento ou de um conjunto de diretores. Que tal essas vantagens?

Dentro do Grupo Executivo 800 GT&E, V. dispõe de diversos modelos: Tipo 812L (Chefe-Secretária), para 1 tronco e 2 extensões. Tipo 816 para um tronco e 6 extensões. Tipo 829, para 2 troncos e 10 extensões. E Tipo 849, para 4 troncos e 10 extensões. Consulte a GT&E, que lhe dirá qual o tipo que se adapta às necessidades de sua empresa.

O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO GT&E TEM BACKGROUND INTERNACIONAL.



GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Rua 13 de Maio 240 - Tel.: 256-7780, 256-3760, 256-1790 - C.P. 9212 - São Paulo 1, S.P.
Av. Pres. Vargas, 542-22.º andar, grupo 2204 - Tel.: 23-5403, 43-3923 - R. de Janeiro, 63
Av. Guararapes, 86 - 8.º andar, salas 803/806 - Tel.: 4-3535 - Recife, PE
Av. Otávio Rocha, 115 - 8.º andar, salas 808/809 - Tel.: 4-3891 - Porto Alegre, RS

DISTRIBUIDORES: Rio - ELECTRONIC DO BRASIL, R. do Rosário 159, tel.: 52-8892
Miterdi, R. J. AETEL LTOA, R. da Conceição 101-121, s/6, tel.: 4538

"A propósito da nota publicada por esse matutino em sua edição de 25-5-69, sob o título **Falta de Professor Impede Há Dois Anos que Curso de Arquivista Diplome Alunos**, cabe-me prestar os seguintes esclarecimentos:

a) desde 1960, os cursos do Arquivo Nacional estão funcionando ininterruptamente, não obstante os grandes obstáculos que tivemos de enfrentar, verbi gratia as obras efetuadas em nossa sede;

b) ainda não dispomos de reconhecimento oficial em virtude do respectivo processo estar na dependência do Conselho Nacional de Educação;

c) a suspensão temporária das aulas de Paleografia, Diplomática e Notariado, em 1966, foi motivada pela ida do professor Decolécio Leite de Macedo a Portugal, em missão de caráter cultural, devidamente autorizada pelo Presidente da República;

d) todas elas, porém, já foram reiniciadas, com exceção das de Notariado, que serão dadas no 2º semestre deste ano;

e) quanto às de Genealogia, muitas vezes substituídas pelas de Heráldica, matéria que despertou maior interesse, é de meu dever informar que já estão sendo regularmente ministradas.

Pedro Moniz de Aragão, diretor do Arquivo Nacional — Rio."

Credence

"A insolvência da Credence, declarada incriminadamente por seus diretores, levou ao caso, só em São Paulo, as seguintes firmas: Metalúrgica Cacy, Confecções Ferry Ltda, Ziglig, Decorções S.A., Móveis MZ Ltda, que impetraram concordata preventiva sem condições de cumprir o petítório, simplesmente porque, ao contrair empréstimo com a Credence, que não chegaram a receber, cada mutuário entregou aquela financeira as seguintes garantias: 120% mais correção monetária prefixada, em duplicatas aceitas por terceiros compradores das mercadorias produzidas por respectivo, mutuário, transferidas por endosso à financeira; uma nota promissória de valor igual ao do empréstimo solicitado, aceita pelo mesmo mutuário e avaliada convenientemente, com vencimento marcado para cinco dias antes do vencimento do respectivo contrato mútuo; e aceite, ainda pelo mesmo mutuário, juntamente com a financeira, de todas as letras de câmbio deturadas no mercado financeiro, destinadas a serem absorvidas pelo público investidor. (...)

Agora, o pior: além da triplíce garantia que, em última análise, representa a triplíce obrigação, estou absolutamente seguro de que as firmas referidas não chegaram a receber da Credence o empréstimo, não obstante tenham contratado e entregue todas as garantias exigidas, inteiramente sacramentadas.

Por sua vez, as letras de câmbio lastreadas nesses contratos fraudados foram apressadamente distribuídas e colocadas no mercado financeiro e absorvidas por incautos investidores, dadas as vantagens excepcionais que, nestas condições e intenções, a Credence não teve dúvidas em oferecer para ter coroada de êxito sua funesta empreitada. (...)

Adauto Pires da Costa — R. Serra de Araraquara, 35-A — São Paulo SP."

Assistência social

"A notícia publicada no JB de 18.5.69, sob o título **Assistência Social Acha que Ação é Inútil sem Planejamento**, exige dos assistentes sociais funcionários do Governo do Estado uma tomada de posição.

O profissional de serviço social que serviu de informante fez uma crítica bastante contundente não só aos assistentes sociais funcionários do Estado da Guanabara, como também aos dirigentes do serviço público, às escolas de serviço social e ao funcionalismo público em geral. Não conseguimos atinar com o seu verdadeiro objetivo. Riscamos a hipótese de autopromoção, uma vez que não teve a coragem de se identificar. Restam portanto as hipóteses — promoção para a entidade que cita como exemplar — ou simplesmente uma tentativa de desprestigiar os servidores do Estado em geral e dos assistentes sociais em particular.

Seja qual tenha sido o seu propósito, demonstrou além de irresponsabilidade e falta de ética, um profundo desconhecimento do serviço público, dos trabalhos já realizados, dos trabalhos em execução e daqueles ainda em fase de planejamento, nas suas várias etapas. Ficou patenteado também uma grande incapacidade de luta deste profissional, pois abandonou um campo de ação onde a seu ver tudo necessita ser feito ou modificado.

O desejo dos assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais não é o de abrir polémica, portanto, solicitamos transmitir ao assistente social que forneceu o material o convite para um diálogo aberto e direto com os assistentes sociais, funcionários do Governo do Estado da Guanabara.

Maria da Penha Silva Franco, Secretária de Serviços Sociais — Rio."

Raízes da Subversão

A abertura política lançada pelo Executivo tem a meta da normalidade sob a ameaça de perturbações radicais. A subversão joga sua grande chance no prolongamento de uma situação em que as liberdades seriam invariavelmente suspeitadas de aproveitamento contrário ao regime. Procuram os radicais da extrema esquerda chamar a atenção para riscos que eles não representam numa situação normal. Tratam por isso de se esforçar ao máximo para turvar as águas da confiança na normalidade.

Este ângulo de apreciação do problema, que está em todas as cabeças com preocupações democratizadoras, tem uma correspondência em tudo semelhante no processo econômico que consagra a livre empresa como base do sistema. No caso brasileiro, em particular, os exemplos se justificam no mesmo modelo que faz das liberdades padrão de êxito e dinamismo.

Senão, vejamos: desde que o passo industrial pôs o Brasil no rumo do desenvolvimento, os aspectos inerentes ao subdesenvolvimento se tornaram bem mais visíveis. E à proporção que a economia se desenvolve, os fatores de atraso se revelam. A educação mostrou pontos falhos que antes estavam escondidos. A vida das empresas, o rendimento da máquina governamental, hábitos de trabalho e mesmo atitudes coletivas, como o paternalismo e as antigas ilusões de condescendência com a inflação, acentuaram sua falta de adequação com a dinâmica nacional.

Era inevitável que um pouco de progresso acentuasse a caracterização da sobrevivência do atraso. No entanto, não há outra forma de realizar o desenvolvimento sem admitir a sobrevivência temporária de formas subdesenvolvidas, até que sejam absorvidas por um processo natural em que o mais forte suplante o secundário. Só o desenvolvimento absorve e elimina o subdesenvolvimento. É por isso que não basta falar em desenvolvimento sem agir em consequência, e

não responsabilizar as formas de atraso pelo que ainda não está feito.

No plano social e político a questão se propõe nos mesmos termos. Não é a democracia que gera a subversão. Esta é subproduto da época contemporânea e se apresenta sob formas diversas, nos países mais desenvolvidos e nos menos desenvolvidos, como também nos mais significativamente atrasados. O fenômeno não é privilégio dos regimes democráticos e os de índole totalitária o conhecem igualmente e até sob formas bem mais violentas. Até regimes socialistas defrontam hoje problemas de subversão.

Na realidade, as formas de conter a ação subversiva é que variam. Os resultados, porém, consagram as armas democráticas como superiores em eficiência ao rigor arbitrário dos regimes ditatoriais. As ditaduras conseguem conter apenas as notícias sobre a erupção subversiva. Já os regimes democráticos absorvem os piores efeitos do trabalho subversivo pelo acompanhamento de sua evolução, sujeita a alentos e declínios como qualquer fenômeno de natureza social. A capacidade democrática de conviver com manifestações de minorias radicais extremadas funciona como o princípio da vacina e permite isolar no organismo social o efeito da doença num único foco.

O subdesenvolvimento e a subversão se parecem na forma de resistência ao progresso e à democracia, respectivamente, como o Brasil comprova de maneira significativa e didática. Aliás, um e outra estão em relação estreita, como subproduto que sobra do processo econômico e do processo político. Mas nem os traços de atraso econômico podem travar o desenvolvimento nem a procura da normalidade põe em risco a necessidade brasileira de reencontrar a plenitude do estado de direito através da prática democrática. Ambos — atraso e subversão — ficarão para trás à medida que nos adiantarmos econômica e politicamente com a força invencível das liberdades.

Argentina em Crise

Em qualquer país latino-americano em que ocorressem, perturbações violentas como as que assolam a Argentina seriam fonte de preocupação para o Brasil e para toda a América Latina. Acresce que, em se tratando da Argentina, essa preocupação é ainda mais profunda, pois trata-se de um dos países mais cultos e adiantados de toda a comunidade latino-americana. Manifestações tão violentas, ocorrendo em terra tão civilizada, são de molde a despertar extensa inquietação.

Exatamente o grau de progresso da Argentina, e o fato de que outros países do mundo também se vêem a braços com a violência interna, nos levam a esperar que o Governo de Buenos Aires saberá conjurar a crise e dela emergir em breves dias. Para que o debilitamento da crise seja definitivo, porém, é como sempre necessário que as autoridades governamentais tirem das ocorrências a indispensável lição. Não há como tolerar violência e arruaças. É mister dominá-las. Mas é importante auscultar as razões da violência para extirpá-las.

A França viveu, há um ano, uma fase de violência extrema. Soubes, no entanto, dominar com serenidade a tormenta e retomou o caminho da tranquilidade. A França apicou, em sua plenitude, os recursos democráticos de enfrentar uma grave crise política: adotou o debate e partiu para as reformas que a crise impunha.

A crise política argentina já dura alguns anos, e nem se diga que o caso da Argentina é

isolado e extraordinário. O Brasil também precisou, em 1964, apelar para métodos excepcionais de Governo, para atalhar, antes que ganhasse as ruas, a violência que acumulava suas negras nuvens no horizonte. Mesmo, porém, no seio da crise o Brasil soube preservar uma abertura de debate, no Congresso e na imprensa. Agora, depois de um eclipse de franquias democráticas, toma novamente o Governo brasileiro o rumo da abertura e do debate. Temos tudo, por outras palavras, o cuidado de jamais obstruir de todo os canais do Governo democrático.

Em dias recentes, o Governo da Argentina ultrapassou de muito a linha que divide os instintos democráticos do povo argentino da necessidade de autoridade do Governo do momento. O participacionismo do General Onganía diminuiu drasticamente a área de participação. A nova posição política, somada à inquietação proveniente das necessidades econômicas, nutriu o descontentamento, que veio estourar nas ruas.

Os problemas da América Latina são muitos e são profundos. Uma coisa, porém, é certa. Não há no continente exemplo histórico de períodos de Governo ditatorial que tenham trazido alívio a tais problemas. Esta é a lição que a Argentina há de tirar dos dias sombrios que atravessa. Esta é a lição geral que todos os países da América Latina há de reaprender, diante das horas trágicas que a Argentina vive.

Medicina Preventiva

O conceito de medicina preventiva, apesar de relativamente antigo, ainda não fez escola no Brasil. Os problemas sanitários, aqui, chegam a tal escala que os planos de saúde pública, por mais amplos que sejam, se amesquinham diante do volume das necessidades. Já houve quem dissesse — um médico, naturalmente — que o Brasil é um grande hospital, sem leitos.

Entre as nossas deficiências em matéria de assistência sanitária figura a saúde escolar. Para se ter uma idéia da gravidade do problema, basta dizer-se que a verminose ataca 90 por cento das crianças do curso primário, no Estado da Guanabara. Quem o afirma é o Dr. Mário Cardoso Pires, diretor da Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação.

Se a Guanabara apresenta esse alto índice, imagine-se a proporção do mal em regiões do interior ainda não desenvolvidas, onde a ação da autoridade pública se faz menos presente e a carência de recursos médico-sanitários agrava o quadro nosológico. Apesar disso, há quem defenda a abertura de estradas e a plantação de certas indústrias como prioritárias no programa de desenvolvimento, esquecido de que o homem é a

matéria-prima desse esforço nacional, e sem saúde e educação adequadas ele não terá forças para cumprir a sua cota de responsabilidade.

Em conferência recente, o Dr. Mário Cardoso Pires defendeu a presença constante e sistemática da saúde pública nas salas de aula. "Devemos, sempre que possível", disse ele, "levar às crianças os conhecimentos sobre a prevenção de doenças infecciosas, principalmente daquelas que podem ser evitadas com a vacinação." Aí está uma das bases de uma mocidade sadia de hoje, que é o futuro de amanhã.

Por saúde escolar, entendem os especialistas não apenas a necessidade de inculcar hábitos salutar, como a higiene alimentar, a higiene da boca, a higiene corporal, a higiene mental e a prevenção de acidentes, mas igualmente um trabalho médico psicopedagógico, uma espécie de "círculo de garantia de saúde em torno do escolar", estabelecido na escola, no lar e na comunidade. O controle das doenças de notificação compulsória completaria esse posto avançado em defesa dos nossos pequenos estudantes, projetando a imagem saudável de inteligências bem orientadas.

Abertura gerará em breve a necessidade de oposição

A abertura para o restabelecimento da atividade política vai gerar em breve a necessidade de estruturar-se uma oposição, a fim de se caracterizar o retorno à mecânica democrática. Quando a necessidade se apresentar e o Executivo se dispuser a franquear esse novo estágio na evolução do problema político, efeitos benéficos se registrarão em ritmo acelerado em todos os planos.

A possibilidade de se constituir uma oposição de novo tipo será condicionada pela fixação prévia de um campo dotado de suficiente clareza, para que as atitudes críticas em relação ao Executivo não possam ser entendidas ou responsabilizadas como confrontação do sistema constitucional.

Até dezembro de 68, a ausência de linhas claras no campo político deixou esta distinção ao sabor das interpretações. A Oposição não se sentia obrigada a fazer diferença entre críticas ao Governo e ao regime. A imprecisão das linhas divisórias levou, inclusive, parte integrante da maioria governamental a não perceber a necessidade de distinguir, tanto que um setor da Arena alimentava prevenção contra o sistema.

A natureza específica da solução dada à crise de dezembro evidenciou a necessidade de serem estabelecidas fronteiras nítidas entre o território do regime e o domínio governamental, com a interdição do primeiro a qualquer forma de contestação e a reserva do segundo ao exercício amplo da crítica.

O rumo que determinou os fatos a partir do dia 12 de dezembro de 68, quando o pedido gover-

namental de licença para processar duas figuras da Oposição foi derrotado na Câmara, foi a resultante da convergência de duas dificuldades: de um lado a erosão da imagem do Governo, pela atuação exacerbada nas ruas, com características de contestação ao regime; de outro a imprevidência política na avaliação dos riscos, apesar das advertências presidenciais.

Sem o precedente da agitação registrada nas ruas durante período prolongado, a questão do pedido de licença envolvendo dois deputados da Oposição não teria revestido a decisão com o caráter de crise, nem pôdo em causa a autoridade do Executivo. Naquelas circunstâncias, porém, a derrota do pedido gerou nas áreas revolucionárias um julgamento severo da classe política, e a condenação se estendeu à iniciativa privada, por via de consequência.

Assim sendo, a participação de elementos da bancada majoritária no erro de avaliação e no resultado favorável à posição pareceu ato de deserção, tido na conta de traição política. No entanto, a representação oposicionista, exceto em episódios fortuitos e estritamente individuais, não teve parte ativa na contestação do regime, assinalada exclusivamente nas ruas, entre março e dezembro. No máximo a Oposição terá sido tolerante para com as manifestações violentas de protesto, que por sinal reservavam a ela e a todos os setores políticos convencionais um desprezo notório.

A dificuldade institucional decorreu em grande parte da inexistência de uma fronteira demarcada com nitidez. Na nova tentativa de devolver

à vigência a Constituição, depois de submetê-la a reformas capazes de atender às conveniências do Executivo, será imprescindível fixar normas que reforcem os poderes governamentais, mas que eliminem as zonas de sombra interpretativa onde se possa refugiar qualquer forma de arbítrio. Armado de instrumentos legais, o Governo poderá dispensar as margens de arbítrio, cuja existência não contribuiu para reconstituir clima de normalidade institucional.

Ao se decidir a empreender a abertura política, o Presidente Costa e Silva estava por certo seguro, em primeiro lugar, da conveniência e da oportunidade da iniciativa. Para a Oposição, e de resto toda a classe política, a segurança do retorno à normalidade tem prioridade sobre o tempo. Talvez ao Executivo o tempo tenha precedência, mas o regime lucrará se a evolução, embora mais lenta, incorporar desde cedo estabilidade e segurança.

As cautelas que reforçam a iniciativa normalizadora indicam que há de parte a parte, no Executivo e no Legislativo, a noção de que a oportunidade de adotar medidas de alcance e profundidade deve eliminar as ambiguidades das tentativas anteriores, frustradas pelo espírito formalista.

A quota de formalismo teve custo elevado e acarretou reais prejuízos democráticos. Ao declarar claramente suas necessidades, o Executivo dará às reformas um toque de realismo capaz de preparar instituições políticas para a fase de transição, sem a qual não há aperfeiçoamento democrático a esperar.

A dificuldade de legislar

Barbosa Lima Sobrinho

Ninguém esqueceu ainda o conflito, que interrompeu um dos recentes jogos do selecionado brasileiro, numa disputa com o Peru. Havia em campo, brigando, mais de 30 pessoas, com os reservas e os voluntários. Era pancadaria grossa, bofetões, botinadas, correrias de agressão e de defesa, tudo, enfim, que costuma aparecer nesses prêmios de força física. No dia imediato, chegava a vez da imprensa especializada, ou não, com as exclamações, os protestos e as reclamações da praxe. Tudo para comprovação de que havia necessidade de medidas urgentes, que pusessem cêbo a essas expansões, evitando, inclusive, que tais ocorrências pudessem influir nas relações de dois países, que se orgulham de sua fraternidade.

Estava criado, assim, o ambiente para uma medida oportuna, através da própria polícia. Bastaria, ao que se supunha, arrancar essas manifestações aos esportes, levando-as ao domínio das repressões penais, prendendo os jogadores responsáveis e conduzindo-os às delegacias policiais, para o registro das ocorrências e a formação do processo consequente. Haveria alguma dificuldade prática, que seria o momento da prisão. A polícia prende os agressores, quando pode, na hora das agressões, em flagrante. No caso esportivo, poderia haver necessidade de aguardar o encerramento do espetáculo, numa prorrogação do flagrante, para surpresa e espanto dos doutrinadores ciosos da pureza de suas teorias, com a autoridade policial de braços cruzados, à espera de uma prisão, que ainda assim seria

considerada como incluído no flagrante.

A primeira aplicação dessa legislação não foi, ainda assim, pacífica. Houve, surpreendentemente, uma confraternização dos jogadores, dos agressores e dos agressores, num novo espetáculo, ainda mais interessante do que a partida anterior. Ninguém guardava rancor. Muros passavam a ser abraços ou pancadinhas de afeto. Botinadas tornavam-se carícias de futebol. Tipo realmente de luta em família, tão fácil na agressão como apressada no esquecimento. Uma anistia total, nascida nos próprios corações.

Passou-se então a considerar agravou, ou motivo de desentendimento e de divergência, a própria repressão. Se as novas leis não fossem atenuadas ou esquecidas, aí, sim, teríamos realmente um caso esportivo, capaz de dividir dois centros esportivos continentais. Precisou-se de alterar intenções. Ou refundir processos iniciados. O que vinha mostrar que as medidas melhor intencionadas poderiam ser contraproducentes, se não se ajustassem a um certo senso de realismo, que costuma ser o melhor fundamento das leis.

O pior de tudo é que as autoridades esportivas entenderam também que deviam legislar, aplicando sanções imediatas aos jogadores expulsos de campo pelos juizes. Depois de um roubo notório, multiplicavam-se os ferrolhos desnecessários. E aí começou a ser difícil ajustar ou conciliar as duas medidas, ou as duas jurisdições. No domínio esportivo, a expulsão poderia ser medida preventiva, sem apurar responsabilidades, que ficariam,

afinal, para os tribunais respectivos. Na legislação policial, a repressão se aplicaria de imediato, com a prisão e o processo. E tudo se tornava injustificado, quando se tratava de jogador agredido, vítima de violência alheia. O que significava que o juiz de futebol passava a ser integrante do aparelhamento policial, pois que era a punição dele que provocava consequências policiais, determinando reflexos até mesmo na folha corrida dos atletas.

Consequências excessivas para um fato, que encontrava sua motivação na paixão do ambiente e do próprio jogo, com a multidão aplaudindo a reação dos jogadores. Sem esquecer que é da essência do esporte um certo ímpeto da agressão, na disputa da bola, na interceptação das jogadas, no corpo-a-corpo em que se decidem as partidas. Quem pode estabelecer o limite entre a violência e a virilidade do ataque? Quem pode avaliar a intenção das faltas? Quem pode saber até onde vai o estímulo dos aplausos, como dirimemente de culpabilidade?

Nesse regime, os árbitros terão que suprimir a expulsão de campo, para evitar injustiças e excessos, em que não estavam pensando, no momento da punição. Porque a súmula dos árbitros passou a libelo de promotores. E se é verdade que a polícia não pode ser indiferente a conflitos em praças de esportes, também é certo que as punições precisam ser combinadas e conciliadas, e não, como estão sendo, cumulativas e concorrentes. O excesso rigor nas sanções acaba tornando as próprias penalidades inoperantes, quando não contraproducentes.

Capelães militares completam 25 anos de continuos serviços

Oitenta e cinco padres espalhados por dezessete das guarnições do Exército, Marinha e Aeronáutica compõem o grupo de sacerdotes fardados que allamam a abnegação de missionários à bravura militar. São os capelães, cujo serviço está completando 25 anos.

Com 20 anos de convívio diário com a tropa e 83 saltos, alguns noturnos, o vigário de Realengo, D. Alberto Trevisan, acha que abrir seu pára-quedas tem o mesmo sentido que abrir o missal ou encorajar os companheiros a bordo do avião, na hora de pular.

Entre a cruz e a espada

Eles fazem parte do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas (SARFA), subordinado no Estado-Maior das Forças Armadas e criado para acompanhar a Força Expedicionária Brasileira na Itália. Sua função, em tempo de guerra ou de paz, é a de prestar apoio espiritual, moral e social aos militares e suas famílias, nas unidades, navios, bases, hospitais e outros estabelecimentos, dentro do espírito de liberdade religiosa e das tradições nacionais.

Os capelães ingressam nas Forças Armadas no posto de capelão, depois de três meses de treinamento militar. Recebem para sua manutenção vencimentos do posto de capitão, mas não fazem carreira: são e serão sempre capelães-capelães, sem direito a acesso ou promoção. A permanência nas fileiras é limitada a períodos de três anos. Quando ultrapassam cinco anos de serviço ativo, são efetivados.

Durante o estágio, recebem instrução militar, desde a ordem-unidade até o treinamento de tiro, ou cavalaria, de acordo com a característica da unidade para a qual foram designados. Como todos os sacerdotes, exercem seu ministério sob a jurisdição do Ordinário da Diocese onde a Capelanía tem sede.

Heróis da FEB

Os primeiros capelães-militares, nomeados pelo então Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, seguiram com o 1.º Escalão da FEB para os campos da Itália. Era um contingente de 28 sacerdotes, comandados pelo capelão-chefe, padre João Pheneey de Camargo e Silva, que depois viria a ser chefe do SARFA, no posto de coronel-capelão.

Do grupo, um apenas foi morto pelas balas inimigas: Antônio Alvares da Silva, do 11.º Regimento de Infantaria, de São João Del Rei, Minas. Muitos deles voltaram como heróis, pelo desempenho nas operações de guerra. Entre esses, encontram-se o capitão-capelão Alberto da Costa Reis, que também já foi chefe do SARFA e hoje serve no QG da 7.ª Região Militar, no Recife.

Das condecorações que recebeu constam as medalhas de Guerra, de Campanha, de 10 Anos de Serviço, do Mérito Tamandaré, Diploma de Comendador da República Italiana e Medalha Militar do Prata.

Outro herói da FEB é o capitão-capelão Noé Pereira que, juntamente com os padres

João Pheneey e Alberto da Costa Reis, foi dos primeiros a pisar o solo italiano, precedendo o resto do contingente. Recebeu a Medalha de Guerra, a de Campanha e a de 10 Anos de Serviço. Atualmente, serve no 8.º Grupo de Artilharia de Costa, no Rio.

Salto como sacerdócio

Embora designado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara para o Viceriário do Centro Pastoral Oeste, em Realengo, dirigindo 32 paróquias que abrangem territorialmente metade do Estado da Guanabara, o Bispo D. Alberto Trevisan não deixou de ser capitão-capelão pára-quedista.

D. Alberto Trevisan, um homem tranquilo, 1,75m de altura, cerca de 40 anos, e os capelães-capelães Vítorio Daros e Felipe Spolrno são os únicos capelães pára-quedistas da América Latina. Dom Trevisan foi o primeiro em todo o mundo, integrando a turma do segundo curso básico feito no Brasil em 1949.

Terminou o curso em 11 de março de 1949. Eramos 12 alunos formados. Ingressou a convite do então coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Pára-Quedistas e não pude permanecer no primeiro curso por ter sofrido queimaduras solares, de 2.º grau.

Emoções das alturas

— O que me levou a tirar o curso — afirmou — foi a vontade de experimentar as emo-

ções das alturas, servir de estímulo aos soldados, ser útil ao próximo em casos excepcionais e atender o convite do comandante da Escola.

Um dos fatos que mais marcaram a sua carreira de pára-quedista foi quando se tornou mestre de salto numa demonstração em Pôrto Alegre.

Eu ia no avião-líder de uma esquadrilha de três aparelhos. Minha missão era fazer o lançamento do comandante da missão e, portanto, responsável pelo meu comando e pelos pára-quedistas da esquadrilha. O mestre de salto é o pára-quedista, oficial ou sargento, responsável pelo lançamento. Ele deve ter um curso especial.

D. Alberto Trevisan contou que muitas vezes, durante os exercícios, precedia à toda turma, para dar maior coragem aos soldados e servir de estímulo.

O acidente

Um dos raros acidentes, sem grandes consequências, que sofreu em sua carreira de 20 anos de pára-quedismo, foi em 1950.

Numa das demonstrações, o pára-quedas, ao ser acionado, abriu-se com grande impacto, como se eu tivesse sido puxado. O salto era em queda livre, nas proximidades do km 40 da Rodovia Rio-Petropolis. Ao bater ao solo, perdi a memória. Durante duas horas sofri de amnésia parcial. Depois, me recuperei.

Cuidado com o seu cafèzinho. Açúcar nêle!



Açúcar é, por definição, o complemento natural do cafèzinho. Tão natural quanto o próprio café.

Açúcar completa o sabor do cafèzinho tomado durante o trabalho. Ou no bar - com os amigos. Ou depois de uma gostosa refeição.

E, assim como não existe bebida que possa substituir o cafèzinho, nada pode substituir o açúcar.

Açúcar é exatamente a dose de energia que bate bem com o cafèzinho-estimulante. Açúcar dá o gosto bom ao cafèzinho-amigo. Além disso, açúcar é o seguro-saúde que impede você de comprometer o seu organismo com drogas. Não estrague seu cafèzinho.

Nem seu paladar. Nem sua saúde: continue usando açúcar.

Açúcar
é mais
alegria!
Açúcar
é mais
energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo



ANÉIS SOLITÁRIOS

Grande variedade de modelos e tamanhos. Brilhantes rigorosamente verificados com moderno equipamento e selecionados por pessoal altamente especializado.

a partir de NCr\$ 268,00

CONCESSÃO DE CRÉDITO
IMEDIATO

H. Stern
Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 249
RUA AUGUSTA, 2340

Letras de Câmbio Credence

EMITENTE: CATEX S.A.
VENCIMENTOS: 26-3-69
" 25-4-69
" 25-5-69

Convidamos os portadores das letras em epígrafe, a comparecerem em nosso escritório a fim de tratar de assuntos atinentes a esta emissão.

**MIDAS — Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.**
Trav. Ouvidor, 11 — g. 603/604



Em nossas vitrines...
a Japona irresistível
(Toda forrada em cetim vermelho)

E você poderá usá-la em qualquer ocasião, seja ela esportiva ou social.

4 pagtos. \$ **36,00**
SEM ENTRADA SEM AUMENTO



Quitanda ■ São José ■ Sen. Dantas
Copacabana ■ Meier ■ Av. Rio Branco 57

A volta de Pierre Mendès-France

Entrevista exclusiva ao Le Nouvel Observateur

A esquerda francesa parte para o primeiro turno das eleições presidenciais, hoje, inteiramente fracionada. Os seus lances que levaram os esquerdistas à impossibilidade de elegerem o novo Presidente ficaram, em grande parte, no domínio da obscuridade. Pierre Mendès-France, o ex-Primeiro-Ministro que pôs fim à guerra da Indochina, revela nesta entrevista os caminhos que a esquerda se impôs.

O socialista não comunista Gaston Defferre anunciou que, se eleito, nomeará Mendès-France seu Primeiro-Ministro. "Eu não queria me comprometer com nada" — afirma este. Seu principal objetivo, ao aceitar a participação indireta na campanha de Defferre, é poder denunciar, mais uma vez, a "monocracia degaullista."

P — Desde que o sr. anunciou que faria campanha por Gaston Defferre, todos quiseram saber o que significava tal sacrifício, chegando-se à seguinte conclusão: "O verdadeiro candidato não é Defferre, mas Mendès-France."

R — Minha resposta será franca: Defferre me pediu para que eu me candidatasse, de alguma forma, ao lado dele, ao posto de Primeiro-Ministro, de Chefe do Governo. Tudo isto na base de um contrato que faria o regime sair da monocracia degaullista, da qual tornarei a falar mais adiante. O sr. usa o termo "sacrifício", eu prefiro falar de minha intervenção como de um "dever", e de um dever que me parece bem claro.

CRÍTICAS

P — Pela ordem. É preciso que o sr. responda às críticas que lhe são dirigidas: 1.º — O sr. teria, encorajado, Gaston Defferre, há muito tempo, a se apresentar, contribuindo assim involuntariamente para minar a unidade da esquerda. 2.º — Seu candidato seria essencialmente anticomunista. 3.º — O único candidato a que o sr. não se associaria não é o secretário-geral do PSU, de que era membro, não faz muito tempo, mas o prefeito de Marselha, personalidade perfeita-

MISSÃO A CUMPRIR

Foto do Arquivo



Pierre Mendès-France, um ideal socialista

mente honorável, mas que tem a reputação de representar a direita da SFIO. Tudo isto, sem a certeza de chegar ao segundo turno.

R — Com efeito, é importante para todos os homens de esquerda, desorientados e humilhados neste momento, todos aqueles que passaram "da náusea à cólera", que eu explique tudo com precisão, de uma maneira detalhada. Numa época em que não se falava de referendo, nem, a fortiori, da eventualidade de um próximo fracasso do General De Gaulle, Gaston Defferre me disse várias vezes que era preciso pensar no dia do acerto de contas, que haveria um dia, no máximo, em 1972, uma eleição presidencial, e que era preciso que eu fosse candidato. Recusel.

Recusel de modo categórico, e por razões que já expliquei em 1965. Não mudel de opinião. Tudo que se passa diante de nossos olhos confirma tudo aquilo que sempre temi. O quadro político atual estará sempre contra a esquerda. Os Partidos, as tendências, e por que não dizer, as ambições dos homens estão cheias de conflitos, ou egoísmos, perante os quais não existe um sistema de arbitragem. A direita, existem árbitros, pouco visíveis, mas eficazes. A esquerda, a própria publicidade dos debates, que é naturalmente indispensável, é um fator de divisão acirrada e de descrédito. Mas voltamos às conversações com Defferre. Fazíamos, então, como homens que não estavam asoborçados por nenhuma urgência. Naquela ocasião, não tinha porque encorajar ou desencorajar Defferre, pois ele não falava senão de minha candidatura. De modo algum, estava em questão a sua candidatura.

Eu o revi, depois do referendo e da saída do General De Gaulle. Ele me disse que tinha lido na imprensa as declarações que fiz em Grenoble, afirmando que, se houvesse uma maioria de não no referendo, eu não seria candidato. Eu as confirmei, e foi então que ele me disse que aceitaria, talvez, ser candidato, se seu Partido — e naquele momento ele pensava num "novo Partido" — lhe desse a investidura. E acrescentou: "Se for candidato, quero que as coisas estejam claras para a opinião pública. Dêem o nome do Primeiro-Ministro que escolherem, se for eleito. Dêem que o meu indicado será você, Mendès-France. Na medida em que declarar que o escolhi como Primeiro-Ministro, todos os que têm uma ideia de seu caráter verão que colocarei uma nova distribuição do poder entre o Eliseu e o Matignon. Assim, o Governo será digno de seu nome. E, enfim, presidido por Mendès-France, todos saberão que este será um Governo de progresso, de transformações e de rejuvenescimento, pois ninguém esqueceu suas tomadas de posição em relação aos problemas do país, principalmente os econômicos, sociais e monetários." Este esquema político, de novo estilo, não podia me desagradar. Ele se aproximava dos temas que sempre defendi contra a monopolização do poder nas mãos de um único Chefe de Estado. Entretanto, pedi tempo para refletir sobre duas séries de questões: 1.º — De início, como poderia efetivamente se realizar a modificação do funcionamento político proposto por Defferre, as garantias necessárias, etc. 2.º — Além disso, eu queria saber o que fariam as organizações e os homens de esquerda, o que decidiria o "novo Partido", quais eram as chances de realizar a unidade de candidatura da esquerda.

Houve, em seguida, longos debates, a que não compareci, pois não fazia parte de nenhum aparelho. Houve os Congressos de Alfortville, de Saint-Gratien, do PSU; uma série de acontecimentos dos mais dolorosos e mais funestos da história da esquerda francesa.

Gaston Defferre voltou a me procurar, reiterando sua proposta. Disse-me que não faria, nem diria nada, antes de 13 de maio, pois até lá os dados podiam alterar-se, e talvez, por milagre, ficar mais claros. Muitas incertezas subsistiam. Até o último momento, falou-se de uma candidatura única da esquerda, alguns diziam que uma nova candidatura poderia ser suscitada, sobre a qual a união de toda a esquerda se realizaria. Eu não queria me comprometer com nada.

SUJAR AS MÃOS

P — E falavam também de sua candidatura...
R — Sim, com efeito. Gaston Defferre, com viva consciência das condições penosas em que nos achávamos, me disse: "Se for possível sua candidatura, eu me afastarei imediatamente, e você não terá apoio mais leal do que o meu." Mas se tornava cada dia mais claro que os comunistas não queriam aceitar este caminho. No dia 13 de maio, à meia-noite, eu me encontrei nesta situação: os Partidos de esquerda se entredevoravam em plena praça pública. Pôher anunciou sua candidatura. A esquerda, as idéias da esperança dos homens de progresso, tudo estava desacreditado e mesmo ausente. Os estudantes, os operários, os intelectuais se voltavam para esquerda com desânimo, alguns com desprezo. Tinha que sujar as mãos. Foi então que disse a Gaston Defferre, o que repito hoje aos franceses: "Antes, sob a IV República, não havia Governo porque o Governo era dissolvido pela Assembleia; há dez anos, não há Governo porque ele é dissolvido pelo Chefe de Estado. Pois bem! Deve haver novamente um novo Governo, com sua personalidade, sua independência, com a possibilidade de tomar decisões, de durar, de se defender. Em virtude da Constituição, aliás, o Governo determina e conduz a política da França." Deve trabalhar com o Presidente da França, mas não se submeter a ele servilmente, a ponto de desaparecer sua dignidade. No momento em que há uma eleição, por sufrágio universal, todos têm razão de querer que o país se associe para designar o Chefe do Governo, sem o quê, o Presidente da República continuará a esmagá-lo." Defferre e eu chegamos a um equilíbrio completo. Hoje, se os eleitores nos escolhem juntos, isto cria uma situação nova, e será preciso que saibamos levá-la em consideração, entendendo que é a Assembleia que é o juiz, e, acima da Assembleia, o sufrágio universal.

ERRO DE CÁLCULO

P — A proposta ao país de um novo esquema político pareceu-lhe merecer o risco de engajamento e de responsabilidades que o sr. jamais experimentou antes...

R — Sim, porque a situação é grave. E preciso que se suscite um grande debate sobre o fundo dos problemas. Não se trata de votar nas qualidades ou defeitos pessoais de Defferre, de Duclos, de Rocard, ou de Krivine. Os eleitores vão exercer, a primeiro de junho, uma responsabilidade única. Pôher ou Pompidou não conseguirão superar os obstáculos em direção à renovação. A renovação para nós é o socialismo, é a democracia estendida a todos os aspectos da vida coletiva, não só política mas também econômica.

P — O sr. falou dos eleitores, que de ordinário, votam na esquerda, e que estão inclinados a votar, hoje, em Pôher. Existem aqueles que, mesmo desgostosos, se aproximam de Pompidou.

R — Os eleitores habitualmente comunistas ou não comunistas que se preparam para votar em Pôher, como mostram as sondagens, cometem um erro de cálculo. Em princípio, é para barrar o caminho para Pompidou. Ora, é evidente que haverá segundo turno. Se quisermos ter uma posição clara em relação ao futuro, o dever dos cidadãos é dar a seu voto no primeiro turno um sentido positivo, e não um sentido de barganha. No primeiro turno, devem exprimir-se. No segundo, podem procurar proteger-se.

ESQUERDA COMUNISTA

P — Façamos de suas relações com os comunistas. O Partido se aproximou de sua candidatura, depois de Alfortville?
R — Não. Creio que o PC foi obrigado, pela situação geral, a ter seu próprio candidato, contrariamente ao que diz e escreve e o que deixa que se diga no exterior. As declarações de Georges Marchais confirmaram minha opinião. Após os primeiros discursos de Jacques Duclos, ele me atacou vivamente. Mas, afinal de contas, não há nada de surpreendente: foram os mesmos comunistas que me combateram no ano passado, em Grenoble.

P — O seu esquema exige uma revisão da Constituição...
R — Não! Só faremos a revisão da Constituição quando tivermos tempo para isso. Atualmente, há coisas mais urgentes a serem feitas: a moeda, o nível de vida, a crise universitária, etc. Mas, desde já, uma imensa mudança pode ser decidida pelos eleitores: eles podem ter, se quiserem, um Governo escolhido por eles, e que o próprio Presidente não poderá destituir. Pergunte a Pompidou se ele após este ponto, como o faz Defferre!

P — Quando o sr. fala de urgência, em que pensa em primeiro lugar?

R — Em princípio, na moeda, no poder aquisitivo, nos problemas sociais. O novo Governo e o novo Presidente tomarão decisões financeiras. Há atualmente uma hemorragia financeira muito mais grave do que sugerem as cifras oficiais. A V República executou uma política de desplanificação. É preciso reagir. Não se trata de promulgar um Plano autoritário, centralizado, mas de orientar a economia para as necessidades mais essenciais, que não estão sendo atendidas hoje. A esquerda não comunista pode abandonar a demagogia da direita e salvaguardar a moeda francesa, isto é, o poder aquisitivo do povo francês, pelo único meio válido: o vigor econômico.

POLÍTICA EXTERNA

P — O que tem a dizer a esquerda sobre a política externa?

R — Há dez anos, nossa política externa tem sido dirigida pela procura de grandeza, que não apresentou resultados concretos. Pretendemos consolidar as instituições internacionais, e não enfraquecê-las, como De Gaulle. Não ofenderemos Telaviv para sermos aplaudidos no Cairo. Sabermos nos aproximar da URSS, sem desesperar as primaveras tcheco-eslovacas, e não sacrificarmos os resistentes gregos a nenhum "realismo" mediterrâneo. Não encorajaremos Portugal a seguir uma política que desacreditamos em nosso império colonial. Estaremos a favor de reformas profundas. Expressaremos a vontade de aplicar em todos os lugares os mesmos princípios, não nos esquecendo de que é quando a França é mais universalista que ela é mais francesa.

CANDIDATURA PESSOAL

P — Retornemos ao início: é uma candidatura pessoal, a de Mendès-France?

R — Com efeito, é uma espécie de candidatura pessoal, pois Defferre publicou meu nome. Mas eu prefiro falar de seu conteúdo, e do contexto da batalha. Como se coloca o problema? Se Pompidou for eleito, eu lhe dou um pequeno prazo para realizar seu programa, pois será então que, com ele, as dificuldades de que falava há pouco se abaterão sobre o país. Nos domínios em que é preciso agir imediatamente por meio de iniciativas particulares e complexas, eu desafio Pompidou a agir em profundidade, quando as políticas de contenção por um gênero de centrismo do tipo da IV República, e que será incapaz de enfrentar os mesmos problemas. Só um Governo de esquerda, em contato com todas as forças vivas do país, poderá superar as próximas dificuldades e evitar tensões temíveis. Com Pompidou, arriscaremos o pior. Com Pôher, haverá, por um momento, um pouco de óleo nas engrenagens. Ao contrário, se Defferre for eleito, ou se tiver uma boa percentagem de votos, haverá uma possibilidade de esperança. Acredito profundamente nisso, pois é esta crença que dita meu dever e o de todos os homens da esquerda.

24 meses de garantia!

24 meses sem entrada!

Só nós, Revendedores Chrysler, podemos fazer esta oferta.

E sabe por que?

Estamos vendendo, tantos Esplanada (3 e 4 marchas), Regente e GTX, que temos até o dever de esnobar nos planos de financiamento.

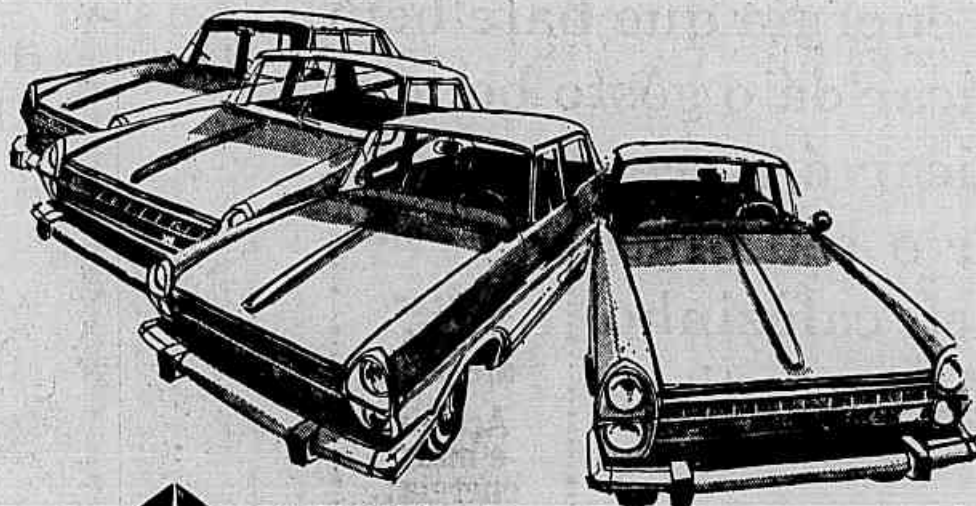
Para uma garantia de 24 meses ou 36.000 km, tínhamos que oferecer um plano à altura.

São vantagens que só nós, Revendedores Chrysler, podemos oferecer.

Além do nosso plano de 24 meses sem entrada, temos ainda outros planos, inclusive aceitando seu carro usado como parte do pagamento.

Venha à loja do Revendedor Chrysler de sua preferência.

E siga a tendência. Mude para Chrysler.



REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER do BRASIL S.A.

AUTOBRÁS

Rua Voluntários da Pátria, 323
Fones: 246-2525

BRAMOCAR

Av. Brasil, 1745
Fone: 228-7141

MECÂNICA PERELLÓ

Av. Getúlio de Moura, 304
Fone: 70-41 - Nova Iguaçu

VIMA

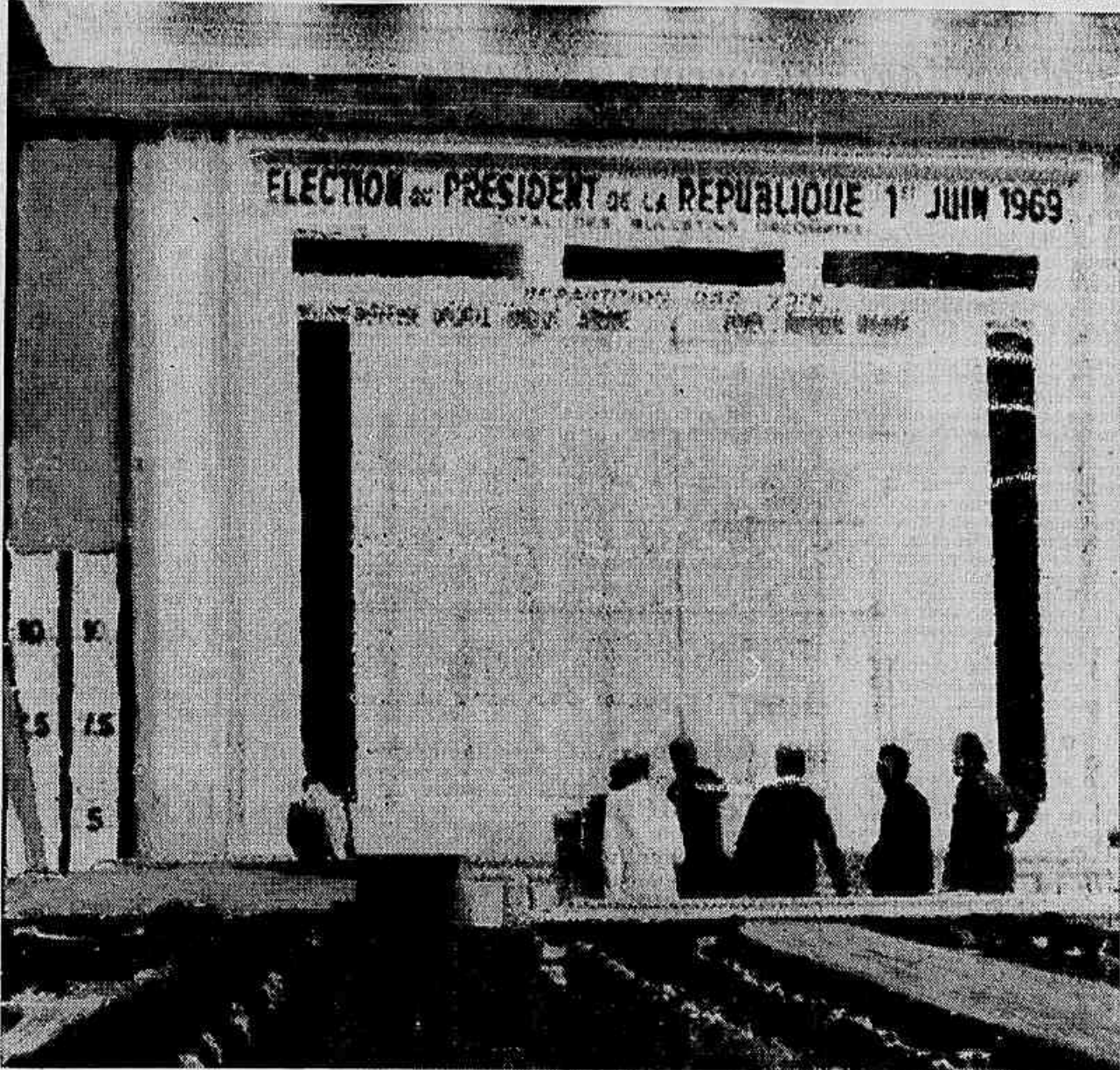
Rua Guilherme Briggs, 60
Fone: 2-2060 - Niterói

NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondón, 539 - Fone: 48-0946
Av. Atlântica, esq. Diógenes Ulrich - Fone: 36-7781 (Pósto 5)

O PLACAR DA DEMOCRACIA

Redifoto UPI



O Ministério do Interior francês montou um gigantesco placar para os resultados do pleito

Franceses escolhem hoje nas urnas o seu novo Presidente

Paris (AP-APP-UPI-JB) — 29 milhões de franceses vão às urnas hoje, para eleger o sucessor do General Charles De Gaulle na Presidência do país, depois de três semanas de uma campanha eleitoral tranquila em que dois candidatos despareceram como favoritos, sem, entretanto, possibilidade de conseguirem maioria absoluta: o degaullista Georges Pompidou e o socialista Alain Poher.

A tranquilidade da campanha foi ontem agitada pela explosão de duas bombas na sede eleitoral do Presidente interino, Alain Poher, e no apartamento do socialista Gaston Defferre. Nenhum deles se encontrava presente por ocasião dos atentados. A propaganda foi encerrada à zero hora de sexta-feira, e as pesquisas indicam que, por não lograrem os 50% exigidos para a maioria absoluta, Pompidou e Poher disputarão sozinho um segundo turno, no próximo dia 15.

DECISÃO

O PC, que é considerado o árbitro do escrutínio decisivo do dia 15, decidirá oficialmente, na terça-feira, qual dos dois candidatos mais votados apoiará. Certos analistas, entretanto, consideram que não se deve excluir a possibilidade de o comunismo ortodoxo abster-se.

Apesar da intensa campanha, as sondagens revelaram que mais de uma terça parte do eleitorado ainda não havia escolhido seu candidato. A grande massa dos flutuantes será decisiva para o pleito de hoje.

A ESQUERDA

Os inquéritos atribuem a Michel Rocard, candidato do Partido Socialista Unificado, 3% dos sufrágios. Rocard reivindica a legitimidade dos distúrbios de maio do ano passado na França.

Gaston Defferre, que concorre pelo Partido Socialista, de-

verá conseguir 7%. Defferre anunciou a intenção de designar como Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France, caso fosse eleito.

Alain Krivine, o Benjamin Revolucionário, trotskista de 27 anos de idade, é o outro candidato esquerdista, a quem as sondagens atribuem 1% dos votos. Concorre ainda o independente Louis Ducatel, que se apresenta como candidato "apolítico" e defensor do sistema da livre empresa. Suas possibilidades são inferiores a 1%.

VOTAÇÃO E POSSE

A votação de hoje terá início às 8h30m locais e será encerrada às 18h30m, exceto nas grandes cidades, onde as mesas eleitorais só fecharão às 20h. O Presidente eleito no dia 15 instalar-se-á no Palácio do Eliseu algumas horas depois da proclamação oficial dos resultados.

Quando o novo Chefe do Estado assumir o cargo, o Primeiro-Ministro do General De Gaulle, Maurice Couve de Murville, apresentará-lhe a renúncia de seu Governo. Em seguida, o Presidente nomeará o novo Primeiro-Ministro e, por proposta deste, os demais membros do Gabinete. O Parlamento francês reiniciará então suas sessões, interrompidas no dia 14 de maio último.

Marcha das pesquisas de opinião

	24 maio	22 maio	20 maio	17 maio	14 maio	6 maio
Pompidou	41	41	43,1	42	41	42
Poher	27	30	31,6	39	37	35
Duclos	16	14	13,3	12	12	10
Defferre	8	8	9,3	6	7	11
Rocard	4	4	2,7	1	3	2
Krivine	2	2	—	—	—	—
Ducatel	2	1	—	—	—	—

A campanha eleitoral

A curta campanha presidencial francesa confirmou, de uma maneira geral, a vasta reação contra Charles De Gaulle. A começar pela maneira de conduzir a campanha. Ao invés dos grandes gestos, das missões históricas, da eloquência, cada candidato procurou mostrar-se modesto, e cheio de bom-senso. Esse vultoso traço reflete o reconhecimento de uma característica do povo francês, que ao mudar, gosta de conservar o que foi feito de bom no passado.

A modestia, em Pompidou, era especialmente necessária: ele precisava mostrar-se tranquilo, seguro de si, para provar que tem estôfo de estadista e que não é simplesmente o aluno de De Gaulle.

Também para Poher a moderação era necessária, por motivos táticos imediatos: surgindo da noite para o dia, o atual presidente não representa ou lidará qualquer parcela importante do eleitorado francês. Ele é sobretudo um símbolo do que os franceses estavam desejando: um francês comum, no extremo oposto do personalismo de De Gaulle, que como presidente será sobretudo um árbitro das diversas tendências políticas.

Nessa conformação política imprecisa — e que só é possível porque a campanha é curta — Poher beneficia-se de todos os lados; quanto mais ampla e eclética for a sua campanha, menos riscos ele correrá de desgostar as numerosas correntes que se agruparam em torno dele.

A BRIGA DOS CANDIDATOS

De Gaulle tinha dito que depois dele a França retornaria "às delícias da anarquia." Essa anarquia já existe, de certa forma, quando se verifica o número de candidatos e a divisão de forças dentro das principais correntes. A multiplicidade de candidatos foi uma das razões que desviaram a campanha em muitas ocasiões, da discussão dos grandes temas para os ataques pessoais.

Alain Poher, o Presidente interino, foi vítima de uma série de rumores cruéis a respeito da saúde mental de sua mulher. Os boatos diziam que a doença de Mme. Poher tinha feito com que o marido a embarcasse para as Canárias com dois guarda-costas.

A notícia era completamente infundada. A Sra. Poher, com 62 anos, é uma tranquila dona-de-casa que não deseja outra coisa da vida senão continuar a morar na casa confortável nos arredores de Paris em que ela passou a maior parte da sua vida de casada.

Mais graves do que os rumores sobre a sua vida pessoal, para o candidato centrista, foram as acusações de que ele estava sendo financiado do exterior por um grupo de milionários.

Embora os comitês eleitorais de Pompidou tenham negado oficialmente qualquer ligação com os boatos, é inevitável que eles não se opuseram a dar continuidade aos boatos.

De seu lado, Poher foi à televisão para acusar Pompidou de pactuar na transformação do Ministério da Informação em centro de propaganda governamental. Em um outro programa, fazendo alusões nítidas a Pompidou, Poher declarou que "as finanças da França foram muito mal controladas

nos últimos anos; uma importante parte do nosso orçamento foi sistematicamente esbanjada para fins de prestígio."

A troca de acusações também foi vigorosa no campo esquerdista, onde Duclos e Defferre prejudicam-se mutuamente pela divisão de votos. Duclos declarou: "A candidatura Defferre é a da divisão das esquerdas", ao que Defferre respondeu: "Pul eu que me candidatar primeiro; o divisionista é ele."

OS VENCEDORES E AS ESQUERDAS

A análise das pesquisas de opinião revela que Pompidou conseguiu conservar, através da campanha, uma grande estabilidade eleitoral. Começou com 42% dos votos, chegou a 43 e terminou com 41. Deve vencer tranquilamente o primeiro turno, embora a sua maioria não seja suficiente, até agora, para derrotar o candidato da Oposição no segundo escrutínio.

A popularidade de Poher revela uma ascensão e depois uma queda, o que é bastante compreensível: no início das prévias, ele era o grande símbolo do não a De Gaulle, devido às palestras que realizou na televisão, ainda como presidente do Senado, contra a aprovação do plebiscito. Passados alguns dias, a repercussão do plebiscito foi arrefecendo e os candidatos começaram a ser encorajados por si mesmos. Nessas condições, Poher não tinha uma base política suficiente para se manter no nível que atingira. Apesar disso, ele continua a contar com todas as chances de derrotar a Pompidou no segundo turno.

Tão interessante quanto a disputa pelo primeiro lugar entre Poher e Pompidou é a luta interna das esquerdas. A ascensão de Duclos candidato comunista, deixou Gaston Defferre reduzido, nas prévias eleitorais, a 8% dos votos.

É evidente, a essa altura, que o candidato socialista já não pode pretender uma participação no segundo turno. Mas Defferre e seu eventual Primeiro-Ministro, Pierre Mendès-France, não parecem preocupados com isso.

Em suas aparições na televisão, a dupla tem procurado apresentar um minucioso programa de governo, o mais detalhado dentre todos os candidatos, sem dar muita importância aos detalhes eleitorais. Sabendo que a luta final será travada entre Poher e Pompidou, Defferre e Mendès-France tratam de apresentar uma imagem positiva e sólida da liderança que eles oferecem à esquerda, a fim de que, passada a fase das eleições, possam desempenhar o primeiro papel na oposição ao Governo eleito.

Acusados de não terem procurado uma união das esquerdas como a que Mitterrand realizou em 1965, os dois líderes socialistas respondem que essa união, naquela época, não era nem profunda nem estruturada, e foi completamente destruída, por fatos como a invasão da Tcheco-Eslaváquia e a rebelião estudantil.

A uma união fictícia para fins eleitorais, Mendès-France e Defferre declararam preferir um trabalho mais sério com objetivos a longo prazo.

Experimente fumar um LS depois...

Informe JB

Hábitos alimentares

A Companhia Central de Abastecimento (Cocem) já possui os dados da consulta que realizou no Rio, juntamente com a Sunab, sobre os hábitos alimentares da população do Grande Rio (Guanabara, as chamadas cidades-dormitório do Estado do Rio e Niterói). Os dados são ainda preliminares, porque estão sujeitos a verificações.

A média por domicílio na Guanabara é de quatro pessoas e meia. A renda média familiar oscila de NCr\$ 730,00 a 740,00. A grande maioria das donas-de-casa faz suas compras na feira. Entretanto, é curioso observar que esses hábitos estão se alterando: a medida que cresce o rendimento familiar, as compras passam a ser feitas nos supermercados.

Na Guanabara, menos de 40% da renda média familiar são destinados ao custo de alimentação, o que representa uma queda, tendo em vista dados divulgados anteriormente pela Fundação Getúlio Vargas. Em Niterói, mais de 40% da renda média familiar são consumidos com alimentação.

Por mês, uma família carioca está consumindo, em escala maior, os seguintes produtos: 14 quilos de carne, 14 quilos de arroz, 12 de batata e oito de feijão.

Metró e Cruzceiro

Os técnicos que cuidam do exame das disponibilidades financeiras para a construção dos metropolitanos do Rio e de São Paulo argumentam que o Governo da Guanabara e a Prefeitura de São Paulo, coerentes com o ponto-de-vista que defendem, deveriam destinar maiores recursos internos para a realização dessas obras, cuidando de conter ao essencial os investimentos externos.

Trocado em miúdos, isto significa o seguinte: no fundo, o que se deseja e se pretende é que os dois metró sejam construídos com as disponibilidades orçamentárias das duas administrações. O recurso ao empréstimo externo, no caso dos metró, ficaria reservado a uma faixa mínima, de modo a que se prejudiquem áreas prioritárias de desenvolvimento do país, carentes de investimento.

Direta ou indireta?

As informações de pessoas chegadas ao Presidente Costa e Silva são de que ele continua irredutível, defendendo o princípio de que nas eleições para Governador de Estado deve ser mantido o voto direto. Há os que concordam com o ponto-de-vista presidencial, argumentando que a Revolução pode se defender contra seus adversários através de uma série de recursos legais, notadamente no capítulo das inelegibilidades. Os adversários da tese das eleições diretas acham que isso trará os mais complexos problemas políticos para a Revolução e que o Governo acabará por se convencer da necessidade do voto indireto nas eleições para Governador de Estado.

O Nordeste e o Espírito Santo

Os órgãos de assessoramento técnico do Governo estudam projetos de construção de várias estradas de penetração no Espírito Santo. Esta ideia faz parte da programação que visa a criar condições para o desenvolvimento econômico do Espírito Santo, Estado que hoje é o mais pobre do Nordeste. Foi ao Nordeste e conversou com vários Governadores da região e deles obteve o compromisso, reservado, de que concordariam com sua pretensão.

Chegando ao Rio, Cristiano Dias Lopes contou a funcionários do Governo federal o resultado de suas conversações e eles manifestaram o seu descrepito, fazendo ver que os Governadores do Nordeste não confirmariam, de público, o que haviam dito em particular. Entretanto, depois de várias negociações, foi preciso que um grupo de técnicos fosse a Vitória e dissesse com a maior clareza de linguagem não ser possível incluir o Espírito Santo na Su-

Lance-livre

● O Deputado Ernani do Amaral Peixoto e Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto estão passando férias em São Borja, no Rio Grande do Sul. Foram também para tomar as primeiras providências com vistas à partilha judicial entre os herdeiros da fazenda que Getúlio Vargas deixou em São Borja.

● O Deputado e professor Flexa Ribeiro, diretor de educação da UNESCO em Paris, está prevenindo a seus amigos que em julho virá ao Brasil para tirar um mês de férias.

● Comenta-se que o General Peril Bevilacqua, ao se inscrever no MDB, alimenta no fundo a pretensão de ser candidato ao Governo da Guanabara, nas eleições de 1970, mantido o princípio do voto direto.

● Embora tenha deixado a Câmara Federal pelo Superior Tribunal Militar, o Ministro Ernani Sátori não perdeu o hábito da política: sempre que pode, pela tardinha, passa pelo Palácio Monroe para uma conversa com senadores e deputados da sua intimidade.

● O BNH admite que um depositante abra, em seu nome, várias cadernetas de poupança, mas em diferentes entidades que operam no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. A proibição existente refere-se à abertura da segunda caderneta da mesma pessoa numa única entidade (APE, Caixa Econômica ou sociedade de crédito imobiliário). Assim, o depositante que quiser poder abrir várias cadernetas de poupança em diferentes agentes financeiros do BNH, assegurando-se da garantia que o BNH concede em cada caso, aos depósitos até o limite de 400 UP (cada UP vale o mesmo que uma Obrigação Resgatável do Tesouro), o que significa, no presente, trinta mil, a importância de quase NCr\$ 15 mil.

● O professor Roberto Segadas Viana foi provavelmente o primeiro cientista que levou a sério no Brasil os problemas da arte

dene e que o Governo federal iria estudar para o Estado soluções econômicas próprias.

João, o protético

O Secretário de Obras, Paula Soares, ouviu outro dia do seu dentista uma história surpreendente, passada com um protético de nome João, que morava num quarto de pensão em Botafogo. João, que trabalhava para o dentista de Paula Soares, contou que um dia resolveu montar uma garçoneira na Favela da Praia do Pinto. E pouco antes de ser avisado da remoção da favela, enriqueceu a garçoneira com NCr\$ 400 de móveis, que comprou a prestação. De repente, começou o trabalho de remoção dos favelados e João, sem mais nem menos, foi aquirido com um apartamento em Cordovil.

O apartamento de Cordovil está mudando a vida de João: ele era solteiro há vários anos e está agora tratando dos papéis de casamento. Não se casava, alega ele, porque não tinha apartamento, que acabou ganhando como "coisa caída do céu."

Bacia leiteira

O FINEP retomou os estudos, devidamente reformulados pelo Ministério da Agricultura, para reequipamento e modernização da bacia leiteira do Espírito Santo, Minas Gerais e Estado do Rio.

O projeto consiste num estudo específico de unidades de resfriamento e fábricas de laticínio, objetivando a modernização do equipamento que será adquirido em condições extremamente favoráveis, com financiamentos da Holanda e Dinamarca.

Defesa de um teste

Afinal, os suecos dispuseram-se a reagir ante a imagem distorcida com que seu way of life aparece refletido no exterior e iniciaram, oficialmente, campanha de âmbito mundial destinada a esclarecer que não são menos virtuosos que outros povos.

A ponta-de-lança do movimento é a Sra. Birgitta Linner, diretora do Serviço de Orientação Familiar de Estocolmo e professora de Educação para a Vida, na Universidade de Uppsala. Seu livro *Sexo e Vida Social na Suécia*, que acaba de ser lançado no Brasil, é encarado como uma indistigável resposta das autoridades educacionais suecas às críticas que lhes chegam a respeito da "democracia sexual" que adotam.

Constituição e Congresso

O jurista e ex-Ministro do Trabalho Luis Gonzaga do Nascimento Silva, em conversas íntimas, vem sustentando o ponto-de-vista de que o fundamental no momento não é a reabertura do Congresso, mas fixar as preocupações nacionais em torno da reforma constitucional pretendida pelo Governo. Para o ex-Ministro, reabertura do Congresso será consequência lógica dos acontecimentos, enquanto a reforma constitucional, além do aspecto regulador de todas as atividades, se destina a ter repercussões profundas na vida brasileira, desde o momento em que entrar em vigor, como nova Carta Magna e instrumento de disposições legais.

Na próxima semana, o filme será mostrado para profissionais de comunicação e seu produtor afirma estar surpreso com as reações que *Fábula* vem encontrando em todos os locais do exterior onde foi exibido.

Magalhães e sucessão

Anteontem, em conversas informais na Associação Comercial, o Ministro Magalhães Pinto considerou como bastante viável a tese do candidato civil nas eleições para a Presidência da República, em 1970. Embora discretamente e em silêncio, como bom mineiro, o Ministro continua candidato à Presidência da República, desde que as circunstâncias políticas o favoreçam na ocasião própria.

de envelhecer, iniciando pesquisas sobre uma ciência que há 50 anos era desconhecida no país. O Congresso de Geriatria e Gerontologia, em realização, acaba de instituir um prêmio ao melhor trabalho sobre problemas do envelhecimento e que recebeu o nome de Roberto Segadas Viana.

● Está sendo surpreendente a resposta do consumidor à campanha lançada por uma conhecida rede de lojas de eletrodomésticos, baseada na baixa de juros. Nos últimos dias, as vendas aumentaram em cerca de 80%.

● Dentro de 10 dias, deverá ser anunciada o importante ato sobre política do funcionalismo público. A medida é considerada muito corajosa.

● Quando voltava do Rio Grande do Sul para o Rio, o Ministro Mário Andreazza fez questão de parar em São Paulo para visitar o Deputado Mário Teles, vítima de um atentado à bala.

● O levantamento fotográfico de toda a Baixada de Jacarepaguá, feito pelas objetivas do Estúdio JB, em helicóptero, já está organizado em álbum entregue à Sursan. Sobre este material, o arquiteto Lúcio Costa baseará sua visão do Rio para o ano 2000.

● Tão logo passe a seu substituto a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, o jornalista Heráclio Salles virá ao Rio para um mês de férias.

● Na terça-feira, na Universidade de Brasília, o economista João Paulo dos Reis Velloso fala sobre A década de 70 e o Desafio Tecnológico.

● Os Bancos de Crédito Real e Mercantil de Minas Gerais acabam de assinar com o Banco Central um convênio de assistência ao crédito rural.

● Teresa Miranda estará expondo as suas gravuras na Galeria Goeldi, de 9 a 20 de junho.

Comemorações da data de Anchieta começam hoje com missa campal em Magé

Uma missa campal em Poço Bento, Magé, inicia hoje as comemorações consagradas a Anchieta, que, em cinco Estados, se estenderão por oito dias. O programa oficial será encerrado com um concerto sinfônico, no Teatro Municipal, dia 9, às 20h45m.

No Rio, a programação oficial inclui um ciclo de conferências com o historiador Pedro Calmon, o General Jonas Correia e o desembargador Murta Ribeiro, além de missa oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, no Dia de Anchieta.

PROGRAMA NO RIO

Amanhã, será aberto um ciclo de conferências sobre Anchieta, com uma palestra do presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, no salão nobre do Liceu Literário Português, às 20 horas. A mesa será presidida pelo Cardeal D. Jaime Câmara. No dia 3, sob o tema *Anchieta, o Mestre dos Curumins*, falará o desembargador Murta Ribeiro. Dia 4, a palestra do professor Pedro Calmon será sobre o Perfil de Anchieta.

Dia 7 de junho o Cardeal D. Jaime Câmara visitará juntamente com uma comitiva, o Espírito Santo. Viajará pela FAB, com partida marcada para as 10 horas. Dia 9 será oficiada missa solene na capela do Hospital Anchieta, pelo Cardeal, seguida de uma conferência do professor Dagmar Chaves sobre a enfermidade do padre Anchieta. As 10h30m também será oficiada missa na Santa Casa de Misericórdia, pelo Bispo-Auxiliar do Rio. As 20h45m será encerrada a programação oficial com um concerto sinfônico no Teatro Municipal.

OUTROS ESTADOS

Em São Paulo, haverá também um ciclo de conferências nos dias 3 a 7 de junho. No dia 9 Dom Agnelo Rossi celebrará missa no Monumento Histórico da Fundação de São Paulo.

No Espírito Santo haverá a missa rezada pelo Cardeal Dom

Jaime Câmara no dia 7 e no dia 9 uma segunda missa, pela manhã, no santuário. As 14 horas haverá um encontro dos congregados marianos com o Cardeal e com o padre José Coelho de Sousa, assistente nacional da Ordem.

Em Salvador as escolas comemorarão dos dias 3 a 7 a passagem do Dia de Anchieta e no dia 9 haverá uma programação especial na televisão. As 16 horas uma conferência no Instituto Central de Educação encerrará as comemorações na Bahia.

A Câmara dos Deputados e a dos Vereadores deverão fazer registros da data.

O poço de Anchieta

O poço Bento, a 60 quilômetros do Rio, na cidade de Magé, foi, segundo a lenda, transformado por Anchieta de fonte de água salobra em vertente cristalina, em meados do século XVI. Fica apenas a dois quilômetros de rodovia asfaltada e em local de fácil acesso.

O caminho que leva ao poço é a Estrada da Piedade, pois no fim da trilha encontra-se as ruínas do antigo porto de Nossa Senhora da Piedade de Magé, que teve grande importância no período colonial. Era tocado obrigatoriamente por embarcações carregadas de mercadorias e escravos, mas depois entrou em decadência definitiva. A zona hoje é de praias e pequeniques.

Governo proíbe "Teorema"

Brasília (Sucursal) — A exibição do filme *Teorema*, de Pasolini, está proibida em todo o país, por ser considerado erótico, e a Polícia federal — por determinação do Ministro Gama e Silva — iniciou a apreensão dos livros *Minha Vida, Meus Amores*, de Ashbee, e *Filosofia de Alcova*, do Marques de Sade.

Não estão confirmadas as informações de que o Ministro da Justiça estaria analisando a possibilidade de proibir o erotismo nas obras de arte. Contudo, alta fonte da Polícia federal admitiu que a tendência seja para a total proibição de publicações sobre o tema.

Itamarati é que decide sobre Bienal

O diretor-executivo do Museu de Arte Moderna, arquiteto Maurício Roberto, disse ontem que qualquer decisão quanto à participação de representantes brasileiros na Bienal de Paris depende exclusivamente do Itamarati, já que a relação com os nomes indicados — a cargo do MAM — foi entregue ao Itamarati ainda na quinta-feira.

O arquiteto Maurício Roberto lembrou que, por determinação da Divisão Cultural do Itamarati, cabia ao MAM selecionar os representantes do Brasil nos diversos setores artísticos, e que as indicações foram feitas ainda na última quinta-feira, faltando apenas os nomes do setor de música, indicados apenas ontem.

Fazenda Pública proíbe delegado de fiscalizar boate por cinco dias

O juiz Davi Mussi, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, proibiu ao delegado Edgar Façanha de fiscalizar por cinco dias a boate Royal Star — no conhecido Beco das Garrafas, em Copacabana — conforme medida preventiva solicitada pelo proprietário do estabelecimento.

A proibição se deu através de liminar de segurança concedida contra o Serviço de Diversões Públicas e o ofício do juiz foi encaminhado ao delegado, contendo uma ameaça de processo por considerar a iniciativa do policial, nesses casos, "desobediência à ordem judicial por via obliqua."

CAUSA E EFEITO

A boate, juntamente com outras localizadas no Beco das Garrafas, havia sido fechada há 15 dias pela polícia, mas voltou a funcionar após a penalidade imposta pela Lei 1.135, de agosto do ano passado, que regula o assunto.

O proprietário da casa, no entanto, deu entrada na Justiça de uma solicitação preventiva, acusando o delegado Edgar Façanha de agir com excessivo rigor na fiscalização do estabelecimento. Ao ser comunicada a atitude do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública ao Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, este determinou que fosse intensificada a fiscalização naquela e nas demais boates, principalmente nas localizadas no Beco das Garrafas. Deter-

minou ainda que outros órgãos policiais, principalmente as delegacias de Tóxicos, de Menores, de Roubos e Furtos e DOPS, passem a controlar o funcionamento desses estabelecimentos.

A atitude do General Luís de França Oliveira é baseada nas informações da polícia, segundo as quais, aquele é o local onde ocorre a maior concentração de delinquentes de todos os tipos, principalmente os dedicados ao tráfico de tóxicos e exploração do lenocínio.

Considerou também que recentemente o Governador do Estado estabeleceu o horário máximo para funcionamento dessas boates até 2 horas da manhã, por queixas de moradores das imediações, com base no abuso contra a Lei do Silêncio.

Fotógrafos têm nova diretoria

A Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro elegeu para o biênio 1969/1970 a seguinte diretoria: presidente, José Camilo da Silva (JORNAL DO BRASIL); 1.º vice-presidente: Erno Schneider (O Globo); 2.º vice-presidente: Jader C. Neves (Manchete); tesoureiro: Antônio Teixeira (O Dia e A Notícia); 2.º tesoureiro: Jesus Narvaes (TV Globo); presidente do Conselho Fiscal: Artur Paraíba (Tribuna da Imprensa); conselheiros: Domingos Pereira (O Jornal), Octales Gonzales (JORNAL DO BRASIL), Luis Bueno Filho (Correio da Manhã), Neville Makins (Diário Popular de São Paulo).

Inglêses vão ler livro de A. Silva Melo

O ensaísta A. da Silva Melo figura entre os autores brasileiros que o escritor Antônio Olinto, adido cultural do Brasil na Inglaterra, pretende lançar neste país.

Segundo Antônio Olinto, que acaba de seguir para Londres, o livro *Superioridade do Homem Tropical*, de Silva Melo, "vai sair como uma bomba entre os ingleses." Antônio Olinto veio ao Brasil lançar seu livro *A Casa da Água* e participou da comissão julgadora do prêmio de literatura Walmap deste ano.

Jorge Amado, segundo ele, é o autor brasileiro mais lido na Inglaterra, onde nossa Embaixada vai editar suas obras inéditas. Gilberto Freyre, José Condé e o ex-Governador Artur César Ferreira Reis, além de Silva Melo, são outros autores que a Embaixada Brasileira em Londres pretende editar.

AGÊNCIA DE TURISMO COMPRA-SE

Grupo nacional está interessado na compra de agência de turismo de qualquer categoria, com filiação na I.A.T.A. ou não. Absoluto sigilo. Proposta para a portaria deste Jornal, sob o N.º P-08 509.



Letras de Câmbio HEMISUL S.A.

Segurança em 40 anos de tradição

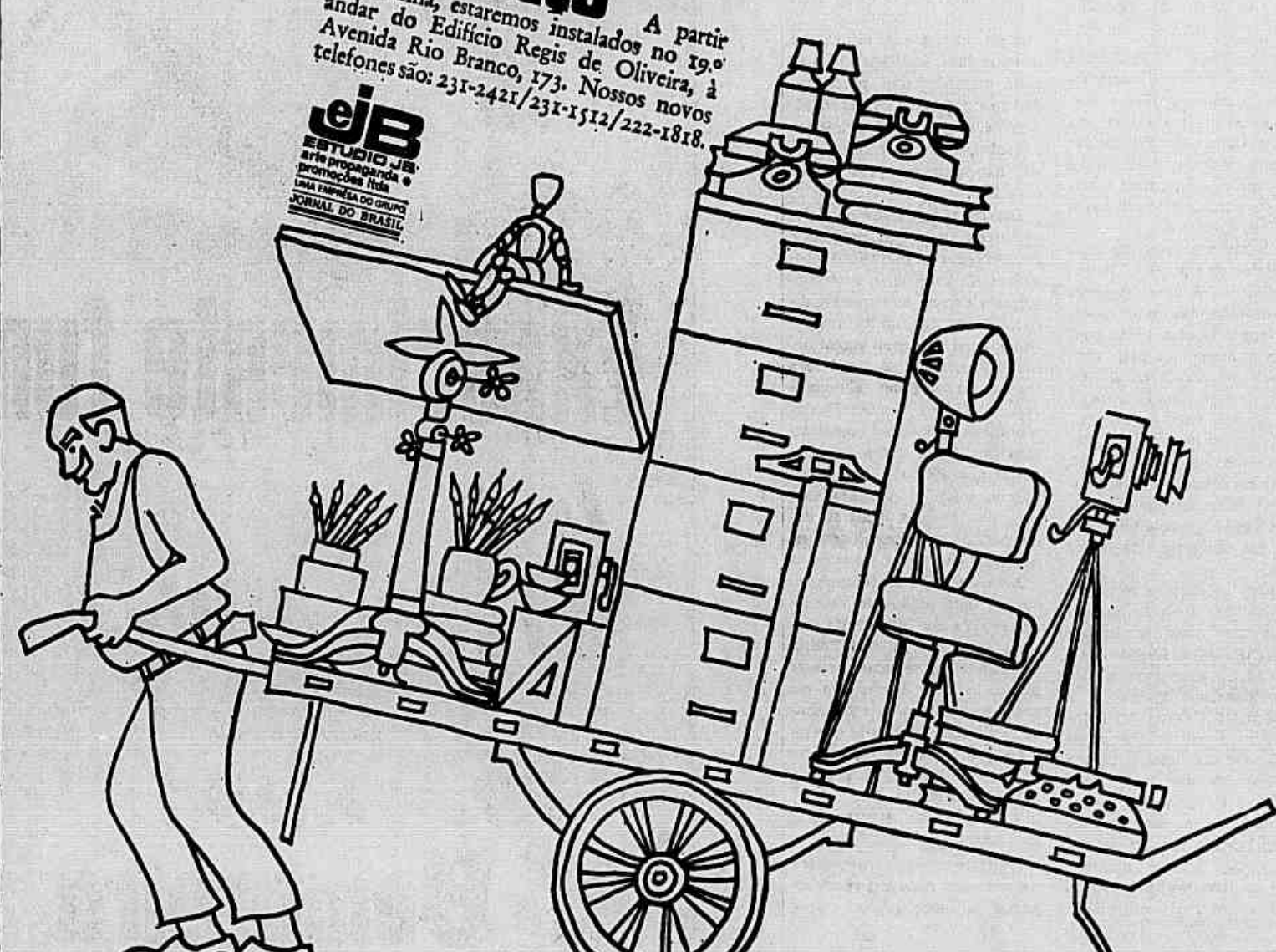
RO. DE LAMARCA, Rio Branco, Av. 68 - 2.º andar (esp. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Fone: 222.500 - 222.501 - 222.502 - 222.503

PORTO ALEGRE, Av. 15 de Novembro, 115 - 6.º andar (esp. Ed. Brasil) Fone: 21.962 - 21.291 - 21.961

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

COMUNICAMOS O NOSSO NOVO ENDEREÇO

de amanhã, estaremos instalados no 19.º andar do Edifício Regis de Oliveira, à Avenida Rio Branco, 173. Nossos novos telefones são: 231-2421/231-1512/222-1818.



JB
ESTÚDIO JB
arte, propaganda e
promocão de vendas
e uma planilha do grupo
JORNAL DO BRASIL

Dinamitação do oleoduto em Golan é represália ao Líbano

Telex, Beirute (AP-UI-JB) — A dinamitação de um oleoduto nas colinas ocupadas de Golan pode significar, na opinião de alguns especialistas, uma represália dos terroristas árabes ao Governo do Líbano, em decorrência dos choques ocasionados pelos palestinos naquele país no início de maio.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) assumiu a responsabilidade pelo ato de sabotagem que, embora praticado em território ocupado por Israel, trouxe prejuízos reais ape-

nas para o Líbano, principal beneficiário do oleoduto.

PERDA

O oleoduto dinamitado na noite de sexta-feira para sábado, estende-se por aproximadamente mil quilômetros e pertence à Arabian American Oil Company (Aramco), transportando petróleo desde Dahanhran, na Arábia Saudita, até o porto de Sidon ao Sul do Líbano.

Cruzando toda a península arábica e passando pela Síria e a Jordânia, aquele conduto subterrâneo trans-

portava diariamente 30 milhões de toneladas de petróleo cru, proporcionando ao Líbano nada menos de 4 milhões de dólares (16 milhões de cruzeiros novos) pela concessão de passagem e o embarque no porto de Sidon.

A parte do oleoduto que foi pelos ares ficava nas proximidades da localidade de Mughur Shah'A, perto da fronteira libanesa, 40 quilômetros ao Norte do mar da Galiléia. As chamas foram apagadas por bombeiros, soldados e agricultores israelenses.

REUNIÃO ÁRABE

Liga Árabe, o principal interesse do Iraque na conferência é buscar ajuda dos demais países árabes em sua luta com o Irã na fronteira que as duas nações formam no rio Chatt El Arab.

O Governo iraquiano acusa Teerã de provocar a tensão fronteiriça "em conluio com os imperialistas", para obrigá-lo a retirar as tropas do Iraque concentradas na Jordânia e na Síria, reforçando o Exército desses dois países na luta contra Israel.

DENÚNCIA DE RABIN

de seu melhor aliado no Oriente Médio, o Presidente Nasser, da RAU.

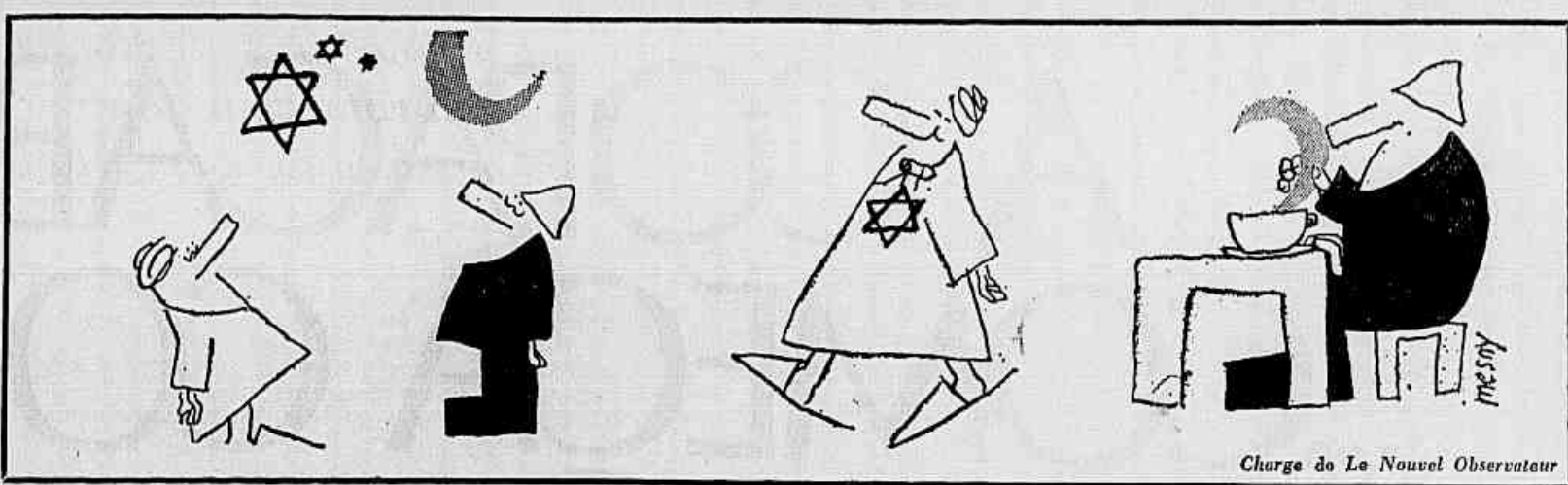
SEGURANÇA

Falando na primeira reunião da Conferência Sionista Pan-Americana que se realiza em Miami, Rabin declarou que os terroristas árabes põem em perigo as vidas israelenses, mas não a existência do Estado de Israel.

Segundo o Embaixador israelense, seu país é capaz

de manter indefinidamente a atual situação, em confronto permanente com os árabes, a menos que a União Soviética intervenha diretamente no conflito.

O objetivo da Conferência Sionista Pan-Americana, onde Rabin fez sua exposição, é reforçar os vínculos entre as minorias judaicas do continente, congregando as principais organizações sionistas dos Estados Unidos, Canadá e América Latina.



Charge do Le Nouvel Observateur

França e combates preocupam Israel

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Israel acompanha atentamente as eleições na França, à procura de sinais de possíveis mudanças na política externa daquele país. São evidentes as esperanças locais de que uma vitória de Poher implique, de início, numa política francesa mais equidistante, o que tanto se poderia traduzir na suspensão de fornecimento de armas também aos países árabes, ou do embargo que ainda pesa sobre os fornecimentos aos israelenses.

Enquanto aguardam os primeiros Phantom americanos, os locais não deixam de pensar nos 50 Mirage que já pagaram e que De Gaulle resolveu que não deveriam receber.

IRRITAÇÃO

Existem porém preocupações mais próximas e imediatas. Nos últimos dias os meios locais manifestam evidente irritação com o esquentamento da frente oriental, constituída da Síria, Iraque e Jordânia. Quando isto acontece signi-

fica de forma geral que o país está na iminência de perder a paciência e de adotar violentas medidas de repressão.

Não parece haver muita lógica no que acontece. A frente do Suez, onde se concentram os mais poderosos exércitos árabes, passa por

um período de relativa calma. E a Jordânia, fraca e internamente abalada pela crescente influência dos grupos guerrilheiros, que passa a atrair com os seus canhões através das fronteiras.

Jericó, cidade pacífica na área ocupada, foi duas vezes bombardeada nos últimos dias. Soldados israelenses morreram atingidos por canhões jordanianos atirando contra as suas posições perto da ponte Damian, ligando a Cisjordânia ocupada à Transjordânia de Hussein. E agora a Frente Popular de Libertação, com comando em Amã, assume a responsabilidade da sabotagem do oleoduto que passa pelas elevações do Golan e que, por incrível que pareça, transporta petróleo da Arábia Saudita a portos do Líbano, e que os israelenses resolveram não cortar para não prejudicar ainda mais a renda de certos países árabes por ele beneficiados.

PRESSÕES

Aparentemente, a relativa contenção das forças de Nasser decorreria de pressões franco-russas sobre o Cairo, das grandes perdas por elas sofridas em seus confrontos com os israelenses ao longo do canal, e certeza de que o Egito vinha

desperdiçando preciosa munição.

As linhas de fortificações israelenses foram completadas e são imunes aos canhões egípcios. O líder do Cairo disse que havia conseguido destruir 60 por cento delas; na verdade não destruiu sequer uma casamata.

Também é bem possível que esteja ele rearticulando e reagrupando tais forças na preparação de algum gesto dramático para o dia em que se marcará o segundo aniversário de sua recente derrota face a Israel.

O esquentamento da frente oriental resultaria de instruções do Cairo que, desta maneira, pretendia fossem mantidas as pressões militares contra Israel e as impressões da iminência de uma guerra.

Também é muito provável que deseje forçar os israelenses a uma ação mais violenta contra a Jordânia e, desta forma, aumentar as pressões visando a levar as quatro grandes potências a apressarem a elaboração de sua fórmula de solução política da crise.

Existem indícios de que das ações partidas da Jordânia também participam tropas iraquianas. Os sírios com certeza procuram dar a sua contribuição. Foi só

por isto que acabaram de perder um precioso Mig-21 em combate aéreo em que os aviões de Israel voltaram em paz às suas bases.

Até que níveis e quando continuarão as tropas sírio-jordaniano-iraquianas forçando a elevação das tensões em sua frente? Experimentam elas uma melhor coordenação de comando e plano?

OBJETIVOS

Os objetivos político-econômico-militares árabes são evidentes e se constituem, no plano externo, em apressarem uma solução política nos seus moldes, e local em tentarem erodir os recursos israelenses.

Os locais vêem em tal comportamento tanto mais razões para não abrir mão de suas condições mínimas de vida, que são as de realização de uma paz contratual e diretamente negociada entre as partes.

Com a passagem dos dias, e a multiplicação dos mortos de Israel, torna-se cada vez menos provável que o país se dobre a pressões querendo levá-lo a aceitar soluções diversas daquelas por ele consideradas essenciais à sua futura segurança e vitais à sua pacífica permanência e integração na região.

Enquanto volta a esquentar a atmosfera político-militar, também se acentuam os rumores de que nos próximos dias as quatro grandes potências emitirão um comunicado sobre o progresso de suas conversações. Afirma-se que se constituiria num conjunto de claras instruções a Gunnar Jarring que voltaria à região para tentar implementá-las. Voltaríamos a vê-lo outra vez, então, nas funções de frustrado caixeiro-viajante da paz.

Se Nova Iorque emite tais rumores, Moscou transmite outros. O Isvestia acaba de editorializar que a Rússia continua fiel aos seus amigos árabes, o que quer dizer que obedecerá aos princípios de Cartum, contrários a negociações, ao reconhecimento de Israel e à paz.

Pela aparência das coisas, parece ser mais razoável acreditar-se que deveremos ter mais um comunicado adjetivo, e que Israel continuará em suas atuais posições até os árabes aceitarem uma paz ou se decidirem a fazer uma nova guerra.

Mas russos e americanos estão tão ansiosos por um entendimento entre eles, que também poderão acontecer que tenham o sistema das concessões às custas dos outros em benefício próprio.

Mais 37 condenações na Grécia

Salônica, Grécia (AP-UI-JB) — Um tribunal militar grego sentenciou, ontem, 37 pessoas a penas que vão de 13 meses à prisão perpétua, pelo delito de subversão contra o regime grego.

No transcorrer do julgamento foram ouvidas 50 testemunhas, em sua maioria agentes de segurança e dois implicados conseguiram a absolvição. Este foi o maior julgamento coletivo realizado em Salônica, cidade do Norte da Grécia, e que eleva a mais de 85 o total de pessoas condenadas por tribunais militares especiais nas últimas três semanas.

O LIBELO

Os 39 julgados foram acusados de instigar o povo à rebelião armada e de ter tentado assassinar o Primeiro-Ministro Constantine Kollas em setembro de 1967, "em cumprimento de ordens dadas pela organização comunista Frente Patriótica."

Testemunhas policiais declararam que o grupo havia planejado dinamitar o consulado dos Estados Unidos em Salônica.

Quatro dos 39, sob a acusação de liderar a Frente Patriótica, foram sentenciados à prisão perpétua. Os demais 33 foram condenados a penas entre 13 meses e 25 anos de prisão.

As testemunhas, todas integrantes dos Serviços de Segurança, declararam que o atentado contra a vida do ex-Premier Kollas ocorreu na Feira Comercial de Salônica, em setembro de 1967.

Kollas, em dezembro de 1967, foi substituído como Primeiro-Ministro pelo homem forte do regime, coronel Georges Papadopoulos, que mais tarde abandonou o Exército para dar ao Governo um caráter civil.

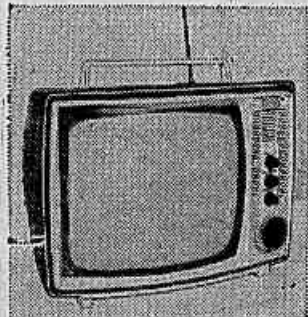
OCULTISMO CIENTÍFICO

Curso intensivo de ocultismo baseado nas mais modernas descobertas da ciência, para Yogui, Rosas-Cruzes, Teósofos, Espiritualistas. Rua Alcindo Guanabara, 15/5.º — 252-8699.

PARAPSICOLOGIA

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Vidência, psicografia, premiação, revelação de vidas passadas. Rua Alcindo Guanabara, 15/5.º — 252-8699.

VEJA A VISTA NE' SUPER-GALINHA MORTA NA Bemoreira



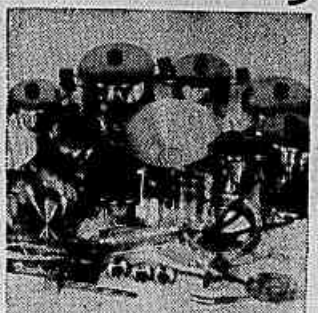
Televisor GE Plegar - portátil - 28 cm (12")
À VISTA 579,

Eletrofone SONATA JR portátil. Toca-discos com 3 rotações
À VISTA 202,

Ventilador "GE" - oscilante - 30 cm (12")
À VISTA 149,

Batedeira portátil "NOVA ARNO" com 3 rotações linhas modernas
À VISTA 67,

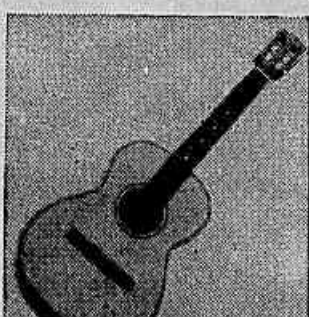
Ferro automático "HOOVER" com controle de temperatura
À VISTA 38,



Bateria ROCHEDO "May Fair" c/35 Peças anodizadas
À VISTA 189,

Fogão ALFA - 4 bôcas, forno e estufa fechados
À VISTA 114,

Bateria PANEX c/27 peças polidas em superior alumínio
À VISTA 79,



Violão "GIANNINI" faixas, escala e cavalete em jacarandá. Grátis um captador
À VISTA 65,

Contra baixo Super Sonic - "GIANNINI" - 2 captadores especiais
À VISTA 390,

Amplificador TREMENDÃO Compacto com variações diferentes de timbre
À VISTA 1.395,

Bateria Torino SAEMA c/7 peças, profissional
À VISTA 995,

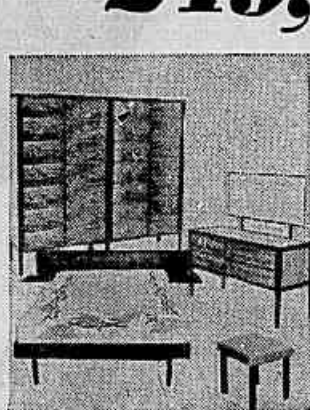
Gravador "DENON" semi-profissional, importado
À VISTA 497,

Berlineta CALOI-GT envenenada, ajustável, freio manual
À VISTA 259,

Monareta MONARK Mirim e Saci para menino e menina, freio manual - aro 16 e 18
À VISTA 138,

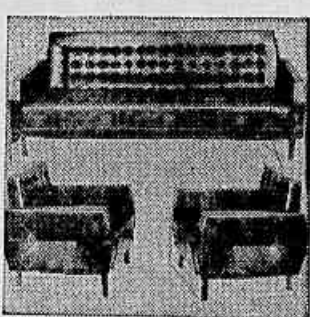
Máquina OLIVETTI "Summa Prima 20" adição, subtração, e multiplicação.
À VISTA 460,

Colchão de molas PROBEL "Divino Super Luxo" p/casal
À VISTA 249,



Dormitório BERGAMO "Pepito". Cór Caviuna, guarda-roupa c/4 portas
À VISTA 499,

Sofá "MARQUESITA" bi-cama - modelo antigo e funcional
À VISTA 499,



Grupo estofado "MARACANÁ". Sofá cama e 2 poltronas em Vulkron
À VISTA 649,

Armário GEOLAR "Kit" em aço com tampo de fórmica
À VISTA 299,

Cama portátil RIO c/colchonete e rodízios
À VISTA 56,

Conjunto "HERCULES" mesa console e 4 banquetas em fórmica
À VISTA 149,

à vista é muito melhor na Bemoreira

CENTRO:

1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 8

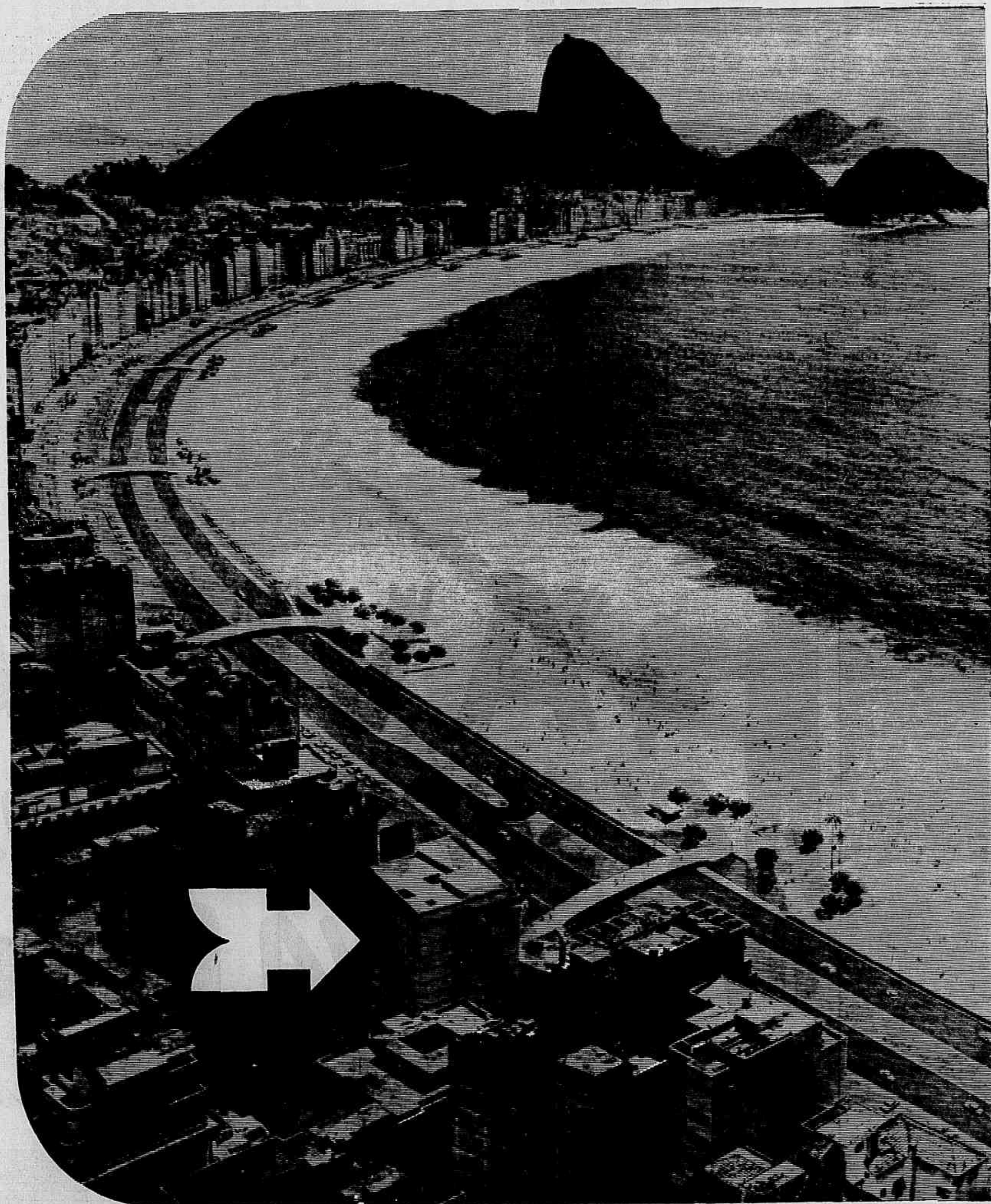
Cafete:

Rua do Calote, 234

Piñares:

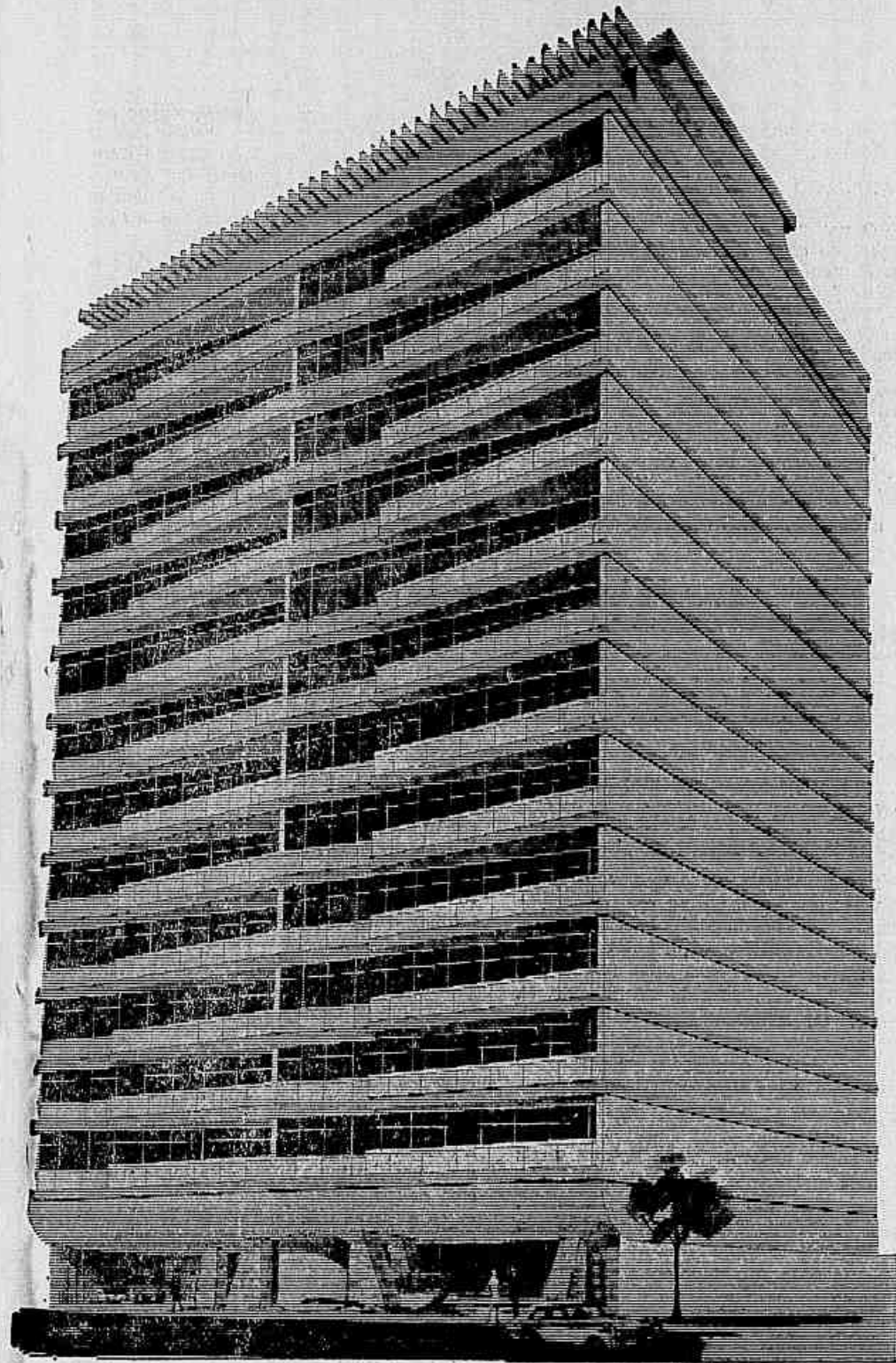
Suburbana, 6636

A COPACABANA DOS ...COMEÇA COM A NOVA



A visão do gênio de Lúcio Costa prova que a Nova Av. Atlântica - miraculosamente urbanizada - terá seus atrativos multiplicados pela preservação da sua beleza paisagística acrescida da dimensão técnica que vai modernizá-la e torná-la mais humana. A execução do plano de reurbanização da praia de Copacabana pela SURSAN prevê: construção de pistas asfaltadas mais largas para tráfego de alta velocidade; ligação direta da Av. Atlântica à Praia Vermelha, através de dois túneis perfurados na Pedra do Leme; ao longo das pistas, extensas áreas estão reservadas ao estacionamento de automóveis; sobre elas, 15 passarelas permitirão aos pedestres atingir a praia, sem risco. A atual Av. Atlântica será usada somente para o tráfego local. Do fundo do mar, milhares de toneladas de areia serão trazidas para formar uma nova praia, muito mais ampla. Diversos oásis serão plantados e playgrounds surgirão, criando nova paisagem dentro da eterna Copacabana - suite de mar e sol. A visão dos que investem com segurança, alcança, desde agora, a vertiginosa valorização dos imóveis na Nova Avenida Atlântica...

SEUS SONHOS... AVENIDA ATLÂNTICA



EM UMA NOVA AV. ATLÂNTICA
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
CONSTRÓI UM MONUMENTO
À PAISAGEM MAIS BELA DO MUNDO

Edifício

SAINT PHILIPPE

AV. ATLÂNTICA, 3604-PÔSTO 6

Luxo em Copacabana não significa originalidade. Projetar com arrojo e sentido de grandeza, isso sim, é originalidade. E estar perfeitamente integrado ao plano de urbanização da Nova Avenida Atlântica. Admire as linhas arquitetônicas do Edifício Saint Philippe. Analise em detalhes a excelência da planta. Compare as dimensões e especificações a tantas outras. Veja como a localização no melhor ponto da Av. Atlântica - entre as ruas Alameda Gonçalves e Sá Ferreira - concorre para valorizar tudo o que foi planejado em luxo bem-estar e funcionalidade. Orgulhe-se de oferecer à sua família uma concepção de moradia já adaptada ao novo conceito de viver nos dias de amanhã.

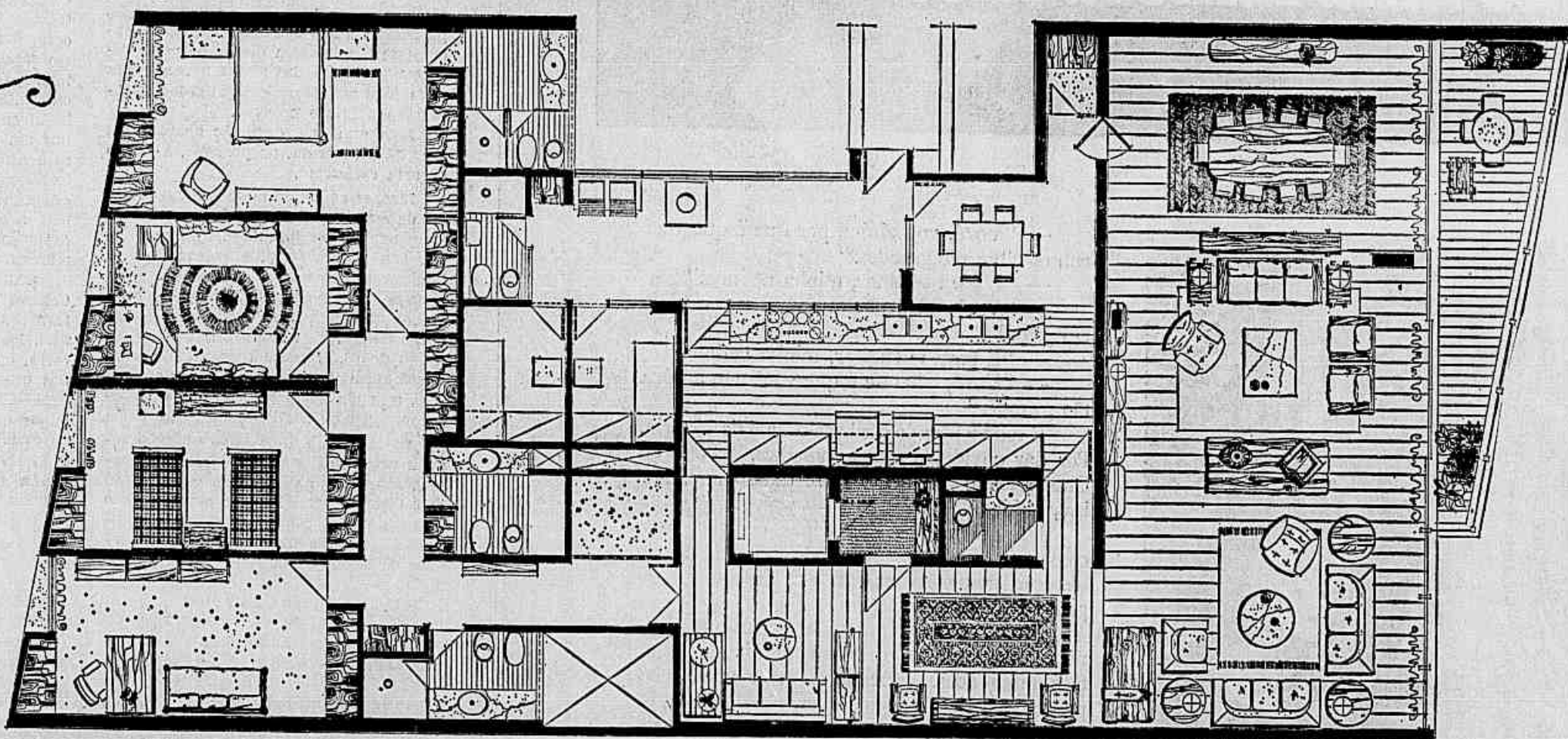
Prédio de 12 pavimentos e 1 cobertura
2 apartamentos por andar com entradas independentes
Todos com frente voltada para o mar
Fachada de concreto apicado, com verniz e alumínio anodizado
Vidros de cristal fumê
Hall social de blindex
Hall social dos pavimentos de mármore
Áreas de recreação (coberta e descoberta)
Áreas de estacionamento (coberta e descoberta)
Garagem no sub-solo (2 vagas p/ cada apto.)
Edifício construído sobre pilotis

O PRIVILÉGIO DE MORAR EM **427** DE LUXO E CONFÔRTO
SERA' TODO SEU m²

APARTAMENTOS DE 427 m²
DE ÁREA REAL CONSTRUÍDA,
COM:

- Quatro quartos
- Sala de almoço
- Sala de estar
- Varanda
- Galeria
- Ar condicionado central
- Armários embutidos em todos os quartos
- Três banheiros sociais
- Toilette
- Copa-cozinha
- Dois quartos de empregada
- Área de serviço ampla
- Duas vagas na garagem

Projeto de Wadi Gebara Netto



PREÇOS (a partir de)

Quota de construção..... 238.700,00
Quota de Terreno 184.000,00
Preço Total 422.700,00
Final..... 10.000,00

...E EM 30 MESES
O EDIFÍCIO SAINT PHILIPPE
SERÁ SEU PARA MORAR!

Memorial de Incorporação arquivado no cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob o nº 133, no livro 8, fls. 548.

DEFINIÇÕES

A Lei de Condomínios e Incorporações Imobiliárias (n.º 4061 de 18/12/64), através da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), distingue as seguintes tipos de áreas de construção, para efeito de cálculo de seus custos e perfeito enquadramento do construtor:

ÁREA REAL PRIVATIVA - é a área de uso privativo do apartamento, medida diretamente de planta baixa, a partir da porta de entrada.

ÁREA EQUIVALENTE DE CONSTRUÇÃO - é qualquer área do apartamento medida em planta que, para efeito de custo, é reduzida quando é descoberta, aberta, ou de padrão de acabamento inferior ao adotado para a construção.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO - inclui a área real privativa do apartamento e as áreas de uso comum do edifício, inclusive garagem, ambas calculadas pelos seus valores reais e reduzidos, segundo a definição de

Área Equivalente de Construção. E juntamente com base na Área de Construção que se retiram, entre os condôminos, as quotas de construção do edifício.

ÁREA REAL DE CONSTRUÇÃO - é a Área Real Privativa somada à sua parte proporcional na área real das partes comuns.

Nota: A área, popularmente chamada de Área Útil do Apartamento não foi definida pela ABNT, portanto não teria sentido prático, pois, para uma mesma área real privativa, as variações girariam em torno das divisões internas do apartamento.

Áreas do Edifício Saint Philippe	apt. 01	apt. 02
Área Real Privativa	337m ²	345m ²
Área de Construção	405m ²	410m ²
Área Real de Construção	427m ²	422m ²



Construção, Incorporação e Vendas

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Rua Buenos Aires 68, 21.º andar - Tel.: 231-1895 Corretor Responsável: J. C. M. Curtylo - Crea 108

Visite nosso Stand de vendas na Av. Atlântica 3.604 (esq. Sá Ferreira)

NOSSO STAND FOI DECORADO POR

loggia

Demonstração de forças

Jaime Dantas

Dentro de quatro dias, delegações de nada menos que 69 dos mais de 90 Partidos Comunistas existentes no mundo estarão reunidas em Moscou, oficialmente para debater e formular um programa de unidade em torno da "luta contra o imperialismo".

Implicações no documento

O único aspecto novo nessa ideia está em que, jamais, em toda a história do movimento comunista internacional, um tema tão vago suscitou tantas reservas, protestos, desacordos, negociações de bastidores e ameaças de dissensão.

Quando em fevereiro de 1968 líderes socialistas, reunidos em Budapeste, Hungria, concluíram pela necessidade de unir os comunistas do mundo para novas formas de combate ao fantasma do "imperialismo", havia um número muito mais reduzido de elementos em jogo no seio do mundo vermelho.

O conflito sino-soviético ainda não saiu de seu antigo estágio de surdina, a Tcheco-Eslováquia não havia sido invadida nem a União Soviética precisava tanto utilizar a Associação de Ajuda Econômica Mútua (Comecon) para integração econômica de seus aliados e satélites, nem o Premier Leonid Brejnev havia criado a sua doutrina da "soberania limitada".

Sómente a Jugoslávia e a Albânia fugiam e um enquadramento sob a liderança natural do Kremlin.

Hoje em dia, porém, a transfiguração no contexto é tamanha que, para convocar esta conferência de cúpula do comunismo internacional, a União Soviética precisa fazer concessões a torto e a direito. Do contrário não obteria, em número suficiente, as adesões de que necessita para transformar a conferência em apoio a seu tipo de socialismo e aprovação à aventura militar na Tcheco-Eslováquia, rejeição do chauvinismo dogmático de Mao Tsé-tung, repúdio ao revisionismo da Jugoslávia e ameaça ao "não conformismo" da Romênia.

Tudo isso, traduzido no lituânio em curso entre comunistas de qualquer praxe, constitui precisamente a soma dos pontos de atrito que poderão transformar a conferência de cúpula numa arena de combates

agueridos, exibições de astúcia política, golpes de força, humilhações, decepções e até acórdos.

Para garantir as adesões, os peritos do Kremlin haviam se absteido de qualquer referência acrimoniosa à China ou menções diretas aos problemas com a Jugoslávia, a Albânia ou a Romênia. Segundo se sabe, não havia em qualquer das 40 páginas datilografadas uma só frase a respeito da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Cada uma de quatro comissões se ocupou de uma das partes: a) a análise da situação internacional; b) as forças presentes; c) a luta contra o imperialismo; d) as relações entre os Partidos Comunistas, individualmente.

O semanário alemão Frankfurter Allgemeine Zeitung publicou há três dias o texto da referência mais contundente, no documento, à doutrina de Leonid Brejnev: "Cada Partido Comunista é responsável pela sua atividade perante a sua própria classe trabalhadora e seu próprio povo, mas de igual forma, perante a classe internacional dos trabalhadores do mundo. A responsabilidade nacional e internacional de cada Partido Comunista é indivisível." A simples leitura, diziam de delegados pulsam de suas cadeiras.

Recolhimento da tempestade

Foram tantas as objeções a essa e outras formulações da pretendida solidariedade internacional, que se criaram sub-

comissões somente para catalogar os pontos tidos como não aceitáveis. A maior parte delas incide sobre os princípios propostos para as relações entre os Partidos Comunistas e para a solidariedade internacional.

Os desacordos começaram na tese da necessidade de enfrentar a "agressividade crescente das forças do imperialismo", princípio já contestado por vários Partidos, e vão até a rejeição de qualquer forma em que se apresente a teoria da "soberania limitada", já aplicada na Tcheco-Eslováquia, ou variantes possíveis e prováveis.

Os delegados da Itália (o Partido Comunista mais numeroso no mundo ocidental), como os da Romênia, Austrália, Bélgica, Grã-Bretanha, Suíça, Finlândia, e outros temem tanto a intervenção soviética onde o Kremlin achar que as "conquistas do socialismo estão ameaçadas" como a utilização do proposto princípio da solidariedade internacional pelos soviéticos para seus propósitos individuais.

Quem garante que, um dia qualquer, a URSS não exigirá de seus aliados e satélites contribuições econômicas para por um fim, manu militari, ao chauvinismo de Mao? Exatamente isso aconteceu na Guerra da Coreia. Para isso serviria muito bem a integração econômica que o Kremlin pretende propor.

Dilema à italiana

O Partido Comunista Italiano teve prolongada reunião preparatória para firmar posição ante o documento final, a Doutrina Brejnev e outros itens da agenda. Na tese da autonomia dos partidos estabelecida a divisão na liderança e criou-se o receio de um afastamento entre a direção e as bases partidárias, fiéis a Moscou em qualquer tempo.

Apoiando as teses do Kremlin, o PC italiano estará retroagindo em várias posições (fotografia da invasão da Tcheco-Eslováquia, por exemplo) e se arriscando às consequências que muitos temem. Recorrendo à abstenção na hora de votar, es-

tará provocando o rompimento com Moscou e, conseqüentemente, o divórcio das bases na Itália.

Os romenos, que há anos vêm contrariando os ditames de Moscou, reataram relações com a Alemanha Ocidental, e procuram fomentar o comércio com várias nações do Ocidente (em prejuízo do Comecon), também têm problemas, mas contam com suportes para contrariá-los.

Há ainda os partidos que formam na minoria de não comunistas, cada um com o caso específico de sua região ou país. Existem ainda os que deliberadamente boicotam a conferência. Entre eles estão a China e a Albânia, hoje inimigos flegados da União Soviética. A Coreia do Norte permanece coerente com sua posição de neutralidade no conflito sino-soviético.

A Jugoslávia, favorável à retirada pura e simples das tropas soviéticas da Tcheco-Eslováquia, talvez não compareça nem como observadora. Cuius, durante muito tempo contida no boicote, iniciou um processo de reaproximação com a URSS. Poderá observar.

Ninguém se engana

Mais do que ninguém, os delegados à conferência de cúpula estão cientes das atuais tendências contraditórias dentro da própria União Soviética. Por um lado, o Kremlin e todo o seu sistema de apoio estão retomando o controle antigo (rígido) da vida pública do país. Daí, os airtos políticos e ideológicos e o movimento franco de reabilitação de Stalin como "edificador do socialismo".

Em compensação, o Governo soviético realiza esforços para ressuscitar a política de coexistência pacífica. A guerra anti-imperialista, como proposta à conferência de cúpula, não faz referência ao Presidente Richard Nixon nem aos Estados Unidos, especificamente.

A minoria de não-comunistas tem consciência também do quanto a conferência de que participará serve aos propósitos internos e externos da União Soviética. O simples com-

parecimento dos quase 70 partidos comunistas do mundo exterior há de ser explorado perante os 239 milhões de cidadãos soviéticos como uma demonstração clara de que o prestigio da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é inabalável e que não há futuro na dissidência.

Isso, porém, não esconde os desacordos dos Partidos que lutarão pela própria independência, contra um provável subjugo econômico, contra a possível ameaça de intervenção. Havendo endurecimento de posições, dizem fontes diplomáticas, a URSS estaria disposta até a aceitar um documento final vago, proclamando a independência dos Partidos, o respeito à solidariedade proletária, deixando que cada um o interprete à sua maneira.

Com esse expediente, se forçado a ele, o Kremlin estará não somente evitando o choque com uma oposição irredutível, mas também abrindo mão da aprovação implícita de sua aventura militar em Praga, da Doutrina Brejnev e da integração econômica obrigatória.

Nessa caso, a ação posterior talvez não corresponda à resolução aprovada (a invasão da Hungria (1956) aconteceu dias após um pronunciamento solene por parte da URSS, contra a intervenção em assuntos internos de outros países socialistas). As "novas" tarefas na luta contra o "imperialismo" continuarão respeitando as possibilidades de coexistência com regimes econômicos e as oportunidades de oposição e, se possível, imposição de natureza ideológica.

De Varsóvia informa o correspondente do New York Times, Tad Szulc, que antes mesmo da abertura da conferência, o melíflu líder romeno Nicolae Ceausescu já proclamou a necessidade de união de todos os Partidos Comunistas do mundo. De no que der, um dos resultados certos da reunião de Moscou já terá sido prognosticado na declaração de Alexei Kosyguin: "Em matéria de ideologia, não pode haver coexistência pacífica. Não se pode concluir a ideologia socialista com a da burguesia."

PC tcheco expulsa Ota Sik e mais 2 liberais

Praga (AP-APP-UPI-JB) — Ota Sik, Frantisek Kriegel e Frantisek Vodslon, três destacadas personalidades do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, foram ontem expulsos dos quadros partidários, por terem reagido à invasão do país, em agosto do ano passado, pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

O anúncio foi feito pelo atual primeiro-secretário do PC, Gustav Husak, durante um discurso pronunciado nas instalações da fábrica CKD, em Praga. Husak acrescentou que também serão expulsos outros membros do Comitê Central que assinaram o Chamamento à Reforma, publicado na imprensa da capital em junho de 1968.

O EXPURGO

O pronunciamento de Husak foi interpretado como o início de uma guerra aos elementos "anti-socialistas" e "oportunistas" e aos Conselhos Operários que pretendiam implantar. O líder do PC denunciou as medidas da primavera de 68 para democratizar a produção. O PC considerava ilegal qualquer classe ou comitê de coordenação que se tenha sido criado "onde quer que seja", pelo fato de que os comitês se opõem à política do Partido.

"Todo comunista — acrescentou Husak, em meio a aplausos — e, em especial, os intelectuais, deve respeitar estritamente a disciplina partidária ou abandonar

as suas fileiras, por mais altas que sejam as suas funções."

OS EXPULSOS

O ex-Vice-Primeiro-Ministro Ota Sik era considerado o braço direito do deposto Alexander Dubcek em assuntos econômicos, durante o breve período reformista. Quando da invasão do país, Sik estava no exterior e permaneceu "exilado na Basileia" até há dez dias, quando retornou silenciosamente para assistir à reunião do Comitê Central do PC.

Ao se referir especificamente a Sik, durante a solenidade na CKD, Husak declarou, sarcástico: "Não vamos inaugurar uma sucursal do Comitê Central na Basileia para favorecê-lo." As modificações radicais de ordem econômica inspiradas por Sik foram consideradas altamente perigosas pelo Kremlin.

Frantisek Kriegel era o chefe da popular Frente Nacional antes da entrada dos tanques no país. Frantisek Vodslon, um dos mais antigos líderes do Partido, votou contra o tratado que legalizou a permanência das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia.

Ao anunciar a exclusão dos que assinaram o Manifesto das Duas Mil Palavras, Husak afirmou: "Aqueles que se negam a aceitar a plataforma marxista-leninista de nosso Partido não podem pertencer a ele."

PC da Tcheco-Eslováquia reinicia era dos expurgos

Praga (Do correspondente) — Durante estes meses tumultuados, este correspondente procurou dar-lhes uma visão fiel da realidade política de cada dia na Tcheco-Eslováquia. Seus despachos eram às vezes otimistas, outras vezes pessimistas. Quando se acompanhava uma revolução, não se pode acertar sempre nos prognósticos; muitas vezes uma brisa apenas pode provocar um furacão adormecido. E, agora? Os comunistas tcheco-eslovacos, que quiseram conciliar a doutrina com a história, foram esmagados pela força e pelo medo. Alguns, por convicção ou oportunismo, voltarão à rotina das reuniões que só dizem amém às diretivas partidárias, outros acompanharão Kriegel, mais cedo ou mais tarde, e serão, também, expulsos. E se algumas bocas se abrirem, como se abriram durante o verão passado em Myslsbek, (o Hyde Park, de Praga), serão sufocadas pelo ruído dos tiros. Em um processo de revolução, no qual as massas não participam, vence quem tem mais audácia e mais força. Os conservadores tcheco-eslovacos não eram audazes, mas a intervenção soviética e as pressões posteriores do Kremlin deram-lhes a coragem que não podiam encontrar em si mesmos.

Dubcek, Smrkovsky e mesmo o velho General Ludvik Svoboda são agora espectros apenas. Para que as coisas não cheguem à tragédia, serão obrigados a tragar o fel da desilusão, mas não poderão deixar o Partido, não poderão abandonar a responsabilidade de que estão investidos. Sabem, e bem, que, dentro de alguns meses, quando o país regressar totalmente "aos bons tempos de antigamente", com a polícia política em todos os lugares, e microfones em todas as paredes, chegará também a sua vez. Sua grandeza reside, portanto, em sua debilidade aparente, sacrificam sua imagem diante do povo, reduzem-na diante da massa, para que seja mais fácil aos vencedores alijá-los totalmente em futuro próximo.

Mas, com essa demissão aparente às suas ideias, salvam, no presente, a nação de uma catástrofe.

Mas, se as coisas marcham neste ritmo de maio, o próprio Gustav Husak será empurrado para fora da direção partidária. Ou, permanecerá, mas como outro homem, um homem esquecido dos nove anos passados no cárcere, como vítima do stalinismo, um homem esquecido da pregação democrática que fez nos primeiros meses de 68. E nesse caso, já não será Husak quem permanecerá à frente do Partido, mas um outro homem, moldado pelas jornadas de abril e maio.

Os tcheco-eslovacos não poderão resistir pela força, e a sua inteligência estará sepultada na fossa da censura. Só lhes resta esperar. Esperar que um povo com mais força concreta tome os seus sonhos de janeiro e dê ao socialismo a verdade da democracia.

KRIEGL, A HONRA EXPULSA

Médico, sexagenário, doente, o comunista Frantisek Kriegel é o primeiro liberal a ser expulso do Partido tcheco-eslovaco, depois de janeiro de 1968. Assim, ao fim da vida, Kriegel paga o pesado tributo de ser fiel à pátria e às suas ideias, pelas quais combateu com a inteligência e as armas, desde a juventude.

Judeu da Boêmia, Kriegel viajou para o Oriente, quase adolescente ainda, para participar da "longa marcha" com Mao Tsé-tung, de quem foi um dos conselheiros mais próximos. Depois, quando Franco se insurgiu contra a República espanhola, Frantisek Kriegel incorporou-se às brigadas internacionais, alternando o fuzil de combatente com o estímulo de suas palavras, como comissário político. Quando as brigadas deixaram a Espanha, Kriegel voltou à Tcheco-Eslováquia, integrando o Exército das Sombras que com-

batia os ocupantes. Prêso pelos alemães, sobreviveu por sorte à longa permanência em um campo de concentração.

Ao declarar Fidel Castro a Revolução Cubana como socialista, Kriegel partiu para Havana, como médico voluntário. Ao mesmo tempo que se desdobrava na assistência aos pacientes, depois da fuga de profissionais para os Estados Unidos, Kriegel buscava orientar a Revolução Cubana. Desiludido de Castro, voltou a Praga — e mais tarde foi acusado, no famoso processo contra Anibal Escalante como agente pró-soviético na ilha.

Dos dirigentes tcheco-eslovacos (Kriegel, com a queda de Novotny foi conduzido a presidência da Frente Nacional) ele foi o de posição mais firme nas negociações com os soviéticos.

Em Cierne sobre o Tisa, em Bratislava e, posteriormente, em Moscou, olhava os soviéticos de frente e lhes dizia as verdades mais duras. Em Moscou, depois da ocupação, foi o único a negar-se a colocar sua assinatura no acordo concertado. Dizem que, quando a delegação tcheco-eslovaca embarcava no avião que a trouxe à Praga, Kriegel desapareceu no aeroporto. Svoboda notando-lhe a falta, exigiu por sua presença e as despedidas se prolongaram por quase duas horas mais, para que os soviéticos o libertassem.

Afastado da Frente Nacional e do Presidium, Kriegel voltou ao posto que ocupava antes de janeiro de 1968: o de médico-chefe do hospital de KRC, um dos maiores de Praga. Conservou, no entanto, sua cadeira de deputado, o que lhe permitiu votar contra a ratificação do acordo de permanência das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia.

No último pleno, alguém propôs inicialmente seu afastamento do Comitê Central. Kriegel inscreveu-se como orador e foi à tribuna. Não para tentar incutir em seus pares sua honra e sua coragem, nem para diminuir-se em uma auto-crítica. Seu discurso, segundo se sabe pela inconfidência dos bastidores, foi apenas um testemunho. Um testemunho para a história. Depois disso, o Comitê Central decidiu modificar o caráter da sanção a ser-lhe imposta: em lugar do simples afastamento do órgão dirigente, a expulsão pura e simples do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia.

Outros foram expulsos do Comitê Central e é possível que venham, mais tarde, a ser expulsos também do Partido. Mas a personalidade de Kriegel encerra, em si, as virtudes que granjearam, nos demais, a punição. E nenhum deles pode olhar o passado com o mesmo orgulho que Frantisek Kriegel. Partidário do internacionalismo proletário, provou-o indo levar sua experiência e seu fuzil à China e à Espanha, como levou bisturi e conselhos a Havana. Mas, como tem sempre acontecido, o poder foi mais forte que a honra, e a burocracia mais poderosa do que o espírito revolucionário.

OPOSIÇÃO

Apesar de Svoboda, Husak e Gernik se esforcem por conter os trabalhadores, o ambiente nas fábricas de Praga, Brno e Ostrava é de total desacordo com as decisões do pleno. Os estaleiros de Praga se encontram em greve desde anteontem, quando os trabalhadores não permitiram a entrada na cantina das oficinas de um grupo de militares soviéticos, convidados pelo diretor do estabelecimento para uma reunião de amizade. Os trabalhadores puseram o diretor para fora e interromperam o trabalho.

Segunda-feira, deverá ser realizado um encontro entre os dirigentes dos comitês sindicais de Praga, para examinar a situação atual. Mas muitos acreditam que o Partido conseguirá controlar a situação, exercendo todo o rigor policial onde fracassar a persuasão de suas atividades.

Na hora de fazer
qualquer seguro, lembre-se
dos personagens
de uma famosa história.



— "Vovó, vovózinha, por que é que você tem os olhos tão grandes?"
— "É para te olhar, minha netinha."
— "Vovózinha, por que você tem o nariz tão grande?"
— "É para te cheirar, minha netinha."
— "Vovó, por que é que você tem a boca tão grande?"

E todo o mundo conhece o final da história. Por dar ouvidos a maus conselhos, a bôba do Chapéuzinho Vermelho ia se dando mal. Por isso, cuidado.

Há quem faça das tripas coração para conseguir negócios. Chegando ao cúmulo de oferecer comissões extras aos Corretores, só para ter você como cliente.

Acontece que as comissões extras que algumas companhias oferecem, diminuem suas disponibilidades. Trocando em miúdos: elas perdem a capacidade de saldar, rapidamente, os compromissos que assumiram. Como o preço dos seguros é fixado por lei, a qualidade dos serviços é que sofre.

Não permita que façam leilão com a sua tranquilidade.

Nós da Boavista temos muita pena das pessoas que, sem saber, bancam o Chapéuzinho.

Principalmente numa coisa tão séria como seguros.

**BOAVISTA
SEGUROS**

Sucursal Rio

Rua do Passeiro, 62 - Tel. 242-8090

Mais Comunistas no "Caderno Especial"

Grigorenko, um herói russo na prisão

Alexandre Warsz

do La Nouvelle Observateur
Hardi da II Guerra Mundial, o General Grigorenko, que acaba de ser preso, se batia em todas as "frentes de liberdade"

— Foi a Praga, Vania? — perguntou a um soldado soviético de volta à sua terra.

— Sim.
— E viu a contra-revolução?
— Sim.
— Mas Kolia, que estava com você, viu-a ele?
— Não.
— E onde, então, se encontra Kolia no momento?
— Na Sibéria.

Essa história, que se conta em Moscou, dá conta muito bem do que acontece atualmente, na URSS, aqueles que se obstinam em não ver o que é necessário, onde e quando é necessário.

Um novo contingente de opositores veio aumentar, este ano, os efetivos dos campos. O historiador Pierre Yakir e o acadêmico Sakharov foram recentemente demitidos de suas funções. Por outro lado, em Tachkent, prepararam-se para julgar — no decorrer de um processo que porá em foco, uma vez mais, a questão explosiva das minorias raciais soviéticas — 10 representantes dos tártaros que lutam para obter de novo o direito de residir na Criméia. Globalmente acusado por Stalin de "colaboração com o inimigo" — ao mesmo tempo que outros povos do Cáucaso eles tinham sido, em 1944, deportados para a Ásia Central. Perto da metade dos tártaros desapareceu no decorrer da operação. Se bem que reabilitados em 1967, nem sempre lhes foi permitido voltar à Criméia. Eles somam presentemente 500 mil pessoas.

DECLARADO "IRRESPONSÁVEL"

E' precisamente porque tinha ido à capital do Usbesquistão para tomar a defesa dos acusados que o General Pierre Grigorenko, bem conhecido nos meios opositores soviéticos, foi preso no dia 7 de maio último.

Simultaneamente realizam-se em Moscou verdadeiras caçadas nos meios progressistas da capital. Buscas foram efetuadas nas casas dos amigos de Grigorenko, notadamente na de Pierre Yakir. Aprenderam-se, entre outros, documentos relativos aos tártaros da Criméia.

Em Tachkent, a nova da prisão de Grigorenko desencadeou uma manifestação da parte dos tártaros. Alguns entre

eles, que se tinham postado em piquetes diante da entrada da prisão, foram embarcados em caminhões, levados pela KGB (polícia política) a vários quilômetros da cidade e soltos em campo aberto.

De seus lugares de degrado, Pavel Litvinov e Larissa Daniel enviaram às autoridades cartas de protesto; o mesmo fizeram Vladimir Dermiouga e Vadim Delaunay, do fundo dos campos de concentração onde purgam sentenças de trabalhos forçados.

A prisão de Grigorenko não é, para dizer a verdade, senão a conclusão de uma longa série de medidas repressivas que justigam há vários anos esse rebelde, o ex-General do Exército que representa uma nova espécie de homem cuja presença não cessa de se afirmar na União Soviética, a despeito de todas as perseguições.

Com a idade, hoje, de 63 anos, Grigorenko serviu 34 anos no Exército soviético e foi várias vezes ferido no decorrer da última guerra. General-de-Brigada, licenciado em ciências, ele foi professor de cibernética na Academia Militar Frunze, a mais reputada da União Soviética. Sua atitude crítica para com a política de Krushev o expunha, desde 1961, à cólera oficial que se manifestou imediatamente por uma transferência para o Extremo Oriente, em fevereiro de 1964, sob a acusação "de atividade anti-soviética." Entretanto, não houve nem processo e nem mesmo formação de culpa; o que não quer dizer que ele fosse perdoado. Diante de sua atitude intransigente, achou-se, muito simplesmente, mais cômodo mandá-lo ao Instituto de Psiquiatria Militar Serbski — o mesmo onde Guinzburg e Galanskov estiveram recolhidos em 1967. Declarado "irresponsável", Grigorenko estava internado no hospital da prisão de Leningrado, onde foi beneficiado, durante 14 meses, por um tratamento forçado. Os juizes de instrução militar não se embaraçaram, aliás, ao explicar à esposa do General o que fazia de seu marido "um indivíduo socialmente perigoso", por suas opiniões políticas e sobretudo pela difusão que lhes dava.

Em agosto de 1964, Grigorenko era, por motivo de seu estado mental, excluído do Partido, degradado, rebaixado ao posto de soldado raso e depois expulso do Exército. Libertado em abril de

1965, ele ficou reduzido a trabalhar como carregador.

PANFLETO CONTRA STALIN

Mas a atividade opositorista de Grigorenko, entretanto, não faz senão começar. Em março de 1968, em Moscou, ele está na primeira fila de uma manifestação de jovens intelectuais contra a reabilitação de Stalin. Envía várias cartas abertas aos jornais. Apela, sobretudo, para os eleitores de sua circunscrição a fim de que não votem em Kossighin e denuncia os autores de arbitrariedades que devem ser afastados dos mais altos postos do Estado.

O resultado não se faz esperar. Grigorenko e os membros de sua família vivem na maior miséria — ele trabalha como contramestre de uma oficina de montagem. Seu domicílio é rigorosamente vigiado. É acompanhado permanentemente e seus visitantes evidentemente também o são. Sua correspondência é controlada. Sofreu confisco de bens. Instalaram em sua casa um aparelho de escuta, sem falar da vigilância telefônica. Está exposto a frequentes buscas oficiais...

Mas não conseguem fazê-lo calar. Ele continua a denunciar publicamente os abusos e distorções feitos à Constituição soviética. Auxilia escritores e jovens intelectuais não conformistas. No momento do processo de Guinzburg e Galanskov, em janeiro de 1968, Grigorenko testemunhou em favor dos acusados, a pedido da advogada Kaminskaya. Impedem-no de depor alegando sua irresponsabilidade mental. A mulher de Grigorenko, Zinda Mikhailovna — cuja família foi dizimada sob Stalin — endereça então uma carta a Brejnev e ao procurador-geral da URSS. Ela lembra que seu marido foi reconhecido como de espírito dois anos antes por uma comissão de Medicina do Trabalho e que ele dirige mesmo cursos do Partido, na qualidade de propagandista, num círculo compreendendo treze comunistas e sete "sem Partido." Não levam em conta e, depois de um discurso que pronunciou em frente ao edifício do Tribunal do Trabalho, Grigorenko perde seu emprego de contramestre.

Porém ele é decididamente indomável. Vê-se-o depois em cada processo de intelectuais, à frente de opositores que fazem manifestação nos lugares onde se julgam os acusados. Alguns dias antes da ocupação de Praga, ele se apresenta à

Embaixada da Tcheco-Eslôvaquia para exprimir aos tchecos a simpatia do povo soviético. Ele lança agora, depois do suicídio de Jan Palach, um apelo à opinião pública soviética, incitando-a a exigir a retirada das tropas de ocupação da Tcheco-Eslôvaquia. Entre os seus últimos escritos chegados ao ocidente figura uma exposição sobre o primeiro período da Segunda Guerra Mundial em que ele denuncia, com apoio de números, a estratégia de Stalin, responsável, segundo ele, pelos reveses soviéticos.

Quando o escritor Kosterine, amigo de Grigorenko, morreu, em novembro de 1968, seus funerais foram um pretexto para uma manifestação dos meios progressistas. Isto a despeito do vaudeville macabro organizado pelas autoridades: uma hora, por exemplo, antes da transladação do corpo "um posto de regulamentação do tráfego" foi instalado pela polícia a um quilômetro do hospital para impedir a passagem dos ônibus que traziam os amigos do defunto. Grigorenko diz então, denunciando a "máquina burocrática" condenada por Lênine: "É ela que manipula nossas mãos e nossos cérebros, que nos asfixia sem piedade, que aniquila os melhores e permite a todos se dizerem não culpados, irresponsáveis dos crimes que ela comete. Foi contra ela que Kosterine combateu toda a vida."

SEGUNDA PRISÃO

Foi a lado de Kosterine que Grigorenko lutou longamente em favor dos tártaros da Criméia. Quando ele sabe que se prepara em Tashkent, um processo contra seus representantes, ele decide comparecer ao lugar para participar da defesa. Mas as autoridades decidiram não permitir. Vários meses antes, a KGB ameaça prendê-lo à menor tentativa de ele ir a Tashkent. Grigorenko sabe que a KGB não brinca. Talvez ele justamente escolheu a sua prisão na Ásia Central para dar maior repercussão à luta das nacionalidades oprimidas da URSS antes que esperar, em Moscou, um encarceramento secreto que o espreita, de qualquer maneira. A 5 de maio, Grigorenko chega a Tashkent portador de uma carta assinada por mais de dois mil tártaros da Criméia, que lhe pedem para intervir no decorrer do processo, como "defensor civil". Ao fim de dois dias foi preso sob a acusação de "calúnia contra o sistema soviético."

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

distribuídas no Rio pela

VÉSPER

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147 - 19.º andar - Tel.: 222-2016

R

RIACHUELO S.A.

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NC\$ 3.679.000,00

Agente Financeiro do FINAME - Credencial n.º 265

Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômica

Federal de S. Paulo.

Carta de Autorização n.º 137 de 21-8-62

CENTRO PREPARATÓRIO DE FUNCIONÁRIOS INTERNACIONAIS

RECONHECIDO PELO INSTITUTO HISPANO-LUSO-AMERICANO DE DIREITO INTERNACIONAL

Preparação de servidores para organismos internacionais (ONU e OEA) e empresas privadas.

Corpo docente nacional e estrangeiro.

Matrículas abertas das 19 às 22 horas.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 17 — 1.º ANDAR

Chegou ao Brasil a NOVÍSSIMA TRI-LÂMPADA GE

UMA LÂMPADA QUE NA VERDADE SÃO TRÊS

A importação dessa lâmpada é mais uma iniciativa pioneira da General Electric. A Tri-Lâmpada GE vem acompanhada de um bocal adaptador para funcionar, conforme o tipo, a 30, 70 e 100 watts ou 50, 100 e 150 watts. Já pensou? Você regula a luminosidade da lâmpada à vontade.

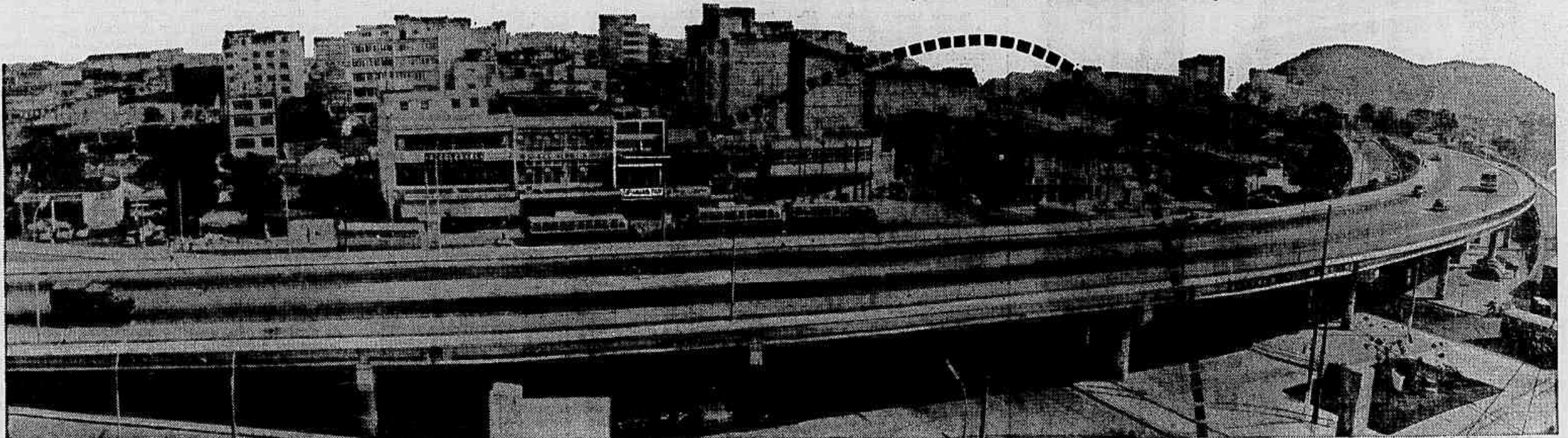
Ainda hoje, ponha em seu abajur, aplique ou coluna, a novíssima TRI-LÂMPADA GE

GENERAL  ELECTRIC

chegamos a Madureira...

agora estamos aqui, também!!!

(RUA FRANCISCO BATISTA, 93 - em frente ao viaduto)



Agora, estamos dando ênfase a uma nova etapa do nosso programa de expansão... acabamos de instalar nossa nona filial, à Rua Francisco Batista 93, em Madureira. Bem em frente ao viaduto. É a história que se repete: - aqui em casa a euforia é grande... sim, porque, mais uma vez, vamos fazer novos e bons amigos!!! E não vamos parar... graças à fibra de nossa equipe, e, principalmente, à preferência que você nos tem dado, vamos acelerar nossa marcha. Podemos dizer mesmo, com justificado orgulho, que as LOJAS PAR também estão em ritmo de BRASIL GRANDE!!!



FILIAL TIJUCA:
R. General Roca, 818-A



FILIAL TIJUCA:
R. Barão de Mesquita, 605



FILIAL BONSUCESSO:
Av. Guilherme Maxwell, 587



FILIAL COPACABANA:
R. Barata Ribeiro, 373



FILIAL PENHA:
R. José Maurício, 101



FILIAL VILA ISABEL:
Av. 28 de Setembro, 277-A

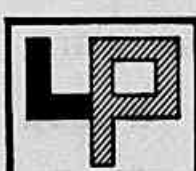


FILIAL COPACABANA:
Av. N.S. de Copacabana, 903-A



FILIAL RIO COMPRIDO:
R. do Sapo, 12
(LOJA, ESCR. CENTRAL E DEPÓSITO)

NOSSAS LOJAS
PERMANECEM
ABERTAS
ATÉ 22 HORAS



LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE



PRESTIGIE
SEU BAIRRO

Crise argentina



Líderes sindicais argentinos lançaram uma advertência aos chefes das Forças Armadas sobre as consequências das punições impostas pelos Conselhos de Guerra. Ameaçam veladamente novos atos de desobediência civil. O Governo, contudo, parece disposto a não fazer concessões. Em Córdoba, franco-atiradores ainda fustigam pára-quedistas que patrulham as ruas.

Rebelião diminui com ações isoladas em Córdoba

Os três anos do Governo Onganía

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A menos de um mês de seu terceiro aniversário, o regime argentino do Presidente Juan Carlos Onganía enfrenta a força de dois grupos de pressão, estudantes e sindicatos, segundo admitiram em Paris — com inquietação — diplomatas latino-americanos. Além disso, os Partidos políticos, dissolvidos desde 1966, redobram seus ataques, aproveitando a crise desencadeada com a morte de um estudante, em 15 de maio. Contudo, os especialistas afirmam que o Governo de Onganía — instalado na Argentina depois do golpe militar de 28 de junho de 1966 — parece contar com o apoio das três Armas (Exército, Marinha e Aeronáutica), e dos empresários industriais e rurais.

A IGREJA

Neste panorama, a Igreja Católica apresenta dois ângulos: o do clero "progressista", que enfrenta com decisão o Governo, e a hierarquia superior, cuja posição representa uma matriz menos agressiva. Na opinião dos observadores latino-americanos, o Presidente Onganía dispõe dos meios necessários para impor a ordem, mas os peritos advertem que o regime terá a fazer algumas concessões, inclusive a renovação do elenco governamental.

Segundo estas fontes, a origem do mal-estar tem uma raiz social. Com efeito, desde 30 de dezembro de 1966, quando Adalberto Krieger Vasena ocupou o Ministério de Economia e Trabalho, o regime militar pôs em marcha um programa de "estabilidade e desenvolvimento".

Do ponto-de-vista empresarial, sustentam os peritos, os resultados foram excelentes: impôs-se disciplina no campo sindical, conseguiu-se a estabilização do peso argentino e deu-se um grande impulso à produção nacional.

Entre janeiro e março de 1969, o produto interno bruto (PIB) argentino cresceu em 6,4%, contra 0,9% do mesmo período no ano anterior, segundo cifras divulgadas pelo próprio Krieger Vasena.

O setor agropecuario sofreu uma contração de 1,8% mas isto não impediu que a Sociedade Rural Argentina, entidade que agrupa os interesses fundiários, afirmasse que mantém "seu invariável apoio ao Governo".

Para lutar contra a inflação, o Governo de Onganía dispôs em abril de 67 o congelamento dos salários, que só em dezembro de 1968 foram aumentados de 8%. Uma das centrais patronais — ACIEL — que reiterou na quarta-feira seu apoio à política econômica do Governo, teve de admitir "o sacrifício realizado pelo setor operário, no seu afã de somar-se ao progresso e desenvolvimento nacional".

INFLAÇÃO

Se a política de Krieger Vasena conseguiu dar um novo impulso às atividades empresariais, não conseguiu deter totalmente a inflação, ainda que reduzisse a taxa inflacionária de forma drástica.

O detonador da crise pode parecer insignificante: no 15 de maio, os estudantes de Corrientes — cidade argentina sobre o rio Paraná — saíram à rua para protestar contra o aumento do preço da comida nas cantinas universitárias. A repressão, informou-se, foi demasiadamente brutal e um jovem perdeu a vida, deflagrando uma reação em cadeia por todo país, que culminou com a tomada do controle de Rosario, a segunda cidade do país, para pôr fim aos distúrbios. Na repressão ao movimento estudantil — que já conta com oito mortos — ofereceu-se aos sindicatos, divididos em duas correntes, a possibilidade de apresentar uma frente única e decretar uma greve de 24 horas, de caráter nacional, que ocorre hoje.

OS SINDICATOS

Com efeito, a Confederação Geral do Trabalho (CGT-rebelde), dirigida pelo peronista católico Raymundo Ongaro, concordou com a CGT católico-royalista, que obedece à direção do líder metalúrgico, também peronista, Augusto Vador, em desencadear a greve de apoio aos estudantes e, ao mesmo tempo, com o fim de apresentar as reivindicações de tipo salarial.

Sobre este agudo panorama social surgiu em fins de abril um novo fator: o anúncio do Governo que colocava em marcha o sistema de "participação". A "participação", como se entende o regime argentino, aspira a instalar um diálogo entre o Governo e as entidades sócio-profissionais, cujo objetivo seria implantar uma solução de câmbio à tradicional democracia representativa.

Esta iniciativa de Onganía enfrenta a oposição dos Partidos políticos dissolvidos e dos meios liberais do país. No começo de maio, o Cardeal Antonio Caggiano, chefe da Igreja argentina, pediu que o Governo convocasse eleições. Vale dizer que a Igreja pronunciou-se pela volta do sistema democrático representativo.

Onganía, e seus Ministros políticos, adiantaram que as eleições constituem uma meta distante da "Revolução argentina", como se chama oficialmente o movimento de junho de 1966.

DUAS CORRENTES

O Governo se divide entre liberais e nacionalistas. Os primeiros têm seu líder visível em Krieger Vasena e os segundos, no Ministro do Interior, Guillermo Borda. Os nacionalistas estão ansiosos para iniciar uma abertura social, ou seja, incremento de salários que se traduziria num maior consumo, para obter o apoio dos sindicatos e dotar assim o regime de uma base de sustentação popular.

Mas se os liberais se inclinam para o regime de Partidos, consideram que a política de contenção de salários deve manter-se em vigência, porque em caso contrário, argumentam, a inflação e o desprestígio do peso nos mercados internacionais serão inevitáveis.

Finalmente, o problema estudantil remonta à liquidação, por parte do regime de Onganía, da autonomia universitária e à perda pelos alunos do direito de participar do governo das escolas.

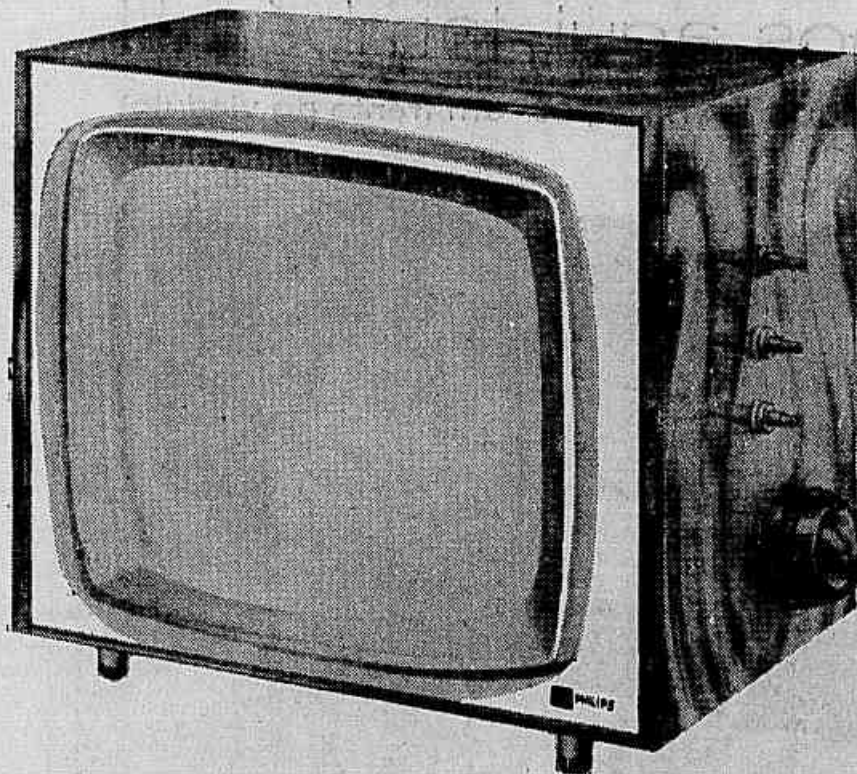
O Governo não foi capaz todavia de modernizar realmente a Universidade em troca da destituição de sua autonomia. Por isso, dizem os observadores, é muito possível que, uma vez dominada a agitação, Onganía se verá forçado a realizar algumas mudanças no seu elenco governamental, mudança cujo alcance é muito difícil de prever, ao menos por enquanto.

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU VELHO USADO
E LEVE UM NOVO SEM

PHILIPS

STABILIMATIC



TELEVISOR R19T 440

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

51,35

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO

Buenos Aires e Córdoba (AP-AFP-UI-JB) — A Argentina retornou ontem à relativa calma — com exceção de Córdoba, onde pela manhã os pára-quedistas ainda visavam a ninhos de franco-atiradores — depois de uma greve geral de 24 horas que paralisou e tumultuou todo o país.

Córdoba viveu 48 horas de rebelião popular que custou — segundo os cálculos dos saques e depredações — mais de 8 milhões de dólares (NC\$ 24,5 milhões) em termos materiais. O número de mortes, pelo informe do Palácio do Governo, eleva-se a seis, mas fontes oficiais dizem que morreram 30 pessoas, entre membros dos comandos operário-estudantis e forças da ordem. Os feridos se contam às dezenas, alguns em estado grave.

BALANÇO

O chefe das Forças Armadas, General Alejandro Lanusse, chegou ontem, por via aérea, a Córdoba para proceder a um balanço da situação, que o próprio Lanusse atribui a "subversão orientada do exterior". O Governador Caballero anunciou que o III Exército ficará encarregado da manutenção direta da ordem até que a vida na cidade se normalize completamente.

A pedido do Governador, algumas casas comerciais abriram suas portas no centro, en-

quanto no bairro de Clínicas (onde reside grande número de estudantes) e de Talleres (operários da indústria automobilística Ika-Renault) ainda havia troca de tiros.

Regressando a Buenos Aires, o Secretário Mário Díaz, responsável pela administração civil das Províncias, disse que a situação estava completamente dominada.

NOVOS CHOQUES

Desde as 2h da madrugada de ontem, tropas de elite das Forças Armadas argentinas começaram a varrer os bairros onde o índice de violência atingiu níveis assustadores. De momento em momento, ouvia-se o matraquear das metralhadoras. Pouco antes, os pára-quedistas tinham utilizado bazucas para destruir as barricadas dos rebeldes. O bairro de Clínicas foi alvo de uma operação em tenaz, e corpos de gendarmaria auxiliavam os pára-quedistas no cerco estratégico aos franco-atiradores, muito numerosos neste bairro. No setor da Nova Córdoba, onde se localiza a Casa do Governo, a repressão foi violenta devido à ação coordenada dos comandos que atacavam guarnições militares.

Os comandos eram compostos de até 50 pessoas, que se entrenchavam em barricadas, protegidos por enormes foguetes para evitar o avanço

dos carros blindados do III Exército, apoiados por elementos armados escondidos nos terraços dos prédios.

OUTRAS CIDADES

Tucumã: várias pessoas foram feridas à bala, quando 500 ferroviários das oficinas Tafi Ferrochocaram-se com efetivos da polícia. Logo depois dos primeiros choques, novos grupos de trabalhadores da oficina (que tem cinco mil operários) formaram barricadas e voltaram a enfrentar a polícia.

A Província de Tucumã há meses está às voltas com a agitação operária em consequência do fechamento de vários engenhos de açúcar e da dispensa em massa de trabalhadores em canaviais. A Central Sindical Regional parece inclinada a decretar nova greve de duração indeterminada.

La Plata (capital da Província de Buenos Aires): Centenas de estudantes organizaram uma manifestação e promoveram distúrbios, lançando gritos hostis ao Governo. O presidente da Federação Universitária local, Guillermo Blanco, foi detido e possivelmente será julgado por um tribunal militar.

Corrientes: Grupos de estudantes incendiaram uma guarita policial e alguns automóveis para impedir o trânsito no centro. Outros realizaram comícios-relempago, mas ontem as atividades foram nulas.

Poder militar será reforçado

Buenos Aires (AP-AFP-UI-JB) — A situação criada pelos distúrbios, que a partir de 15 de maio abalaram a paz social imposta por Onganía à Argentina, deverá reforçar o comando militar do aparelho estatal, segundo círculos oficiais de Buenos Aires.

As primeiras análises dos resultados da exacerbação do ânimo popular — que teve em Córdoba seu ponto máximo — apontam para a perda de influência do grupo nacionalista participacionista liderado por Guillermo Borda, Ministro do Interior. Este grupo pretendia substituir a democracia representativa por um "neo-facismo", que segundo Oscar Serrat da AP, pressupunha o apoio de líderes sindicais "colaboracionistas" para colocar em funcionamento os "Conselhos Assessores da Comunidade".

Aos observadores a posição de Juan Carlos Onganía frente à Junta Militar que governa a Argentina prosseguirá sólida, a despeito dos distúrbios, e só será ameaçada na medida em que Onganía tentar resistir à reascensão dos militares aos mais altos níveis de decisão.

Em agosto de 1968, o General Onganía havia consolidado seu poder afastando os comandantes das três armas — que compunham com ele a Junta Militar — e logo procurou ampliar as bases sociais do Governo, convocando elementos civis para empreender a "revolução política." Esta revolução seria consubstanciada nos Conselhos Assessores da Comunidade, cuja experiência em escala municipal, foi considerada "fascista" por setores liberais.

Sindicatos advertem o regime

Buenos Aires e Córdoba (AP-AFP-UI-JB) — A facção dialoguista da Confederação Geral do Trabalho advertiu aos chefes das Forças Armadas que "os atos e sentenças militares violam no mais íntimo o espírito de justiça do povo" e pediram a não execução dos atos "porque isto poderá gerar novos protestos".

Os principais líderes da CGT, Raymundo Ongaro da facção antigovernamental e Augusto Vador da ala dialoguista, desapareceram de circulação, presumindo-se que procuram evitar suas prisões, a exemplo do que ocorreu com vários líderes sindicais em Córdoba e em outras

idades. Ongaro, por duas vezes, foi preso e agora as autoridades o rejeitam com roubos de armas e assaltos a quartéis.

A crise argentina, deflagrada pela ação estudantil, permitiu pela primeira vez em quase uma década a reunificação do movimento sindical argentino, marginalizado do processo político desde a queda de Perón e a falência da política populista.

O trabalhador argentino, contudo, está habituado a padrões de consumo relativamente altos e a contenção salarial, em vigor por decreto desde janeiro de 1967, acumulando

seus efeitos, faltando apenas um fato catalisador para a detonação do processo reivindicatório, segundo a opinião de um político argentino que preferiu manter-se anônimo.

Segundo os observadores, este foi o principal motivo da unificação de ação das lideranças operárias. Estas fontes citam para ilustrar esta tese o caso de alguns sindicatos participacionistas, aos quais as bases impuseram a greve. Tem-se contudo que a repressão policial coloque fora da lei a maioria das lideranças sindicais, impossibilitando a efetivação da unidade sindical.

O fracasso do participacionismo

Em maio de 1968, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o General Onganía declarou que "a democracia não deve ser confundida com o ato mecânico e obrigatório da votação nem com os Partidos políticos hoje dissolvidos".

Ao explicar o que pretendia para evitar aquela confusão, disse Onganía: "Quando renovamos a máquina inadequada do Estado, quando retornamos o conceito de região para fundir vitalidade e tomar vigente a autonomia das Províncias, quando alimentamos o conceito de comunidade para colocar nela a base de uma autêntica democracia, quando nos empenhamos em governar com eficiência, em elevar o nível de vida da população, em melhorar a habitação, em cuidar da saúde pública, em promover a cultura e a educação, estamos cumprindo nosso plano político."

É enfatizado: "Já dissemos que a legítima liberdade de expressão é necessária para criar uma demo-

cracia. Faltava a mais grave ameaça à liberdade. A reforma política conhecida como participacionismo era o terceiro passo na chamada revolução argentina. Os dois primeiros haviam sido dados ao nível dos problemas econômicos e morais."

Quanto aos econômicos, já em 1968 declarava Le Nouvel Observateur sobre o programa do General: "Desnacionalização de tudo o que foi nacionalizado; maiores concessões às empresas americanas de exploração de minérios e, principalmente, de petróleo, símbolo há 12 anos da independência argentina; redução do pessoal da indústria e serviços mantidos pelo Estado; economia liberal de livre troca."

Em maio de 1969, o Ministro Guillermo Borda, considerado o ideólogo do regime, em discurso após a realização do primeiro ensaio-piloto de participacionismo, declarava que "a Democracia de 1969 não é a mesma da Revolução francesa."

Na primeira experiência, em Córdoba, os líderes sindicais se

recusaram a participar, atribuindo à tentativa um caráter neofascista. Aos operários juntavam-se setores de classe média, como, por exemplo, o Instituto de Arquitetos, todos suscitando da declaração de Onganía de que "a democracia tradicional não tem mais lugar no mundo moderno."

O novo sistema baseava-se na criação de Conselhos Assessores de Comunidade, em escala municipal e, posteriormente, provincial, para colaborar, em caráter meramente consultivo, nas decisões governamentais. Os Conselhos seriam integrados por empresários, líderes sindicais, técnicos e representantes da população, indicados por órgãos de classe.

Precedido por Perón na criação de um clima popular nacionalista, que o antigo governante empregava contra os Estados Unidos, Onganía usava-o contra o "comunismo internacional" e também contra a minoria judaica — mais de meio milhão de pessoas — alvo de perseguições violentas.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A trajetória de Mengele

Esta não é a primeira vez que Joseph Mengele é apontado na América Latina, nem tampouco no Paraguai, onde inclusive foi encontrado por um ex-oficial da SS, Detlev Somemburg, que conversou com ele por meia hora, em 1963, conforme declarações a autoridades policiais brasileiras.

O médico-chefe do campo de concentração de Auschwitz, conhecido como o médico-monstro por suas terríveis experiências nos corpos dos prisioneiros, que ele utilizava como cobaias, teve sua presença na América Latina denunciada pela primeira vez por um jornal mineiro em 1957. A informação dava conta de que alguns judeus o teriam reconhecido através do bigode e dos cabelos grisalhos.

Ele teria ido para a Argentina, e, em seguida, entrado em Assunção, no Paraguai, a 2 de outubro de 1958, com o nome de Rindon Mengele. Uma prova disso é o registro no Livro Geral dos Turistas do Departamento de Reforma Agrária — repartição encarregada do registro dos estrangeiros que entram no país — que contém seu nome, a data de seu nascimento (16 de março de 1911) e origem (Baviera).

No ano seguinte ele solicita cidadania paraguaia, mas desaparece em seguida. Em 1960 corre o boato de que Mengele vive na Argentina. Por essa época é preso Adolf Eichmann. Procurado pela polícia em sua casa, Mengele desaparece.

Quatro anos depois o Governo do Peru desmente que a polícia o tivesse prendido na região da selva de Tambo, garantindo que ele jamais fora visto no país.

Dois meses depois (23 de setembro de 1964), a revista alemã Der Spiegel informa que Mengele está no Paraguai. Ele fora cercado por seis agentes secretos israelenses, mas logrou fugir após ficar sitiado em seu hotel.

Detlev Somemburg — preso pelo DOPS em 1965, quando confessou ser ex-oficial da SS nazista e ter entrado no Brasil com passaporte falso — afirmou a um semanário carioca que esteve com o casaca numa cidade próxima a Cambé, no Paraguai, em 1963.

Somemburg revelou que Mengele vivia e trabalhava numa fazenda de religiosos, perto de Santo Inácio, cidade próxima do encontro entre os dois rios, que foi vigiado por seis guarda-costas de Mengele. Detlev Somemburg contou que achou Mengele mais velho, gordo, quase calvo e disse que ele era bem protegido pelos padres da localidade em que vivia.

Em janeiro de 1968, o jornalista paraguaio Félix Oscar Guerrero confirma a declaração do cineasta brasileiro Adolf Chadi, que fotografou Mengele nas margens do rio Paraná. O jornalista acrescentou que Mengele é cidadão paraguaio desde 1952 e que os refugiados nazistas contam com a complacência do Governo do seu país.

No mesmo mês, outro cineasta brasileiro, Ted Oria, que se encontrava em Curitiba, informou que filmou Mengele no interior de um táxi em Misiones, Paraguai, e a Interpol, após examinar a película, confirmou tratar-se do nazista.

No dia 22 de dezembro do ano passado, o semanário britânico The People informou que Mengele foi morto a tiros no dia 14 de setembro, no rio Paraná, perto da cidade brasileira de Foz de Iguaçu, quase na fronteira com o Paraguai e a Argentina. A informação foi dada por um suposto matador de criminosos nazistas, um judeu de 57 anos, Erich Erdstein, que trabalhava como tradutor na polícia do Paraná.

No dia seguinte o órgão policial informa que Erich não é espião judeu, mas um estelionatário, vigarista e escroque internacional, que estava em vias de ser demitido da Secretaria de Segurança Pública. Ele obteve grande quantidade de dinheiro, graças a sua habilidade pessoal, convencendo a comunidade judaica local da existência de grupos de ex-carcasos nazistas, que ele perseguiria.

PROCURA-SE UM CRIMINOSO Fotos AP-Tass



Mengele, quando ainda chefe da equipe médica em Auschwitz e em foto distribuída, ontem, pela agência soviética Tass

URSS denuncia presença de Mengele no Paraguai

Moscou (AP-UPI-JB) — O Komsomolskaya Pravda revelou, ontem, que Joseph Mengele, médico nazista responsável pela morte de milhares de prisioneiros nos campos de concentração, vive no Paraguai.

O jornal da Liga Juvenil Comunista da URSS cita como fonte informativa o comunista paraguaio semi-identificado por J. M. e que age clandestinamente no Paraguai. A nota não esclarece como J. M. soube do paradeiro de Mengele e como enviou a notícia à União Soviética. Acredita-se que a delegação do PC paraguaio ora em Moscou a tenha trazido.

FURO

O artigo do Komsomolskaya Pravda é ilustrado por uma fotografia de Mengele tirada por um jornalista argentino. A foto mostra um homem de meia-idade, com cabelos escuros e bigodes. O jornal disse não haver dúvidas de que se trata do criminoso de guerra. Durante anos circularam informações da existência de Mengele na América do Sul e uma ordem de prisão já foi expedida pela Alemanha Ocidental.

O órgão da Liga Juvenil Comunista denuncia que Stroessner converteu o Paraguai em refúgio de criminosos de guerra e que Mengele procurou sua proteção depois de ter sido quase capturado no Brasil e na Argentina.

ACUSAÇÃO

"O doutor monstro que realizou as horrendas experiências com os presos de Oswiecim — disse o Komsomolskaya Pravda — foi acolhido recentemente por uma escolta armada do ditador paraguaio, que depois lhe conseguiu um esconderijo patrulhado intensamente por tropas."

Acrescenta o jornal que "Stroessner é admirador de Adolf Hitler" e que "deu refúgio a muitos criminosos nazistas tornando-os seus assessores." "É comum o caso de criminosos de guerra se asilarem no Paraguai depois de descobertos na Argentina, no Brasil e em outros países latino-americanos", disse o jornal, que cita como fonte de informação a "uma paraguia comunista que atua clandestinamente."

AGORA: Financiado até 24 meses pelo Crédito Direto
ARCHIMEDES LINHA 69

sete modelos: (alta rotação)

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 16 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 360 - 36 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg



*Partida/manual ou elétrica

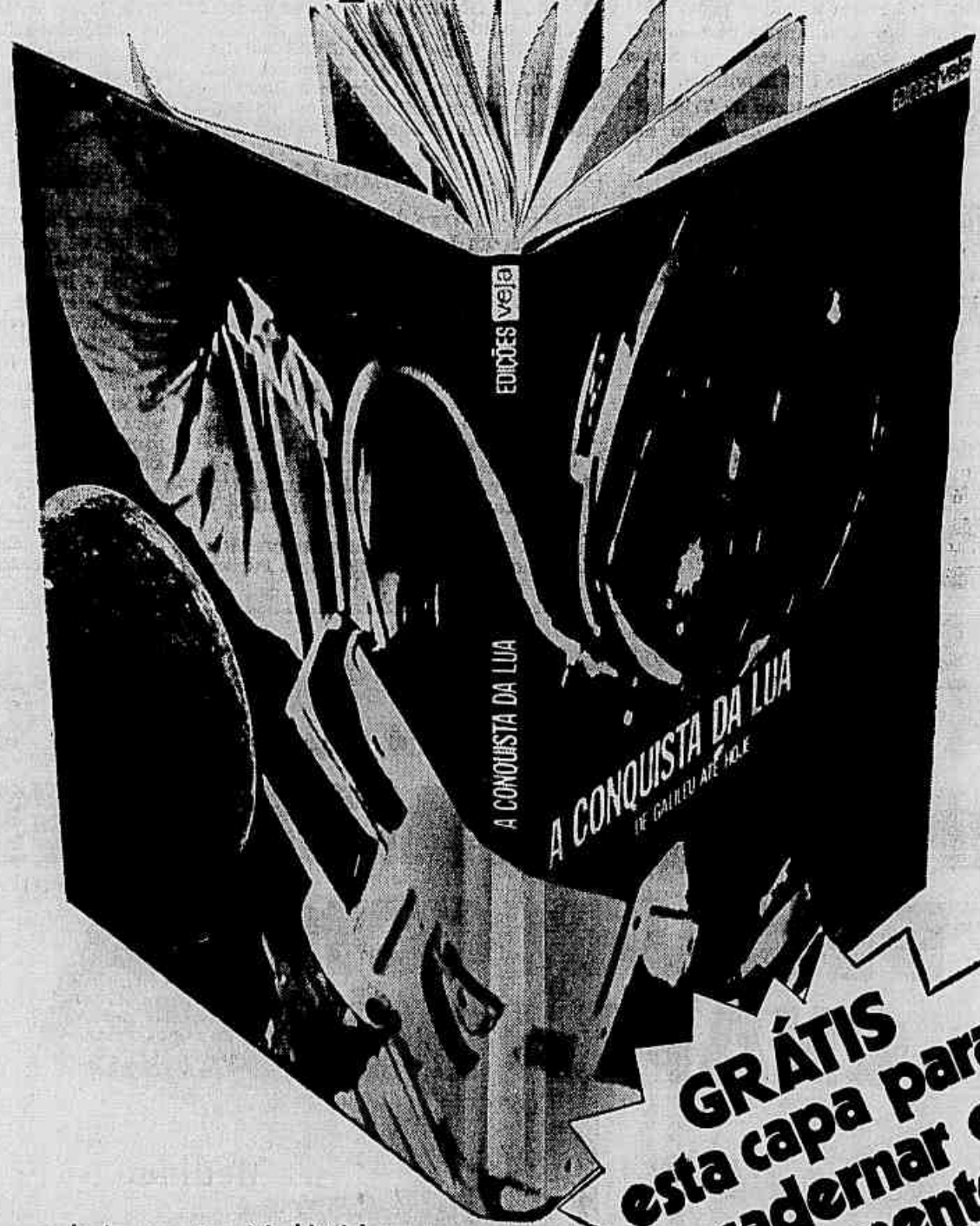
Informações e Vendas:

CIA **TJANER**

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931*

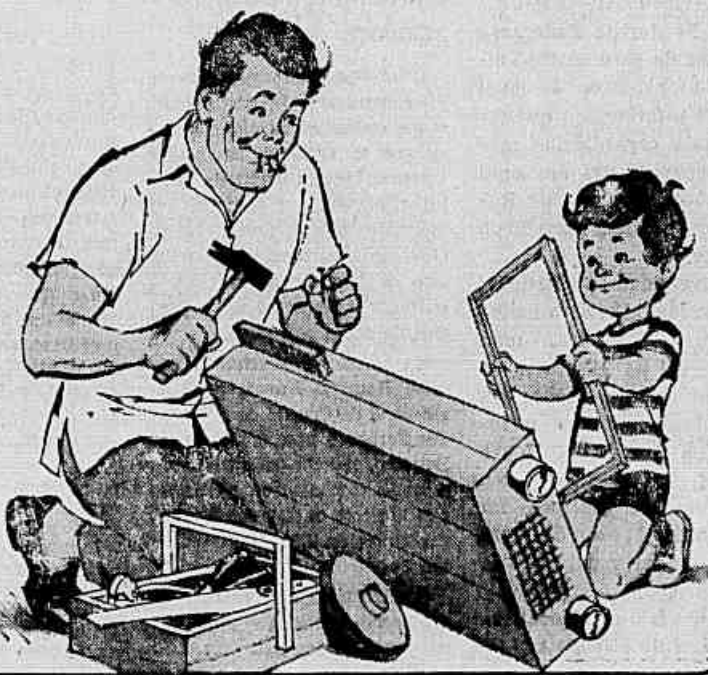
Amanhã, em tôdas as bancas veja com o suplemento 'A Conquista da Lua'



GRÁTIS esta capa para encadernar os suplementos

Comece a colecionar esta série histórica.

Em 8 suplementos, Veja contará tudo que o homem fez em 2.000 anos de existência para chegar até a Lua. Cada suplemento terá 12 páginas ilustradas com fotos exclusivas, desenhos inéditos, mapas e gráficos a cores. Você conhecerá, de perto, os astronautas e cientistas que colocaram o homem numa nova era. Colecione o suplemento histórico "A Conquista da Lua". No fim de 8 semanas, você terá formado um maravilhoso livro de 100 páginas para toda a sua família.



Ah, se eu tivesse aquele
ADITIGRE!

Ponha um Tigre no seu carro!

Esso

Trinidad-Tobago

Antigas colônias da Inglaterra, as duas ilhas, reunidas a outras 16 do mar do Caribe, tornaram-se membro independente da Comunidade Britânica de Nações em 31 de agosto de 1962. A Organização dos Estados Americanos, consentindo pela primeira vez em aceitar um país da Commonwealth, permitiu, em fevereiro de 1967, que Trinidad-Tobago participasse da OEA.

Hoje, as ilhas apresentam o seguinte quadro:

Primeiro-Ministro: Eric Williams.
Tendência: Liberal nacionalista.
Superfície: 5128 km²
População: 1 milhão (1968)
Moeda: Dólar das Antilhas, de 100 centavos
Renda per capita: NC\$ 2.592,00 (648 dólares)
Taxa de crescimento: 8,5%
Índice de crescimento demográfico: 3% ao ano.



Governadas por um Primeiro-Ministro nomeado pelo soberano inglês, Trinidad-Tobago têm no comércio o principal esteio da sua economia. Café, cacau e açúcar são os produtos mais exportados depois do petróleo cru e refinado, que, sozinho, é responsável por 80% das transações comerciais.

Os gastos militares dos Estados Unidos, a indústria do turismo e os impostos alfandegários e de vendas são outras fontes importantes de divisas. A diversificação da economia tem sido tentada através da entrada de capital estrangeiro, principalmente, americano e inglês. Os investimentos externos, acompanhados de tecnologia avançada, que limita a absorção de mão-de-obra, provocam, entretanto, um problema sério: o desemprego (sua taxa é de cerca de 14%). Algumas indústrias estrangeiras, com investimentos superiores a

quatro milhões de dólares, não chegam a empregar 300 operários.

As indústrias pioneiras, com mais de US\$ 150 milhões investidos, empregam quase 6.500 pessoas. As consideradas não pioneiras oferecem trabalho apenas a 534 pessoas, apesar de o capital nelas empregado ser maior do que US\$ 20 milhões.

A população de Trinidad-Tobago é formada de negros (43%), descendentes de indianos (37%), mestiços (17%), brancos (2%) e chineses (1%). O índice de alfabetização é superior a 80%, pois o Governo oferece escolas estaduais, além de contribuir para a manutenção das particulares. Os hospitais gerais são controlados pelo Governo, que mantém centros sanitários nas principais cidades. Um programa de controle da natalidade e de planejamento familiar foi recentemente empreendido pelo Estado.

Visita de Rockefeller a La Paz dura três horas

La Paz (AFP-AP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller deixou ontem La Paz às 14h20m, após uma visita de apenas três horas, em vez das 24 horas previstas. Depois de terido algumas horas em dependências do aeroporto, o emissário especial de Nixon seguiu para Pórtico Espanha, em Trinidad, onde chegou após escala em Manaus, para reabastecimento de seu avião.

Cargas de dinamite foram lançadas contra o Centro Bolívia-Estados Unidos e contra a Embaixada norte-americana, em manifestação de protesto à visita, enquanto centenas de estudantes erguiam barricadas perto da universidade. A estada de Rockefeller foi abreviada por temor de incidentes violentos, à semelhança dos que ocorreram na Colômbia e Equador.

Rockefeller foi recebido, no aeroporto de El Alto, em La Paz, pelo Embaixador Raul Castro, e pelo prefeito, General Armando Escobar. Após a saudação, na qual o enviado de Nixon repetiu que ia à Bolívia para "ouvir e conhecer realidades", dirigiu-se ele para a base aérea, nas próprias dependências do aeroporto, a fim de se entreter com o Presidente Luis Adolfo Siles Salinas, o comandante-chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, e o Chanceler Gustavo Medeiros.

Segundo, um porta-voz do Governo, a restrição da permanência de Rockefeller em La Paz foi deliberada "conjuntamente pelo Governo da Bolívia e o emissário norte-americano." Fontes da presidência declararam que os extremistas haviam organizado

planos para aproveitarem-se da visita com o fito de derrubar o Governo do Presidente Siles Salinas.

Com a denúncia do plano, decretou-se a mobilização geral das forças de segurança. Chegou a falar-se em atentados contra o Presidente Siles Salinas e o comandante-chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia.

ARGENTINA E CHILE

La Paz e Santiago — (AFP-JB) — O Embaixador norte-americano na Bolívia, Raul Castro, disse ontem ser possível que Nelson Rockefeller cancele sua visita à Argentina e talvez também ao Chile, alegando a atual agitação naquele país.

Após conversação reservada com o Presidente boliviano, Siles Salinas, o Governador Nelson Rockefeller declarou, em entrevista à imprensa, que a "Bolívia demonstrou um grande exemplo de maturidade democrática quando Siles Salinas assumiu a presidência da República sem maiores interferências, ao morrer seu antecessor, General René Barrientos."

SUGESTÃO CHILENA

O matutino El Mercurio, de Santiago, sugeriu, ontem, a suspensão da viagem de estudos que o enviado presidencial norte-americano, Nelson Rockefeller, está fazendo à América Latina.

Em editorial intitulado "Missão frustrada na América Latina", o jornal diz que a continuação da viagem de Rockefeller somente serviria para tornar mais tensas as relações no Hemisfério.

Venezuela organiza manifestações

Caracas (UPI-JB) — A queima simbólica de uma bandeira dos Estados Unidos marcará o início das manifestações de protesto com que 300 mil estudantes venezuelanos — de universidades e escolas secundárias — vão receber Rockefeller, amanhã.

Os líderes estudantis se reuniram na Universidade Central de Caracas para anunciar a mobilização geral, enquanto o Governo redobrava as medidas de segurança.

Uma força especial de 24 mil homens, entre policiais e soldados está destacada para a proteção de Rockefeller. O aeroporto internacional de Maiquetia, onde Rockefeller desembarcará com os 24 membros de sua comitiva, se assemelha a uma ilha rodeada por um mar de agentes de segurança.

Quinta-feira, o Presidente Rafael Caldera afirmou que o Governo garantirá a segurança pessoal e o respeito que se deve ao emissário de um país importante.

Colômbia continua em alerta

Bogotá (AFP-UPI-JB) — As forças do Exército foram aquarteladas ontem, em Bogotá, e suspensas todas as licenças de militares, em medida destinada a conter a agitação estudantil que se alastrou por várias cidades colombianas, desde a visita de Rockefeller, na quinta-feira.

Devido à medida foram também suspensas as cerimônias previstas para ontem, em comemoração ao Dia do Exército. Os distúrbios foram mais graves em Bogotá, Medellín, Barranquilla, Cali e Bucaramanga e só ontem se restabeleceu a calma, embora continue a tensão.

Descoberto atentado a Rockefeller

Quito (AFP-JB) — Agentes do Serviço de Investigação Criminal desbarataram um possível atentado para assassinar Nelson Rockefeller no Hotel Quito, enquanto se realizava uma entrevista à imprensa, ontem cedo.

O jornal El Tiempo, de Quito, com exclusividade e em grandes títulos, publicou ontem a notícia de que tentaram matar Rockefeller em Quito, ao ser descoberta uma bomba de alto poder explosivo. Os agentes

de segurança, afirma o jornal, capturaram quatro indivíduos não identificados no interior do Hotel Quito, onde se hospedava o Governador Rockefeller.

O fato ocorreu na manhã de sexta-feira, minutos depois que um norte-americano, especialista em neutralização de explosivos, retirou uma bomba do interior do hotel, que, ao que parece, havia sido colocada durante a noite anterior.

Brasil tratará do ensino

O Ministério da Educação e Cultura já tem prontos, mas mantém parcialmente em caráter reservado, os projetos relativos ao auxílio que será pedido para a expansão do ensino superior no país, a ser apresentado aos membros da Missão Rockefeller, quando de sua visita à Guanabara.

O Ministro Favorino Mérico, que coordenou a preparação do relatório do MEC à Missão Rockefeller, disse que o Governo do Brasil "pletará o desenvolvimento dos projetos já financiados pelos Estados Unidos, até que se chegue ao nível de atendimento nacional completo."

DUAS POSIÇÕES

"Prontos para demonstrar que as realizações do Governo do Presidente Costa e Silva evidenciam o invulgar incremento que teve o ensino", o MEC, segundo o Ministro Favorino Mérico, tomará duas posições diante da visita do grupo norte-americano.

A primeira, e a mais complexa, constará de um pedido de ampliação de auxílios para o desenvolvimento dos projetos já em funcionamento no país, relacionados com os ginásios orientados para o trabalho (GOT), campanhas de alimentação escolar e do livro didático. A segunda, também de financiamento, será relacionada aos projetos de formação de escolas de preparação pedagógica acelerada para os candidatos ao magistério superior.

Acredita o Ministro Favorino Mérico que, graças ao desenvolvimento alcançado pelo Brasil nos últimos cinco anos no tocante ao incremento de matrículas no ensino superior, as solicitações deverão ser encarádas com seriedade e dentro de um espírito de compreensão, já que as realidades são palpáveis.

AJUDA SUPLETIVA

Os projetos que serão analisados pela Missão Rockefeller relacionam-se a planos em andamento e em vias de concretização efetiva. Os considerados pelo Governo como em execução, e que tiveram seu início financiado pela Aliança para o Progresso, terão pedidas ajudas supletivas técnicas ou financeiras, como é o caso da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, da Comissão do Livro Técnico e Didático, dos ginásios orientados para o trabalho e do Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário do Departamento Nacional de Meio-de-Obra.

O Ministro Tarso Dutra levará também à consideração da Missão Rockefeller dois projetos relativos ao ensino superior: a instalação de centros capacitados a formação de pessoal em nível de pós-graduação no país e a instalação de centros de preparação pedagógica acelerada para os candidatos ao magistério superior.

O projeto para a execução de bolsas norte-americanas em território nacional será proposto, nos termos do Parecer n.º 77 do Conselho Federal de Educação, para que, segundo o Ministro Favorino Mérico, venham a ser cumpridas, num futuro próximo, nos próprios Centros de Pós-Graduação. A formação acelerada e intensiva dos mestres para o ensino superior, permitirá, segundo o Ministro, "um planejamento adequado da expansão das Universidades brasileiras nos cursos que manterá e nos que se desenvolverão com o tempo."

Uruguai protestará nas ruas

Montevideu (AP-AP-UPI-JB) — Fontes da Federação Nacional de Estudantes Universitários do Uruguai (FNEU) informaram que estão sendo organizadas manifestações de rua em sinal de repúdio à visita de Rockefeller, prevista para 20 do corrente.

A Universidade do Uruguai e as escolas de ensino médio fizeram, sexta-feira, uma greve geral de 24 horas em apoio às manifestações na Colômbia, Equador e à rebelião na Argentina. Houve choques com a polícia e o Ministério da Cultura foi apedrejado, ficando com suas vidraças praticamente destruídas.

O Ministério está localizado a somente 500 metros do Palácio do Governo.

Paulo VI quer acabar com cisma entre cristãos

Cidade do Vaticano, Genebra (AP-JB) — O Papa Paulo VI e o pastor André Appel, secretário-geral da Federação Luterana Mundial, manifestaram ontem no Vaticano a esperança comum de acabar com o cisma cristão provocado há quatro séculos e meio por Martinho Lutero.

Em Genebra, porém, conhecida antigamente como "Roma protestante", alguns setores começaram a criticar a visita que o Papa fará à cidade no dia 10 de junho, reacios de que ela possa converter-se em demonstração de poder católico em um cento da Reforma.

UNIÃO

O pastor André Appel visita o Vaticano à frente de uma delegação protestante, convidada para discutir temas ligados à unidade cristã e para observar o funcionamento central da Igreja Católica Romana.

Paulo VI recebeu em audiência especial o líder luterano afirmando "a esperança de que surgirão novos meios e novas possibilidades de compreensão e sentido comum sob a inspiração do Espírito Santo."

Appel, por sua vez, disse que seus seguidores sentem "um desejo especial de aprofundar o diálogo com Roma, pretendendo perseverar na busca da unidade dessa Igreja de Jesus Cristo em que todos acreditamos."

O Pontífice ressaltou a importância dos esforços unitários, lembrando a formação, em 1965, de uma comissão mista de peritos católicos e protestantes para discutir o problema em reuniões anuais. "As grandes discrepâncias — disse o Papa — não devem passar

por alto, em silêncio. Devem ser reconhecidas abertamente e submetidas a um estudo sério."

O líder luterano elogiou a atitude de Roma, qualificando-a como "uma mudança na Teologia católica relacionada com a valorização da vida e do trabalho de Martinho Lutero, mudança que abre novas possibilidades de unidade."

DIVERGÊNCIA

Os protestantes de Genebra, contudo, não se mostram muito entusiasmados com a programada visita do Papa à cidade, dizendo em editorial o *Journal de Genève* que "o esplendor que cerca a breve estada do Papa em nosso território, e sobretudo a missa ao ar livre, não concorda, segundo nosso ponto-de-vista, com o significado social e ecumênico que a visita papal deveria ter."

Paulo VI passará 11 horas na cidade, destacando-se em seu programa o discurso no 50.º aniversário da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a reunião com dirigente do Conselho Mundial das Igrejas e a missa pontifical ao ar livre com bênção pública no parque de La Grange.

Em cartas enviadas aos jornais, alguns protestantes condenam a visita, havendo mesmo um déles sugerido a aplicação de uma lei local de 1875, que proíbe cerimônias religiosas nas vias públicas.

Na opinião de autoridades protestantes, um dos motivos para a viagem papal é a busca de prestígio para Roma, necessidade que ganha corpo com a crise atual, quando fiéis se afastam em massa da Igreja católica.

Padres fazem greve de fome na Espanha

Bilbao, Espanha (UPI) — Cinco sacerdotes se fecharam num gabinete do Episcopado local e anunciaram, através de impressos mimeografados, ter iniciado greve de fome por tempo indefinido em protesto pela situação dos nacionalistas bascos.

Fontes oficiais anunciaram, enquanto isso, que três jovens foram detidos pela polícia espanhola acusados de roubar grande quantidade de dinamite num canteiro de obras. Os três foram postos à disposição da Justiça Militar. A polícia também recebeu ordens de deter outros três implicados no roubo de explosivos.

AÇÃO CONCRETA

Nos impressos distribuídos pelos cinco sacerdotes, em greve de fome, se convidam outros padres e leigos para

que adiram ao protesto, assinalando que foram encaminhadas as seguintes petições:

— Ao Ministro da Justiça, solicitando a abolição da lei contra o terrorismo que, em muitos casos, deixa a Justiça em mãos das Forças Armadas.

— A Cruz Vermelha Internacional, pedindo para que investigue a presumível sevícia policial nas prisões.

— As Nações Unidas, solicitando que admoeste o Governo da Espanha, de acordo com a Declaração dos Direitos Humanos, pela política observada nas províncias bascas.

— Ao administrador papal da Diocese de Bilbao, Monsenhor José Maria Clirard, para que mantenha posição firme contra os presumíveis abusos.

Presidente deposto exorta povo peruano a exigir que Governo convoque eleições

Boston, México (AP-AP-UB) — O Presidente deposto do Peru, Fernando Belaúnde Terry, lançou ontem um apelo ao povo peruano e às Forças Armadas para que exijam a imediata convocação de eleições legislativas e presidenciais no Peru.

Belaúnde Terry concedeu uma entrevista aos jornalistas, em Boston, por ocasião do 1.º de junho, Dia do Partido de Ação Popular, ao qual pertence. Acusou o General Juan Velasco Alvarado de estar "levando o país à ruína, semeando a desconfiança, o desemprego e a fome."

ELEIÇÕES

O ex-Presidente peruano se disse, também, disposto a fazer o que estiver a seu alcance para que se organize um poder interino, legal, a partir de 28 de julho, dia em que termina seu mandato constitucional. Esse Governo teria o objetivo exclusivo de presidir as eleições e entregar o poder ao novo Presidente eleito pelo povo.

No México, o advogado Ezequiel Ramírez Novoa, secretário-geral do Comitê de Advogados Peruanos para a Defesa do Petróleo, repeliu energeticamente a eventual mediação da OEA no conflito com os Estados Unidos, por causa da IPC (International Petroleum Company).

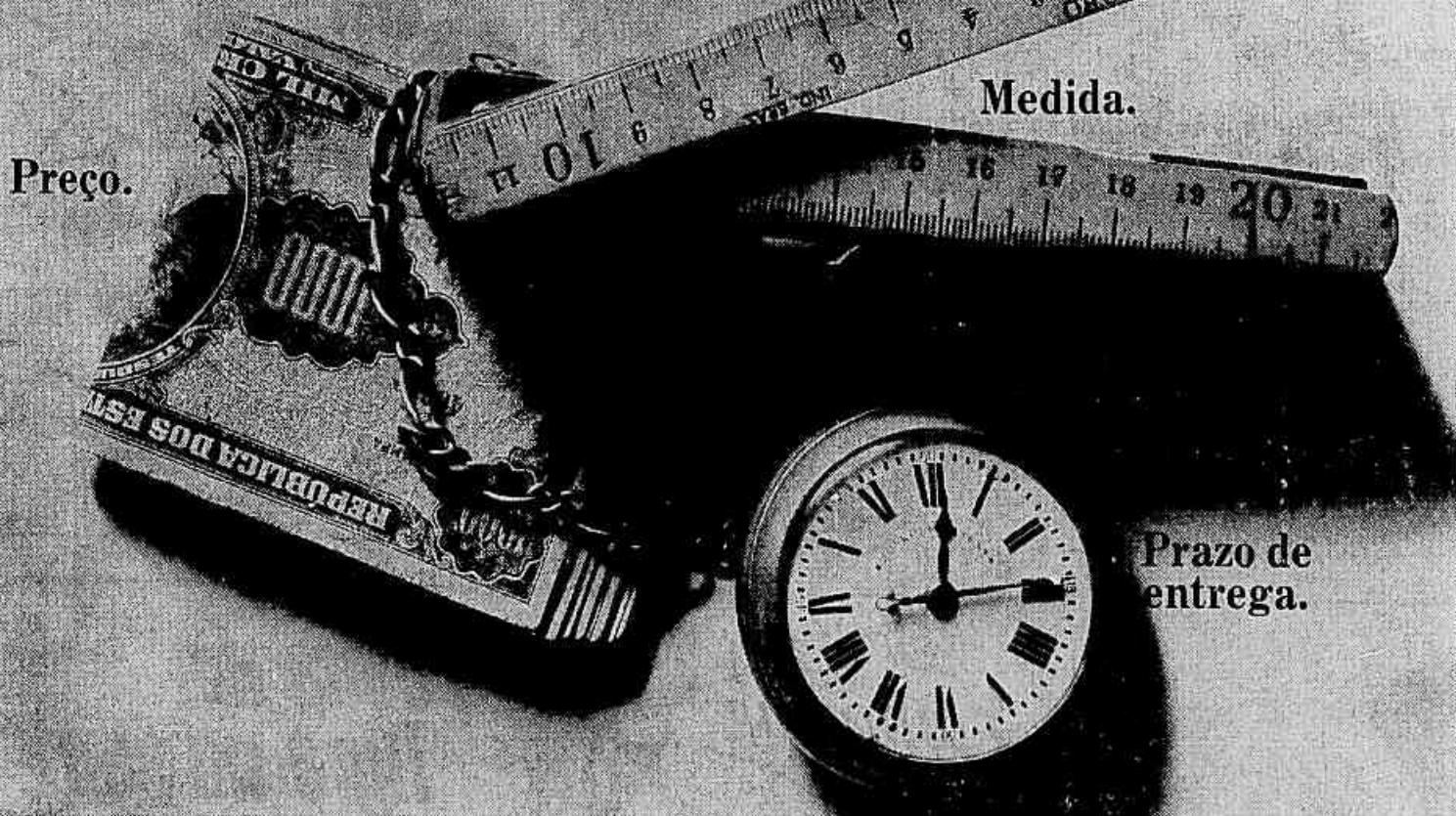
O advogado percorre os países latino-americanos para expor a tese de seu país acerca do conflito.

Lima (UPI-JB) — O Presidente da Sociedade Peruana de Pesca, Luis Banchemo, acusou ontem os Estados Unidos de incentivarem seus barcos de pesca a "invadirem águas territoriais estrangeiras."

O Peru apressou este ano três barcos norte-americanos que pescavam num dentro de 200 milhas da costa peruana. "O stum que os americanos procuram em nossas águas — diz Banchemo — não é tão importante para nossa economia quanto a farinha de peixe. Por isso esperamos que os EUA não suspendam a compra de nossa farinha, senão perderíamos 25% de nosso mercado internacional."

Banchemo explicou que o Peru poderá procurar novos mercados para a farinha de peixe, principalmente nos países socialistas, mas preferia um entendimento melhor com os Estados Unidos.

XAPADUR® ANUNCIA O FIM DE 3 CHATEAÇÕES DE QUEM COMPRA CHAPAS DURAS.



Fim da chateação n.º 1:
Xapadur vem nas medidas que você precisa: 1,83m por 2,75m, 0,61m por 2,75m, 0,91m por 2,75m, 1,22m por 2,75m, nas espessuras de 2,5mm e 3,2mm; 1,83m por 2,75m, nas espessuras de 4,8mm e 6,4mm.

Se nenhuma destas medidas lhe servir, não se acanhe e venha falar conosco.

Nós damos um jeito de arranjar a medida exata que você determinar.

Mesmo que seja 1,83m por 5,50m para nós não existe problema: damos um jeito de transportar as chapas.

Fim da chateação n.º 2:
Xapadur custa menos por

metro quadrado e por chapa. E, graças às suas medidas, os recortes deixam menos sobras.

Fim da chateação n.º 3:
Xapadur é para entrega imediata. Você recebe na hora em que mais precisa dela, nada de ficar esperando.
Chato, hem turma?

Xapadur®. Um produto da eucatex S.A.
RIO DE JANEIRO: Rua 7 de Setembro, 124-7.º andar - Fones: 243-2754 e 223-8838

Coração novo garante vida por um ano

Berlim (AP-JB) — O cirurgião sul-africano pioneiro em transplantes cardíacos, Christian Barnard, disse ontem que os receptores de coração transplantados somente podem, atualmente, esperar viver um ano mais, depois de operados. Explicou Christian Barnard que as fortes drogas empregadas para suprimir a tendência natural do organismo em rejeitar o novo coração geralmente eliminam a resistência do organismo para as enfermidades. Dissertando no XVIII Congresso Médico da Alemanha Ocidental, o cirurgião sul-africano acrescentou que a ciência terá que encontrar a maneira de promover a tolerância do organismo em vez de tentar suprimir a rejeição.

OS PACIENTES

Philip Blalberg, o receptor de coração que há mais tempo vive, está quase há 17 meses com um coração transplantado por Barnard. A operação foi realizada a 2 de janeiro de 1968. Charles Boulogne, da França, é outro paciente que recebeu um coração novo a 12 de maio de 1968 e com ele sobrevive há mais de um ano. Existem muitas discrepâncias entre os especialistas participantes do Congresso com respeito ao futuro da cardiocirurgia. Alguns vaticinam que os corações artificiais terão muito mais aceitação como órgão de reposição que os transplantes orgânicos. Barnard não acredita que seja possível armazenar corações artificiais.

Charles faz discurso em galês

Aberystwyth, Gales (UPI-JB) — O Príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, leu ontem à noite um discurso em galês, ao falar no encerramento de um Festival promovido por uma organização juvenil local.

Diante de cinco mil pessoas, Charles disse esperar que o idioma e a literatura galeses jamais desapareçam. O Príncipe herdeiro foi o primeiro membro da família real britânica a pronunciar um discurso naquela língua.

DESUSO

A língua galesa é considerada uma das mais difíceis e, por isso, quase desapareceu a partir do início do século. Há alguns anos um grupo de professores iniciou um movimento para restabelecer seu uso e hoje o idioma é falado como segunda língua por muitas pessoas.

O Presidente do Partido Nacionalista Gales, Gwynfor Evans, afirmou que o discurso do Príncipe levará muita gente a estudar o idioma. Charles passou seis semanas estudando a língua e a literatura de Gales, a fim de preparar-se para ser investido no título de Príncipe de Gales, cerimônia marcada para 1.º de julho.

Cientista dos EUA quer fazer teste com bomba A na Lua

Nova Iorque e Houston (AP-AFP-UPI-JB) — O cientista Edward Teller, um dos descobridores das armas nucleares, disse que seria útil cientificamente levar a efeito uma explosão nuclear na Lua, pois a vibração desta detonação possibilitaria obter detalhes sobre o interior da Lua.

"A melhor informação na Terra se obtém através de detonações nucleares — disse Teller — porque o fato que gera energia se confina muito acentuadamente no espaço e no tempo. Os fatores que tornam a Lua contrária à vida, falta de ar e de água — são de alto interesse para os investigadores."

FOTOS EM EXAME

Cientistas e cosmonautas do Centro Espacial de Houston iniciaram ontem a tarefa de classificar e ordenar mais de 1100 fotografias da Lua, tomadas durante a última experiência da série Apolo.

Segundo se observa, a

face da Lua visível da Terra, embora cheia de crateras, é relativamente plana se comparada com a escabrosa superfície da face oculta, vista somente até hoje por seis pilotos.

OS ASTRONAUTAS

John Young, Thomas Stafford e Eugene Cernan chegarão a Porto Rico, onde permanecerão entre os dias 12 e 14 de junho, a convite do Governador Luis Ferré.

Os jornais locais, assim como a estação de televisão, monopolizaram praticamente todos os seus espaços e tempos para a visita. Comitês de festejos unir-se-ão às comemorações oficiais no momento em que os três astronautas percorrerem os três quilômetros da área metropolitana.

Na excursão pelo interior da ilha em helicóptero sobrevoarão as instalações militares norte-americanas assim como o laboratório ionosférico da região de Arecibo.

Kiesinger defende união da Europa

Überlingen, Alemanha (UPI-JB) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, exortou ontem os dirigentes dos países europeus a iniciarem, imediatamente um movimento tendente a abrir o Mercado Comum às nações interessadas.

Falando a uma convenção de políticos democratas-cristãos da Suíça, Áustria e Alemanha Ocidental, o Chanceler afirmou que todos os países interessados, mesmo os membros da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e os neutros, devem ter o direito de participação.

Nigéria denuncia cinco assassinatos

Lagos, Nigéria (AP-JB) — As forças nigerianas descobriram, ontem, covas com cinco corpos perto do lugar onde trabalhadores estrangeiros na prospecção de petróleo desapareceram há três semanas.

Fontes biafrenses de Genua confirmaram, ontem, que as forças separatistas detiveram 18 trabalhadores petrolíferos europeus e adiantaram que alguns deles estavam ajudando as tropas federais nigerianas. Conforme versão do jornalista Pietro Erebor, do Observer de Benin, 23 italianos, três alemães, um libanês e um jordaniano foram sequestrados

dia 12 de maio, quando os biafrenses evacuaram Kwale.

CONFISSÃO

Em boletim expedido pelo Escritório de Biafra na Europa, as autoridades separatistas admitem que faltam outros 11 trabalhadores. Todavia, Eke Ekwu, diretor do Escritório, qualificou de ridícula a informação do Governo de Lagos de que os operários que faltam foram mortos pelos biafrenses durante a retirada.

Em Roma, a direção da ENH (Entidade Nacional de Hidrocarburetos, empresa estatal italiana) confirmou

que dez operários italianos e um jordaniano, que tinham desaparecido recentemente na Nigéria, foram mortos.

CONTRA-ATAQUE

Aviadores suecos que lutam na África, cooperando com as forças separatistas de Biafra, destruíram uma central hidrelétrica nigeriana, desmantelando duas turbinas de construção sueca.

O jornal de Estocolmo *Dagens Nyheter* publicou, ontem, a notícia, acrescentando que seu correspondente em Lagos registrou outro ataque em Warri, a 70 quilômetros ao Oeste do território em poder das tropas de Biafra.

Revelou-se que a companhia petrolífera Shell evacuou os parentes de seus empregados de Ughelli, povoado bombardeado quinta-feira pela aviação biafrense. A atividade aérea dos separatistas está causando preocupação crescente ao Estado-Maior nigeriano.

O Chefe do Governo militar da Nigéria, General de Divisão Yakubu Gowon, disse na sexta-feira que serão imediatamente eliminadas as bases de operações dos aparelhos biafrenses.

vai lá!
ARRAIÁ

BRASTEL **arreia os preços**

25% **35%**

sem entrada mensalidade di cumpadri

discontu a prazo

PHILCO **mensais**

De Fama Mundial pela Qualidade

TV PHILCO MOD. B-128 59 cm Qualidade Philco ao alcance de todos

TV PHILCO MOBILE - 16 1.º TV Portátil de tela gigante mensais

NÓVO TRANSISTONE PHILCO Sempre com você nos melhores momentos mensais

SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 faixas - super sensibilidade - super sintonia - super leve mensais

SUPER TRANSGLOBE PHILCO 8 faixas de ondas alcance mundial mensais

26% mensais

PHILCO a preço de

BRASTEL

AGORA NOVA LOJA NO CENTRO: RUA URUGUAIANA, 118 - Loja F

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MIERE: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADEIRA: R. ENANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100 - R. URANOS, 1.091
N. IGUAÇU: AV. AMARAL FARIAS, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
FENHA: R. PINHO DE OLIVEIRA, 93 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
CAIXAS: AV. PLES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2

Rua 15 de Porto (Rodo - S. Ganga)
Av. Ministro Edgar Romero, 237 (MADUREIRA TENIS CLUBE)
Av. Nilo Peçanha, 220 (NOVA IGUAÇU)

o sonho branco das férias de julho:

SKI em BARILOCHE

CRUZEIRO MARÍTIMO
O mar... a neve...
as grandes cidades...
27 dias mágicos
no luxuoso transatlântico
"ROSA DA FONSECA"

SAÍDA: 29 DE JUNHO

conhecendo:
SANTOS
MONTEVIDEO
MAR DEL PLATA
BUENOS AIRES
BARILOCHE

Folhetos e informações no seu agente de viagens ou na

Exprinter

SÃO PAULO: B. do Hospital, 243
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 57

EXCELENTES PLANOS DE FINANCIAMENTO DESDE NCR\$

149,

MENSAL SEM ENTRADA.

SAÍDA: 29 DE JUNHO

SANTOS: Exprinter, Gen. Câmara, 20 - PORTO ALEGRE: Exprinter, rua dos Andradas, 1079 - BRASILIA: Cícron, Av. W-3, quadra 5 - BELO HORIZONTE: seu agente de viagens - BAHIA: S/A Conde, Visconde do Rosário, 4 - FORTALEZA: Unilur, rua Senador Pompeu, 834 - RECIFE: Agência Luck, r. Melias do Albuquerque, 223 - BELÉM: Adelar, r. Santo Antônio, 95 - MANAUS: Ag. Salviat, praça Adalberto Vale, Edif. Hotel Amazonas - NITERÓI: Pictour, Av. Amador Faria, 36

o sonho branco
das férias
de julho:

CRUZEIRO MARÍTIMO
O mais novo...
as grandes cidades...
27 dias mágicos
no lúxuo transatlântico
"ROSA DA FONSECA"

**SKI em
BARILOCHE**

"um hotel flutuante
fretado para você"

SAÍDA: 29 DE JUNHO

conhecendo:
**SANTOS
MONTEVIDÉO
MAR DEL PLATA
BUENOS AIRES
BARILOCHE**

**EXCELENTE PLANOS
DE FINANCIAMENTO
DESDE R\$**
149,
MENSIS SEM ENTRADA.

Folheto e informações no seu agente de viagens ou na

SANTOS: Exprinter, Gen. Câmara, 20 • **PORTO ALEGRE:** Exprinter, rua dos Rodrões, 1079 • **BRASILIA:** Cicleon, Av. W-3, quadra 6 • **BELO HORIZONTE:** seu agente de viagens • **BAHIA:** S/A Corde, Visconde do Rio Preto, 4 • **FORTALEZA:** Unifur, rua Senador Pompeu, 834 • **RECIFE:** Agência Luck, 8, Matias de Albuquerque, 223 • **BELEM:** Adelar, 7, Santa Antônio, 95 • **MANAUS:** Ag. Salvador, praça Adalberto Vale, Edil. Hotel Amazonas • **NITERÓI:** Pickover, Av. Amarel Pádua, 38

Oposição ibérica se une

Lisboa (AFP-JB) — Dirigentes socialistas-democratas espanhóis e portugueses decidiram, ontem, fundar uma organização comum para o estudo e definição de um "socialismo moderno e democrático" a ser implantado em seus respectivos países.

Mário Soares, de Portugal e Enrique Tiernogalvan, da Espanha, em comunicado conjunto, lembram as analogias evidentes na situação política da península ibérica e proclamam que "os regimes democráticos e livres poderão assegurar aos cidadãos de ambos países o exercício inalienável dos direitos humanos."

ACERTO

O acordo social-democrata prevê contatos regulares, intercâmbio de informação, criação de grupos de estudo e, sobretudo, a definição conjunta de um socialismo moderno que se adapte às condições hispano-lusitanas.

Mário Soares e Enrique Tiernogalvan são políticos que militam na Oposição em seus países. Soares, advogado, já foi detido várias vezes. Tiernogalvan, católico, foi excluído das suas funções por apoiar a ação estudantil contra o franquismo.

O professor Tiernogalvan, que tinha ido a Lisboa para pronunciar uma conferência sobre o tema *Direito e Sociedade* regressou ontem à tarde a Madrid.

Austrália e eram uma só Antártida

Washington (AP-JB) — A Austrália e a Antártida, hoje separadas por 3.200 km de mar, formavam antigamente um supercontinente, segundo as provas apresentadas por dois oceanógrafos da Administração de Serviços Científicos dos EUA.

Os cientistas Walter Spill e Robert Dietz assinam a existência de um "acoplamento perfeito" dos continentes baseados na informação oceanográfica recém-examinada por cientistas dos EUA e da Austrália, a qual foi recolhida durante a travessia do navio *Oceanographer* em 1967, como parte dos programas científicos da Universidade de Miami.

A TESE

Spill e Dietz propõem a teoria do deslocamento continental conforme a qual os continentes deslizam à razão de uma polegada por ano, sobre o manto terrestre. Isto é, a parte interior que se encontra entre o núcleo central e a crosta, diz o informe oficial.

O mundo científico se divide em torno de duas hipóteses: uma afirmando que houve um só continente chamado Pangeia, enquanto outros acham que foram dois, Gondwana e Laurásia. Em termos gerais, a teoria dos dois blocos sustenta que o sul da Austrália esteve unido em uma época a outra massa terrestre, e esta massa é a atual Antártida.

LUTA SEM FIM



Em A Snuu, o vaivém de tropas é ininterrupto. Uma chegam trazendo munições e alimentos e outras partem, levando os soldados feridos

B-52 voltam ao ataque após a trégua de Buda

Saigon, Paris e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os bombardeiros B-52 dos Estados Unidos lançaram na manhã de ontem 90 toneladas de bombas sobre concentrações de tropas e o complexo de casamatas vietcongs e norte-vietnamitas da província de Tay Ninh, pouco depois de suspensa a trégua de 24 horas observada pela passagem do aniversário de nascimento de Buda.

A cessação do fogo pelos viet e soldados de Hanói, de 48 horas, terminou uma hora mais tarde. Imediatamente após, helicópteros norte-americanos atacaram um grupo de soldados que se movimentavam cerca de 12 quilômetros ao Sudoeste de Quang Kai, 525 quilômetros ao Noroeste de Saigon. Onze inimigos foram mortos pelo fogo das metralhadoras e foguetes dos helicópteros.

VOLTA À LUTA

O bombardeio dos B-52 deu cobertura ao deslocamento de milhares de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas, no reinício de suas operações, de um extremo ao outro do Vietname do Sul. As forças de Saigon iniciaram batidas e se puseram em marcha para a defesa de suas bases.

As acusações de violações da trégua foram mútuas. Segundo o comando norte-americano, "houve 158 incidentes provocados pelo inimigo." Destes, 85 causaram baixas a americanos e sul-vietnamitas. No total, ainda segundo o informe, morreram 89 inimigos.

Em Paris, ao embarcar para Havana, o chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) à Conferência Geral de Paz, Tran Buu Kiem, declarou aos jornalistas que as negociações têm evoluído e que os americanos e sul-vietnamitas "foram obrigados a avançar, passo a passo, para justificar-se perante suas respectivas opiniões públicas."

Disse que sua permanência em Cuba, a convite oficial, será breve e que estará novamente em Paris para a próxima sessão da conferência, na próxima quinta-feira.

NIXON E ROGERS

O Presidente Richard Nixon e o Secretário da Defesa, William Rogers, entrevistaram-se na manhã de ontem no retiro presidencial de Key Biscayne, Flórida, discutindo a situação no Vietname, Tailândia e Paquistão.

Nixon aproveitou o feriado do Memorial Day para elaborar o discurso que pronunciará na próxima semana em Dakota do Sul e intensificou os preparativos para sua viagem ao Pacífico Sul, no dia 8, quando conferenciara, na ilha Midway, com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu.

O declínio do Pentágono

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — E' quase impossível folhear-se atualmente uma cópia dos anais do Congresso sem deparar com críticas violentas ao poder e administração do Pentágono.

Há mais de uma geração que militares-estadistas da era Eisenhower-Marshall-MacArthur — que receberam apoio entusiástico do Senador Richard Russell, da Geórgia, do Deputado Mendel Rivers, da Carolina do Sul, e de outros membros-chave dos comitês das Forças Armadas e de verbas para a defesa — retiraram o cetro do poder das mãos do Departamento de Estado e dos comitês de assuntos e relações exteriores, mas isso agora está sendo modificado aos poucos e as razões são bastante claras.

A BASE DA REAÇÃO

O amargo conflito de ideologia e de interesse estratégicos nacionais entre Moscou e Pequim forçou os líderes soviéticos a moderar a propaganda da guerra fria contra o Ocidente. As triunfantes e espetaculares figuras militares americanas da última guerra mundial cederam lugar a técnicos militares da nova geração, cujos nomes soam pouco familiarmente em nossos ouvidos e cujos problemas e realizações têm sido por demais complicados para merecer aclamação popular.

Além disso, não foram apenas os chefes do Estado-Maior Conjunto que declinaram no poder mas também seus poderosos defensores no Capitólio. Russell tem estado muito mal de saúde e Mendel Rivers tem se mostrado espetacularmente idiota e auto-indulgente. E' significativo ter sido o Deputado George Mahin, do Texas, presidente do poderoso Comitê de Verbas da Câmara — que costumava endossar Russell, Rivers e outros — quem recentemente estabeleceu os novos rumos ao começar a questionar a onipotência do Pentágono e de seus líderes.

Entretanto, as críticas ouvidas no Congresso são mais do que apenas uma mudança de critério pessoal: são o reflexo dos novos conceitos, raciocínios e prioridades no país.

Enquanto a ameaça física da União Soviética parecer um perigo à segurança da nação, o Pentágono pode conseguir o dinheiro que quiser do Congresso. Na verdade, ele já pediu tanto que o orçamento da defesa em si tornou-se quase incompreensível, não apenas para o Congresso como para a maioria dos líderes no próprio Pentágono.

O Congresso, entretanto, presta atenção à inclinação do país, que decide quem será eleito, e essa disposição se modificou. Agora, a principal ameaça à segurança da União parecem ser os conflitos e divisões internos, e estes — que requerem verbas de vulto — são a base da reação popular contra o Vietname, como haviam sido anteriormente, contra Cuba.

SOB FOGO CERRADO

De certa forma faz-se uma injustiça aos militares. A responsabilidade das tragédias de Cuba e do Vietname cabe, primordialmente, aos líderes civis do Governo — aos Presidentes Johnson e Kennedy, aos secretários Rusk e McNamara, que aceitaram a doutrina do poder e depois reduziram-na à metade ou ainda menos.

Seja qual for a razão, o fato é que a influência dominante do Pentágono, suas políticas e seu orçamento acham-se agora sendo questionados, o que ocorre com algum atraso. Pondo de lado os pontos-de-vista do Pentágono, que são suspeitos, a questão do desperdício é chocante.

Por esse motivo, as duas Casas do Congresso prepararam um relatório contundente, condenando "as práticas desperdiçantes e ineficientes" do Pentágono e pedindo em dúvida o seu julgamento sobre sistemas de armas inúteis, que custaram muitos bilhões de dólares.

O espírito crítico para com o Pentágono acha-se agora voltado não somente contra as suas medidas intervencionistas, seu controle dos custos e seus raciocínios estratégicos, mas também contra suas táticas nos campos de batalha do Vietname.

Os rituais da paz no Vietname

Max Lerner
do Los Angeles Times

Se Paris fosse realmente o local de se apreciar o apaziguamento, eu me quedaria por aqui durante um ano e não faria outra coisa. Mas, devido à sua própria natureza, as únicas conversações de paz que contam são as entabuladas em sigilo, e estas só entrarão numa fase séria dentro em breve. Esteve conversando com Henry Cabot Lodge pouco antes da sua partida para Washington e foi com pesar que constatei que com todo o seu conhecimento e boa vontade não lhe foi possível se mostrar mais confiante sobre a substância dos acontecimentos do que o havia podido Averell Harriman, quando com ele conversei, aqui mesmo em Paris, há um ano atrás.

O que quer dizer que as conversações, já agora no seu segundo ano, só avançaram meia polegada desde que tiveram início. Isso, porém, não dá para desanimar, há a história daquela cachorro que passo a passo conseguiu chegar até Dover. É bem verdade que no seu caso se tratava de apenas um cachorro, não de dois ou mesmo quatro, como no caso em pauta, e portanto o seu avanço, embora lento, tinha um único objetivo. Aqui, entretanto, o cachorro se viria indeciso entre quatro caminhos a seguir simultaneamente para Washington, Hanói, Saigon e o Vietcong — e apenas o odor dos mortos intermináveis poderia lhe indicar o rumo certo.

Fica-se impressionado aqui em Paris com os rituais formais de paz, que explicam a lentidão geológica dos verdadeiros movimentos interiores. Da parte de Washington, Richard Nixon acha-se em íntimo controle das decisões das negociações; o objetivo é sugerir constantemente que existe ação, de pôr em primeiro plano a questão da retirada das tropas — mútua ou unilateral — de se esquivar de discutir um governo de coalizão e de escamotear a lista de baixas enquanto se procura apagar o movimento antibélico.

Em Saigon, o Presidente Thieu — cuja habilidade táctica é pouco inferior à do Presidente Nixon — procura aparentar calma, se mostrar sensato e confiante, a fim de tranquilizar os americanos, e mostrar que o regime de Saigon está pronto para conversar com o Vietcong ao mesmo tempo que para participar em maior escala da luta. Com isso ele dá tranquilidade ao seu povo, promete que não serão entregues as mãos dos comunistas, evita tocar no ponto de um Governo de coalizão e põe pressão sobre Washington (como ele agora mesmo está fazendo) assim que detecta um sinal da parte de Nixon de querer discutir o caso de uma coalizão.

Da outra parte há menos divisão, mas não deixa de haver. Hanói provavelmente está mais ligada à União Soviética, que se diz desejosa de que a guerra termine em algum momento, enquanto que o Vietcong poderá se chegar ameaçadoramente para o lado dos chineses, que querem que a guerra continue interminavelmente. O Vietcong quer ter poder em Saigon amanhã, não depois de amanhã, enquanto Hanói talvez prefira esperar um pouco mais.

A meta de Ho Chi Minh é rotular os pronunciamentos americanos com respeito à retirada das tropas como sendo uma camuflagem para o imperialismo, de insistir numa verdadeira "negociação", o que para ele e seus seguidores em todos os países significa a aceitação da parte dos EUA de um Governo de coalizão. Obviamente, os comunistas esperam que ele lhes sirva de transição ao poder, que ao final não pretendem dividir com ninguém.

O discurso do Presidente Nixon parece ter representado tudo para todos e foi suficientemente ambíguo para evocar um igual apoio da parte de diversos comunistas. Isso levou algum tempo, mas ele o conseguiu, principalmente ao adotar uma prosa johnsoniana enquanto por outro lado fazia algumas concessões bastante importantes.

Há três tópicos cruciais em Paris no momento: evacuação das tropas, etc., etc., e a retirada das tropas de qualquer forma a fim de apagar as pressões antibélicas, portanto Hanói tem pouca intenção de mostrar mais do que um interesse meramente simbólico. Falar de retiradas "mútuas" é como falar de um sanduíche de porco e de coelho em que só entre "uma" dessas carnes.

Com relação às eleições, Thieu foi mais adiante que Nixon. Ele concordou em que os votos fossem contados por um grupo internacional, não pelo seu Governo.

O terceiro tópico, porém, é vital: se o novo Governo será decidido através de uma votação majoritária ou se chegará a um acordo particular sobre o número de postos do Gabinete a serem entregues a comunistas e não comunistas. A pressão ora sendo exercida em alguns setores para se "tranquilizar o clima" das negociações significa concordar com um Governo de coalizão.

Mas como se irá conseguir chegar a uma fórmula aceitável? Ninguém sabe a resposta, pelo menos aqueles a quem perguntei em Paris e Washington. Não há garantias seguras a respeito e os comunistas continuam insistindo em obter postos de mando.

Temos a torcida que mais cresce no Brasil.
25.000 sócios em 2 anos.

Nossa torcida é consciente.

Consciente de que torcida motorizada é torcida privilegiada.

Por isso ela está sempre conosco. Participando de nossa vida. Tornando-nos o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira, com mais de 6.000 carros entregues e 5 filiais inauguradas.

Nossa torcida está sempre entusiasmada por nós. Porque ela sabe

que nós oferecemos maiores vantagens. O Consórcio Nacional tem planos de poupança, com várias categorias, que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades.

Todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Corcel até o F-600. Devolução imediata de lances vencidos. Lances vencedores creditados como pagamento antecipado de prestações.

Carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, valendo como lance.

Garantia do maior parque industrial automobilístico da América Latina.

Nossa torcida está sempre trazendo novos torcedores para nós. Gente que quer ter o seu carro zero quilômetro com todas as vantagens. E com todas as garantias.

Faça parte da nossa torcida.



SÃO PAULO - Rua Amaral Gurgel, 560
RIO DE JANEIRO - Avenida Brasil, 2.198
CURITIBA - Rua Barão do Céro Azul, 187
P. ALEGRE - Av. Oswaldo Aranha, 1.000
RECIFE - Av. 4 de Outubro, 217

Prestações a partir de
NCr\$ 222,77.
Diversos planos de pagamento,
sem entrada.

O Consórcio Nacional, em apenas 2 anos, reuniu 25.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 6.000 carros em todo o país.

Holanda envia fuzileiros para dominar Curaçau

Willemstad, Curaçau, Haia (AFP-AP-UPT-JB) — O Governo holandês enviou 350 fuzileiros navais a Curaçau, segundo ontem mais um contingente de reforço, em virtude da impossibilidade de as forças policiais locais conterem os manifestantes que, desde quinta-feira, transformaram Willemstad em praça de guerra. Números extra-oficiais elevavam ontem a 4 o total de mortos, estimando-se em mais de 100 o de feridos. Com a presença dos Ministros plenipotenciários E. Jonckheer, das Antilhas holandesas, e W. Limapo, do Suriname, o Conselho de Ministros da Holanda reuniu-se ontem para examinar a crise, qualificada oficialmente de muito grave.

Evolução

O estopim dos distúrbios foi uma greve por aumento salarial convocada pela Federação dos Trabalhadores em Petróleo, que se tornou rapidamente greve geral por conchamação dos Trabalhadores (CGT).

Em seguida o movimento ganhou cores de conflito racial, quando a população negra reuniu-se em grupos para hostilizar os demais, aumentando a violência dos choques.

Considerando que as manifestações perdiam seu caráter de reivindicação econômica setorial para assumir o de greve geral revolucionária, as autoridades redobram as medidas de repressão. Foi decretado o toque de recolher durante a noite, e policiais e fuzileiros passaram a disparar suas armas visando diretamente os manifestantes, que responderam igualmente a bala. Por-ta-voz da polícia afirmou que foram feitas 500 prisões desde quinta-feira.

Prejuízos

Com as instalações centrais de energia elétrica destruí-

das ou parcialmente danifi-cadas em alguns pontos, Willemstad está iluminada pelos gigantescos incêndios dissemi-nados por todas as zonas da cidade.

As mais luxuosas casas co-merciais da ilha foram saquea-das, juntamente com os esta-belecimentos que vendem gê-ne-ros alimentícios. Os assaltos e incêndios haviam causado até ontem um prejuízo orçado em dez milhões de dólares (40 mil-hões de cruzeiros novos).

Vários hotéis de luxo (o tu-rismo é uma das principais fon-tes de renda de Curaçau) fo-ram atacados pela turba. A ele-gante Brion Pension foi total-mente arrasada, enquanto o Hotel Americano era consumi-do pelo fogo.

Depois de enviar o contra-torpedeiro holandês Amsterdam para proteger as instalações da refinaria da Shell Oil Compa-ny, até agora intactas, o Pri-meiro-Ministro de Curaçau, Cl-ro Kroon, fez dramático apê-lo à população, pedindo-lhe que volte à razão, embora ao mes-mo tempo tenha enviado noti-cias à Metrópole holandesa afirmando que a situação esta-va controlada e o movimento terminara.

Os dirigentes sindicais de Curaçau, no entanto, ameaça-ram recorrer à violência para depor o Premier, caso ele não renuncie nas próximas 48 ho-ras. Também os estivadores po-derão fazer recrudescer o movi-mento se um de seus líderes, Philippe Godett, vier a morrer em consequência dos ferimen-tos a bala na garganta e no pulmão, recebidos durante os distúrbios.

MANTENDO A ORDEM



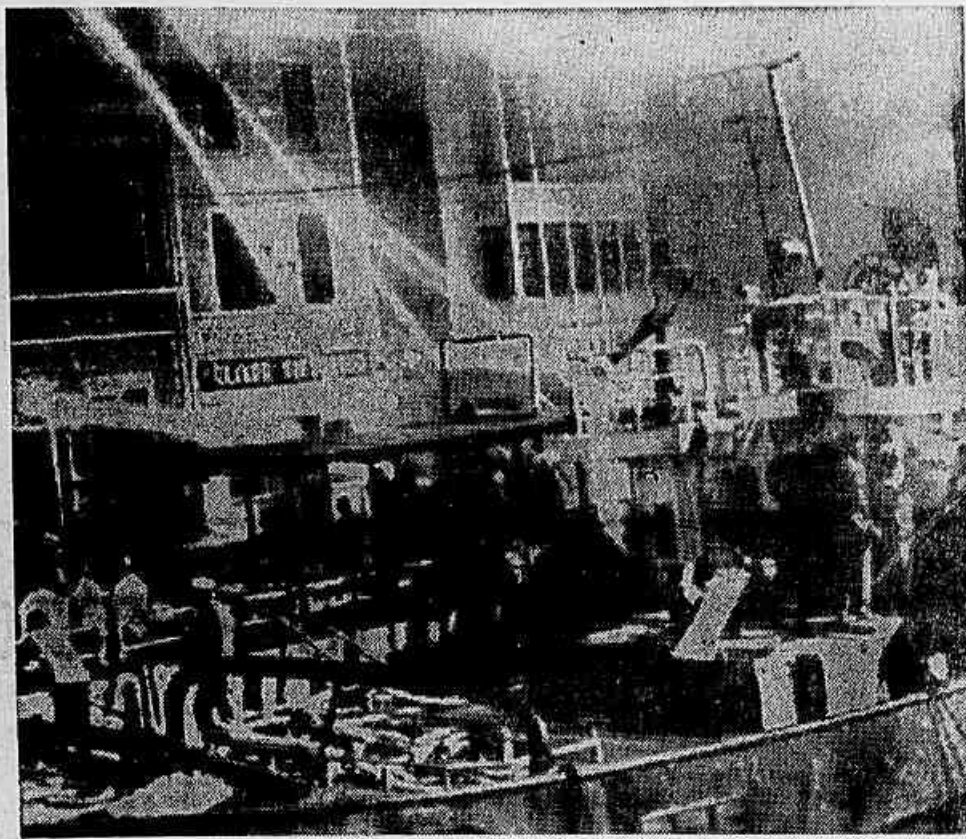
Nas ruas centrais, as patrulhas mantêm uma vigilância constante

PRAÇA DE GUERRA



A polícia tomou conta de Willemstad, ajudada por milicianos

INCÊNDIO E SAQUE

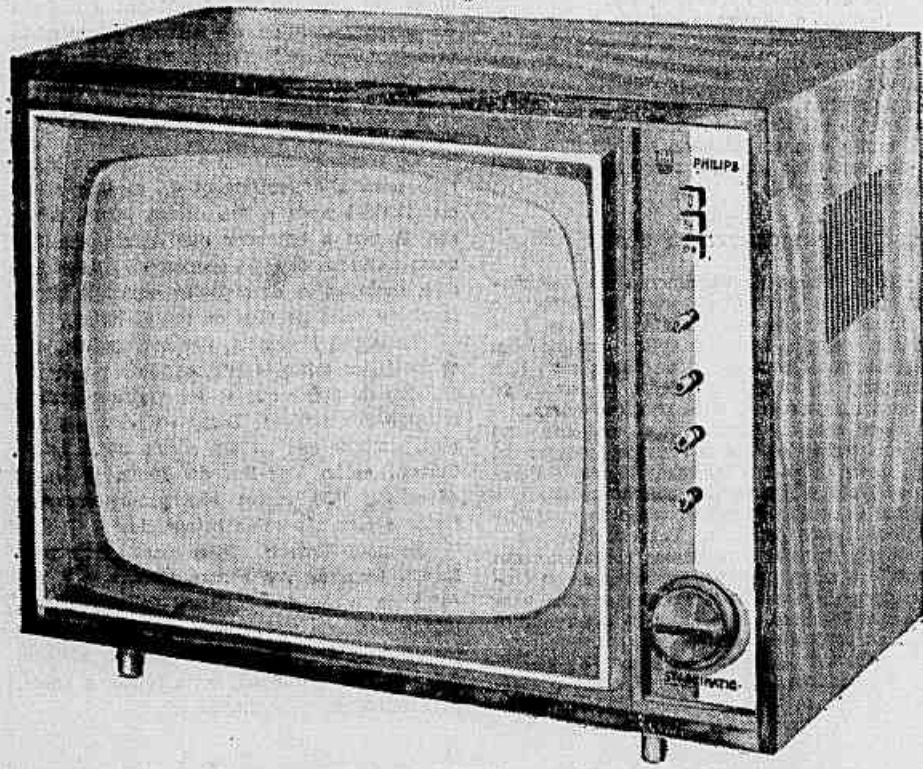


Bombeiros intervêm para apagar um dos muitos incêndios ateados

**COMPRE
OU
TROQUE**

TRAGA O SEU APARELHO USADO
E LEVE UM NOVISSIMO

PHILIPS
STABILIMATIC



TELEVISOR R23T 460

Estabilidade automática total da Imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

63,04

DAVIDAS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

Endereço: Rua 1.ª de Maio, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Belfim, 330 - Rua 1.ª de Maio, 48 - R. 1.ª de Maio, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Laje de Pôrto, 54 - A. Rua 1.ª de Maio, 48 - A. 1.ª de Maio, 1107 - Caixa - Est. Gov. Amador Pessoa, 255 - N. Iguaçu

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO

Ponha óculos na sua namorada.

Não atrapalha nem um pouquinho.

Nem na hora de comprar. Nem depois. Começa que Lutz Ferrando está fazendo o desconto do amor. São 10% a menos, só para os namorados. Comprar para a namorada sempre foi romântico. Agora é vantajoso também. Além de ganhar o desconto do amor, você tem uma grande chance de provar que anda muito bem intencionado.

E depois, se você for um pouco brusco nos seus caminhos, não se preocupe. Em caso de quebra, perda ou roubo, Lutz Ferrando paga a metade do valor dos óculos. Não é mais seguro namorar assim?

LUTZ FERRANDO

Lago de São Francisco, 14 • Rua Gonçalves Dias, 4 • Praça F. de Sá, 31 • Rua da Quitanda, 90 B • Av. Chile, 402 e 526 • P. 1.ª de Maio, 110

Oceano Índico

A decisão inglesa de retirar-se militarmente do Leste de Suez, em 1971, aguçou o interesse soviético pelo domínio naval do oceano Índico, que atualmente desempenha importante papel estratégico na guerra do Vietname. A pretensão da URSS causa crescente preocupação no Ocidente, que reconhece nos soviéticos uma grande capacidade técnica de renovação militar.

Esquadra russa quer dominar o Índico

Ernest Weatherall
do The Christian Science Monitor

Cochin, Índia. — Muitos diplomatas ocidentais são de parecer que a União Soviética delimitou as suas pretensões no oceano Índico. Acha que Moscou pretende transformar o terceiro oceano do mundo em volume de água num "mar Vermelho".

O interesse dos soviéticos pelo oceano Índico ficou patenteado após a decisão da Inglaterra de retirar-se militarmente do Leste de Suez em 1971. A base da Marinha Real em Cingapura já ficou reduzida a apenas 11 destróieres e fragatas, três submarinos e uns poucos caça-missis.

Entretanto, os ingleses têm observado um número cada vez maior de navios de guerra da esquadra soviética com base em Vladivostok passarem por Cingapura, avançando pelo estreito de Malaca em direção ao oceano Índico. Outros barcos da Marinha soviética têm feito viagens ainda mais longas para chegar ao oceano Índico, procedentes do mar Negro, via Mediterrâneo, e do Atlântico Sul, após contornarem o ponto extremo da África do Sul.

John S. McCain Jr., almirante norte-americano e comandante do Pacífico, observou: "O fortalecimento do poder soviético do oceano Índico é parte da ênfase, de âmbito mundial, por eles dada à expansão do seu poderio marítimo. E não me refiro apenas a unidades navais, mas também à oceanografia, à pesca e à sua Marinha Mercante."

Estima-se que a esquadra soviética no oceano Índico consista de 14 navios de guerra dispostos em volta de barcos que transportam mísseis teleguiados. Esta área de operação acha-se em pleno mar da Arábia, na costa ocidental da Índia. A maioria dos barcos de guerra e de suprimento têm suas bases em Vladivostok, mas assim que o canal de Suez for reaberto eles serão supridos pelas bases navais no mar Negro.

Menção de um submarino

A composição da esquadra russa muda de tempos em tempos à medida que os navios são revezados. Ainda há pouco, o jornal *Izvestia* citou o Almirante Sergei Gorskov, comandante naval soviético, como tendo dito que um submarino nuclear fizera um cruzeiro de quatro meses no oceano Índico.

O Almirante McCain não tem dúvidas de que os soviéticos pretendem acrescentar uma esquadra no oceano Índico à sua crescente Marinha de Guerra. "Eles têm a intenção de preencher o vácuo deixado com a partida dos ingleses do oceano Índico", afirmou ele.

Durante a visita à Índia do Almirante Gorskov, no ano passado, especulou-se se os russos seriam dadas bases no subcontinente indiano ou nas estratégicas ilhas Andaman para a sua projetada esquadra do oceano Índico.

O Governo indiano refutou por diversas vezes essas rumores. O Ministro da Defesa, Swaran Singh, já repetiu que "somente oferecemos aos russos as facilidades do porto, o que já oferecemos aos barcos de guerra da Inglaterra, EUA, e de outros países." Essas facilidades compreendem água potável, suprimentos e reparos de emergência.

Segundo o Almirante McCain, a chave para as aspirações soviéticas no oceano Índico reside na sua habilidade de sua frota, cada vez maior, de conseguir "operar longe de suas próprias bases, contando com o reabastecimento em alto-mar. A Marinha dos EUA há muito vem empregando essa técnica, mas a dos soviéticos somente recentemente é que passou a adotá-la."

Sem cobertura aérea

Este sistema de suprimento em "sequência marítima", pelo qual barcos auxiliares dão apoio logístico aos navios em alto-mar, permite à esquadra soviética evitar complicações internacionais com o uso de bases, mas tem um sério inconveniente: deixa os barcos de guerra russos sem a vital proteção aérea.

Em uma cobertura, sua esquadra no oceano Índico estaria na mesma posição das navios de guerra inglesas, japonesas e francesas, quando avises com torpedos afundaram esses dois barcos próximo às costas de Malaca, pouco depois de Pearl Harbor.

Uma maneira dos russos contarem com cobertura aérea própria envolveria a construção de grandes porta-aviões, o que seria bastante dispendioso. Acreditam os observadores que, ao contrário, os soviéticos provavelmente continuariam construindo barcos de guerra transportadores de helicópteros, como o *Moscou*, que já se acha em operação.

A única alternativa seria a de encontrar bases em terras ou ilhas dentro e nas proximidades do oceano Índico, e desenvolver um caça bombardeiro equivalente ao americano F-111. Se os russos conseguirem obter essas bases e permissão para utilizá-las tão livremente como os americanos vêm usando as suas pelo mundo afora, estaria solucionado o problema de proteção aérea para a esquadra do oceano Índico.

Cingapura vista com interesse

Por esse motivo, Moscou tem estado à caça de bases terrestres nessa área. Os russos estão estreitando os contatos com a Malásia e estabelecendo relações diplomáticas com Cingapura. Estão igualmente procurando uma oportunidade de estabelecer bases no oceano Índico, na África Oriental ou em portos do mar Vermelho.

Embora a esquadra soviética do mar Vermelho possa operar com o suprimento sendo feito em pleno mar, os barcos de guerra teriam de regressar periodicamente a Vladivostok ou a portos do mar Negro para fins de reaparelhamento ou de reparos. Este problema, porém, seria solucionado se os soviéticos pudessem obter a imensa base naval de Cingapura, quando os ingleses a abandonarem em 1971.

O dique seco Rei Jorge VI, seis docas flutuantes, ancoradouros, guindastes, oficinas, ferramentas e outros equipamentos, tudo isso irá ficar inativo quando não houver mais esquadra inglesa para atender. O que, por sua vez, constituirá um grave problema econômico para Cingapura.

Nessa aproximação com Cingapura, os soviéticos pretendem estender os serviços de suas linhas aéreas — Aeroflot — de Nova Délhi até Cingapura. Na frente econômica Moscou já fez algum progresso, encomendando grande quantidade de produtos fabricados em Cingapura, e já começou a operar um serviço de carga marítimo para competir com a Empresa de Transportes Marítimos do Extremo Oriente.

Os soviéticos já entraram em entendimentos com os estaleiros Jurong, para prestar serviços às suas treineiras em operação no oceano Índico. Eles também expressaram o desejo, segundo alguns informes, de arrendar as facilidades da base naval de Cingapura assim que os ingleses partirem.

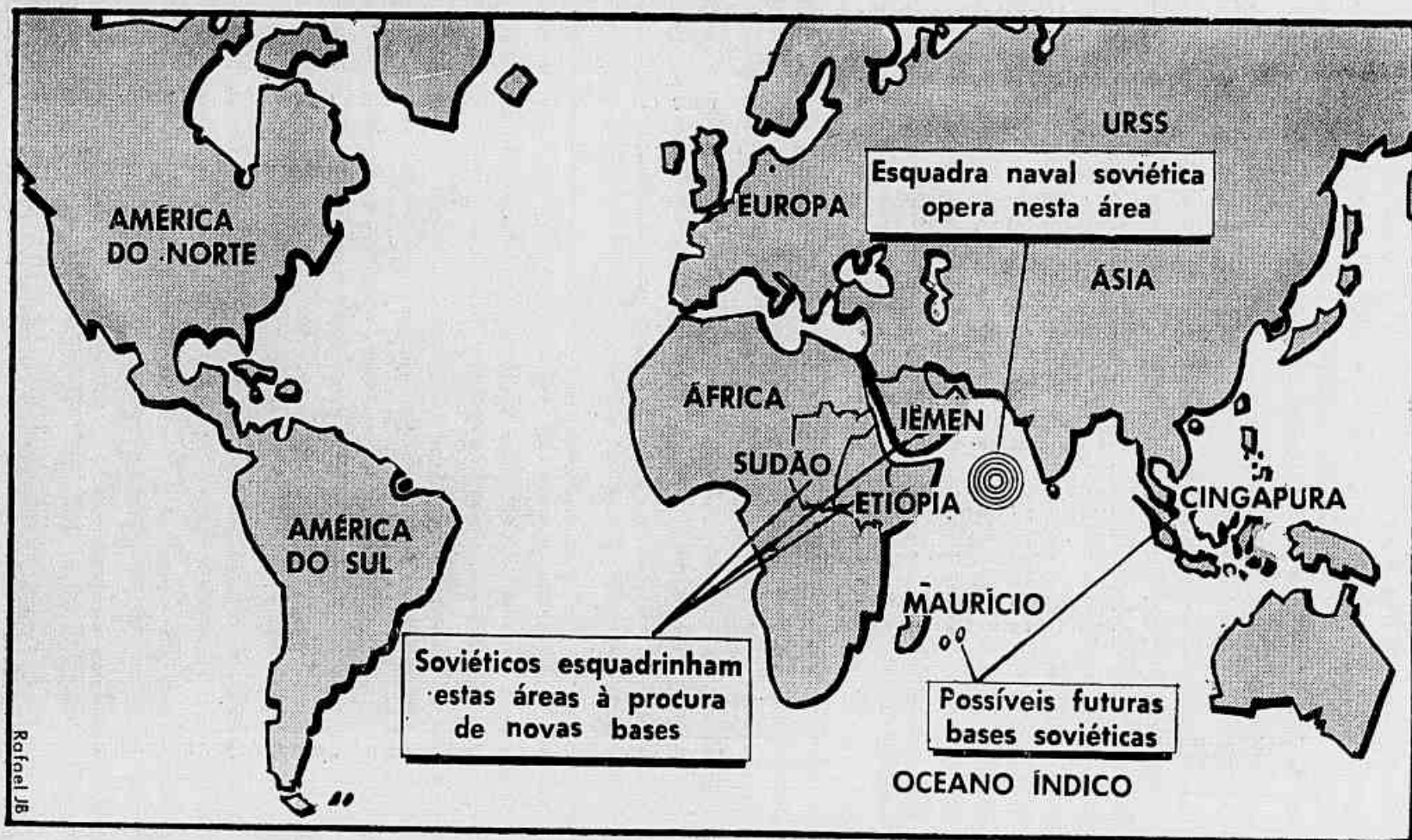
Porto utilizado

Moscou também tem em mira algumas das ilhas independentes desse oceano. Na ilha Maurício, os barcos soviéticos, particularmente os petroleiros, vêm fazendo uso cada vez maior de Port Louis. A ilha terá de enfrentar, possivelmente, severos problemas econômicos em 1970, quando terminará o sistema de preço garantido do açúcar estabelecido pela Comunidade Britânica. Os soviéticos estão agora na expectativa para ver como a Inglaterra pretende agir com respeito à economia da ilha.

Os russos escolheram a área da ilha Maurício para a amerrissagem da cápsula espacial Zond-5 após a sua órbita lunar. Moscou já deu a entender que outras descidas dessa natureza deverão ocorrer no oceano Índico, inclusive as de cápsulas espaciais tripuladas de volta de vôos de órbita lunar.

Tudo isso evidencia, por conseguinte, que os soviéticos estão se apressando a preencher o vácuo de poder que se irá verificar com a retirada dos ingleses. Torna-se, portanto, irônico, lembrar que há um século atrás Lorde Curzon, então Vice-Rei da Índia, já havia advertido: "Os russos são prodigiosamente fortes e eles não estão brincando."

Segundo Curzon, todo lance feito pela Rússia teria de ser contra-atacado por um outro da parte dos ingleses, do contrário a Rússia acabaria ficando a sua bandeira nas costas do golfo Pérsico. Mas seu primeiro golpe, advertira Curzon, seria contra a Índia, para enfraquecer os ingleses.



O desafio naval da URSS

Henry Keys
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O desafio do poder naval soviético ao mundo ocidental foi o objeto de um novo estudo publicado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Universidade Georgetown.

O estudo, elaborado por 14 peritos, afirma que a União Soviética poderá desafiar os Estados Unidos e seus aliados com a presença de forças navais modernas em locais onde, previamente, tal presença era insignificante.

Ameaça política

A Marinha soviética, em conjunção com a Força Aérea soviética, atuando de bases terrestres, representa uma séria ameaça política no Mediterrâneo e uma pequena mas crescente ameaça à 6.ª Frota norte-americana, se não levarmos em consideração o poderio nuclear.

"A União Soviética dispõe dos meios para enviar forças anfibias de tamanho modesto a águas mais distantes. Tais deslocamentos poderiam ser usados para intervenção, por convite, ou como ato de força, para impedir a ação norte-americana ou de outros países ocidentais. No oceano Índico, a Marinha soviética está estabelecendo uma presença, que não é contrabalançada pelo Ocidente. Se não fosse uma pequena força norte-americana no Oriente Médio, a grande frotilha

de submarinos soviética já poderia apresentar uma ameaça crítica à navegação nas principais rotas marítimas."

O estudo acha que os soviéticos revelaram, no trato dos problemas navais, uma notável habilidade e capacidade técnica para inovação, especialmente nos mísseis e sistemas eletrônicos. Apresentaram também soluções ímpares, tais como pequenos barcos de patrulha, armados com mísseis de superfície para superfície.

Com cerca de 350 a 385 submarinos, a Marinha soviética tem mais do dobro de submarinos norte-americanos em atividade. Mais de 100 dos submarinos soviéticos estão armados com mísseis, dos quais 40 estão equipados para disparar três mísseis balísticos, cada um, e 60, equipados com dois a oito mísseis de cruzeiro aerodinâmicos, com o alcance de 450 milhas náuticas (cerca de 834 km).

Cerca de 40 a 45 dos submarinos, portadores de mísseis, são movidos a energia nuclear. No momento, todos os submarinos soviéticos reunidos, poderiam disparar 200 mísseis balísticos. De acordo com o estudo, "esse total pode ser considerado diminuído em comparação à frotilha norte-americana de 41 submarinos Polaris, cada um equipado com 16 mísseis de alcance maior."

"Mas o quadro está mudan-

do", acentua o estudo. "Os soviéticos iniciaram recentemente a produção de um submarino nuclear, equipado com mísseis balísticos, comparável, em potência de fogo, aos primeiros submarinos Polaris. Eles talvez já tenham sete desses submarinos, cada um equipado com 16 mísseis SSB, com o alcance estimado de 1500 milhas náuticas (2 780 km). As novas versões poderão aumentar o alcance para 2 mil milhas náuticas ou mais (3 706 km.)"

Ogivas múltiplas

De acordo com os autores do estudo, os peritos norte-americanos acreditam que, no princípio da década dos 70 — no máximo até 1975 — alguns mísseis balísticos soviéticos, disparados por submarinos, poderão conter ogivas nucleares múltiplas, com alvos independentes — os *tselais* Mliv.

Os novos submarinos de ataque soviéticos — continua o estudo — são superiores às estimativas iniciais norte-americanas, que previam seu aparecimento só daqui a sete anos. "Eles são mais rápidos, mais silenciosos, com maior capacidade de manobra e podem operar a maiores profundidades que as versões primitivas."

Para ilustrar o que isto significa para os Estados Unidos, o estudo cita o Vice-Almirante

Hyman C. Rickover. Respondendo a uma pergunta feita por uma Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso, a respeito do período em que os Estados Unidos poderiam manter sua "superioridade qualitativa global sobre os soviéticos no campo de submarinos", Rickover, afirmou:

"Na minha opinião, dentro de alguns anos, nós perderemos nossa superioridade sobre os russos. Eu penso que já seja provavelmente tarde, mesmo agora. Acho que se trabalharmos muito, poderemos tentar alcançá-los."

Frota moderna

Das *bononaves* soviéticas, menos de 1% tem 20 anos ou mais, em comparação com a Marinha norte-americana em que 58% dos navios têm esta idade — a idade média, por exemplo, da 6.ª Frota é de 18,3 anos. O estudo afirma que a frota de superfície soviética conta agora com dois porta-helicópteros, 20 a 24 cruzadores, 110 a 120 contratorpedeiros e fragatas, 92 navios-escola com capacidade de longo curso, cerca de 150 barcos de patrulha, equipados com mísseis, 250 ou mais navios e barcas de desembarque, e grande quantidade de caçaminas, navios de apoio e auxiliares.

Significativamente, a Mari-

nha soviética não possui porta-aviões e aparentemente não pretende construí-los, por questões "de prioridade, deficiências técnicas e disputas doutrinais." Contudo — diz o estudo — na próxima década, a Marinha soviética pode transformar seus porta-helicópteros em navios de assalto, mediante a utilização de aviões de superfície dos contratorpedeiros e fragatas soviéticas mais modernas, possuem um alcance de 160 a 480 km, quando contam com assistência direcional de aviões. Os mísseis podem ser equipados com ogivas nucleares ou convencionais.

"Alguns navios soviéticos são adiantados em seus armamentos como qualquer outro do mundo. Seus canhões de calibre equivalente possuem maior alcance do que aqueles instalados na maioria dos contratorpedeiros e cruzadores norte-americanos. Ademais, um canhão, ou dois, de cinco polegadas dos contratorpedeiros de escolta norte-americanos não podem se comparar com o míssil de cruzeiro de superfície para superfície soviético." E os soviéticos têm também a maior frota de navios lançadores de minas do mundo, em torno de 2 mil — e muitos tipos de minas, até nucleares.

Um oceano estratégico entre dois mundos

Limitado ao Norte pela Pérsia, Índia e Paquistão; ao Oeste pela Península Árabe e pela África; a Leste pela Península Malásica, Indonésia e Austrália; e ao Sul pela Antártica, o Oceano Índico é o menor dos três grandes oceanos. Entretanto, sua importância política e militar ao longo da história tem o mesmo peso que a dos outros.

Na antiguidade

Através do Índico ligavam-se a costa oriental africana e os países do Extremo Oriente com os povos mediterrâneos na época, centro do mundo. Na ocasião, acreditando-se na abertura do mar Cáspio ao Norte e se conhecendo o Índico, acreditava-se na existência de um oceano único, enquanto as terras conhecidas formavam um anel em torno ao Mediterrâneo.

Successivamente, egípcios, gregos e romanos dariam a maior importância ao controle deste "oceano único".

Na expansão romana, com o choque entre César e Antônio, o Índico desempenharia de novo um papel de primeira gran-

deza. Enquanto César representava a expansão para o Ocidente, após conquistar a Gália, a Espanha e a Itália, Antônio, após longa permanência no Oriente, representava a expansão para aquela região. Se Antônio houvesse vencido César, provavelmente a nova capital do mundo seria Roma, mas Alexandria. O oceano mais importante não passaria a ser o Atlântico, mas o Índico.

César, vencendo, tratou de pintar com negras cores a ameaça representada pela religião e pela cultura orientais. Os deuses orientais passavam a ser inimigos armados dos deuses romanos. O Índico passava a ser um poço de mistérios.

A Idade Média

Durante a Idade Média o Índico voltaria a ganhar sua importância com a expansão árabe, apenas limitada, no Ocidente, às portas da Gália e, no Oriente, em Sir-Daria, na Ásia Central. Enquanto as conquistas germânicas dividiam a Europa, as conquistas árabes unificavam o Oriente Próximo. A estrada continuadora desta

unificação, ligando os árabes à Índia e à Pérsia, era o Índico. A pauta dos produtos comercializados abrangia desde o marfim até as porcelanas. A pecuária de cabras, búfalos e bois expandia-se por todo o Oriente através do Índico. O oceano estimulava a produção manufatureira árabe ao facilitar sua distribuição.

Sucedendo os árabes no controle do oceano Índico surgem os egípcios. Entretanto, não conseguem manter a concorrência com a Europa por muitos mais de dois séculos. Agora, o Índico servirá para unificar o Ocidente ao Oriente, em continuação ao Atlântico, após ter servido à unificação do Oriente.

O surgimento dos turcos no Índico desempenhará papel importante. Primeiro, seus choques com os egípcios facilitarão a vitória dos europeus sobre estes. Segundo, a fragmentação do Oriente facilitará, mais tarde, o domínio europeu. E, finalmente, o fechamento do Índico determinará a intensidade da energia mobilizada para a penetração europeia no

Ocidente, bem como o caráter posterior daquele domínio. Com o início da Idade Moderna, o papel que o Índico desempenhava para os povos do Mediterrâneo, será agora desempenhado para os povos europeus.

A Europa

Na rota dos portugueses vieram os ingleses, holandeses e franceses, instalando feitorias ao longo de toda a costa oriental africana e das margens ao Norte do Índico. A Companhia das Índias Orientais marcaria a ferro e fogo sua presença entre os povos da região.

Os europeus se chocariam com árabes e turcos às margens do Índico. Embora o poderio militar destes fosse uma sombra do que havia sido, sua importância comercial e cultural não estava de maneira alguma esgotada e podiam mesmo contar com o apoio de inúmeros povos locais, devido ao tradicionalismo de sua presença.

A concorrência determinará o caráter da penetração europeia. Não podendo controlar o

Índico, não dominará os povos de suas margens, como haviam feito os antigos conquistadores, mas simplesmente estabelecerá feitorias. Este tipo de presença, forçada o recuo árabe e turco, determinará a maior fragmentação do Oriente e antedará o caráter bélico da expansão posterior.

Enquanto as rotas portuguesas no Índico localizam em Sofala, Moçambique, Cochim, Negapatão, Hugli, Colombo, Malaca e Macau, as holandesas iam de Madagascar a Java. Mais tarde, os holandeses iriam até o Japão.

Sendo a Índia país central em todas as rotas comerciais, os negociantes e financistas hindus se aproveitariam disso para obter lucros de até 75 por cento, enquanto cobravam taxas de juro de até mais de 100 por cento anuais por empréstimos destinados ao comércio.

No século 18, portugueses e holandeses foram substituídos por ingleses, franceses e alemães no comércio com as Índias. O caráter da penetração destes povos será bastante diferente e implicará no efetivo

controle do oceano Índico, bem como no estabelecimento de colônias em todas as terras litorâneas.

Ingleses, franceses e alemães levarão para o Oriente, através do Índico, as consequências de sua revolução industrial. Terão firme apoio nas colônias para o fornecimento da matéria-prima indispensável ao desenvolvimento daquela revolução. Mas não terão a influência cultural e religiosa que haviam tido os árabes.

Há um século

No século 19 já germinavam as condições que dariam lugar às duas guerras mundiais. A aceleração e o desenvolvimento industrial tinham como elemento de importância a manutenção de colônias que fornecessem matérias-primas. E grande número destas colônias estava no Oriente.

Os ingleses controlavam a Índia e o oceano, obrigando a China a abrir-se aos brancos. A presença espanhola e holandesa é bem menos importante, restringindo-se a algumas ilhas.

O controle do oceano permitirá à Inglaterra por fim o tráfico negro oriental.

A abertura do canal de Suez aumentou a importância do Índico, tornando desnecessária a contornação da costa africana. A Inglaterra terá facilitado seu trabalho de administração das colônias, que agora se expandem por todo o litoral do Índico, da Austrália ao Transvaal, passando pela Índia. A França, através da África, chegará ao Índico e a Alemanha o fará através da Ásia e da África. Os portugueses serão expulsos das costas africanas por nova expansão mugulmana.

Em seguida, o século será dominado pelas disputas, nem sempre puramente diplomáticas, entre as várias potências pelo controle das colônias e do oceano. A Inglaterra, por controlá-lo, permanecerá hegemônica, mas o desenvolvimento excepcional da Austrália e da Nova Zelândia, em alguns setores de produção, lhe colocará problemas de racionalização da contribuição das colônias para sua segurança industrial.

Como consequência da presença estrangeira, surgem os movimentos nacionalistas de traços mais ou menos fortes, principalmente na China, na Índia e no Japão, países com características nacionais, mais fortemente desenvolvidas.

O desaguadouro comum de tudo isso, sempre o oceano Índico.

Nosso tempo

As duas guerras mundiais tiveram como um de seus grandes palcos de batalhas o oceano Índico. Estavam em jogo as colônias. Após as guerras uma série de tratados garantia a segurança daquele oceano, compreendida como vital para o controle da Ásia. Entre eles, podem ser citados o Pacto Sul-Coreano, o Pacto Japonês, o Pacto das Filipinas e o Pacto de Anzus, além do mais globalizador, o Pacto da OTAN.

Atualmente, o oceano Índico é palco importante na guerra do Vietname e, talvez, lá se decidam os destinos do mundo.

Não quebre a cabeça

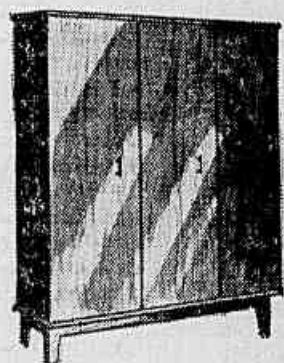
use o credi-Mesbla e pague aos pouquinhos

PLANOS ESPECIAIS SEM ACRÉSCIMO!
OU 10 PAGAMENTOS IGUAIS SEM ENTRADA!
OU ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!



Conjunto Estofado "Guerino" • Em pelúcia de nylon • Diversas cores.

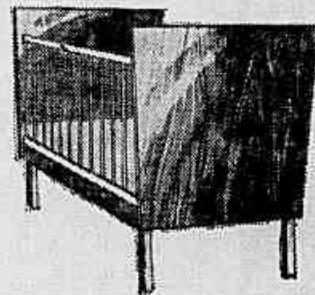
OFERTA MESBLA **96,94** mensais



Armário Infantil • Em caviluna • Exclusividade. 2 PORTAS

Oferta Mesbla **19,98** mensais

3 PORTAS: Oferta Mesbla **28,12** mensais

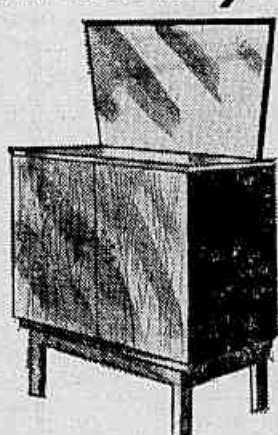


Berço • Em caviluna • Exclusividade.

OFERTA MESBLA **9,25** mensais

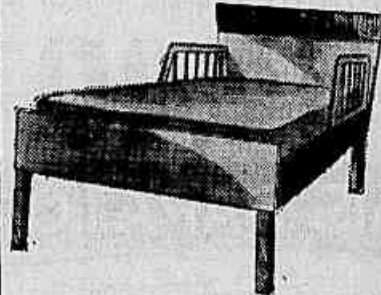
Almofada de Plástico • Enchimento de espuma, perfeito acabamento • Grande variedade de cores.

preço normal 15,50
Oferta Mesbla **12,90**



Cômoda • Com gavetas • Acabamento em caviluna • Espelho a parte

OFERTA MESBLA **10,36** mensais



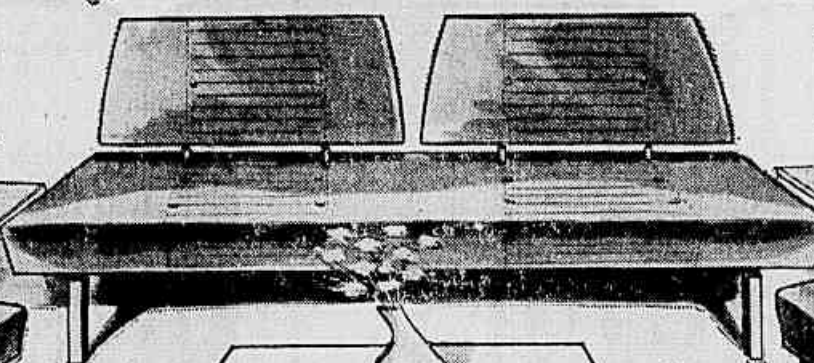
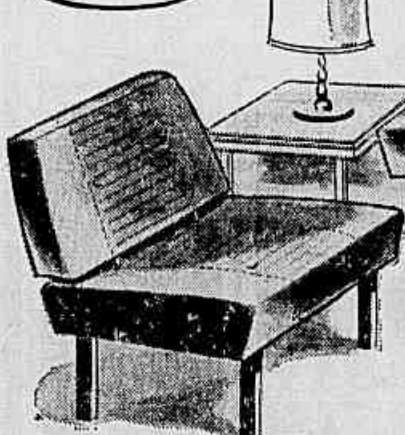
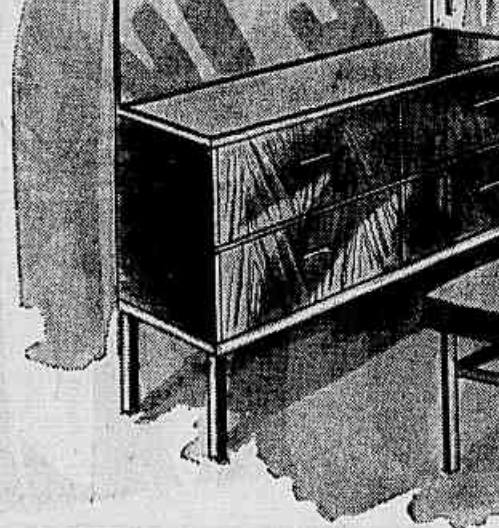
Cama Meia Grade • Acabamento em caviluna • Exclusividade.

OFERTA MESBLA **8,14** mensais

Dormitório "Cimo" • Acabamento em verniz nitrocelulose de alto brilho.

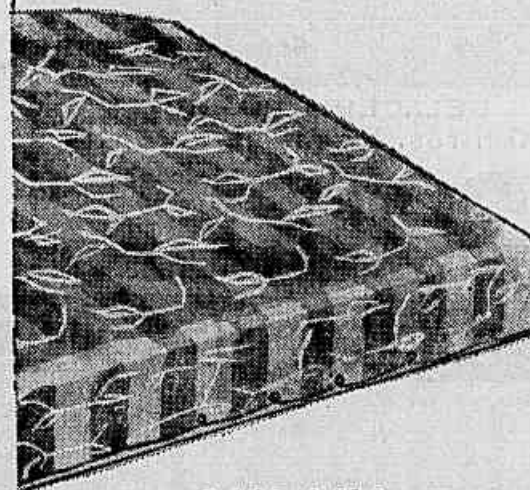
OFERTA MESBLA **65,12** mensais

GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



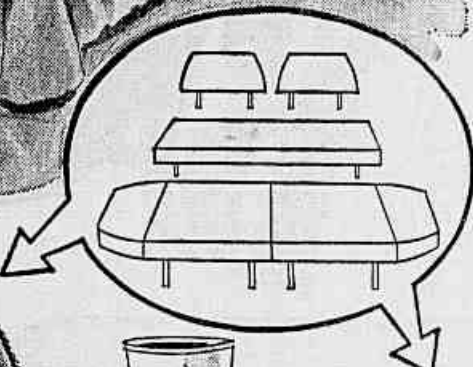
Conjunto Versátil "Lafer" • 1 sofá e 2 poltronas • revestidas em COURVIN • Transforma-se em 2 camas de solteiro, 1 de casal ou sofá e 2 banquetas.

preço normal 520,00
Oferta Mesbla **398,00** ou **25,92** mensais



Colchão de Molas • De 0,88 m x 1,88 m • Tecido de primeira • Resistente e indeformável.

OFERTA MESBLA **5,00** mensais



Passadeira de Lã • Textura super resistente • Várias cores • Colocação grátis

preço normal 62,00
Oferta Mesbla **49,50** o m²



Tapete Floral • De 1,37 m x 2,00 m • Grande efeito decorativo • Lã de primeira.

OFERTA MESBLA **13,77** mensais

Tapete de Nylon • De 0,55 m x 1,05 m • Fabricado com pelúcia e base de espuma.

OFERTA MESBLA apenas **29,00**
PEÇA ORÇAMENTOS PARA FORRAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CORTINAS PELO TEL: 2-22-7720 - R-422

Cortinas Prontas • De 3,00 m x 3,00 m • Pregas americanas, gravatas com galão e argolas de madeira • Instalação grátis.

EM TECIDO CRISTAL: preço normal 189,00
Oferta Mesbla **145,00**

11,04 mensais

EM TECIDO FANTASIA: preço normal 225,00
Oferta Mesbla **175,00**

13,44 mensais

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alameda, Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS, CORTINAS E TAPETES DA GUANABARA NA MESBLA PASSEIO



DÊ UM PULO ATÉ A
Mesbla

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MÉIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ 22 HORAS



JUROS BAIXOS

TV. MILLEM - 59 cm.

45,00 mensais sem mais nada



JUROS BAIXOS

TV. EMPIRE BABY - 28 cm.

36,00 mensais sem mais nada



JUROS BAIXOS

TV. GE DECORAMA - 59 cm. modelo 69.

57,00 mensais sem mais nada



JUROS BAIXOS

TV PHILIPS - 59 cm.

54,50 mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros.

37,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL 270 litros. 5 anos de garantia

39,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA PROSDÓCI-MO - 270 litros.

38,00 mensais sem mais nada



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT-Para 50 ou 60 ciclos.

54,40 mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



FOGÃO ALFA - 4 bocas.

7,30 mensais sem mais nada



ENCERADEIRA ARNO

12,70 mensais sem mais nada



BATERIA MARMICOC - com 29 peças.

8,20 mensais sem mais nada



FOGÃO BENDIX - Luxo 4 bocas, bicolor.

15,00 mensais sem mais nada

ELETROLA KENEDY - PHILIPS **44,00** mensais

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN **14,80** mensais

GELADEIRA GE - 354 litros **54,00** mensais

ENCERADEIRA WALITA - 1.ª escôva **13,40** mensais

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Peganha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MÉIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NILOPOLIS: Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua da Conselheira, 78 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paizoto, 75 - PENHA: Rua Pinho de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmiter, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 720. - BANQUÍ: Av. Santa Cruz, 1.705.

LIQUIDIFICADOR WALITA **8,50** mensais

RÁDIO PHILIPS **6,90** mensais

RÁDIO TELESARK **10,70** mensais

BICICLETA MONARK H-28 **15,20** mensais

Geriatras querem velho protegido

A principal resolução a que chegaram os participantes do I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia, que se encerrou ontem no Hotel Glória, foi a de enviar ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia um estudo da situação do velho no sentido de protegê-lo daqueles que o exploram em sua boafé e frustração.

Durante três dias consecutivos, 77 especialistas brasileiros de vários ramos da gerontologia e geriatria expuseram suas teses, que foram debatidas em plenário. Os resultados do encontro serão encaminhados, através de relatório, às autoridades responsáveis pela saúde pública e individual no país.

A MARGINALIZAÇÃO

Na sessão final do encerramento do congresso, o Dr. Raul Penido Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, afirmou que o "Interesse da classe médica pelos problemas da senescência é também dos poderes públicos."

— É preciso que seja combatida a marginalização em que vive o homem idoso. Tornar uma providência no sentido de maior proteção social, livrando-o de se tornar vítima das falsas clínicas dedicadas ao tratamento da velhice, que são apenas depósitos de velhos. A classe médica — acunhou — deve assumir a responsabilidade de alertar as autoridades quanto à exploração do velho, que está se tornando um problema de saúde pública.

O Dr. Isaac Waisman, ao falar na sessão de ontem sobre Nutrição — Aspectos Metabólicos e Dietéticos em Geriatria, afirmou que é preciso aceitar a parábola da vida:

— O envelhecimento é fisiológico, biológico e normal. Nunca se deve acenar para as pessoas de idade com pancadas ridículas e curas milagrosas. Cumpra separar nesta especialidade o que é o joio e o que é o trigo. Pensamos mesmo que é contra toda a ética, qualquer religião e rigor científico, acenar para pessoas em idade senil com rejuvenescimento e olinismo exagerado."

A palestra do Dr. Isaac Waisman, que é professor adjunto da Faculdade de Medicina da UFRJ, e chefe da Divisão de Nutrição da Santa Casa de Misericórdia, foi uma das mais aplaudidas durante todo o congresso.

Referindo-se ao aspecto da nutrição do velho, assinalou que toda a dieta deve guardar as leis gerais da alimentação.

— No entanto — afirmou — na velhice há algumas particularidades consequentes à involução dos tecidos dos órgãos, à diminuição do metabolismo do trabalho. Esta involução compreende: para o lado da pele, atrofia senil; pulmão, enfisema senil; aparelho osteomuscular-articular ligamentoso, osteoporose (aumento anormal da porosidade dos ossos) e artrite. — No aparelho circulatório — continuou — a involução dá-se ainda no aparelho circulatório, onde ocorre arteriosclerose; no pâncreas, aumento da taxa de glicose no sangue; no aparelho digestivo, constipação intestinal por diminuição da tensão arterial; no aparelho genito-urinário, hipertrofia prostática.

— Todos estes regimes — advertiu — que retiram completamente o hidrato de carbono, nunca devem ser seguidos de modo rígido, porque afetaria a nutrição da pessoa idosa."

— Devido à vida mais sedentária da pessoa idosa, levando a balanço energético positivo, deve-se evitar de todos os modos a obesidade.

— Mas — assegurou — nunca deixar de administrar um teor razoável de hidrato de carbono, já que, o sistema nervoso em particular não pode funcionar sem pelo menos 180 gramas de hidrocarboneto.

Sem açúcar o oxigênio no organismo não há o ciclo de Krebs e também o aumento de glicose no sangue se dará por mecanismo de contra-regulação hiperadrenalinemia.

ULTIMAS SESSÕES

Além da palestra do professor Isaac Waisman, falaram na sessão de encerramento do congresso, os médicos Frederico Azevedo Gomes — Nefrologia, O Rim Senil; Oscar Fontenele, Neurocirurgia, Hematomas Subdurais no Paciente Idoso; Alberto Coutinho, Oncologia, Aspectos da Cancerologia em Geriatria; José Chaieb, Tisiologia, A Tuberculose Pulmonar no Velho, Nader Sales Nahar, Urologia, Conduta na Obstrução Prostática; Gilberto Avena, Terapêutica, Recentes Progressos em Terapêutica; Paulo Uchôa Cavalcanti, Peculiaridades da Semi-ótica em Geriatria; Alfred Lemle, Pneumologia; professor José Leme Lopes, Psiquiatria, Depressão Pré-Senil e Senil.

Expuseram seus temas também os médicos I. Bonomo, sobre Reumatologia, Lopes Pontes, Gastroenterologia; Jonas Arruda, Oftalmologia, Fernando Pompeu, Neurologia; Emílio Lima, Otorrinolaringologia; e Tirso Monteiro, sobre Urologia Problems Urológicos em Geriatria.

Menino tira ímpares para ir à Ciência

Figuring out the odds (Tirando os ímpares) é o trabalho do menino de 15 anos William Font, apresentado pela Our Lady of Mercy School como inscrição número um na I Feira Nacional de Ciência, que se realizará entre 22 e 28 de setembro, no Pavilhão de São Cristóvão, Rio.

William trabalhou durante um mês sob a orientação de sua mãe Mary Norman para concorrer ao setor de Matemática da Feira, que obtém excelente receptividade por parte dos estudantes, professores e entidades educacionais e científicas. De acordo com o Ministério da Educação, está previsto pleno êxito para esta iniciativa do Governo, que terá a colaboração da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara.

H. Silvestre amplia suas instalações

Uma nova ala com 23 apartamentos, construídos dentro das mais modernas técnicas hospitalares, e um Centro de Pesquisas — o primeiro em hospital particular — serão inaugurados no próximo dia 5 no Hospital Silvestre.

Os novos apartamentos terão ar condicionado, oxigênio centralizado, amortecedores de som, tapetes de nylon e amplo painel de chamada, junto às cabeceiras das camas. O Centro de Pesquisas terá instalações apropriadas para experiência em cobaias, salas de cirurgia, biblioteca e diversos equipamentos modernos.

ÊXITO DO HOSPITAL

O Hospital Silvestre foi fundado em 1945 e atualmente atende a 4 mil pacientes. Em 1962, já sob a administração do Dr. Edgar M. Berger, instituiu no Brasil o seguro-saúde, através de uma pequena taxa mensal, com a qual o associado teria direito a toda assistência médico-hospitalar. Hoje existem 15 mil associados.

Pioneiro no Rio em transplantes de órgãos, o Hospital Silvestre é um hospital geral, com os seguintes serviços: cirurgia especializada, radiodiagnóstico, eletrocardiograma, check-up, cirurgia geral, patologia, laboratório clínico, maternidade, centro de recuperação e transplantes intensivos.

Trabalham no Hospital Silvestre mais de 50 especialistas, além de dez médicos residentes que se revezam nos atendimentos aos pacientes, em plantões de 24 horas. Um moderno sistema de alto-falantes permite a chamada rápida de médicos, sendo que uma parada cardíaca, por exemplo, poderá ser atendida em menos de 1 minuto.

O corpo de enfermeiras — 15 diplomadas, 80 auxiliares e 15 atendentes — atende aos mais modernos preceitos da ciência e, a exemplo do que ocorre nos grandes centros, as enfermeiras dos postos nos andares já têm secretárias para serviços burocráticos.

UM NOVO AUDITÓRIO

Recentemente foi inaugurado um auditório com capacidade para 300 pessoas, equipado inclusive com ar condicionado. Nêle será realizado, depois de amanhã e dia 4, uma Jornada de Transplante Renal, com 35 palestras altamente especializadas.

Com a inauguração do Centro de Pesquisas, o Hospital Silvestre oferece à sua equipe médica recursos e meios para a demonstração de suas teorias e a efetivação de suas experiências.

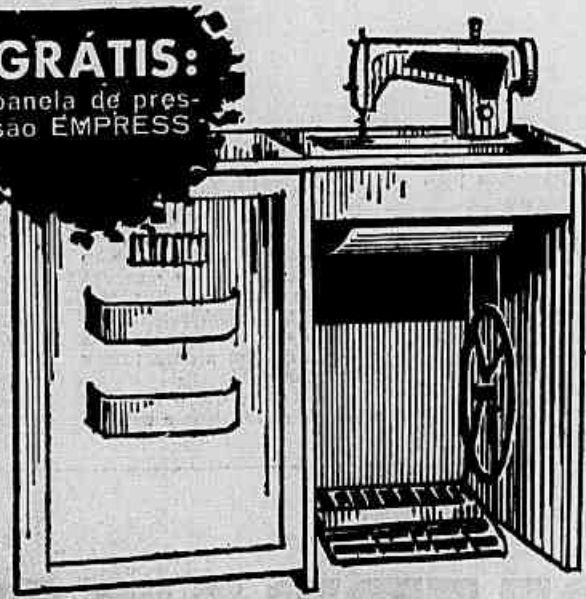
Com uma das conquistas mais importantes, foi a equipe de pesquisas laboratoriais do Hospital Silvestre, em trabalho conjunto com o pessoal do Instituto Vital Brasil, que conseguiu, em curto espaço de tempo, fabricar a globulina antilinfocitária, substância hoje indispensável aos transplantes de órgão.



CONSUL - SUPER
9,5 pés - 270 litros - congelador horizontal, prateleiras reguláveis.

39,00 mensais sem entrada

GRÁTIS:
painel de pressão EMPRESS



SINGER PONTO DE OURO
Gabinete em marfim, com pedal

29,00 mensais sem entrada

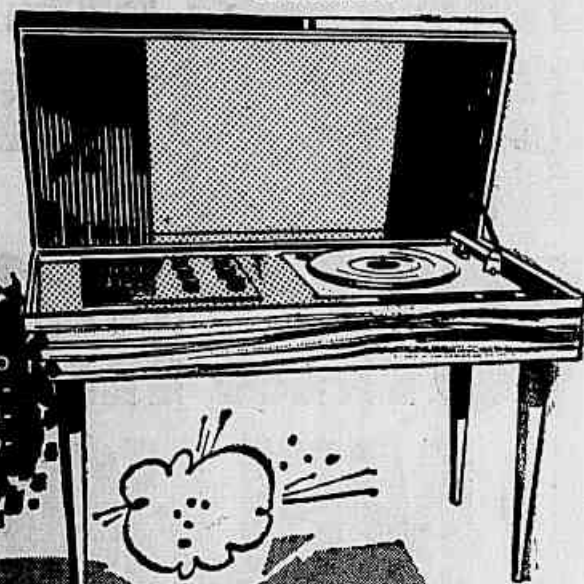


Nôvo PHILIPS - de mesa
- Modelo R23 T 550-23"
- 59 cm - Tubo de imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível!

59,90 mensais sem entrada

Radiofôno TELESARK "CAROLINA"
De 990,00 Por 490,00 ou

37,00 mensais sem entrada



GRÁTIS:
uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do momento!

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

TUDO PARA

em 20 meses SEM JUROS e sem entrada

TORRA AS TABELAS!
logo nelas!

TORRA OS PREÇOS!
lenta nelas!

TORRA AS PRESTAÇÕES!
e bomba na praça!

TORRA OS PRAZOS!
menos meses para pagar!

TORRA NA TROCA!
tudo usado vale dinheiro!

GRÁTIS:
um Geloplast - recipiente plástico c/ torneira, que dispensa o uso de garrafas

GRÁTIS:
um balanço ASTORIA p/ banheiro

GRÁTIS:
um jogo de Pilhas Especiais

GRÁTIS:
painel de pressão EMPRESS

Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969
59,90 mensais sem entrada

Fogão COSMOPOLITA ULTRA
com instalação Ultragaz 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.
De 340,00 Por 159,00 ou **15,90** mensais sem entrada

Rádio TELESARK Riospark - em jacarandá, 3 faixas, pila e luz.
De 340,00 Por 170,00 ou **13,30** mensais sem entrada

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio 165 e Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MÉIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS
VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA — AV. EDGARD ROMERO, 114

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Os decretos da semana

O Presidente da República, baixou os seguintes decretos-leis, publicados nos Diários Oficiais que já circularam esta semana:

— Decreto-Lei n.º 592, de 23-5-69 — Reestrutura a Agência Nacional entregando-lhe toda a publicidade do Governo. (D.O. de 28-5-69).

— Decreto-Lei n.º 593, de 27-5-69 — Autoriza o Governo a criar uma Fundação destinada a prestar assistência à maternidade, à infância e à adolescência, que incorporará o acervo da Legião Brasileira de Assistência (LBA). (D.O. de 28-5-69).

— Decreto-Lei n.º 594, de 27-5-69 — Institui a Loteria Esportiva Federal, a ser explorada pelas Caixas Econômicas. (D.O. de 28-5-69).

— Decreto-Lei n.º 595, de 27-5-69 — Altera parte do Orçamento Geral da República para 1969. (D.O. de 28-5-69).

— Decreto-Lei n.º 596, de 27-5-69 — Autoriza o Estado do Mato Grosso a contrair empréstimo exterior. (D.O. de 28-5-69).

— Decreto-Lei n.º 597, de 27-5-69 — Autoriza o Governo do Estado do Rio a contratar empréstimo externo com a USAID. (D.O. de 28-5-69).

O juiz Américo Luz, da 5ª. Vara Federal, oficiará amanhã ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, pedindo proteção para o cargueiro *Ayia Marina*, que se encontra fundeado próximo à ilha Mocanguê, reido há seis meses, por falta de pagamento de NCr\$ 640 mil, devidos a duas firmas brasileiras.

Dirá o ofício que o barco — de bandeira liberiana e tripula-

ção grega — necessita de reboque, luz a bordo e provisões para os 22 tripulantes que, desde a retenção, não recebem salários e estão passando sérias privações. Acrescentará o juiz que a tripulação está a ponto de rebelar-se e que o capitão do barco, Gabriel Kollidakis Nikitas, poderá perder a autoridade sobre seus comandados.

A ajuda solicitada à Marinha é pelo tempo necessário até que

o navio seja vendido em leilão, o que deverá ocorrer dentro de dois meses, segundo o advogado dos marinheiros, Sr. Jorge Alberto Sousa Freitas. Foi calculado em 150 mil dólares (NCr\$ 600 mil) o valor da embarcação.

Enquanto os tripulantes passam fome, três pessoas — o comandante, sua esposa, que é radiotelegrafista, e o engenheiro-chefe — por terem feito algu-

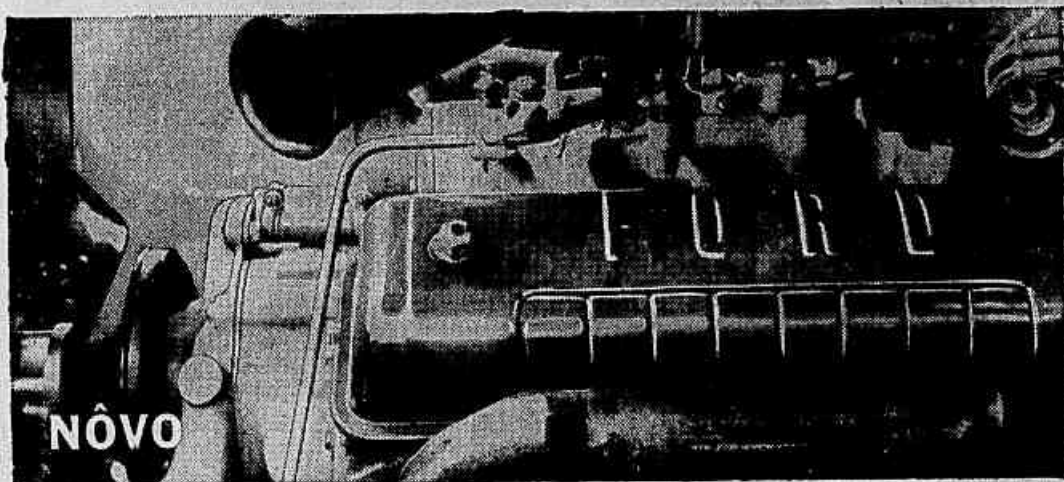
ma economia, passam bem, comendo em bares da cidade. Cada um destes recebe 270 libras mensais (NCr\$ 2.700,00). A escassa alimentação recebida pelos marinheiros é doação feita por diversas pessoas.

Há meses o *Ayia Marina* está sem luz. O pessoal usa velas apoladas em casacos de laranja. A ferrugem está destruindo tu-

do. A maior tristeza dos marinheiros é não poderem passear pela cidade, pois não possuem dinheiro nem para as viagens de ônibus. Alguns já deixaram de fumar ou fumam apenas quando alguém lhes oferece cigarro. Enquanto isso, permanecem a bordo, dormindo ou debruçados no tombadilho, a espera de seu destino.

Juiz pede ajuda da Armada a marujos do "Ayia Marina"

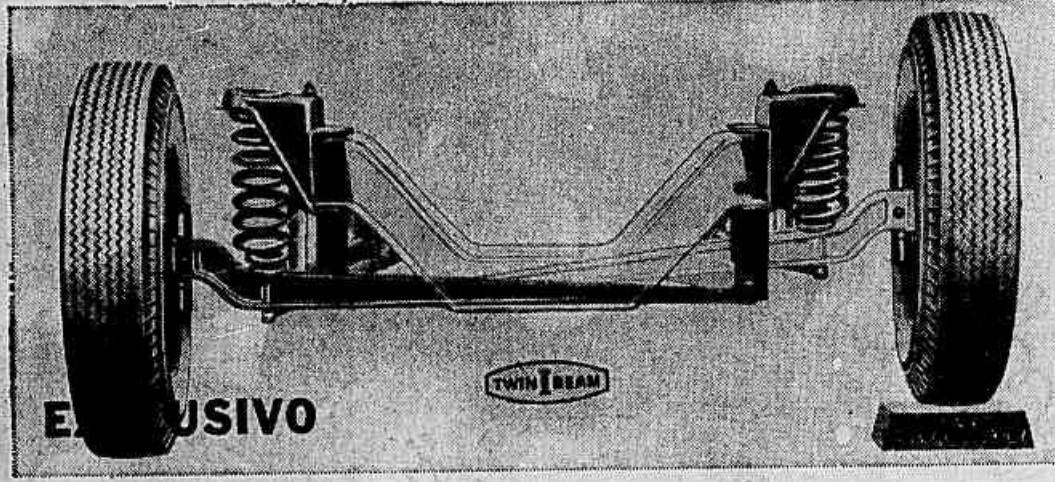
ANTES DE COMPRAR SEU NÔVO PICK-UP PRESTE ATENÇÃO A ESTAS RESPOSTAS. DEPOIS, COMPRE O MELHOR E GANHE UM RÁDIO



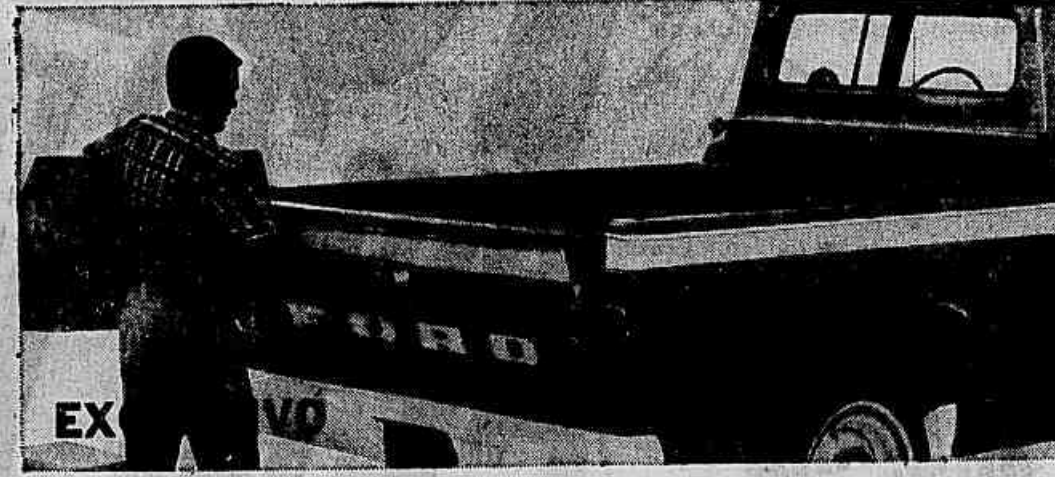
1 Qual é o Pick Up que agora tem novo motor V-8 com 190 HP? O Ford F-100, 2.ª série, aliás, o único com a melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo" que permite menor rotação do motor. É também o único cujo motor oferece a mesma potência e o mesmo silêncio do Ford LTD.



3 Qual o único Pick Up confortável e silencioso como o Gálgaxie? O Ford F-100, 2.ª série, é confortável como um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso. Como o Gálgaxie. No F-100, 2.ª série, V. ouve sua música predileta sem interferência.



2 Qual é o único Pick Up com dois eixos realmente independentes nas rodas dianteiras? O Ford F-100, 2.ª série, é o único Pick Up com o revolucionário sistema de suspensão dianteira "Twin-I-Beam" (eixo duplo), com dois eixos independentes nas rodas dianteiras. Os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra, nem à cabine, nem a você.



4 Qual é o único Pick Up que não tem ganchos nem correntes na tampa traseira? O Ford F-100, 2.ª série, é o único Pick Up no Brasil que tem apenas uma maçaneta central na tampa traseira. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.



REVENDEDORES

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Av. Oswaldo Cruz, 78

SEDAN S.A. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE AUT. NACIONAIS

Rua Mariz e Barros, 821

GRANDE RIO VEÍCULOS S.A.

Av. Feliciano Sodré, 234 - Niterói

BRASITA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Suburbana, 79

MAYESA-MARACANÃ VEÍCULOS S.A.

Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguaçu

FORD F-100



Se você prestou atenção a estes argumentos e concorda com todas essas vantagens do Ford F-100, 2.ª série, sobre os outros Pick Ups que andam por aí, sem acréscimo de preço, parabéns você vai comprar o melhor Pick Up que existe e ainda vai ganhar um rádio de presente ao comprá-lo entre 18 de maio e 18 de julho. Visite-nos.

Faculdade comemora 50 anos

As comemorações do cinquentenário da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro terão início amanhã, às 11h30m, com uma missa na Catedral Metropolitana. A noite, às 20h30m, o Ministro Antônio Dias Leite fará uma palestra, no auditório da Faculdade, sobre a Política de Recursos Minerais do Brasil.

Em sessão solene, ainda amanhã à noite, o Governador Negrão de Lima será homenageado, recebendo o título de Grande Benemérito. As comemorações prosseguirão quarta-feira, às 20h30m, com uma conferência do Embaixador Gilberto Amado sobre a Técnica Moderna da Conclusão de Tratados. A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro é a mais antiga da América Latina, e faz parte do grupo de Escolas Cândido Mendes.

Cinelândia mostra Terra em agosto

A Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas Arqueológicas e a Fundação Nacional do Índio abrirão no dia 15 de agosto, na Cinelândia, uma exposição que apresentará a evolução da Terra, desde seu esfriamento, até à astrofísica. Pinturas, gráficas, mapas, fotografias, slides e dados estatísticos, filmes coloridos e em preto e branco, além de uma maloca com objetos indígenas, compoem a mostra que apresentará ainda artefatos arqueológicos, antropológicos e zoológico-paleontológicos.

CONCURSO

As duas entidades patrocinadoras da mostra estão programando, paralelamente à exposição, concursos para estudantes e professores, sobre temas relacionados com o índio e a arqueologia.

O assessor da Fundação do Índio, na comissão coordenadora da exposição, Sr. Joaquim Fontenelles, informou ontem que "os concursos, apesar de já terem as instruções elaboradas, ainda dependem de aprovação."

Agente de viagem se reúne no Rio

Para o II Seminário de Agentes de Viagens Latino-Americanas, a ser iniciado amanhã no Savoy Hotel, chegaram ontem ao Rio 25 delegados das cidades de Lima, Antofagasta, Santiago do Chile, Temuco, Baía Blanca, Buenos Aires, Cali, Manágua e Bogotá.

A delegação procede de Lima, onde realizou-se uma reunião preliminar, e permanecerá uma semana no Rio. O Sr. John Massey, diretor de Ensino e Treinamento da Braniff (promotora do encontro), presidirá os trabalhos, assessorado pelo Sr. Luis Quesada, diretor de vendas na Guanabara.

Bahia forma consórcio para estrada

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho sancionou lei criando o Consórcio Rodoviário Intermunicipal da Bahia S/A com o objetivo de realizar estudos, projetos, construção, reconstrução, conservação e pavimentação de estradas municipais e rurais e obras de arte.

O Consórcio Rodoviário poderá ter a participação de entidades federais e estaduais, municípios baianos, empresas privadas e outros interessados, e será um sociedade anônima de economia mista. Na mesma lei, o Governador Viana Filho criou o Fundo Especial de Rodovias Municipais — Fernum — constituído dos seguintes recursos: dividendos das ações da Petrobrás, dotações orçamentárias da União, Estado e Municípios, empréstimos, doações e retorno, proveniente de suas próprias aplicações em investimento e financiamento das atividades do consórcio.

Companhia do Gás passa para Estado

O Governador Negrão de Lima e o vice-presidente da Light, Sr. J. J. Marques Filho, assinaram amanhã o termo de entrega e recebimento da Companhia Anonima do Gás, que passará para o controle direto do Estado, com o nome de Companhia Estadual do Gás — CEG-GB.

Fonotes do Palácio Guanabara desmentiram as informações no sentido de que a assinatura seria realizada ontem, juntamente com a lavratura e a assinatura da ata de constituição da nova companhia de economia mista, que terá a presidência do coronel Paulo Leitão de Almeida.

NAO E ENCAMPAÇÃO

As autoridades da Secretaria de Serviços Públicos esclareceram que a operação de passagem da SAG para o Estado não foi uma encampação, e sim a entrega dos serviços por parte da concessionária, que tinha este direito por cláusula contratual.

Como os bens da concessionária eram, ao mesmo tempo imperceptíveis e perecíveis, o Estado se encarregará imediatamente de fazer uma avaliação dos últimos, para efeito de indenização, "no que couber", conforme reza o termo de entrega e recebimento.

Os bens imperceptíveis serão avaliados posteriormente, com o mesmo propósito. O capital inicial da CEG-GB será, de acordo com o decreto que o criou, de NCr\$ 100 milhões, e suas operações de crédito serão garantidas pelo Estado. Cada ação da companhia valerá NCr\$ 10,00.

Segundo o mesmo decreto, o regime jurídico dos empregados da empresa será a Consolidação das Leis do Trabalho. Os servidores públicos civis e militares que forem colocados à disposição da CEG-GB deverão concordar previamente com o regime de trabalho — horário, remuneração, férias e licenças.

EXPANSÃO

Segundo a Secretaria de Serviços Públicos, a orientação da nova companhia será no sentido da expansão dos serviços de produção e distribuição de gás de rua, com base num esquema já esboçado e que vem sendo posto em prática há dois anos, desde quando o Estado condicionou um aumento tarifário à destinação do adicional para o reaparelhamento dos serviços.

Atualmente, a rede de distribuição de gás de rua abrange apenas os bairros entre o Leblon e o Méier, e parte da zona da Leopoldina. O outro problema é a obsolescência do processo produtivo — destilação do carvão — que é feito por usinas desgastadas, algumas com mais de 50 anos de utilização.

Para enfrentar este problema, o Estado já destinou NCr\$ 12 milhões à compra de três usinas de craqueamento de nafta, uma das quais já em funcionamento, com uma produção diária de 190 mil metros cúbicos de gás.

Além das usinas — as duas restantes, segundo os planos, estarão funcionando até novembro — foi comprado também um compressor de ar, destinado a recalcar o gás na tubulação, e que também já está funcionando.

Turismo vê hoje samba da Portela

A Escola de Samba da Portela fará uma exibição especial hoje, às 21 horas, no I Salão Nacional de Turismo, instalado no Pavilhão de São Cristóvão.

A apresentação da Portela inclui uma homenagem à porta-bandeira Vilma, que durante dez anos conseguiu a nota máxima nos desfiles de carnaval na Avenida Presidente Vargas, e que, no último desfile, foi substituída por Irene, a nova porta-bandeira da escola.

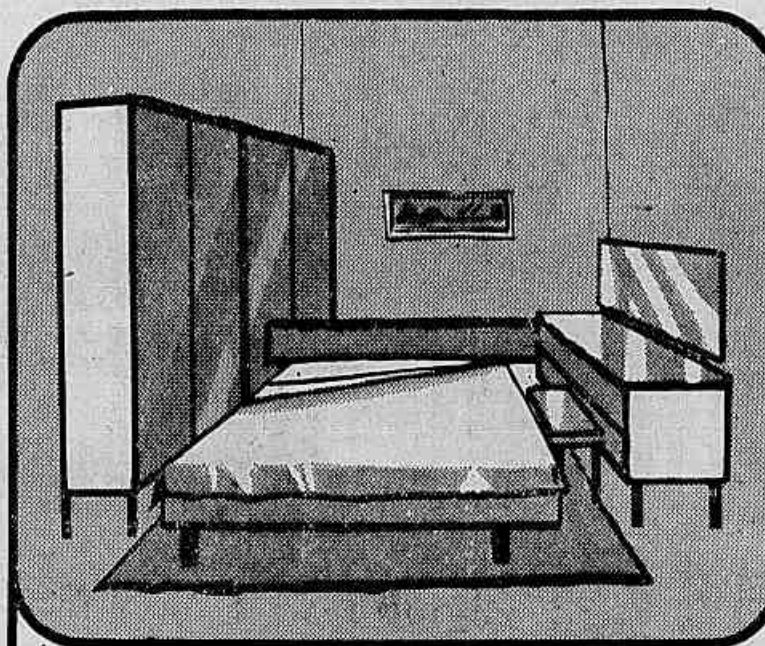
Julho reúne avicultor em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os avicultores de todo o Estado estão preparando encontro, nesta capital, para discutir os problemas da avicultura mineira.

A reunião está prevista para julho próximo, entre os dias 2 e 5 com o patrocínio da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, da Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR — e do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura.

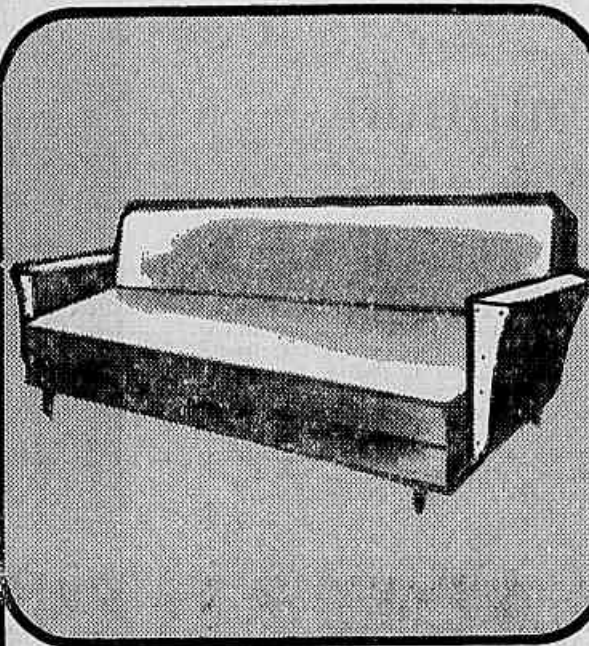
OBJETIVOS

Segundo a agenda que está sendo elaborada, a reunião terá o título de II Encontro Estadual de Avicultura e visa aos seguintes objetivos: reativar os contatos entre os avicultores das diversas zonas do Estado, para uma troca de opiniões e de impressões; debater os problemas da classe e tentar equacioná-los dentro de suas possibilidades; estudar os temas de maior interesse da avicultura e, finalmente, fazer da Associação de Avicultura mineira "um órgão atuante e representativo da classe, como ocorre em outros Estados."



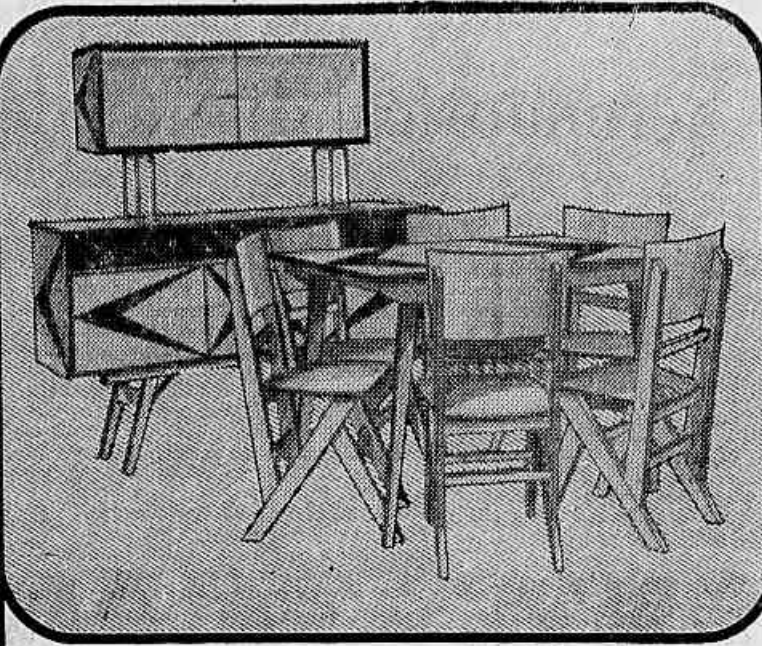
DORMITÓRIO BERGAMO GIOVANI - Em caviúna - armário com 4 portas de correr, cama de casal conjugada - camiseira.

38,00
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA MEXICANO - Com grande arca para roupa. Revestido em napa verde.

14,00
mensais sem mais nada



SALA NOVA FLORENÇA - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira, mesa e 4 cadeiras.

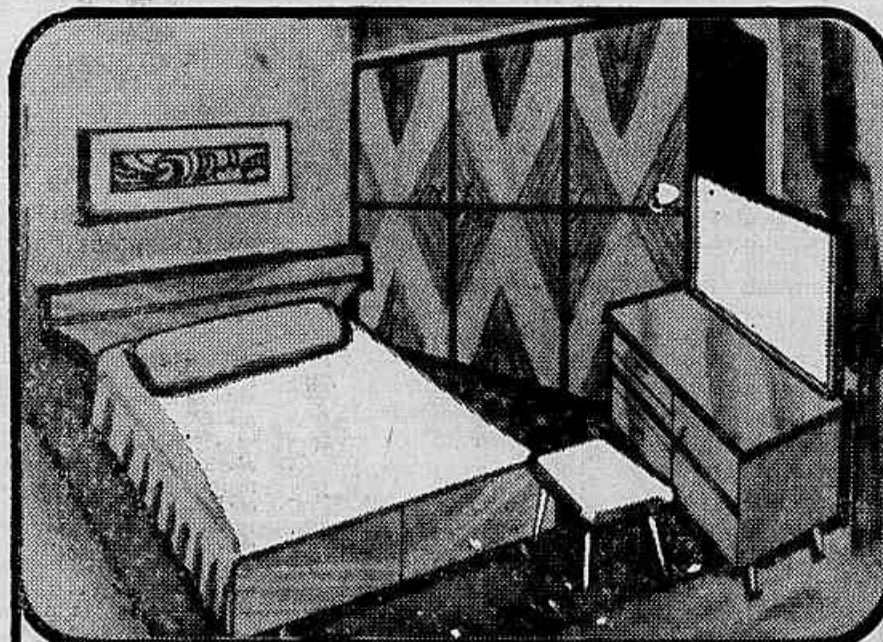
23,00
mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

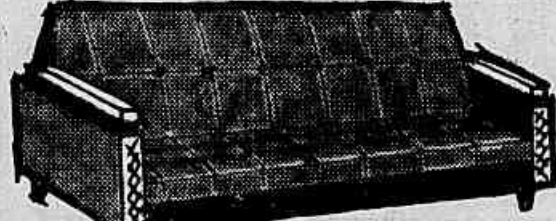
BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. E o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



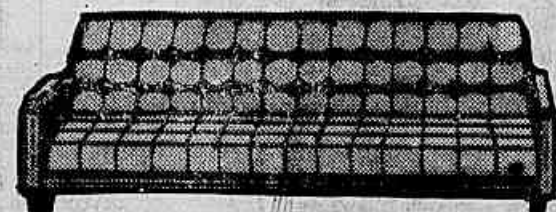
DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas.

39,50
mensais sem mais nada



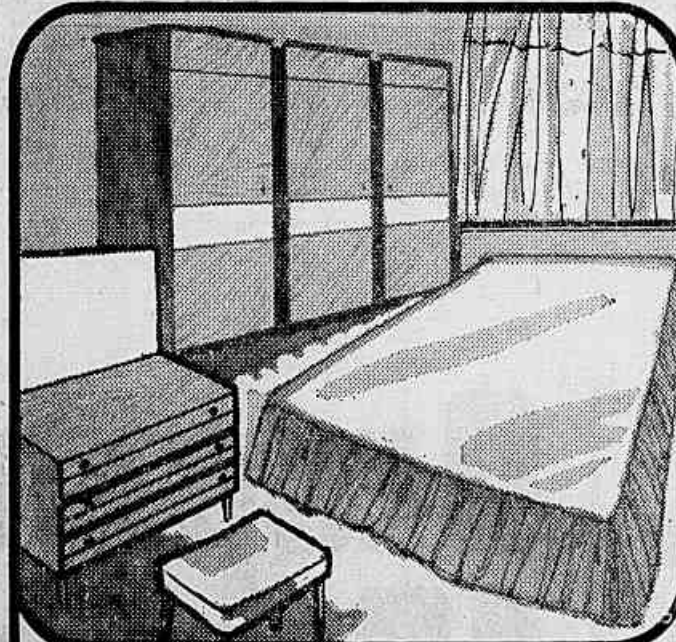
SOFA-CAMA MELODIA - Linha 69, excelente para casal.

17,90
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA SAMBURÁ, em Belkrom vermelho. Arca para guardar roupa.

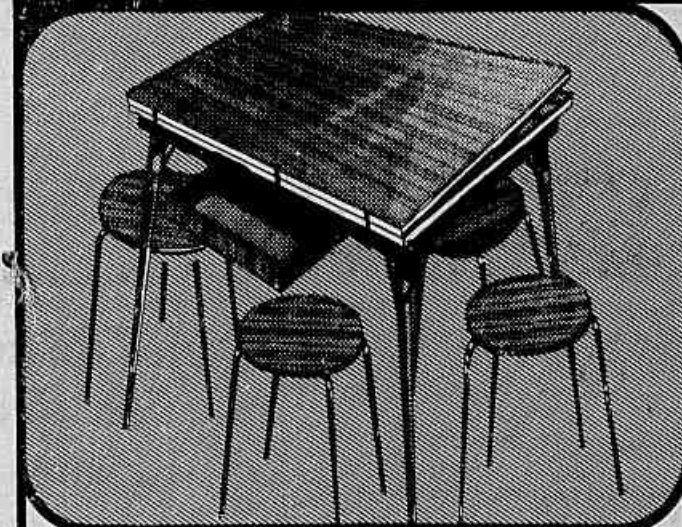
21,40
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO PRÍNCIPE - Em caviúna. Armário com 3 portas, penteadeira-camiseira, cama de casal e banqueta estofada.

42,50
mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - 1 mesa e 4 banquetas.

12,60
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO CIMO APOLO - Modelo 69 - exclusivo. Guarda-roupa com 4 portas, camiseira, cama de casal conjugada e banqueta estofada.

58,00
mensais sem mais nada



SALA BONSUCESSO - Em Formiplot "Buffet" com portas de correr e faqueiro, mesa e 4 cadeiras em formiplot.

36,60
mensais sem mais nada

GUARDA ROUPA GUANABARA - Em marfim, 3 portas. Ótimas gavetas. **22,30** mensais

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida, em madeira de lei. Linhas atualíssimas. **8,80** mensais

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA. **7,40** mensais

CONJUNTO FORMIPLAC NAPOLI, com mesa e 4 cadeiras. **19,90** mensais

PontoFrio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Brasil cresce em importância aeronáutica diante do mundo

Octávio Bonfim

Diariamente, pelo menos dois aviões de bandeira brasileira levam em voo do Galeão, ligando o Brasil ao resto do mundo. De outro lado, nada menos de 21 companhias aéreas estrangeiras pousam no Brasil, o que dá bem a medida da importância do país no cenário aeronáutico internacional.

Possuir uma empresa com linhas internacionais é uma aspiração de qualquer nação que deseja ter prestígio externo. Além disso, a presença de uma aeronave de bandeira em outras terras serve como útil instrumento de política externa e de aproximação dos povos.

SÍMBOLO DE PRESTÍGIO

Poucas são as nações que não possuam sua própria empresa de navegação aérea operando linhas internacionais, ainda que de caráter regional. Quando não é possível enfrentar, sozinho, os elevados custos operacionais dessas linhas, o caminho é a associação com vizinhos e irmãos de raça e língua, para formar uma empresa capaz, símbolo do prestígio nacional.

Nos países europeus, independente do sistema político e econômico que adotam, o principal transportador internacional de bandeira é sempre a empresa na qual o Estado tem substancial interesse financeiro. E também o sistema adotado pelos países do Oriente Médio e do Extremo Oriente. Muitas nações americanas seguem o mesmo sistema, enquanto outras entregam a empresas privadas a responsabilidade das operações.

É o caso do Brasil e dos Estados Unidos, que não possuem empresas estatais. Lá como aqui houve linhas subvencionadas. Mas hoje a regra é acabar com essa forma de ajuda, limitando-se o Governo a servir de avaliador na compra das custosas aeronaves. Há cerca de três anos o grande transportador internacional brasileiro, a Varig, deixou de receber subvenções, operando agora dentro de sua própria capacidade financeira.

CINCO LIBERDADES

Cada país estabelece sua política aérea, cuja finalidade fundamental é zelar pelos interesses nacionais, representados pelas empresas do país. A isso se chama, no jargão aeronáutico, proteção à empresa de bandeira. Mas essa proteção não pode ferir as normas internacionais, conhecidas como as Cinco Liberdades Aeronáuticas.

Logo depois da II Guerra Mundial, sob os auspícios das Nações Unidas, realizou-se em Chicago uma reunião de Governos para regulamentar o tráfego aéreo internacional. Essa conferência criou a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) e estabeleceu cinco liberdades aeronáuticas fundamentais: 1.º direito de sobrevoar pelo espaço aéreo de um país; 2.º direito a pouso técnico; 3.º direito de levar passageiros do ponto de origem (bandeira) para outro determinado; 4.º direito de trazer passageiros de um ponto determinado para o ponto de origem; 5.º direito de trazer e levar passageiros entre pontos intermediários.

Nem sempre a primeira liberdade é cumprida à risca. Por motivos políticos

alguns países proibem determinadas empresas de sobrevoar seu território e acusam os infringentes de violar seu espaço aéreo. Mas a segunda liberdade (pouso técnico) tem sido obedecida. Afinal, trata-se de uma questão ligada à segurança de voo. Exemplos típicos de pouso técnico é a descida no Aeroporto José Martí, em Havana, dos aviões sequestrados. Até hoje Cuba não impediu a descida de qualquer avião, limitando-se a cobrar as taxas de aeroporto, aliás, devidas.

As terceira e quarta liberdades significam o direito da empresa transportar passageiros entre dois pontos determinados. Exemplo: a Varig tem direito de levar e trazer passageiros entre Rio e Paris. A quinta liberdade é o direito que ela tem de transportar passageiros entre Lisboa e Paris e entre Paris e Londres. Isso é, um ponto intermediário e além dos pontos determinados (Rio e Paris).

A fim de proteger a empresa de bandeira, os Governos geralmente estabelecem quotas para o exercício da quinta liberdade às companhias estrangeiras. A Varig, por exemplo, não pode transportar número ilimitado de passageiros entre Paris e Londres ou entre Lima e Los Angeles. Por outro lado as empresas europeias têm quotas para transporte de passageiros entre o Rio e qualquer outra cidade americana.

A quinta liberdade também pode ser concedida sem reservas ou não ser concedida. A Pan American e a Braniff podem trazer e levar passageiros para o Brasil, de qualquer ponto das Américas. A Aerolineas Argentinas pode fazer isso tanto para os Estados Unidos quanto para a Europa. A TAP também goza desse privilégio entre a América do Sul (Argentina e Brasil) e a Europa. Esse tratamento é recíproco ao transportador brasileiro. Inversamente, a South African Airways não pode transportar passageiros originários do Rio para Nova Iorque e vice-versa. O passageiro da SAA tem que tirar bilhete Nova Iorque-Rio-Joanesburgo, ficando o Rio como stopover.

EXPANSÃO AÉREA

Nada menos de 21 companhias aéreas pousam no Brasil, o que é outro índice da importância do país no cenário aeronáutico internacional. Desse total, 11 são empresas americanas, nove europeias e uma africana. Essas companhias são: Aerolineas Argentinas, Lóide Aéreo Boliviano (até São Paulo), Lineas Aereas Nacionales (LAN, Chile), Avianca (Colômbia, no momento voando até Manaus), Pan American, Braniff, Guyana Airways (apenas carga, entre Georgetown, Boa Vista e Manaus), Lineas Aereas Paraguienses (São Paulo), Aerolineas Peruanas; Lufthansa, Iberia, Air France, Alitalia, British United Airways, TAP, KLM, Swissair e South African Airways.

No ano passado o maior volume de passageiros originados no Brasil foi para a Europa, com um total de 170 229 pessoas transportadas, o que representou um aumento ligeiramente acima de 20% em relação a 1967 (142 889 passageiros). A Varig transportou, nos dois anos mencionados, 32% do total de passageiros, ficando os 68% restantes divididos entre dez transportadores (os no-

ve europeus, mais a Aerolineas Argentinas), sendo que a TAP, Air France e Lufthansa com índices acima de 10%.

Considerando, entretanto, que cerca de 65% do tráfego total de passageiros do cone Sul do Continente (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai) origina-se no Brasil, as autoridades brasileiras estão empenhadas em conseguir 50% desse transporte para a Varig. Não é um problema de fácil solução, pela resistência das transportadoras europeias, mas tudo está sendo feito para estabelecer esse equilíbrio.

No caso da ligação com os Estados Unidos, a situação da Varig é ainda melhor. Em 1968 foram transportados, entre Brasil e EUA, 123 119 passageiros, o que representou um acréscimo superior a 12% em relação ao ano anterior (109 605). A Varig transportou 55% dos passageiros de 1968, sendo que em 1967 já havia transportado 52%. Tais índices são ainda mais expressivos, levando-se em conta que essa expansão ocorreu em 14 anos, no caso dos Estados Unidos, e apenas, quatro, no setor europeu.

Um brasileiro pode, hoje, chegar a qualquer país da Europa Ocidental e a maioria das nações americanas em avião de bandeira nacional. A Varig tem, agora, seus interesses ampliados na direção do Extremo Oriente, com dois vôos semanais, que já se mostram insuficientes para atender às demandas de passageiros e carga. Uma terceira frequência está sendo tentada, embora o Governo japonês venha criando "resistências incomprensíveis", segundo uma fonte diplomática.

Em relação à África, a empresa é cautelosa e só levará suas linhas internacionais até lá, se o mercado mostrar-se compensador. Direito de ir à África do Sul a Varig tem, em reciprocidade à concessão dada à South African Airways. Em relação aos demais países africanos isso dependerá do interesse do Governo brasileiro.

EFEITOS EXTERNOS

A presença de uma aeronave brasileira em outras terras tem servido para estreitar ainda mais os laços de amizade entre o Brasil e os países servidos, graças ao intercâmbio cultural, social e esportivo proporcionado pela ligação direta. Outro efeito externo é o aumento do comércio, sobretudo na ligação de pontos muito distantes e no transporte de carga de precisão, que é economicamente mais barata transportada por via aérea. As autoridades aeronáuticas do Brasil e o Itamarati não estão alheios a esse fato e têm encorajado a Varig a ampliar esse serviço. Essa empresa já possui três frequências de carga para Nova Iorque e uma para a Europa e está querendo ampliar-las para atender à demanda do mercado.

O Governo brasileiro, através do Ministério da Aeronáutica — Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI) — e do Itamarati, está atento aos interesses aeronáuticos do país e perfeitamente satisfeito com o serviço que vem sendo prestado pelo principal transportador internacional brasileiro, ao qual atribuem uma valiosa cooperação às relações exteriores do Brasil.

RUA MAL CUIDADA



Água estagnada e lama são problemas que perturbam há quase três anos os moradores da Rua da Matriz

Buracos se juntam a lama e água poluída piorando trânsito na Rua da Matriz

O acúmulo de lama e água estagnada na Rua da Matriz, em Botafogo, situação que persiste há pelo menos três anos, foi agora agravado com os buracos abertos para as obras da CTB, que reduziram o trânsito a duas pistas de rolamento.

Os proprietários do restaurante Chalé, que tem como frequentador dos mais assíduos o Governador Negrão de Lima, foram obrigados a colocar uma prancha entre a rua e a calçada para poderem receber seus fregueses pois não esperam para breve a solução de um problema quase crônico.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

As obras da Telefônica começaram há mais de dois meses e, desde então, a Rua da Matriz ficou com seu tráfego restrito a apenas duas pistas de rolamento. A da esquerda é geralmente usada para estacionamento, o que faz com que, quando o trânsito é mais intenso, aumentem as dificuldades para os motoristas.

Algum tempo depois de iniciados os trabalhos, diante das reclamações dos moradores, a concessionária decidiu tapar os buracos à medida que o serviço fosse sendo terminado. E que a lama formada dentro deles espalhava-se por toda a rua. Ainda assim, a medida tomada foi de apenas cimentar superficialmente os trechos abertos, deixando que eles ficassem em nível mais baixo que o restante asfaltado.

Embora a parte da rua em que há mais buracos seja o seu princípio, a pior situação é a do Chalé. Dois fiscais do Departamento de Limpeza Urbana estiveram há pouco tempo no local e prometeram ao gerente do restaurante, Sr. José Roberto Brandão Ferrel, que a rua seria limpa diariamente por uma turma de garis.

— Mas ficou só na promessa — comenta ele — A única coisa que fizeram foi cimentar um buraco que os caminhões haviam feito na calçada do restaurante. Depois disso, limpeza só é feita pelos próprios máquinas, que apenas empurram a lama para junto das calçadas.

E, na beira das calçadas, com vários ralos entupidos, a água e a terra se acumulam, formando um lamaçal, permanentemente.

— A grande maioria de nossos frequentadores é de turistas estrangeiros e personalidades famosas — diz a proprietária do Chalé, Sra. Clélia Taranto. Os grandes hotéis, como o Copacabana Palace, sempre nos recomendam a seus hóspedes. Agora imagine nossa situação, obrigados a fazer com que eles passem por uma prancha de madeira para não se sujarem.

Mesmo com a prancha, os problemas não terminaram. Além da poeira provocada pelos trabalhos, que obriga o restaurante a mudar a toalha de uma mesa mesmo antes de ser servida uma refeição, ficou famoso o caso do turista americano cujos óculos cairam quando passava pela ponte improvisada e não pôde recuperá-los: eles afundaram totalmente na lama.

REFLORESTAMENTO

Não foi prorrogado o prazo para a entrega dos projetos de reflorestamento ao IBDF, que termina a 2/6/69; a partir desta data não será permitido o transporte de madeiras sem a comprovação da entrega do projeto de reflorestamento. Procure a SOCIEDADE ESPIRITOSANTENSE DE REFLORESTAMENTO que dispõe de área a ser reflorestada e cujo projeto nada lhe custará.

SOCIEDADE ESPIRITOSANTENSE DE REFLORESTAMENTO

Rua de Alfândega n.º 22 — 8.º andar — salas 801/803, fones 3-11-12, 2-36-64 e 3-23-20 — Edifício Sarkis — Vitória — E.S.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEÍROS, comunicando aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de aproximadamente 16000 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 8.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 20 de junho de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 14-5-69.

(a) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO Coordenador (P)

Técnicos pesquisam perigos de cruzamentos e sugerem as medidas para diminuí-los

Um levantamento de dados, referentes à segurança do trânsito em cruzamento de vias, foi realizado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, em trabalho pioneiro no Brasil que, segundo os técnicos, precisa ser continuado para que se transforme em projetos diretamente relacionados com a segurança do tráfego.

O trabalho, orientado pelos engenheiros Luís Carlos Pinheiro e Maier Kac, pesquisou projetos sobre o assunto, legislação existente a respeito da matéria, cadastros sobre cruzamentos e práticas adotadas na sua implantação e manutenção. Provocou uma recomendação do IV Congresso Nacional de Trânsito, no sentido da criação de um grupo de trabalho que estabeleça normas definitivas de segurança nos cruzamentos rodoviários.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

O trabalho de pesquisas foi dividido em duas partes principais, uma abrangendo os cruzamentos de rodovias com ferrovias e outro as interseções de rodovias com rodovias. Dentro desta divisão foram pesquisados os órgãos interessados, a legislação, especificações técnicas usuais, intensidade de tráfego, ocorrências graves e soluções adotadas. O estudo é precedido por uma série de considerações em que são destacados o perigo dos cruzamentos e a despreocupação existente na implantação de novas interseções, que se multiplicam dia a dia.

Três fatores "são responsáveis por uma série de anormalidades verificadas sobretudo quando o cruzamento for efetuado em um único nível a saber:

1 — redução das velocidades de escoamento dos veículos.
2 — interrupções no escoamento dos veículos, para realização dos cruzamentos com segurança.
3 — ocorrência constante de acidentes, dificultando e até interrompendo o tráfego.

Tais fatores — prossegue o relatório — atuam isoladamente e em conjunto, reduzindo a capacidade de nossas vias e respondendo por avariado número de acidentes, pois em que pesem as medidas de proteção adotadas, a segurança em tais cruzamentos depende, em maior parcela, do comportamento humano, imprevisível e difícil de disciplinar.

OBJETIVO

A solução técnica para o problema, segundo afirma o trabalho, consistiria na realização de cruzamentos em níveis diferentes, que ofereceriam margem muito menor de perigo, mas razões de ordem econômica, segundo o estudo, tornam irre realizável essa solução.

A alternativa proposta engloba a adoção de medidas adequadas de proteção aos cruzamentos em mesmo nível. Medidas que podem variar desde simples disposições regulamentares até a utilização de modernos e complexos equipamentos eletrônicos de controle, sinalização ou barramento de controle.

O engenheiro Luís Carlos Martins, a quem coube as pesquisas no setor ferroviário e a organização dos relatórios, e o engenheiro rodoviário Maier Kac, que trabalhou junto ao setor rodoviário e em fontes estrangeiras, realizaram pesquisas em cerca de vinte órgãos, estudando ainda a legislação específica do Código Nacional de Trânsito e o Regulamento de Segurança, Tráfego e Política das Estradas de Ferro.

O objetivo de nossos estudos é, mais precisamente, o de contribuir para que, no menor prazo possível, se possa estabelecer no Brasil regulamentação capaz de introduzir em nosso meio técnico, preocupação rotineira com a eficiência e segurança dos cruzamentos de nossas vias, da mesma forma que não se desidia de um boeiro e outros dispositivos indispensáveis às estradas. É fora de dúvida que os elementos e conhecimentos que conseguimos reunir até o momento ainda são parciais e não permitem conclusões definitivas e práticas, como por exemplo a proposição de anteprojeto, ou mesmo esboço de normas a respeito dos cruzamentos investigados. Parece-me de todo oportuno que nosso trabalho tenha a devida continuidade para que não fique no vazio e possa atingir os objetivos que devem ser perseguidos.

Donos de boates acham boa medida que permite maior de 18 anos ir às suas casas

A permissão do Juizado de Menores para que maiores de 18 anos frequentem boates foi recebida com alegria pelos donos dos estabelecimentos. "As vezes a gente tinha que impedir a entrada de um grupo inteiro porque havia um menor. Isso diminuía bastante o movimento" — comentaram.

O ex-juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, recusou-se a emitir uma opinião a respeito, enquanto o atual, Sr. Alirio Cavalieri, justificou a medida declarando ter-se baseado no fato de que no Brasil inteiro o ingresso é permitido a partir dos 18 anos e que o Código de Menores, de 1927, não é mais adequado aos estabelecimentos modernos de diversão.

REQUISITOS

Segundo a portaria baixada pelo Juizado de Menores, só as boates que apresentarem uma frequência habitual compatível, possuam instalações adequadas e estejam localizadas em locais apropriados, de acordo com critérios do Serviço de Fiscalização, é que poderão requerer a concessão necessária para a admissão dos jovens entre 18 e 21 anos.

A portaria salienta, por outro lado, que os estabelecimentos que obtiverem esta permissão e permitirem a presença de menores de 18 anos estarão sujeitos a uma multa de dois salários mínimos e meio. Caso reincidirem, serão fechados, o que poderá durar até seis meses. Neste caso, serão também autuados o porteiro e a pessoa que conduzir o menor.

O Juizado de Menores salientou que a concessão terá caráter precário e, havendo mudança de condições, o estabelecimento ficará proibido de ser frequentado por menores de 21 anos de idade.

O cupido de 49 mensais.



Se o amor é pra grave? O gravador Pan está aí pra isso mesmo. E Lutz Ferrando facilita românticamente. O Gravador Pan é um modelo Nacional. Vai de pilha e luz (110-120 V) e tem alta potência. Também alta fidelidade, como na verdadeira voz. Pan é um modelo Nacional. Pode criar um caso de amor. E pode tudo. É um Cupido que não joga as setas fora.

Gravador Nacional Pan RQ-2065. 490 à vista ou em 10 prestações de 49 mensais.

Lutz Ferrando e Pan fazem tudo por amor.

LUTZ FERRANDO
ÓTICA INSTRUMENTAL E CIENTÍFICA



Lgo. de São Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias • 4 • Pça. Floriano, 31 • R. da Quitanda, 90-B • Av. N.S. Copacabana, 462 e 576 • Pça. Senz Peña, 55

IBECC prepara novos textos que facilitem ensino de 3 matérias de curso superior

A preparação no Brasil de novos textos para o ensino de nível médio e superior de Matemática, Física e Biologia obedece, segundo o Instituto Brasileiro para a Educação, Ciência e Cultura (IBECC), à tentativa de harmonizar o ensino com a expansão do conhecimento.

A adaptação dos textos estrangeiros para o Brasil, feita pelo IBECC, levantou discussões a respeito de sua inadequação ao programa nacional. A canalização dos diversos estudos para uma técnica de síntese permite o ensino de matérias diferentes através dos meios de outras.

MODERNIZAÇÃO NO ENSINO

Com base na afirmação do químico Albert Szent-Gyorgyi de que "a generalização só pode ser alcançada a partir dos detalhes, enquanto que a generalização que dá valor ao detalhe", uma equipe de cientistas, professores e educadores norte-americanos reuniu-se para a elaboração de novos livros que permitissem maior facilidade no aprendizado das matérias.

No Brasil, através de seu escritório, a UNESCO, que organiza essas modificações no ensino mundial, é representada pelo Instituto Brasileiro para a Educação, Ciência e Cultura, e pela Fumeb (Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino da Ciência), que fabrica equipamento de laboratório e experimenta novos métodos de ensino. Ambas as organizações são representadas no Rio pela Fundação Getúlio Vargas.

NO EXTERIOR

A Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos empregou 25 milhões de dólares na elaboração dos textos e do material que os acompanha, num programa que revolucionou o ensino das ciências e que foi introduzido no Brasil pelo IBECC, que traduziu e adaptou os livros. Na Universidade de Brasília já foram incluídos no programa a Matemática, Física e Química. O Physical Science Study Committee,

Segundo os técnicos, a diferença de conteúdo está em que a tendência geral anterior era transformar os alunos em pequenas enciclopédias memorizadas; era preciso ensinar pelo menos um pouco de todos os tópicos de Física, mesmo que esse pouco se reduzisse a algumas definições, leis e fórmulas memorizadas. Com o novo método, escolhe-se apenas alguns temas dentro da Física — os mais fundamentais — e deixa os outros quase de lado.

A opinião é do cientista Szent-Gyorgyi, que vê, entretanto, "o mesmo conteúdo em um outro envoltório".

A GEOCIÊNCIA

O novo currículo de Geociência adaptado pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino da Ciência, para uso nas escolas secundárias, pode ser considerado um currículo de Ciências e tem sua parte experimental quase toda relacionada com a Física dos materiais que constituem a Terra, com incursões menores no campo da Química desses materiais e da Biologia dos seres que povoam a Terra.

Assim, pode a moderna técnica de ensino ter seus trabalhos de Ciências e de Física, projetados segundo modernos padrões indicados para o ensino dessas disciplinas. O aluno entra em contato com as evidências do modelo atômico da matéria, penetrando de uma forma mais aprofundada na teoria bem definida: a da compreensão,

Dois minutos para cada criança, eis todo o tempo que um professor primário tem, por dia, à sua disposição, para ensinar, educar e orientar uma média de 45 alunos, que ficam sob seus cuidados em uma única sala de aula.

Trinta dias mais tarde ele se surpreenderá ao fazer os cálculos e verificar que cada criança teve dele somente uma hora de atenção por mês. Quando chegar o fim do ano, ele porá as mãos na cabeça: 12 horas apenas foi o tempo que dedicou a cada um de seus alunos durante todo o ano letivo.

Um mínimo de dez minutos por dia é o tempo certo que ele necessita para dar a cada criança a devida atenção. Mas isso ainda é apenas um sonho. Para realizá-lo, o Governo necessita de mais escolas, de mais professores especializados e de uma didática moderna que fosse realmente aproveitada, e não ficasse limitada às paredes dos colégios normais.

Última esperança

De todos os pontos do país, chegam diariamente cartas às redações dos jornais. São de pais e professores de escolas públicas que, agarrando-se talvez a uma última esperança, expõem publicamente os dramas que se escondem por detrás das escolas. A queixa mais comum nos últimos dias é a da impossibilidade de milhares de professores em resolver os problemas diários dos alunos.

Sem desejarem culpar os governos ou as diretorias dos colégios, mas defendendo-se das acusações de "imprestáveis e cotadinhos", os professores levantam agora um aspecto até então relegado a segundo plano pelas autoridades: o pouco tempo que eles estão encontrando para dar aos seus alunos uma educação completa em todos os campos de suas vidas, principalmente o psicológico, "o mais abandonado por todos nós. E quando falamos nós, incluímos os pais e o próprio Governo".

Quarenta e cinco alunos, é a média de crianças dentro de uma única sala de aula, na maioria das escolas públicas. Cada professor tem também a obrigação de dar uma média de quatro horas e meia de aula por dia. Segundo cálculos matemáticos, dessas quatro horas e meia, restam-lhe apenas seis minutos para cada aluno.

Esses seis minutos são, entretanto, reduzidos para dois, porque ele precisa descontar o tempo que leva fazendo chamada, esperando que todos os alunos se sentem nos seus lugares e ouvindo as histórias que cada criança gosta de contar à professora antes do início da aula.

Numa sala de 45 alunos, e com um programa corrido para dar, a professora não encontra muitas alternativas. Os primeiros alunos da turma são geralmente os que sentam nas primeiras filas de carteiras. Esses alunos são reparados. Os que sentam do meio para trás são os sacrificados: mal falam, mal ouvem e mal se fazem entender.

A gente tem que gritar bem alto — desabafam os professores em suas cartas aos jornais — para se fazer ouvir.

Professor primário dispõe por dia de 2 minutos para o aluno

Magdalena de Almeida

As aulas tornam-se profundamente irritantes para eles e para nós. Praticamente é impossível a repetição das explicações que não foram entendidas.

Os problemas psicológicos que encontramos em quase todos os alunos de curso primário são esquecidos, ou procuramos tapar o sol com a peneira. Isso porque não temos tempo para prestar a mínima atenção ao aluno. Temos que ver a classe como um todo, e dessa maneira dar a aula. Há um programa a cumprir. E só isso é importante.

Quando a criança se torna prejudicial à classe, chamamos a mãe. Ai recebemos aquela resposta "bate nele que ele toma jeito professor." Levamos a criança ao orientador psicológico da escola. Descreve-se que o aluno leva em casa uma vida totalmente irregular, apanhando dos pais constantemente, sofrendo mil e uma injustiças e se alimentando mal. Tudo isso é anotado, e só.

Para mantermos as crianças atentas na sala de aula seria necessária uma atividade intensa, de modo a que todas captassem os ensinamentos mais ou menos ao mesmo tempo. Mas as escolas não estão adaptadas para isso. O que os professores aprendem nas salas das escolas normais é totalmente diferente da realidade. As modernas noções de psicologia já-mais são postas em prática, porque isso é uma tarefa impraticável, a não ser em uma dúzia de estabelecimentos privilegiados.

Os vários problemas

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos fez recentemente uma pesquisa, e chegou à conclusão que de 47 a 92% dos professores consultados apontaram, entre os problemas que enfrentam, falta de persistência dos alunos no trabalho escolar, pouca capacidade de atenção e concentração, passividade, agressividade, excessiva dependência, desadaptação ao ambiente escolar, isolamento, impulsividade, desrespeito à propriedade alheia e líderes indisciplinares.

Essa pesquisa revelou também que cerca de 70% dos professores estão des-preparados para atender a crianças que apresentem tais problemas. Em outros aspectos de maior importância, essa falta de preparação foi uma constante.

Indagando sobre quais os interesses infantis que são aproveitados para facilitar o trabalho escolar de crianças de várias idades e séries escolares, a pesquisa mostrou que um grande número de professores não conhecia esses interesses.

Afirma ainda a pesquisa que 58% dos professores de uma das unidades consultadas não haviam estudado, ou estudado de modo inadequado, as falhas e desvios no desenvolvimento psicológico da criança, envolvendo problemas como os de coordenação motora, gagueira e o da criança canhoto.

Segundo ainda a pesquisa, a psicologia das matérias de ensino se revelou bastante descuidada, uma vez que 64% dos professores se confessaram despreparados no que diz respeito às causas psi-

cológicas das dificuldades de aprendizagem da Matemática. Isso concorrerá para aumentar o número das crianças que irão adquirir uma atitude negativa em relação à matéria.

Os professores não contam ainda com a colaboração efetiva dos pais. Assim, 64% deles revelaram na pesquisa, que nada estudaram ou que o estudo não lhes valeu para entrar em contato com os pais de modo eficiente, o que veio mostrar que a psicologia do adulto, e em particular, dos pais em relação à escola, não é adequadamente estudada nas escolas normais.

Além disso, os professores revelaram que não possuíam os conhecimentos que lhes permitissem avaliar a sua própria atuação e defender-se da desadaptação emocional, a que leva o desconhecimento de como lidar com todos esses problemas básicos do ensino primário.

Assim, a pesquisa revelou que, embora os alunos das escolas normais estudem Psicologia e Sociologia, não adquiriram ainda uma atitude psicológica e sociológica adequada para enfrentar as primeiras e grandes dificuldades, como os problemas concretos, individuais e coletivos, no caso as relações ambiente-crianças, família-escola, aluno-professor, vida intelectual-vida afetiva e efeitos da personalidade do professor.

Fazemos então uma grande pergunta — afirmam os professores. É justo que o currículo do curso de preparação profissional ignore o estudo de problemas como o ensino das crianças socialmente desfavorecidas, quando a grande a percentagem desse tipo de crianças que atualmente, e mais do que nunca, chegam à escola primária? Não são essas as crianças que aumentam terivelmente a taxa de reprovação?

Segundo ainda a pesquisa do INEP, a tônica do ensino nas escolas de formação do magistério é o academismo, com um afastamento muito grande da problemática real da educação primária, "ainda altamente seletiva".

Falta de critério

Em suas longas cartas às redações dos jornais, os professores estaduais chamam a atenção das autoridades para um problema que eles julgam ter sido tratado de maneira incorreta e superficial: o da caixa escolar.

Só quem não conhece e nem lida com as crianças dos subúrbios mais pobres é que ignora esse angustiante e, para-nos, insolúvel problema. Cada escola cobra de seus alunos NCr\$ 0,50 por mês. Esse dinheiro é levado para o que se convencionou chamar de caixa escolar. Tanto faz a escola ser da Zona Sul como da Zona Norte ou de qualquer outro lugar no Estado, o preço é sempre o mesmo: NCr\$ 0,50.

As crianças da Zona Sul, do Centro ou de parte da Zona Norte (Tijuca, Grajaú e adjacências) contribuem para a caixa escolar sem a menor dificuldade, mas raramente utilizam esse dinheiro,

uma vez que não necessitam de ganhar uniforme, cadernos ou livros, já que pertencem a uma classe mais favorecida. Consequentemente, a caixa escolar não é muito movimentada.

Na maior parte da Zona Norte, dos subúrbios mais distantes, onde predomina a classe realmente pobre, o problema é outro. As crianças dificilmente podem contribuir com NCr\$ 0,50, e por isso, a caixa escolar raramente tem dinheiro para atender às necessidades dos alunos.

Encontramos então duas alternativas. Ou deixamos o aluno frequentar a escola esarrapado, com os calçados roídos pelo tempo, com os cadernos em péssimo estado, os livros sem folhas e a vida estragada por tanta falta de atenção, ou então nos colizamos e tentamos ministrar seus sofrimentos. Isso nem sempre é possível. E é essa impotência diante de problemas semelhantes que nos deixa a todos desanimados com a profissão.

Encontro mensal

Todos os meses há um encontro em cada distrito educacional, onde os professores são chamados para conversar sobre as modernas técnicas educacionais que estão surgindo na praça.

O encontro é de uma ironia a toda a prova — queixam-se os professores. — Há de tudo. Cafézinho, salgadinhos, água gelada, biscoitinhos e realmente a chefe do distrito mostra as últimas publicações em matéria de didática moderna. Mas é só. Saímos dali sabendo que o que ouvimos e o que aprendemos ficou por lá mesmo.

Os recursos audiovisuais? Muito bonitos. Mas onde e como empregá-los? O Estado tem atualmente 5.283 salas de aula nas escolas primárias. O número de estabelecimentos é da ordem de 626. Se encontrarmos quatro aparelhos desses em todo o Estado damos graças a Deus.

O Estado está tentando acabar com o terceiro turno. Essas crianças serão naturalmente transferidas para o turno da tarde ou da manhã. A sala que tem em média 40 a 45 alunos, passará a ter 50. Agora sim, nós compreendemos porque, pela primeira vez em toda a sua história, o Instituto de Educação precisou realizar dois vestibulares para preenchimento de suas vagas.

Segundo os dados da pesquisa do INEP, a população escolar que não frequenta escola está distribuída da seguinte forma:

Por deficiência física e mental, 1,46%; por falta de escola ou de vaga, 34,1%; por estar trabalhando, 12,19%; por pobreza, 13,17%; por outros motivos, 28,90%.

A má remuneração aos professores também é considerada na pesquisa do INEP como uma das causas mais importantes que vêm contribuindo para o baixo nível de aproveitamento dos alunos do curso primário "e é óbvio que, com salários baixos, não se atraem os melhores elementos, mas apenas se engajam os que não encontrando outras oportunidades de trabalho procuram o magistério."

Patrimônio inaugura amanhã os retratos de Noronha dos Santos e Restier Gonçalves

Retratos de Aureliano Restier Gonçalves e Noronha dos Santos serão inaugurados amanhã, às 15 horas, na Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara. Ambos foram chefes do arquivo daquele órgão e deixaram importantes obras sobre o Rio de Janeiro.

Aureliano Restier Gonçalves nasceu em Barra do Piraí, a 8 de abril de 1881, e era um estudioso do Rio Antigo, assim como Noronha dos Santos, que nasceu no dia 1.º de outubro de 1876, na atual Rua General Pedra, em São Cristóvão. Ele escreveu em vários jornais trabalhos de natureza histórica, que são raros atualmente.

CARREIRAS

Admitido na antiga Prefeitura do Distrito Federal, por expediente do prefeito Pereira Passos, Aureliano Restier Gonçalves foi nomeado em 1909 para o cargo de amanuense da Diretoria-Geral de Obras e Viação. No ano 1935, por ato do interventor federal Pedro Ernesto, foi designado chefe de seção da Diretoria-Geral do Patrimônio, Estatística e Arquivo. Em 1940, Henrique Dowsdorth promoveu-o chefe do Serviço do Arquivo Geral. Faleceu em 31 de maio de 1967, deixando nove obras sobre a vida do Rio de Janeiro.

Noronha dos Santos, ao terminar a sua preparação secundária, fez exame para a Escola Mi-

litar, onde ingressou em 1890 e saiu três anos depois, por motivo de doença. Mas, apesar disso, ao romper a revolta da Esquadra, tomou parte ao lado das autoridades constituídas, empolgado pela figura de Floriano Peixoto. Depois, voltou à vida civil, na Diretoria-Geral da Fazenda Municipal.

Além de aproximadamente 30 livros publicados sobre a história do Rio, Noronha dos Santos deixou para a Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico mais de 80 mil folhas, contendo informes e anotações de diversas naturezas que, classificadas, abrangem mais de 1.200 assuntos sobre os aspectos mais variados da vida sócio-político-econômica do Rio.

Educação reúne em S. Paulo a 22 de junho autoridades que irão debater 2.º ciclo

Para análise e estudo do tema *O Segundo Ciclo*, vão reunir-se em São Paulo, de 22 a 27 de junho, os diretores do MEC, Conselheiros de Educação federais e estaduais, Secretários de Educação e outras autoridades educacionais, na IV Conferência Nacional de Educação.

O programa, ainda sujeito a modificações, prevê 12 sessões plenárias, durante as quais os Secretários de Educação farão breve histórico da atual situação em suas áreas, inclusive no tocante às recomendações de encontros anteriores.

PREPARAÇÃO

A conferência será realizada no Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, e terá assessoramento da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo do Estado. Para o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, professor Guido Ivá de Carvalho o encontro "tem importância redobrada, pois visa criar uma consciência da realidade brasileira e dos métodos das pos-

síveis soluções para os problemas que assolam o país."

A Comissão Executiva Central é formada pelo diretor do INEP, pelo diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP, Carlos Correia Mascaro; pela diretoria do Centro Brasileiro de Estudos Pedagógicos, professora Elsa Rodrigues Martins e pelo presidente da Comissão Preparatória em São Paulo, professor Jair de Andrade.

COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.

AÇÃO DE GRAÇAS
35.º ANIVERSÁRIO

Os IRMÃOS COIMBRA BUENO têm o prazer de convidar os parentes, amigos e clientes para a missa que mandam celebrar, às 12 horas do dia 2 de junho de 1969, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, à Rua do Rosário n.º 114 (Esquina da Rua Miguel Couto), em ação de graças pelo transcurso do 35.º aniversário de fundação da firma COIMBRA BUENO & CIA. LTDA. (P)

APROVEITE JÁ A BAIXA DOS JUROS!
AS PRESTAÇÕES BAIXARAM MAIS AINDA!

compre sem dinheiro mesmo
1º pagamento só em AGOSTO

nova linha SEMP



TV SEMP ESPLANADA
MAX 59 cm (23")
tubo de imagem KIM CODE
Som frontal. Ultra definição de contraste.
A partir de **53,90** mensais.

ESTILO Max
Show de imagem...
Show ao-vivo!

qualidade definitiva garantida pela maior Fábrica de Rádios e Televisores do Brasil.



HF 650 — alta fidelidade SEMP. Toca-discos automático. Rádio de 4 faixas.
A partir de **47,70** mensais



ST 1900 — estereofônico SEMP. Solid State. Dois canais de 15 WATTS cada um. Toca-discos automático. Rádio de 4 faixas.
A partir de **89,90** mensais.



TV SEMP SP-16
41 cm (16"). O primeiro semi-portátil brasileiro com IT (Imagem Total).
A partir de **44,80** mensais



SEMP TR 390 — PORTÁTIL — Antena telescópica — 3 faixas — 3 pilhas comuns. Caixa de plástico / couro em cores modernas.
A partir de **8,20** mensais



SEMP TR 33 — PORTÁTIL — Antena telescópica — 3 faixas — 4 pilhas médias. Caixa de plástico em cores modernas.
A partir de **7,10** mensais.



SEMP LP 75 — 3 faixas — transistorizado — funciona a Luz e a Pilha. Moderno e de grande alcance. Caixa em madeira de Lei.
A partir de **7,10** mensais



SEMP AC 242 — 2 faixas — circuito tropicalizado com grande sensibilidade. Caixa em madeira de Lei.
A partir de **6,50** mensais

Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 8
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 132 - Tiradentes, 2 - Senador Dantas, 57 - Seta de Selenio, 88

Calote: Rua do Calote, 234
Copa Cabana: N.S. Copac, 1065
Tijuca: Santa Paí, 18
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6536
Campo Grande: Col. Apóstolos, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trev. Rosinda-Martins, 57/53

Brasília vê na mudança das embaixadas sua consolidação

Luis Barbosa

Brasília (Sucursal) — Qualquer morador de Brasília tem na ponta da língua a fórmula salvadora para a consolidação da cidade que há nove anos tenta afirmar-se como capital de fato da República.

— Tragam para cá o Banco do Brasil e as embaixadas, e o resto virá atrás.

Como o apêgo do Banco do Brasil ao Rio se tem mostrado mais forte do que as ordens de mudança que partem do Palácio do Planalto, ao povo de Brasília restou agora uma única esperança: que a transferência do Itamarati, marcada para setembro próximo, traga como consequência a mudança das embaixadas estrangeiras, a chegada de centenas de diplomatas e funcionários pagos em moeda forte para dar sangue novo à cidade, mal refeta do fechamento do Congresso, sua fonte principal de vida.

Cautela

Apesar da segurança com que o Chanceler Magalhães Pinto anuncia a transferência do Itamarati até o final deste ano, as embaixadas não são cautelosas nos seus projetos mudancistas. E com razão: lembram de 61, quando o então Presidente Jânio Quadros, recebendo as credenciais do novo Embaixador da Jugoslávia, revelou o desejo de que aquele país apressasse a construção da sua sede diplomática em Brasília. Seria, assim, o primeiro país com representação permanente na capital, a se antecipar mesmo à instalação do Itamarati, que ocorreria — afirmava o Presidente — pouco depois. A chegada dessas informações a Belgrado foi o suficiente para a liberação de verbas e o início das obras da Embaixada no lote reservado à Jugoslávia na Avenida das Nações. E a animação foi tão grande que já no final do ano, apesar da renúncia de Jânio, as obras estavam quase concluídas. O Itamarati, no entanto, continuava no Rio e ali ficaria, firme, durante os oito anos seguintes.

Deserto das Nações

A Jugoslávia não ficou sozinha na Avenida das Nações. Também os Estados Unidos, o Japão, a Tchecoslováquia e a Inglaterra apressaram os seus planos para ter diplomatas funcionando em Brasília desde a primeira hora. E por isso mesmo, até hoje, são os únicos países com edifícios habitados, na Avenida das Nações. São ilhas de concreto e vidro numa vasta área deserta de cerrado bravo, marcada aqui e ali, por tabuletas poéticas: Chile, Haiti, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala.

São 50 lotes ao todo, com 25 mil metros quadrados cada, ladeados pelas três grandes exceções: os terrenos dos Estados Unidos, de Portugal e da Santa Sé. Todos com milhares de metros quadrados a mais do que seus vizinhos. Embora dentro das medidas padrões, o lote da União Soviética goza também de uma situação especial: é o único quadrado do grupo.

EUA: provisório mas não muito

Em matéria de construção de embaixadas em Brasília, os Estados Unidos saíram para a frente mais simples: levantaram uma sede provisória no primeiro ano de vida da capital e pretendem mantê-la em funcionamento até que a transferência do mundo diplomático para Brasília ocorra de fato.

Esse conceito de "provisório", porém, não se aplica bem ao caso da Embaixada Americana em Brasília: o gigantesco quadrilátero de alvenaria, de um só piso, com salões de festa, dezenas de gabinetes de trabalho, apartamentos luxuosos e suítes especiais, destinadas a hospedar embaixadores ou, até mesmo, os presidentes norte-americanos quando em visita ao Brasil, é motivo de inveja para outros países que ainda comprime seus orçamentos para construir sedes diplomáticas definitivas na capital.

De provisório mesmo, o enorme terreno de 50 mil metros quadrados na cabeceira interna da Avenida das Nações só viu o vazio-rebôque que servia de base para os trabalhos construtivos nos primeiros meses de vida de Brasília, em 1960. Foi o então Presidente Eisenhower quem, ainda em 60, lançou a pedra fundamental da embaixada, cuja construção, concluída em abril do ano seguinte, iria absorver a equipe de funcionários que ainda se alojava no Brasília Palace (hoje utilizado apenas para acomodar as tripulações da Força Aérea dos Estados Unidos empenhadas no programa de levantamento aeriofotogramétrico).

O atual prédio da Embaixada — o provisório — foi construído por uma firma americana, McLeod e Ferreira, num tempo quase recorde. Sua estrutura de concreto reforçado, onde se situam os gabinetes, salões, apartamentos e halls, envolve um amplo pátio interno, com jardins desenhados por Roberto Burle Marx, o mesmo paisagista responsável pelos jardins do Palácio do Itamarati. A existência de uma dezena de apartamentos na Embaixada, que se explicava originalmente pela falta de acomodações para os diplomatas em Brasília, está hoje superada e deverá ceder lugar em breve à multiplicação dos gabinetes de trabalho, hoje limitados a 30.

Desde a redução do pessoal no exterior, determinada pela administração Linton Johnson — "para salvar as reservas do Forte Knox", segundo explicam com bom-humor os diplomatas — apenas 20 funcionários norte-americanos trabalham em Brasília: são 15 efetivos e mais cinco auxiliares, sendo o restante da equipe — 30 pessoas ao todo — recrutada entre brasileiros.

Do pessoal norte-americano, destacam-se o contingente dos fuzileiros navais — sargentos e soldados — incumbidos do policiamento da Embaixada. Seus uniformes vistosos — azul, branco e vermelho — são a alegria da guarnição de Brasília, convidada uma vez ao ano — no Dia da Independência dos EUA — para a solenidade do hasteamento da bandeira, e para a distribuição de cachorro-quente, coca-cola, sorvete,

quando da queima de fogos de artifício nos terrenos da embaixada.

Jugoslávia: fama com asilo

A partir de março de 64, com a deposição do Governo Goulart, a sede da Embaixada da Jugoslávia — uma das quatro únicas construídas na Avenida das Nações — ganhou o noticiário dos jornais. Isso porque cerca de 30 pessoas, entre deputados, funcionários e líderes sindicais, ali buscaram asilo. Nesses dias tumultuados, não havia sequer um diplomata responsável pela Embaixada, sendo o zelador — figura pouco versada em matéria de asilo extraterritorial — a maior autoridade presente. Por isso mesmo, faltou quem confirmasse aos refugiados (que chegavam aos terrenos da Embaixada em número cada vez maior), que a Jugoslávia, ao contrário dos demais países europeus, conhece o direito de asilo extraterritorial, instituto latino-americano por excelência.

Como, com ou sem direito de asilo, a polícia e o Exército não se atreviam a invadir o terreno de um país estrangeiro, a Embaixada funcionou como um abrigo eficiente para aqueles que temiam pela sua segurança pessoal diante da nova situação. Foi preciso, depois de um telefonema afilto do zelador, que a Embaixada da Jugoslávia no Rio enviasse um diplomata a Brasília, especialmente para lidar com os hóspedes inesperados.

Já agora, em dezembro de 68, com o AI-5, a experiência se repetiu, apenas em escala menor. Desta vez apenas dois deputados, Srs. Gastone Righi e David Lehrer, de São Paulo buscaram refúgio nos terrenos da Jugoslávia.

Falta pouco

Para ficar pronta de todo, a Embaixada da Jugoslávia depende ainda da instalação do sistema elétrico definitivo, da decoração interior da residência do Embaixador e ainda a complementação dos jardins, parte fundamental do conjunto de linhas sóbrias e modernas. Na entrada do prédio principal, uma placa marca o início das obras da Embaixada: 18 de agosto de 1961. Época prevista para a entrega: incerta. Motivo: falta de verbas.

Tchecos acreditaram cedo

A Tcheco-Eslaváquia tem a seu favor o mérito de haver sido um dos primeiros países a acreditar na consolidação de Brasília.

Já em 1962, em Praga, o Governo tcheco concluiu o processo de concorrência para a construção da sua Embaixada no terreno que lhe foi reservado pela Novacap na Avenida das Nações. Uma equipe de quatro arquitetos tchecos chegou a Brasília para supervisionar a execução do seu projeto a partir do ano seguinte. Hoje, mais de 70% do plano original estão prontos, já em uso. E nisso se inclui:

A Chancelaria: um prédio quadrado, de quatro pisos, onde funcionarão todos os principais serviços da Embaixada. Essa grande caixa, quase toda revestida de vidro, é a marca característica do conjunto arquitetônico desenhado em Praga. Ela domina a parte fronteira do terreno, com visão total sobre o grande lago artificial de Brasília, 300 metros distante dos seus muros. No interior do prédio, uma larga escada em caracol, com corrimão de ferro, dá o sentido de continuidade e harmonia entre os três andares superiores, onde se situam os diversos gabinetes — seis por andar — com vista aberta para todos os lados de Brasília.

Os apartamentos: no canto superior do terreno (que tem uma inclinação de cerca de 30 graus no sentido do Plano-Piloto para as margens do lago), estão localizados os apartamentos para os funcionários da Embaixada, distribuídos em dois prédios de dois andares, ligados por um pátio comum, com espelho d'água e plantas tropicais. São apartamentos amplos, com quartos, salas e cozinhas independentes, além de pátios para o estacionamento de automóveis.

Do conjunto fazem parte também a piscina retangular, com bar e cadeiras para banho de sol, e a quadra cimentada, destinada ao jogo de tênis e vôlei. Garagem: ao lado direito do prédio da Chancelaria, se constitui basicamente de um jogo de rampas, seguindo o mesmo desenho da gigantesca passagem subterrânea da Estação Rodoviária, centro exato do Plano-Piloto de Brasília. Essa garagem, com capacidade para acomodar cinco carros, é hoje utilizada quase exclusivamente como canil para os pastores alemães que guardam a Embaixada à noite.

De todo o conjunto idealizado em Praga, apenas o prédio principal — a residência do Embaixador — está com sua construção paralisada. É a razão da parada das obras é a falta de verbas no orçamento tcheco. No que já existe, porém, o visitante tem uma idéia perfeita da beleza do prédio, dominado por um grande mural interno (o salão de recepções) em concreto natural, com peças em alto-relevo, que nada mais são do que aplicações de formas de pilótis, peças de madeira ou simples rebuscados de vigas. O mural se apresenta — variando de acordo com a posição do sol — como uma formidável e harmônica exposição de esculturas que se integra intimamente ao terreno. A residência do Embaixador, na verdade, é o único dos três prédios assentado sobre pilares distintos do terreno, como um grande degrau de concreto a ser também envidraçado em sua fachada para melhor proveito da vista do lago.

Se as verbas vierem — segundo afirmam os diplomatas tchecos — a Embaixada estará pronta no próximo ano, coincidindo com a fase de consolidação da transferência do Itamarati para Brasília.

O concreto com relevos, em estilo semelhante ao painel principal da residência do embaixador foi também utilizado no muro frontal do terreno, construído apenas com preocupações estéticas, uma vez que a legislação tcheca não prevê o direito de asilo extraterritorial.

Essas três unidades arquitetônicas —

apartamentos, chancelaria e residência — se distribuem quase em linha, num eixo que parte da direita, e segue pelo centro do terreno, cercadas de gramados amplos, com grupamentos de flores e plantas tropicais. Junto à piscina, na extremidade superior do terreno, existem os bambuzais, altos e cerrados que compõem, juntamente com duas paredes de concreto recortado, a proteção à intimidade dos banhos. Áreas coloridas também fazem parte desse pequeno paraíso tropical que a Tcheco-Eslaváquia construiu em Brasília.

Dinheiro não falta à Alemanha

Enquanto quase todos os seus vizinhos na Avenida das Nações reclamam de falta de verbas para levar à frente ou, em alguns casos, até mesmo iniciar a construção das embaixadas, a Alemanha goza da fama de "prima-rica" na rodinha diplomática de Brasília.

Para ela, como ocorre na Europa, dinheiro não é problema. E as obras iniciadas em agosto do ano passado — a construção da chancelaria e das residências, que irão abrigar desde o embaixador ao jardineiro — já estarão terminadas em julho de 1970, o mais tardar.

O detalhe mais importante, porém, é o de que tudo já foi pago adiantadamente, e somente os possíveis acréscimos nas obras dependerão da aprovação e da ajuda financeira de Bonn.

Um dos únicos problemas que ainda persistem é a respeito da construção da piscina, idéia que o Ministério da Fazenda alemão não aceita, mais por uma questão de princípio do que por falta de recursos. Com um pouco de habilidade e tempo, no entanto, os alemães acreditam que conquistarão o direito a esse conforto. Se mais não for, pelo argumento de que a maioria das outras embaixadas em Brasília já têm piscinas próprias e a construção de um centro esportivo para atender em conjunto a todo o pessoal diplomático dos países do Mercado Comum Europeu — idéia defendida pelos financistas de Bonn — é inviável.

De dentro para fora

Da mesma forma que o arquiteto Oscar Niemeyer tem o domínio sobre a concepção dos prédios públicos da cidade, o conjunto arquitetônico da Embaixada Alemã obedece rigorosamente às determinações do professor Scharoun, presidente da Academia de Belas-Artes, construtor da sede da Filarmônica de Berlim, um velho arquiteto de 70 anos, que estará em Brasília na próxima semana para inspecionar os trabalhos na Avenida das Nações.

Ao contrário de Niemeyer, o professor Scharoun entende que a concepção de qualquer edifício deve partir "de dentro para fora", ou seja, tendo como base a utilidade e o conforto para o homem e daí evoluindo até determinar as formas arquitetônicas exteriores. Por isso mesmo — adiantam os conhecedores do projeto da Embaixada — o novo conjunto da Avenida das Nações "não será dos mais bonitos, mas não perderá para nenhum outro em matéria de conforto". Na concepção da sede diplomática da Alemanha, o professor de Berlim procurou tirar o melhor proveito possível da inclinação do terreno doado pelo Governo brasileiro, distribuindo entre as diversas plataformas os prédios da Chancelaria, da residência do Embaixador e demais instalações. O gabinete do Embaixador, por exemplo, ficará situado em plano elevado, a meio caminho entre a sua residência e a Chancelaria (serviços burocráticos), com ampla vista, através de vidraças, para a entrada principal da Embaixada.

Se for um curioso, o embaixador poderá controlar todos os que entram e que saem — comenta um diplomata. Embora generoso e pontual na liberação das verbas necessárias, o Ministério da Fazenda alemão mantém rigorosa fiscalização sobre as obras da Embaixada, que vêm sendo executadas por uma firma paulista. Para isso, um arquiteto do próprio Ministério, Edel Schas, permanece em Brasília vigiando cada etapa da construção.

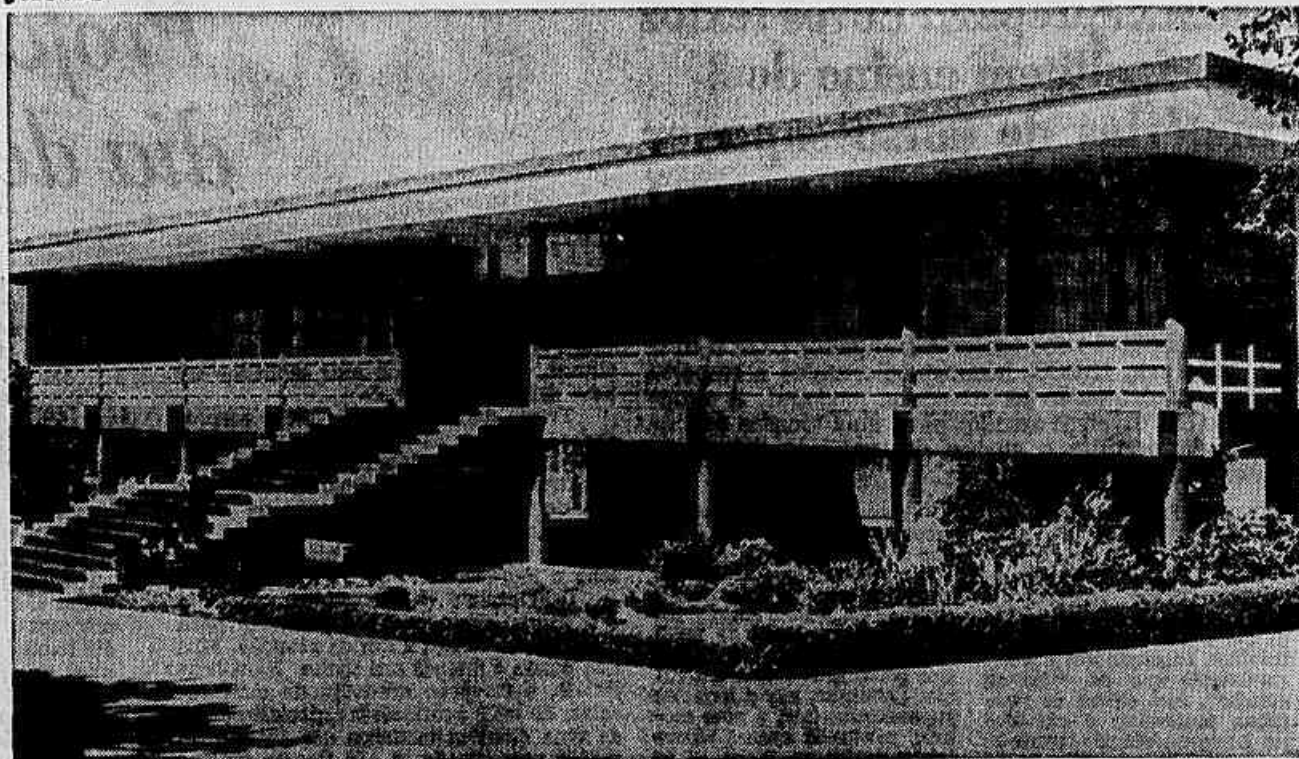
A embaixada está sendo desenhada para funcionar com cerca de 40 funcionários, contando aí desde o conselheiro aos motoristas. Um dos maiores problemas em vista é o do recrutamento de pessoal brasileiro, uma vez que Brasília, ao contrário do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul ou Santa Catarina, não é muito pródiga em matéria de gente que fale alemão corretamente e aceite, ao mesmo tempo, trabalhos mais modestos como datilografia ou mesa telefônica.

Dois mais

Japão e Grã-Bretanha completam o quinteto de países que têm condições de funcionar efetivamente com as suas chancelarias em Brasília, tão logo o Itamarati realize sua transferência para a capital. Ambas montaram sedes provisórias na Avenida das Nações — cerca de três quilômetros distante uma da outra — logo no segundo ano de vida de Brasília e gozaram do privilégio de receber seus soberanos como visitantes: Akihito, filho do Imperador Hiroito, visitou a ampla Chancelaria, desenhada de acordo com o estilo clássico japonês; em novembro passado a Rainha Elisabete II ofereceu uma recepção à colônia britânica na sede diplomática, um casamento de duas alas, com o seu parito encimado por uma torre, tudo dentro do estilo arquitetônico colonial que a Inglaterra desenvolveu nas Índias Ocidentais.

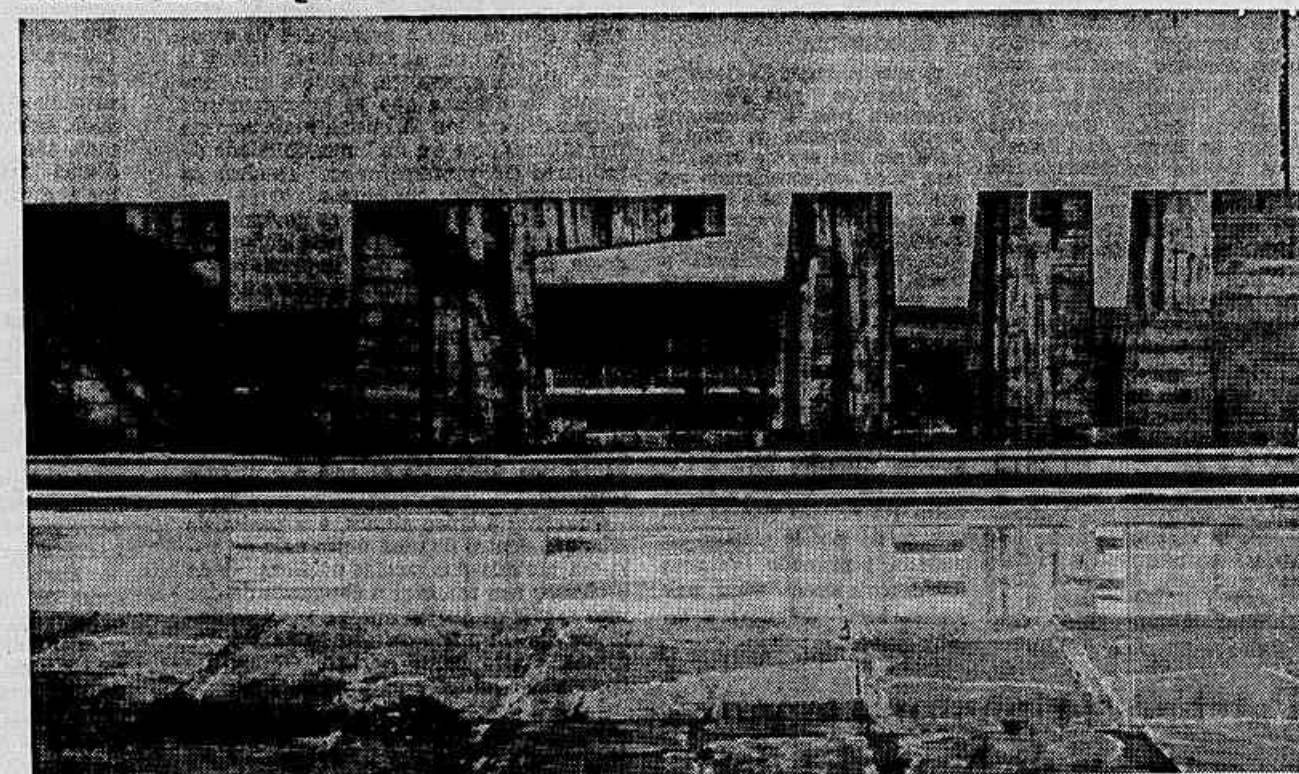
Fora da Avenida das Nações, porém, a Inglaterra desenvolveu seu trabalho de base para a transferência dos serviços diplomáticos para Brasília dentro de tempo recorde, se isso for necessário. Além de cinco residências na Península Norte, casas de dois andares, dotadas de todo o conforto, para receber diplomatas mais categorizados, o Ministério dos Edifícios e Obras Públicas, em Londres, fez construir 18 apartamentos para funcionários de Chancelaria na Avenida L-2 e comprou uma residência de luxo na Península Sul, próxima ao lago.

JAPÃO



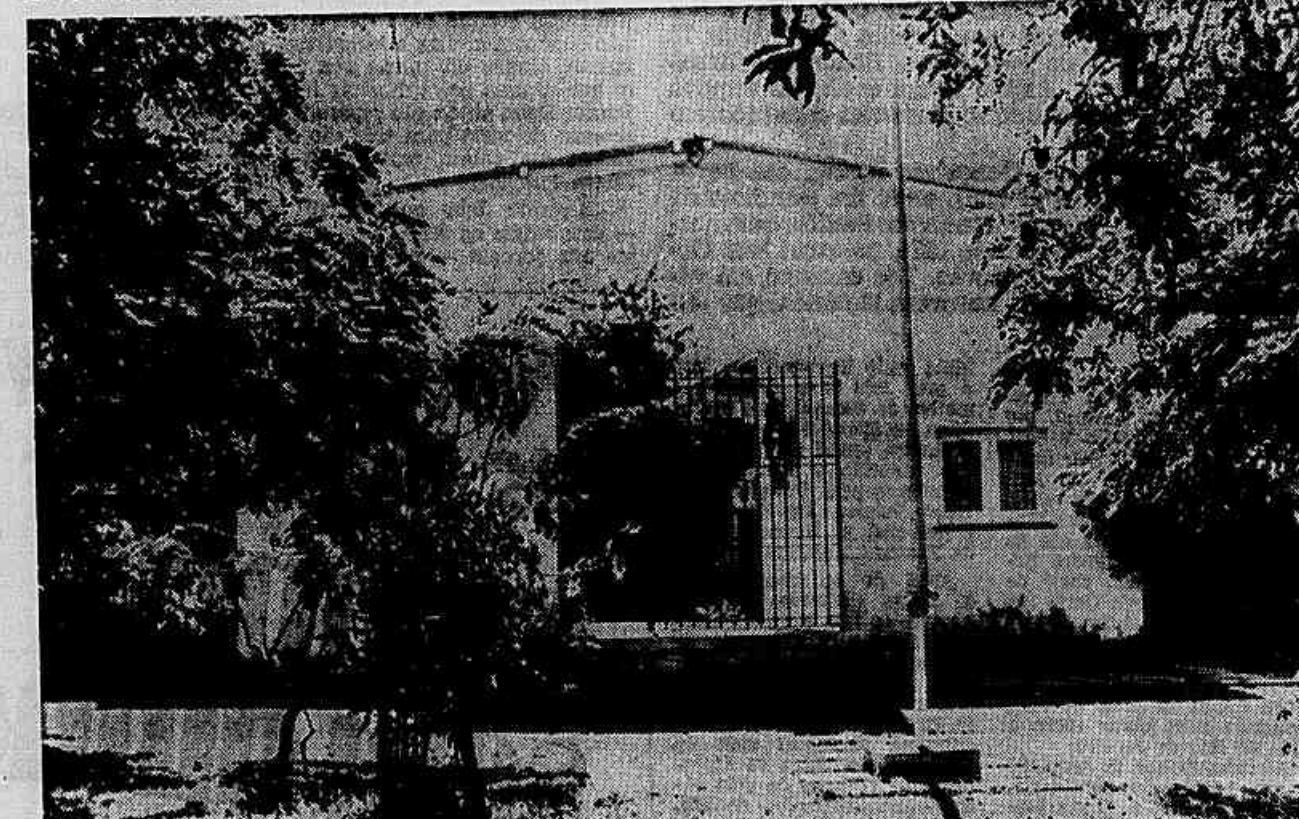
Os arquitetos japoneses projetaram um conjunto no estilo tradicional da arquitetura do seu país

TCHECO-ESLOVÁQUIA



Os arquitetos tchecos rebuscaram no concreto para criar em Brasília um conjunto ultra-moderno

INGLATERRA



O estilo desenvolvido pelos ingleses nas Índias Ocidentais também está presente em Brasília

ESTADOS UNIDOS



A Embaixada dos Estados Unidos ainda está instalada num prédio provisório de um único andar

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:

MARCOVAN FERRAGENS COM. IND. LTDA.

R. São José, 78/80

J. COSTA BRITO CIA. LTDA.

R. General Caldwell, 213

Assistência:

RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO

Zona Sul — Tel. 226-5931

Zona Norte — Tel. 242-3962 • 232-7660

União de Bancos implantará em suas agências cariocas novo sistema de atendimento

— As 25 agências cariocas da União de Bancos Brasileiros vão sofrer completa transformação, para que em 30 dias nelas seja implantado o Sistema de Atendimento União de Bancos — segundo informações do Sr. Júlio de Sousa Avelar, vice-presidente do estabelecimento.

Explicou o Sr. Júlio Avelar que "o sistema é o resultado de estudos que há mais de um ano estamos realizando, com o objetivo de aproximar o nosso banco cada vez mais do seu público, dentro da filosofia que nos fez crescer e que justifica o título de "grande banco do pequeno depositante."

EXPERIÊNCIA

— Ao trazer o sistema para o Rio e ao implantá-lo em tão breve tempo, estamos alicerçados na experiência que adquirimos em outras regiões do país, onde já instalamos 150 agências no novo sistema.

O público carioca verá rapidamente — prosseguiu o Sr. Júlio Avelar — que a mudança não se limita aos métodos de atendimento aos clientes. Ela vai além, com a alteração da estrutura física das lojas e uma completa reformulação nos métodos de contabilização de cada agência.

O vice-presidente da União de Bancos Brasileiros comentou que "para se chegar ao que chamamos de Sistema de Atendimento União de Bancos, utilizamos todos os recursos técnicos da moderna empresa. Implantamos uma total padronização de rotinas e instalações e apoiamos em métodos eletrônicos de computação a quase totalidade de nossos registros.

Os nossos clientes sentirão as vantagens do sistema logo ao entrarem em qualquer das agências. Mas

bem além da importância visual, será a facilidade do trabalho e a eficiência com que o cliente será atendido.

IMPLANTAÇÃO

Segundo informou o Sr. Júlio Avelar, a implantação do sistema de atendimento, que agora chega na região do Rio de Janeiro, em breve terá alcançado todas as 333 agências da rede do banco. "As novas instruções das autoridades monetárias tornaram essas providências ainda mais oportunas, pois elas permitirão também uma racionalização dos serviços e uma identificação precisa dos custos bancários."

— Com a implantação do sistema de atendimento na área do Rio, estaremos entrando em uma nova etapa da nossa evolução, com o objetivo de preparar a União de Bancos para cumprir, de maneira cada vez mais completa, a sua missão no processo de desenvolvimento do país. Estaremos colocando o "grande banco do pequeno depositante" em condições de enfrentar o desafio do Brasil da década de 70 — acrescentou o Sr. Júlio Avelar.

Movimento Familiar abre curso para orientar casal cristão na vida conjugal

O Movimento Familiar Cristão informa que depois de amanhã abrirá o curso de Psicologia do Ajustamento Conjugal, que se destina a orientar jovens casais católicos e protestantes na obtenção de uma vida mais satisfatória no lar.

Serão ministradas duas aulas por semana no Tijuca Tênis Clube — onde se encontram abertas as matrículas — até fins de julho. Cada sessão constará de debates, psicodramas — destinados a motivar os debates — palestras e projeções de slides.

PROGRAMA

Segundo a diretoria do Movimento Familiar Cristão Zona Norte, este curso é realizado apenas uma vez por ano, numa complementação dos cursos de preparação ao casamento, realizados periodicamente. Constará de dois ciclos: Amor, Sexo e Casamento (para casais) e Ajustamento Familiar (para maiores de 16 anos).

O primeiro ciclo compreenderá As Exigências do Amor Conjugal, A Harmonia Sexual, O Homem, a Mulher, o Casal e como Preparar Ambiente para os Filhos, além de Psicologia Educacional e Mundo Moderno: A Família e os Problemas da Juventude.

Para o segundo ciclo, estão programadas palestras sobre O Ambiente, A Herança, O Indivíduo e A Família e os Filhos.

Falta de energia elétrica entrava desenvolvimento no Norte do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Considerado um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento do Norte fluminense, o problema da energia elétrica na região atingiu a tal ponto que em alguns municípios, como no de Miracema, a energia faltou mil vezes no ano passado, tendo os habitantes da cidade deixado de contar com cerca de 400 horas de luz.

O problema, que afeta a região há mais de 40 anos, mantém em crise permanente pelo menos cinco municípios, que, além de não terem novas indústrias instaladas em suas áreas, vêm perdendo as poucas fábricas com que contam para aumentar suas rendas.

ATROFIA ECONÔMICA

Aproximadamente 150 mil pessoas — número de habitantes da região — sofrem as consequências da falta de energia, pois a não instalação de novas indústrias e o precário funcionamento das existentes afetam o mercado de trabalho.

Os antigos moradores da região estão preocupados com o fato de os jovens deixarem as cidades, para cursarem as faculdades nos grandes centros, e não voltarem mais, por falta de condições de exercerem suas profissões.

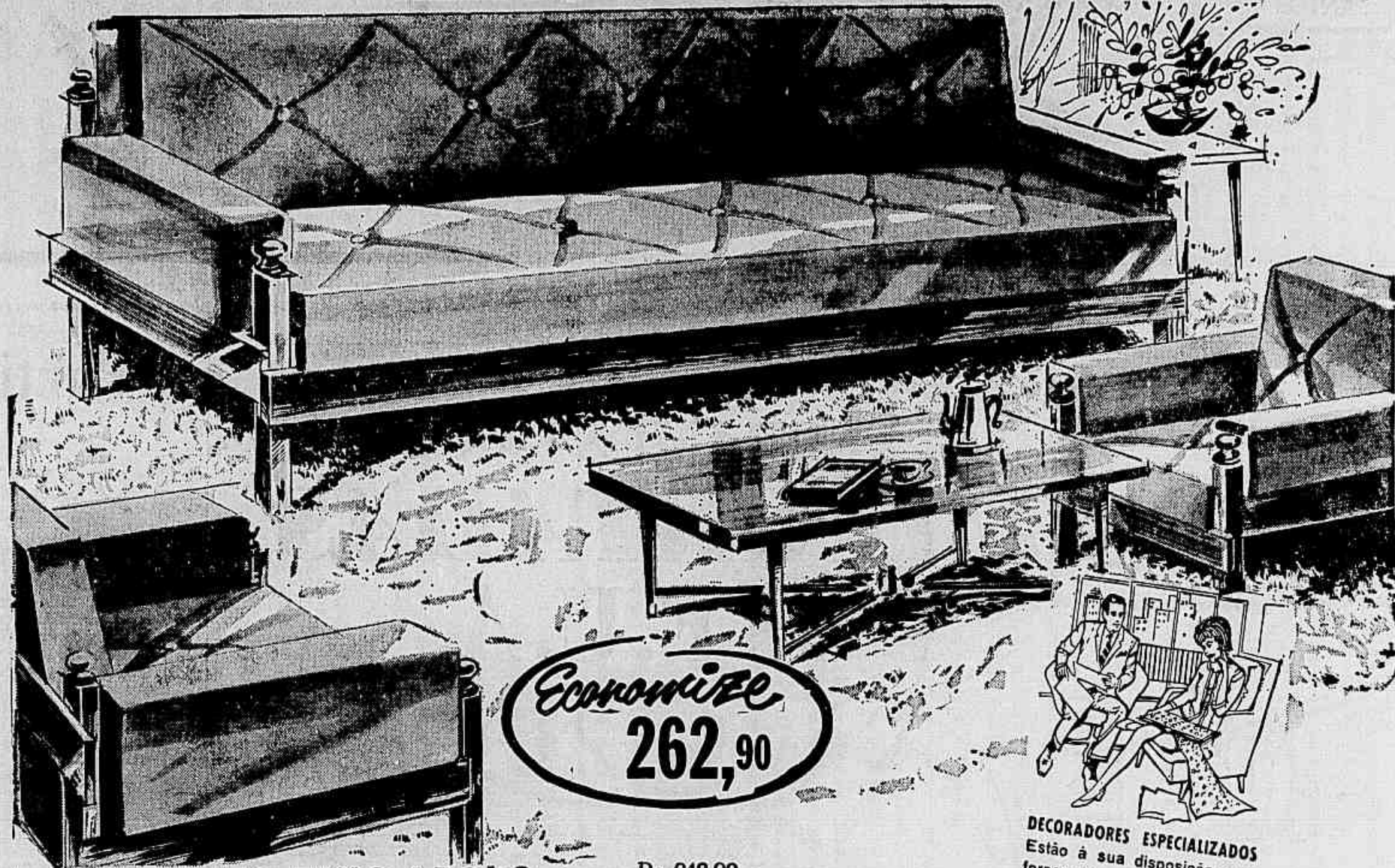
Segundo os moradores, o problema de energia elétrica

atinge a todos os setores. Na indústria, ele se agrava mais ainda: a cidade de Miracema, por exemplo, perdeu a usina de beneficiamento de algodão, pertencente à Fábrica de Tecidos São Martino, que há anos luta com a falta de energia elétrica.

Ao lado da falta dos empregos, causada pela diminuição das atividades das poucas fábricas existentes na região, começa a surgir certo pessimismo entre os moradores, pois nenhum grupo econômico se arrisca a investir nos municípios de Miracema, Santo Antônio de Pádua, Itaocara, São Fidélis e Cambucl.

Sears

GRANDE VENDA DE ESTOFADOS



Economize
262,90

CONJUNTO FIXO APOLO

Construção em madeira de lei. Forração em Courvin. Braços em espuma. Perfeita combinação de cores. Luxo, beleza e distinção.

De 948,90

686,

DECORADORES ESPECIALIZADOS
Estão à sua disposição para fornecer orçamentos e plantas, sem compromisso. Confeção esmerada de cortinas e instalações em geral. Consulte-nos.



CONJUNTO FIXO SERENATA
Construído em imbuia. Estofamento em tecido de Lodem. Cores atualíssimas.

Apenas

998,



CONJUNTO TORNEADO
Armação em embuia escurificada. Acabamento encerado. Almofadas soltas, em courvin. Cores decorativas.

De 1.250,00

990,00



CONJUNTO FIXO LOUVRE - Estilo clássico harmonioso. Almofadas soltas. Revestido em tecido brocado. Cores moderníssimas.

De 1.979,90

1.388,

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Antecipe
seu

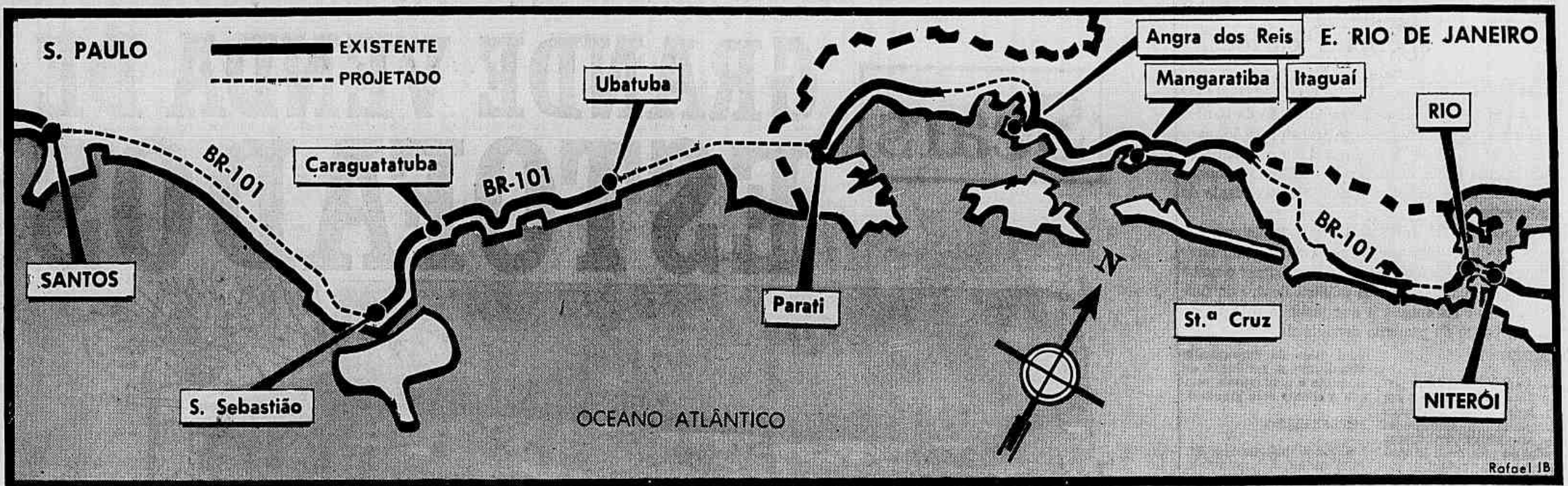


CLASSIFICADO
de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

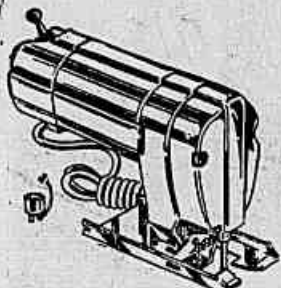
ATÉ
22
HORAS

UMA ESTRADA EM ANDAMENTO



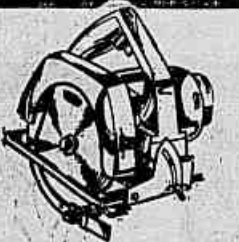
O DNER pretende entregar toda a rodovia Rio-Santos a firmas particulares que a construirão em três anos. As firmas explorarão todos os serviços, inclusive pedágio, linhas de ônibus e turismo

FERRAMENTAS Sears **IMPORTADAS** DOS E.U.A.



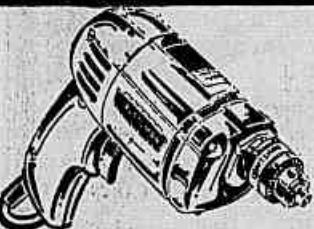
SERRA TICO-TICO ELÉTRICA - 110 volts, 1/8 HP. Para trabalhos em metal, madeira, plástico etc.

De 99,90 **77,00**



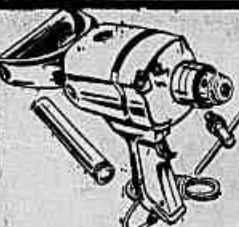
SERRA MANUAL COM GUIA - 110 volts, 1/4 HP. Lâmina de 17,8 cm.

De 239,90 **188,00**



FURADEIRA ELÉTRICA - 10 mm. Motor super potente, de 1/4 de HP. 1200 R.P.M.

De 209,90 **166,00**



FURADEIRA MANUAL - 1,3 mm. Motor super potente de 1/3 HP. 110 volts. Corpo de alumínio. 600 R.P.M.

De 219,00 **177,00**



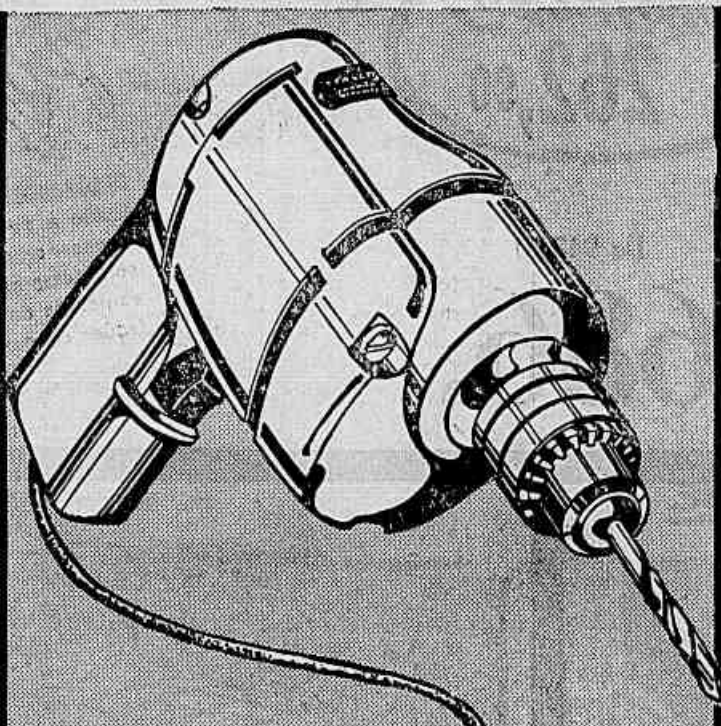
LIXADEIRA VIBRATÓRIA - Motor de 1/2 HP. 4000 mil golpes por minuto. 110 volts. Anexo, aspirador de pó.

De 429,90 **355,00**



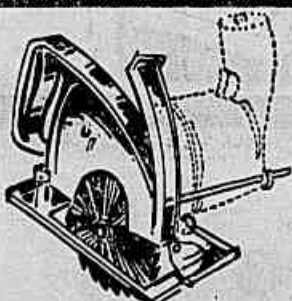
SUPORTE PARA FURADEIRA De 1,3 mm. Segurança e precisão. Mesa inclinável e regulável.

De 219,90 **177,00**



FURADEIRA SEARS - Para brocas até 6 mm. 1/8 HP 110 volts. Super resistente. Motor de grande potência.

De 99,90 **77,00**



SERRA CIRCULAR Adaptável a furadeira de 4 cm. Corte de 6 cm. Corpo de alumínio.

De 57,90 **39,00**



ESMERILHADEIRA MANUAL Rebôlo de óxido de alumínio, de 22 cm de diâmetro. Suporte com presilhas.

De 54,90 **39,00**



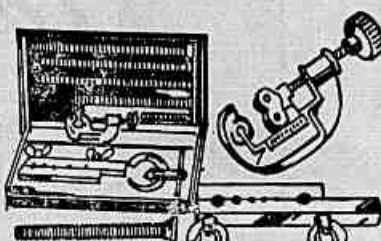
LIXADEIRA VIBRATÓRIA 14.400 golpes por minuto. Lixa 7,5 cm por 15 cm. 110 v. Serve também para polimento.

De 104,90 **77,00**



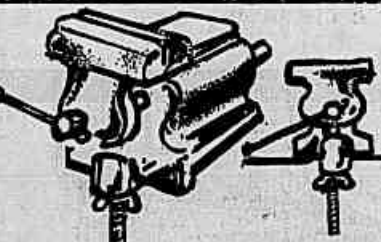
SOLDADOR ELÉTRICO Potência: 75 volts. Uso geral em soldas pequenas e médias. 120 volts.

De 21,50 **10,00**



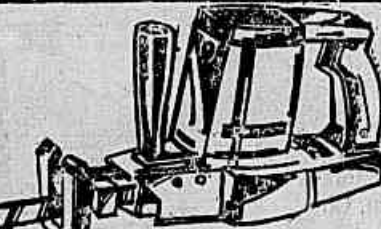
JOGO DE FLANGEADOR E CORTADOR - Para tubos de metal e cobre. Corta até 2 cm. Flangeador com 7 medidas.

De 89,90 **55,00**



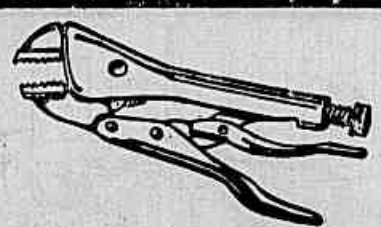
TORNINHO DE BANCADA - Preencha de 7 cm. Abertura máxima 6 cm. Suporte com presilha, para qualquer mesa.

De 34,90 **27,00**



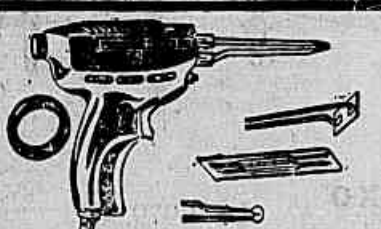
SERRA RECÍPROCA - 110 volts, 3/4 HP. Corta madeira até 30 cm de espessura.

De 369,90 **299,00**



ALICATE DE PRESSÃO - Tamanho de 14 cm. Abertura máxima de 4 cm. Em aço resistente.

De 22,90 **18,00**



SOLDADOR ELÉTRICO - 100 a 130 volts. Regulável. Para montagem de rádios e televisores.

De 72,90 **55,00**



GRAMPO REGULÁVEL Tipo sargento. Comprimento de 60 cm. Regulável.

De 37,90 **22,00**

SEM ENTRADA - ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

NITERÓI
Rua São João, 42 Rua Luís Câmara, 688
Telefone 2-4467 Telefone 30-9879

RAMOS

Particulares vão fazer e explorar a Rio-Santos

Só dentro de três anos será possível ir de automóvel do Rio a Santos, pelo litoral, através de rodovia de primeira classe — a BR-101 — que será construída por grupos particulares nacionais ou estrangeiros que se encarregarão de explorá-la, inclusive o pedágio, por alguns anos.

O diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, informou que, no segundo semestre deste ano, concluídos os estudos sobre o projeto da Rio-Santos, será lançada a concorrência pública para a escolha da firma ou grupo que irá construir e explorar a rodovia, estando as obras avaliadas em NCr\$ 380 milhões.

Método pioneiro

O Sr. Eliseu Resende acrescentou que está em estudos um sistema pioneiro no país, que se baseia em experiências bem sucedidas na Europa, particularmente na Itália, França e Espanha: a estrada vai ser construída por uma empresa privada ou grupos que podem ser estrangeiros, desde que consorciados com firmas nacionais, que em seguida vão explorá-la para ressarir-se do investimento e ainda obter razoável margem de lucro em determinado número de anos.

Os estudos têm que ser minuciosos para que o prazo de exploração seja pré-determinado de modo que se tenha uma avaliação exata das vantagens financeiras a serem auferidas pela firma concessionária, para que o contrato seja justo, permitindo uma boa margem de lucro ao investidor, mas com o cuidado de não enriquecer grupo algum.

A firma vai explorar a cobrança do pedágio, postos de abastecimento de combustível, instalação de oficinas mecânicas, exploração de linhas de ônibus e de linhas de automóvel, exploração das estações rodoviárias no Rio, em Santos e nos municípios intermediários, e ainda a exploração de centros comerciais, turísticos, embarcadores e linhas de lanchas ou lates para fins turísticos, hotéis e motéis.

A ligação Rio-Santos tem todas as possibilidades de ser um investimento vantajoso para qualquer grupo. Na Itália, temos entre outras, o exemplo da famosa Estrada Del Sol e, no Brasil, se admitirmos — acrescenta o Sr. Eliseu Resende — que há uma estrada em que este sistema possa ter êxito, ela é exatamente a Rio-Santos.

E justifica: primeiramente, porque une os dois principais centros do país, passando inexplicavelmente por uma região despovoada e quase inacessível, porém com uma paisagem excepcional, de grande vocação, portanto, para o estabelecimento de atividades turísticas.

A rodovia

Atualmente, a Rio-Santos possui pequenos trechos implantados, como é o caso do trecho de 20 quilômetros na Barra da Tijuca, construído pelo DER-GB e que breve será ampliado, em ambos os sentidos, até o centro urbano do Rio, através da auto-estrada Lagoa-Barra da Tijuca, em construção com os Túneis Dois Irmãos, João e Pepino; e, no outro sentido, até Santa Cruz, de onde a rodovia prosseguirá, pelo território fluminense, em direção a Santos.

Outro trecho em obras é a ligação Angra dos Reis-Jacueanga, que o DNER pretende inaugurar em julho próximo. Resta ainda, em território paulista, o trecho já implantado que atinge os Municípios de Caraguatatuba e São Sebastião.

A obra é considerada viável, não só pela importância turística e econômica pa-

ra uma extensa região, ao longo do litoral, que praticamente continua despovoada por falta de acessos rodoviários, como ainda por servir de alternativa de tráfego entre os dois principais centros do país: o eixo Rio-São Paulo se comunica apenas pela Via Dutra e a experiência com a prolongada interdição, devido às numerosas quedas de barreiras durante as chuvas de 1967, demonstram a necessidade de uma outra ligação independente.

Viabilidade

O DNER já está de posse de um estudo de viabilidade, contratado a uma firma de planejamento, sobre a ligação rodoviária Rio-Santos. Esse estudo concluiu favoravelmente à obra, inclusive sem considerá-la sob o ponto-de-vista de alternativa para a Via Dutra, demonstrando que um tráfego independente, gerado pela própria Rio-Santos, já justifica a sua execução.

No aspecto econômico, o estudo analisou a região a ser beneficiada diretamente, ou seja, a Guanabara e os Municípios fluminenses e paulistas de Itaguaí, Angra dos Reis, Mangaratiba, Parati, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião, São Vicente, Cubatão, e Santos, que atingirá uma população estimada em 4.491.398 habitantes (sem contar a Guanabara).

Já considerando a zona de influência da futura rodovia, a viabilidade estima que os benefícios de sua construção atingirão, se somadas as regiões indireta e remotamente consideradas, a 15 milhões de pessoas, ou seja, quase 1/5 da população do país, pois sua área de influência abrange inclusive o Estado de Minas Gerais.

Ainda estimando, sob o ponto-de-vista global da região a ser beneficiada, a área contribui com 38,25% do valor da produção nacional agrícola, com 50% da produção animal e com 74,08% — dados de 1965 — para a produção industrial do país.

O estudo ainda analisa, no aspecto econômico, as amplas perspectivas que a região, a ser atravessada pela Rio-Santos, tem potencialmente para a indústria da pesca e onde, apesar da precariedade das comunicações e do subdesenvolvimento atual da área, já existem 78 unidades industriais dedicadas a esse ramo de atividade e 18 colônias de pescadores, sendo 10 na Guanabara, quatro no litoral fluminense e outras quatro em São Paulo. Esse incipiente núcleo pesqueiro, muito aquém da capacidade pesqueira do litoral entre Rio e Santos, deverá ser a primeira atividade a ser desenvolvida com a construção da estrada.

Turismo

O estudo conclui que os recursos naturais e culturais encontrados na área direta de influência da Rio-Santos, constituem um patrimônio de alto valor para fins turísticos. O litoral e sua área adjacente é dotado de muitos acidentes geográficos: praias e restingas, sacos e enseadas, baías, pontas e cabos de caprichosas formas e de vários tamanhos.

Só o Município de Parati possui 38 praias, seis enseadas, três portos naturais, 24 sacos, 50 ilhas, 40 rios, 20 córregos, 30 quedas de água em forma de cachoeiras, 20 picos de razoável altitude e um número incontável de morros — tudo isso constituindo um inestimável acervo paisagístico para apenas um município. Atualmente, a indústria hoteleira da região, excluindo a Guanabara, conta apenas com 2.800 quartos.

DNER julga concorrência para BR-290

O julgamento da concorrência pública para a execução de obras especiais na BR-290, no trecho entre as cidades de Alegrete e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, será realizado amanhã, às 14h30m, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Escolhida a firma, os trabalhos serão iniciados na primeira semana de julho, juntamente com a solenidade de inauguração do trecho Porto Alegre-Rosário do Sul e o início dos serviços de pavimentação entre Rosário do Sul e Alegrete, já contratados.

OBRAS NA BR-290

A intensificação de trabalho nas obras da BR-290 objetiva completar

a pavimentação dessa rodovia até o final de 1970, concluindo assim a ligação asfáltica entre Porto Alegre e Uruguaiana, na fronteira do Brasil com a Argentina.

A extensão dos serviços no trecho entre Alegrete e Uruguaiana, cuja concorrência será julgada amanhã, é de 147,5 quilômetros. O acesso a Alegrete terá 1,6 quilômetro e o contorno de Uruguaiana atingirá 4 quilômetros, totalizando 155 quilômetros.

Além da implantação, pavimentação e construção de obras especiais, também estará submetida à concorrência pública a execução de vias de acesso e o contorno, que será parcialmente financiado pela firma contratante.



AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores Acionistas, que o Banco Central do Brasil, através de sua Gerência de Mercado de Capitais, vem de conceder à Sociedade Anônima White Martins, certificado da condição de Capital Aberto, com vigência desde 23 de maio de 1969 (processo GEMEC/R-69/860), CGC-33000571-1

S.A. WHITE MARTINS

RUA BUENOS AIRES, 68 — RIO — GB.

PISCINA

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água; direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. Também damos assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informações pelo telefone: 222-4308.

Colégio Bennet quer aos 50 anos ter sua própria universidade

O Colégio Bennet pretende comemorar o seu cinquentenário, em 1970, criando a sua própria universidade, com um grupo de faculdades integradas que "venham a oferecer alguma coisa a mais do que as que já existem."

A principal característica que terão as faculdades será um maior vínculo com o ensino médio, que instituirá "um relacionamento que justifique sua criação e que integre o aluno e dê opção aos indecisos quanto à carreira a seguir." O diretor do Colégio Bennet, professor Aquiles Barreto, diz que a universidade será criada com seus próprios recursos.

MUITOS PEDIDOS

— Há algum tempo — diz o professor Aquiles Barreto — estamos recebendo cartas e pedidos de ex-alunos para a criação da Universidade do Colégio Bennet, e, com o tempo, a ideia foi nos entusiasmando, diante das grandes possibilidades, e agora os estudos estão quase prontos.

Os estudos para a criação da Universidade do Colégio Bennet prevêem as Faculdades de Administração e Economia, Filosofia, Direito, Arquitetura e Serviços Sociais, que virão colaborar, segundo os professores empenhados na criação da universidade, "para as reformas do ensino superior do país."

A futura universidade será erguida no próprio terreno onde atualmente funciona o Colégio Bennet e a construção de novos prédios e a reforma de outros já estão previstas e pro-

gramadas, sem que seja necessária a interrupção dos cursos primário e médio.

FIM DE BARREIRA

— Na Universidade do Colégio Bennet pretendemos acabar com a barreira intransponível que hoje representa o vestibular. Ele será feito através de entrevistas, de conceitos, eliminando-se, assim, os fatores de massificação. Será feita uma seleção de candidatos a fim de que tenham uma orientação para suas tendências verdadeiras.

As diversas unidades começarão a funcionar por etapas, a fim de não se criar tumultos administrativos. O professor Aquiles Barreto adiantou que uma faculdade já poderia funcionar em agosto próximo, mas acha preferível que duas comecem o ano letivo de 1970.

Dentro de duas semanas a diretoria do Colégio Bennet, orientada por um grupo de professores que organiza as bases para a criação da universidade, já deverá ter o regime das novas faculdades, quando então será encaminhado ao Conselho Federal de Educação, para estudo e emissão de parecer.

SISTEMA DE FUNCIONAMENTO

As faculdades de Administração e Economia e de Direito funcionarão em regime de estudo integrado, com o primeiro ano básico em comum. Depois o aluno fará opção, já com uma visão mais ampla do que se propõe a estudar. Os alunos dessas faculdades estudarão

em um Centro de Estudos, onde serão ministradas aulas práticas para a conscientização da realidade de suas futuras carreiras. Na Faculdade de Direito serão lecionadas Retórica e Linguagem — uma inovação no país.

Segundo o professor Orlando Mara Barros, que organiza a Faculdade de Direito, as aulas serão intercaladas com a participação do aluno, despertando nele o interesse e ampliando o seu aproveitamento.

— Nesse ponto entram os departamentos, como assessoria às pesquisas. Com turmas de no máximo 40 alunos será possível dispensar a cada um a atenção que em outros estabelecimentos não existe — disse o professor Orlando Mara Barros, acrescentando:

— O currículo permitirá ao aluno uma especialização a partir do segundo ano, quando surgirão as áreas opcionais. No caso de Direito, existirão as cadeiras de Direito Penal, Direito Bancário, de Empresas, Esportivo, Agrário, Imobiliário, Comercial e Psiquiátrico. Dando ao aluno a possibilidade de aprofundar a vivência daquilo que ele aprende em teoria, diminuirá a diferença entre os ciclos.

A Faculdade de Direito, cuja estrutura já está organizada, como todas as outras — à exceção da Faculdade de Serviços Sociais — já entrou em funcionamento com diversos professores para que integrem seus futuros quadros.

— Nossa maior preocupação não é trazer grandes nomes para a universidade, mas, sim, grandes professores. Até o momento, entre outros, já confirmaram sua participação os professores Roberto Lira, Benjamin de Moraes,

Evaristo Moraes Filho, Célio Borja, Evandro Gueiros e Paulino Jacques.

A QUE VEM PRIMEIRO

Por ser a mais procurada — apesar de ser uma das que apresentará maiores dificuldades de instalação — a Faculdade de Arquitetura deverá ser a primeira a ser criada na Universidade do Colégio Bennet. Ela funcionará no sistema de créditos concedidos em períodos semestrais, "para não formar apenas arquitetos, mas conhecedores dos reais problemas nas Ciências Sociais."

A Faculdade de Arquitetura dará destaque ao curso de Urbanismo "não por estar na moda", mas pelo real fator de importância capital no futuro dos centros urbanos atuais e a serem criados.

O ATUAL COLÉGIO

A Instituição do Colégio Bennet pertence à Associação das Igrejas Metodistas do Brasil, de quem partiu, basicamente, a ideia da expansão para o ensino superior. O atual Reitor do Colégio, professor Aquiles Barreto, organizou grupos de professores que organizaram, por sua vez, cada uma das faculdades. A de Filosofia teve sua organização orientada pelos professores Levingstone dos Santos Silva e Joel Matos Sanches; as de Direito e Administração e Economia, pelo professor Orlando Mara Barros; e a de Arquitetura pelos professores Astor Sá Roriz, Tales Memória e Renato Lima. A de Serviço Social ainda não teve sua comissão designada.

BRANIFF INTERNATIONAL

BI

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



PARQUES DA AMÉRICA

28 dias em contato com as mais fascinantes belezas naturais. Sequoias gigantescas. Árvores seculares. Grand Canyon, via Floresta Nacional de Kaibab. Represa de Hoover Dam. Las Vegas. San Francisco. Grand Teton National Park. Chicago. Buffalo. Niagara Falls. New York. Washington. Quatro dias na ensolarada Miami. Além disso tudo, visitas à Disneylândia e ao mundialmente conhecido Seaquarium.

Viagens pelos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da **HOTUR**. Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - s/1109 - Tel.: 52-1303 e 42-8816 - Embratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 48/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 185 - s/306 - Tel.: 42-6853 - Embratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilophio de Carvalho, 27 - s/1003 Tel.: 52-3628 e 43-9314 Embratur n.º 131/67

DYTUR
Rua Alvaro Alvim, 27 - s/138 - Tel.: 22-2966 - Embratur n.º 90/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 22-1009 - Embratur n.º 5/67

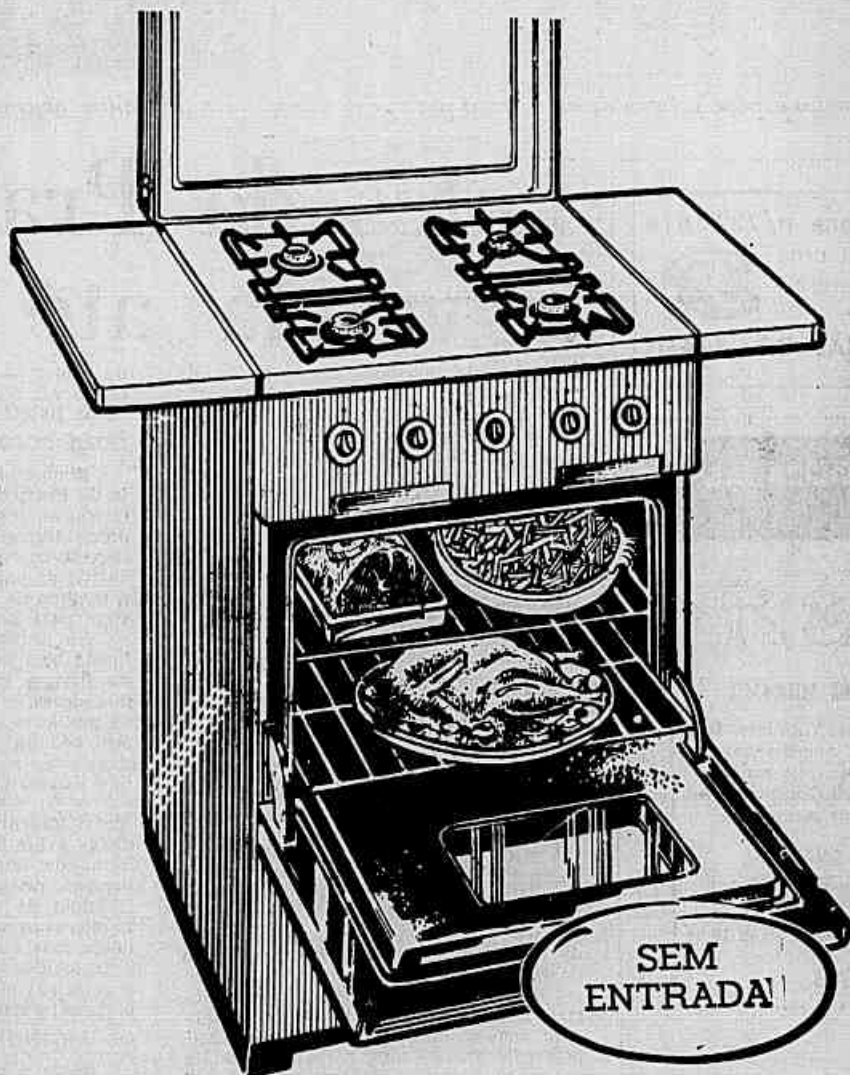
GULLIVER
Av. Rio Branco, 65 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embratur n.º 67/67

RIONIL
Rua A. Guanabara 24 - s/206 - Tel.: 22-5258 - Embratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Alimé. Barros, 22 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

Sears



KENMORE LUXO - 4 bocas. Queimadores super econômicos. Forno com visor e luz interna. Termostato com regulagem até 300°. Pintura bi-color.

APENAS

455,00

ou 35,06 mensais iguais



SEM ENTRADA

KENMORE AUTOMÁTICA - Moderna e eficiente. Lava e seca rapidamente, até 4 quilos de roupa. Pintura eletrostática exclusiva: maior proteção contra a ferrugem.

APENAS

780,

ou 59,00 mensais iguais

SUPER OFERTAS EM ELETRO-DOMÉSTICOS



COLDSPOT - 311 litros. Amplo espaço interno. Congelador de grande capacidade. Fecho magnético. Fino acabamento.

De 719,00

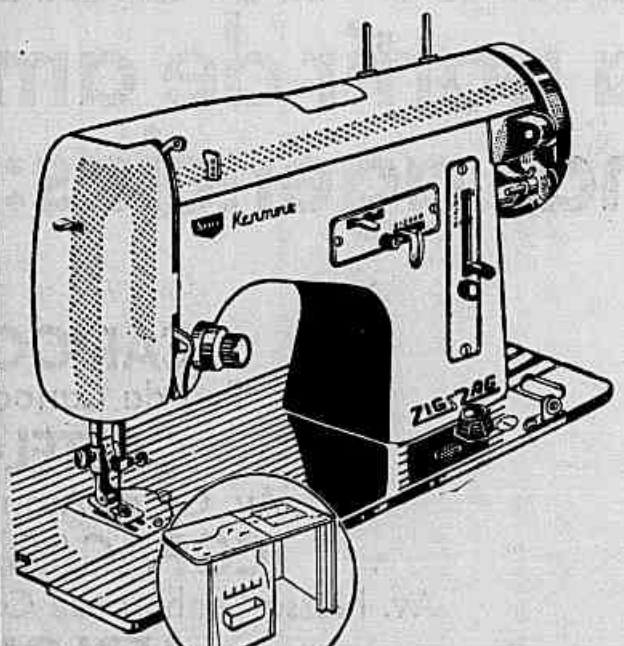
620,00

ou 47,53 mensais iguais



ASSISTÊNCIA TÉCNICA SEARS
Técnicos especializados para qualquer conserto ou instalação. Basta um telefonema.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO
Na compra ou reforma de seu eletrodoméstico, garante: mão de obra especializada e reposição de peças originais durante 15 meses, com a GARANTIA SEARS! Maiores informações com nossos vendedores.



KENMORE ZIG-ZAG - Caseia, borda, prega botões, faz monogramas etc. Finíssimo móvel tipo apartamento. Acompanha motor.

De 399,

322,

ou 21,15 mensais iguais

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 43
Telefone 2-8447

CHAPAS ONDULADAS SANO

DE CIMENTO-AMANTO

Em vários tamanhos para coberturas de fábricas, casas, depósitos, galpões etc. Entrega imediata 10 anos de garantia

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

Matriz: Rio - R. Marcelino Dias, 26 - Tel: 23-1966
Filial: S. P. - R. Marquês de Itá, 88-89 - Tel: 35-2351
B.H. Av. Paraná, 173 - Tel: 23-3902
Brasília: S.A. - Lote 1260/1300 - Trecho 3 - Tel: 42-0513

S. J. de Mello - 72.089

caminhões**Ford** nc*

desde

500,00 mensais

sòmente 100 unidades

oferta especial de 10º aniversário da companhia santo amaro

- Com carroceria
- Com equipamento
- Com lona
- Com pneu de step

Santo Amaro na liderança dos grandes empreendimentos automobilísticos — reserve já sua unidade

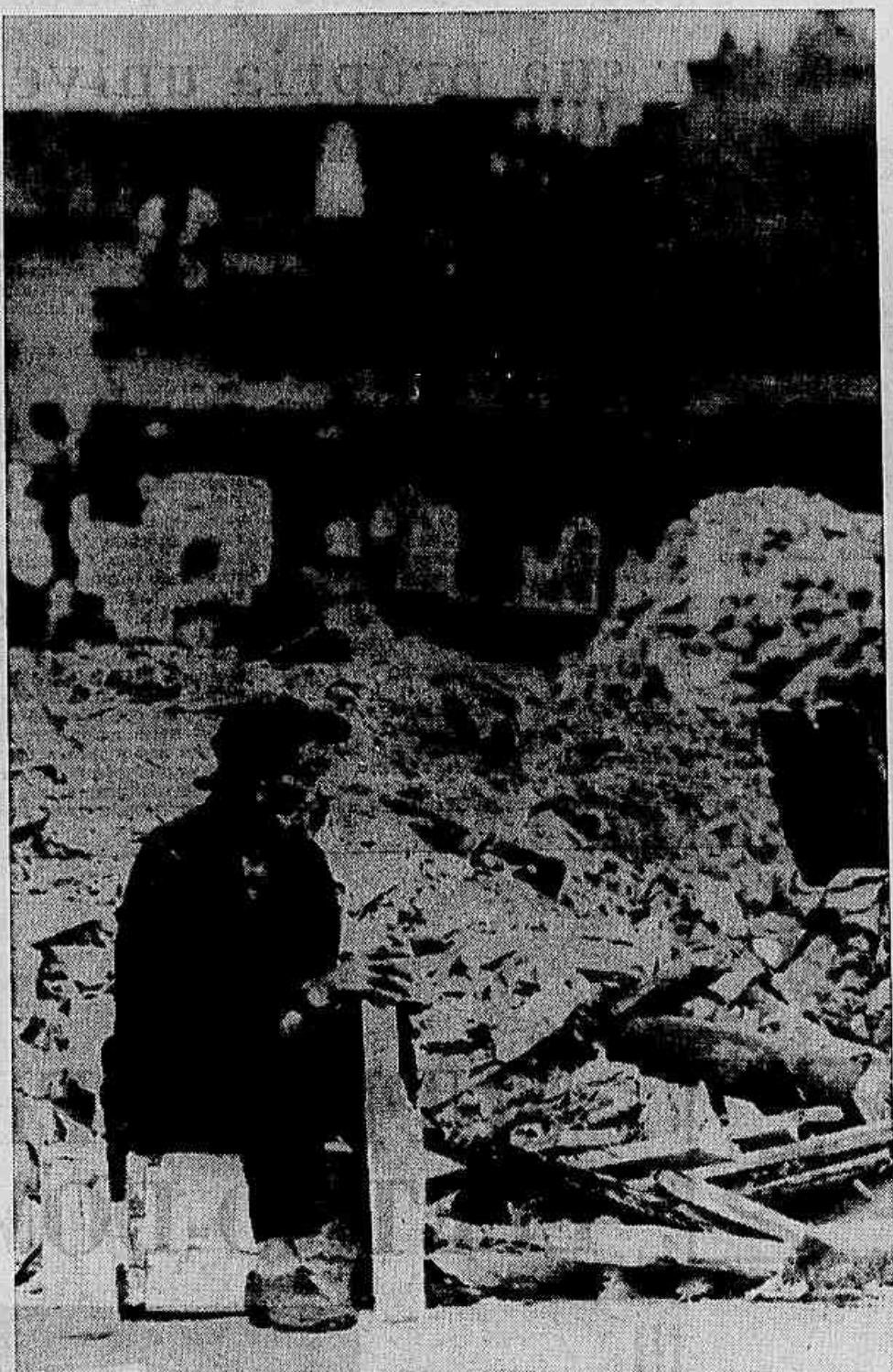
- *NOVA CAPACIDADE
- *MAIS FORÇA
- *NOVAS CÔRES

De acordo com a lei de balanço

COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

O MAIOR REVENDEDOR FORD DA AMÉRICA LATINA

Av. Osvaldo Cruz, 73/87. TELS: 245-8187 245-8181
R. Bontim, 305 TEL 228-6099 245-8182 + 245-7998

RECOMÊÇO DE VIDA

Entre os escombros da favela, o velho espera a hora de ser levado para casa nova



Os favelados levaram todos os seus trastes para moradias mais confortáveis

Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 90 anos, sempre uma nova delícia!



Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Lotes da Praia do Pinto vão a venda até o final do mês

A venda dos terrenos da Favela da Praia do Pinto pelo Estado será feita tão logo a área esteja inteiramente desocupada, o que deverá ocorrer até o final deste mês, segundo o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

O chefe da Casa Civil do Governo, Sr. Carlos Leite Costa, a quem o assunto está afeto, estuda com a maior presteza a alienação do terreno, de cuja venda depende em parte a execução do plano habitacional da atual administração — acrescentou o Sr. Vitor Pinheiro.

O VALOR

O presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilasboas, estimou o valor da área em NC\$ 120 milhões, e ela será posta à venda em hasta pública, passando a ser o seu proprietário o que mais oferecer no decorrer do pregão público. Embora não tenha feito qualquer proposta concreta, o Clube de Regatas do Flamengo é interessado na área, que é um prolongamento da sua sede, na Gávea.

Parte dos 105 mil metros quadrados da área já estão sendo aterrados e preparados pela Sursan, que se encarregará de integrá-la no projeto de urbanização da região, antes de ser negociada.

Tanto o Secretário de Serviços Sociais como o presidente da Cohab aguardam com otimismo a venda do terreno, pois com apenas uma parcela da renda poderiam construir de uma vez 15 mil novas moradias de nível popular, semelhantes aos apartamentos de Cidade Alta, em Cordovil.

O Estado tem interesse não apenas em construir novas moradias, mas em se tornar o único investidor no setor habitacional popular, segundo técnicos da Cohab. Atualmente, afirmam, as condições financeiras oferecidas pelo BNH ao Estado não possibilitam o incremento à política estadual de habitação, em decorrência da redução da taxa de administração a que tinha direito a Cohab. Com a taxa da ordem de 3% sobre o valor de cada unidade construída, a Cohab afirma não ter condições de cumprir os dispositivos financeiros a serem assumidos futuramente com o BNH.

FIM DA FAVELA

A Secretaria de Serviços Sociais renúciará amanhã o cadastramento da Favela da Catacumba, na Lagoa, pois considerou concluída, ontem, a remoção da Favela da Praia do Pinto, com a transferência de 137 famílias para Cordovil, Parque Proletário da Gávea e conjunto Nova Holanda.

Num clima de tranquilidade, com cada morador junto às suas mudanças aguardando o momento de embarque, os trabalhos foram iniciados às 7 horas e só terminariam, segundo o Secretário Vitor Pinheiro, depois que existissem no local apenas as famílias do Parque Proletário

do Leblon — cerca de 300 — que aguardarão ali a construção, pela Cohab, de novas habitações.

DUAS CORRENTES

Enquanto os remanescentes da Favela da Praia do Pinto não acreditavam na conclusão dos trabalhos de remoção, o Sr. Jorge Dutra, um dos coordenadores da Secretaria de Serviços Sociais, afirmava, às 10h de ontem, "que trabalharemos até o término da remoção, conforme está previsto para hoje (ontem)."

Na pequena faixa de barracos, localizada bem próxima às casas de madeira do Parque Proletário do Leblon, vários moradores — entre os quais sobressaíram as mulheres — esperavam ser removidos sem demora, conforme as promessas das assistências sociais, diante da insegurança que sentem ter no local.

Eu e a Marcelina — contou D. Maria Eugênia da Costa — ficamos acordadas à luz de uma lamparina, até às 2 horas de hoje. Vivemos sôzinhos neste barraco, desde que perdemos o nosso no incêndio do dia 10 de maio. Têm sido inúmeros os perigos que nos rodeiam, desde pessoas estranhas que aqui aparecem, à possibilidade de novos incêndios, mas o principal mesmo é o medo criado pelo próprio isolamento.

OS INCÊNDIOS

Desde a ocorrência do incêndio que destruiu mais de 500 barracos na favela, outros menores já ocorreram. O mais recente, segundo D. Glória da Silva — cujo barraco D-304 foi consumido pelas chamas no último dia 10 — teve início junto ao barraco de sua vizinha Jerusa, mas logo foi debelado.

Outro incêndio teve início num colchão num barraco sem moradores, inexplicavelmente, mas foi visto a tempo pelos moradores, segundo contou D. Glória da Silva. Quanto ao incêndio do dia 10, que a tirou da cama de camisola às 3 horas, "começou de repente e se alastrava pelo chão com violência. Tentamos extinguí-lo com água, mas de nada adiantava."

Relativamente às causas do incêndio, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, declarou não saber ainda a conclusão do laudo, ora em elaboração no Instituto de Criminalística da Secretaria de Segurança.

A DESPEDIDA

Algumas crianças se despediram à sua maneira da Favela onde nasceram. Enquanto seus pais estavam aguardando o momento da chegada de um dos caminhões da Sursan para levar as mudanças a Cordovil (Cidade Alta), Nova Holanda ou ao Parque Proletário da Gávea, ficaram se divertindo numa gangorra pendurada numa árvore com poucas folhas.

Mas uma criança que não brincava era Adriano Ferreira de Sousa, de 10

anos: está paralisado desde os três anos, quando acordou com uma febre muito alta, segundo sua mãe D. Rosa Ferreira de Sousa.

Numa cadeia de rodas, que precisa ser trocada por causa de alguns defeitos, Adriano ficou à distância, junto à mudança que ia para o Parque Nova Holanda, na Avenida Brasil, observando a enorme confusão provocada pela operação de remoção da favela. Durante algum tempo esteve sôzinho tomando conta da mudança, protegido do sol por um chapéu de palha. Quando tirou-o por um instante, seus cabelos cortados bem curtos estavam molhados de suor.

NUMEROS FINAIS

A estatística que irá mostrar em definitivo a classificação das 3307 famílias da favela, quanto à sua composição familiar, grau de instrução e renda, só estará pronta nos próximos 60 ou 90 dias, segundo o Secretário Vitor Pinheiro.

Nos trabalhos de levantamento socioeconômico e remoção, iniciados em março, foram empregadas cerca de 40 assistentes sociais. O Secretário de Serviços Sociais fez questão de destacar "a colaboração espontânea de três PMs — soldados Samuel Fernandes, Nilton Brum e o cabo Flávio Vicente Furtado — que colaboraram com a Secretaria desde o primeiro dia."

Além das 227 famílias que permanecerão no Parque Proletário do Leblon, esperando a conclusão, pela Cohab, de 450 casas na Cidade de Deus, 341 encontram-se nos núcleos habitacionais do Estado, na mesma situação. Até o final deste mês serão atendidas, segundo o Secretário Vitor Pinheiro.

CATACUMBA

Será renunciada amanhã o cadastramento da favela da Catacumba, onde mora uma população de 28 mil pessoas em cerca de 7 mil barracos. A operação será coordenada por nove assistentes sociais e contará com a ajuda de 38 alunos do Colégio Brasileiro de Almeida. A Secretaria de Serviços Sociais espera concluir o cadastramento — interrompido desde o incêndio da Praia do Pinto — até o dia 15. Até a interrupção, 800 barracos já tinham sido relacionados.

A tarde, o Secretário Vitor Pinheiro, em companhia do presidente da Guarda Noturna da Guanabara, Capitão José da Costa Faria, instalará, na sede da Associação de Moradores Amigos da Catacumba (Somac), o curso que irá preparar 34 favelados para fiscalizar a favela, a fim de se evitar a sua proliferação.

Haverá demonstração de ataque e defesa, judô e karatê, por um grupo de integrantes da Guarda Noturna. Após o curso de 15 dias, os inscritos integrarão o efetivo da Guarda Noturna, que, na favela da Catacumba, constituirá a primeira Inspetoria de Favelas do Rio.

GANHE TEMPO E DINHEIRO - COMPRE EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS TRADIÇÃO E QUALIDADE HÁ 35 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDA DE CAES, PASSAROS, E AVES RARAS.

Seção especializada em artigos de cães e pássaros, Alimentos e Medicamentos em geral. Gaiolas, Viveiros, Coleiras, Correntes, Livros e demais artigos.

AQUÁRIOS E ACESSÓRIOS.

Recebemos Diariamente: Keystone, Redi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corte, Peruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.

SEMENTES IMPORTADAS

Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais. TERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM.

PULVERIZADORES, MÁQUINAS DE CORTAR GRAMA.**INSETICIDAS FUNGICIDAS AGRÍCOLAS.****PINTOS E FRANGUINHOS**

Recebemos Diariamente: Keystone, Redi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corte, Peruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.

CODORNAS, GAIOLAS, CHOCADEIRAS, CHIADEIRAS.**MATERIAL AVICOLA**

Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Molinhos. Baterias. Campanulas. Comedouros Automáticos. Bebedouros. Acessórios.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Bombas Manuais e Elétricas.

ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.**DROGARIA VETERINÁRIA**

Vacinas, Vitaminas, Minerais. Anti-Bióticos. Medicamentos em geral. Material Cirúrgico. Aparelho de castração.

GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diariamente das 15 às 18 hs.

SCAL-RIO Av. Mar. Floriano, esq. de Andradas. tel.: 243-4984 - 243-4983

Conheça o Sistema de Atendimento União de Bancos, a partir de amanhã, nas agências:

CARIOCA

Rua da Carioca, 42

CASTELO

Av. Graça Aranha, 81-B

COPACABANA

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.165

LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 1.260

PILARES

Av. Suburbana, 6.725-A

**UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS**

333 agências para servir você

ADEUS À FAVELA

A menina aproveitou o último minuto para guardar uma lembrança alegre da Favela da Praia do Pinto

Gente

Timothy Leary

O papa do LSD fundou um Partido político e anunciou que concorrerá ao Governo da Califórnia. Ainda é cedo para a campanha, mas ele está certo de que pode contar com cabos eleitorais espalhados e barulhentos — os *hippies* e outras formas de contestadores da sociedade americana de hoje.

Timothy Leary, 48 anos, já foi entôlo praticante, estudante na Academia Militar de West Point e professor de Psicologia. Tudo lá normalmente quando começou a fazer experiências de psicquímica nos laboratórios da Universidade de Harvard. Primeiro recrutou cobaias humanas, pagas para que o cientista pudesse estudar os efeitos de diversas drogas no organismo e na mente das pessoas; depois seus alunos, outros médicos, padres e estudiosos resolveram adentrar às experiências. Animado com os êxitos, Leary deixou o científico e caiu no misticismo. Deixou crescer os cabelos, tornou-se sumo-sacerdote da League of Spiritual Discovery — que deu o nome de LSD ao ácido lisérgico — e passou a divulgar o consumo de drogas como meio de conhecimento de si e do mundo.

Harvard alarmou-se e pressionou Leary; o profeta resistiu e foi demitido, afirmando que "o mundo se opunha porque descobriu a pedra de Rosetta da consciência e com isso ameaçava a ordem estabelecida."

Bandeou-se para o México e fundou a Federação Internacional para a Libertação Interior, cuja sede num hotel de Aca-pulco reunia os primeiros estudantes rebeldes e *hippies*. Quando o psicodelismo ameaçou crescer demais, o Governo mexicano baniu seus seguidores e os obrigou a voltar para os Estados Unidos.

Sem sede fixa, a Federação perambulou pelo país até que um milionário recém-convertido — William Hitchcock — cedeu uma propriedade em Millbrook, perto de Nova Iorque, para que Timothy Leary montasse seu quartel-general.

Os *hippies* foram aumentando, o Village e o Haight-Ashbury tornaram-se as mecas do *flower-power*, a imprensa começou a falar nos jovens que protestavam, as lojas puseram à venda uma infinidade de artigos psicodélicos, desde a gravata até o novo som.

E Leary aperfeiçoava o ritual da *viagem* — ou das sensações provocadas pelo LSD. Em pé, descalços, segurando velas e queimando incenso, o profeta e seus discípulos ouviam música oriental e rezavam sobre o *Livro dos Mortos*, do Tibete ou versos chineses.

O movimento tornou-se de âmbito nacional; nos *love-ins* crescia cada vez mais o número de participantes — para desespero das autoridades, que chegaram a convocar Leary e depor perante uma comissão de inquérito do Senado norte-americano.

Quando, porém, o *flower-power* estava no auge e 14% dos universitários ingeriam as drogas que ele pregava — em dezembro de 1967 — o sumo-sacerdote abandonou o hábito e passou a percorrer as universidades pregando contra os alucinógenos.

Enquanto prepara um livro sobre o movimento psicodélico nos Estados Unidos, Timothy Leary expõe suas razões: "o uso do LSD para obter prazer e excitações egoísticas é perigoso; o emprego de drogas psicodélicas é um sacramento que permite conhecimento e amor e dá beleza à vida, mas agora os jovens estão abusando."

Rogério Teruz

Só aos 31 anos, apesar de pintar desde os 12, o filho do famoso pintor Orlando Teruz resolve fazer sua primeira exposição, escolhendo para sua estreia a Galeria de Arte de Copacabana.

Rogério reconhece que teria exposto muito mais cedo se não tivesse um pai tão famoso:

— Tenho uma responsabilidade enorme em função do nome de meu pai. Por isso esperel: precisava verificar a continuidade do meu trabalho e ter, assim, a certeza de sua qualidade — confessa Rogério, que levou seu senso de responsabilidade a ponto de exigir do público uma comparação entre a obra do pai e a do filho. A exposição, que se inaugura terça-feira, conta com 12 quadros de Rogério e dez de Orlando, "para que os entendidos e amadores de arte possam ter uma idéia de conjunto das duas obras e observar os pontos de contato e as diferenças entre as duas."

O jovem Teruz reconhece que sofreu muita influência do trabalho do pai, "principalmente no que tange à técnica, porque sempre acompanhei o velho, aprendendo com ele como se estende uma tela para que tenha um rendimento melhor e não se deixe estragar pelo tempo, além de toda a infra-estrutura da pintura, enquanto a maioria dos pintores de minha idade nada conhece dessas técnicas, adquirindo tudo já praticamente pronto."

Mas a pintura de Rogério é radicalmente oposta à do seu pai, tanto pelo modo de pintar como no método de trabalho: ele é um surrealista que prima por sua organização e metodismo. Sua criação requer um trabalho árduo, que dura aproximadamente duas semanas. "Antes de começar a pintar, já tenho o quadro totalmente pronto em minha cabeça. Componho a obra mentalmente e, só quando tenho certeza de tudo que quero, começo a pintar, terminando o quadro em dois ou três dias."

Laszlo Meitner

O Museu de Arte Moderna está apresentando uma exposição póstuma em homenagem do artista húngaro naturalizado brasileiro há 40 anos, recentemente falecido. Nascido em 1900, Meitner teve várias atividades ligadas ao teatro, *ballet* e artes gráficas antes de se dedicar à pintura, a partir de 1952. Ele formou-se pela Academia de Belas-Artes Berlim e desenhou para várias revistas literárias, entre elas a *Simplicissimus*, *Jugend* e *Querschnitt*. Em 1933, transferiu-se para Londres, onde trabalhou na London Films. Em seguida participou de uma companhia de filmes parisienses especializada em desenho animado. No Rio, realizou cenários para companhias de *ballado* e teatro dramático, desenhou capas para revistas — *Sombra e Rio* — e por fim dedicou-se só à pintura. Em 1965 e 1966, dedicou-se exclusivamente às exposições no exterior: Londres, Viena, Paris, Lisboa, Praga, Bonn, Cidade do México, Costa Rica e El Salvador.

Eugene Katsuk

Intérprete da delegação soviética nas Nações Unidas, foi preso em flagrante quando furtava mercadorias em uma loja de Long Island. Ele furtou mercadorias no valor de 26,57 dólares (NCR\$ 108,00) e foi multado, por um tribunal, em 100 dólares (mais de NCR\$ 400,00).

Mas a multa não foi um castigo para Eugene Katsuk (que tem 27 anos e começou a trabalhar na ONU em setembro do ano passado), pois ela foi paga pela delegação soviética. Ele agora viajou para Moscou e — garantiram seus colegas — será demitido.

Os hóspedes da cidade

Lars-Inge Sjöholm — Economista da firma sueca de máquinas Addo, chegou ontem ao Rio e está no Hotel Glória.

Seymour Breeman — Funcionário da Hunting Domestic Agency, que contrata empregadas sul-americanas para trabalharem nos Estados Unidos, voltou ontem à Guanabara procedente de Montevideo.

Pedro Rios — Engenheiro convidado pela Petrobrás para participar do Congresso de Engenharia Naval, chegou ontem de Caracas. Está no Hotel Glória.

Fernando Góis — Vice-presidente do Banco da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Adolf Rischbieter — Engenheiro da firma Boeing, também está no Copacabana Palace.

Dadá



Hoje ela tem 50 anos e vive tranquilamente na Bahia, mas já foi famosa e temida: era a mulher do cangaceiro Corisco e a costureira do bando. Dadá acaba de ser contratada por Anibal Massaini Neto, produtor do filme Corisco, o Diabo Louro, para servir de conselheira técnica e fazer o guarda-roupa da película.

Leila Diniz viverá Dadá na tela, e o di-

retor Carlos Coimbra garante que "esse não será mais um filme sobre o cangaço, pois tivemos preocupação com a verdade histórica."

O filme terá como intérpretes principais Maurício do Vale, Milton Ribeiro, Moraci Melo, Turibio Ruiz, John Herbert, Geórgia Gomide, Dionísio Azevedo, Antônio Pitanga, Eduardo Abas, Toni Tiveira e Roberto Ferreira.

Addeke Hendrik Boerma

Diretor-geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), chegará quarta-feira ao Rio e na sexta-feira será recebido pelo Marechal Costa e Silva em Brasília. O Sr. Hendrik Boerma viaja acompanhado do diplomata uruguaio Juan Felipe Yriart, recentemente nomeado diretor-geral adjunto a cargo de assuntos latino-americanos, com sede em Santiago, Chile.

Natalie Wood

A atriz norte-americana de origem russa casou-se ontem com o empresário inglês Richard Greason, em cerimônia ortodoxa celebrada na igreja da Virgem Maria, em Hollywood. Foi o segundo casamento de Natalie, que tem 30 anos, e de Greason, de 39, que tem duas filhas e um filho.

Valentina Nikolayeva Tereshkova

A única cosmonauta do mundo recebeu ontem seu diploma de engenheira pela Academia Militar de Engenharia Aeronáutica Zhukovsky, de Moscou. A ex-operária têxtil ingressou na Academia em 1964, um ano depois do seu histórico vôo orbital a bordo da Vostok-6. Seu marido, o cosmonauta Adryan Nikolaev, também é graduado pelo mesmo instituto.

Romina Power

O filme em que aparece como estrela principal, *Justine*, foi proibido ontem pela polícia do Lodi, na Itália, porque algumas cenas "são totalmente imorais e sádicas." O filme ficará proibido até a questão ser julgada pelos tribunais.



No ano 2001 talvez ele volte a ser chamado de fogão. Paciência. Até lá ele será chamado Continental 2001.

O Continental 2001 assa, frita, coze etc. Mas faz isso tão melhor que os outros, que seria até ofensa chamá-lo de fogão. Os queimadores são gigantes e têm duas câmaras de cozimento. Aproveitam totalmente o gás, a chama é mais intensa, o tempo de cozimento é menor. A grelha de aço inoxidável é leve, inteira. As panelas deslizam fácil sobre ela, sem se desequilibrarem. O painel de controle foi projetado para evitar que os manipuladores sejam atingidos pelo calor do forno, quando a porta deste está aberta. Todos os controles são agrupados, para facilitar seu uso. O forno é imenso. O queimador em forma de "H" distribui o calor por

tudo ele, numa temperatura uniforme. Nada de se preocupar com escolha de lugar para os alimentos, nem como virar e revirar para que umas partes não fiquem mais ou menos queimadas que outras. O cozimento é por igual. E você vê as coisas maravilhosas que estão acontecendo lá dentro, através do maior visor construído até hoje. Ao redor disso tudo, a embalagem mais linda que você já viu. Pode ser que lá pelo ano 2001 ele volte a ser chamado de fogão. Mas é difícil. Você teria coragem de falar isso do Continental 2001? Entre para conhecer o Continental 2001.

Continental
2001

À VENDA
em
ELETRALENCAR

CURSOS PRO DEO

DIAGNÓSTICO DE EMPRESA

INÍCIO: 11 DE JUNHO

Métodos e prática de análise empresarial destinado a dirigentes e profissionais ligados à administração de empresas com estudo e casos para aplicação.

Em outras matérias constam: Análise econômica pertinente ao diagnóstico global — Comercialização — Administração do Pessoal — Gestão previsional e controle orçamentário — Projeto para investimento e financiamento.

CURSO MÉDIO PARA FORMAÇÃO DE EXECUTIVO

INÍCIO: 18 DE JUNHO

Treinamento específico para os escalões intermediários da estrutura empresarial.

Horário: Segunda, Quarta e Sexta — das 8 às 10 horas.

SECRETARIADO EXECUTIVO

INÍCIO: 18 DE JUNHO

Destinado à função de Secretária com o enfoque da organização administrativo-financeira da empresa.

Horário: Segunda, Quarta e Sexta — das 8 às 10 horas.

LIDERANÇA ADMINISTRATIVA E PRÁTICA DE REUNIÕES

INÍCIO: 18 DE JUNHO

Estudo prático sobre Reuniões Lideradas — Aplicação da Técnica Sociométrica.

Horário: Terça e Quinta — das 13 às 15 horas.

SEÇÃO AUDIO-VISUAL

ITALIANO: Início 2 de junho de Segunda às Sextas.

INGLÊS: I ciclo: 13 às 15 hs.

II ciclo: 8 às 10 — 11 às 13 hs.

III ciclo: 15 às 17 hs.

FRANCÊS: 11 às 13 hs. — 13 às 15 hs.

ALEMÃO: de 17 às 19 hs.

DINÂMICA MENTAL: Início 3 de junho — Terça e Quintas.

Horário: 11 às 13 ou 19 às 21 hs.

LEITURA DINÂMICA: Início: 3 de junho — Terça e Quintas

Horário: 8 às 10 ou 13 às 15 hs.

INSCRIÇÕES: AV. 13 DE MAIO, 13 — GRUPO 2007

TELS.: 252-7166 • 252-6687

Chame este telefone - 3060

3060
nova iguaçu

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 24 — Loja 12

Pescadores poderão ganhar uma vila se Governador drenar terreno à margem da baía

Os pescadores da baía da Guanabara poderão ganhar uma vila residencial e o Estado um moderno centro de turismo se o Governador Negrão de Lima aceitar a doação de um terreno atrás do Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil, em troca de obras que concorram para o desenvolvimento econômico-social do local.

Para que possa ser aproveitado, parte do terreno de 500 mil metros quadrados terá que ser drenado, o que poderá ser feito pelo Ministério dos Transportes. As casas para os pescadores poderão ser construídas pela Cohab e a Secretaria de Turismo poderá transformá-lo em centro turístico, promovendo certames e a criação de restaurantes típicos.

A IDEIA

Representantes dos órgãos públicos federais e estaduais que deverão participar da execução da ideia estiveram reunidos na sede da Sudepe — Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca.

Durante a reunião, o secretário da Associação Comercial e Industrial do Centro de Abastecimento São Sebastião, expôs a ideia a representantes da Cohab-GB, Ministério dos Transportes e Secretaria de Turismo, além do próprio superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa.

O Sr. Jair Tavares expôs a situação das áreas adjacentes à ocupada pelo Centro de Abastecimento São Sebastião, lembrando que os núcleos de pescadores junto à praia de Ramos, na ponta de Caju e atrás da fábrica da Kelson's transformaram-se em favelas, a última já conhecida até como Favela Maricó Dias.

Explicou o secretário da AICASS que essas famílias de pescadores poderiam ser transferidas para o terreno cedido pela Associação, onde se construiria uma vila confortável, que passaria a servir de núcleo para as atividades das cerca de 800 pescadores localizados naquela área da baía de Guanabara.

Depois que o núcleo de pescadores estivesse funcionando — disse — a AICASS poderia inclusive instalar frigorífico e um entreposto de modo a dar condição de escoamento à produção pesqueira do local.

O TERRENO

O terreno a ser cedido pela AICASS pertenciam, anos atrás,

Juiz criminal presidirá o inquérito sobre a morte do padre assassinado no Recife

Recife (Sucursal) — O Tribunal de Justiça do Estado recebeu um pedido do Governador Nilo Coelho, para que um juiz criminal presida o inquérito sobre a morte do padre Henrique Pereira Neto e a indicação será feita esta semana, na reunião do Tribunal Pleno.

A Delegacia de Homicídios tem uma só pista concreta: os três projéteis de arma de fogo encontrados no local do assassinato. Seus agentes estão, porém, tentando obter subsídios para esclarecer o crime entre viados em entorpecentes.

POLÍTICA

O assistente da Ação Católica Operária, padre Romano Zufferey, está convencido de que o assassinato foi consequência do trabalho de conscientização e evangelização que o padre Henrique desenvolvia entre a juventude estudantil, "dentro da linha de renovação da Igreja".

Polêmica uma campanha de difamação no meio do povo — acrescentou — na tentativa de matar padre Henrique pela segunda vez, mas o povo não se deixa enganar. O sangue de Henrique nunca foi fonte de covardia. Sua morte entra na história do Nordeste e do mundo de hoje, não como um fracasso, mas com a viva esperança de vitória, tal como a morte do próprio Cristo.

Inquérito contra policiais matadores do casal vai a corregedor para instrução

Niterói (Sucursal) — O inquérito que envolve três policiais fluminenses sob acusação de estuprar e matar uma menor e seu noivo foi encaminhado ao corregedor de polícia, Sr. Alexandre Palmeira e terá prosseguimento amanhã.

Os policiais — Morvã Lopes Cordeiro, Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos — estão incommunicáveis em celas separadas no DOPS fluminense. O policial Orlando Borges, que os acusa dos crimes, já pediu garantia de vida à Delegacia de Vigilância e Capturas.

QUEM SÃO

Morvã Lopes Cordeiro está há três anos na polícia fluminense, como investigador. É pai de uma menina, tendo casado recentemente. Antes de entrar para a polícia era balconista, constando que trabalhava durante o dia para estudar à noite. Tentou este ano o vestibular de Medicina, sendo reprovado e estava se preparando para o de Direito.

Justino Silva tem quatro anos nos quadros policiais, é desquitado e pai de uma menina, tendo casado recentemente. Tem nível ginasial de instrução e é tido como homem de poucas palavras. O motorista Alcebades Nazário dos Santos é o mais antigo dos três na polícia, onde serve há 20 anos como motorista, sendo pai de cinco filhos. Nível de instrução primário.

Os três negam a autoria do crime e o delegado Cláudio Ulisses, que respondia pela Delegacia Especial de Alcantara até dia 23 último, onde eles trabalhavam, disse, ontem, não acreditar que fossem capazes de praticá-lo. O crime foi levantado pelo delegado Calvino Bucker da Mota, de São Gonçalo, que iniciou o inquérito, agora encaminhado à Corregedoria de Polícia.

Vigaristas são presos em flagrante

Uma mulher que usa quatro identidades, já processada oito vezes, e um baiano que se diz de boa família de Salvador foram presos ontem na Av. Almirante Barroso, esquina com Graça Aranha, quando tentavam ludibriar um menor com o cento do paco.

O golpe só não foi consumado devido à intervenção do detetive Edson Farias, que acompanhou toda a manobra dos vigaristas. Na 2.ª Delegacia Distrital, o baiano José Figueiredo dos Santos disse que não conhecia a mulher, e aquele era seu "primeiro trabalho no Rio, por necessidade".

FICHA

A mulher que ontem se apresentou como Neide Aparecida de Sousa, já era conhecida pelos policiais da 2.ª DD, com os nomes de Lilliana Alves de Sousa, Iracema da Conceição e Susana Ramires. Em seu registro policial constam oito processos por estelionato e falsificação, sendo que conseguiu absolvição em todos.

O detetive Mário, da 2.ª DD, disse que a dupla é das mais perigosas que atuam no Rio, onde têm praticado inúmeros golpes.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios, classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Será sepultado hoje guarda baleado durante a fuga dos detentos da Lemos de Brito

Será sepultado ao meio-dia de hoje no cemitério de Campo Grande o guarda presidiário Alilton de Oliveira, que morreu ontem no Hospital Sousa Aguiar, onde estava internado há seis dias, desde que recebeu um tiro na nuca, durante a fuga dos nove prisioneiros da Penitenciária Lemos de Brito.

Os colegas de Alilton de Oliveira estão apelando ao superintendente da Susipe, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, para que ele cumpra a promessa de pagamento do risco de vida feita no sepultamento do guarda Roberto, assassinado pelo bandido Paulo Catete.

VIDA DIFÍCIL

A morte do guarda Alilton ocorreu às 8 horas de ontem no HSA, em consequência do ferimento grave provocado por um tiro de calibre 32 na nuca, afetando a base do crânio com perda de substância. Havia poucas esperanças de salvá-lo. A Susipe pagará o enterro, que terá a presença de autoridades e colegas do morto.

Alilton era casado com D. Irene de Oliveira, e pai de uma menina de 13 anos, Lindalva. Há 14 anos trabalhava como guarda da Penitenciária Lemos de Brito, onde ganhava NCr\$ 230,00 mensais. Na folga do plantão de 24 por 72 horas, que tirava no presidio, trabalhava na segurança do mercado Peg-Pag de Ipanema.

Ele muitas vezes se queixava do perigo existente no presidio. Várias vezes tentou transferência para outro setor, mas nunca conseguiu — disse a viúva.

RELATÓRIO

O relatório do diretor da Penitenciária, Sr. João Marcelo de Araújo, será entregue amanhã à tarde à Susipe, que o encaminhará à comissão de inquérito composta por diretores de três outros presidios. O relatório contém o resultado das sindicâncias preliminares feitas desde segunda-feira passada, quando ocorreu a fuga dos nove detentos, seis ex-militares e três presos comuns.

Guarda depõe e deixa os colegas em má situação

Ao depor ontem perante o delegado Abelardo Barreto, o guarda penitenciário Váiter de Oliveira, ferido durante a fuga de segunda-feira, revelou antecedentes da evasão que deixam em situação melindrosa alguns funcionários da Lemos de Brito.

O delegado da 8.ª DD considerou importante o depoimento de Váiter de Oliveira e irá convocar os funcionários citados pelo guarda para que expliquem como foi a fuga. Disse Váiter que um dos detentos já saiu do presidio armado de revólver, com o qual desferiu-lhe uma coronhada.

COMO FOI

Váiter disse que recebera a incumbência do chefe da segurança, Sr. Valdetaro, de levar o detento José Cieto à Divisão Legal para prestar informações ao Sr. Sidnei, chefe daquele setor.

Na volta, Cieto manifestou desejo de ir ao refeitório e, quando acabaram de descer a

Mulher aponta rapazes como assassinos do médico e se diz capaz de reconhecê-los

Os assassinos do médico Kazu Massa Yatudo foram dois rapazes, segundo revelou ontem à polícia uma mulher que mora nos fundos do consultório, à Rua João Vicente, 669, em Bento Ribeiro, onde ocorreu o crime na madrugada da última quinta-feira.

A mulher, cujo nome vem sendo mantido em sigilo, para não sofrer represálias por parte dos assaltantes, afirmou também ao detetive Nelson Belício, da Delegacia de Homicídios, que seria capaz de reconhecer os rapazes, pois acha que já os vira anteriormente no bairro.

ROUBO CONFIRMADO

O detetive Nelson disse que não tem dúvidas de que houve roubo, além do assassinato do médico: o revólver da vítima desapareceu. Para os policiais, ela foi tomada no momento em que a vítima tentou sacá-la, para se defender.

A hipótese de latrocínio é confirmada também pelas declarações do médico Kazu Massa Yatudo, antes de morrer, quando era conduzido ao Hospital Carlos Chagas pelo PM Geraldo: ele disse que os bandidos dispararam mesmo depois de entregarem-lhe todo o dinheiro que tinha.

A mulher, única testemunha do crime, disse que viu o médico, depois de baleado, sair cambaleando pelo corredor do prédio, atingir a rua e tomar o Volkswagen de sua propriedade (CB-11-12-75), no qual tentou conseguir socorro.

Antes, passaram por ela um preto alto e forte e um branco

Denúncia de banco contra cliente leva polícia a prender 2 estelionatários

Diligenciando sobre uma denúncia apresentada pelo Banco Bórdalo Brenha, contra o seu cliente Jorge Wilson de Andrade, acusado da autoria de um cheque sem fundos, a polícia acabou prendendo dois perigosos estelionatários, que há muito tempo vinham sendo procurados: o próprio acusado, que na verdade se chamava José Luís da Silva, e Antônio Magalhães, cujo verdadeiro nome é Antônio Ferreira Pedregal.

Ambos são autores de um estouro na praça da Guanabara em cerca de NCr\$ 50 mil. Vinham sendo procurados há dois anos pela 4.ª Delegacia Distrital, pois havia queixas contra eles, de vários bancos estabelecidos no centro da cidade, por estelionato. Antônio Pedregal, para fugir à polícia, tingiu de preto os cabelos grisalhos e deixou o bigode crescer.

ABRIU CONTA

Depois de aplicar o golpe no Banco Bórdalo Brenha, recebendo um cheque falso, José Luís, com o nome de Jorge Wilson de Andrade, abriu uma conta no Banco Predial do Rio de Janeiro, agência de Areal, no Estado do Rio, depositando um cheque de NCr\$ 20 mil, emitido em nome de Antônio Magalhães, em 16 de abril de 1969.

No dia 22 de abril, José Luís depositou outro cheque, no valor de NCr\$ 10 mil, ainda em nome de Antônio Magalhães.

Os cheques foram devolvidos e a conta cancelada. Na mesma época, a dupla alugou uma casa na Rua São João Batista, 85, na localidade de Colorado, na serra das Araras, pagando a Hildebrando de Oliveira com um cheque sem fundos, assinado em nome de Antônio Magalhães.

Ontem, afinal, a dupla acabou presa pelo detetive João Kleber Fontenele, da 4.ª Delegacia Distrital, que há dois anos vinha caçando os estelionatários. Ambos confessaram os delitos que cometeram durante estes últimos meses.

Peixeiro que matou Andréia ouviu decisão esta semana e poderá ir a júri popular

Niterói (Sucursal) — O peixeiro Justo Gomes da Silva, acusado de matar a menina Andréia, num processo de três volumes, "repleto de contradições", segundo seus defensores, será pronunciado ou impronunciado pelo crime, esta semana.

O advogado Raimundo Januário e o solicitador Francisco Espindola, que não chegaram a requerer habeas-corpus para seu cliente, informam que um morador do barracão — onde ocorreu o crime — principal testemunha contra Justo, o biscoiteiro Faustino Liberato, prestou depoimento quatro vezes, afirmando sempre coisas diferentes.

O QUARTO

O juiz Hilário Duarte de Alencar, da 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo, o quarto a funcionar no processo, e que vai dar a decisão, baixou os autos em diligência, ouvindo novas testemunhas, há 12 dias, para aclarar alguns pontos, conforme explicou na ocasião. Foram ouvidos Faustino Liberato e dois filhos, além de um comerciante em barracão.

Justo está no Presídio-Geral do Estado. A denúncia oferecida contra ele enquadra-o em homicídio qualificado e estupro de cadáver. Aguarda tranquilidade, segundo seus advogados, a decisão. A família de Andréia contratou o advogado Roberto Nôvo para auxiliar a acusação e se for pronunciado pelo crime poderá ir a Júri popular, ainda este ano.

Polícia afirma que assalto à Viação São Silvestre foi chefiado por ex-sócio

Um ex-sócio da Viação São Silvestre — o nome é mantido em sigilo — chefiou o assalto de ontem no Largo da Glória, quando foram roubados NCr\$ 16 mil, o pagamento dos empregados da empresa. Bode Cheiroso e Francisco Araújo Lima foram os outros dois que participaram do assalto.

Policiais da 9.ª DD, chefiados pelo delegado Agnaldo Amado, realizaram sem êxito diversas diligências no Rio e na Baixada Fluminense. O carro utilizado no assalto, um Volkswagen vermelho, pertence ao ex-sócio da empresa de ônibus, que apenas usou uma chapa fria a fim de despistar as autoridades.

INVESTIGAÇÕES

A placa usada pelo Volkswagen era GB 24-6010. Ela pertence a um Aero Willis de propriedade do negociante Sebastião de Araújo Lima, que, por coincidência, tem o mesmo sobrenome de um dos assaltantes do Largo da Glória.

Detetives da 9.ª Delegacia Policial tentaram localizar o comerciante, para saber se seu carro fora roubado, pois não havia queixa na Delegacia de Roubos de Automóveis. A polícia concluiu sobre a participação do ex-sócio e de dois ex-colaboradores no assalto após examinar mais de 450 fichas de empregados e ex-empregados das empresas São Silvestre e Colúmbia, antiga Galo de Ouro. O despachante Wilson Cardoso Pereira e o

mecânico João Carlos Valadares estão colaborando com a polícia nas diligências.

CRÍTICA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, lamentou que as empresas de ônibus façam o pagamento de seus empregados na rua, para onde levam, sem qualquer espécie de segurança, quantias muitas vezes superiores a NCr\$ 30 mil.

O General Luís de França afirmou que não compreendia por que a empresa levou aquela importância para a via pública, sem tomar o mínimo de precaução. Disse que de agora em diante vai promover ação rigorosa contra as empresas que fizerem na rua o pagamento de empregados.

Polícia suspeita que nome do assaltante morto no E. do Rio foi falsificado

Niterói (Sucursal) — A polícia admite a possibilidade de que a identidade do assaltante morto, José Roberto Ferreira, levantada por suas impressões datiloscópicas, seja a que ele próprio fornecera, no Estado do Rio, com base em documentos falsos.

Diligências estão sendo feitas no sentido de levantar a identidade do morto em outros Estados. As autoridades fluminenses já se convenceram, também, de que os assaltantes não passam de marginais comuns, sem qualquer disciplina.

MAIS PRISOES

Em São Paulo, os policiais fluminenses procuram identificar o bandido Cabeção, que estaria envolvido em assaltos a bancos e seria um dos fugitivos de São João de Meriti.

O único assaltante preso, José Alves de Amorim, continua sendo interrogado pela polícia e repetindo a história de que fora sequestrado pelo bando, mas ninguém acredita em sua versão.

Ex-alunos de Ouro Preto dão festa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro foi escolhido pelos seus colegas da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto como coordenador das festas do quinquagésimo aniversário de formação da turma de 1919, no dia 12 de outubro deste ano.

O convite foi feito através de carta enviada ao Governador pelo engenheiro Sadi Sobral Pinto, um dos integrantes da turma de 1919 da Escola de Minas e Metalurgia. O Sr. Israel Pinheiro, bom aluno nos seus tempos de estudante, foi o primeiro colocado na sua turma, o que motivou o convite dos seus companheiros.

E. Santo faz novo acordo com Usiminas

Vitória (Correspondente) — O Governo do Espírito Santo e a Usiminas assinaram novo contrato para exploração da falha portuária do cal de Vitória. Pelo acordo, a empresa pagará ao Estado NCr\$ 120 mil por ano para usar o porto. O antigo aluguel era de NCr\$ 10 mil.

Médico acusa Marinho por alimentos

O médico Louís de Sousa Aguiar ratificou suas denúncias contra o Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, reativas a favorcimento na concorrência para o fornecimento de alimentos congelados destinados aos hospitais do Estado.

Afirmou que "de nada vale elogiar a indústria de alimentos Super-Chef e enumerar aqueles que dela se servem, porque isso representa, nem mais nem menos, que uma promoção comercial".

As declarações foram feitas em resposta às acusações contra ele, contidas num livro distribuído pelo Secretário da Saúde, no qual este se defende das denúncias. Segundo o Sr. Hildebrando Marinho, a adoção de alimentos congelados vem encontrando receptividade nos hospitais e em outros órgãos do Governo, não só pela facilidade do preparo e ótimo paladar, como pela economia que representa para o Estado.

Cabo Frio terá água em sete dias

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Obras informou que o abastecimento normal de água a Cabo Frio, Araruama e São Pedro d'Aldeia, poderá ser restabelecido dentro de sete dias, revelando que dobrou o número de homens que reparam os filtros da estação de tratamento de Jurtunaba, rompidos recentemente.

A Sucessa, para amenizar o problema na região dos lagos, este fim de semana, colocou em ação em Araruama e Cabo Frio, para suprir hotéis e restaurantes, oito carros-pilpas.

O problema nos filtros da estação de Jurtunaba prejudicou o abastecimento, também, em Saquarema e Silva Jardim. O sistema é garantido pela Companhia Nacional de Alcaali, de cujos reservatórios saem 70% da água consumida pela população da região dos lagos.

A solução definitiva do problema virá dentro de um ano, quando a Secretaria de Obras construirá um novo reservatório para 11 milhões de litros, no morro da Crista, em Cabo Frio, e concluirá as obras, já iniciadas, da segunda linha adutora da cidade, com 7 500 m de extensão.

Plano saneia municípios de M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Comag — Cia Mineira de Água e Esgotos, Sr. Lourival Almeida Oliveira, revelou ontem que está sendo executado pelo Governo de Minas, através daquela empresa, um plano para implantação, até fins de 1970, de um programa de saneamento básico em todos os municípios mineiros.

Disse o presidente da Comag que "o plano de assistência aos pequenos municípios" já começa a produzir resultados positivos, pois o problema do abastecimento de água de mais de 15 cidades pequenas já foi equacionado, como é o caso de Astolfo Dutra, Santo Antônio do Itambé, Monte Belo, Inimutaba, Campanha, Jolama e Frei Inocência.

O plano de assistência aos pequenos municípios é executado, segundo o Sr. Lourival Almeida, paralelamente ao trabalho de aplicação dos NCr\$ 110 milhões provenientes de convênio assinado com o Banco Nacional da Habitação, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e o Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Poluição pode em dez anos tornar Rio irrespirável

Israel Tabak

O Rio só tem um engenheiro para controlar a poluição atmosférica e poderá, dentro de 10 anos, ser uma das grandes metrópoles irrespiráveis. As medidas adotadas, segundo os estudos, não acompanham o acentuado aumento da poluição e não há fiscalização eficiente.

A fiscalização da tonalidade de fumaça dos coletivos, adotada há pouco, durou apenas dois meses. A cidade ainda usa os incineradores residenciais, mundialmente condenados, que continuaram poluindo os bairros mais desenvolvidos. Há apenas perspectiva de uma usina de lixo, que resolveria o problema, eliminando também a poluição dos vazadouros, como o do Cajú.

Efeitos da poluição

O câncer, as afecções respiratórias e alérgicas podem ser causadas por algumas das substâncias que poluem o ar nas grandes cidades, segundo estudos recentes feitos nos Estados Unidos. Os engenheiros do Instituto de Engenharia Sanitária, encarregados de controlar a poluição, lamentam a falta de estudos específicos sobre a relação poluição-doença, que poderiam ser feitos pela Secretaria de Saúde.

O carvão, hoje, já começa a sentir a poluição dentro de casa, por onde costuma penetrar a fumaça dos incineradores residenciais. Este é o maior fator de poluição do ar nos bairros mais desenvolvidos, pois todos os edifícios são obrigados a ter incineradores, segundo determina legislação antiga.

Esses aparelhos, sem qualquer sistema de filtração da fumaça, acabam envenenando a atmosfera das grandes cidades e hoje lançam todos os dias, em Copacabana, por exemplo, quase meia tonelada de detritos — aldeídos, fenóis, anidrido carbônico, monóxido sulfúrico, entre outros — capazes de causar enfermidades do aparelho circulatório e respiratório.

Os incineradores dos edifícios são considerados, em todo o mundo, grandes responsáveis pela poluição. A sua disseminação foi condenada pelos técnicos, que recomendam a construção de grandes usinas de lixo, afastadas do centro urbano.

No Rio, no entanto, a construção dessas usinas já vem sendo prometida pelos sucessivos diretores do Departamento de Limpeza Urbana, há pelo menos quatro anos, e por enquanto não há nenhum projeto concreto para a execução dos planos. Sabe-se apenas que as usinas sairiam "caríssimas", segundo depoimento de alguns engenheiros que tomaram conhecimento dos planos de viabilidade.

Mal menor

Reconhecendo a impossibilidade momentânea da construção das usinas, o Estado, através do Decreto 1.077, de junho do ano passado, resolveu ditar normas de controle da fumaça dos incineradores, para diminuir o grau de poluição. Agora, para poder ser instalado num edifício, deve ter um sistema padronizado de tratamento da fumaça. Os próprios engenheiros do Instituto de Engenharia Sanitária da Suran reconhecem que esta não é uma boa solução para o problema, que só seria resolvido com a total eliminação dos incineradores.

Tivemos que nos contentar — disseram — com o mal menor, isto é, a atenuação da poluição causada pelo lixo queimado nos edifícios, na impossibilidade de evitar esta operação.

Na rua

Quando o carvão sai de casa para tomar uma condução para o trabalho, passa a tomar contato com um segundo grande foco de poluição: a fumaça dos coletivos. O problema chegou a atingir tal gravidade que há dois anos o Instituto de Engenharia Sanitária da Suran fez um curso para treinar fiscais no controle da tonalidade da fumaça.

O curso baseou-se no método da escala de Ringelman, pela qual se pode aferir o grau de poluição pela cor da fumaça. As tonalidades mais escuras são consideradas poluidoras e devem ser evitadas. Cerca de 40 fiscais da Secretaria de Serviços Públicos fizeram o curso na época e logo saíram à rua com um pequeno aparelho, com o qual atuaram nas primeiras semanas cerca de 500 ônibus.

Essa atividade, largamente anunciada pela imprensa e que mereceu sucessivas entrevistas coletivas, não durou, no entanto, mais de dois meses. A Secretaria de Serviços Públicos alegou que não podia manter 40 fiscais apenas para controlar a fumaça dos ônibus, pois eles teriam que continuar verificando todas as demais transgressões dos coletivos.

Os fiscais passaram a trabalhar sem o aparelho que informava sobre a tonalidade da fumaça considerada indecedável, e apenas puniam o excesso de fumaça — sem preocupação de cor — como faziam antes, isto como um pequeno capítulo das dezenas de transgressões dos ônibus, que não merecia maior atenção.

Hoje a Secretaria de Serviços Públicos reconhece que o controle da fumaça é feito por um método antiquado e precário, mas não fazemos isso intencionalmente, pois o problema se resume na falta de fiscais.

A Comissão Estadual de Transportes Coletivos informa que as outras transgressões — excesso de passageiros, desobediência às normas de trânsito, direção perigosa e outras — merecem uma atenção prioritária. Quando a Comissão dispuser de recursos e homens suficientes voltará a adotar, "com toda a satisfação", o controle da fumaça baseado na escala de Ringelman.

Um fiscal

Quando uma família volta num fim de semana de carro de uma das cidades da serra e chega próximo à Avenida Brasil sofre logo os efeitos da diferença no ar que respira. Alguns sentem enxaqueca ou mal-estar e logo surgem os comentários:

— Que veneno! Mal se consegue respirar, que diferença de Petrópolis!

Na Avenida Brasil a sucessão de cheiros diferentes e características vai indicando os diferentes elementos emanados pelas chaminés das fábricas e que tornaram as suas cercanias áreas mais poluídas da cidade.

Para controlar a poluição das fábricas em toda a cidade o Instituto de Engenharia Sanitária só tem um fiscal. Em razão da impossibilidade de se verificar a situação de todo o Estado, o Instituto costuma se basear nas reclamações dos moradores.

Foi o caso do mau cheiro emanado da fábrica da Sudamtex na Gávea. Os moradores reclamaram e a fábrica acabou instalando um sistema de filtragem da fumaça. O mesmo ocorreu com a Companhia de Cimento Branco Itajá, que foi obrigada a gastar quase NCr\$ 400 mil na instalação de um sistema de filtragem.

A poeira proveniente do polimento de metais de uma metalúrgica em São Cristóvão estava incomodando os moradores e a firma teve de gastar NCr\$ 10 mil para acabar com o problema. Estes, no entanto, são casos isolados, e os engenheiros do Instituto admitem que outros muito mais graves possam estar ocorrendo, sem a possibilidade de controle.

As novas indústrias, no entanto, segundo asseguram, não poderão escapar à fiscalização, porque o processo do seu licenciamento tem de passar obrigatoriamente pelo Instituto. De acordo com o tipo e a atividade da indústria são feitas as exigências do controle de poluição, e ninguém pode se instalar sem cumprir as exigências.

O caso dos túneis

Muitas pessoas já têm medo quando passam pelo túnel Santa Bárbara e sentem a atmosfera supercarregada e o ambiente muito pesado. Os engenheiros do túnel garantem que o problema é mais psicológico, "pois mantemos um sistema de controle de monóxido de carbono e a taxa até agora tem sido bem suportável."

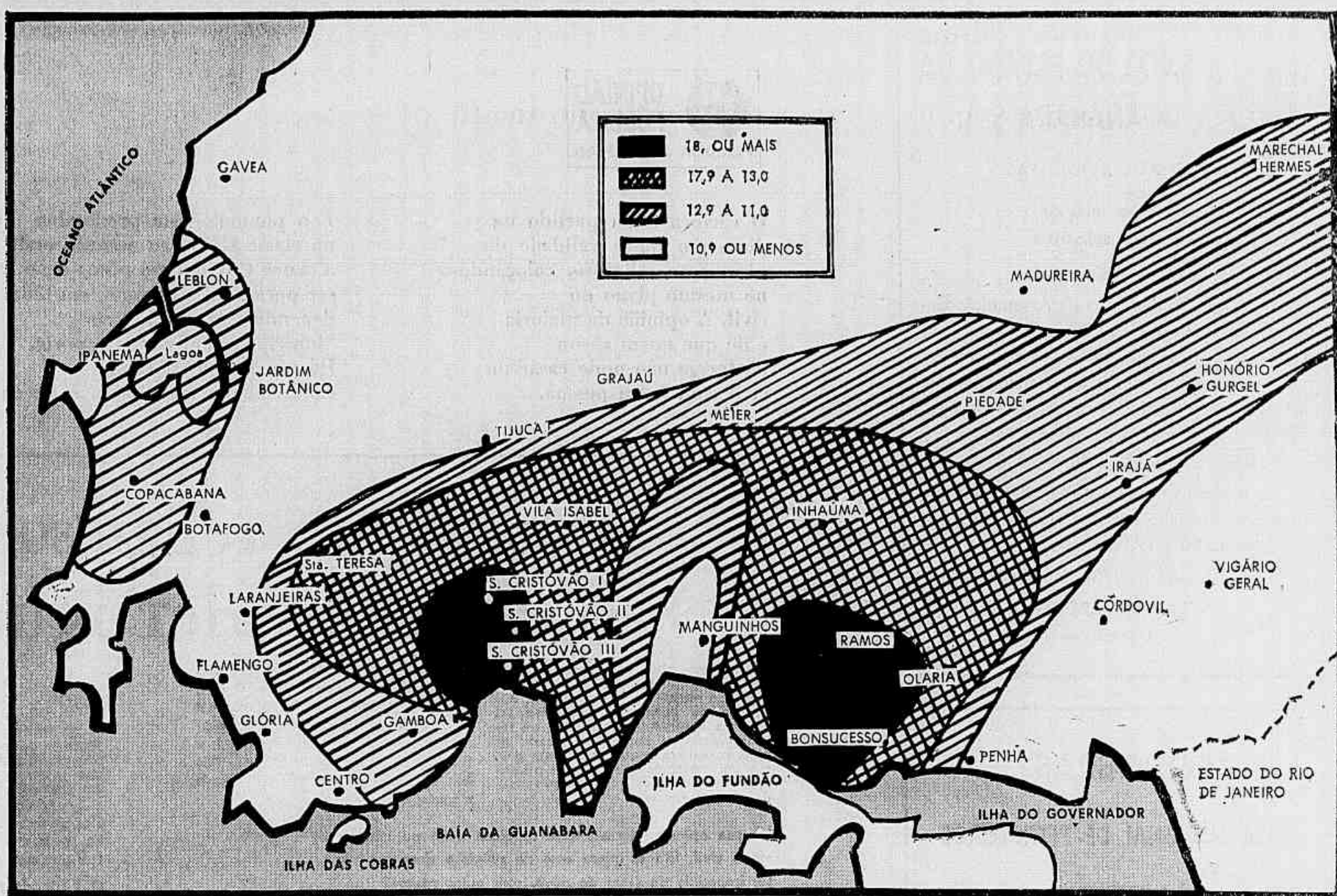
E as outras substâncias que estão poluindo o ar dos túneis do Rio? Quanto a elas os engenheiros ainda não dispõem de nenhuma informação, inclusive sobre a sua periculosidade. Por saber que existem partículas em suspensão em quantidade alta, o Instituto de Engenharia Sanitária iniciou um estudo sistemático no Santa Bárbara, que deverá ficar pronto em meados deste mês, e poderá indicar inclusive se o ar do túnel ameaça os que por lá passam diariamente.

Outra iniciativa do Instituto foram as instâncias junto à Sociedade Anônima do Gás para substituir o antiquado sistema de produção à base do carvão, pelo que usa a nafta de petróleo como matéria-prima. O carvão da Sociedade do Gás era a principal causa da poluição de São Cristóvão, a maior do Rio. A primeira bateria de produção de gás à base de nafta de petróleo já foi instalada na Avenida Francisco Bicalho.

Quem sofre mais

Os últimos resultados fornecidos pelos postos de medição da poluição de ar em 20 pontos da cidade continuaram indicando São Cristóvão como o bairro mais poluído do Rio, o que é explicado pela concentração industrial e pela presença do gasômetro.

Os bairros da periferia da Avenida Brasil — Ramos, Olaria, Bonsucesso, pela ordem — vem a seguir, e a causa é a grande concentração industrial nesta área. Também o Méier e a Gamboa estão entre os bairros mais poluídos.



Londres luta há séculos por ar limpo

Londres (UPI-JB) — A Inglaterra vem combatendo a poluição do ar, há séculos. Há cerca de 650 anos um homem foi enforcado por provocar "um vapor sujo, ao qual mar carvão bruto em sua lareira."

Em 1307, uma comissão especial foi organizada para investigar as causas da poluição. A comissão descobriu que um certo tipo de carvão, chamado carvão do mar, provocava mais fumaça que outros tipos. Depois disto, foi proibido o uso de carvão do mar, em Londres.

Pela Rainha

Em 1578, continuando a mesma situação, a Rainha Elisabete I provocou medidas contra a poluição, quando declarou: "Aflição-me e aborreço-me muito o gosto de fumaça da cidade." Foram aprovadas leis proibindo vários tipos de combustíveis fumacentos e, durante algum tempo, o ar ficou mais puro.

No fim do século XVIII, a revolução Industrial estava em pleno desenvolvimento e a energia a vapor, era um fato aceito por todos. Já pela metade do século XIX, a quantidade de fábricas usando o petróleo como fonte de energia estava aumentando, mas aumentando também estava a taxa de mortalidade, resultante de gases e fumaças prejudiciais, expedidas pelas chaminés das fábricas.

Nascia, assim a neblina *sopa-de-ervilha* (*pea soup*) de Londres — uma mistura de neblina e fumaça. Alguns viram na neblina um lado romântico: Sherlock Holmes caçando os comparsas de Jack, o estripador,

pelas ruas nebulosas. A canção *A Foggy Day in London Town* (Um Dia Enevoado na Cidade de Londres), ingressou no folclore e até hoje os ingleses da zona rural referem-se à capital como a *Big Smoke* (A Grande Fumaça). Mas os ingleses passaram a considerar a fumaça mais letal que Jack, o estripador.

Só em 1951 foram tomadas medidas adequadas contra a poluição. Um tipo de carvão que não produzia fumaça foi introduzido e, no mesmo ano, surgiu uma zona sem fumaça, em Coventry. Contudo, em 5 de dezembro do ano seguinte, um lençol cinzento caiu sobre Londres. Quando ele desapareceu, três dias mais tarde, segundo as estimativas, cerca de 4 mil pessoas haviam morrido, sufocadas pela *smog*, a maioria das quais portadoras de perturbações nos brônquios.

Em 1954, um membro conservador da Câmara dos Comuns, Gerald Nabarro, apresentou um projeto de lei contra a poluição. Dois anos mais tarde e mil mortes depois, ele foi aprovado.

O problema do fumo

Em 1959, o Colégio Real de Médicos organizou uma Comissão para examinar a relação do fumo e a poluição atmosférica com o câncer do pulmão e outras doenças. A Comissão verificou que as mortes resultantes destas doenças não eram necessariamente causadas pela poluição do ar. Disse que a maioria das pessoas que morreu de perturbações nos brônquios, durante os *smogs*, eram fumantes.

"Substância X"

Em Londres — dizem os peritos — os carros expelam mais de 5 milhões de toneladas destes gases venenosos, anualmente. Na fumaça dos carros, existe um elemento químico misterioso, chamado *substância X*. O Dr. Patrick Lawther, diretor da Unidade de Poluição do Ar do Conselho de Pesquisa Médica do Hospital St. Bartholomew, está tentando descobrir a origem deste perigoso composto químico.

Nova Iorque sufoca igual a 20 cigarros

Muitos carros mais antigos contribuem para aumentar a confusão, jogando no ar misturas não queimadas de óleo e gasolina, que formam nuvens negras e gordurosas, resultantes de motores gastos ou mal ajustados.

Alguns suburbanos, apesar da proibição legal, queimam folhas e lixo, em latas, na frente de suas casas. Enormes conjuntos residenciais, em toda a área, adilemnam ao ar toneladas de agentes poluidores, com a inclinação do lixo. Existem leis proibindo muitos dos incineradores, mas eles tiveram sua vida dilatada, porque foram adiadas as datas da entrada em vigor daquelas leis.

Embora a cidade de Nova Iorque tenha proibido a queima em céu aberto de refugos, o Governo dos Estados Unidos, quase diariamente, e com absoluta impunidade, viola a lei. O Corpo de Engenheiros do Exército patrulha regularmente o grande porto, retirando enormes vigas apodrecidas, além de outros destroços, que são colocados em duas grandes barcaças de aço, fundeadas na baía, apenas a alguns quilômetros da famosa Estátua da Liberdade.

Em seguida, é jogado um líquido inflamável sobre a madeira, ateando-se fogo nos destroços, cuja fumaça é soprada através da baía até as praias de Brooklyn.

Contrôle difícil

E, naturalmente, Nova Iorque tem centenas de fábricas, que inundam o ar com todo o tipo de gases. Por sua vez, a cidade necessita de uma quantidade enorme de energia elétrica para se manter em movimento. Tal eletricidade é fornecida pela Consolidated Edison Company. Durante muitos anos, um dos principais fatores da poluição era esta companhia. Nos últimos

anos, porém, ela gastou uma pequena fortuna para reduzir sua participação na poluição, diminuindo o uso de carvão, melhorando a qualidade dos combustíveis etc.

Contudo, a companhia tem sido impedida de usar um dos melhores métodos de produzir eletricidade barata, sem poluição — a energia atômica. Os habitantes, temendo acidentes, bloquearam os planos da companhia de construir usinas atômicas, nos limites da cidade. Mas as usinas atômicas também criam, frequentemente, poluição térmica pelo calor que elas têm de dispersar na água.

A administração municipal tenta reduzir a poluição, mediante a cooperação dos responsáveis por violações. Se eles não atendem ao apelo, são intimados judicialmente e multados. Mas apanhar todos os violadores da lei é uma tarefa praticamente impossível. A municipalidade mantém estações de controle de fumaça, em locais estratégicos da cidade. Mas, frequentemente, o violador desliga o aparelho gerador da fumaça antes que os inspetores possam localizá-lo.

Isto acontece de modo especial durante a noite, quando ninguém está observando e os riscos são reduzidos pela escuridão. É precisamente, na escuridão da noite que os principais violadores da lei de poluição agem — os navios, fundeados no porto ou que dêle se retiram. Apesar das severas leis proibitivas, os maquinistas preguiçosos, ao invés de aguardar que o navio chegue a alto-mar, usam jatos de ar para retirar a fuligem das chaminés, enquanto se encontram ainda no porto.

Efeito letal

A poluição do ar não custa só dinheiro, estraga as roupas, suja tapetes, cortinas e móveis. Ela também mata. Em fevereiro de 1963, houve um *smog* — fumaça

Lawther caminha, diariamente, três quilômetros através das ruas superlotadas de Londres, aspirando a fumaça dos carros, a neblina da manhã e a fumaça dos milhões de lareiras. Quando regressa a seu laboratório, ele se encerra dentro de um *caixão de vidro* vertical e respira num medidor chamado *phethymograph*.

O medidor mede a fumaça existente em sua respiração e, assim, Lawther pode verificar a quantidade de gases e substâncias que são inaladas pelos outros. Desta maneira, talvez seja possível descobrir quais os gases prejudiciais. E, então, se poderá tentar eliminar ou controlar os agentes poluidores.

Estes gases provocam cansaço. John Middleton, diretor do Centro de Poluição da Califórnia, disse numa conferência, em 1966, que um agente poluidor comum — o óxido nítrico — é o principal culpado. Ele forma um ozônio, que fecha parte dos pulmões, obrigando a pessoa a gastar mais energia para respirar.

A fuligem secular, provocada pela poluição atmosférica, que se incrustou nos edifícios londrinos, está sendo raspada. Esta operação de limpeza está se processando há dois anos.

Na área de Londres, existem, agora, muito poucas casas utilizando combustíveis produtores de fumaça, e as fábricas, que outrora expeliam uma fumaça espessa e negra, empregam combustíveis que não produzem fumaça. A maioria das lareiras foi abandonada. A neblina é também uma coisa rara, atualmente. Londres não é mais a velha cidade nevoenta.

e neblina — na cidade que, de acordo com Dr. Leonard Greenburg, ao tempo diretor do Serviço de Poluição do Ar, foi responsável direto por 405 mortes. O principal agente poluidor — é o dióxido de enxofre.

O Dr. Eric J. Cassell, da Universidade de Cornell, afirmou, em um ensaio, que existem muitas fontes responsáveis pelo enxofre no ar. De acordo com ele, virtualmente todo processo industrial liberta dióxido de enxofre no ar — até queimar um ovo num incinerador.

Todos os habitantes de Nova Iorque estão preocupados com o problema da poluição — do prefeito Lindsay, passando pelo mais humilde servidor do Departamento Sanitário, até o homem comum das ruas. Todos desejam descobrir uma solução para o problema, cuja dimensão é melhor ilustrada pelo fato de que a cidade de Nova Iorque — a cidade de ar mais poluído do país — tem uma vez e meia a poluição de seu mais próximo competidor — a cidade de Chicago, cujo ar é considerado altamente viciado.

Observa-se algum progresso, mas todos se lembram ainda do Dia de Ação de Graças, de 1966, quando a cidade viveu um de seus piores períodos de poluição e que levou à adoção de algumas das medidas agora em vigor, inclusive um "sistema preventivo de vigilância, para alertar os moradores de uma região sobre os aumentos perigosos de poluição do ar."

Entre as medidas a serem tomadas em momentos de extrema emergência, incluem-se o fechamento de todas as fábricas e a proibição do tráfego de todos os veículos, a não ser os utilizados em serviços de socorro urgente. Isto não aconteceu ainda — mas, dependendo das condições do tempo, poderá acontecer, porque os agentes poluidores estão no ar, a espera da ocasião para atacar.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamada para integralização das ações subscritas

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, de acordo com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária de 25-02-69, fica reservado o período de 30 dias, entre 4-6-69 e 4-7-69 para o pagamento, em uma única chamada, dos restantes 50% do valor das ações subscritas para o aumento de capital do BEG, de NCr\$ 15.600.000,00 para NCr\$ 46.800.000,00.

O atendimento será feito na Seção de Acionistas (Av. Nilo Peçanha, 175 — 11.º andar) entre 12,00 e 17,00 horas.

Rio de Janeiro (GB), 30 de maio de 1969.

CARLOS ALBERTO VIEIRA
Diretor-Presidente

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A QUEM INTERESSAR POSSA:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:

- 1 lote de 100 fichários Kardex marca Securit;
- 5 balanças marca Filizola;
- Peças sobressalentes de navios já alienados pesando: Ferro: 43.669,350 kgs. Aço: 7.249 kgs. Ferro/Cobre: 190 kgs. Ferro/Bronze: 326,800 kgs. Latão: 14,350 kgs. Cobre: 328,345 kgs. Bronze: 308,800 kgs.
- 1 lote de 25 motores elétricos de corrente contínua;
- 1 lote de material elétrico, cujas relações encontram-se à disposição dos interessados na Sede da FRONAPE — 7.º andar, Divisão de Suprimento.

10 turbinas Borsig a vapor super aquecido, acoplada por redutor a alternador e excitatriz 400 KW; 440 V; 12.000 RPM; 60 Ops velocidade do alternador 1.200 RPM, sendo duas novas e 8 no estado, juntamente com um lote de sobressalentes novos e outro de peças usadas.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Comunicamos aos interessados no lote de fichários e balanças, que a caução será de NCr\$ 100,00, e, para os demais materiais NCr\$ 1.000,00, que deverão ser depositadas até o dia da entrega das propostas, sendo as mesmas devolvidas aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 703, até o dia 11-6-69, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento



Companhia de Cigarros Souza Cruz

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C. G. C. N.º 33.009.911/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 9 horas do dia 9 de junho próximo, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração do parágrafo único do artigo 36 dos Estatutos Sociais, para o efeito de atender ao disposto no item II da Resolução n.º 112, de 12-3-1969, do Banco Central do Brasil, sobre a conceituação das sociedades de capital aberto.

De acordo com o artigo 10 dos Estatutos Sociais, só poderão tomar parte na Assembleia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

H. M. MILL
Presidente



O carioca toma partido na discussão sobre validade do casamento religioso, colocando-o no mesmo plano do civil. A opinião da maioria é de que quem casou na Igreja não pode casar no civil com outra pessoa.

E o ponto-de-vista predomina na classe C. Outro assunto onde a classe C opina em pêso: deve ser permitida a entrada, em todas as dependências do Teatro Municipal, com roupa esporte. Há um grupo, porém, que condiciona o traje esporte apenas às

galerias. Em um terceiro assunto as opiniões são quase unânimes: 80% dos cariocas apóiam a portaria presidencial que modificou o Código Nacional de Trânsito e proibiu menores de dirigirem automóveis e outros veículos automotores.

Casamento religioso deve para o carioca valer igual ao civil

O debate sobre a validade do casamento religioso é antigo, mas ressurgiu com caso recente na justiça carioca. Aos ouvidos na Pesquisa JB—Marplan foi colocada a pergunta: quem casa no religioso deve ser impedido de casar de novo, com outra pessoa? A maioria acha que sim e defende a tese de que o casamento religioso deve ter a mesma validade do civil.

O resultado final: 63 contra 34%. A favor está uma maioria da classe C, 67%, o público feminino, 70%, e pessoas até 50 anos. A maioria contrária é da classe A, 47%, formada por homens, 43%, e por pessoas com mais de 50 anos. Não têm opinião 3% dos perguntados, onde ninguém é da classe A.

Na sua opinião, o casamento religioso deve ou não ter efeito civil, isto é, quem casa no religioso deve ou não ser impedido de casar de novo, com outra pessoa?

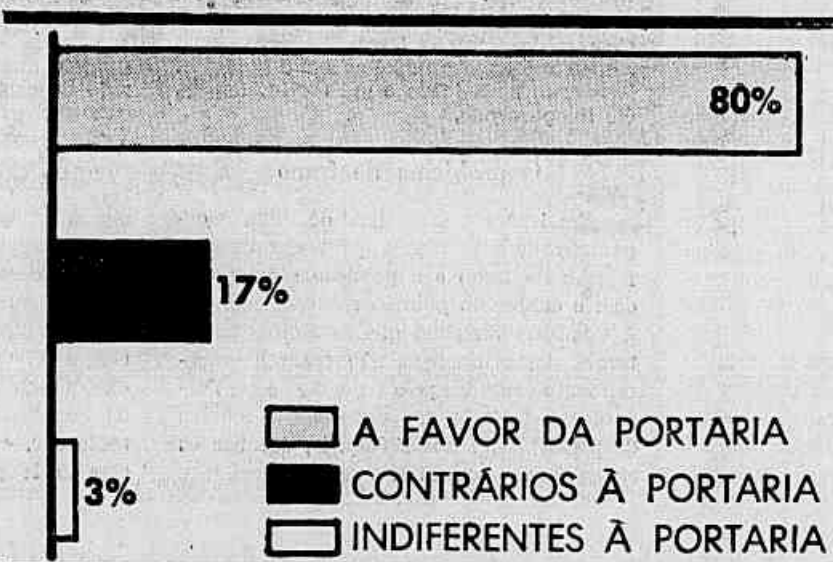
	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
Deve ter efeito civil	63	53	57	67	54	70	62	69
Não deve ter efeito civil	34	47	41	28	43	27	37	25
Não têm opinião	3	—	2	5	3	3	1	6

Menor não deve dirigir

Outro assunto atual e debatido: menor deve dirigir automóvel? A grande maioria dos cariocas acha que não e está de acordo com o decreto presidencial que modificou o Código Nacional de Trânsito e casou as licenças concedidas a pessoas com menos de 18 anos.

A proibição é bem recebida em todas as classes. A C contribuiu com o maior número de opiniões, mas foi qua-

se igualada pela classe A. Os homens são mais radicais que as mulheres e a oposição é mais frequente entre pessoas com mais de 50 anos. Resultado geral: 80% contra menores ao volante; 17% a favor. Dos que são a favor há uma maioria relativa da classe A, 20%, e é formado de jovens o maior grupo dos que se opõem.



O Sr. (a) é favorável ou contrário ao Decreto presidencial que proibiu menores de 18 anos de dirigir automóveis e outros veículos automotores?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
Favoráveis	80	80	82	79	82	78	74	82
Contrários	17	20	16	17	16	18	24	13
Indiferentes	3	—	2	4	2	4	2	5

Música em roupa simples

O Festival de Música Erudita quebrou, em alguns pontos, a austeridade do Teatro Municipal, permitindo a entrada de pessoas em traje esporte nas galerias. Reação do carioca: 48% acham que deveria ser permitido roupa esporte em todas as dependências do teatro. E nesses 48% há 53% de respostas da classe C e uma maioria de jovens e mulheres.

Um segundo grupo, mas que é de apenas 22% — 33% de respostas obtidas na classe A — defende tese oposta e acha que deveria ser obrigatório o traje passeio. Há uma terceira corrente de opiniões, também de 22%, que acha que o traje esporte só deveria ser permitido nas galerias. Por classe os últimos são maioria na C e representam opinião de jovens.

Durante o Festival Internacional de Música da Guanabara, foi permitida a entrada em traje esporte nas galerias do Teatro Municipal. Na sua opinião:

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
Deveria ser permitido traje esporte em todas as dependências do teatro	48	37	45	53	47	51	56	45
Deveria continuar obrigatório o traje passeio	22	33	17	22	27	17	17	28
Traje esporte só mesmo nas galerias	22	27	29	17	22	22	27	21
Outras respostas	2	3	3	1	1	2	—	4
Não têm opinião	6	—	6	7	3	8	—	7

Protesto mal recebido

O Bispo de Fortaleza tomou uma decisão, apoiado pelo clero, que pôs em execução domingo passado, de Pentecostes: fechar todas as igrejas da cidade em protesto pela prisão de um sacerdote. O fato repercutiu de forma diversa, com várias interpretações. Para o carioca, porém, uma coisa é clara: o bispo não tem direito de fechar igrejas.

O Bispo de Fortaleza fechou as igrejas no Domingo de Pentecostes, em protesto contra a prisão de um padre. No seu entender, um Bispo tem ou não tem o direito de fechar igrejas?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
Tem	29	20	28	30	24	33	43	20
Não tem	55	61	46	61	56	55	52	58
Não se interessam por religião	12	13	20	6	16	8	4	16
Não são católicos	2	3	2	2	2	2	1	3
Não sabem	2	3	4	1	2	2	—	3

Boa coleta de lixo

Apesar de os ratos da Zona Sul serem atribuídos em parte à má coleta de lixo na cidade, a população está satisfeita com o serviço que tem. A opinião é majoritária e representa 74% das respostas dos arguidos pela pesquisa. A maior frequência de resposta parte da classe C, com 81%, é registrada entre os

homens, 76%, e pessoas de mais de 50 anos.

Os descontentes são 22%. Por classe englobam 28% da classe B (há 27% na classe A), são mulheres em maioria, 23%, e pessoas de até 30 anos. Apenas 3% moram em edifícios com incinerador e destes 13% são da classe A.

O Sr. (a) está ou não satisfeito com o atual sistema de coleta de lixo da cidade?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
Estão	74	60	68	81	76	74	73	75
Não estão	22	27	28	17	20	23	26	20
Moram em edifício com incinerador	3	13	4	1	3	2	1	3
Não há coleta de lixo	1	—	—	1	1	1	—	2

Apoio sem entusiasmo

Apesar de se declarar favorável ao serviço existente na cidade, é pequena a margem de opiniões com que o carioca condena a intenção do Governo de entregar a particulares a coleta de lixo no Rio. O assunto está apenas em estudo, mas conta com apoio de 43% dos inquiridos.

São favoráveis à entrega do lixo a companhia particular pessoas das clas-

ses A e B, homens principalmente e uma acentuada maioria de jovens. Contrários e majoritários são 44%. As respostas em maior número vêm da classe C, predominam as masculinas e de pessoas entre 30 e 50 anos. O grupo dos indiferentes representa 13%, com maior incidência na classe C, 16%, entre as mulheres e pessoas na idade entre 30 e 50 anos.

O Governo estadual está estudando a possibilidade de entregar o serviço de coleta de lixo da cidade do Rio de Janeiro a empresas particulares. O Sr. (a) é favorável ou contrário a essa medida?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
Favoráveis	43	56	52	35	45	41	54	33
Contrários	44	37	37	49	48	41	38	49
Indiferentes	13	7	11	16	7	18	8	13

Um ato bem recebido

O Ato Complementar n.º 54 foi bem recebido. Uma maioria relativa interpretou a convocação de convenções municipais dos Partidos políticos para 10 de agosto como sinal de que o Governo pretende retornar ao processo político normal. A opinião é de 48% do total de perguntados, com acentuada maioria na classe A, 67%. Os homens são em maior número, assim como as pessoas com mais de 50 anos.

Interpretaram de forma contrária —

não é sinal de retorno à normalidade — 6% dos respondentes, proporcionalmente distribuídos nas três classes, com acentuado predomínio de jovens e uma pequena diferença em favor dos homens. Mas grupo bem maior é formado pelos que não sabem, 30% (há relativo equilíbrio na distribuição por classes, idades e sexo) e por um contingente de 16%, que não tomaram conhecimento do Ato. Entre os últimos predominam classes B e C, mulheres e pessoas até 60 anos.

A seu ver, a edição do Ato Complementar n.º 54, marcando as convenções municipais dos Partidos políticos para 10 de agosto, é ou não é um sinal de que o Governo deseja retomar o processo político normal?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade		
	Total (309)	A (30)	B (105)	C (174)	Mascu- lino (147)	Femi- nino (162)	18/29 anos (111)	30/49 anos (129)
É um sinal	48	67	47	44	54	41	45	47
Não é um sinal	6	7	7	6	8	4	12	3
Não sabem	30	23	30	33	23	37	25	33
Não tomaram conhecimento do ato	16	3	16	18	15	18	18	17

ANBID terá maior diálogo e atuação técnica destacada

Uma situação técnica mais acentuada, e busca de constante entendimento com as autoridades e demais entidades empresariais e o trabalho de equipe são as três diretrizes que Júlio Bozano espera seguir na presidência da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID.

Na reunião em que foi eleito, por unanimidade, a frente de uma diretoria formada pelo critério da experiência técnica, o novo presidente advertiu seus colegas que o próximo período anual teria uma grande importância na definição dos rumos da economia nacional e que todas as opções à vista afetam, direta ou indiretamente os bancos de investimento.

AS OPÇÕES

Os novos diretores da ANBID acreditam que os problemas que afetam os bancos de investimento são igualmente aqueles que mais importam na definição de rumos da economia do país. São as opções maiores que orientam a atuação destas instituições, cuja vocação é a mais ampla no mercado de capitais. A posição do Governo sobre o setor empresarial, a política de capital estrangeiro, a democratização do capital, a posição oficial diante dos conglomerados empresariais, etc. — importam e afetam o futuro dos bancos de investimento, que delas pretendem participar oferecendo suas sugestões e argumentos técnicos.

Para Júlio Bozano, tal é a importância dos bancos de investimento no conjunto da economia que não se pode admitir seja a ANBID uma simples entidade reivindicatória.

A CONTRIBUIÇÃO TÉCNICA

Como alguns dos maiores técnicos em economia e finan-

ças do país acham-se vinculados atualmente a bancos de investimento, acredita o novo presidente da ANBID que essa entidade pode propiciar às autoridades uma substancial cooperação técnica.

E neste sentido já foi dado o primeiro passo: na mesma reunião em que foi eleito a nova diretoria, foi designada uma comissão de três técnicos, coordenada por Sérgio Augusto Ribeiro, para formular sugestões tendo em vista acelerar o processo de democratização do capital das empresas. A comissão examinará as dificuldades e as soluções para os diversos aspectos deste problema que interessa basicamente aos bancos de investimento — pois é seu campo fundamental de atuação — mas que se constitui simultaneamente em um dos mais importantes tópicos do desenvolvimento nacional.

O DIÁLOGO

Neste sentido, segundo os novos diretores da ANBID, é que devem se desenvolver os entendimentos com as autoridades: os bancos de investimento são entidades de grandes dimensões, que ao investirem seus recursos estão apostando no futuro do país e, portanto, são interessados no êxito da política econômico-financeira.

A outra decisão adotada na mesma reunião que elegeu a nova diretoria tem o mesmo sentido: por unanimidade, os dirigentes dos bancos de investimento decidiram antecipar para já (a primeira hora de segunda-feira) a redução das taxas que seriam obrigados a fazer somente em 15 de junho. Dado que se trata das 23 maiores instituições financeiras do país, detendo elevado percentual do volume total dos aceites cambiais, é fácil concluir que esta decisão influirá todo o mercado no mesmo sentido, constituindo-se, pois, em medida de efeitos antinflacionários sensíveis.

O diálogo com as autoridades

des, no sentido da solução dos problemas comuns, é indispensável, segundo os novos diretores da ANBID, para que as soluções não reflitam equívocos de interesses e que as diversas forças interessadas na solução se conjuguem na mesma ação.

EQUIPE

Para que este diálogo seja permanente, as atividades da ANBID serão totalmente sediadas no Rio: aqui serão desenvolvidos seus estudos técnicos e suas reuniões.

Os estatutos da entidade sofreram nos próximos dias uma reforma, tendo em vista adequar sua estrutura às necessidades desta atuação técnica mais dinâmica; atualmente a ANBID tem um presidente e quatro vice-presidentes praticamente sem função senão a de substituir eventualmente o presidente. Na reforma será atribuída uma função específica a cada um desses diretores, dividindo equitativamente as responsabilidades pelo trabalho a ser desenvolvido. Tal divisão facilitará o aproveitamento — neste trabalho de equipe — dos técnicos vinculados aos diversos bancos de investimento, que serão chamados a colaborar no mesmo sentido.

IMAGEM

Finalmente, os diretores da ANBID esperam não esconder a entidade, mas pelo contrário, propiciar uma ampla informação de suas atividades, objetivando desta forma inclusive receber a ajuda crítica de outros setores.

Com esta política de diálogo, a ANBID pretende também dar ao público a verdadeira imagem dos bancos de investimento — entidades ainda não tão conhecidas como deveriam ser, que investem em estudos e equipas técnicas grandes recursos para realizar um trabalho de interesse de toda a economia nacional.

Uma política econômica

N. D. Spínola
Editor de Economia do JB

O movimento das importações e exportações na primeira quarta parte deste ano continuou em uma linha claramente ascendente: uma expansão de 15% verificou-se do lado das importações de máquinas e equipamentos, segundo os dados preliminares disponíveis, e isso é mais que a média de aumento dos outros produtos importados.

A média de aumento nas exportações até maio gira em torno dos 10 a 11%. Se contadas as importações em limites razoáveis, a perspectiva para este ano é de encerrar o balanço de pagamentos (onde figuram o movimento de mercadorias, capitais e amortização de dívidas externas) com um pequeno superávit.

O CLIMA E A DÍVIDA

Esse clima de conjuntura azul e branca tem entretanto os seus pontos críticos: "construímos um modelo de endividamento externo a longo prazo", disse recentemente o Ministro da Fazenda, e o que interessa ao Brasil neste momento é negociar as condições de expansão da sua economia interna e externa em bases que lhe permitam chegar à década dos 70 sem entraves insuperáveis.

Esse modelo de endividamento externo é uma espécie de consolidação das dívidas contraídas pelo Brasil com organismos internacionais, ou bilateralmente, e foi elaborado a partir das projeções do Programa Estratégico de Desenvolvimento, segundo o Ministro Hélio Beltrão.

Claramente, o que se procurou saber era "quanto devemos e podemos tomar emprestado, de quem e para quê" no futuro. Foi examinada a maior ou menor conveniência de determinado tipo de dívidas e se espera obter compromissos bilaterais — este provavelmente será o resultado mais concreto da missão Rockefeller — de programação de desembolsos de recursos ao longo do tempo. Uma ênfase especial é colocada no tipo de crédito concedido através dos programas loans e project loans, em que as condições de ingresso de divisas e de amortização da dívida são favoráveis.

Parece haver uma clara consciência "econômica, antes que política" de parte das autoridades monetárias brasileiras sobre a forma como encerrar as relações de comércio internacional embora não ao ponto de que o comércio exclua a diplomacia. É neste sentido que o Brasil apenas se prevalece da sua condição de país menos desenvolvido para solicitar uma política coerente de desembolsos nos empréstimos programados, acilando, no mais, todas as regras (sobretudo conhecidas como selagens) do comércio exterior.

Para enfrentar a competição e melhorar as condições do balanço de pagamentos algumas medidas visando a estrutura de órgãos e políticas estão em estudos, e outras decorrem de modificações já previstas com segurança absoluta na estrutura das importações: no fim dos próximos dois anos conta-se reduzir em mais de cem milhões de dólares a importação de determinada matéria-prima que passará a ser produzida internamente.

OS FATOS, VISTOS DE MAIO

Essa visão quase "futurista" das coisas tem uma contrapartida otimista de parte das auto-

ridades, a curto prazo. Segundo o Ministro Delfim Neto, a redução nas compras das indústrias ocorridas em São Paulo em abril (quando paralelamente cresciam as vendas) decorrem menos de uma previsão de retração de mercado que de um novo comportamento por parte das empresas em relação aos seus estoques.

O Ministro observa que os preços por atacado cresceram apenas 0,1% em abril e o declínio da taxa de inflação torna-se evidente: desse modo a manutenção de estoques necessariamente deve obedecer a uma perspectiva de custos inteiramente nova. Alguns economistas observam também que é provável que a contenção de gastos por parte do Governo, o comportamento dos bancos no início do ano e os freios colocados, em resumo, à expansão dos meios de pagamento, tenham forçado as empresas a serem mais moderadas na formação de estoques.

Do lado das contas da União o fato amador de que o déficit do Tesouro foi mantido em níveis extremamente baixos até maio indica que as autoridades monetárias estão conseguindo de fato o controle de um dos elementos-chave para reduzir a inflação. Os números que têm sido divulgados não podem entretanto ser tomados como tendência anual porque outros elementos da conta de suprimentos devem ser levados em conta, de modo que até o fim do ano o déficit de caixa ainda deverá crescer. As autoridades julgam importante esclarecer este ponto para que não se julgue que os freios impostos aos gastos públicos decorrem de uma ortodoxia monetária capaz de comprometer a taxa de desenvolvimento e parcela ponderável de empresas, em particular as nacionais.

Outro fato considerado de máxima importância é o crescimento das declarações de rendas de pessoas físicas e o aumento na arrecadação do imposto de renda, estimado pelo Ministro Delfim Neto em mais de 120%. Essa política corresponde, por outro lado, a uma liberalização crescente para as empresas, induzindo-as a trabalharem com capital próprio e partirem para a democratização acelerada do capital.

Tais fatos (descontadas as pitadas de especulação que levaram os presidentes das Bolsas do Rio e de São Paulo, depois de entendimentos com as autoridades monetárias, a tomarem medidas corretivas) resultam em um clima em que a política de livre empresa encontra todos os caminhos legais abertos para uma organização moderna. Isso tem como uma das suas consequências mais diretas a dinamização do mercado de ações.

A nota dissonante, afirma a maior parte dos observadores, está na morosidade com que cresce o mercado interno, seguramente pela lentidão com que se resolvem os problemas agrários e é enfrentada a estrutura inadequada do campo brasileiro.

**DIA DOS NAMORADOS
OFEREÇA UM
PRESENTE
QUE GRAVE
PARA
SEMPRE!**



NATIONAL PAN
EM 10 PRESTAÇÕES SEM
49, ENTRADA SEM JUROS

OFERTA ESPETACULAR DE
TONELUX
RUA SENADOR DÁVILA, 36 - FILIAL MADUREIRA - INÍCIO DO VIADUTO

EXPLICAÇÃO SIMPLES PARA GENTE INTELIGENTE.

Gente que aplica em letras de câmbio das financeiras.

1. A partir de 15 de junho (Revolução 115 da Banca Central do Brasil) o rendimento nominal das letras de câmbio vai ser reduzido aproximadamente de 12,5% ao mês para cerca de 2,0%, ao mês.

2. Em 1968 a inflação foi de 24%, isto significa que você ganhou 2,5% ao mês. Resultado: seu rendimento real foi de 0,5% ao mês.

3. Em 1969, até os mais ferrenhos adversários do Governo não admitem que a inflação ultrapasse 20% (o Governo admite um máximo de 18%). Isto significa 1,5% ao mês. Resultado: como você vai ganhar 2,0% ao mês, seu rendimento real continua sendo 0,5% ao mês.

CLARO?

Claro para a gente inteligente que aplica em letras de câmbio das financeiras. E os mais inteligentes ainda estão aplicando em prazos cada vez mais longos.

CAMPANHA COORDENADA PELA ADECF - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESAS DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO



* Os rendimentos indicados são os melhores das financeiras.

ASSISTA AO JORNAL EXCELSIOR - CANAL 2 - DAS 19:55 AS 20:15 HORAS DIARIAMENTE

COSIPA COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS
EDITAL N.º 05/69

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, no estado em que se encontram, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1	— Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1961	2 veículos
LOTE n.º 2	— Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1961	2 veículos
LOTE n.º 3	— Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 4	— Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 5	— Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 6	— Caminhão basculante, ALFA ROMEO — FNM — 1962	2 veículos
LOTE n.º 7	— Sobresselentes e acessórios para caminhão "GMC" — 1953, sem uso	3.366 peças
LOTE n.º 8	— Cilindros de ferro fundido — (Laminador de Tiras e Quente), usados, aproximadamente	240 toneladas
LOTE n.º 9	— Cilindros de aço fundido (Laminador Desbastador e Quebrador de Carepa), usados, aproximadamente	107 toneladas
LOTE n.º 10	— Resíduos de metais não ferrosos, aproximadamente	10 toneladas

CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2ª a 6ª-feira no horário comercial, devendo ser procurado o DPC — Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até as 16 (dezesseis) horas do dia 12 de junho de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo, Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório do Rio de Janeiro (RJ): Rua Antônio de Carvalho n.º 29 — 3.º andar — grupos 505/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrada e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelope lacrado, o qual deverá ser aberto na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 05/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia (x) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG.º MARIO LOPES LEAO
Presidente

SE EM 1968 V. GANHOU MAIS DE NCR\$ 3.500,00 VOCÊ ESTÁ OBRIGADO POR LEI A APRESENTAR A SUA DECLARAÇÃO DE RENDA

Mesmo que nada tenha a pagar, todo brasileiro, assalariado ou não, está obrigado a apresentar declaração de rendimentos desde que:

- tenha auferido, no ano de 1968, rendimento bruto superior a NCR\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos) — ANUAL;
- tenha sido durante o ano base de 1968, proprietário de qualquer dos seguintes bens ou direitos:
 - automóvel ou veículo similar;
 - imóvel residencial de área construída superior a 100m²;
 - residência de veraneio;
 - imóvel alugado ou desocupado;
 - títulos de renda e/ou títulos de crédito de valor superior a NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- ações ou quotas de capital em valor superior a NCR\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), inclusive firma individual;
- embarcação, qualquer que seja o tipo ou tonelagem;
- título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva de valor venal superior a NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- aeronave;
- imóvel rural;
- cavalo de corrida.

NÃO ESPERE O ÚLTIMO DIA!

Procure cumprir a sua obrigação o mais cedo possível. Lembre-se de que o desenvolvimento do País depende do recolhimento dos impostos. O imposto de Renda, pago corretamente, reverte em benefício do povo através de mais escolas, mais estradas, melhores comunicações, num processo dinâmico de multiplicação de oportunidades de trabalho e educação, enfim, de progresso material e espiritual para todos os brasileiros.

LOCAIS PARA ENTREGA DE DECLARAÇÃO E INFORMAÇÕES:

Para sua facilidade, V. pode apresentar a sua declaração nos seguintes locais:

SAGUÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — Guichês 31 e 46
ALFÂNDEGA — Av. Rodrigues Alves, s/n.º — MEIER — Rua Hermengarda, 131 — BONSUCESSO — Pça. das Nações, 322
 6.º andar — **ILHA DO GOVERNADOR** — Aeroporto do Galeão
MADUREIRA — Rua Padre Manso, 180 — COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 363 — loja A
E NAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL E DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.



Você quer Estradas? Você quer Hospitais? Você quer Escolas?

PAGUE CORRETAMENTE O SEU IMPOSTO DE RENDA!

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
Ministério da Fazenda

ATENÇÃO

Contribuintes que auferiram EXCLUSIVAMENTE rendimentos de trabalho assalariado e não apresentaram declaração no exercício de 1968.

Prazo especial	Para Rendimento Bruto de
até 30/5/1969	NCR\$ 7.000,00 até NCR\$ 13.000,00
até 30/6/1969	NCR\$ 3.500,00 até NCR\$ 7.000,00

O formulário pode ser preenchido à mão

Vendas industriais aumentam em S. Paulo 10,7% de janeiro a abril

São Paulo (Sucursal) — Apesar de em abril último a indústria paulista ter comprado menos 2,6% do que em igual mês de 1968, comparando-se o primeiro quadrimestre dos dois anos, houve um aumento real nas compras industriais do Estado de 7,1%.

As vendas, que têm apresentado bom comportamento em todos os meses deste ano, aumentaram no primeiro quadrimestre, em comparação com igual período de 1968, em 10,7% (em abril último, as vendas industriais superaram em 9,4% as de abril do ano passado).

SITUAÇÃO

Foram as seguintes as taxas de crescimento real das compras e vendas industriais no primeiro quadrimestre de 1968, comparadas com o primeiro quadrimestre do ano passado:

	Compras	Vendas
Capital	- 2,6%	+ 8,1%
ABC e vizinhanças	+ 40,2%	+ 34,9%
Grande São Paulo	+ 14,9%	+ 19,6%
Interior	- 4,1%	+ 0,8%
Estado	+ 7,1%	+ 10,7%

O setor automobilístico, um dos ramos mais dinâmicos da economia paulista, apresentou nos quatro primeiros meses de 1969 um desempenho significativamente superior ao mesmo período de 1968. A produção de automóveis superou em 64,6% e a de caminhões, 16,8%, os resultados de janeiro a abril do ano passado.

Outros indicadores do nível de produção industrial registraram crescimento apreciável: o nível de emprego industrial, comparando-se os dois quadrimestres, cresceu 12,4%; a oferta de emprego em São Paulo aumentou 30% e o consumo de energia elétrica industrial nos três meses iniciais do ano foi de 16,4% superior ao primeiro trimestre de 1968. Cabe lembrar que, quando forem computados os dados de abril, o aumento neste quadrimestre terá sido de 14%.

PERSPECTIVAS

Os dirigentes da Federação das Indústrias de São Paulo acham que o resultado do primeiro quadrimestre de 1969 foram bons, apesar de algumas dificuldades gerais, como a crise de crédito, que agravou o problema do capital de giro, e setoriais, atingindo principalmente os setores têxtil e o de calçados.

Segundo os diretores José Mindlin e Dáson Pumar, respectivamente, presidente dos Sindicatos da Indústria de Auto-peças e do Plástico, as perspectivas são também boas para o próximo quadrimestre, não devendo ocorrer nenhuma crise. O provável é que a atual situação se estabilize.

Informaram que alguns setores tiveram alguma retração em relação ao ano passado, embora fazendo questão de frisar que a situação da indústria em 1968 foi excepcionalmente boa, de modo

que uma comparação entre os dois anos pode às vezes não refletir muito bem a verdade.

Um dos fatores que teria contribuído para dificultar um pouco a situação da indústria no primeiro quadrimestre deste ano, seria a espera de uma definição do Governo por parte das financeiras, que não teriam atuado com impulso, preferindo aguardar as novas regras do jogo. Isto atingiu os setores que escam sua produção por intermédio destas instituições.

Um outro fator estaria numa superestimação das previsões de vendas, devido aos excelentes resultados alcançados em 1968, quando a indústria brasileira cresceu muito — 15% (em São Paulo 18%). Isto explicaria o fato de em abril terem diminuído as compras industriais, "que não podem ser encorajadas como índice de alguma retração." Estaria havendo, assim, uma correção nas estimativas, de modo a torná-las mais realistas, seguida de reprogramação de estoques.

Outro empecilho neste primeiro quadrimestre — disse o Sr. José Mindlin — foi a falta de liquidez sentido sobretudo pelo comércio, que resultou num acentuado aumento de atrasos de pagamento à indústria.

De fato, no primeiro quadrimestre de 1969, aumentou consideravelmente o número de protesto, diminuiu o aumento dos empréstimos bancários, e elevaram-se os números de falências e concordatas.

Nos Bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
Esta semana	NCR\$ 6 591 000,00
Semana passada	NCR\$ 4 631 000,00
S-N	
Sexta-feira	16 952
Há uma semana	15 641
Há um mês	13 138
Há um ano	7 310

Tivemos mais uma semana, de recorde na Bôlsa, tanto em volume como na alta das cotações. Todos estão reciosos, mas são poucos os que acham que a Bôlsa poderia cair, além de um refresco, a menos que houvesse algum tipo de intervenção governamental, como já ocorreu no passado. Os fundos de investimento normais continuam vendendo suas cotas; o imposto de renda aumentou violentamente em termos reais, o que quer dizer que as captações dos fundos do Decreto-Lei 157 também estão altas; o custo do dinheiro já baixou; o rendimento das letras de câmbio cairá significativamente a partir do dia 15 de junho; as previsões para o índice do custo de vida para 1969 giram em torno de 17%; a verdade é que há estabilidade política, embora alguns não a apreciem e, muito importante também, é o fato de que as compras geram mais compras na Bôlsa de Valores. Portanto, não havendo alguma modificação drástica na política do Governo em relação ao mercado de ações, dificilmente há a possibilidade de uma queda. É provável que, diante das altas na Bôlsa e da especulação (que para nós faz parte do mercado e é necessária para dar liquidez ao mesmo), alguns membros do Governo estejam conjecturando. Ao nosso ver, qualquer intervenção do Governo no mercado atual seria mais maléfica do que qualquer mal que possa ocorrer deixando os preços tomarem seu rumo normal, nas condições atuais. Afinal de contas nenhuma alta dura para sempre.

Um dos poucos papéis sobre o qual ainda havia alguma expectativa em relação aumento de capital, ou seja a Brahma, convocou uma Assembleia onde, mantendo a sua tradicional política conservadora decidiu uma bonificação de 33% e fará uma chamada de 12,5%. A Brahma poderia dar mais, mas, provavelmente, preferiu aumentar seu capital num volume sobre o qual possa manter o dividendo tradicional. Tendo entrado para o Decreto-Lei 157, a chamada obviamente não apresentará o mínimo problema. Das principais ações agora só restam Docas de Santos e Vale do Rio Doce, sobre as quais ainda existe alguma expectativa quanto aos aumentos de capital. Os rumores sobre as Docas oscilam entre "vai dar o máximo porque o Governo aprovou" ou "só vai dar 30% porque o Governo não aprovou", e enquanto isto o papel sobe ou desce conforme os rumores. Dando ou não dando, pelo menos é um papel com perspectivas especulativas no momento. A Vale do Rio Doce também tem reservas razoáveis, mas por ser uma empresa estatal, nem sempre a lógica é seguida.

Apesar da alta excepcional na Bôlsa até agora, nenhum empresário nacional ou estrangeiro, das companhias que realmente ganham dinheiro no Brasil, se entusiasmou em abrir seu capital ou criar um mercado ativo em Bôlsa para os seus papéis. Porque ainda não surgiu na Bôlsa um papel de gabarito da Cia. Nacional de Laminados — FORMPLAC, que recentemente apresentou um balanço no qual o lucro excedia o capital, ou uma Brasilit, ou Banco Andrade Arnaud, que tradicionalmente tem lucros bons e paga dividendos reais, ou mesmo uma Shell, Volkswagen ou Union Carbide que afinal de contas teve tanto sucesso em Bôlsa através de sua White Martins.

Mercado de O.R.T.N.

Excluindo operações grandes individuais o mercado de O. R. T. N. esteve menos transacionado durante a semana. Muitos operadores estavam concentrados na Bôlsa e, além disto, os papéis curtos dependem da cláusula cambial e ainda não se passou tempo suficiente desde a última modificação para estimular a movimentação deste mercado. Além disto, a última alteração da taxa cambial foi pequena e deixou os investidores pessimistas em relação a uma remuneração baseada na cláusula dólar. Até agora, a correção monetária deste ano atingiu a 8,0%, e a modificação cambial 5,7%. Deve ser lembrado entretanto, que nos Estados Unidos também existe inflação.

O mercado de 5 anos esteve ativo. Em vista da atuação do B. C. no mercado curto, muitos operadores têm se concentrado nos papéis mais longos, onde há mais campo operacional e margens superiores.

Tipo	Vencimento	Preço	Valor US\$	Rentabilidade
1 ano 4%	25/6	40,00	9.689	+ 1,75% ao mês +
1 ano 4%	1/7	40,50	9.965	mudança
1 ano 4%	30/7	40,30	9.965	cambial
1 ano 4%	30/8	39,30	9.897	
1 ano 4%	2/9	38,60	9.125	2,0 % ao mês
1 ano 4%	10/11	37,78	9.214	
5 anos 7%	out. 72	35,60		

MIRIAM MAKEBA a criadora de "PATA PATA" hoje / 12,40

(DEPOIS DO JORNAL DO BRASIL INFORMA) UM PROGRAMA ESPECIAL DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE LIGHT A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

AVISO À PRAÇA

CASA DA BORRACHA S.A.

A CASA DA BORRACHA S.A., com sede à Rua General Bruce, 311/331, avisa à Praça em geral que, embora tenha alertado o comércio, com avisos publicados em vários jornais, pessoas desonestas, não pertencentes à Organização, continuam usando o seu nome para efetuar compras, lesando os incautos em vultosas quantias.

Recomendamos, portanto, aos fornecedores para telefonarem à nossa Seção de Compras (Tel. 234-3107), pedindo confirmação da ordem, antes de entregar a mercadoria.

A DIRETORIA

Américas estudam no Rio problemas de engenharia naval e teses do Brasil

Os principais problemas e os resultados alcançados pelos países das três Américas no setor de construção naval vão ser debatidos no II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, que hoje se instala no Hotel Glória, sob o patrocínio do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval.

Das 12 teses já inscritas, o Brasil defenderá quatro: *Barcaças Oceânicas X Navios Convencionais*, de P. H. Bebbiano Montenegro; *Projeto do Navio — Aplicação de Computadores Eletrônicos*, de Carlos Eduardo Rodrigues da Costa; *Dimensionamento de Plataformas de Perfuração Estabilizadas por Colunas*, do engenheiro-naval Arsênio Nóbrega; e *Reclassificação, Manutenção e Reparos de Navios*, do comandante Cláudio Barreto de Moraes.

PARTICIPANTES

Os trabalhos de hoje se limitarão à instalação da Secretaria Executiva e entrega de credenciais. Amanhã, às 11 horas, é que o Congresso se instalará efetivamente, com a sessão preparatória aberta pelo Presidente Costa e Silva. A saudação aos presentes será feita pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Praticamente, participarão do Congresso todos os principais países que se dedicam ao setor de engenharia naval, já estando confirmadas as presenças de delegados dos Estados Unidos, México, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Uruguai, Paraguai, Argentina e Brasil, aguardando-se ainda a confirmação do Canadá e da Venezuela.

Além dos países mais destacados, comparecerão representantes das principais entidades do Continente atuentes no setor, figurando entre outras o Instituto de Estudos da Marinha Mercante Ibero-Americana, a Associação Latino-Americana de Armadores, o American Bureau of Shipping e o Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval.

Os armadores e construtores nacionais aguardam com grande expectativa o início dos trabalhos do II Congresso, e dele esperam uma ampla análise da situação dos respectivos setores nos diversos países das Américas. O próprio tema da reunião deixa antever a importância dos assuntos a serem debatidos.

Os temas que vão ser discutidos deverão ter ampla repercussão junto aos principais países do mundo dentro do setor naval: política de transportes marítimos no continente americano; política de construção naval; educação e formação profissional do engenheiro naval.

OUTRAS TESES

Além das teses apresentadas pelo Brasil, serão debatidas mais as seguintes: *Propulsion Gas Turbine Experience in the States Coast Guard*, do capitão William F. Thighe, da U. S. Coast Guard; *O Mercado da Indústria Naval Ibero-Americana no Quinquênio Janeiro de 1964 a Dezembro de 1968*, de Aurélio González Clement, presidente do Instituto de Estudos da Marinha Mercante Ibero-Americana; *O Transporte Marítimo Latino-Americano (Problemática e Perspectivas)*, por Jorge Medina, secretário da Associação Latino-Americana de Armadores.

Educação Profissional do Oficial da Marinha Mercante, será a tese do Centro de Chefes e Oficiais Maquinistas Navais, da Argentina; *Introdução à Utilização de Modelos de Engenharia*, de M. Zavenberg; *Transporte e Cabotagem*, de Murilo Gurgel Valente, da Comissão de Política de Transportes Marítimos no Continente; e *O Navio Nuclear Otto Han*, do Lóide Germânico.

Todos os interessados poderão visitá-la a qualquer hora do dia, visto que a sua colocação naquele local teve por objetivo expô-la o maior tempo possível, a fim de atender à curiosidade daqueles que se interessam pelas atividades do setor naval, e que poderão ser plenamente satisfeitos com a mostra a ser apresentada.

PROGRAMA

Amanhã, quando serão efetivamente iniciados os trabalhos do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, após a solenidade de abertura da reunião pelo Presidente Costa e

Silva e um discurso do presidente do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, Almirante José Celso de Macedo Soares, será realizada a eleição das comissões técnicas, que farão a primeira reunião de 9 às 12 horas do dia 3. A tarde de terça-feira será realizada a primeira reunião plenária, das 14h30m às 17 horas.

Às 17h30m o conselheiro Murilo Gurgel Valente pronunciará a primeira das três conferências programadas para o Congresso. O representante do Itamarati abordará o tema *Política de Transportes Marítimos no Continente Americano*.

Na quarta-feira, as comissões técnicas voltarão a se reunir para iniciar o preparo das recomendações finais, com a realização de mais uma sessão plenária. Às 17h30m o Sr. Matthew G. Forre, representante do Shipbuilders Council of America, falará sobre *O Desenvolvimento Naval nas Américas*.

Finalmente, na quinta-feira, será realizada a reunião final das comissões técnicas especiais, apreciando-se ainda as teses e trabalhos apresentados. Será ainda realizada uma sessão plenária, com a escolha do local para o próximo Congresso, realizando-se às 17h30m a última das conferências programadas, sob o tema *Política de Construção Naval no Continente*, apresentada pelo Almirante Américo Cruz Santos, da Ishikawajima.

No último dia de realização dos trabalhos — sexta-feira — serão redigidas as recomendações finais com a sua leitura e votação em plenário, seguindo-se a sessão solene de encerramento, com pronunciamento do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza. O sábado será dedicado a um extenso programa social.

EXPOSIÇÃO

Consideram os organizadores do Congresso como de grande interesse para o público em geral a inauguração, no dia 2, às 17h30m, no hall do Aeroporto Santos Dumont, de uma exposição demonstrativa de produtos e novidades da indústria de construção naval, que deverá se estender até o dia 7.

Todos os interessados poderão visitá-la a qualquer hora do dia, visto que a sua colocação naquele local teve por objetivo expô-la o maior tempo possível, a fim de atender à curiosidade daqueles que se interessam pelas atividades do setor naval, e que poderão ser plenamente satisfeitos com a mostra a ser apresentada.

Letras para V. dizer à sua família as mais lindas palavras de amor. Letras de Câmilo Sátra.

Sátra Tradição Secular de Segurança Tel.: 31-5960 - Rio de Janeiro

Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Câmbio FICREI.

FICREI S.A. Rua da Glória, 31. Tel.: 242-2005. RUA BOLÍVAR, 54-10. and. tel.: 237-6903.

MEMÓRIA também se educa. Aprenda a fazê-lo no ceal.

O CEAL (CELD), que introduziu a Lettura Dinâmica, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas. Rua México, 11 - 9. and. tel.: 242-2005. RUA BOLÍVAR, 54-10. and. tel.: 237-6903.

Sem filas, sem envelopes sem somas, sem trocas...

PEDIU AS NOTAS GANHOU UM CORCEL!



O estufador JOSÉ GOMES VELOSO FILHO acaba de ganhar um "Corcel" "O" Km. Foi fácil: ele fez uma compra na firma DIEGUEZ & CIA, na rua Boulevard Paula Carneiro, 26, em Campos, e exigiu a nota-fiscal.

JOSÉ GOMES, morador na rua Barros Barreto, n.º 20, Parque Rosário, assistia a uma partida de futebol promovida pela Secretaria das Finanças, quando foi premiado. Seu talão de compra - n.º 12.372 - série A, além de lhe garantir a entrada grátis para o futebol, lhe deu um CORCEL.

Sempre que aumenta a arrecadação a Secretaria das Finanças do Estado do Rio aumenta os prêmios à população!

FAÇA COMO JOSÉ GOMES... compre no Estado do Rio (em qualquer loja... de qualquer município). Comprou, pronto - já pode ganhar muitos NCR\$. E também um CORCEL "O" Km. Basta pedir as notas, guardar as notas, pois "SUAS NOTAS VALEM NOTAS".

em todas as suas compras PEÇA AS NOTAS GUARDE AS NOTAS SUAS NOTAS VALEM NOTAS

SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Uma idéia nova do GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Semana Econômica

Democratização do capital

João Muniz de Souza

A democratização do capital tem contribuído das mais significativas dentro do processo de desenvolvimento econômico. É tema de particular interesse entre os estudiosos da Economia, e no Brasil vem, nos últimos tempos, sendo ponto de debates e estudos.

O assunto voltou na semana passada, diante do extraordinário comportamento do mercado de ações, com a Bolsa do Rio de Janeiro registrando o recorde absoluto em toda a América Latina. A espetacular alta da quinta-feira (30 pontos) que teve continuidade na sexta com 2,9 pontos demonstrou o grande interesse do público nessa forma de investimento.

Esse interesse é atribuído, em grande parte, aos incentivos fiscais concedidos pelo Governo e à excelente rentabilidade que vêm apresentando as aplicações no mercado de ações. Essa procura elevada por parte do público, contando mesmo com a presença de um grande número de pequenos investidores, serve de advertência aos empresários de que esta é a grande oportunidade para as empresas democratizarem seu capital como forma de solucionar seus problemas financeiros a longo prazo.

Lembra-se, a propósito, que dificilmente se conseguirá reunir novamente os incentivos governamentais e um mercado tão favorável e impulsionado por tantos fatores positivos, que podem atrair as poupanças particulares que têm demonstrado uma vitalidade fora do comum.

Há cerca de seis meses aproximadamente trinta empresas tinham suas ações negociadas na Bolsa do Rio. Hoje, este número já é maior, e na medida em que essas ações começaram a subir, por força das medidas adotadas pelas autoridades governamentais no mercado de capitais, a procura de ações se tornou crescente não só pela rentabilidade, como pela liquidez.

O número de empresas brasileiras de capital aberto ainda é bastante pequeno. São apenas 259 em todo o País, e somente quinze solicitaram este ano o processo de descapitalização a que estiveram submetidas as empresas privadas a tal ponto que, por volta de 1963/64, a escassez quase absoluta de capital de giro próprio era a regra para a quase totalidade das empresas brasileiras. Nessa oportunidade, então, tiveram papel saliente, alimentando o sistema, as empresas financeiras que continuam a prestar colaboração excelente, especialmente agora na área do crédito direto ao consumidor.

Fato importante dentro de todo esse movimento de alta dos últimos dias, é que as autoridades não se mostraram intransigentes, como poderia parecer a muita gente. Ao contrário, a firmeza do mercado, especialmente na que tange ao volume de recursos que

estão sendo carregados para aquele setor, se deve em grande parte a uma série de medidas de estímulos tomadas, desde dezembro último.

Relativamente à alta propriamente dita, com uma possível supervalorização dos papéis, o certo é que o mercado tem-se mostrado com bastante equilíbrio e os preços não representam de fato a supervalorização decantada, pois, apesar da alta, ainda estão abaixo dos preços que foram registrados em 1965/66. Vale lembrar ainda que a Bolsa tem hoje meios próprios e eficientes para evitar uma alta desusada, superior a 10% em um dia ou para ampliar a garantia para o mercado a termo. Finalmente, boa notícia é a de que a Bolsa vai iniciar campanha junto a dirigentes empresariais, divulgando as vantagens que as empresas poderão obter com a abertura do seu capital.

INDÚSTRIA CRESCER

Outro resultado auspicioso desta semana diz respeito ao desenvolvimento industrial. Os dados divulgados pela Assessoria do Ministro da Fazenda indicam que continua crescendo o ritmo da atividade do setor manufatureiro no primeiro quadrimestre do ano.

Os dados indicam uma expansão industrial em termos reais da ordem de 14% em relação aos quatro primeiros meses do ano passado. No primeiro quadrimestre deste ano, segundo os dados oficiais, colhidos em São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul, o pessoal ocupado na indústria de transformação cresceu de 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Outros índices deflacionados apresentaram a seguinte evolução: folha de salários + 16,0%; valor da produção + 13,9% e valor das vendas + 10,4%.

A expansão foi maior nos setores da metalurgia, material de transporte, mecânica e material elétrico. Por outro lado, foram verificadas quedas no pessoal ocupado nas indústrias de vestuário, calçados e produtos alimentícios.

MAIOR COOPERAÇÃO

O Ministro Hélio Beltrão, delegado brasileiro à reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso que se realizou em Washington ressaltou a importância de serem definidos claramente os objetivos e interesses nacionais nos programas de cooperação externa, ao discutir a necessidade de conciliar a intensificação dos investimentos privados estrangeiros na América Latina com os objetivos básicos de desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do empresariado nacional, ponto já incorporado ao plano do Governo brasileiro.

O CIAP destacou, no final da reunião, a importância do encontro de Viena del Mar, patrocinado pela Comissão Especial de Comércio Latino-Americana (CECLA), especialmente pela relevância da unidade alcançada pelos Governos latino-americanos em matéria de cooperação econômica e definição dos interesses e objetivos comuns da área. O documento da CECLA foi incluído no projeto de agenda para a próxima reunião do Comitê Interamericano Econômico e Social que deverá realizar-se em Tobago e Trinidad, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos.

REFORMA MONETÁRIA

Está em vias de ser aprovada uma reforma monetária. Não há razão para apreensão porque não se vai mexer novamente no nosso sistema financeiro e monetário. Trata-se da Reforma Monetária Internacional que visa a dar maior amplitude às reservas mundiais, que atualmente estão limitadas ao ouro e a certas moedas, como o dólar norte-americano e o marco alemão.

Raul Prebisch e dois outros economistas declararam que a distribuição das reservas a serem criadas ajudaria os países em desenvolvimento. Sidney Dell, da Universidade de Chicago, e Tibor Scitovsky, da Universidade de Yale, apoiaram a proposta de Prebisch sobre a ajuda aos países desenvolvidos quando forem criadas as novas reservas.

De acordo com o plano, as novas reservas seriam distribuídas entre os países do Fundo Monetário Internacional, segundo sua riqueza, mas pelo plano apoiado por Prebisch, tais reservas seriam divididas em sua totalidade ou na maior parte entre os países pobres para aquisição de bens e serviços destinados ao aumento do seu desenvolvimento.

PLANO DO AÇÚCAR

O Conselho Monetário Nacional aprovou o esquema financeiro da safra açucareira de 1969/70 destinando para a sua aplicação a quantia de aproximadamente 750 milhões de cruzeiros novos. Estabeleceu os novos preços do açúcar e da cana para as regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste.

Na região Centro-Sul será de 34,1% a majoração do preço líquido da cana, por tonelada, que foi de NCr\$ 13,28 na última safra. Na região Norte-Nordeste o aumento foi de 27,5% sobre o preço líquido e NCr\$ 17,61.

Os aumentos dos preços líquidos do açúcar cristal standard serão de 28% e 26%, respectivamente para a região Centro-Sul e para a Norte-Nordeste.

O Plano de Defesa da Safra 1969/70 já fora aprovado anteriormente, mas sem aquele capítulo que dependia da decisão do CMN. A produção também foi dimensionada: será de 75 milhões e 760 mil sacos de 60 quilos, em todo o País, inclusive 18 milhões de sacos do tipo demora destinados à exportação. Oficialmente, a safra será iniciada a 16 de junho no Centro-Sul e a 1.º de setembro no Norte-Nordeste.

DIVERSAS

O Banco Central divulgou na semana passada a Resolução n.º 117, fixando em NCr\$ 5, NCr\$ 10 e NCr\$ 15 milhões, os limites mínimos de capital integralizado para efeito de funcionamento de novos bancos privados de investimentos ou de desenvolvimento. A resolução estabelece que os bancos privados já autorizados a funcionar deverão ajustar seu capital até 31 de maio, sob pena de cancelamento automático da carta-patente, ficando igualmente estabelecido este prazo para as operações ativas e passivas, nos termos do item II da Resolução, que reforma os preceitos da Resolução 57. A decisão do CMN possibilita aos Bancos de Investimentos a escolha de regiões carentes de operações financeiras para cobertura de grandes empreendimentos econômicos, evitando, segundo observadores governamentais, o excesso de concentração em regiões de maiores recursos econômicos.

As vendas atingiram a NCr\$ 1.380 bilhão, com um lucro líquido da ordem de NCr\$ 231,1 milhões. Esse foi, em síntese, o resultado das atividades da Volkswagen do Brasil no exercício de 1968, segundo o seu Relatório Anual. Num confronto entre 1967 e 1968 os números do balanço ainda revelam: 1) o valor total das vendas aumentou em 66% (NCr\$ 931 milhões em 1967 contra NCr\$ 1.380 bilhão em 1968); 2) crescimento da produção (116 002 unidades em 1967 contra 154 972 em 1968); 3) redução do lucro líquido (2,1% em 1967 e 1,7% em 1968); 4) aumento de 75,2% no volume de compra da empresa (NCr\$ 412 milhões em 67 contra NCr\$ 722 milhões em 1968); 5) elevação percentual no pagamento de impostos considerando a receita (25,4% em 67 contra 26,9% em 1968).

Energia tem mais recursos

O presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, informou ontem que a cotia de previdência atualmente cobrada nas contas de fornecimento de eletricidade será incorporada ao Fundo Federal de Eletrificação, a fim de cobrir o déficit existente de aproximadamente NCr\$ 200 milhões anuais.

Espera a empresa que assim possa garantir a continuidade dos investimentos destinados ao programa de desenvolvimento de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em todo o País, sem desfalcar o Instituto Nacional da Previdência Social, cujas necessidades serão compensadas com novos recursos de várias fontes, entre as quais parte da receita da Loteria Esportiva, recentemente criada.

Assegurou o engenheiro Mário Bhering que será mantida a política de atualização sistemática de tarifas pela correção dos ativos das empresas. Entretanto, as indústrias de elevado consumo continuarão a ter um tratamento especial.

BNCC atende melhor a 966 cooperativas e sai da situação deficitária de 63

O atendimento às 966 cooperativas financiadas pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo até 30 de abril deste ano já ultrapassou o atendimento de todo o exercício de 1968 — segundo informou o Ministro Ivo Arzua ao dar um balanço da atuação do BNCC, que comemora o seu 24.º aniversário.

O Ministro da Agricultura salientou que a Revolução de 31 de março de 1964 atingiu profundamente o Banco, que até então se encontrava praticamente falido. Hoje é o primeiro banco do País em crédito cooperativo e o terceiro em crédito rural. O número de suas agências, que em 1963 era de apenas oito, subiu para 19 no ano passado.

CRESCIMENTO

Disse o Sr. Ivo Arzua que, ao mesmo tempo que cresceu o número de cooperativas atendidas, o BNCC conseguiu transformar os resultados financeiros negativos nos balanços verificados em 63 e 64, que acusaram déficits de NCr\$ 110 e NCr\$ 125 mil, respectivamente, em superávits a partir de 1965 e mantidos até 1968.

Citou que os relatórios anuais

do Banco informam que os resultados positivos, ocorridos a partir de 1965, quando foi apurado um lucro de NCr\$ 629 mil, foram obtidos sem qualquer aumento de juros ou outras taxas. O balanço de 1968 demonstrou um superávit de NCr\$ 2 618 462, com um índice de liquidez dos financiamentos calculado em 3%, enquanto em 31 de dezembro de 1963 os créditos não liquidados giravam em torno de 15%.

"Copacabana" é lançado ao mar e armadores acham que Brasil caminha para auto-suficiência

O Brasil deu mais um passo para atingir sua auto-suficiência no mercado de fretes internacionais: foi lançado ao mar, no Estaleiro Mauá, em Niterói, o cargueiro Copacabana, o primeiro de uma série de oito navios encomendados à Companhia Comércio e Navegação. Com este novo cargueiro, o País reduzirá ainda mais os gastos com a contratação de fretes estrangeiros.

O Copacabana, entregue à Empresa de Navegação Aliança, teve como madrinha a Sr.ª Maria Delfim, mãe do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Estiveram presentes à cerimônia os Ministros da Fazenda e dos Transportes, o superintendente da Sunamam, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, o diretor da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Alberto Ferraz, e o diretor da Empresa de Navegação Aliança, Sr. Carlos Fisher.

SOLEINIDADE

O Brasil alcançou um nível tecnológico em matéria de construção naval que hoje pode lutar em igualdade de condições com os principais países que se dedicam a esta atividade — afirmou o diretor da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Alberto Ferraz.

Depois de comentar que este é o 22.º navio construído pelo Estaleiro Mauá, o Sr. Alberto Ferraz ressaltou a política de apoio do Governo à construção naval, "permitindo que, com cada novo navio lançado ao mar, seja feita uma nova economia de divisas no mercado de fretes internacionais."

O superintendente da Sunamam, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, lembrou que em uma semana foram lançados dois navios "isso não pode passar despercebido aos que observam a política econômica financeira do Governo Federal."

Além disso, o empenho do Governo ao colocar em prática sua política de ajuda à construção naval, o Almirante José Celso disse que "incentivo igual só a Suécia dá a seus armadores."

O Copacabana trará divisas necessárias à balança de pagamentos do País — acrescentou.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, comentou que "sinto em cada um dos navios que são lançados uma vitória na luta em que nos engajamos pelo desenvolvimento do País."

Essa luta não cessará até a consolidação da indústria naval. Temos tudo para vencer: capacidade e

consciência da realidade. A coragem política do atual Governo permitirá ao Brasil que cada vez mais se firme no mercado internacional. Nossa bandeira há de tremular em todos os mares do mundo. Para isso é preciso que construamos navios e mais navios.

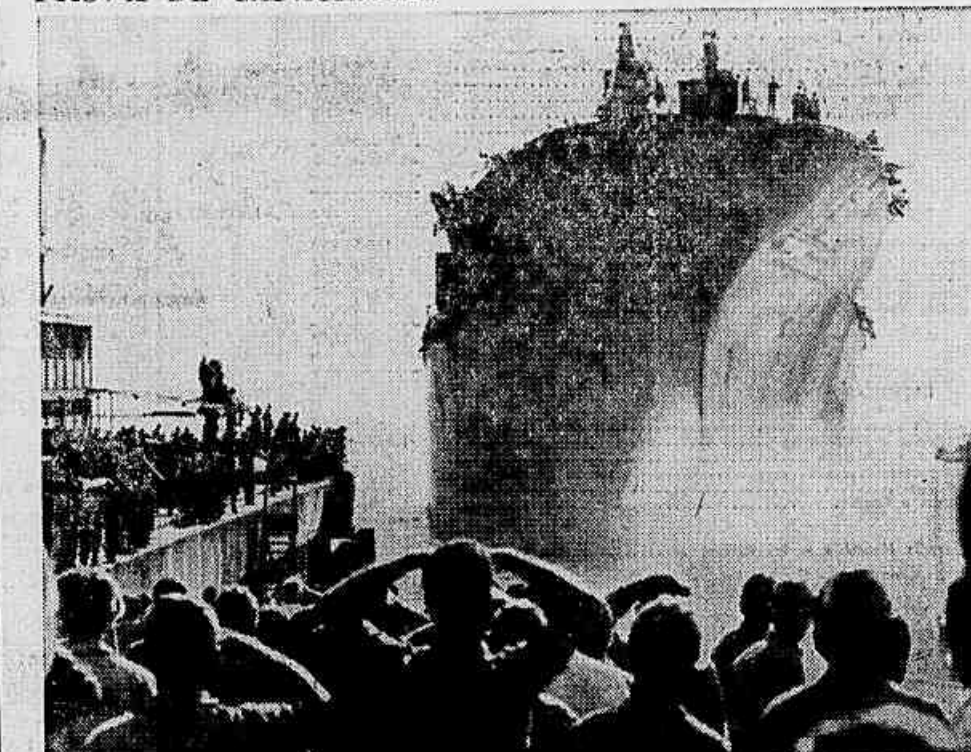
CHARACTERÍSTICAS

O navio é um cargueiro a motor, de três convéses, 9 700 deadweight (com convés de abrigo aberto) e 12 mil deadweight (com convés de abrigo fechado), um hélice, cinco porões de carga.

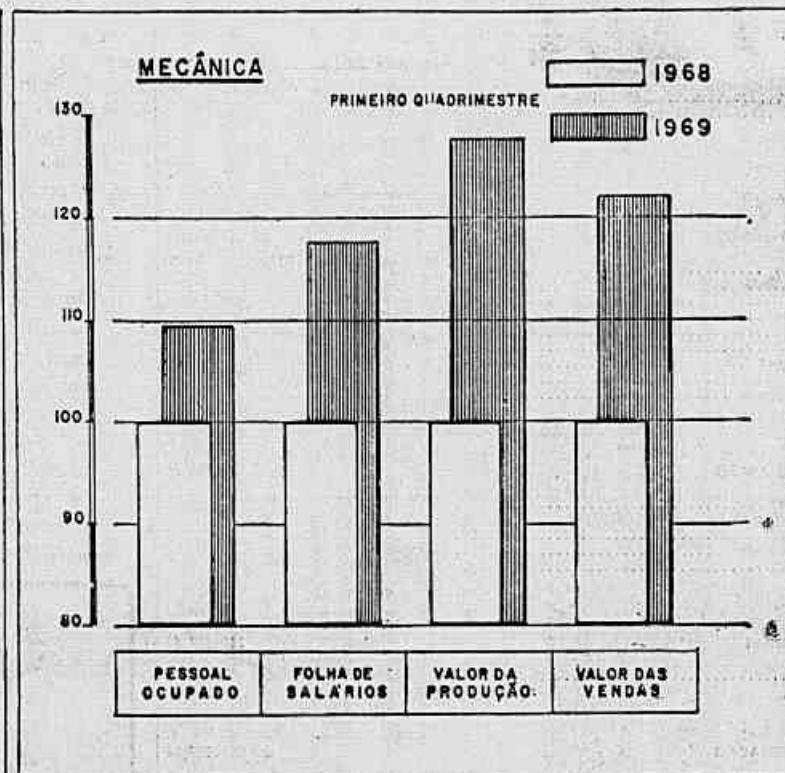
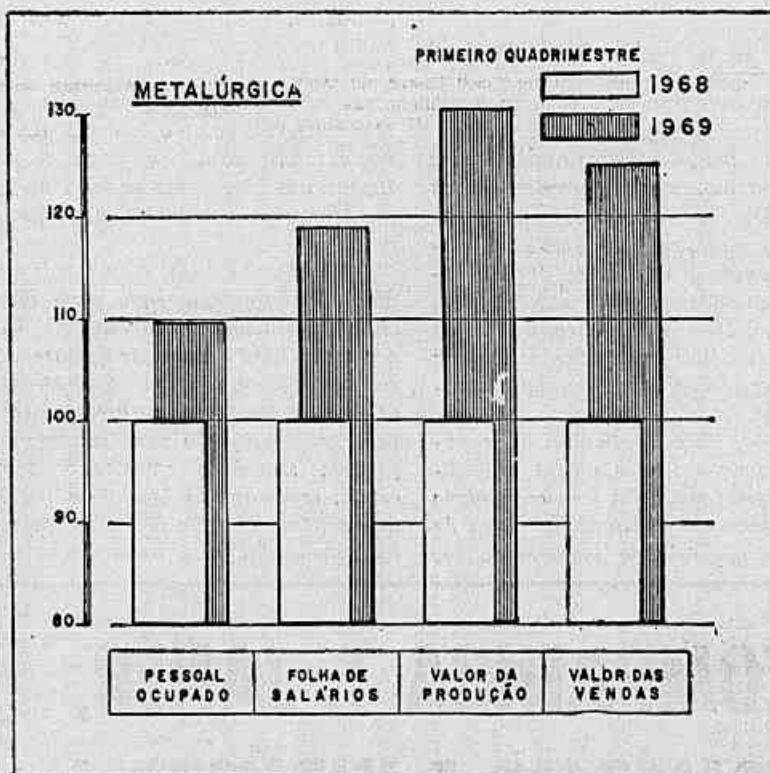
O comprimento total do Copacabana é de 160,94 metros e sua velocidade de 20,5 nós, tendo sido projetado para acomodar 39 tripulantes e 12 passageiros. Os porões de carga, inclusive porões frigoríficos, têm capacidade de 19 822 metros cúbicos. Sob o porão 1 estão localizados os tanques profundos, com capacidade total de mil metros cúbicos (a granel). Estes tanques poderão transportar óleo vegetal, lastro ou carga.

O Copacabana será utilizado pela Empresa de Navegação Aliança na linha da Europa, e, eventualmente, na América do Sul.

PROVA DE CAPACIDADE



Ao lançar o Copacabana, o Estaleiro Mauá completa o seu 22.º navio construído



As indústrias metalúrgica e mecânica apresentaram excelentes índices de expansão no primeiro quadrimestre de 1969 em relação ao do ano de 1968

CATARATA

Operação sem dor — Sem repouso
Sem Iridectomia.

Pagamento após Restabelecimento.

FINEZA MARCAR HORA.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18.º
— FONE: 243-2191

NOTA OFICIAL DO HOSPITAL SIVESTRE

Notícias veiculadas em um matutino da Guanabara, ontem, dia 25 de maio de 1969, provenientes de fontes não autorizadas, forneceram informações incorretas sobre um paciente submetido à transplante renal.

1. A Direção do Hospital tem a informar o seguinte:
1. Não foi realizada a autopsia, ao contrário do que foi divulgado, devido à recusa formal da família.
2. Não há evidência de que o óbito possa ser atribuído à miocardite chagásica.
3. O sangue utilizado nas transfusões é fornecido por Banco de Sangue Idôneo, que exclui dos seus doadores, pessoas portadoras de moléstias infecto-contagiosas, inclusive Doença de Chagas.
4. A Comissão de Ética e a Direção do Hospital Silvestre lamentam que informações prestadas por pessoas não credenciadas, sejam dadas à publicidade, de vez que, boletins oficiais são fornecidos, sempre que julgados necessários para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1969.

(Ass.) Dr. Edgard Mário Berger

Diretor

(Ass.) Dr. Feliciano Pinto

Presidente da C.E.C.

EMAGREÇA GINÁSTICA ELETRÔNICA

SVELTER

Será a primeira vez que você poderá experimentar um aparelho cientificamente concebido e muito agradável ao uso. SEM ESFORÇO, SEM CANSAÇO, SEM SAIR DE CASA.

SEM REGIME

você corrige sua silhueta e elimina a barriga, tira a celulite e a gordura, reforça seus músculos e ganha um vigor inesperado em todo o seu corpo. Então, um SVELTER resolverá todos os seus problemas. Faça hoje mesmo uma consulta para conhecer detalhes deste sensacional aparelho de ginástica, moderno e simples de manejar.

Informações e vendas: **REGEL LTDA.**
R. Mértico, 148-11.º e conj. 1105
Tel.: 222-8397 — Rio — GB.

Máquinas OFF-SET

VENDEM-SE

- | | |
|--|---|
| 2 máquinas OFF-SET Harris, 2 cores, formato 88 x 118 cm; | 1 máquina Rotativa OFF-SET Webendorfer; |
| 1 máquina OFF-SET Harris, 1 cor, formato 88 x 118 cm; | 1 máquina de cortar; |
| 1 máquina OFF-SET Planeta, 1 cor, formato 90 x 120 cm; | Máquina fotográfica ATF; |
| 2 máquinas OFF-SET Roland, 2 cores, formato 88 x 125 cm; | 1 máquina de copiar chapas Rutherford; |
| | 2 máquinas linotipo modelo 14 e 31. |

Tratar com Sr. BERLINER
Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 232-4355

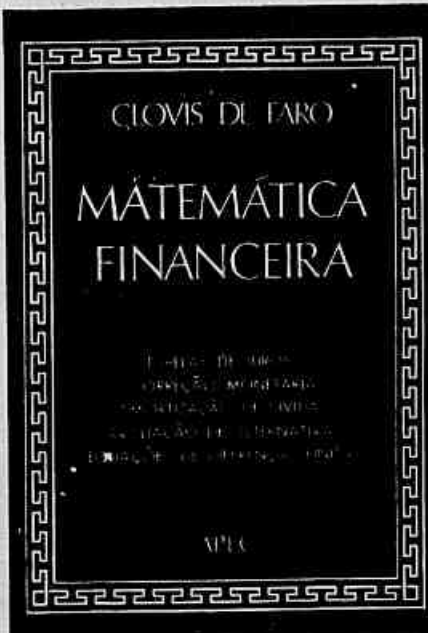
Novo lançamento da APEC EDITORA

O primeiro livro a dar um tratamento científico ao princípio da correção monetária.

Apresentação de Glesson de Paiva, Jessé Montello e Og Leme

Preço
Ncr\$ 25,00

À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal
APEC EDITORA S/A
Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB



Preços no atacado aumentam nos EUA

Leroy Pops

Nova Iorque (UPI-JB) — A alta nos preços de quase todas as mercadorias e a queda dos títulos na Bolsa de Valores é o resumo do quadro dos negócios na semana.

O Departamento de Trabalho informa que os preços por atacado aumentaram três vezes mais do que em abril e março. A estimativa preliminar é de que o aumento para o mês foi da ordem de 0,6%. Os grandes aumentos se verificaram nos alimentos e outros produtos agrícolas. O preço dos produtos agrícolas aumentou em cerca de 4% e os preços de alimentos processados em 1,5%, no comércio atacadista.

No Bolsa, o mercado caiu, sendo que as notícias significativas de Wall

Street dizem respeito ao mercado de obrigações, cujos preços sofreram violenta queda, indicando que os investidores estão convencidos de que haverá uma forte restrição de crédito.

O mercado de obrigações de longo prazo de um ponto, em média, segunda-feira. Anuncia-se que os bancos comerciais estão vendendo obrigações de longo prazo para levantar dinheiro para empréstimos a curto prazo. O mercado caiu mais acentuadamente terça-feira.

Uma emissão chave de obrigações do Tesouro não alcançou cotação superior a 74 5/8 de seu valor, o que representa um deságio recorde, apesar de render juros de 7,65%. Os 65 milhões de dólares em debêntures lan-

çadas pela Southern New England Telephone Co. só conseguiram tomadores para 20% de seu valor, no primeiro dia de venda.

A taxa de juros para papéis comerciais aumentou pela segunda vez este mês, cerca de 3,8% nos de prazo de resgate mais longo. Por sua vez, o sistema telefônico Bell revelou que pretende conseguir autorização para aumentar a taxa das chamadas interestaduais.

O superávit do comércio exterior do país caiu de 215,3 milhões de dólares em março, para 177,4% em abril mas o comércio exterior, no global, melhorou, com as exportações aumentando em 5% e as importações, em 6,8%, durante o mês.

Os pedidos de máquinas ferramentas atingiram um recorde de 271,1 milhões em abril — o maior dos últimos 27 anos — mas a Associação da Indústria disse que isto se deve, em grande parte, ao esforço dos compradores em se antecipar à revogação do crédito fiscal de 7%, concedido para investimento.

O preço a varejo de cigarros começou a aumentar de um ou mais centavos de dólar, em consequência do aumento fixado pelos fabricantes de cerca de 35 centavos de dólar por 1.000 cigarros. Os contratos de construção aumentaram 3% em abril em relação a março, mas a F. W. Dodge Corp. disse que todo o aumento ocorrido foi no setor não residencial.

A concorrência anormal

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Estamos assistindo, neste momento, a um fenômeno curioso e, até certo ponto, divertido, no extraordinário mundo da fibra sintética. O Comitê Internacional de La Rayonne et des Fibres Synthétiques, que congrega os maiores produtores do ramo em todo o mundo, reuniu-se em Paris, na última semana de abril, para acentuar uma vez mais a sua adesão ao princípio da liberdade do comércio internacional e, ao mesmo tempo, considerar a adoção de medidas para tolher os movimentos de um concorrente que, pelo visto, está levando muito ao pé da letra a sua liberdade.

O concorrente, claro, não é o Brasil. O Brasil, colado, só concorre com óleos vegetais na Europa — e assim mesmo a Comunidade Econômica Europeia já deu um jeito nisso, elevando as tarifas do óleo e deixando intactas as da baga de mamona. No caso da fibra sintética, o concorrente é o Japão.

O Japão está promovendo um verdadeiro dumping de fibra sintética no mundo. E não deixa de ser curioso observar como, feridos os interesses das grandes nações produtoras, no mesmo instante o Comitê de La Rayonne se mobiliza para propor "um estudo elaborado pelos governos, para definir os meios de lutar efetivamente contra todas as formas de concorrência anormal." Até que tem piada, como se diz em Lisboa.

DUMPING

Infelizmente, nós aqui no Brasil não podemos ignorar a advertência do Comitê de La Rayonne. Se o impeto comercial dos japoneses começa a inquietar os industriais de fibra sintética na Europa e até nos Estados Unidos, é evidente que temos razões de sobra para começar a agir. E temos. Em 1968, o Brasil importou nada menos de 12 milhões, 284 mil, 866 quilos de fibras sintéticas e artificiais. Isto corresponde a 23 milhões de dólares.

O mercado brasileiro comporta isto? Comporta. Mas é irrelevante saber se comporta; o mercado brasileiro comporta muitas coisas. O que cumpre é saber se as importações maciças de fibra sintética são compatíveis com a definição brasileira no sentido de desenvolver aqui uma indústria de fibra sintética. A concorrência externa, bem dosada, produz inevitavelmente um efeito saudável na indústria nacional. O industrial, preocupado com a necessidade de competir, assume uma atitude mais racional diante do seu produto e do mercado; atualiza-se, cuida dos seus custos, trata de reduzi-los, de melhorar a qualidade do produto.

A DOSE

O problema todo está na dosagem da concorrência. Sendo nenhuma, ou quase nula, o industrial tende, de modo geral, a aproveitar a situação de dono do mercado para impor arbitrariamente seus preços, sem outras considerações que as de seus lucros; sendo maciça, como no caso da fibra sintética, gera inevitavelmente uma tensão insuportável para o industrial instalado no país e sujeito, como é natural, à crise de dinheiro, à crise de caráter e a todas as outras crises que vez por outra perturbam o desenvolvimento nacional.

Tome-se, para particularizar e explicar melhor o problema, o caso do acrílico. O mercado brasileiro tem capacidade para absorver 300 toneladas mensais de acrílico, e nós estamos importando (do

Japão, da Alemanha, dos Estados Unidos) de 300 a 400 toneladas mensais. Ora, se pensarmos que só a Rhodia tem capacidade para produzir 150 toneladas mensais, é fácil verificar que alguma coisa deve estar errada. E o que é pior: há pelo menos mais dois ou três grupos se preparando para produzir acrílico no Brasil — sem contar o plano de expansão da própria Rhodia, que prevê uma produção de 280 toneladas até o fim deste ano.

O que acontece com o acrílico se repete, infelizmente, em relação ao acetato, ao políester, ao Nalloy Six; as indústrias Matarazzo, Votorantim e outras, instaladas há anos no Brasil, não podem deixar de sofrer graves consequências com a concorrência anormal, como diria o Comitê de La Rayonne, feita por grupos que aqui não criam empregos, não desenvolvem tecnologia, não entram no Brasil senão com a cara e a coragem. E há outro aspecto: como essa prática, naturalmente, gera renda, os exportadores de fibra, depois de um certo tempo, sentem-se tentados a aplicar 50 por cento do seu imposto de renda no desenvolvimento do Nordeste, ou da Amazônia. Como o seu know-how é mesmo de fibra, eles se instalaram por aqui, com um mínimo de investimento, e começam a produzir fibra mesmo. Resultado: daqui a muito pouco tempo teremos no Brasil uma crise da fibra sintética, porque todo mundo vai produzir e teremos fibra que não há ladrão que acabe. As dimensões do mercado, as possibilidades de crescimento, tudo isto passa a segundo plano.

Mas este, enfim, é outro problema. O problema atual é o dumping do Japão, gerando o aumento da capacidade ociosa da indústria nacional. Pensando bem, o Brasil deve ser um dos maiores produtores de capacidade ociosa do mundo. Infelizmente não adianta muito, porque não podemos exportá-la.

Bem fariam as autoridades se dedicassem ao capítulo um pouco mais de esforço e atenção. Afinal, não há de ser impossível identificar, com margem mínima de erro, a verdadeira linha do interesse nacional, em diversos setores. Quer dizer: compatibilizar o desejo natural da indústria de crescer, com as possibilidades objetivas desse crescimento, de modo a torná-lo mais ordenado e mais racional. O Ministro da Indústria e do Comércio, a Confederação Nacional da Indústria e todo o cortejo de órgãos existentes deveriam interessar-se mais de perto pela questão que, nos fim das contas, interessa a todos nós, brasileiros. Nos Estados Unidos, o Pentágono fiscaliza de muito perto as firmas que têm contratos com o Governo; elas são obrigadas a cumprir cronogramas, a produzir dentro de determinados padrões. O Pentágono faz isto, naturalmente, com empresas que prestam serviços ligados à segurança nacional. Mas num país como o Brasil, o que é que não está ligado à segurança nacional? Depois, não precisamos de um Pentágono; um triangulozinho já servia, só para começar.

Afinal de contas, o que se impõe é uma atitude qualquer, por parte do Brasil, para proteger a sua indústria — e o que representa o interesse nacional, o interesse brasileiro. O Japão, a Alemanha, os Estados Unidos e os outros países que usam a imaginação para impor os seus produtos não estão cometendo nenhum crime; estão apenas jogando o seu jogo. O que não está certo é ficarmos assistindo, sem qualquer contrapartida.

CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO — CERTIFICADO N.º GEMEC — R-1460/66 DO BANCO CENTRAL
INSCRITA NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB O NÚMERO 33.000.076/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temo a satisfação de apresentar a V. Sa. este Relatório, bem como o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao nosso exercício Social encerrado em 31 de março de 1969.

A expansão da economia nacional no decorrer deste período influiu de forma decisiva no desenvolvimento dos nossos negócios. Assim, o faturamento do exercício atingiu a NC\$ 87.496.450,65, montante esse que representa um aumento de 35% sobre o total do faturamento do ano anterior. O lucro líquido apurado elevou-se a NC\$ 3.354.010,96, comparado com NC\$ 1.138.975,25 do exercício de 1968. Para este crescimento e sensível melhoria nos resultados obtidos, contribuíram, entre outros, dois fatores que julgamos oportuno destacar primeiramente, os efeitos salutares do aumento de capital para NC\$ 8.000.000,00, realizado quase ao término do exercício anterior e em parte subscrito por instituições financeiras com recursos provenientes do

Decreto-Lei n.º 157, segundo, a contínua elevação dos padrões de produtividade dos nossos serviços e o melhor aproveitamento da organização em todos os setores de nossas atividades.

Fazemos a seguir uma rápida síntese do movimento e evolução dos principais setores em que atuamos:

No Setor de Papel (Imprensa e outros para impressão etc.) conseguimos alcançar um novo recorde de vendas, com 107.000 toneladas, o que significa um incremento de 6% sobre o volume do ano anterior.

No Setor de Máquinas e Materiais para a Indústria Gráfica, continuamos a fazer-se sentir os efeitos benéficos das isenções tributárias concedidas pelo Governo através do GBI/PAS, as quais vêm permitindo a renovação do parque gráfico do País num ritmo acelerado. A nossa Empresa, que há muitos anos mantém uma posição de relevo no fornecimento do mais moderno equipamento gráfico, neste exercício superou todos os recordes anteriores de participações nas instalações de novas máquinas.

No Setor de Engenharia, onde nos constituímos, sem favor, na principal Empresa do País especializada na captação de águas

subterrâneas e de pesquisas geológicas, perfuramos, no exercício, um total de 71.200 metros, nos mais diversas regiões do País, o que representa um acréscimo de 30% sobre a metragem perfurada no ano anterior.

Os dados acima, sobre os nossos mais importantes setores, demonstram que a contínua expansão dos negócios tem permitido um vigoroso fortalecimento da Empresa e são indicadores do acerto das medidas tomadas pela Administração.

Queremos, nesta oportunidade, agradecer aos Clientes e Fornecedores pela colaboração que nos prestaram, bem como aos Acionistas, Bancos e outras instituições financeiras pela confiança com que nos distinguiram. E, para terminar, este agradecimento é extensivo aos Gerentes, Chefes de Seção e Funcionários cujo empenho e entusiasmo tanto contribuíram para os bons resultados conseguidos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969

LARS JANÉR — DIRETOR GERENTE

BALANÇO GERAL CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 1969

MATRIZ E FILIAIS — RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, RECIFE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, SALVADOR E BELÉM

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL		
Caixa e Bancos	1.911.533,42	1.911.533,42	CAPITAL	8.000.000,00	20.215.286,06
	1.911.533,42		Ações Ordinárias	4.000.000,00	
			Ações Preferenciais	4.000.000,00	
				8.000.000,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			RESERVAS	8.153.734,66	
Contas a Receber		44.742.161,22	Reserva Legal	497.720,03	
Duplicatas a Receber	32.914.693,67		Reserva Geral	54.399,91	
Títulos a Receber	328.487,09		Reserva de Manutenção do Capital de Giro	705.256,05	
Outras Contas Mercantis a Receber	2.271.381,06		Correção Monetária do Aumento de Capital	1.202.927,24	
	35.714.561,82		Depreciação de Valores Históricos	962.883,69	
MENOS: Títulos Descontados	9.863.724,75		Depreciação de Correção Monetária	1.700.673,98	
	25.850.837,07		Correção Monetária das Depreciações	1.643.850,85	
Contas Correntes — Div. Devedores	29.972,37	26.275.455,44	Provisão de Divergências Duvidosas	1.084.444,29	
Funcionários — Empresa, Casa Própria	124.645,00		Fundo de Garantia de Tempo de Serviço	301.618,61	
Títulos e Ações	161.232,74			8.153.734,66	
Depósitos a Câmbio e Importação	503.746,49		LUCROS E PERDAS		
Adiantamentos a Fornecedores	31.276,60		Saldo Anterior	707.540,44	4.061.551,40
Serviços Industriais em Andamento	102.369,35		Lucro do Ano	3.354.010,96	
Imobilizado	17.680.650,50			4.061.551,40	
	44.742.161,22				20.215.286,06
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO	34.075.885,86	
Empréstimos e Financiamentos	118.968,28	1.488.537,49	Banco Contas Garantidas	1.901.361,68	
Depósitos em Investimentos — SUBSÍDIO	514.814,00		Notas Promissórias	1.160.873,81	
Invest. — Títulos de Empresas Afiliadas	264.190,00		Fornecedores Nacionais	17.415.285,35	
Depósitos Vinculados ao F.G.T.S.	301.618,61		Fornecedores Estrangeiros	5.158.031,26	
Outros Valores Realizáveis	228.946,60		Empréstimos Nacionais	2.735.016,84	
	1.488.537,49		Contas a Pagar	1.761.604,01	
IMOBILIZADO			Frete e Despesas de Armazenagem	2.681.383,79	
Imóveis	47.802,17	11.406.523,03	Dividendos a Pagar	22.450,99	
Máquinas e Ferramentas	1.559.073,80		Contas Correntes — Credores	1.241.692,76	
Móveis e Utensílios	615.750,03			34.075.885,86	
Instalações	209.759,54		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Veículos	915.139,48		Empréstimos Estrangeiros	1.789.263,11	5.979.782,46
Marcas e Patentes	21.480,85		Correção Monetária a Emprést. Estrang. Lei 4337/64	935.281,94	
Correção Monetária — Lei 4337/64	8.017.507,16		Diferença Cambial	594.497,25	
	11.406.523,03		Contas Correntes — Acionistas	2.606.034,82	
			Diversas Contas	54.703,34	
				5.979.782,46	
RESULTADOS PENDENTES			RESULTADOS PENDENTES	363.681,42	363.681,42
Contas Transitórias	491.083,39		Contas Transitórias	363.681,42	
Diferença de Câmbio a Compensar	594.497,25			363.681,42	
	1.085.580,64		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			30.226.959,04	30.226.959,04	
Ações Caucionadas	100,00		Caucion de Dívidas	100,00	
Bens Segurados	29.815.112,00		Serviços de Bens	29.815.112,00	
Outras Contas	411.747,04		Outras Contas	411.747,04	
	30.226.959,04			30.226.959,04	
					90.861.594,84

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO			CRÉDITO		
DISTRIBUIÇÃO			SALDO ANTERIOR		
Dividendos	973.799,13	1.207.067,24	Reversão de Provisão p/Dif. de câmbio	425.482,00	1.914.607,68
Bonificação	59.946,11		RESULTADOS		
Encargos de Renda	173.322,00		Das operações Sociais Concluídas	18.927.228,33	19.987.446,22
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			Receitas Diversas	973.364,70	
Despesas Gerais	5.965.155,01		Ações de Bonificação	70.469,30	
Juros e Encargos Financeiros	4.258.113,73		Receitas de Exercícios Anteriores	16.443,89	
Impostos	3.021.255,49			19.987.446,22	
Fundo de Garantia e Contribuições ao INPS					
Total Recolhido	2.434.269,50	1.895.836,65			
MENOS: Parte dos Funcionários	338.423,85				
Depreciação do Imobilizado	333.546,19	955.359,46			
Depreciação da Correção Monetária	621.813,27				
		16.105.720,36			
RESERVAS E PROVISÕES					
Reserva Legal	176.526,89	527.714,90			
Provisão de Devedores Duvidosos	351.168,01				
	527.714,90				
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA					
Exercícios Anteriores deste Exercício	707.540,44	4.061.551,40			
	3.354.010,96				
		21.902.053,90			21.902.053,90

Rio de Janeiro, 31 de março de 1969.

LARS JANÉR — Diretor Gerente

ERIK SVEDELIUS — Diretor Gerente

MICHAEL HUGH SIEVES — Diretor Tesoureiro

ANDERS JANÉR — Diretor

OCTAVIO GABIZO DE FARIA — Diretor

LUIZ DA ROCHA REDO — Contador Registrado no CRC N.º 2688-GB

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia T. Janér, Comércio e Indústria, tendo examinado detalhadamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, referente ao exercício Social findo em 31 de março de 1969, encontrando-os em perfeita ordem, são de parecer que poderão ser aprovados.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

DR. THOMAZ SARAIVA PRZIREMBEL

DR. NELSON DE AZEVEDO BRANCO

DR. ROBERT CHARLES DUNLOP

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(Sociedade Anônima de Capital Aberto)

C.G.C. N.º 33.000.076/1

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE
NCR\$ 8.000.000,00 PARA NCR\$ 12.000.000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio último, foram aprovados:

- Bonificação em Ações**
Bonificação de uma ação para cada grupo de quatro possuídas, como decorrência de um aumento de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social mediante incorporação de reservas.
- Aumento do Capital Social por Subscrição**
Novo aumento de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social, a ser efetuado mediante subscrição em dinheiro, de 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e de 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais, com observância das seguintes normas:
 - O pagamento das ações subscritas poderá ser efetuado em 2 parcelas, a primeira de 10% (dez por cento), no mínimo, do valor subscrito devida no ato da subscrição; e o saldo para a integralização das ações subscritas, até o dia 30 de junho próximo.
 - O direito de preferência na subscrição é assegurado aos senhores acionistas até o dia 6 de junho próximo, impreritivelmente.

Lembramos aos senhores acionistas pessoas físicas que, na declaração de renda para o próximo exercício poderão abater, da renda bruta, 30% (trinta por cento) das quantias que aplicarem na subscrição acima enunciada, de ações nominativas ou nominativas endossáveis, por tratar-se de subscrição voluntária em sociedade anônima de capital aberto (Decreto n.º 58.400 — artigo 92).

Para o recebimento das ações de bonificação e para o exercício dos direitos de subscrição, ora comunicados, os senhores acionistas deverão se dirigir ao Departamento de Ações da Companhia, à Avenida Rio Branco, 85, 12.º andar, onde serão atendidos entre 14 e 17,30 horas, nos dias úteis, nesta Cidade e, em São Paulo à Rua Libero Baduró n.º 293 — 28.º andar. Nos demais Estados, serão atendidos nos escritórios das respectivas filiais da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969.

A DIRETORIA

O imposto visto pelos Estados

“Guerra fiscal” pode levar
Governo a uniformizar ICM

Johnson Santos

• São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Estado de São Paulo — que em 1968 pôs ordem às suas finanças, conseguindo terminar o ano com um superávit em seu orçamento, depois de enfrentar uma situação difícil em 1967 — já isentou do ICM toda a lavoura e todos os produtos primários de exportação (exceto café).

Agora, depois desta abertura inicial propiciada por decreto de 31 de janeiro último, o Estado não pretende conceder novas isenções, mas, sim, uma segunda abertura incluída esta última semana, começa a estabelecer condições especiais de pagamento do tributo, adiando prazos e parcelando os débitos, notadamente para os setores industriais que enfrentam dificuldades conjunturais, como têxtil, siderúrgico e de calçados.

DISTRIBUIÇÃO DAS QUOTAS

O sistema de distribuição das quotas do imposto sobre circulação de mercadorias aos municípios vem funcionando bem no Estado de São Paulo. Ainda não está se aplicando o sistema novo, instituído pelo Decreto-Lei 380 de dezembro de 1968, segundo o qual a distribuição da parte do ICM que cabe aos municípios é feita “segundo o valor das operações tributáveis ocorridas em seus territórios.” Esse sistema é muito mais perfeito que o anterior e será introduzido no próximo ano no Estado.

Por enquanto, ainda se aplica o sistema antigo, que tem o seguinte mecanismo: a arrecadação do ICM pelo Estado em 1968 foi de NCr\$ 3 bilhões e 244 milhões; tomando em números redondos, a parte que cabe aos municípios (20%) é de NCr\$ 600 milhões (20% de NCr\$ 3 bilhões).

Foi efetuado um levantamento para saber de onde vieram os NCr\$ 3 bilhões, e calculou-se o índice de participação de cada município na arrecadação do ICM em 1968. Assim, o município X contribuiu com 1%; o município Y com 0,34%; e o município Z com 0,5%. Esses coeficientes é que são aplicados este ano na distribuição da parte dos municípios, que é feita quinquenalmente.

No início do ano houve reclamações por parte de prefeitos de alguns municípios, principalmente prefeitos novos, que assumiram entre outubro e dezembro de 1968. As reclamações deram-se ao não conhecimento por parte destes prefeitos da sistemática do ICM, e à falta de esclarecimento pelo Governo do Estado. A princípio eles se assustaram em ver cair a arrecadação no início do ano, quando seus antecessores tinham uma arrecadação bem maior. Contudo, é somente a partir do segundo semestre que aumenta substancialmente a arrecadação do tributo.

MODIFICAÇÕES

Foram as seguintes as principais modificações introduzidas no ICM em São Paulo, a partir de 1968:

— 2-1-68 — O Governador Abreu Sodré assinou o Decreto 47.763, introduzindo alterações na regulamentação do ICM, tendo em vista maior entrosamento com o Governo federal e facilitar o seu pagamento pelos contribuintes.

— 2-1-68 — O Estado reduziu o ICM sobre a carne, pela redução dos valores do gado bovino fixados pela pasta da fazenda, e que servem de base para a cobrança do tributo nas compras do animal em pé e nas vendas de carne.

— 10-1-68 — O Estado concedeu isenção do ICM para firmas que estejam participando de concorrências internacionais, para o fornecimento de refeições a empregados, para saída de bens do ativo fixo e de material de consumo.

— 2-4-68 — O Diário Oficial publica decreto do Governador Sodré aprovando convênio dos secretários da Fazenda, nas reuniões de Pôrto Alegre e Brasília, isentando do ICM vários produtos, principalmente os hortifrutícolas e os agropecuários in natura.

— 5-4-68 — O Governador assina decreto alterando o regulamento do ICM, beneficiando a inscrição de produtores na Secretaria da Fazenda.

— 26-4-68 — O Secretário da Fazenda assina ato permitindo o pagamento do ICM do interior na rede bancária.

— 2-5-68 — O Governador assina decreto suspendendo a elevação da alíquota do ICM de 17% para 18%, para em seguida alterar a forma de distribuição das cotas dos municípios produtores de café sobre o ICM arrecadado nas operações realizadas com o produto.

— 7-11-68 — O Diário Oficial publica a primeira relação dos equipamentos nacionais que serão beneficiados com crédito do ICM, quando novos e adquiridos para instalação ou modernização de fábricas e que integrem seu ativo fixo.

— 12-12-68 — O Governador assina decreto alterando vários dispositivos do regulamento do ICM, com a finalidade de disciplinar o cálculo do imposto devido nas vendas de mercadorias destinadas a outros Estados.

— 2-1-69 — O Governador assina decreto prorrogando até 30 de junho a redução da base do cálculo do ICM para exportação de carne, milho, soja e arroz.

— 1-2-69 — O Governador isenta do ICM as exportações de produtos primários, com exceção do café, e concede isenção total do tributo na primeira operação de vendas dos produtos agropecuários.

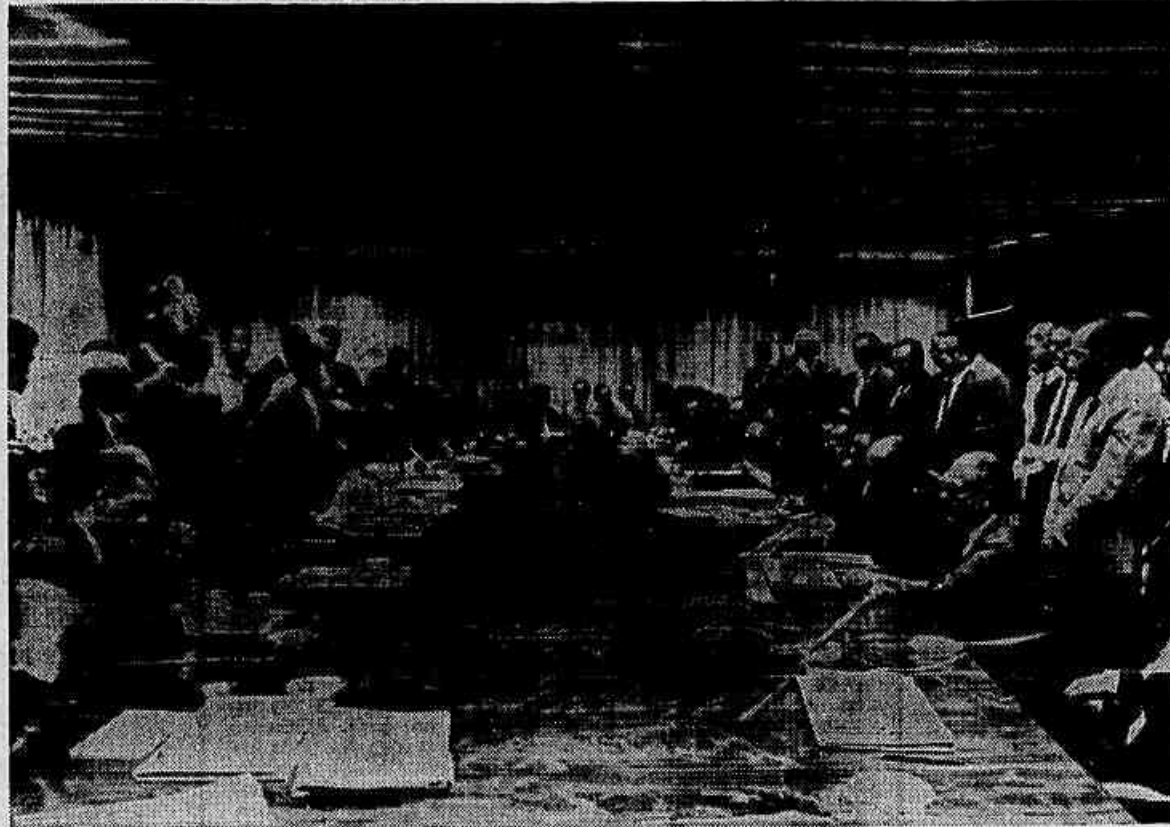
— 14-4-69 — O Governador assina decreto concedendo isenção total do ICM para batata, alho, cebola, mandiocas e flores.

• Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — São os Governos estaduais na opinião dos empresários mineiros, os principais causadores do tumulto hoje existente na legislação do ICM, cujas isenções, diferenciação de alíquotas e incentivos fiscais estão provocando distorções regionais com sérios prejuízos às economias dos Estados menos industrializados.

A solução apontada por eles é o Governo federal constituir uma comissão mista, integrada por representantes do Ministério da Fazenda, dos Governos estaduais e dos contribuintes, para elaborar um projeto de decreto que discipline, em termos definitivos, a legislação do ICM, retirando dos Estados o poder de legislação,

EM BUSCA DE SOLUÇÕES



Secretários de Fazenda reuniram-se três vezes, mas não resolveram todos os problemas do ICM

na concessão de benefícios oriundos deste tributo.

ISENÇÕES E INCENTIVOS

Um estudo realizado pela Associação Comercial de Minas vem demonstrar que a concessão de isenções e incentivos, nada mais significa do que a transferência, para o consumidor, de

um ônus que é pago pelo produtor. E mais, que na realidade no caso dos produtos agropecuários, como o mercado é do comprador, ele tem poder suficiente para exigir do ruralista que este desconte o ICM devido mesmo tendo sua isenção.

O quadro abaixo mostra esta situação detalhadamente:

SITUAÇÃO NORMAL NA AUSÊNCIA DE ISENÇÕES

Preço de venda	ICM a recolher	Total efetivamente recebido p/ produtor
1 — Operação 100	17 (17% de 100)	83
2 — Operação 140	6,8 (17% de 40)	—

Considerando isenta a primeira operação, teríamos teoricamente a situação:

Preço de venda	ICM a recolher	Produtor (Total recebido)
1 — Operação 100	—	100
2 — Operação 140	23,8 (17% de 140)	—

Como o primeiro recolhimento do imposto é sempre cobrado do produtor, temos a seguinte situação real:

Preço de venda	ICM a recolher	Recebido p/ produtor
1 — Operação 100	—	76,2
2 — Operação 140	23,8	—
		Total efetivamente

Desta forma, com a isenção, paradoxalmente o setor inicial passou a receber NCr\$ 76,20 ao invés de NCr\$ 83,00 (queda de 8,2%) e o poder público, concedendo a isenção, continuou arrecadando a mesma quantidade.

Por outro lado, os incentivos e isenções do ICM concedidos por alguns Estados a determinados produtos não podem ser dados por outro. Isto ocorre, por exemplo com o leite, que em Minas Gerais tem uma das maiores participações na arrecadação. Minas foi obrigada a dar incentivo para este produto, porque São Paulo havia dado isenção, mesmo provocando uma queda na sua arrecadação.

DIFERENCIAÇÃO DE ALÍQUOTAS

A tese apresentada pela Associação Comercial de Minas à I Conferência Nacional sobre Comercialização, realizada no Rio de Janeiro, defende a fixação de uma alíquota única para o ICM numa mesma região geo-econômica. Esta tese foi aprovada apenas com dois votos contrários: o da Guanabara e o de São Paulo, isto ocorreu porque a manutenção de uma alíquota para as operações dentro do Estado (17%) e de outra para as operações interestaduais (15%) é altamente benéfica para os Estados mais industrializados.

Esta diferenciação de alíquotas provoca o seguinte: uma firma mineira preferirá realizar suas compras em São Paulo ou na Guanabara, porque pagará de ICM apenas 15%, mesmo se Minas fabricar o mesmo produto. Como a diversificação de produtos mineiros é menor, evidentemente que São Paulo ou Guanabara serão os grandes beneficiários. Além disso, a Associação Comercial de Minas diz que não há argumento que explique a necessidade de existência de alíquotas distintas para operações internas e interestaduais.

• Paraná

Curitiba (Correspondente) — A disposição do Estado da Guanabara, de isentar o café do ICM nas exportações, voltou a criar intensa reação entre as classes produtoras paranaenses que pediram, em telegrama urgente ao Ministro da Fazenda, a intervenção federal na sistemática do imposto de circulação de mercadorias para cobrar isenções de um Estado, que venham em prejuízo de outros.

Alegando que a medida fere os legítimos interesses do Paraná, que na ocasião da reforma tributária a comissão justificou a substituição do IVC pelo ICM com o propósito, entre outros, de evitar a guerra fiscal entre os Estados através da mecânica de isenções; que o ICM não devia ser utilizado como instrumento de política econômica, o Sr. Noel Lôbo Guimarães, presidente da Associação Comercial do Paraná, pediu ao Ministro Delfim Neto a institucionalização do regime de convênios entre os Estados de uma mesma região geoeconômica, objetivando que as isenções de qualquer natureza devam receber obrigatoriamente o endosso das federações competentes.

PROBLEMA DO ALGODÃO

Com a atitude de São Paulo isentando o algodão do ICM, o Governo

tributo e o recebimento das vendas efetuadas.

tributo e o recebimento das vendas efetuadas.

AJUSTAMENTO DO SISTEMA

Por uma questão, simplesmente, de ajustamento do sistema, é que o Governo condicionou apenas a vigência do dispositivo que amplia a faixa de pagamento do ICM, para as operações realizadas a partir de 1.º de junho. Para as operações efetuadas até o último dia 31 de maio do corrente ano, prevalecerá, por isso, o prazo de dez dias para o pagamento do tributo.

Entre as inovações introduzidas pelo Governo, inclui-se no Decreto-Lei 8 o dispositivo que isenta do pagamento do ICM o fornecimento de refeições efetuado por estabelecimentos industriais, comerciais e produtores, direta e exclusivamente, a seus empregados. O dispositivo beneficia, do mesmo modo, entidades estudantis, da educação e assistência social, sindicatos e associações diversas, que forneçam refeições a seus associados.

• R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nos primeiros meses de 1967, o Diário Oficial do Estado costumava atrasar, porque à última hora acontecia aparecer um decreto revogando outro e dando novas normas à cobrança do imposto sobre circulação de mercadorias.

Hoje, o Diário Oficial do Estado não atrasa mais por causa da reforma tributária. Os decretos que recebem sobre o ICM chegam dentro do horário e não dão problema aos linotipistas. Referem-se apenas a pequenas alterações sobre a alíquota cobrada nas vendas para o exterior de determinados produtos agropecuários.

ISENÇÃO

Tantas vezes quantas a Federação das Associações pediu isenção para a exportação de produtos primários, o Secretário da Fazenda, Sr. Nicanor Kramer da Luz, respondeu não. Alega o Secretário que o Estado não pode abrir mão dessa tributação, a não ser em casos especiais, e ainda assim em caráter parcial, a despeito da concorrência cada vez maior que São Paulo e Paraná fazem ao Rio Grande do Sul na conquista do mercado internacional para os excedentes agrícolas.

Há sempre um prefeito reclamando contra o tamanho da fatura que cobra o seu município. Um deles chegou a processar o Secretário da Fazenda e deve ter-se arrependido, porque enquanto a ação judicial corre, a quota de seu município ficou retida no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O prefeito que mais reclama agora é o de Gravataí. Mas já houve municípios que julgaram sua fatura exagerada — como o de Santa Rosa — e pediram que o excesso fosse distribuído entre seus vizinhos. Mas casos como este são raros.

Tal como o então diretor do Banco Central, Ari Burger, profetizou, há municípios condenados à morte se permanecer o atual critério, porque não podem concorrer com os demais. São municípios, cujos produtos, por falta de indústria, são levados para fora, ou que possuem pequena população. Há três municípios morrendo à míngua, cujos nomes a Diretoria da Receita da Secretaria de Fazenda não divulgou para não ferir susceptibilidades, enquanto procura uma maneira de melhor aplainá-los.

• Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Embora signatário de um acordo em contrário, o Governo do Ceará quer agora que os fertilizantes sejam isentos do pagamento do imposto de circulação de mercadorias, e para isso espera apenas a oportunidade propícia de ação, “por achar que os lucros serão grandes com o aumento da produtividade do campo.”

Atualmente o Ceará concede isenção de ICM apenas aos produtores hortifrutíferos, como também ao leite e ovos, e não espera aumentar ou restringir essa faixa de isenções, para não incorrer no erro do antigo imposto de vendas e consignações, que produziu isenções de 20 anos para muitas empresas cearenses.

PREFEITURAS SÓFRES

Embora recebam religiosamente as suas parcelas, dentro dos percentuais fixados pelo Governo federal, as prefeituras cearenses estão sofrendo bastante em face da queda do volume de arrecadação do Estado, que não consegue atingir as previsões, e atualmente não vem dando nem mesmo para pagar o pessoal. Agora, mesmo, em Fortaleza, o prefeito José Váler Cavalcanti está reformulando todo o seu programa de obras, pois mais de 300 mil cruzeiros novos a Prefeitura já deixou de receber em consequência das dificuldades atravessadas pela máquina arrecadadora estadual. Vários órgãos da Prefeitura vão ser extintos, outros serão fundidos, enquanto um regime de prioridade está sendo estudado para as obras públicas em geral.

Se alguma decisão tomar o Governo federal na questão do ICM, deverá ele circunscrever-se ao problema da uniformidade do tributo em âmbito nacional, para afastar os perigosos indícios de “guerra fiscal” entre os Estados, que poderá eliminar grande parte das vantagens da nova sistemática.

A experiência colhida até agora com a substituição do antigo imposto de vendas e consignações pelo de circulação sobre mercadorias mostra que a arrecadação nunca foi tão boa para os Estados, demonstrando que a nova legislação tributária é mais racional, principalmente pela “autofiscalização” imposta ao sistema, diminuindo ou quase extinguindo a sonegação.

O PROBLEMA DA AUTONOMIA ESTADUAL

Para alguns técnicos da área federal, a discussão que se impõe no momento versa sobre a necessidade de manter os limites da autonomia estadual na legislação do ICM, mas sem perder de vista o interesse nacional, nos pontos em que essa liberdade de ação estadual possa interferir na política global em termos econômicos e financeiros.

Estão certos de que muitas modificações poderão entrar na cogitação das autoridades federais, a fim de determinar um comportamento tributário aos Estados que não comprometa a política maior e não traga distorções econômicas em setores estratégicos, mesmo no interesse das próprias economias estaduais.

Essas medidas visariam a corrigir principalmente a “corrida das isenções” — muitas delas de interesse nacional, e não determinadas — e outras que vêm prejudicando o desenvolvimento de setores produtivos em outras unidades da Federação e até interferindo na política de comercialização externa do país.

Não seria uma modificação no espírito da lei do ICM, mas um disciplinamento em “muitos pontos abertos na legislação.”

ALGUNS CASOS A DISCIPLINAR

Conforme o depoimento colhido junto a vários Estados, de autoridades e empresários, pode-se ver que a preocupação está fundada em fatos que ameaçam tomar um vulto que os setores responsáveis pela política econômico-financeira não desejam que alcancem um limite insuperável.

As decisões tomadas por alguns Estados (não dizemos todos, o que é possível, porque essas informações não chegam com detalhes) ferem muitas vezes as próprias disposições acordadas em encontros de Secretários de Fazenda, que teriam o sentido de equalizar, em termos de regiões geoeconômicas, a política tributária do ICM.

E o caso, por exemplo, da resolução tomada no Rio e em Curitiba para isentar produtos hortifrutíferos e alguns da agropecuária. A região Centro-Sul decidiu isentar a cebola. O Rio Grande do Sul, entretanto, não acompanhou os demais Estados, arguindo que aquele produto é fundamental em sua arrecadação. Resultado, muitos produtores gaúchos resolveram não plantar cebola, o que implica em prejuízo para o próprio Estado sulino e para o abastecimento do resto do país.

Há também o caso de alguns produtos de pecuária, como criação de porcos, aves e outros animais que tiveram isenção para os produtores, mas que são obrigados a comprar ração tributada, encarecendo o produto e afastando parte do benefício.

Além disso, um dos principais problemas, segundo os analistas do problema na área federal, cinge-se ao prejuízo que o setor agrícola vem tendo devido à mecânica adotada pelos Es-

tados, pela esse setor em muitos casos não dispõe de estrutura empresarial para esquivar suas transações. Resulta disso, que não podem se valer dos créditos e débitos característicos do ICM.

Compram sementes, fertilizantes, máquinas, inseticidas, todos tributados, mas não se creditam dos impostos pagos. Quando vão realizar suas vendas, sobre elas incide o imposto total, pois é a primeira transação. Ou seja, grande parte do setor agrícola, apenas contabiliza os débitos do ICM, “o que vem prejudicando sensivelmente a produtividade do campo e diminuindo seus ganhos reais.”

O EXEMPLO DO IBC

Na opinião desses técnicos, um dos principais “pontos abertos” na questão do ICM (não propriamente na sua legislação, mas na aplicação dela) é o exemplo do Instituto Brasileiro do Café. Como não é empresa, mas realiza compras e vendas de café, aquela autarquia tem-se deparado com pendências a respeito da validade ou não da cobrança de ICM em suas transações. E o caso de transferências de café feitas pelo IBC de um Estado para outro, sobre as quais a unidade receptora do produto quer cobrar o tributo.

Há ainda ocasiões em que o café comprado e vendido pelo IBC é bi e tributado, (sobre o valor total da fatura) já que o IBC também não se “debita” e “credita” como fazem as demais empresas.

ARRECAÇÃO E BOA

A comparação entre a arrecadação dos Estados na vigência do IVC e a do ICM demonstra que, em termos reais, o crescimento auferido pela nova sistemática é altamente satisfatório, principalmente nos Estados mais desenvolvidos. A arrecadação de São Paulo, em cruzados de 1966 — época em que ainda vigorava o IVC — passou de NCr\$ 1,69 bilhão, naquele ano, para NCr\$ 1,81 bilhão em 1967, subindo para NCr\$ 2,08 bilhões em 1968. Vê-se, portanto, que a queda em 67 — já em vigor o ICM — não se deveu à nova mecânica tributária, mas a dificuldades de acomodação da máquina arrecadadora à nova realidade.

A Guanabara, entretanto, nem mesmo em 67 chegou a perder dinheiro, em termos reais, com o advento do ICM. Neste Estado, a arrecadação do ICM em 1966 foi de NCr\$ 344,6 milhões, passando para NCr\$ 433,1 milhões em 1967 e elevando-se para NCr\$ 552,1 milhões em 1968. O Paraná perdeu em 1967, pois sua arrecadação passou de NCr\$ 250,1 milhões em 66, para NCr\$ 194,9 milhões no ano seguinte. Em 1968, voltou a subir para NCr\$ 251,4 milhões.

No Nordeste e no Norte, o quadro não é tão positivo. Em quatro Estados das duas regiões houve queda real na arrecadação. São eles: Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Nesses Estados a arrecadação evoluiu de 1966 a 1968, respectivamente, da seguinte forma: NCr\$ 17,8 milhões para NCr\$ 14,8 milhões; NCr\$ 28,6 milhões para NCr\$ 22,4 milhões; NCr\$ 19,5 milhões para NCr\$ 18 milhões; e NCr\$ 30 milhões para NCr\$ 28,7 milhões.

A comparação entre o primeiro quadrimestre de 68 e o mesmo período deste ano mostra que a arrecadação real dos Estados continua crescendo em grande velocidade. Com dados deflacionados pelo Índice Geral de Preços, constata-se que São Paulo cresceu 12,9%; Guanabara, 24,4%; Espírito Santo deu um salto, 124,2%; Pernambuco, 14,4%; Paraná, 18,1%; Rio Grande do Sul, 31,8%. Note-se que todos os Estados tiveram aumento real, inclusive os do Norte e Nordeste.

A arrecadação

ESTADOS	ICM NCr\$ MILHÕES				
	1968 nominal	1969 nominal	1969 real	Varição nominal	% real
AMAZONAS	6.9	9.4	7.7	36.2	115
PARÁ	10.0	14.9	12.3	49.0	23.0
MARANHÃO	9.2	11.7	9.6	27.2	4.3
PIAUI	5.8	8.3	6.8	43.1	17.2
CEARÁ	19.9	26.1	21.5	31.1	8.0
R. G. NORTE	8.8	13.2	10.8	50.0	22.7
PERNAMBUCO	55.3	76.9	63.3	39.0	14.4
SERGIPE	—	—	—	—	—
ALAGOAS	11.2	14.2	11.7	26.8	4.4
PARAÍBA	13.6	17.7	14.5	30.1	6.6
BAHIA	—	—	—	—	—
ESPIRITO SANTO	9.5	25.9	21.3	172.6	124.2
MINAS GERAIS	132.0	199.3	164.0	51.0	24.2
MATO GROSSO	16.2	21.9	18.0	35.2	11.1
GOIÁS	26.1	37.0	30.4	41.8	16.5
RIO DE JANEIRO	86.2	128.7	105.9	49.3	22.8
GUANABARA	248.5	375.8	309.3	51.2	24.4
S. PAULO	859.5	1179.1	970.4	37.2	12.9
PARANÁ	122.2	175.4	144.3	43.5	18.1
SANTA CATARINA	43.1	62.9	51.8	45.9	20.2
R. G. SUL	165.6	264.9	218.0	60.0	31.6
D. FEDERAL	35.6	45.8	37.7	28.6	5.9

FONTE: Conselho Técnico de Economia e Finanças
Arrecadação a preços de 1968
1.º Quadrimestre de 1969, pelo 1.º Quadrimestre de 1968

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

AVISOS RELIGIOSOS

CHERUBINA FIORENTINA CAVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ João Fernandes Caseira, esposa, filhas, genros, nora e netos e Salvador Sinelli, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada dia 2 de Junho, às 9,00 horas, na Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo, por alma de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó. — **CHERUBINA FIORENTINA CAVA** — desde já agradecem as orações por sua boníssima alma, e as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

DR. VIRGILIO ISOLA

(MISSA 30.º DIA)

+ Luigia Isola, Diva Fornasaro da Broi e filho; Renato Fornasaro e Sra.; Duilio Fornasaro, Sra. e filho; Italo Fornasaro, Sra. e filha; Virgilio Fornasaro e Sra., convidam parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada, dia 4 de junho, às 11 horas, na Catedral Metropolitana — Primeiro de Março — por alma de seu muito querido esposo e tio. Por este ato de fé cristã agradecemos.

LUIZ GOMES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de LUIZ GOMES DE OLIVEIRA, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

Dr. Mário Esmeraldino Couto

(FALECIMENTO)

+ Sua esposa e filho cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se, hoje, dia 1.º, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MARIA DE OLIVEIRA MARINHO

CHININHA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Professor Armando de Oliveira Marinho, senhora e filhos, Durvalina Marinho de Castro, esposa e filhos e João Bernardo Marinho de Azevedo Guedes, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó **CHININHA** e convidam para assistirem à Missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja de São João Batista da Lagoa (Rua Voluntários da Pátria n.º 287).

NORMA MARIA REINER

— KUKI —

(MISSA 30.º DIA)

+ Joseph e Norica Reiner, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível filha e convidam os amigos para assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Novo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

STELLA PONTE DE ALENCASTRO GRAÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ EMILIA (Mila) ZUDILKA (Didi), WANDA, NADYR (Naná), esposo e filho, MAURO, esposa e filhos, NILTON, esposa e filho, ODILIO, esposa e filhos, e STELLA MARIS PONTE DE ALENCASTRO GRAÇA (Stelinha), esposo e filhos, ANGELICA MONTEIRO DE ALENCASTRO GRAÇA, filhos, noras e netos, convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção do descanso eterno da alma de sua querida e inesquecível mãe, avó, bisavó e sogra STELLA, às 09,30 horas, do dia 3 de junho, 3a.-feira, no Altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecemos.

VICENTINA BURLAMAQUI STALLONE

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Álvaro Stallone Nylza Burlamaqui Stallone Arantes, esposo, filhos e nora, Nylce Burlamaqui Stallone Galvão, esposo e filhas, Evaldo Burlamaqui Stallone, esposa e filhos, Nywalydo Burlamaqui Stallone, esposa e filhos, Nestor Franco Burlamaqui, esposa, filhos, genro e nora, convidam para a Missa de 30.º dia que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 2/6, às 18,00 horas, na Igreja do Cristo Redentor na Rua das Laranjeiras, 519, em intenção da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia.

DOUTOR

FERDINAND ERWIN CONSTANTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Tereza Krieger Constantin, Ferdinand Alfred Constantin, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada no próximo dia 2 de junho às 9,00 horas na Igreja da Candelária por alma do seu saudoso esposo e tio **FERDINAND ERWIN CONSTANTIN**. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FERDINAND ERWIN CONSTANTIN

ENGENHEIRO CIVIL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os ex-alunos das Escolas Politécnicas e Universidades da Suíça, convidam parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar pelo sufrágio de sua alma, que será rezada no próximo dia 2 de junho às 9,00 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos q u e comparecerem a esse ato de fé cristã.

DOUTOR

FERDINAND ERWIN CONSTANTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ S. A. Importadora Suíça, seus diretores e funcionários, convidam seus clientes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será rezada em intenção da boníssima alma de seu querido Diretor-Presidente **DR. FERDINAND ERWIN CONSTANTIN**, às 9,00 horas do próximo dia 2 de junho na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Professor paulista alerta país sobre migração de cérebros para o exterior

São Paulo (Sucursal) — Cento e sessenta mil jovens frequentam hoje as diversas universidades brasileiras, mas — dos formados — 50 engenheiros e 80 médicos emigram anualmente para os Estados Unidos, segundo o professor Warwick Estevam Kerr, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

A revelação foi feita num trabalho do professor Kerr, sobre ensino e pesquisa no desenvolvimento do Brasil, publicado na *Revista de História* (volume 37, n.º 5) da Faculdade de Filosofia da USP. O autor é membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e realizou várias viagens aos Estados Unidos e Europa, onde teve encontros com cientistas brasileiros trabalhando no exterior.

O TRABALHO PARA O BRASIL

O estudo do professor é dividido em cinco partes: 1) a importância do ensino para uma nação, 2) a importância da pesquisa para o Brasil, 3) migração de cérebros, 4) a transferência de tecnologia, e 5) aumento do atraso entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

O professor Warwick Kerr diz que quando as deficiências educacionais são manifestadas desde o curso primário, como na Amazônia, os resultados aparecerão somente após 18-20 anos. Quando o primário é adequado ao desenvolvimento de um Estado, região ou nação, porém, o secundário não o é.

Os resultados poderão ser colhidos em 12 anos e, finalmente, em circunstâncias semelhantes às da Argentina, México e, no Brasil, às do Estado de São Paulo, em que a educação primária e secundária é quase suficiente ao desenvolvimento, porém a universitária é extremamente deficiente, um Governo com um bom programa, poderá dar um passo enorme no curto espaço de seis anos. Uma das maiores infelicidades do Brasil, afirma, é a percentagem do orçamento nacional que o Governo federal destina à educação — 7,9%, ou seja, uma das mais baixas do mundo.

OS CÉREBROS

Como solução adicional para resolver de imediato o problema da falta de pessoal treinado, o Brasil, segundo o Prof. Kerr, deveria promover a importação de cérebros. Isso produziria maiores resultados se facilitarmos a esse cérebro a mais alta taxa de reprodução possível, que ocorrerá se forem colocados na posição de professores universitários. A maior falta de pessoal ainda se verifica no setor de engenharia. Esse não é um fenômeno isolado no Estado de São Paulo, mas um problema em todos os países em desenvolvimento rápido e também daqueles já altamente desenvolvidos. Para se verificar o aumento de engenheiros nos Estados Unidos é importante levar em conta a cifra que mostrava um milhão de engenheiros em 1964, contra 840 mil em 1960 e 520 mil em 1950. Nos países da cortina de ferro verificamos progresso semelhante e na China até mais impressionante. Enquanto em 1950 as universidades chinesas não chegaram a formar sequer 5 mil engenheiros, em 1961 a China graduou 18 mil estudantes de engenharia.

Nessa questão de migração de cérebros, o Brasil está fazendo exatamente o contrário, afirma o professor Warwick Kerr. Ele cita um exemplo: segundo um relatório do assessor do ex-Presidente Johnson, Charles V. Kild, publicado em fins de 1966, o total de técnicos brasileiros que se registram como imigrantes no porto de Nova York foi: em 1961, 253, dos quais 56 de categoria (profissões mais diretamente necessárias ao desenvolvimento, como físicos, químicos, agrônomos, matemáticos, médicos, economistas, engenheiros e dentistas); em 1962, 318, dos quais 100 de categoria; em 1963, 362, sendo 165 de categoria; em 1964, 383, sendo 162 de categoria e em 1965, 465, dos quais 206 de categoria.

Em 1967 o Senador de Minnesota Walter Mondale fez um discurso no qual afirmava: "Cerca de 3 000 pessoas de nível universitário da América Latina entraram nos Estados Unidos nos últimos cinco anos para morar, permanentemente. Se o custo de um universitário é estimado em 20 mil dólares, o prejuízo causado por esta drenagem é de 60 milhões de dólares. A drenagem de cérebros ameaça o desenvolvimento e toda ameaça ao desenvolvimento incentiva a agitação que, em última análise, ameaça a segurança de todas as nações."

No capítulo de transferência de tecnologia, o professor Kerr afirma que isso é muito discutível e tem efeitos contraditórios. Quando num país desenvolvido há um avanço tecnológico imenso, em geral há uma consequente absorção de mão-de-obra, diminuição do custo, boa distribuição social dos benefícios da invenção e se o número de aplicações industriais for grande poderá aumentar o nível de vida. Essa mesma tecnologia, levada ao país subdesenvolvido, tende a poupar a mão-de-obra, elevar os preços devido ao contexto monopolístico em que opera, pois na maioria dos países subdesenvolvidos não existe lei antitruste, cria novos laços de dependência tecnológica em relação ao país desenvolvido onde a tecnologia foi inventada e desenvolvida. Sem pesquisa industrial em seus respectivos países, já que estes compram tecnologia do exterior, deixa de haver empregos compensadores, e os cientistas dos países subdesenvolvidos só têm duas escolhas: vegetar ou emigrar para os países desenvolvidos.

No final do trabalho, o professor Kerr afirma que se o Governo não dá fundos aos cientistas brasileiros para pesquisar, há muitas fontes estrangeiras que vão oferecer estes fundos e uma das seguintes consequências poderá ocorrer para o cientista: migrar para o exterior, receber fundos estrangeiros, e em certa ocasião ser considerado vendido ou mal-agradecido. Em qualquer caso, porém, o Governo estaria entregando os cérebros brasileiros nas mãos dos estrangeiros que, por melhor que sejam, terão um enfoque nacionalista muito limitado.

Tempo será bom com noite fria

Uma frente fria que ontem estava sobre Londrina, Paranaguá e Campo Grande (Paraná e Mato Grosso), poderá atingir o Rio hoje à noite e provocar o aumento de nebulosidade e declínio de temperatura. Durante o dia, o tempo será bom, com a temperatura em elevação discreta.

A máxima de ontem foi de 32,1, em Jacarepaguá, e a mínima de 18,8, no Alto da Boa Vista. O Serviço de Meteorologia da Marinha prevê para hoje, até às 15 horas, céu encoberto, com chuvas, no Sul da área entre Paranaguá e Cabo Frio. Ao Norte da área, o céu deverá permanecer encoberto, com nevoeiro na costa pela madrugada e manhã.

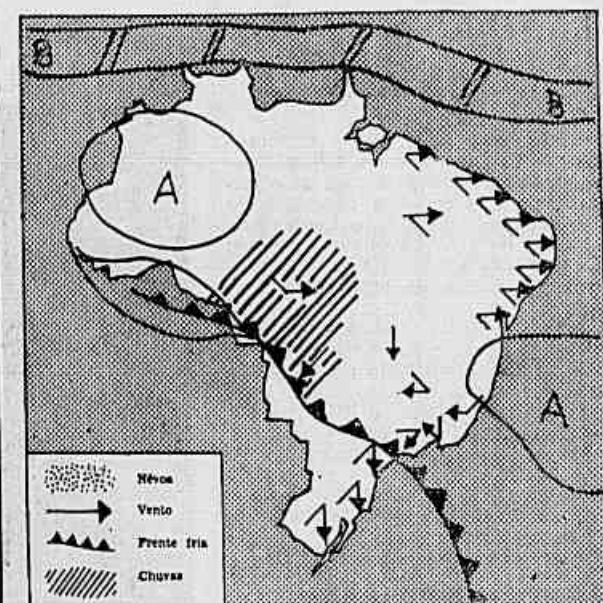
Loteria dá 1.º prêmio à Guanabara

A extração 667, da Loteria Federal, beneficiou o Estado da Guanabara: o primeiro prêmio, de NCr\$ 250 000, coube ao bilhete n.º 46 395, aqui vendido, e o segundo, de NCr\$ 40 000, ao Espírito Santo, bilhete n.º 14 026.

O terceiro, quarto e quinto prêmios saíram, respectivamente, para os bilhetes n.ºs: 28 567, 46 319 e 33 979, o primeiro vendido em São Paulo e os dois restantes no Paraná, nos valores de NCr\$ 15 mil, NCr\$ 8 mil e NCr\$ 5 mil.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500 tiveram a seguinte distribuição: 28 341 (Minas Gerais), 45 272 (Guanabara), 40 499 (Rio Grande do Sul), 11 027 (São Paulo) e 25 468 (Paraná). Foram premiados ainda com NCr\$ 1 500 cada um, 18 bilhetes correspondentes às seguintes aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em Minas, Guanabara e São Paulo.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca, estendendo-se do Sul de Mato Grosso a São Paulo, encilindando sobre este Estado, atingindo o litoral à altura de Santa Antônia, condiciona polca semi-estacionária, dominando a região Sul do país. Regiões Este e Centro-Oeste sob a ação de um anticiclone polar em transição para tropical.

NO RIO

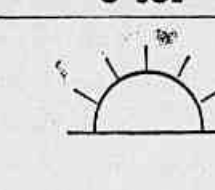


MAXIMA — 32,1
MÍNIMA — 18,8

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempos: Nublado com pancadas esparsas no litoral. Bom no interior. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Tempos: Nublado com pancadas esparsas no litoral. Bom no interior. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempos: Bom com nebulosidade, estabilizando-se a Oeste do Estado. Temp.: Em ligeira elevação declinando a Oeste do Estado. Espírito Santo — Tempos: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempos: Bom com aumento de nebulosidade no decorrer do período. Temp.: Em declínio no decorrer do período. Goiás — Tempos: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Mato Grosso — Tempos: Instável com chuvas e trovoadas no Sul do Estado. Bom no Norte do Estado. Temp.: Em declínio no Sul do Estado. Estável no Norte do Estado. São Paulo — Tempos: Nublado com pancadas ocasionais. Temp.: Em declínio. Paraná — Santa Catarina — Tempos: Bom com nebulosidade. Nuvens úmidas pela manhã. Temp.: Em declínio. Rio Grande do Sul — Tempos: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em declínio. Brasília — Tempos: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

O SOL



NASC. — 6h26m
OCASO — 17h13m

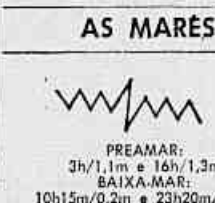
A LUA



OS VENTOS



NORTE A NORDESTE



TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, sol; Bariloche (Argentina), 5º, nublado; Santiago, 19º, nublado; Montevideo, 14º, nublado; Lima, 20º, nublado; Bogotá, 17º, sol; Caracas, 26º, parcialmente nublado; México, 25º, parcialmente nublado; San Juan, PR, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova York, 14º, nublado; Miami, 29º, nublado; Chicago, 18º, sol; Los Angeles, 16º, nublado; São Francisco, 8º, nublado; Londres, 17º, sol; Heliópolis, 10º, nublado; Paris, 23º, parcialmente nublado; Amsterdã, 20º, encoberto; Berlim, 19º, sol; Frankfurt, 22º, sol; Moscou, 5º, encoberto; Gênova, 22º, sol; Copenhague, 12º, sol; Lisboa, 21º, nublado; Madri, 21º, nublado; Bruxelas, 24º, sol; Viena, 20º, sol; Montreal, 15º, sol; Quebec, 13º, nublado; Tóquio, 21º, nublado; Hong-Kong, 29º, chuva; Telaviv, 25º, sol; Beirute, 25º, sol; Roma, 26º, sol.

Jornaleiros fluminenses continuam com autonomia até melhor exame do caso

Niterói (Sucursal) — Os jornaleiros do Estado do Rio têm sua autonomia profissional assegurada, até que o Departamento Nacional da Previdência Social se pronuncie sobre uma possível reclassificação.

Entende a classe, através de seus principais líderes, que no seu trabalho não há como fazer distinção entre patrões e empregados, pois o serviço é comum, com comissões igualmente divididas. O *capataz* — coordenador do trabalho de um grupo — Ernesto Ciambarella, acredita que sem a autonomia, "é preciso que se cuide, também, de criar vínculos legais dos jornaleiros com as empresas jornalísticas."

O ATO QUE CAIU

Até a resolução anteriormente tomada, o Serviço de Controle de Inscrições do INPS-RJ retirou a autonomia profissional dos jornaleiros e feirantes, que ficavam oficialmente desempregados, por um período de 12 meses, até que o DNPS emitisse parecer definitivo. A medida foi tomada há duas semanas, mas os jornaleiros e feirantes não perdiam, no período, os direitos aos benefícios da Previdência Social.

Protestos se registram em ambas as classes, principalmente porque a medida havia sido adotada só no Estado do Rio, o que consideram "uma discriminação." Para colocá-la em

prática, o INPS-RJ explicava que, no caso, era preciso especificar melhor a condição de autonomia profissional, pois diante da Presidência e profissional, neste caso, não deve ter mais de um vínculo com um grupo ou vários grupos.

Os jornaleiros — mais de mil, no Estado — através de seu Sindicato, no Rio, receberam a promessa de que a condição de autonomia não será perdida, até o pronunciamento do DNPS, que está estudando o caso e vai abordar, inclusive, outras categorias. A resolução final do problema poderá ocorrer ainda este ano, mas para os jornaleiros uma reclassificação "seria extremamente danosa."

Aeronáutica muda cúpula para Brasília

Brasília (Sucursal) — A transferência dos órgãos de direção-geral do Ministério da Aeronáutica para Brasília será iniciada nos primeiros dias de julho próximo e concluída até o fim do ano, segundo anunciou ontem o gabinete do Ministro Márcio de Sousa e Melo.

Informou-se ainda que o Ministério da Aeronáutica está estudando a criação, dentro em breve, de uma Brigada de transporte aéreo, com sede em Manaus, para servir à Região Amazônica. A Brigada contará com uma esquadra de aviões búfalos, que fazem mais de 500 quilômetros por hora, levando até 44 pessoas ou três toneladas de cargas.

JOÃO BATISTA AGUIAR

(JUCA AGUIAR)

FALECIDO EM FORTALEZA

+ Olavo Aguiar e família, convidam parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio da alma de seu pai, na Igreja de S. José Operário, Guarabá, Ilha do Governador, no dia 2 de junho às 8 horas. Antecipadamente, agradecemos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Ipu obteve reabilitação sobre Nascate vencendo handicap com autoridade

Ipu reabilitou-se da derrota sofrida para Nascate em São Paulo, ganhando praticamente de ponta a ponta o handicap especial de ontem, dominando Goiás e Foreigner na primeira parte do percurso, e mantendo a distância Nascate, que formou a dupla 12.

O filho de Wilderer com 511 quilos, completou a sexta vitória de sua campanha, quarta consecutiva, marcando 1m19s1/5 para os 1.300 metros em pista de grama macia. Jorge Pinto conduziu-o com precisão, alertando-o quando sentiu o avanço de Nascate. Cuore foi retirado por indocilidade, nos trabalhos de alinhamento.

RESULTADOS

1.º PAREO 1.600 metros — Pista GM — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Vagabunda, P. Alves	55	0,42	12	0,28
2.º Júpiter, M. Silva	55	0,42	13	0,29
3.º Jovencim, F. Estêves	55	0,24	24	0,35
4.º Beavertam, P. Pereira P.	55	0,59	22	0,97
5.º La Pusta, D. Muñoz	55	0,27	23	0,51
6.º Happy Week End, R. Penido	55	0,23	24	0,43
7.º Ireme, O. Cardoso	55	0,77	33	2,39
			44	4,79

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'41". Vencedor (6) NCr\$ 0,42. Dupla (44) 4,30. Placês (6) 0,24 e (7) 0,67. Movimento do páreo NCr\$ 53.531,00. VAGABUNDA, M. A. 3 anos, SP. Filiação: John Acaby e Vagabunda. Proprietário: Stud 29 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Bela Vista.

2.º PAREO 1.400 metros — Pista AM — Prêmio NCr\$ 4.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bialo, J. Pontelho	55	0,91	11	1,63
2.º Ojito, R. Penido	55	0,52	12	0,18
3.º Rockford, J. Borja	54	0,78	13	0,56
4.º Xaari, M. Silva	54	0,79	14	0,33
5.º Xodó Amaby, J. Pinto	54	0,94	22	3,84
6.º Apagador, D. Santos	54	3,93	23	1,01
7.º Amor Mio, O. Cardoso	55	0,18	24	2,10
8.º Chupacabra, C. R. Carvalho	55	0,78	33	7,94
			44	3,22
			44	8,53

Não correu Nizazero. Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'30". Vencedor (6) NCr\$ 0,91. Dupla (23) 1,04. Placês (6) 0,39 e (3) 0,26. Movimento do páreo NCr\$ 60.220,00. BIALO, M. A. 2 anos, RGS. Filiação: Buri e Biala. Proprietário: Stud Town. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Sílvia Letícia Ribeiro.

3.º PAREO 1.200 metros — Pista AM — Prêmio NCr\$ 4.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Champion, G. Meneses	55	0,90	11	2,29
2.º Hahon, J. Pedro P.	55	0,16	12	0,29
3.º Clinton, J. Borja	55	0,28	13	0,31
4.º Kiko, A. Marçal	55	0,67	14	0,71
5.º Orlis, P. Maia	55	0,98	22	6,62
6.º Bura, J. Silva	55	2,25	23	0,41
7.º Xambui, M. Silva	55	2,32	24	6,67
8.º Zig, C. R. Carvalho	55	4,75	33	4,94
9.º Ouberto, J. Batista	55	10,16	34	2,92
10.º El Grillo, R. Carmo	55	5,27	44	7,60

Ret. no alinhamento Honey Boy. Diferenças: gálupa e 2 1/2 corpos. Tempo: 1'17". Vencedor (4) NCr\$ 0,90. Dupla (12) 0,20. Placês (6) 0,25 e (1) 0,15. Movimento do páreo NCr\$ 70.936,00. HAPPY CHAMPION, M. A. 3 anos, SP. Filiação: Compa e Atabaska. Proprietário: Heli Pedigree de Freitas. Treinador: Racina A. Barbosa. Criador: Haras Vila Brandina.

4.º PAREO 1.600 metros — Pista GM — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Macilho, P. Pereira P.	55	0,62	11	0,62
2.º El Indio, P. Alves	55	0,19	12	0,43
3.º Ayacucho, F. Estêves	55	0,62	13	0,29
4.º Tamen, J. Sousa	55	0,35	14	0,42
5.º Osis d'Or, A. Machado	55	0,53	22	6,61
6.º Bugre, J. Pontelho	55	0,50	23	0,57
7.º Don Braz, J. Marinho	55	0,59	24	6,28
8.º Eberan, A. Reis	55	1,09	33	1,13
			34	0,58
			44	7,29

Diferenças: vários corpos e várias gálupas. Tempo: 1'38"4/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,62. Dupla (10) 0,43. Placês (3) 0,25 e (1) 0,18. Movimento do páreo NCr\$ 50.919,00. MACILHO, M. A. 3 anos, RGS. Filiação: Maco e Piglia Mia. Proprietário: Stud Pavão. Treinador: Valer Ailano. Criador: Haras Impul.

5.º PAREO 1.300 metros — Pista GM — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ipu, J. Pinto	55	0,47	12	0,23
2.º Nascate, A. Machado	55	0,27	13	0,28
3.º Indigo, F. Estêves	54	0,38	14	0,29
4.º Gclis, J. B. Paulino	53	1,29	22	3,96
5.º Foreigner, D. Santos	55	0,26	23	0,50
6.º Tigrez, A. Ramos	53	2,36	24	0,90
			33	1,87
			34	0,71

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'19"1/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,17. Dupla (12) 0,23. Placês (1) 0,13 e (2) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 83.793,00. IPU, M. C. 3 anos, SP. Filiação: Wilderer e Aminda. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO 1.300 metros — Pista GM — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Vergina, D. Santos	60	0,22	11	0,63
2.º Azurilinda, O. Cardoso	55	0,23	12	0,64
3.º Gremesia, J. Pontelho	54	1,04	13	0,21
4.º Bonnie Blue, J. Sousa	54	1,04	14	0,51
5.º Fair Suprema, J. Silva	54	3,75	22	4,53
6.º Jandrea, F. Estêves	58	0,42	23	0,79
7.º Endyde, M. Silva	54	2,07	24	1,44
8.º Beverly, R. Carmo	55	0,78	33	0,23
9.º Happy Story, G. Meneses	54	3,32	34	0,66
10.º Sacalina, R. Ribeiro	58	1,33	44	3,66

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'20"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,22. Dupla (13) 0,21. Placês (1) 0,15 e (3) 0,15. Movimento do páreo NCr\$ 83.315,00. VERGINA, F. C. 3 anos, SP. Filiação: John Acaby e Chada. Proprietário: Stud Shangri-La. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Bela Vista.

7.º PAREO 1.300 metros — Pista AM — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Buster-Half, U. Mauntes	52	0,33	11	7,61
2.º Quim Gendin, J. Sousa	55	0,29	12	0,10
3.º Inaja, P. Pereira P.	55	0,29	13	0,23
4.º Linda Sides, S. Silva	55	1,64	14	0,28
5.º Floriza, P. Alves	55	0,63	22	1,61
6.º La Ezequiel, J. Pontelho	55	0,73	23	0,83
7.º Vaidocia, R. Carmo	55	5,31	24	0,32
8.º Fandana, P. Maia	55	3,44	33	4,87
9.º Campina Grande, C. R. Carvalho	55	4,02	34	0,53
10.º Incobar, A. Azeite	52	8,29	44	0,43
11.º Shilrel, J. Garcia	53	0,80		
12.º Feiva, O. Cardoso	55	0,35		

Não correu Levistá. Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'24". Vencedor (1) NCr\$ 0,33. Dupla (12) 0,30. Placês (1) 0,14 e (4) 0,16. Movimento do páreo NCr\$ 78.051,00. BUSTER-HALF, F. C. 3 anos, PR. Filiação: Tomko e La Bouja. Proprietário: Stud H. C. Treinador: Adolfo Naid. Criador: Haras Valente.

8.º PAREO 1.300 metros — Pista AM — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Alacelo, J. Borja	55	1,77	12	0,39
2.º Jui-Jui, J. Silva	55	0,56	13	0,39
3.º Gombar, A. Ramos	55	0,56	14	0,39
4.º Neguinho, O. Cardoso	55	1,55	14	0,19
5.º Bufa, M. Hévia	52	0,32	22	3,15
6.º Jete James, F. Estêves	55	0,29	23	2,10
7.º Jairo, J. Pedro P.	53	2,82	24	0,53
8.º Reluz, B. Santos	53	2,42	34	0,53
			44	1,07

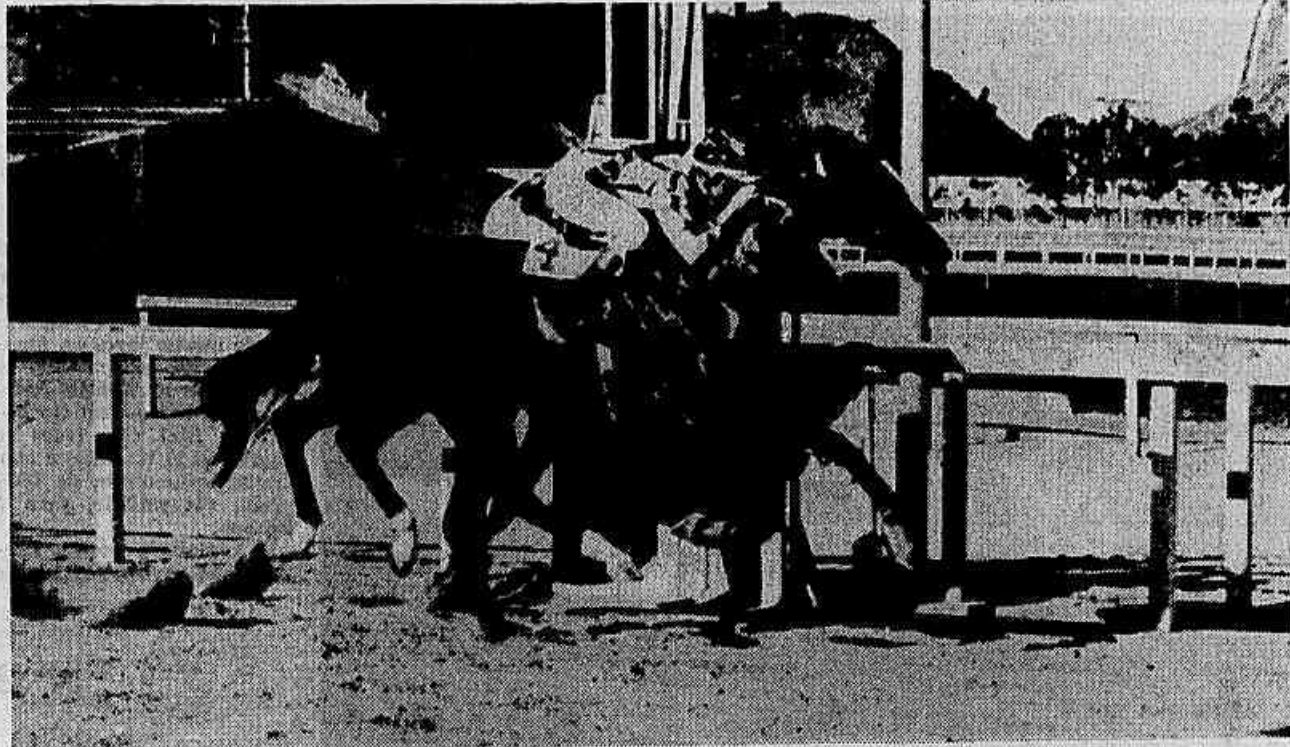
Ret. no alinhamento Ipu. Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'24". Vencedor (1) NCr\$ 0,18. Dupla (12) 0,30. Placês (1) 0,14 e (4) 0,16. Movimento do páreo NCr\$ 86.104,00. ALACELLO, M. C. 3 anos, PR. Filiação: Nomanthin e Orendia. Proprietário: Manuel Joaquim Lopes. Treinador: A. Palm P.P. Criador: Haras Primavera.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 636.936,53

Nossos palpites

1. Obcoé — Reprovado — ZYZ 22
2. Gay Horse — Happy New Year — Cadican
3. Just Now — Endyde — Nelante
4. Sabinus — Osman — Astro Grande
5. Gravura — Xicosa — Liberté
6. Estafeiro — Suez — Farjo
7. Quillon — Xauré — Valvely
8. Farangel — Peixe — Pretty Boy

JEITO PARA CAMPEÃO



Happy Champion estreou ontem, demonstrando valentia e decisão no desenrolar do terceiro páreo

Estafeiro mais aguerrido é boa indicação na milha

Estafeiro, afastado das pistas desde janeiro, retorna com bom preparo, e em condições normais deve levar a melhor nos 1.600 metros do sexto páreo de hoje na Gávea, em pista de areia.

O descendente de Estensoro, possuidor de utilíssima campanha tanto em pista de areia como de grama, vai encontrar a turma um pouco desfalçada de valores. Difícil a escolha da dupla, pois no percurso da milha, Urbeio, Suez, Farjo e Carajá contam com grandes possibilidades para a segunda posição.

PRONTO PARA GANHAR

Procedente da Cidade Jardim, desponta como o favorito dos entendidos o animal Obcoé, que em São Paulo apreciava e muito o gramado. O jóquei paulista Urias Bueno será o piloto do filho de Burpham, que veio pronto para vencer a carreira inicial. ZYZ 22, Re-

provido e Sinaeiros são os grandes rivais.

MELHOROU MUITO

Acusou sensíveis melhoras em seu estado o competidor Gay Horse, que gosta da grama e vai agora com o freio José Pedro Filho. O páreo não está fácil porém, pois a maioria dos concorrentes possui evidente chance de triunfo, dificultando um prognóstico. Cadican, Ballyane, Squalo e Happy New Year vão lutar com Gay Horse pela supremacia na prova.

ESCALA FAVORÁVEL

Endydeol anda em fase de grande apuro técnico. Há que se destacar, entretanto, que a escala de peso, desta feita, está favorável ao competidor Just Now, que sempre produziu mais na grama. Muito falando o estreante Nelante. Precloro melhorou e vai assustar nos 1.300 metros.

DEVE GANHAR

Bastante falada pelos observadores ao estrear, Gravura

exibiu velocidade, perdendo terreno nos metros finais, tão somente pela falta de aguerrimento, o que era de se esperar. Menos cheia de carnes, deve conquistar o primeiro triunfo nas pistas. Xicosa, a parelha cinco e Xarmuse vão decidir a dupla.

QUILLON

Poi convincente a estréia de Quillon, que não deve inclusive encontrar obstáculos na pista de areia. Terá que se haver, entretanto, com o veloz Xauré, Velvety e o estreante Lider. Xauré talvez seja o mais forte para a dupla.

FARANGEL

Tendo sofrido alguns percalços no estrear, Farangel ainda assim não se houve mal, terminando próximo dos ponteiros. Peixe é o segundo nome da carreira, em que pese a esperança depositada na atuação de Pretty Boy. Capamã dependa das peripécias e Zupal é um tanto irregular.

Sabinus está credenciado para levantar GP Vargas na milha e meia de grama

Sabinus, quarto colocado no GP São Paulo, levantado pelo Argentino Decorum, é o principal nome do GP Presidente Vargas, programado para hoje à tarde, no Prado, em 2.400 metros, porque é mais clássico do que os adversários, mesmo bastante voluntarioso e nervoso nos trabalhos de alinhamento.

O descendente de Hypério é treinado e preparado em Petrópolis, no Haras Vale da Boa Esperança, sendo embarcado somente no dia da competição. Deve pisar a raia de grama como favorito do GP, na direção do jóquei Juan Amestelly, que está mais familiarizado com a sua maneira de correr.

TESTE ANTERIOR

Quinze dias antes do GP São Paulo, Sabinus e Astro Grande foram submetidos a um teste para se apurar o que deveria ser inscrito no GP Internacional de Cidade Jardim e, o próprio esmagou o adversário, quebrando-o na reta oposta, com Mooklin formando a dupla na reta de chegada, tanto que os dois participaram da prova, sem muito sucesso. Como Astro Grande revelou acentuadas melhoras ao vencer de atropela o GP Frederico Lundgren, é provável que forme a dupla com Sabinus na milha e meia clássica de logo mais.

nas regular, mas o treinador Antônio Pinto da Silva explicou que o filho de Elpenor melhorou com a temperatura mais amena, já que sempre apresentou problemas de transpiração, suando mal. A carreira serviria como base para a futura campanha do animal, que poderá ser inscrito no GP Dezesséis de Julho e GP Brasil, em agosto.

SORTO MELHOROU

Sorto melhorou após secundar Astro Grande no GP Frederico Lundgren e, novamente, deu uma partida excessivamente longa, a cabando por ser surpreendido nos últimos metros.

Osman, que chegou de São Paulo na sexta-feira, é cavalo clássico, da primeira turma de Cidade Jardim, derrotando Maduroan em sua última apresentação, em 2.600 metros, na areia e, obtemos a sexta colocação no páreo vencido por Decorum. Gosta de correr no bloco intermediário, para ser lançado em atropela na reta de chegada.

Do lote, o menos credenciado é Mooklin, que vem de vitória em turma mais fraca, e que deve correr para uma colocação, mesmo atravessando boa forma técnica, podendo tirar partido da sua característica de correr acomodado até a entrada da reta.

El Centauro, que só será apresentado se a raia continuar macia, está muito mais aguerrido do que no dia em que reapareceu na Gávea, após ser surpreendido por Sorto em São Paulo, derrota que motivou a sua desercão no GP Internacional. Na Gávea, arrematou na terceira colocação para Gracina e Jasmim, com ação ape-



DERBY DE EPSOM DIA 4 NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

- A maior prova do calendário turfístico mundial
- Um acontecimento social de repercussão internacional
- Transmissão direta de Londres, via satélite
- Descrição de Ernani Pires Ferreira
- Comentários de Domingos de Pontes Vieira

ACOMPANHE LANCE POR LANCE A MAIOR CORRIDA DE CAVALOS EM TODO O MUNDO

Patrocínio exclusivo do Jockey Club Brasileiro

DIA 4, ÀS

HORAS - DERBY DE EPSOM - RÁDIO JB

Equipe de turfe do Departamento de Rádio-Jornalismo da Rádio Jornal do Brasil.

Resultados dos concursos

BÓLO DE SETE PONTOS
21 vencedores. Rateios: NCr\$ 676,95
BETTING DUPLO
156 vencedores. Rateios: NCr\$ 75,07

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

INÍCIO DE OBSERVAÇÃO



Alf Ramsey (de terno) e o treinador Shepherdson (de macacão) aproveitarão a excursão atual como teste final para a Copa

Koch passa às semifinais em Tulsa e Susana vence torneio no País de Gales

Tulsa, Estados Unidos e Cardiff, País de Gales (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Koch passou às semifinais do XII Torneio Anual de Tênis de Tulsa, enquanto, em Cardiff, Susana Petersen, também do Brasil, conquistou o título do Aberto de Glamorgan.

Koch, que é o principal elemento da equipe brasileira à Taça Davis, eliminou o norte-americano Richard Stockton, por 6-3 e 11-9. Susana, por sua vez, disputou uma partida final da melhor categoria contra Elizabeth Ernest, do País de Gales, a quem derrotou por 7-5, 5-7 e 6-4, depois de uma hora e meia de ação.

KOCH VENCE BEM

Thomas Koch não precisou mostrar toda a sua categoria contra o norte-americano Stockton, embora este tenha obrigado o brasileiro a correr um pouco mais no segundo set, mas nunca chegando a ameaçar a sua vitória. Com este resultado, Koch se classificou para as semifinais, onde enfrentará Dill Higgins, também dos Estados Unidos, que venceu seu compatriota Van Lingen, por 6-3 e 7-5.

Os outros dois semifinalistas são Vicente Zarazua, do México, e Mackinley, dos Estados Unidos. O mexicano derrotou o finlandês Pekki Salla, por 7-5 e 6-5, enquanto Mackinley superou o também norte-americano Jimmy Connors, por 3-6 e 6-4 e 6-3.

Surpresa em Paris

Paris (AP-JB) — O profissional australiano Dennis Ralston, considerado como um dos melhores do mundo, foi surpreendentemente derrotado pelo jogador francês, Zé Roberto, depois de perder os dois primeiros sets, para derrotar nos três seguintes ao jogador francês, Zé Roberto.

O seu compatriota Rod Laver, para muitos o número um do tênis mundial, fugiu de fracasso parecido ao reagir, depois de perder os dois primeiros sets, para derrotar nos três seguintes ao jogador francês, Zé Roberto.

Juventus dá de 1 a 0 no Palmeiras que voltou a jogar com time completo

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Antoninho, marcado aos 22 minutos do segundo tempo, o Juventus derrotou o Palmeiras ontem, à tarde, na Rua Javari, por 1 a 0. A renda somou NCr\$ 14 996,00 e o juiz foi José de Oliveira.

Apesar de jogar com todos os titulares, ao contrário dos últimos jogos, o Palmeiras mostrou muitas falhas, especialmente na defesa, que permitiu contra-ataques perigosos do adversário, a exemplo do gol da vitória do Juventus. As equipes formaram assim: Palmeiras — Leão, Eurico, Baldocchi, Nelson e Dê; Dudu e Jaime; Marco Antônio (Cardoso), Artme, Ademir da Guia e Serginho. Juventus — Doná, Celso, Carlos, Virgílio e Geraldo Scalera; Gonçalves e Ferreirinha; Antoninho, Adilson (Frazão), Brecha e Luisinho.

Jurandir é a atração de São Paulo x Corinthians

A volta de Jurandir é a principal atração do jogo de hoje, à tarde, no Morumbi, entre São Paulo e Corinthians, que já estão classificados para as finais do Campeonato Paulista, ao lado de Santos e Palmeiras.

A 13.ª rodada será completada com as seguintes partidas: Guarani x Portuguesa de Desportos, em Campinas; América x Ferroviária, em Rio Preto; Portuguesa Santista x São Bento, em Santos.

CORINTHIANS FAVORITO

Melhor armado que o adversário, apesar de desfalcado do lateral Maciel e do médio Dirceu Alves — que serão substituídos por Alvacir e Tião — o Corinthians se apresenta com maiores chances de vitória no jogo de hoje mais.

Na rodada da última quarta-feira, o Corinthians goleou o América por 5 a 1, demonstrando o atual nível técnico da equipe, ao passo que o São Paulo tentará se reabilitar de duas derrotas seguidas, diante do América e Guarani.

Do lado do São Paulo, Jurandir deverá reforçar o sis-

tema defensivo do time, que tem na dupla de zagueiros — formada por Jurandir e Dias — seu ponto de destaque. Por causa de uma pancada no joelho direito, sofrida ainda no primeiro turno, Jurandir ficou quase dois meses em inatividade. Retornou ao time há vinte dias, mas uma distensão muscular afastou-o do quadro novamente.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Visando a aproveitar os melhores atacantes de que dispõe no momento, o técnico Diogo Lameiro deslocou Paraná para a ponta direita e o ponta-de-lança Babá para a ponta esquerda, cabendo a Zé Roberto e Téia construírem a dupla de área.

Com arbitragem de Roberto Goloschea, os times serão os seguintes: Corinthians — Laila, Alvacir, Dião, Luís Carlos e Pedrô; Tião e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Servílio e Benê. São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Edson; Terto e Nenê; Paraná, Zé Roberto, Téia e Babá.

Ratinoff diz a Sanella que Santos quer jogar dia 18

O empresário Samuel Ratinoff se comunicou com Geraldo Sanella, na Itália, para contar que a diretoria do Santos deseja que a primeira partida contra o Internazionale, pela Recopa, seja disputada no dia 18 de junho, no Maracanã. A segunda e decisiva seria a 10 de setembro, em Milão, logo após a liberação dos jogadores

santistas da seleção brasileira, que disputará um amistoso com a Iugoslávia, no dia 7, em Belgrado. Sanella ficou de entrar em contato com a diretoria do clube italiano, mas, achando que, a princípio, a proposta do Santos deverá ser aceita, tudo dependendo do calendário do Internazionale.

Judô tem mais espaço para lutas

A Federação Guanabarina de Judô conseguiu, depois de muito esforço, arranjar os ginásios do Tijuca Tênis Clube, Minerva e Clube da Aeronáutica, para realizar os seus torneios, que vinham sendo disputados no Monte Sinal, onde havia pouco espaço para o público.

O Campeonato Carioca, que não teve competição programada para este fim de semana, prosseguirá no próximo dia 8, domingo, no Tijuca, com a abertura do Infante-Juvenil. As lutas, cujo início está previsto para as 14 horas, serão em disputa dos títulos das categorias de 12 e 13 anos de idade, estando a pesagem marcada para o período de 12 às 13 horas.

Briga para jogo em Niterói

Niterói (Sucursal) — O jogo Grêmio x Central pelo Campeonato Niteroiense de Futebol de Praia foi encerrado na metade do segundo tempo, por causa de uma briga violenta, que começou no campo e só foi terminar, horas depois, dentro do ônibus trinta e dois, que ia para a estação das barcas.

A má atuação do juiz Roberto Costa, da Federação Fluminense de Desportos, e a irritação que tomou conta dos jogadores do Central a partir do segundo gol do Grêmio foram os dois principais motivos dos incidentes. O Grêmio é o líder do campeonato, absoluto com zero ponto perdido, enquanto o Central, com a derrota de ontem, manteve-se na vice-liderança, mas já com três pontos, o que garante praticamente o título ao seu adversário.

Hunt, Reed e Nilo decidem no Gávea título empatado ontem da T. General Justo

Os golfistas Steve Hunt, George Reed e Nilo Gomes de Lemos Filho decidem hoje, a partir das 10h 30m, a Taça General Justo, pois ontem, após cumprirem 54 buracos, terminaram empatados com 201 tacadas net. Além do desempate desses três jogadores, estará em disputa a Medalha Mensal — a última competição antes do II Campeonato Aberto do clube.

Os profissionais argentinos Luis Rapisarda, Leopoldo Ruiz, Juan Querrellos e Oscar Nari, através de telegrama enviado ao Gávea, confirmaram para as 21h30m de amanhã, a sua chegada ao Rio em avião da Varig, mas não se sabe ainda quando virão os amadores convidados. Amanhã, por sinal, a partir das 12h30, estará sendo iniciado o Campeonato Aberto Feminino.

GOLFE FEMININO

O horário completo para as duas primeiras rodadas do Campeonato Aberto Feminino do Gávea, marcado para começar amanhã, é o seguinte: categoria scratch e zero a 18 de handicaps — 11h30m: Sarita Raby, Cecilia Grimaud e Betty Gordon; 11h37m: Jane Kennedy, Lila Sweet e Cecilia Smith de Vasconcelos; 11h44m: Doris Schoeller, Brigitta Peterson e Vicki Sanders. Categoria de 19 a 27 — 11h51m: Eva Eliel, Ivone Weldon e Huguet Praga; 11h58m: Ioma Carvalho, Peggy Burke e Luna Moscovite; 12h05m: Angela Pareto, Maxine Beasley e Ingrid Engelhardt; 12h12m: Lucy Brantley, Jean Bass e Sara Smith; 12h19m: Steve Noren, Mariana Nogueira e Lybeth Smith; 12h26m: Ann Guardian, Janet Shaw, Aat Cramer e Enid Freeland. Categoria de 28 a 36 — 12h32m: Ofélia McDougall, Margie Pratchett e Margie Wyant; 12h40m: Maria Teresa Portela, Helena Penfield e Mirga Devine; 12h47m: Gilda Amaral Sousa, Clarita Azuley e Francis Atwell; 12h54m: Vera Balbeck, Bonnie Emerson e Aida Junqueira Hime.

O horário para a terceira e última volta vai depender da colocação das jogadoras após a realização das duas primeiras. A golfista Sarita Raby está sendo apontada como a favorita absoluta para conquistar o título da categoria scratch, em virtude da boa forma que atravessa.

ELDER LIDERA

Memphis, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Lee Elder e Bert Yancey, com 131 tacadas, estão liderando o Memphis Open, após a segunda rodada, disputada ontem nos links do Colonial Country Club. Bob McCallister, que ia à frente após a volta inaugural, com o excelente cartão de 63 tacadas, estourou ontem com um 75 e agora tem 138 tacadas. Os melhores colocados são os seguintes: 1.º empatados, Lee Elder (64-67) e Bert Yancey (64-67); 131. 3.º empatados, Dale Douglas (66-66), Hal Irwin (67-65) e Dan Sikes (66-66); 132. 6.º empatados, Miller Barber (66-67) e Gary Player (66-67); 133. 8.º empatados, Charles Coody (66-68), Lou Graham (65-69), Dave Hill (67-67), Gene Littler (65-69) e Lee Trevino (65-69); 134. Seguem-se Aaron, Relf, Still (135); Gilbert, Marr (136); McLendon, Dickinson, Edwards, Greene, Lively Junior, Oppermann, Rodriguez, Smith (137); Abbot, Grant, McCallister (138).

Terça-feira, no próprio campo do Colonial, vários golfistas estarão tentando sua classificação para o USGA Open deste ano.

FAVORITISMO INICIAL



Sarita Raby vai defender sua boa cotação a partir de amanhã no II Aberto

Inglaterra começa contra o México testes para a Copa

Cidade do México (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção inglesa inicia hoje sua temporada de quatro jogos na América Latina, enfrentando os mexicanos no Estádio Azteca às 12 horas locais (15 horas no Rio) com todos os ingressos já vendidos e com transmissão direta de televisão, via satélite, para a Europa.

A Inglaterra perdeu apenas duas partidas depois de

levantar a Copa do Mundo de 1966 — contra a Alemanha e a Iugoslávia, no ano passado — e acaba de conquistar o Campeonato Britânico. Os mexicanos vêm de uma desastrosa excursão pela Europa, onde conseguiram vencer apenas a Noruega, e de dois jogos em casa contra o Peru, perdendo o primeiro por 1 a 0 e ganhando o segundo por 3 a 0.

Depois de amanhã Inglaterra e México, em partida

não oficial, jogarão novamente, em Guadalajara. A seguir, os ingleses enfrentarão os uruguaios no próximo domingo, em Montevideo, e o Brasil, no dia 12 à noite, quinta-feira, no Maracanã.

Para a partida de hoje a Inglaterra está escalada com West, Newton, Labone, Bobby Moore e Cooper; Mullery e Bobby Charlton; Lee, Ball, Hurst e Peters.

Críticos identificam no Brasil o grande desafio

Robert Dervel Evans

Correspondente do JB

Londres — "A Inglaterra inicia uma viagem crucial", escreve Donald Saunders no Daily Telegraph, vindo o time partir para sua excursão pela América Latina. "Inglaterra posta à prova", diz Desmond Hackett no Daily Express, enquanto Geoffrey Green, no "The Times", é de opinião de que a "Inglaterra está preparada para aprender com os latino-americanos".

Estes comentaristas esportivos, que estão entre aqueles que partiram de Londres rumo ao México com a seleção, são unânimes em afirmar que a excursão é de importância vital para os jogadores ingleses. Sabe-se que esta é também a opinião de Sir Alf Ramsey, embora ele tenha ainda muito ocupado ou muito cauteloso para exprimir qualquer comentário sobre as possibilidades de vitória nos quatro jogos a serem disputados, a partir de amanhã, durante 15 dias, no México, no Uruguai e no Brasil.

Desmond Hackett considera as partidas como "as mais importantes depois da Copa de 1966". Jogando contra adversários poderosos e em uma atmosfera nervosa, os jogadores ingleses estarão ainda conscientes de seu papel de campeões mundiais lutando em campo adversário contra os times que dominaram o esporte nos últimos 15 anos.

A equipe inglesa teve uma performance bastante fraca nos jogos da Copa Europeia de Nações e depois conseguiram a dura vitória em empate com os bônus amadores da Romênia, no último janeiro. Mas se apresentou muito bem no

campeonato britânico contra Gales, Irlanda do Norte e Escócia, no mês passado, o que levantou sua moral.

Analisando as perspectivas da excursão, os comentaristas são de opinião de que os ingleses vencerão no México, apesar das desvantagens da altitude. Eles têm uma boa chance de vitória no Uruguai, onde, ao que se diz, a seleção nacional anda de moral baixo. Os críticos concluído são praticamente unânimes no ponto-de-vista de que o grande desafio aguardando os rapazes de Sir Alf Ramsey será o do Maracanã, onde uma seleção inglesa até hoje jamais venceu e onde na realidade sofreu uma desastrosa derrota de 5 a 1 em sua última apresentação, cinco anos atrás. Como campeões mundiais eles têm a dupla responsabilidade de conseguirem uma vitória e de defenderem seu lauro.

Há um grande interesse em se verificar como anda a forma de Pelé, pois há rumores de que ele não é o mesmo. Sir Alf Ramsey contudo sabe melhor do que ninguém de que os astros do futebol de Sir Bobby Charlton e Pelé têm fases de enfraquecimento, recuperando-se de repente para as ocasiões especiais. Sua maior curiosidade parece ser sobre os frutos do trabalho de João Saldanha na reestruturação da seleção brasileira.

EXPERIÊNCIA

No México, que Sir Alf Ramsey visitou três vezes nos últimos três anos, sua maior preocupação será respeito às condições que seus jogadores terão que enfrentar com relação à

Ramsey quer provar que título de 66 foi justo

"Agora que está satisfeito porque os escoceses são novamente um assunto liquidado, Sir Alf Ramsey mostra-se disposto a impor respeito à Inglaterra em distantes lugares onde a hostilidade à nossa seleção tem sido sempre embarracadamente bem sucedida", escreve Hugh McIlvanney em "The Observer", no último dia 25, a propósito desta excursão à América Latina.

Esta e outras opiniões de observadores e técnicos ingleses demonstram que as partidas com o México, Uruguai e Brasil — segundo eles — é uma grande oportunidade de vencer os latino-americanos de que a vitória inglesa na Copa do Mundo de 1966 foi algo mais do que uma bela exibição de manuseio de dados vilados. Prossegue o artigo de Hugh McIlvanney, com uma entrevista exclusiva com Alf Ramsey:

O ceticismo não se limita à Argentina, embora lá o sentimento deixado por aquela amarga quarta-feira, três anos atrás, seja um problema especial. Nos outros lugares da América do Sul não há tal animosidade, apenas uma compreensível tendência de extrair conclusões do fracasso retrospecto da Inglaterra no continente.

As seleções inglesas nunca se saíram bem lá — recorda Ramsey, com sua face crispando-se, como sempre ocorre quando ele relembra fracassos. Levamos grandes jogadores lá e jamais conseguimos coisa alguma. Eu joguei no Brasil em 1950 com jogadores da categoria de Mortensen, Finney e Mannion. Grandes valores. Ao todo marcamos dois gols. Derrotamos o Chile por 2 a 0, perdemos por 1 a 0 da Espanha e dos Estados Unidos, sendo desclassificados da Copa do Mundo.

MELHORIA

Já em sua época como treinador as experiências inglesas na América do Sul também não chegaram a ser propriamente gloriosas (derrotas de 5 a 1 para o Brasil e de 1 a 0 para a Argentina, em 1964), mas ele não precisa dizer a ninguém que a equipe desde então melhorou bastante. Os jogadores progrediram no plano individual e no coletivo. A fluência e a espontaneidade que se somaram à familiar eficiência na disputa do recente campeonato britânico deram uma nova validade ao título mundial e convenceram muita gente de que não é preciso pedir vantagem para apostar no time.

Contudo, permanece ainda o incômodo reconhecimento de que estas vitórias, como aquelas da Copa do Mundo, foram conseguidas em Wembley, em casa. A absoluta convicção de Ramsey de que para a Inglaterra era mais importante vencer a Copa do Mundo em casa do que no estrangeiro é perfeitamente lógica, mas mesmo

assim as restrições a uma vitória no próprio terreno, embora não muito relevantes, inevitavelmente persistem.

A afirmação de que os jogadores de Ramsey são bons em casa é desmentida pelo retrospecto de apenas três derrotas em 20 partidas disputadas no continente europeu, em sua gestão. É inútil tentar um sucesso semelhante na América do Sul, onde os adversários em geral são mais difíceis e onde a dificuldade de aclimação em temporadas curtas é muito maior, mas esta visita de agora deve ser menos penosa que as precedentes. Sem dúvida alguma os mexicanos, que nunca passaram de regulares e que acabam de ser desmoralizados por um desastrosa "invasão" da Europa, precisarão de toda a ajuda possível de sua elevada altitude para escapar da derrota nas duas partidas, uma na Cidade do México e outra em Guadalajara.

A única vitória do México, sobre a Noruega, durante a excursão, se viu submergida por uma série de derrotas humilhantes para países como a Dinamarca e Luxemburgo, e na volta o treinador Ignacio Trelles, que detinha o cargo há 12 anos, foi substituído por Raul Cardenas.

Se vencerem no México e não forem adversamente afetados pela altitude de 2400 metros, os ingleses ganharão confiança para a partida contra os uruguaios, a respeito dos quais tem chegado um grande número de notícias contraditórias, e os brasileiros, que ainda estão lutando para se recuperarem do trauma de ver o maior time do mundo dissolver-se aos poucos num monte de mediocridades.

COM CONSCIÊNCIA

Quer a excursão seja bem sucedida ou não, haverá muitos que vão por em dúvida sua utilidade em relação ao compromisso do ano que vem. Afirma de contas — argumentarão — o desempenho da Inglaterra durante uma atribulada visita de sete dias ao México não é um indicador seguro de como os jogadores se portarão na Copa do Mundo, depois de diversas semanas de aclimação com jogos em elevadas altitudes, no Equador e na Colômbia.

Ramsey, embora admita a discrepância entre a situação de agora e a do próximo verão, insiste em que o esforço vale a pena.

Nos precisamos de jogos e eu acho perfeitamente razoável que eles sejam disputados sob as condições que teremos que enfrentar em 1970. Qualquer experiência neste sentido é inteiramente válida. O principal a respeito desta viagem de agora é saber onde ela é importante e onde não é.

Não há dúvida de que Ramsey divide a excursão em duas partes distintas: a fase mexicana, importante por causa da localização, e a fase sul-ame-

ricana, importante por causa dos adversários. Seu calendário no México vai andar ocupado porque, além de preparar o time, ele se encarregará dos detalhes finais para concentração e outros itens relativos à Copa do Mundo.

O seu orgulho pelos feitos da Inglaterra sob sua direção é imenso, mas, ao contrário do que transparece de suas declarações públicas, ele é capaz de exprimi-lo com bastante sinceridade.

Nós tivemos seis bons anos, pelo menos eu penso assim. Temos nos saído bem, você não acha? Tudo está correndo bem e deve continuar assim. É um processo de aprimoramento.

INSEPARÁVEL

Este processo orgânico é parte inseparável da tranquilidade do julgamento de Ramsey. Enquanto outros se maravilham com sua inacessível razão, os benefícios advindos para a seleção inglesa com a escalada de Lee, do Manchester City, Ramsey se mantém cauteloso.

Perguntem-me mais tarde — limita-se a dizer, com um sorriso. Ele se salta otimamente, por enquanto, correspondendo ao que eu esperava dele. Entretanto, preciso observá-lo melhor antes de uma opinião mais definida. Perguntem-me mais tarde.

Sem contar as provocações escoceses ("eu gosto muito dos escoceses, a não ser quando os enfrento em futebol, pois então eles são completamente insuportáveis"), nada o irrita mais do que as persistentes afirmações de que ele prefere o automático eficiente ao artista.

Meu compromisso sempre foi com a categoria, com a técnica do jogo em seu mais alto grau. Minha equipe está repleta de grandes jogadores, Bobby Charlton é um craque. Ball é um craque, um grande craque, agora que se convenceu que é tolice correr o campo todo com a bola quando se pode alcançar o mesmo resultado com um passe. Peters é um craque.

Veja Moore — continua. Não creio que a Inglaterra tenha jamais tido melhor zagueiro e melhor capitão do que Bobby Moore. Se há pessoas que não reconhecem os valores que temos na seleção inglesa, elas simplesmente não entendem de futebol. Se eles acham que só porque nos esforçamos não temos classe, devem ter idéias verdadeiramente estranhas.

De repente ele exprime todos os seus sentimentos a respeito da Copa no México: — As vezes me surpreendo pensando que lá vai ser difícil, muito difícil para nós. Depois penso em nosso time e digo a mim mesmo: "Vai ser muito difícil para eles tirarem esta Copa de gente."

INÍCIO DE OBSERVAÇÃO



Alf Ramsey (de terno) e o treinador Shepherdson (de macacão) aproveitarão a excursão atual como teste final para a Copa

Pelé marcou quatro gols na vitória do Santos de 5 a 1 contra o Botafogo, na Vila

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé realizando uma de suas melhores atuações no Campeonato Paulista de 1969, o Santos derrotou ontem à noite, em Vila Belmiro, o Botafogo de Ribeirão Preto, por 5 a 1. Pelé marcou quatro dos cinco gols do Santos, cabendo a Edu e Paulinho para o Botafogo, completaram o marcador.

O juiz Albino Zanferrari teve uma péssima atuação anulando um gol legítimo de Pelé aos 7 minutos do primeiro tempo, e errando em outras marcações. A renda foi de NCr\$ 13 365,00. Os times jogaram assim: Santos — Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado (Joel), Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. Botafogo — Elcio, Gali (Cunha), Zé Carlos, Calegari e Carlucci; Léo e Luis Américo; Paulinho, Fedato, Paulo Leão e Márcio.

NOITE DE PELÉ

O Santos começou o jogo com seu time no ataque e logo aos 2m30s, após tabelar com Clodoaldo e Abel, passando por dois zagueiros do Botafogo, Pelé assinalou o primeiro gol santista.

Aos 6 minutos, Edu, recebendo um passe em profundidade de Negreiros, marcou o segundo gol do Santos. Um minuto depois Pelé, após ter passado pela defesa, inclusive aplicando chutes seguidos, assinalou um gol que foi anulado pelo juiz, que alegou impedimento de um atacante santista.

O time do Santos, bem entrosado, principalmente com o seu meio de campo coordenado e o sistema de defesa e ataque, com Clodoaldo mais retraído, enquanto Negreiros avançava até o interior da grande área botafoguense. O time do interior, completamente dominado, retraiu-se na defesa e a partir do segundo gol santista, realizando ataques esporádicos, mas sem perigo para a meta de Agnaldo.

O ataque do Santos apresentou, no primeiro tempo, o pontá Manuel Maria jogando um futebol fácil e envolvente, não permitindo o sossego ao seu marcador. Edu no centro do ataque sempre acompanhado de Pelé em suas jogadas, esteve firme, dando a entender que poderá ser o novo centro-avante do Santos, deixando sua verdadeira posição, a pontá esquerda.

Aos 43 minutos, o ponteiro-direito Paulinho, em impedimento, marcou o primeiro gol do Botafogo, os jogadores santistas reclamaram, mas o juiz Albino Zanferrari não invalidou o tento.

Aos 44 minutos, Pelé em tabela que teve início na intermediária com Edu, assinalou o terceiro gol do Santos. Pelé nesse primeiro tempo, além de ter marcado dois gols, obrigou o goleiro Elcio a fazer várias defesas, com tiros longos de fora da área. Ao final do primeiro

tempo, o avanço foi aplaudido de pé pela torcida. No segundo tempo, o técnico Antoninho, colocou Joel no lugar de Ramos Delgado, retraindo Djalma Dias para a zaga central e deslocando Joel para a quarta zaga. Logo aos dois minutos, Pelé recebeu um centro de Abel no meio da área do Botafogo, e de calcanhar tentou o gol, mas o arqueiro Elcio seguiu com firmeza.

Do quinto minuto em diante o Santos aumentou a intensidade do seu ataque, com os zagueiros descendo para auxiliar os atacantes. Djalma Dias e Joel se entenderam na defesa, que apresentou a mesma consistência que tinha com a presença de Ramos Delgado.

O Santos, através de Pelé, Negreiros, Manuel Maria, Edu e Abel, deixou a defesa do Botafogo atarefada, do primeiro ao trigésimo minuto do segundo tempo, obrigando o goleiro Elcio a praticar várias defesas difíceis.

Aos 33 minutos pelé, em jogada individual, após passar por três zagueiros do Botafogo, invadiu a grande área do time adversário, e na saída do goleiro marcou o quarto gol santista. Logo em seguida, em outro ataque, Pelé deixou para trás os defensores do Botafogo, entregou a bola para Negreiros, que sozinho à frente do goleiro Elcio perdeu um tento certo.

Novamente aos 38 minutos, Pelé driblou três zagueiros do time interiorlano e assinalou o quinto e último gol do Santos. Pelé estava realizando uma de suas melhores partidas do campeonato, pois além de marcar gols, construiu magníficas jogadas para seus companheiros.

O jogo terminou com o Santos sempre no ataque e a torcida pedindo mais um gol, que não aconteceu. Ao sair de campo Pelé foi novamente aplaudido pela torcida, e agora isolou-se como artilheiro absoluto do campeonato com 24 gols, seguido do centro-avante Artimé, do Palmeiras, com 19 tentos.

Judô tem mais espaço para lutas

A Federação Guanabarina de Judô conseguiu, depois de muito esforço, arranjar os ginásios do Tijuca Tênis Clube, Minerva e Clube da Aeronáutica, para realizar os seus torneios, que vinham sendo disputados no Monte Sinai, onde havia pouco espaço para o público.

O Campeonato Carioca, que não teve competição programada para este fim de semana, prosseguirá no próximo dia 8, domingo, no Tijuca, com a abertura do Infante-Juvenil. As lutas, cujo início está previsto para as 14 horas, serão em disputa dos títulos das categorias de 12 e 13 anos de idade, estando a pesagem marcada para o período de 12 às 13 horas.

Briga pára jogo em Niterói

Niterói (Sucursal) — O jogo Grêmio X Central pelo Campeonato Niteroiense de Futebol de Praia foi encerrado na metade do segundo tempo, por causa de uma briga violenta, que começou no campo e só foi terminar, horas depois, dentro do ônibus trinta e dois, que ia para a estação das barcas.

A má atuação do juiz Roberto Costa, da Federação Fluminense de Desportos, e a irritação que tomou conta dos jogadores do Central a partir do segundo gol do Grêmio foram os dois principais motivos dos incidentes. O Grêmio é o líder do campeonato, absoluto com zero ponto perdido, enquanto o Central, com a derrota de ontem, manteve-se na vice-derançada, mas já com três pontos, o que garante praticamente o título ao seu adversário.

FAVORITISMO INICIAL



Sarita Raby vai defender sua boa cotação a partir de amanhã no II Aberto

Hunt, Reed e Nilo decidem no Gávea título empatado ontem da T. General Justo

Os golfistas Steve Hunt, George Reed e Nilo Gomes de Lemos Filho decidem hoje, a partir das 10h30m, a Taça General Justo, pois ontem, após cumprirem 54 buracos, terminaram empatados com 201 tacadas net. Além do desempate desses três jogadores, estará em disputa a Medalha Mensal — a última competição antes do II Campeonato Aberto do clube.

Os profissionais argentinos Luis Rapisarda, Leopoldo Ruiz, Juan Querellos e Oscar Nari, através de telegrama enviado ao Gávea, confirmaram para as 21h30m de amanhã, a sua chegada ao Rio em avião da Varig, mas não se sabe ainda quando virão os amadores convidados. Amanhã, por sinal, a partir das 12h30, estará sendo iniciado o Campeonato Aberto Feminino.

GOLFE FEMININO

O horário completo para as duas primeiras rodadas do Campeonato Aberto Feminino do Gávea, marcado para começar amanhã, é o seguinte: categoria scratch e zero a 18 de handicaps — 11h30m; Sarita Raby, Cecilia Grimaud e Betty Gordon; 11h37m: Jane Kennedy, Lila Sweet e Cecilia Smith de Vasconcelos; 11h44m: Doris Schoeller, Brigitta Peterson e Vicki Sanders. Categoria de 19 a 27 — 11h51m: Eva Ellet, Ivone Weldon e Huguet-Fraga; 11h58m: Iona Carvalho, Peggy Burke e Luna Moscovite; 12h05m: Angela Pareto, Maxime Beasley e Ingrid Engelhardt; 12h12m: Lucy Brantley, Jean Bass e Sara Smith; 12h19m: Steve Noren, Mariana Nogueira e Lysbeth Smith; 12h26m: Ann Guardian, Janet Shaw, Aat Cramer e Enid Freeland. Categoria de 28 a 36 — 12h32m: Ofélia McDougall, Margie Pratchett e Margie Wyant; 12h40m: Maria Teresa Portela, Helena Penfield e Mirga Devine; 12h47m: Glida Amaral Sousa, Clarita Azulay e Francis Atwell; 12h54m: Vera Balbeck, Bonnie Emerson e Aida Junqueira Hime.

O horário para a terceira e última volta vai depender da colocação das jogadoras após a realização das duas primeiras. A golfista Sarita Raby está sendo apontada como a favorita absoluta para conquistar o título da categoria scratch, em virtude da boa forma que atravessa.

ELDER LIDERA

Memphis, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Lee Elder e Bert Yancey, com 131 tacadas, estão liderando o Memphis Open, após a segunda rodada, disputada ontem nos links do Colonial Country Club. Bob McCallister, que ia à frente após a volta inaugural, com o excelente cartão de 63 tacadas, estourou ontem com um 75 e agora tem 138 tacadas.

Os melhores colocados são os seguintes: 1.º empatados, Lee Elder (64-67) e Bert Yancey (64-67), 131; 3.º empatados, Dale Douglas (66-66), Hale Irwin (67-65) e Dan Sikes (66-66), 132; 6.º empatados, Miller Barber (66-67) e Gary Player (66-67), 133; 8.º empatados, Charles Coody (66-68), Lou Graham (65-69), Dave Hill (67-67), Gene Littler (65-69) e Lee Trevino (65-69), 134. Seguem-se: Aaron, Reif, Still (135); Gilbert, Marr (136); McLendon, Dickinson, Edwards, Greene, Lively Júnior, Oppermann, Rodriguez, Smith (137); Abbot, Grant, McCallister (138).

Terceira-feira, no próprio campo do Colonial, vários golfistas estarão tentando sua classificação para o USGA Open deste ano.

Inglaterra começa contra o México testes para a Copa

Cidade do México (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção inglesa inicia hoje sua temporada de quatro jogos na América Latina enfrentando os mexicanos no Estádio Azteca às 12 horas locais (15 horas no Rio) com todos os ingressos já vendidos e com transmissão direta de televisão, via satélite, para a Europa.

A Inglaterra perdeu apenas duas partidas depois de

levantar a Copa do Mundo de 1966 — contra a Alemanha e a Iugoslávia, no ano passado — e acaba de conquistar o Campeonato Britânico. Os mexicanos vêm de uma desastrosa excursão pela Europa, onde conseguiram vencer apenas a Noruega, e de dois jogos em casa contra o Peru, perdendo o primeiro por 1 a 0 e ganhando o segundo por 3 a 0. Depois de amanhã Inglaterra e México, em partida

não oficial, jogarão novamente, em Guadalajara. A seguir, os ingleses enfrentarão os uruguaios no próximo domingo, em Montevideo, e o Brasil, no dia 12 à noite, quinta-feira, no Maracanã.

Para a partida de hoje a Inglaterra está escalada com West, Newton, Labone, Bobby Moore e Cooper; Mullery e Bobby Charlton; Lee, Ball, Hurst e Peters.

Criticos identificam no Brasil o grande desafio

Robert Dervel Evans

Correspondente do JB

Londres — "A Inglaterra inicia uma viagem crucial", escreve Donald Saunders no Daily Telegraph, vindo o time partir para sua excursão pela América Latina. "Inglaterra posta à prova", diz Desmond Hackett no Daily Express, enquanto Geoffrey Green, no The Times, é de opinião de que a "Inglaterra está preparada para aprender com os latino-americanos".

Estes comentaristas esportivos, que estão entre aqueles que partiram de Londres rumo ao México com a seleção, são unânimes em afirmar que a excursão é de importância vital para os jogadores ingleses. Sabe-se que esta é também a opinião de Sir Alf Ramsey, embora ele tenha andado muito ocupado ou muito cauteloso para exprimir qualquer comentário sobre as possibilidades de vitória nos quatro jogos a serem disputados, a partir de amanhã, durante 15 dias, no México, no Uruguai e no Brasil.

Desmond Hackett considera as partidas como "as mais importantes depois da Copa de 1966". Jogando contra adversários poderosos e em uma atmosfera nervosa, os jogadores ingleses estarão ainda conscientes de seu papel de campeões mundiais lutando em campo adversário contra os times que dominaram o esporte nos últimos 15 anos.

A equipe inglesa teve uma performance bastante fraca nos jogos da Copa Europeia de Nações e depois conseguiram a duras penas um empate com os bisonhos amadores da Romênia, no último janeiro. Mas se apresentou muito bem no

campeonato britânico contra Gales, Irlanda do Norte e Escócia, no mês passado, o que levantou sua moral.

Analisando as perspectivas da excursão, os comentaristas são de opinião de que os ingleses vencerão no México, apesar das desvantagens da altitude. Eles têm uma boa chance de vitória no Uruguai, onde, ao que se diz, a seleção nacional anda de moral baixo. Os críticos contudo são praticamente unânimes no ponto-de-vista de que o grande desafio aguardando os rapazes de Sir Alf Ramsey será o do Maracanã, onde uma seleção inglesa até hoje jamais venceu e onde na realidade sofreu uma desastrosa derrota de 5 a 1 em sua última apresentação, cinco anos atrás. Como campeões mundiais eles têm a dupla responsabilidade de conseguirem uma vitória e de defenderem seu lauro.

Há um grande interesse em se verificar como anda a forma de Pelé, pois há rumores de que ele não é o mesmo. Sir Alf Ramsey contudo sabe melhor do que ninguém de que atrás do garboso de Bobby Charlton e Pelé têm fases de ofuscação aquarrelado durante esse tempo. Este lhe dará a oportunidade de cortar os jogadores que se mostram especialmente suscetíveis à elevada altitude sob a pressão de extrema exaustão física e tensão nervosa.

Se a excursão tiver um resultado negativo, não deve ainda assim ser encarada como um mal presságio para 1970. Seu objetivo é de um reconhecimento de forças na área de batalha, com lições para serem aprendidas e digeridas.

Ao falar aos repórteres no Aeroporto de Heathrow, na manhã do embarque para o México, Sir Alf Ramsey procurou ser cauteloso ao máximo e na realidade a coisa mais interessante que achou para dizer foi a respeito das desvantagens que "o calor e a altitude no México e o calor e a humildade no Rio" trarão para seus jogadores.

Ramsey quer provar que título de 66 foi justo

assim as restrições a uma vitória no próprio terreno, embora não muito relevantes, inevitavelmente persistem.

A afirmação de que os jogadores de Ramsey são bons em casa é desmentida pelo retrospecto de apenas três derrotas em 20 partidas disputadas no continente europeu, em sua gestão. E intuído tentar um sucesso semelhante na América do Sul, onde os adversários em geral são mais difíceis e onde a dificuldade de aclimatização em temporadas curtas é muito maior, mas esta visita de agora deve ser menos penosa que as precedentes. Sem dúvida alguma os mexicanos, que nunca passaram de regulares e que acabam de ser desmoralizados por um aterrorizante "invasão" da Europa, precisarão de toda a ajuda possível de sua elevada altitude para escapar da derrota nas duas partidas, uma na Cidade do México e outra em Guadalajara.

A única vitória do México, sobre a Noruega, durante a excursão, se viu submergida por uma série de derrotas humilhantes para países como a Dinamarca e Luxemburgo, e na volta o treinador Ignacio Trelles, que detinha o cargo há 12 anos, foi substituído por Raul Cardenas.

Se vencerem no México e não forem adversamente afetados pela altitude de 2 400 metros, os ingleses ganharão confiança para a partida contra os uruguaios, a respeito dos quais tem chegado um grande número de notícias contraditórias, e os brasileiros, que ainda estão lutando para se recuperarem do trauma de ver o maior time do mundo dissolver-se aos poucos num monte de medocidades.

COM CONSCIÊNCIA

Quer a excursão seja bem sucedida ou não, haverá muitos que vão por em dúvida sua utilidade em relação ao compromisso do ano que vem. Afinal de contas — argumentarão o desempenho da Inglaterra durante uma atribulada visita de sete dias ao México não é um indicador seguro de como os jogadores se portarão na Copa do Mundo, depois de diversas semanas de aclimatização com jogos em elevadas altitudes, no Equador e na Colômbia.

Ramsey, embora admita a discrepância entre a situação de agora e a do próximo verão, insiste em que o esforço vale a pena.

Nos precisamos de jogos e eu acho perfeitamente razoável que eles sejam disputados sob as condições que teremos que enfrentar em 1970. Qualquer experiência neste sentido é inteiramente válida. O principal a respeito desta viagem de agora é saber onde ela é importante e onde não é.

Não há dúvida de que Ramsey divide a excursão em duas partes distintas: a fase mexicana, importante por causa da localização, e a fase sul-ame-

ricana, importante por causa dos adversários. Seu calendário no México vai andar ocupado porque, além de preparar o time, ele se encarregará dos detalhes finais para concentração e outros itens relativos à Copa do Mundo.

O seu orgulho pelos feitos da Inglaterra sob sua direção é imenso, mas, ao contrário do que transparece de suas declarações públicas, ele é capaz de exprimir-lo com bastante singularidade.

— Nós tivemos seis bons anos, pelo menos eu penso assim. Temos nos saído bem, você não acha? Tudo está correndo bem e deve continuar assim. É um processo de aprimoramento.

INSEPARÁVEL

Este processo orgânico é parte inseparável da tranquilidade e julgamento de Ramsey. Enquanto outros se maralam, como justificável razão para os benefícios advindos para a seleção inglesa com a escalada de Lee, do Manchester City, Ramsey se mantém cauteloso.

— Perguntem-me mais tarde — limita-se a dizer, com um sorriso. Ele se saiu otimamente, por enquanto, correspondendo ao que eu esperava dele. Entretanto, preciso observá-lo melhor antes de uma opinião mais definida. Perguntem-me mais tarde.

Sem contar as provocações escoceses ("eu gosto muito dos escoceses, a não ser quando os enfrento em futebol, pois então eles são completamente insuportáveis") nada o irrita mais do que as persistentes afirmações de que ele prefere o automático eficiente ao artístico.

— Meu compromisso sempre foi com a categoria, com a técnica do jogo em seu mais alto grau. Minha equipe está repleta de grandes jogadores, Bobby Charlton é um craque, Ball é um craque, um grande craque, agora que se convença que é tolice correr o campo todo com a bola quando se pode alcançar o mesmo resultado com um passe. Peters é um craque.

— Veja Moore — continua, Não creio que a Inglaterra tenha jamais tido melhor zagueiro e melhor capitão do que Bobby Moore. Se há pessoas que não reconhecem os valores que temos na seleção inglesa, elas simplesmente não entendem de futebol. Se eles acham que só porque nos escoceses não temos classe, devem ter idéias verdadeiramente estranhas.

De repente ele exprime todos os seus sentimentos a respeito da Copa no México:

— As vezes me surpreendo pensando que lá vai ser difícil, muito difícil para nós. Depois penso em nosso time e digo a mim mesmo: "Vai ser muito difícil para eles tirarem esta Copa da gente."

Koch passa às semifinais em Tulsa e Susana vence torneio no País de Gales

Tulsa, Estados Unidos e Cardiff, País de Gales (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Koch passou às semifinais do XII Torneio Anual de Tênis de Tulsa, enquanto, em Cardiff, Susana Petersen, também do Brasil, conquistou o título do Aberto de Glamorgan.

Koch, que é o principal elemento da equipe brasileira à Taça Davis, eliminou o norte-americano Richard Stockton, por 6-3 e 11-9. Susana, por sua vez, disputou uma partida final da melhor categoria contra Elizabeth Ernest, do País de Gales, a quem derrotou por 7-5, 5-7 e 6-4, depois de uma hora e meia de ação.

KOCH VENCE BEM

Thomas Koch não precisou mostrar toda a sua categoria contra o norte-americano Stockton, embora este tenha obrigado o brasileiro a correr um pouco mais no segundo set, mas nunca chegando a ameaçar a sua vitória. Com este resultado, Koch se classificou para as semifinais, onde enfrentará Dill Higgins, também dos Estados Unidos, que venceu seu compatriota Van Lingen, por 6-3 e 7-5.

Surpresa em Paris

Paris (AP-JB) — O profissional australiano Dennis Ralston, considerado como um dos melhores do mundo, foi surpreendentemente derrotado pelo iugoslavo amador, Zelko Franulovic, pelo escore de 6-2, 6-0 e 6-1, sendo eliminado do Torneio Aberto de Tênis da França.

Os outros dois semifinalistas são Vicente Zarazua, do México, e Mackinley, dos Estados Unidos. O mexicano derrotou o finlandês Pekki Salla, por 7-5 e 6-5, enquanto Mackinley superou o também norte-americano Jimmy Connors, por 3-6, 6-4 e 6-3.

O seu compatriota Rod Laver, para muitos o número um do tênis mundial, fugiu de fracasso parecido ao reagir, depois do perder os dois primeiros sets, para derrotar nos três seguintes ao amador Dick Cressly.

Flu vence e América vai ao TJD contra presença de Flávio

EM TÓDAS



Flávio corre para apanhar a bola do primeiro gol do Flu, numa falha de Rosá, após um centro de Lula

América jogou sob protesto e vai querer pontos no TJD

O América — que atuou ontem sob protesto, em virtude da presença de Flávio na equipe do Fluminense — entrará amanhã no Tribunal de Justiça Desportiva com um recurso em que pedirá os pontos da partida que perdeu ontem à noite, por 2 a 1. Segundo os diri-

gentes americanos, o Conselho Nacional de Desportos tem que ser obedecido em suas determinações.

O Sr. Anibal Pelón, membro do CND e um dos autores da lei que suspende automaticamente o jogador expulso de campo, disse ontem, depois da partida, que o Fluminense fatalmente

perderá os pontos. Para o juiz Renato Machado — concedeu a liminar para que Flávio atuasse — o máximo que poderá ocorrer é o jogador cumprir a suspensão na próxima rodada.

O juiz Renato Machado explicou também que vai pedir amanhã ao CND um relatório completo sobre a po-

sição daquele órgão em face da lei da suspensão prévia. Depois de examiná-la, decidirá se Flávio irá ou não ficar sem jogar na próxima rodada do Campeonato Carioca. Não admite, porém, a possibilidade de o clube tricolor perder os pontos do jogo.

Flu durante a semana desmentia que iria recorrer para Flávio

O Fluminense, numa atitude surpreendente — pois contrariou tudo o que seus diretores disseram durante a semana — conseguiu ontem à tarde uma liminar do juiz Renato do Amaral Machado, da 2.ª Vara Federal, que lhe permitiu a inclusão do ponta-de-lança Flávio na partida noturna contra o América, apesar de sua suspensão pela determina-

ção do Conselho Nacional de Desportos.

Em suas razões para impetrar o mandado de segurança, o clube tricolor alegou ter sido Flávio absolvido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, não havendo, portanto, motivo para que o jogador não atuasse ontem. O juiz Renato Machado, por outro lado, afirmou ser anti-institucional

uma lei, mesmo do CND, que pune sem permitir a prévia defesa.

O árbitro da partida, Sr. Amílcar Ferreira, recebeu ainda no vestiário, das mãos de um oficial de justiça, a liminar que autorizava a presença de Flávio em campo, e afirmou que a junção à súmula. Pouco depois chegava ao vestiário, em papel timbrado, um protesto

oficial do América que, assim como a liminar, foi também anexado à súmula.

Flávio foi expulso no jogo de domingo passado contra o Vasco, e por deliberação do CND, o jogador que é expulso de campo, já está automaticamente suspenso no próximo jogo. Por isso, Flávio pelo CND não poderia jogar ontem à noite.

Com um gol de Flávio — que jogou graças a uma liminar do juiz Renato do Amaral Machado, da Segunda Vara Federal — quando faltavam apenas cinco minutos para o final do jogo, o Fluminense derrotou o América por 2 a 1, ontem à noite no Maracanã, mantendo a liderança dividida com o Botafogo no Campeonato Carioca.

Lula, numa falha melancólica de Rosá, aos oito minutos do primeiro tempo, abriu o escore, cabendo a Edu, na sequência de uma cobrança de falta por Renato, aos 19 do segundo tempo, empatar a partida. A renda foi de NCr\$ 93.975,50 — para um público de 29.894 pagantes — e o juiz, com atuação regular, foi Amílcar Ferreira.

FALHA NO INÍCIO

As equipes entraram em campo assim formadas: América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Bebeto e Jeremias, Fluminense — Félix, Nêto, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Wilton, Flávio, Cláudio e Lula.

O Fluminense começou a partida jogando com muita disposição, imprimindo um ritmo bastante veloz às suas ações. O América, ao contrário, mostrava-se uma equipe apática e sem coordenação alguma entre suas linhas. Bebeto, ao lado de Edu, não acertava, enquanto Jeremias pela ponta esquerda, ficava abandonado. Aos oito minutos, depois de um corner, Lula, quase sem ângulo, chutou alto e cruzado para o gol. Rosá saiu bem, junto à trave, mas no momento em que ia defender, inexplicavelmente deixou a

bola fosse diretamente para as redes. O goleiro, mas tarde, explicou que foi inteiramente ofuscado pela luz dos refletores, no exato momento em que tentaria evitar o gol.

A partir daí, o América ficou mais confuso e o Fluminense, quando tentava as penetrações rastreadas, levava sempre perigo a Rosá. Félix, por outro lado, só em raros momentos foi obrigado a intervir. Com esse panorama, o jogo chegou ao final do primeiro tempo.

GOL NO FIM

No segundo tempo, o Fluminense parecia querer garantir o resultado, recuando bastante a sua equipe. O América, como se esperava, cresceu e começou a forçar a área adversária, onde Galhardo e Assis — diante da complacência do juiz — cometiam seguidas faltas sobre Edu. Numa delas, aos 19 minutos, Renato tocou de leve para o próprio Edu, que chutou de maneira indefensável, empatando a partida.

O Fluminense, apesar do entusiasmo do América, voltou então a jogar com a rapidez demonstrada na etapa inicial. Teve substituído Wilton por Cafurlinga, fazendo também entrar Gilson Nunes no lugar de Lula, que mostrava-se cansado. No América, Flávio Costa resolveu trocar Jeremias por Joãozinho, a fim de dar maior agressividade ao seu ataque.

Foi então que ocorreram duas ou três intervenções infelizes de Rosá, tentando socar a bola. O time do América, que estava bem e procurava a vitória, recuou em massa, temendo a atuação de seu goleiro. Disso se aproveitou o Fluminense para pressionar. Aos 40 minutos, quando ninguém mais esperava que o placar se modificasse, Amílcar marcou uma falta na lateral da área do América. Gilson Nunes, sem ângulo, bateu cruzado, Lulinha cabeceou na trave e Flávio, no rebote e em meio a uma terrível confusão, testou para marcar o gol da vitória do Fluminense.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

A impressão de que o Fluminense venceria o jogo de ontem com um gol na liminar da partida, digo, no limiar da partida, começou a se desvanecer no segundo tempo, quando o América mudou o ritmo e partiu para o ataque.

Aliás, eu esperei reação do América no momento em que sua torcida começou a gritar por Joãozinho, que, como todos sabem, é advogado e me parecia o homem destinado a resolver a situação.

O jogo, porém, acabou se embolando, todo mundo chutando bola ara o lado, e quando faltavam cinco minutos, o Flávio marcou o gol da vitória.

E eu estou sem saber se o Fluminense venceu na liminar ou no limiar da partida.

Dizem que domingo é dia de galinha na mesa, e eu recomendaria muita cautela e caldo de galinha ao time e à torcida do Flamengo. O Botafogo não está tão tranquilo quanto gostaria de estar, mas, ainda assim não terá a mínima pressa em vencer a partida.

O Botafogo vai entrar em campo para tocar a bola, é em pé, redondinha, aparentemente sem querer chegar ao gol. E se no início do segundo tempo a torcida do Flamengo empurrar seu time para frente, aí sim, abrirá e estrada que o Botafogo espera para as corridas de Roberto e Paulo César.

* * *

Pelé na terra, e todo mundo só fala de futebol. A conversa com Marcos e Eduardo Magalhães Pinto foi seguindo, até que alguém perguntou se Pelé tinha medo de viajar de avião.

— *Depende da viagem. Se for longa, daquelas que o avião sobe o máximo, eu encosto a cabeça e durmo o tempo inteiro. Ruim mesmo é viagem tipo Rio—São Paulo, que parece mais um voo rasante — disse Pelé.*

Continuou contando que já viajou até em avião de carga, sentado em saco de bagagens, mas o pior mesmo foi quando andou em um avião militar, sobre Biafra.

— *Viajamos um pouco com medo, mas não aconteceu nada. Dois dias depois, lendo os jornais, soube que as hostilidades tinham recomeçado e todos os aviões militares que sobrevoavam a mesma área tinham sido bombardeados.*

E foi pelo problema das viagens curtas de avião que o Santos comprou um ônibus supermoderno. O ônibus tem banheiro, duas mesas de jogos, macas para transportar jogadores e tudo o mais.

— *E o futebol, onde é que tem ido nestes últimos jogos — perguntou alguém para provocar.*

— *O futebol já é parte da bagagem — respondeu.*

Mais adiante, perguntaram se ele concordava com a medida do técnico João Saldanha, convocando oito jogadores do Santos para a seleção.

— *É claro que existe uma lógica na convocação. O Santos só os comprou porque eles eram os melhores do país. Carlos Alberto já era apontado como o sucessor de Djalma Santos; Cláudio era o melhor goleiro do Rio quando foi comprado ao Bonsucesso; Rildo era veterano da seleção quando saiu do Botafogo; Djalma Dias já tinha sido convocado pelo João Saldanha antes mesmo de ir para Vila Belmiro. Qual o jogador inventado pelo Saldanha?*

Na saída, os funcionários do Banco Nacional quiseram uma fotografia ao lado de Pelé, e eles, é claro, posou sorrindo. A seu lado, uma linda jovem, chamada Sônia, que lhe disseram ter sido candidata ao concurso de Miss Guanabara.

— *Por que clube? — perguntou Pelé.*

— *Pelo Vasco — foi a resposta.*

— *E venceu?*

— *Não.*

— *Então o júri todo está sob suspeição, porque uma moça bonita como você concorrendo por um clube genial como o Vasco só poderia vencer — foi o galanteio final.*

Além da paixão declarada pelo Vasco, Pelé mostrou interesse pelo Atlético Mineiro. Quando soube que o Cruzeiro estava a um passo do título, disse de bom humor:

— *O Atlético só era bom quando todo mundo rolava a bola e centrava para meu pai, o velho Dondinho, marcar de cabeça.*

Vasco joga bem no início e vence por 3 a 1 a Portuguesa

Jogando uma partida tranquila, pois marcou dois gols logo no início e obrigou a equipe adversária a desfazer seu esquema defensivo, o Vasco derrotou a Portuguesa por 3 a 1, ontem à noite no Maracanã. Nei fez os gols do primeiro tempo — aos 8 e 14 minutos — cabendo a Jerri, de pênalti, e Valfrido, aos 35 e 42 minutos da etapa final, fixarem o placar.

O meio-de-campo formado por Bougleux, Alcir e Benetti voltou a cumprir boa atuação, mas a vantagem que o Vasco obteve veio cedo demais, fazendo com que seu time ficasse um pouco acomodado. Não fôsse o pênalti que Airton Vieira de Moraes marcou de Fernando sobre Bruno — falta clara, na verdade — a partida chegaria ao final sem proporcionar interesse.

VITÓRIA NO INÍCIO

As equipes entraram em campo assim formadas: Vasco da Gama — Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Lourival; Alcir, Bougleaux e Benetti; Nei, Bianchini e Acelino. Portuguesa — Otávio, Bruno, Gentil, Jerri e Beato; Carlos, Pedro e Mário Breves; Antoninho, Sabará e Américo. No correr da partida, Adilson e Valfrido substituíram Benetti e Bianchini, no Vasco, enquanto Zeca e Jorginho, na Portuguesa, entraram nos lugares de Mário Breves (contundido) e Américo.

O Vasco, com seu meio-campo formado por Bougleux, Benetti e Alcir, mostrou desde o início que entrara em campo para definir rapidamente a partida. Logo aos oito minutos, Fidélis cruzou para Nei, entre dois zagueiros adversários. O atacante saltou firme e testou a bola para as redes, contando ainda com uma saída em falso do goleiro Otávio. Aos 14, Bianchini, de dentro da área, deu um passe para Nei que, em linda jogada de primeira, chutou forte no canto direito de Otávio, marcando o segundo gol.

Surpreendida com esta vantagem em menos de 15 minutos, a Portuguesa foi obrigada a deixar seu esquema defensivo, mas nessa altura já não podia mais contar com Mário Breves, que se machucou. O primeiro tempo terminou com o Vasco jogando tranquilo, apesar do esforço que fazia seu adversário. Na etapa final, o panorama da partida não mudou até que aos 35 minutos, Fernando cometeu pênalti em Bruno. Jerri bateu firme e marcou o gol da Portuguesa que, a partir daí, tentou de qualquer forma empatar. Porém, de acomodado, o Vasco passou ao ataque, pressionando o gol de Otávio. Finalmente, aos 42 minutos, depois de vários lances de perigo, Valfrido ficou o placar em 3 a 1.

Os jogos das duas próximas rodadas são os seguintes:

Quarta-feira	19h30m	Flamengo	x	Portuguesa
	21h30m	Vasco	x	Botafogo
Quinta-feira	19h30m	América	x	Bonsucesso
	21h30m	Bangu	x	Fluminense
Sábado	19h30m	Bangu	x	Portuguesa
	21h30m	Flamengo	x	Vasco
Domingo	15h	Bonsucesso	x	Fluminense
	17h	Botafogo	x	América

Festão Ducal

da roupa nova

ponha uma roupa nova no seu guarda-roupa!

60.000 roupas novas para v. escolher na maior venda de roupas da América do Sul.

sua roupa em 5 meses sem juros sem mais nada!

sua roupa por apenas 5,90 mês

compre 2 roupas ganhe grátis 1 relógio suíço 17 rubis no valor de NCr\$ 80,00

compre sua roupa sem entrada e só comece a pagar em SETEMBRO

sua roupa por apenas 69, à vista porque é barato demais!

Ducal a maior

Quando se Fala em Sorte...

A sua começa quando você lê:

CASA ESPERANÇA LOTERIAS.

Completa-se, quando você compra seu bilhete num destes endereços:

Av. Rio Branco, 159 ou Rua do Rosário, 146

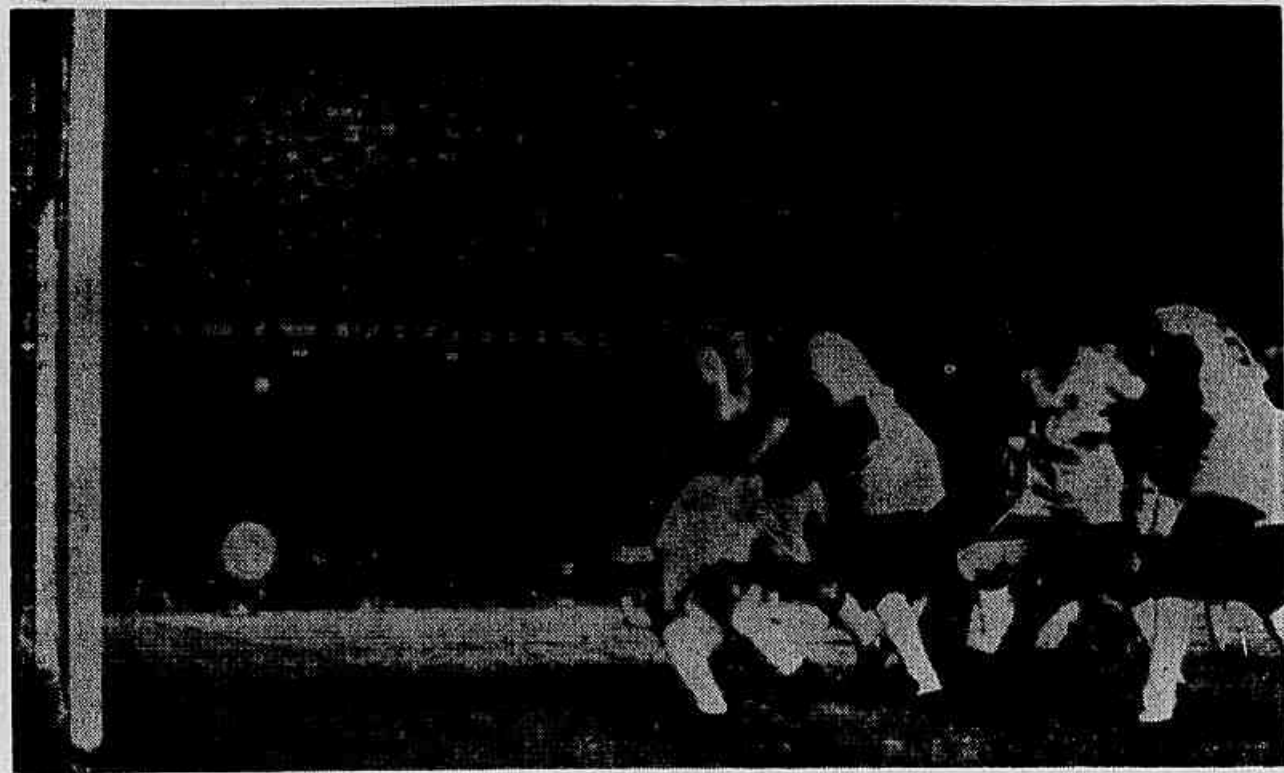
(onde há um posto de troca de "Seus Talões Valem Milhões")

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

A QUE MAIS SORTE VENDE!

Fluminense usa liminar, põe Flávio e ganha de 2 a 1

O MAIS RÁPIDO



Após a bola bater na trave, Flávio a escorou de cabeça e marcou o segundo gol do Fluminense, o da vitória

América jogou sob protesto e vai querer pontos no TJD

O América — que atuou ontem sob protesto, em virtude da presença de Flávio na equipe do Fluminense — entrará amanhã no Tribunal de Justiça Desportiva com um recurso em que pedirá os pontos da partida que perdeu ontem à noite, por 2 a 1. Segundo os diri-

gentes americanos, o Conselho Nacional de Desportos tem que ser obedecido em suas determinações.

O Sr. Anibal Pelón, membro do CND e um dos autores da lei que suspende automaticamente o jogador expulso de campo, disse ontem, depois da partida, que o Fluminense fatalmente

perderá os pontos. Para o juiz Renato Machado — concedeu a liminar para que Flávio atuasse — o máximo que poderá ocorrer é o jogador cumprir a suspensão na próxima rodada.

O juiz Renato Machado explicou também que vai pedir amanhã ao CND um relatório completo sobre a po-

sição daquele órgão em face da lei da suspensão prévia. Depois de examiná-la, decidirá se Flávio irá ou não ficar sem jogar na próxima rodada do Campeonato Carioca. Não admite, porém, a possibilidade de o clube tricolor perder os pontos do jogo.

Com um gol de Flávio — que jogou graças a uma liminar do juiz Renato do Amaral Machado, da Segunda Vara Federal — quando faltavam apenas cinco minutos para o final do jogo, o Fluminense derrotou o América por 2 a 1, ontem à noite no Maracanã, mantendo a liderança dividida com o Botafogo no Campeonato Carioca.

Lula, numa falha melancólica de Rosã, aos oito minutos do primeiro tempo, abriu o score, cabendo a Edu, na sequência de uma cobrança de falta por Renato, aos 19 do segundo tempo, empatar a partida. A renda foi de R\$ 93.975,50 — para um público de 29.894 pagantes — e o juiz, com atuação regular, foi Amílcar Ferreira.

FALHA NO INÍCIO

As equipes entraram em campo assim formadas: América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Bebeto e Jeremias, Fluminense — Félix, Nélio, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Wilton, Flávio, Cláudio e Lula.

O Fluminense começou a partida jogando com muita disposição, imprimindo um ritmo bastante veloz às suas ações. O América, ao contrário, mostrava-se uma equipe apática e sem coordenação alguma entre suas linhas. Bebeto, ao lado de Edu, não acertava, enquanto Jeremias pela ponta esquerda, ficava abandonado. Aos oito minutos, depois de um corner, Lula, quase sem ângulo, chutou alto e cruzado para o gol. Rosã saiu bem, junto à trave, mas no momento em que ia defender, inexplicavelmente deu o u-

que a bola fosse diretamente para as redes. O goleiro, mas tarde, explicou que foi inteiramente ofuscado pela luz dos refletores, no exato momento em que tentaria evitar o gol.

A partir daí, o América ficou mais confuso e o Fluminense, quando tentava as penetrações rastreadas, levava sempre perigo a Rosã. Félix, por outro lado, só em raros momentos foi obrigado a intervir. Com esse panorama, o jogo chegou ao final do primeiro tempo.

GOL NO FIM

No segundo tempo, o Fluminense parecia querer garantir o resultado, recuando bastante a sua equipe. O América, como se esperava, cresceu e começou a forçar a área adversária, onde Galhardo e Assis — diante da complacência do juiz — cometiam seguidas faltas sobre Edu. Numa delas, aos 19 minutos, Renato tocou de leve para o próprio Edu, que chutou de maneira indefensável, empatando a partida.

O Fluminense, apesar do entusiasmo do América, voltou então a jogar com a rapidez demonstrada na etapa inicial. Telê substituiu Wilton por Cafuringa, fazendo também entrar Gilson Nunes no lugar de Lula, que mostrava-se cansado. No América, Flávio Costa resolveu trocar Jeremias por Joãozinho, a fim de dar maior agressividade ao seu ataque.

Foi então que ocorreram duas ou três intervenções infelizes de Rosã, tentando socar a bola. O time do América, que estava bem e procurava a vitória, recuou em massa, temendo a atuação de seu goleiro. Disse se aproveitou o Fluminense para pressionar. Aos 40 minutos, quando ninguém mais esperava que o placar se modificasse, Amílcar marcou uma falta na lateral da área do América. Gilson Nunes, sem ângulo, bateu cruzado, Lulinha cabeceou na trave e Flávio, no rebote e em meio a uma terrível confusão, testou para marcar o gol da vitória do Fluminense.

Na grande área

Sérgio Noronha Interino

A impressão de que o Fluminense venceria o jogo de ontem com um gol na liminar da partida, digo, no limiar da partida, começou a se desvanecer no segundo tempo, quando o América mudou o ritmo e partiu para o ataque.

Aliás, eu esperei reação do América no momento em que sua torcida começou a gritar por Joãozinho, que, como todos sabem, é advogado e me parecia o homem destinado a resolver a situação.

O jogo, porém, acabou se embolando, todo mundo chutando bola para o lado, e, quando faltavam cinco minutos, o Flávio marcou o gol da vitória.

E eu estou sem saber se o Fluminense venceu na liminar ou no limiar da partida.

Dizem que domingo é dia de galinha na mesa, e eu recomendaria muita cautela e caldo de galinha ao time e à torcida do Flamengo. O Botafogo não está tão tranquilo quanto gostaria de estar, mas, ainda assim não terá a mínima pressa em vencer a partida.

O Botafogo vai entrar em campo para tocar a bola, pé em pé, redondinha, aparentemente sem querer chegar ao gol. E, se no início do segundo tempo a torcida do Flamengo empurrar seu time para frente, aí sim, abrirá e estrada que o Botafogo espera para as corridas de Roberto e Paulo César.

* * *

Pelé na terra, e todo mundo só fala de futebol. A conversa com Marcos e Eduardo Magalhães Pinto foi seguindo, até que alguém perguntou se Pelé tinha medo de viajar de avião.

— Depende da viagem. Se for longa, daquelas que o avião sobe o máximo, eu encosto a cabeça e durmo o tempo inteiro. Ruim mesmo é viagem tipo Rio—São Paulo, que parece mais um voo rasante — disse Pelé.

Continuou contando que já viajou até em avião de carga, sentado em saco de bagagens, mas o pior mesmo foi quando andou em um avião militar, sobre Biafra.

— Viajamos um pouco com medo, mas não aconteceu nada. Dois dias depois, lendo os jornais, soube que as hostilidades tinham recomeçado e todos os aviões militares que sobrevoaram a mesma área tinham sido bombardeados.

E foi pelo problema das viagens curtas de avião que o Santos comprou um ônibus supermoderno. O ônibus tem banheiro, duas mesas de jogos, macas para transportar jogadores e tudo o mais.

— E o futebol, onde é que tem ido nestes últimos jogos — perguntou alguém para provocar.

— O futebol já é parte da bagagem — respondeu.

Mais adiante, perguntaram se ele concordava com a medida do técnico João Saldanha, convocando oito jogadores do Santos para a seleção.

— É claro que existe uma lógica na convocação. O Santos só os comprou porque eles eram os melhores do país. Carlos Alberto já era apontado como o sucessor de Djalma Santos; Cláudio era o melhor goleiro do Rio quando foi comprado ao Bonsucesso; Rildo era veterano da seleção quando saiu do Botafogo; Djalma Dias já tinha sido convocado pelo João Saldanha antes mesmo de ir para Vila Belmiro. Qual o jogador inventado pelo Saldanha?

Na saída, os funcionários do Banco Nacional quiseram uma fotografia ao lado de Pelé, e eles, é claro, posou sorrindo. A seu lado, uma linda jovem, chamada Sônia, que lhe disseram ter sido candidata ao concurso de Miss Guanabara.

— Por que clube? — perguntou Pelé.

— Pelo Vasco — foi a resposta.

— E venceu?

— Não.

— Então o júri todo está sob suspeição, porque uma moça bonita como você concorrendo por um clube genial como o Vasco só poderia vencer — foi o galanteio final.

Além da paixão declarada pelo Vasco, Pelé mostrou interesse pelo Atlético Mineiro. Quando soube que o Cruzeiro estava a um passo do título, disse de bom humor:

— O Atlético só era bom quando todo mundo rolava a bola e centrava para meu pai, o velho Dondinho, marcar de cabeça.

Vasco joga bem no início e vence por 3 a 1 a Portuguesa

Jogando uma partida tranquila, pois marcou dois gols logo no início e obrigou a equipe adversária a desfazer seu esquema defensivo, o Vasco derrotou a Portuguesa por 3 a 1, ontem à noite no Maracanã. Nel fez os gols do primeiro tempo — aos 8 e 14 minutos — cabendo a Jerri, de pênalti, e Valfrido, aos 35 e 42 minutos da etapa final, fixarem o placar.

O meio-de-campo formado por Bougleux, Alcir e Benetti voltou a cumprir boa atuação, mas a vantagem que o Vasco obteve veio cedo demais, fazendo com que seu time ficasse um pouco acomodado. Não fosse o pênalti que Airton Vieira de Moraes marcou de Fernando sobre Bruno — falta clara — na verdade — a partida chegaria ao final sem proporcionar interesse.

VITÓRIA NO INÍCIO

As equipes entraram em campo assim formadas: Vasco da Gama — Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Lourival; Alcir, Bougleaux e Benetti; Nel, Bianchini e Acélio. Portuguesa — Otávio, Bruno, Gentil, Jerri e Betoi; Carlos, Pedro e Mário Breves; Antoninho, Sabará e Américo. No correr da partida, Adilson e Valfrido substituíram Benetti e Bianchini, no Vasco, enquanto Zeca e Jorginho, na Portuguesa, entraram nos lugares de Mário Breves (contundido) e Américo.

Os jogos das duas próximas rodadas são os seguintes:

Quarta-feira	19h30m	Flamengo	x	Portuguêsa
	21h30m	Vasco	x	Botafogo
Quinta-feira	19h30m	América	x	Bonsucesso
	21h30m	Bangu	x	Fluminense
Sábado	19h30m	Flamengo	x	Portuguêsa
	21h30m	Bonsucesso	x	Vasco
Domingo	15h	Botafogo	x	Fluminense
	17h	América	x	América

Festão Ducal

da roupa nova

ponha uma roupa nova no seu guarda-roupa!

60.000 roupas novas para v. escolher na maior venda de roupas da América do Sul.

sua roupa em 5 meses sem juros sem mais nada!

sua roupa por apenas 5,90

compre 2 roupas ganhe grátis 1 relógio suíço 17 rubis no valor de R\$ 80,00

compre sua roupa sem entrada e só comece a pagar em SETEMBRO

sua roupa por apenas 69,90 à vista porque é barato demais!

Ducal a maior

Botafogo na liderança enfrenta Fla um ponto atrás

Botafogo e Flamengo fazem às 17 horas de hoje, no Maracanã, uma partida que pode ser considerada a mais importante realizada até aqui pelo Campeonato Carioca de 1969, não só porque os candidatos ao título entram praticamente numa fase decisiva, mas também porque o Botafogo vai defender a liderança contra um Flamengo muito motivado, mas que já não se permite o risco de uma nova derrota.

Apenas um ponto separa uma equipe da outra — o Botafogo com seis e o Flamengo com sete — e as chances, em relação à partida desta tarde, parecem estar divididas. O interesse em torno do clássico faz prever um novo recorde de renda no Brasil, com os cálculos chegando aos NCr\$ 600 mil. Na preliminar, às 15 horas, Bangu e Bonsucesso enfrentam-se já sem qualquer possibilidade ao título.

O CLASSICO

Armando Marques, auxiliado por José Mário Vinhas e Valquir Pimentel, será o juiz da partida principal desta tarde, no Maracanã, onde o Campeonato Carioca de Futebol pode começar a definir-se, pelo menos para um dos dois times em jogo.

O Botafogo — firme em sua campanha pelo tricampeonato — vai a campo completo, contando com os mesmos jogadores que, por três anos seguidos, formam a melhor equipe da

cidade. Justamente por manter essa base — uma base jovem que Zagalo soube preparar, unir e conservar — é que o Botafogo vem somando título atrás de título, em campeonatos, taças e torneios disputados desde 1967. O favoritismo que já se atribui aos botafoguenses, a essa altura do campeonato, embora pareça muito cedo para qualquer prognóstico, é merecido. No entanto, a ameaça-lo, está a partida de logo mais, difícil por diversas razões. A primeira delas, o Flamengo.

Depois de um começo oscilante, com o técnico Tim encontrando muita dificuldade para definir a equipe a partir de um elenco aparentemente pobre, o Flamengo foi subindo de produção, ganhou alguns pontos-chaves, firmou-se entre os primeiros e chegou à terceira rodada do retorno em condições de passar à frente do Botafogo. Observe-se que, nas quatro últimas rodadas, depois do empate sem brilho no Fla-Flu, a equipe de Tim — já agora definida — colheu quatro vitórias, duas delas em clássicos e uma contra um Bonsucesso que, até então, não perdera para os chamados grandes.

A partida, assim, é imprevisível. O Botafogo, se não possui uma defesa perfeita, conta com um meio-campo excepcional e um ataque às vezes irresistível. Essas três peças formam um conjunto certo, entrosado, seguro e habituado a jogos difíceis como o de hoje. O Flamengo, tendo em sua linha de zagueiros um ponto alto (sofreu apenas cinco gols em 13 jogos), começa a acertar o seu meio-campo, embora tanto Rodrigues Neto como Liminha necessitem de ajuda permanente do ataque para o trabalho de apoio. Hoje, ao que parece, Luis Cláudio dará esta ajuda, seguindo muito de perto Paulo César. No ataque — o setor mais fraco do Flamengo — há

o entusiasmo de Doval e a presença por vezes ameaçadora de Dionísio.

Campanha do Botafogo — (turno)
1 a 2 Bonsucesso, 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Campo Grande, 1 a 1 Fluminense, 3 a 0 Bangu, 4 a 0 Madureira, 2 a 0 Flamengo, 2 a 0 Olaria, 4 a 0 Portuguesa, 2 a 2 América e 1 a 0 Vasco; (retorno) 1 a 1 Bonsucesso e 6 a 0 Bangu.

Campanha do Flamengo — (turno)
0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense, 4 a 1 Portuguesa e 3 a 0 Vasco; (retorno) 1 a 0 América e 2 a 0 Bonsucesso.

A PRELIMINAR

José Aldo Pereira está escalado para dirigir a preliminar desta tarde, tendo como auxiliares Artur Ribeiro Araújo e José Alves da Silva.

O Bangu — com 11 pontos perdidos — perdeu todas as suas esperanças ao título no sábado passado, quando, mesmo entrando em campo três pontos atrás do Botafogo, ainda era um dos candidatos aos primeiros lugares. Não só pela derrota — mas sobretudo pelos números dessa derrota (6 a 0) — acabou despedindo-se de vez, deixando claro que sua equipe, apenas uma sombra daquela que se sagrou campeã carioca de 1968, não poderia ter aspirado a muita coisa neste campeonato.

O Bonsucesso foi o pequeno-surpresa da temporada, conseguindo arrancar ponto de todos os considerados grandes, até a rodada passada, quando o Flamengo o venceu. Assim mesmo, embora se façam restrições ao seu esquema de jogo excessivamente defensivo (baseado no princípio de "não jogar, nem deixar jogar") — a campanha do Bonsucesso, este ano, deve ser considerada boa.

SEM PROBLEMA



Em ambiente de tranquilidade, Roberto bateu bola animadamente com Zagalo e A. Chirol ontem à tarde

Botafogo acha que torcida contra dá mais incentivo

Tranquilos, embora esperem um jogo difícil, os jogadores do Botafogo fizeram, na tarde de ontem, um ligeiro bate-bola, revisão médica e, depois de jantarem no clube, seguiram para a concentração no Hotel Argentina.

Nos comentários sobre o jogo de hoje, feitos durante o jantar, jogadores e dirigentes concordaram que o Botafogo terá todo o Maracanã torcendo contra, mas achando que é nessas ocasiões que o time joga mais inspirado.

MATURIDADE

Zagalo, um dos que pensam assim, julga que o time do Botafogo já atingiu a uma maturidade que lhe permite jogar em qualquer ambiente.

Recordando a partida contra a seleção argentina, ganha por 4 a 1, disse Zagalo que naquela noite quase todo o estádio estava contra a equipe que ele escalara.

— Eram nove do Botafogo e entramos em campo sem aplausos. Nos primeiros minutos, qualquer chute errado recebia vai. Depois quando a equipe engrenou e deu um grande espetáculo de futebol, viramos o estado de espírito da multidão. Foi a força do time que conseguiu isto e também a sua maturidade, porque já nos acostumamos a atuar em ambiente hostil, ganhando com sobras, aqui e no exterior.

TORCIDA CONTRA

Acreditando que, hoje, a torcida do Botafogo será su-

perada em muito pela do Flamengo e dos demais clubes que não querem ver o Botafogo tricampeão, o dirigente Djalma Nogueira disse que é assim que gosta de ver seu time jogar.

— As maiores vitórias do Botafogo foram alcançadas com a torcida contra nós. Lembro que uma vez ganhamos de 3 a 0 do Santos, com o Maracanã todo santista. No ano passado, contra o Vasco e contra o Flamengo ganhamos dois títulos com a maioria do estádio torcendo contra. No México e na Venezuela vencemos torneios em ambiente quase de guerra. De modo, que torcida não nos assusta, pelo contrário, faz o Botafogo jogar bem. Hoje, nossos jogadores vão para campo certos de que uma vitória

significa um grande passo para o tricampeonato que, tanto como nós, eles também querem. E vão lutar por ela, tranquilos e confiantes.

Os dirigentes não quiseram dizer quanto pagarão pela vitória, mas adiantaram aos jogadores que seria o maior prêmio já dado pelo Botafogo a seus jogadores.

— Se não fosse a caixa única — disse Djalma Nogueira — tanto o Botafogo como o Flamengo poderiam receber hoje cerca de NCr\$ 200 mil, mas com a divisão geral o que nos caberá não permitirá que o prêmio seja pago no vestiário, mas sabemos da importância da partida e vamos recompensar largamente os jogadores.

Fla otimista fez treino leve na praia do Pepino

Um treino leve e recreação na praia do Pepino, de manhã, organizado pelo preparador físico Francalacci, e a tarde livre para quem quisesse ir ao cinema, ou jogar cartas, foi a atividade dos jogadores do Flamengo, no dia de ontem.

Concentrados em São Conrado, onde esperam a partida de hoje à tarde contra o Botafogo, os jogadores do Flamengo estão otimistas quanto ao resultado e afirmam que o time está melhor preparado que no primeiro turno, quando perdeu de 2 a 0.

— A cobra vai fumar — disse o zagueiro Guilherme — porque nós estamos em condições de ganhar, com o pessoal jogando muito certo.

Aproveitando o entusiasmo dos jogadores, que querem ganhar do Botafogo de qualquer maneira, o preparador físico Francalacci levou-os, ontem de manhã, para a praia do Pepino e realizou diversos exercícios recreativos.

— Aqui a gente tem de aproveitar a maré — disse o preparador — pois pegar o pessoal para um individual com disposição é difícil. O jogador brasileiro não gosta de qualquer tipo de exercício físico, mas com alguns brincadeiras no meio, aí todos querem fazer.

Onça, que é o jogador mais brincalhão do elenco do Flamengo, arranjou um cachorro e depois de aticá-lo contra os companheiros, saiu correndo com ele mas

o animal desistiu logo de acompanhá-lo. Domingues se divertiu-se dizendo que "cachorro não gosta de onça."

O zagueiro, procurando desforrar-se da brincadeira de Domingues, simulou uma briga de karatê, com ele, para intimidá-lo.

— Pode vir que vou te ensinar — disse Domingues.

Ao ver a disposição do goleiro, que plantou-se para iniciar a brincadeira, Onça preferiu desistir, dizendo:

— Deixa pra lá. Eu faço o amor, não faço a guerra.

DIVERSÃO

A tarde, acompanhados do técnico Tim e de Francalacci, a maioria dos jogadores foi ao cinema, e apenas Domingues, Murilo, Sidnei e

Guilherme não quiseram sair da concentração.

Murilo e Domingues jogaram cartas com alguns dirigentes e torcedores que foram até São Conrado, enquanto Guilherme jogou várias partidas de sinuca com o enfermeiro Zé do Galo. O goleiro Sidnei ficou dormindo, alegando que estava muito cansado.

O enfermeiro Zé do Galo estava aborrecido com a notícia de que um enfermeiro particular se dizia surpreso porque Fló ainda não está recuperado, ao mesmo tempo em que se coloca à disposição do Flamengo para curar o jogador.

— Eu conheço este enfermeiro — falou Zé do Galo — e se ele fosse bom, não teria sido dispensado do Vasco.

BOTAFOGO

Ubirajara
Zé Carlos
Leônidas
Moreira
Carlos Roberto
Valtencir
Rogério
Gérson
Roberto
Jairzinho
Paulo César

FLAMENGO

Dominguez
Murilo
Guilherme
Onça
Rodrigues Neto
Paulo Henrique
Doval
Liminha
Luis Cláudio
Dionísio
Arlison

BANGU

Benício
Bicas
Sidnei
Fernando
Pedrinho
Ari Clemente
Tonho
Juarez
Mário
Dê
Aladim

BONSUCESSO

Jonas
Luís Carlos
Dutra
Jurandir
Paulo Lumumba
Albérico
Chiquinho
Danilo Meneses
Jorge Félix
Fifi
Tiguta

NÊSTE INVERNO É PROIBIDO FALAR EM DINHEIRO

DINHEIRO SÓ EM JULHO



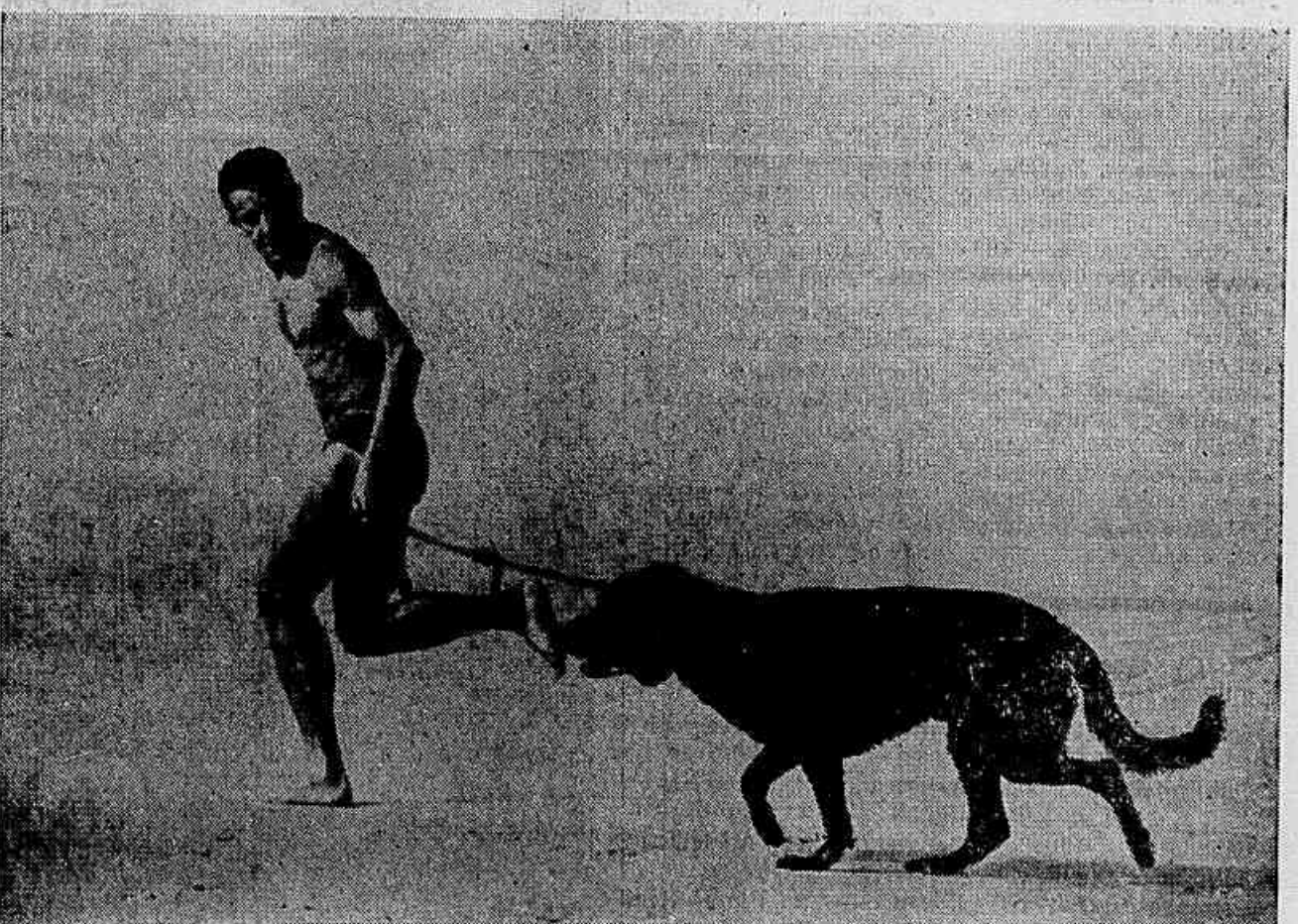
Você compra agora tudo o que precisa para o inverno e só começa a pagar a partir de julho em 5 vezes sem qualquer aumento.

moda masculina

5ª avenida

avenida esquina sete de setembro uruguaiana, 100/102

COM ALEGRIA



Os jogadores do Flamengo fizeram a recreação costumeira na praia e Onça se divertiu com um cachorro



Sérgio e seu grupo, sorrisos de uma vida de sucesso

SÉRGIO MENDES, DO BOM E DO MELHOR

Havia no Bottle's, há alguns anos, um grupo de músicos de grande talento tocando para um público que se acotovelava na pequena boate, alguns sentados no chão, todos aplaudindo muito. O pianista era Sérgio Mendes, que de manhã voltava para casa, em Niterói. No caminho, os sonhos: um conjunto internacional, muitos discos vendidos, a música brasileira cantada por todo mundo.

Tempos depois, a paisagem está mudada: Niterói foi substituída pelos Estados Unidos, o Bottle's pelo Carnegie Hall. Dito assim, simplesmente, parece que foi tudo muito fácil. Mas Sérgio, ao tentar a América, não encontrou de imediato um paraíso à sua disposição. Passou muito tempo sem emprego, tocando onde podia para garantir o dinheiro do cachorro-quente do jantar. Seu talento, porém, acabou por prevalecer, e foi através da pesquisa de um novo som que ele afinal se afirmou. Foi gravar na A & M, etiqueta de Herb Alpert.

Pouco a pouco, o sucesso se concretizava — *Mas que Nada*, de Jorge Ben chegava às paradas dos Estados Unidos. Todos os seus discos entraram nos hits americanos, e daí chegaram à França e ao Japão.

Sérgio Mendes está agora de volta ao Brasil. E de volta com o maior contrato — NCr\$ 500 mil por 17 apresentações — já assinado por qualquer artista, brasileiro ou estrangeiro. Com ele, que já deixou de ser apenas um músico para transformar-se num homem de negócios, com uma agência de artistas, vem uma novidade: o Bossa Rio, conjunto formado por brasileiros nos Estados Unidos e que, pela primeira vez, vai apresentar-se no Brasil.

Sexta-feira é o dia da chegada de Sérgio Mendes. No dia seguinte ele dá uma entrevista coletiva na Sucata, onde, à noite, faz sua primeira apresentação. Na assinatura de seu contrato, ele exigiu: espetáculos populares. Um deles será dia 20, no Maracanãzinho. O outro será uma espécie de homenagem: dia 29 em Niterói, a última das 17 apresentações. Um dos espetáculos — dia 8, no Monte Líbano — será retransmitido para todo o Brasil pela TV Tupi. São Paulo, Belo Horizonte e Brasília também estão no roteiro. No Rio, Sérgio faz ainda uma apresentação no Monte Líbano, dia 7, e outra no Country Club, dia 21.

O Bossa Rio fica na Sucata durante um mês, com estréia no dia 7. Com o conjunto, que nasceu por acaso durante uma das reuniões realizadas na casa de Sérgio Mendes, volta ao Brasil, depois de passar três anos no México, o cantor Peri Ribeiro. Gracinha Leporace também está no grupo, integrado ainda pelos músicos Otávio Bayle (contrabaixo) e Ronnie (bateria), que pertenciam ao Bossa Três, Manfredo Fest (órgão) e um pianista americano.

A vinda de Sérgio Mendes ao Brasil servirá também para o lançamento de seu último disco, já nas paradas americanas. O próprio Sérgio está trazendo a matriz para ser prensada no Brasil pela Odeon. As duas músicas fortes do LP são brasileiras: *Sá Marina*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, e *Marta Saré*, de Edu Lôbo e Guarnieri, vencedores no último Festival de Música Popular Brasileira.



Muitos discos, também no Japão



O primeiro espetáculo será na Sucata

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO,
1.º, E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1969

só 3 dias na Exposição

CARIOCA

Lgo. da Carioca esq. de G. Dias

FLORIANO

Av. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA

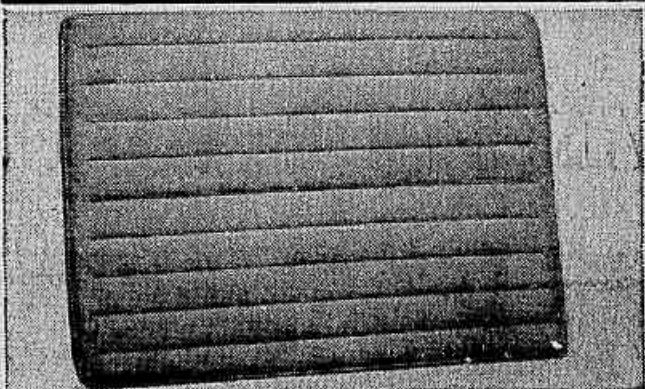
Rua Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU

Trav. Rosinda Martins, 54

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

aproveite

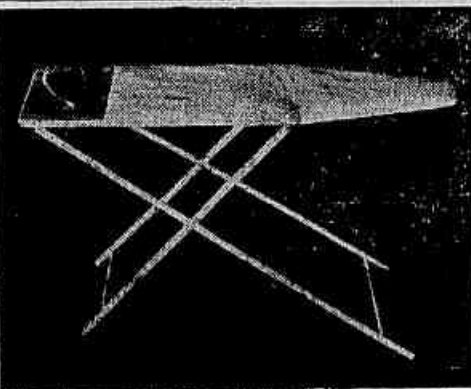


Colchão de casal Anatómico - recomendado para correção de defeitos na coluna.

Preço Normal NCr\$ 139,00 Só 3 Dias: NCr\$ 99,00

10 pagamentos de NCr\$ 13,90 ou

3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



Tabua de passar roupa - "expo 69" - pés em ferro batido esmaltado.

Preço Normal NCr\$ 48,00

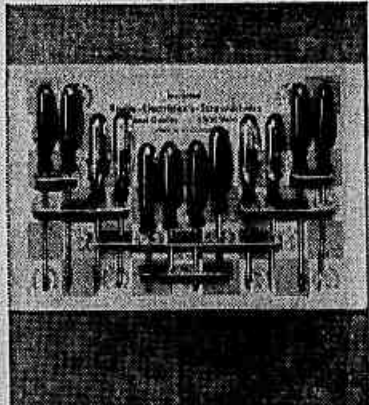
Só 3 Dias: NCr\$ 33,00



Ferro de soldar Importado - c/ 60 watt, 110 volt, marca "Rubicon"

Preço Normal NCr\$ 20,00

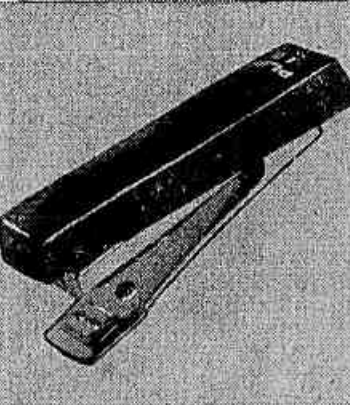
Só 3 Dias: NCr\$ 11,90



Jogo c/ 12 chaves de lenda Importado - alemão, c/ cabos plastificados.

Preço Normal NCr\$ 9,00

Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Grampeador "Plus-Stapler" Importado - japonês funciona c/ grampo comum n.º 10.

Preço Normal NCr\$ 10,00

Só 3 dias: NCr\$ 4,90



Amplificador de ruídos telefônicos "Importado" - transistorizado, permite aguardar o ruído sem precisar do fone.

Preço Normal NCr\$ 169,00

Só 3 Dias: NCr\$ 99,90 ou

10 pagamentos de NCr\$ 14,00



Lanterna "Mágica" Eveready - polietileno, c/ imã, 4 cores, não quebra, não enferruja.

Preço Normal NCr\$ 9,00

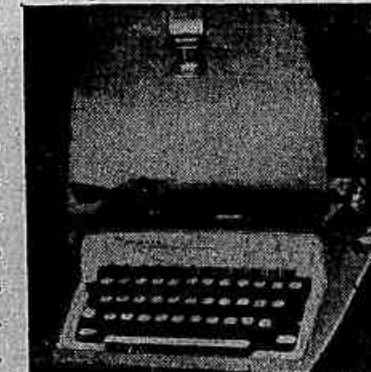
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Relógio Importado p/ homem - alemão à prova de choque, anti-magnético.

Preço Normal NCr\$ 59,00

Só 3 Dias: NCr\$ 29,90

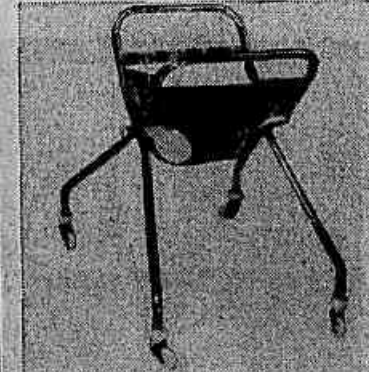


Máquina de escrever Remington "Monarch" - portátil, profissional.

Preço Normal NCr\$ 630,00

Só 3 Dias: NCr\$ 549,00 ou

NCr\$ 36,00 pelo crédito direto.



Andador Cromado - rodas plásticas, acento com lona xadrez.

Preço Normal NCr\$ 28,00

Só 3 Dias: NCr\$ 22,00



Quimono em tecido, com modernos estampados - tam. de 42 a 50.

Preço Normal NCr\$ 9,90

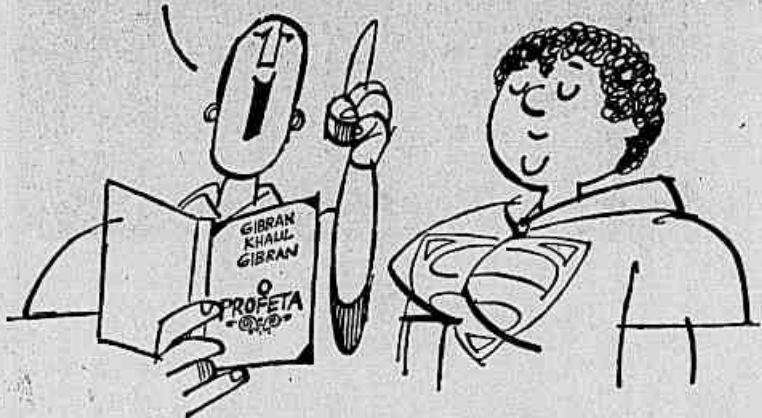
Só 3 Dias: NCr\$ 3,90

THE SUPERMÃE

Stano



PRESTA ATENÇÃO, MAMÃE...
PRESTA ATENÇÃO!!!



"TEUS FILHOS NÃO SÃO TEUS FILHOS. SÃO FILHOS E FILHAS DA ÂNSIA DA VIDA POR SI MESMA. ELES VÊEM ATRAVÉS DE TI, MAS NÃO DE TI. E EMBORA VIVAM CONTIGO, A TI NÃO PERTENCEM. PODES DAR-LHES TEU AMOR, MAS NÃO TEUS PENSAMENTOS POIS QUE ELES TÊM SEUS PENSAMENTOS PRÓPRIOS. PODES ABRIGAR SEUS CORPOS, MAS NÃO SUAS ALMAS. PORQUE SUAS ALMAS MORAM NA MANSÃO DO AMANHÃ QUE NÃO PODES VISITAR NEM MESMO EM SONHOS. PODES ESFORÇAR-TE POR SER COMO ELES, MAS NÃO PROCURES FAZÊ-LOS SEMELHANTES A TI. PORQUE A VIDA NÃO RECUA E NÃO SE DEMORA NOS DIAS PASSADOS. TU ÉS O ARCO DO QUAL TEUS FILHOS, COMO FLECHAS VIVAS, SÃO DISPARADOS. O ARQUEIRO MIRA O ALVO NA SENDA DO INFINITO E TE ESTICA COM TODA SUA FORÇA PARA QUE SUAS FLECHAS SE PROJETEREM, RÁPIDAS E PARA LONGE. QUE A TUA INCLINAÇÃO, NA MÃO DO ARQUEIRO, SEJA PARA A ALEGRIA. POIS ASSIM COMO ELE AMA A FLECHA QUE VOA, TAMBÉM AMA O ARCO QUE PERMANECE EQUILIBRADO."



QUE TAL???



NÃO ENTENDI!



Tônia Carrero, Falcão de Rosa



Eva e seus artistas, Olho n'Amélia



Teresa Amaio, Adultério Adulterado



Napoleão Moniz Freire, A Comédia dos Erros

O TEATRO AO ALCANCE DE TODOS



Rubens Correia e Ivã Albuquerque, O Assalto



Teresa Raquel, Catarina da Rússia... Naturalmente

Desde outubro do ano passado, os homens de teatro carioca estudam o que se chamou a crise do teatro. Os empresários reuniram-se, discutiram seus problemas, mantiveram encontros com autoridades federais e estaduais. Dêstes contatos e estudos surgiu a certeza de que duas medidas tinham uma necessidade prioritária: um trabalho maior junto ao público a fim de transformar a ida ao teatro em hábito, a redução de preços.

Esta é a campanha que será iniciada a partir de junho. Ao lado de uma maior motivação do público em termos culturais, os teatros farão uma redução em seus preços. Em alguns dias da semana, o cartaz pagará pelo ingresso de um teatro quase o mesmo preço do ingresso do cinema.

Quem participa

Autores clássicos como Shakespeare e Molière, o vaudeville de Feydeau, a comédia policial de William Fairchild, o drama brasileiro visto pelo jovem teatrólogo José Vicente, representados por grandes diretores e dirigidos por alguns dos mais representativos diretores cariocas, eis os espetáculos que participam da campanha:

A Comédia dos Erros — Um clássico de Shakespeare, interpretado, entre outros, por Napoleão Moniz Freire, Isabel Teresa, Odvaldo Viana Filho, com cenários e figurinos de Ana Neri, direção de Bárbara Heliodora. (No Gláucio Gil.)

O Avarento — Um outro clássico, de Molière, com Procópio Ferreira, Isolda Cresta, Paulo Padilha, Jorge Chala, Maria Lúcia Dahl, Tais Moniz Portinho, Alvim

Barbosa. Cenários e fig. de Pernambuco de Oliveira. Direção de Henry Doublier. (No Princesa Isabel.)

Adultério Adulterado — Comédia de sucesso mundial, com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Sônia Maria, Maurício Barroso, Artur Costa Filho. Direção de Léo Jusi. (No Santa Rosa.)

Catarina da Rússia... Naturalmente — Uma superprodução com Dulcina, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Emiliano Queirós, Alberto Peres, Lourdes Mater, Raul da Mata. Cenários e fig. de Antônio Rodrigues. Direção de Antônio do Cabo. (No Ginástico.)

Olho n'Amélia — Um vaudeville de Feydeau, com, entre outros, Eva Todor, Afonso Stuart, Milton Moraes, Luís Carlos de Moraes, Susi Arruda, Sérgio de Oliveira, Ivone Hoffmann. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Direção de Paulo Afonso Grisoll. (Na Maison de France.)

O Assalto — Um jovem autor José Vicente, um drama brasileiro. Interpretação de Rubens Correia e Ivã de Albuquerque. Direção de Fauzi Arap. (No Ipanema.)

Falando de Rosas — Uma comédia americana, já, agora, também transformada em filme. Tônia Carrero, Cecil Thiré e Jardel Filho interpretam. Fauzi Arap dirige. Os cenários são de Túlio Costa. (No Copacabana.)

Chantagem — Comédia de suspense do inglês William Fairchild, com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, entre outros. Direção de John Procter, cenários de Luciano Trigo. (No Mesblu.)



Tais Moniz Portinho, Procópio Ferreira, Alvim Barbosa, O Avarento



Ivã Cândido e Vanda Lacerda, Chantagem

Zózimo

Protesto

● Eu soube que o Embaixador Bontreau Fragoso, que está regressando à Venezuela para reassumir seu posto, deixou nas mãos do Chanceler Magalhães Pinto uma veemente carta de protesto contra os critérios que orientaram a comissão de investigações do MRE no que diz respeito à aposentadoria de diplomatas.

Em "black tie"

● O Conselheiro da Embaixada Britânica e a Sra. Reginald Secondé reuniram um grupo pequeno para um jantar três elegant, b.t., em seu apartamento do Parque Guinle.

● "Vinhos os mais capitosos — (o host é um grande gourmet) — e menu de príncipes", segundo o depoimento de um dos convidados, entre os quais se incluíam o Sr. e Sra. Angelo Seratório (Maria Luisa de preto), o Sr. e a Sra. Celso da Rocha Miranda (Malu, também de preto, contava do excepcional trabalho que vem sendo feito pela atual diretoria da ABBR), a Sra. Bety Sousa Leão Gracie e o Sr. Gilberto Chateaubriand.

Chevy 33

● O gravador e desenhista Roberto Magalhães está vendendo seu Chevrolet, modelo 1933, adquirido há tempos em troca de alguns de seus trabalhos. Roberto não tem garagem em casa, motivo pelo qual pretende se desfazer de seu hólido.

Aquarelas imperiais

● O grande êxito obtido pela exposição de aquarelas do Príncipe Imperial. D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança, realizada na Fundação Alves Penteado, em São Paulo — das 80 peças apresentadas foram vendidas 66 — está animando SAI a realizar, também, uma exposição no Rio de Janeiro. Para isto, está trabalhando intensamente.

Istambul via Francforte

● O Ministro Delfim Neto confirmou a notícia dada em primeira mão por esta coluna: vai direto à Alemanha (Francforte), e só depois é que seguirá para Istambul.

"Haute coiffure"

● Os papas da haute coiffure brasileira tiveram sua primeira reunião no salão de Jambert acertando os pontos para a promoção do hair happening, dia 9, na Sucata.

● E, reunidos, chegaram à conclusão de que têm todos um ponto em comum: vieram para o Brasil no mesmo ano, 1951. Jambert, de Paris; Armand, de Nova Iorque; Mariza, de Bolonha; Angelo, de Nice; Nicolas, de Atenas; e Renault, que já tinha estado no Brasil e voltado a Nova Iorque, para aqui veio novamente no mesmo ano. Comemorava seu 18.º aniversário de atividades em nosso País.

Flávio "rides again"

● O jogador Flávio, do Fluminense, gostou da experiência do último domingo e na quinta-feira atacou novamente de Jirau. Diga-se, em favor do atlético avante e a bem da verdade, que a sua consumação na boate é meramente platônica. Ou seja: nunca vai além do suco de laranja.

100 apartamentos

● A Missão Rockefeller pediu ao Copacabana a reserva de 100 apartamentos para a hospedagem de todos os seus componentes. Mas a direção do hotel, em cuja suíte A ficará hospedado o Sr. Nelson Rockefeller, só podia dispor, para a época da chegada da Missão, de 72 quartos. Os restantes serão, assim, alojados em outro local.

● Uma das exigências da Missão foi a colocação, em todos os quartos designados para seus membros, de um cartão, em local bem visível, com os dizeres: "Não bebam água da bica."

Só não foi informado se o cartão estará acompanhado de garrafas de rótulo preto e seus naturais complementos...

Agenda

● A Sra. Carlas Sampaio estará recebendo para dois jantares, nos dias 4 e 5.

● No dia 12, oferece um almôço only for women a Sra. Evelina Chamma.

● O Embaixador da Holanda e a Sra. Van Den Brandeler estão convidando para um jantar b.t. no dia 18.

"Début"

● A Sra. Maria Delfim, mãe do Ministro da Fazenda, fez o seu debut na sexta-feira em solenidades públicas como madrinha do navio Copacabana, lançado no Estaleiro Mauá, em Niterói, pela Companhia de Comércio e Navegação.

Estréia

● O cineasta Gustavo Dahl estréia amanhã nos cines Paissandu, Tijuca Palace e Palácio seu O Bravo Guerreiro, que foi definido por seu colega Gláuber Rocha como "um dos filmes mais belos do cinema moderno."

Preocupação

● Os círculos diplomáticos no Rio receberam preocupados a notícia do ataque cardíaco, felizmente sem consequências mais graves, que acometeu Sir Leslie Fry, antigo Embaixador de S.M. Britânica em nosso País e que quando daqui saiu deixou um grande número de amigos e admiradores.

Os mais belos

● Os cabelos longos mais célebres de Paris caíram por terra e imediatamente todas as revistas de moda e especializadas em beleza feminina da Europa e dos Estados Unidos se ocuparam do assunto, comentando-o e lamentando-o. A atriz Catherine Deneuve, mulher considerada por muitos "a mais bela do mundo" cortou seus cabelos.

Moda

● Jean-Louis Scherrer e Valentino confirmaram, de pedra e cal, sua vinda ao Brasil para a Fenit.

● Uma conhecida grande firma de tecidos brasileira já tem em seus teares o tecido patchwork (feito de retalhos), que vai ser vendido a metro. Será o grande best seller do próximo verão, não tenham dúvida.

● Atenção, elegantes: usar sapato dourado ou prateado é gafe, e das maiores. A moda atual, em matéria de sapato toalete, é rigorosa: sapato de fazenda, e mais nada.

● Cinto com bolsa de crocodilo está ficando no rigor da moda, sobretudo para o inverno carioca, que se avizinha. Na Europa toda combinação com acessórios de crocodilo é a grande coqueluche, mas lá o crocodilo é sintético e por isso mesmo muito mais acessível. Quem lançou o artigo foi a loja La Bagarre, na Rive Gauche cujo exemplo está precisando ser imitado aqui.

Sala Luís XV

● Há tempos noticiei na coluna que o Palácio dos Leões preparava-se para leiloar peças antigas e objetos de arte de propriedade do ex-Governador Moisés Lupion.

● Pois bem. Agora estou sabendo que entre as peças que irão a leilão figura

uma sala de jantar Luís XV em cujas cadeiras se sentaram todos os Presidentes da República do período que vai de Getúlio Vargas a João Goulart (inclusive).

Discurso

● O discurso que será proferido pelo Ministro Delfim Neto na Conferência de Comércio Exterior de Istambul versará sobre os problemas que têm de enfrentar os países subdesenvolvidos para a exportação de produtos industrializados.

● Na volta de Istambul, o Ministro da Fazenda passará algumas horas em Roma, que ele quase não conhece, de lá seguindo para Paris, onde o espera a assinatura de três acordos.

● Na semana que passou, o Sr. Delfim Neto convidou um grupo para almoçar no private dining-room de seu Ministério. Entre os que estavam, o jornalista Carlos Chagas e o procurador da República Pandiá Pires, que divertiu os presentes com versões pitorescas e engraçadas de episódios da História do Brasil. Comentário de Delfim:

— É uma pena você, Pandiá, não escrever um livro reescrevendo a História do Brasil. Seria uma versão humanizada que acabará se perdendo.

Torcendo pelo Flamengo

● O Sr. Abelard França, presidente da Adeg, não vai estrear hoje o relógio com o escudo do Flamengo, que ganhou de um grupo de amigos. Como é vascaíno, achou que a jóia poderia dar azar ao rubro-negro, por cujo time estará torcendo hoje à tarde.

Turismo externo

● Com as atuais restrições à saída de divisas está-se verificando no Brasil um fenômeno que há muito ocorria em outros países onde já se aplicavam tais restrições, como por exemplo a França e a Inglaterra.

● Muitos franceses e ingleses, no momento de escolherem o seu local de turismo, em vez de se dirigirem ao estrangeiro, procuravam conhecer seus próprios países ou pelo menos territórios e possessões destes. Os franceses, por exemplo, vinham para Guadalupe ou Martinica e os ingleses para as ilhas de Jersey.

● No Brasil, os brasileiros começam a se interessar mais fortemente pelas cidades históricas de Minas, pela Bahia ou pelas Cataratas do Iguaçu.

● A razão é fácil de compreender: se os brasileiros só podem sair do Brasil levando 1 000 dólares, os ingleses há bastante tempo só podem sair da Inglaterra com 50 libras e os franceses com o correspondente a 240 dólares, sendo 200 francos novos e o correspondente a 1 000 francos em dinheiro do país a ser visitado.

● Como se vê, portanto, as restrições ao turismo externo nos países desenvolvidos da Europa são muito maiores e mais antigas do que estas que atualmente tanto apavoram e irritam os endinheirados brasileiros.

"Visons" em leilão

● A Alfândega do Rio apreendeu na semana que passou um contrabando de visons sensacionais (de corte horizontal) avaliados em vários milhares de cruzeiros novos. A mercadoria apreendida irá a leilão nos próximos dias.

● Um dos planos do chefe da Alfândega do Galeão, Sr. Pinto Amado, é justamente dinamizar o mecanismo dos leilões, programando-os o mais rapidamente possível de modo a que os artigos apreendidos, como no presente caso, interessem aos eventuais arrematadores que lidam com roupas de mulher, sujeitas à imprevisibilidade e à rapidez dos ditames da moda.



A Sra. Bea Llerena: jantar no dia 7

Ponto final

● Miriam e Tony Gallotti seguiram para uma temporada de algumas semanas no exterior. O roteiro inclui o Canadá e depois a Suíça, Alemanha, Paris e Londres.

● O cine Poela está planejando uma homenagem a Gláuber Rocha sob a forma de uma retrospectiva completa da obra do cineasta, incluindo os primeiros documentários feitos no início de sua carreira, na Bahia.

● Aliás, não será surpresa, pelo menos para os que já viram o filme Brasil Ano 2000, se outra figura da família Rocha, Anecir, voltar, como o irmão, consagrada do Festival de Berlim como a melhor atriz.

● Elegantíssima a Sra. Josefina Jordan, com um modelo branco de Courrèges no jantar oferecido pelo casal Jorge Mendonça na sexta-feira.

● A Cavilha inaugura amanhã a exposição de tapeçarias de Maria Kikoler.

● Lady Russell ganhou de presente de uma de suas melhores amigas um anel de ouro assinado por José de Sá Peixoto.

● O Sr. e a Sra. Reginald Secondé voltarão a receber na quarta-feira, também em black tie, para jantar. Desta vez para homenagear o Embaixador e Lady Russell.

● Luel e Luis Carlos Barreto receberam para jantar na sexta-feira. Uma presença elegante: Silvia Amélia Marcondes Ferraz, de calça preta e sweater comprido, também preto, com cinto de onça.

● Gisela Amaral passando uns dias em Teresópolis, enquanto Ricardão não volta de Porto Alegre.

● Bea e Juan Llerena estão convidando para jantar no dia 7.

● A Igreja de São Francisco de Paula está sendo restaurada pelo Provedor daquela Ordem, Sr. Vicente Noronha, para o casamento de seu sobrinho Henrique Noronha com Elisabete Wright, no dia 11 de junho.

● Patrícia e Antônio Carlos Teixeira reuniram os amigos para um sui generis torneio de original memory, o jogo da moda.

● O Centro Israelita Brasileiro promoverá um grande baile no próximo sábado, durante o qual será escolhida a representante do clube que disputará o título de Senhorita Rio 1970.

● Muita gente se queixando da demora e do mau serviço do restaurante do Iate Clube, que, em termos de clube, já foi um dos melhores da cidade.

Zózimo Barrozo do Amaral

cama dupla - ou tripla

na medida que v. quizer

● diversos estilos

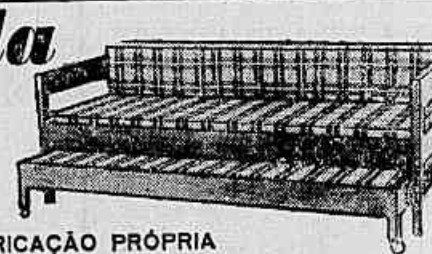
● tecido à sua escolha

William Kaufmann DECORAÇÕES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

VENDAS A PRAZO

Rua do Catele, 137 - Tel. 225-0787



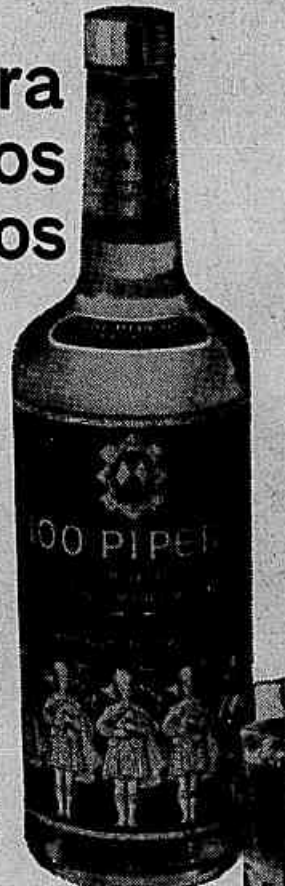
DR. ARTHUR C. LOPES ALVES

OBESIDADE — MAGREZA — DIABETES

Hora marcada

Tel. 242-2376 (à tarde)

Agora esqueça os outros



Toda longa conversa se inicia com o whisky 100 Pipers. Prove-o.

100 Pipers: "temium" Scotch Whisky

victor LIQUIDA TUDO

PARA FECHAR

INÍCIO: 2.ª FEIRA

Copacabana, 420 (Esq. Rep. Perú)

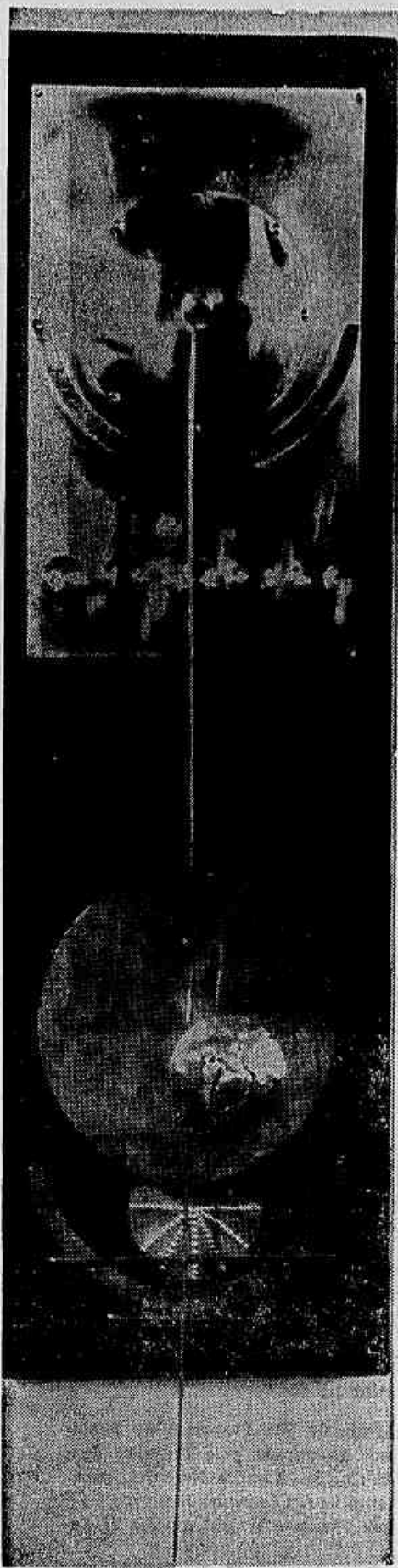
PECHINCHAS DA SEMANA

DOS SUPERMERCADOS **Disco CHARQUE**

Ext. Tomate Elefante	0,49	0,36
Crema Leite Nestlé	1,82	1,15
Pêssegos em calda	1,79	1,29
Whisky Old Lord	9,80	7,50

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.





Objeto da Václav Hlavatý
— dia 5 na Galeria Celina

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

Tapetes na Cavilha

A Galeria Cavilha (Dias da Rocha, 52) inaugura amanhã uma mostra de tapetes de Maria Kikoler. A artista começou seus estudos de desenho na Academia de Belas-Artes na Antuérpia, Bélgica, obedecendo inicialmente a um critério acadêmico, logo passando ao abstracionismo, buscando uma outra expressão na forma e na cor. Em 1940 um navio em que viajava tocou na Bahia. Foi seu primeiro impacto com a paisagem tropical. Seus tapetes lembram a flora e a fauna brasileiras, na cor e na dinâmica do desenho.

Teruz: pai e filho

A Galeria Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291) convida para o vernissage, na próxima terça-feira às 21 horas, da exposição de pintura de Orlando e Rogério Teruz. Orlando Teruz, por demais conhecido em nossa praça, apresenta um currículo verdadeiramente consagrado. Já o jovem Rogério, seguindo o caminho da disciplina e da técnica tradicionais, envereda por um caminho de arte fantástica, de grande contemporaneidade. Apresentado por Antônio Bento, transcrevemos: "Suponho que a dimensão surrealista é aquela em que a sua pintura dá agora e apresentará no futuro maior rendimento, tendo em vista alguns dos quadros aqui expostos."

Oficina de arte popular

A Oficina de Arte Popular, de Aluísio Zaluar, convida para uma exposição na próxima terça-feira, dia 3. Endereço: Rua Fernandes Guimarães, 25, paralela à Rua da Passagem. O convite é um pouco confuso e não explica bem quem faz o quê. De qual-

quer forma a exposição é de tapetes e serigrafia, e os artistas são: Benevenuto, Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca. Da oficina de Zaluar, temos a dizer da boa qualidade dos trabalhos com que tem-se apresentado em cartazes, catálogos, etc.

Objeto

O objeto está em pauta, desde o caráter anárquico que lhe confere o crítico Frederico Moraes, ao nível de brinquedo, de aventura na terceira dimensão, de pesquisa para melhor construir, que lhe atribuímos. De qualquer forma é oportuno ver um grupo de artistas apresentando objetos na primeira exposição da nova fase da Galeria Celina (Departamento de Artes Visuais da Celina Decorações). O vernissage será dia 5 às 21h, na Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja. Os artistas participantes são Angelo Hodick, Antônio Maia, Ascânio M. M. M., Cléber Machado, Dileni Campos, Farnese, José Lima, José Tarcisio, Júlia, Márcia Barroso do Amaral, Maria do Carmo Sêco, Mary Ann Pedrosa, Miriam Monteiro, Sônia von Bruski, Victor Gerhard e Václav Hlavatý. O excelente texto de Frederico Moraes, selecionado para a apresentação, diz: "O objeto, portanto, poderia ser definido como um estado da arte atual, depois da figura, da abstração e do concreto. Agora que a arte moderna tem um século (o impressionismo data de cem anos), agora que vivemos a época da eletrônica, do consumo massificado, da automatização, época pós-industrial, a arte também é pós-moderna. E o veículo dessa arte pós-moderna é o objeto." A exposição terá montagem de Roberto Pontual e música especial feita por Angelo Hodick, e desfruta da cooperação cultural da Nobre S/A, Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Brasileiros na Itália

A Embaixada do Brasil em Roma inaugurou na sua galeria de arte uma exposição de três artistas brasileiros: Remo Bernucci, Ismênia Coaraci e Ramiro Vilar. Bernucci é um bom escultor que está gozando do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro que lhe foi conferido pelo Salão Nacional de Belas-Artes. Ramiro Vilar é outro premiado no mesmo Salão (1964). Ismênia Coaraci, pintora de São Paulo, Grande Prêmio de Pintura no Salão de Ouro Prêto em 1968, completa o trio de artistas.

O caso Bolonha

O caso do prêmio justamente concedido ao arquiteto Francisco Bolo-



Pintura de Rogério Teruz na galeria da Copa

na, possibilita uma análise da conturbada situação dos bastidores do Salão Nacional de Arte Moderna, dentro do qual o fator cultural deixou de ter sentido. A entrada da arquitetura numa competição a que legalmente concorria foi uma decisão histórica de parte do júri, compreendendo a necessidade de atualizar o critério de julgamento e seleção. Assim, a pintura, o desenho, a gravura e a escultura se equiparam hoje, no plano de atuação, à influente e grande arquitetura de nosso País. De qualquer maneira, a respeito deste caso divulgamos hoje dois documentos importantes. Primeiro uma carta de Newton Cavalcanti nos seguintes termos:

"Sr. Redator: peço-lhe a publicação desta, dirigida a quantos se interessam pelo Salão Nacional de Arte Moderna e pelas artes plásticas no Brasil. Tomei conhecimento pelo colunista do *Correio da Manhã*, Sr. Jaime Mauricio, de haver recebido o voto em separado, do famoso gravador Marcelo Grassman, contra a decisão de outros dois membros do júri, Srs. Waldir Ayala e Antônio Bento, premiando o candidato único da sessão de arquitetura. Sem pretender entrar na suposta polêmica motivada por esta decisão, sinto-me na obrigação de esclarecer que embora muito me honrasse o referido voto, a minha participação como um candidato igual aos outros independe de qualquer motivação exclusivista, que não venha a ser a expressão da obra em si mesma. Não está em minhas cogitações determinar pessoalmente a validade do julgamento (não sou juiz de minha própria obra) desde quando os srs. juizes são nomeados, um por uma comissão existente e outro eleito pelos

artistas. A meu ver, os competidores do Salão de Arte Moderna estão sujeitos a ganhar ou não ganhar, não se tratando de uma lida como alguns possam dar a entender. A parte tudo isto, também levo em alta consideração o interesse que o Sr. Jaime Mauricio vem de público demonstrar pelo trabalho que tenho desenvolvido, desinteressado de qualquer compromisso. Atenciosamente. Newton Cavalcanti."

Esta carta é um documento precioso não só para nós, julgadores, como para a defesa da liberdade de julgar, e principalmente para o próprio artista que nos dá um exemplo raro. Raro, sim, embora devêsse ser a norma. O que se vê no entanto são as pequenas paixões, os ressentimentos, as lutas sombrias. Só os grandes artistas têm esta lucidez, esta grandeza que é sempre uma vitória.

A outra carta inválida, de uma certa forma, o documento precário encabeçado pelo escultor Lito Cavalcanti, e que pretendia impugnar o prêmio legítimo, legal e consciente dado por um júri eleito ao arquiteto Francisco Bolonha. A carta vem assinada por Roberto Moriconi e diz:

"Caro W. A. Com certa surpresa vi meu nome dentro do seu artigo intitulado *Da Necessidade da Incerteza*, publicado no JORNAL DO BRASIL. Disse surpresa, por estar dentro de um protesto que não é meu. Eu apenas confraternizei com o choro de um artista que me pediu para assinar três folhas datilografadas (que eu não li). Contar mais seria tornar-me um novelista. Estou certo de que você compreenderá esta carta, a partir do fato de que jamais pleiteei ganhar prêmios pelas palavras. Sem mais para o momento, um abraço do Roberto Moriconi."

Só o que lhe podemos recomendar é que futuramente leia os documentos que assina. Aliás, fomos procurados por outro artista dos sete que assinaram o documento de protesto, e que se eximia quase que nos mesmos termos de Moriconi, da responsabilidade da assinatura. Assim o documento torna-se cada vez menos válido e mais fictício.

Reafirmando aqui a nossa defesa do direito ao protesto, sempre que justificado, queremos mais uma vez recomendar ao público o XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, exposto na sobreloja do Palácio da Cultura (Av. Graça Aranha).

O FESTIVAL DA GUANABARA (III)

RENZO MASSARANI

Depois da terceira e última etapa das semifinais, quinta-feira, a comissão julgadora anunciou as oito obras escolhidas para as finais de domingo, e que, na ordem alfabética dos nomes, são as seguintes: Guanabara, de Camargo Guarnieri, Sinfonia 8, de Cláudio Santoro, Heterofonia do Tempo, de Fernando Cerqueira, Pequenos Funerais Cantantes, de José Antônio de Almeida Prado, Procissão das Carpi-deiras, de Lindemberg Cardeoso, Concerto Breve, de Marlos Nobre, Primeiros e Postrados, de Milton Gomes, O Ciclo da Fábula, de Rufo Herrera. O resultado parece-me honesto e justo; o público o aplaudiu com alegria, concordando; mesmo se alguns nomes queridos infelizmente não mereceram entrar na lista, tais como Widmer, Toni, Mignone e Gnattali. A limpeza inatacável do veredicto foi posta em dúvida por uma única voz de parecer contrário: Marmelada! Por quê? Eu mesmo perguntei ao meu vizinho: "Por que, marmelada?" Porque é marmelada", sentenciou turvo, ofendido e sintético, o cidadão. Aliás, também o pequeno côro dos contra sistemáticos, quinta-feira manteve-se um pouco em surdina. A tal propósito, conforme um matutino, eu teria atribuído as vaias a alguns dos 75 que não tiveram suas obras aceitas. Inezato; depois do primeiro concerto, falei apenas da dúvida sobre um ou outro desses 75, e sobre um ou outro dos dois ou três que combateram a iniciativa por problemas particulares. A segunda hipótese foi confirmada pelos fatos; a primeira, não; desde o iní-

cio da manifestação de terça-feira todos sabíamos qual era a verdade da história mesquinha e melancólica.

Também quinta, então, houve algumas vaias e muitos aplausos. Orquestra e côro se comportaram abnegada e respeitosa, e assim os regentes De Carvalho, A. Krieger, Mollenbaum, e os solistas Maria Lúcia Godói, Nelson Portela, Maria Fernanda, Jarbas Braga. Quanto à crônica musical, Tonal-a-Tonal não pareceu ser a melhor das obras que conheço de Jamari de Oliveira: a premissa, o achado do contraste estilístico entre o passado tonal e o presente atonal parece um pouco artificioso e embaraçoso.

Três Variações para Orquestra, de Toni Olivier, se apóia, com algum atraso mas com nobres e respeitáveis resultados, nas leis iniciais da dodecafonia, distribuindo equilibrada e democraticamente as notas de sua série entre cada um dos instrumentos da orquestra, inclusive o esquivo contrabaixo: os resultados são sérios e respeitáveis, mas frios e, por incrível que pareça, já agora antiquados.

Pelo contrário, as Sugestões Sinfônicas que Francisco Mignone escreveu em 1940 são exuberantes e brilhantes, segundo um estilo tradicionalmente reconhecido como nacionalista, estilo que o tema inicial de uma flauta anuncia e que os sucessivos desenvolvimentos respeitam integralmente. O longo e generoso passado deste compositor oferece naturalmente testemunhas bem mais convincentes do talento do decano da música brasileira de hoje. Aliás, não há dúvidas: o caso é que até os mais refratários à atualidade quinta-feira devem ter-se dado conta de que, gostem ou não, a música do nosso tempo é — diria La Palice — a do nosso tempo, da nossa sensibilidade. Ninguém quanto quiserem Stravinsky e Schoenberg, mas vejamos como lhes fica difícil voltar atrás aceitando novidades que se limitam às estéticas do passado.

Primeiros e Postrados, para côro e orquestra, de Milton Gomes, confirma a impossibilidade desses retornos, até quando a obra se desenvolve, como esta, lenta, preguiçosa, apoiando-se em pedais intermináveis, perigosamente cômodos e fáceis.

Mas também a última semifinal devia oferecer uma revelação consoladora, mais uma obra justificando a iniciativa: Heterofonia do Tempo, de Fernando Cerqueira (para solos, côro, orquestra e fita magnética) constitui um painel sonoro compacto, atual, nunca despedido de música e fantasia,

completando o grupo dos baianos que apareceram e se firmaram nestes dias entre nós. Meu voto — e meus votos — desta vez foram para Cerqueira.

Camargo Guarnieri compôs Guanabara (cantata para narrador, barítono, côro e orquestra, sobre um texto de Cecília Meireles) em 1965, para as comemorações do IV Centenário do Rio; por isso, aqui vibram certa ênfase exuberante e ruidosa e certa superficialidade festiva. Mas Camargo, velho lobo de mar, supera as insidias e os perigos com maestria experimental: nada de novo, mas também nada que não seja música boa e expressiva. É paulista.

MÚSICA NAS PRÓXIMAS SEMANAS

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Orquestra Sinfônica Nacional e maestro Alceu Bocchino num programa que compreende a abertura de Rodelinda, de Haendel, as Variações sobre um Tema de Haydn, de Brahms, e o Stabat Mater, de Pergolesi, no qual atuarão como solistas o soprano Fátima Alegria Belém e o contralto Morela Muñoz. Fátima foi discípula de George James durante dez anos e atualmente continua estudando sob a orientação da professora Clarisse Stukart. Foi vencedora do concurso solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira e finalista do I Concurso Benjamino Gigli; apresentou-se em vários recitais no auditório do MEC, na Escola de Música, no Municipal e na Cecília Meireles; nesta, foi solista da Missa de Pe. José Maurício; na ocasião, a crítica não poupou louvores à sua voz. — Hoje, às 16h, no Municipal, último espetáculo da Companhia do Celão, que tanto êxito alcançou nestes dias e do qual participa a Princesa da Casa Real daquele país, Shamalee Chinta Edirisingha; a ela devemos a filantrópica iniciativa do Banco dos Olhos (transplante de cór-

nea) do qual também o Rio se está beneficiando. — Hoje, às 21h, no Municipal, grande concerto conclusivo do Primeiro Festival de Música da Guanabara, com a apresentação das oito obras finalistas e a premiação das vencedoras.

Amanhã, segunda-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, a Abrarte apresentará um recital do vitorioso pianista Nelson Freire, que interpretará Sonata em Lá Maior, de Mozart, Carnaval Op. 9, de Schumann, I Scherzo e IV Balada, de Chopin, A Branquinha, de Vila-Lobos, Soirées dans Grénade, Minstrels e Isle Joyeuse, de Debussy.

Quarta-feira, às 17h, no Salão Carlos Gomes, (Mesbla), palestra do

Ministro Clóvis Salgado com a participação do soprano Lia Salgado.

Sábado, dia 7, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concerto em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, do ilustre violinista israelense Itzhak Perlman, com a OSB sob a regência de Isaac Karabtschewsky. O programa será inteiramente dedicado a obras de Tchaikovsky.

De 10 a 20 de junho, no Teatro Municipal, IV Concurso Internacional de Canto, organizado pela SBRAC, do qual participarão 44 candidatos de 23 países. As eliminatórias terão lugar nos dias 10, 11 e 12; as semifinais em 14 e 15, sempre às 21h; a prova final terá lugar dia 17 às 20h.



Nelson Freire, recital na Cecília Meireles

“O DESERTO VERMELHO”

ELY AZEREDO

O primeiro filme em cores de Michelangelo Antonioni, *O Deserto Vermelho* (II Deserto Rosso — ridiculamente subtítulo, aqui, *O Dilema de Uma Vida*), três anos anterior a *Blow Up*, deixa a perder de vista as experiências mais avançadas que já tivemos oportunidade de ver em filme de longa metragem produzido para apresentação comercial normal. Levando às últimas consequências possíveis em filme não experimental o despojamento dramático total e o abstracionismo de seqüências (em especial a última) de *O Eclipse*, situa na expressão das cores, e das formas dos cenários, e nas relações das figuras humanas com estes elementos, o essencial de suas preocupações. Aos olhos de Antonioni, as palavras foram tão impregnadas de preconceitos e de sentimentalismo desfigurador que devem ser alvo de vigilante desconfiança. Em obras como *O Deserto Vermelho* e *Blow Up* elas não passam de um acessório da presença do homem. Os personagens pouco falam e de raro em raro extrovertem algo que possa ser tomado como uma pista para fácil explicação de seu comportamento. Em raríssimos momentos da história do cinema a predominância dos elementos formais sobre a participação humana se mostrou tão nítida.

O habitat é um centro industrial (Ravenna, outrora mais importante como centro histórico) de paisagem esquiada, depressiva. Ora a fumaça, ora as névoas ocultam o céu. A vegetação é queimada ou descolorida pelo fumo e, segundo uma linha do diálogo, os pássaros tiveram que aprender a evitar as emanações venenosas. A própria água que banha o cal parece destituída de sua constituição natural, perdeu sua coloração. Aliás, a propósito do título, referiu-se Antonioni a um “deserto vivo”, “feito com a carne dos homens”. Desde a seqüência inicial as cores metálicas, opressivas, estabelecem seu domínio total sobre as cores da natureza.

Os temas são os mesmos dos grandes filmes anteriores de Antonioni: a alienação, a incomunicabilidade, a degenerescência do amor e do erotismo. Giuliana (Mônica Vitti), mulher de um diretor de fábrica, Ugo (Carlo Chionetti), sofre de perturbações psíquicas desde um acidente de estrada. Mas o próprio fato de o marido atribuir seu comportamento estranho — para ele, embaraço — exclusivamente ao desastre projeta luz sobre as causas mais profundas: em primeiro plano, a impossibilidade de conciliar sua personalidade afetiva, sensual, com uma vida conjugal fria e um ambiente árido, onde se vive apenas em função do trabalho das fábricas. Essa desnaturalização do cotidiano se espelha magistral e erótica na seqüência da cabana à beira do mar, onde se reúnem para comer e trocar histórias picantes Giuliana, o marido, um antigo colega de universidade, Corrado (Richard Harris), um industrial e sua mulher (Aldo Grotti, Xenia Valderi) e uma amiga (Rita Renoir). O cenário, exiguo, com um quarto inteiramente ocupado por uma grande cama (todos, para entrar, são forçados, por questão de espaço, à intimidade física), as conversas sobre afrodísíacos, as bebidas, insinuam promiscuidade sexual, mas nada acontece; e quando Giuliana, dirigindo-se ao marido, manifesta seu desejo, este é interpretado como uma infantilidade, um gesto extemporâneo. No final, ela procura Corrado no quarto do hotel, mas o ato sexual se mostra uma procura de comunicação humana como outra qualquer. Nem Corrado (embora mostre por Giuliana um interesse mais humano do que o de Ugo) reúne condições vitais para salvá-la do desespero. Este amante por uma hora é também um personagem vampirizado pela sociedade industrial: sua noção de mudar é transferir-se com máquinas e operários para algum país diferente, distante (no caso, a Argentina, a Patagônia). Falamos em vampirização: não por acaso Ugo e Corrado, apaixonados pela técnica e pela produção de bens, são figuras de um branco lívido. Ugo, tranqüilo em sua alienação, é também, nas horas de lazer, um servidor da máquina: dele o filho herda o gosto pelos brinquedos mecânicos; o mascote do menino é um robô de estatura humana...

Conforme observou Robert Benayoun, *O Deserto Vermelho* é o primeiro que comunica uma certa estratificação estética da arte contemporânea em crise de passividade, de indiferença. O pop (...) não se encontra aqui por um simples projeto ornamental: ele responde muito exatamente à esta forma de catatonia que Antonioni descreveu em seu triptico dos sentimentos (*L'Aventura*, *La Notte*, *L'Edisse*), ele é a própria imagem da submissão ao meio, da capitulação ante os mecanismos castradores de nossa época.

P. S. — Como Julieta dos Espíritos, o filme de Antonioni teve um lançamento que nem as obras de rotina merecem. Não continuará em segunda semana no Ricamar (Copacabana) e talvez não tenha a chance de um retorno, ao contrário do de Fellini, que está agora no Scala.

ÊLES E EU

Ainda falarei longamente sobre o (ou a?) Varanda, o barzinho da Praça Nossa Senhora da Paz onde Ipanema mostra que pode perfeitamente ser inserida entre Paris, Londres e São Francisco, como antro (no bom sentido) de uma boêmia de artistas. Mas hoje é domingo, dia de descansar a cuca. Façamos de mim mesmo — ou a respeito do choque da minha personalidade imaginária em contato com a imaginação dos leitores.

No Varanda, por exemplo, a professora pergunta: — Você acha normal aparecer aqui cada noite com uma mulher diferente?

Querida ela dizer que quem não está noivinho ou casadinho só pode ser neurótico. Expliquei: — Mas, minha filha, o problema é que atualmente estou sem telefone. Sem telefone não há amor que funcione. Diariamente vou a um boteco e tento ligar para a minha amada. O telefone não faz barulho nenhum. E quando afinal faz barulho, disco e cai no número errado. E novamente não faz barulho algum, e outra vez faz barulho, e então eu disco o número amado e então simplesmente não acontece nada. Sabe por quê? Porque a essa altura eu já estou tão impaciente que esqueço de começar a ligação pelo número 2. E assim desisto, e assim acabo a noite na companhia de alguma desconhecida...

No Zepelim, um homem bêbado me chateia. Tenho pelos chatos um carinho quase paternal. Mas esse é daqueles que só falam em questões profissionais; além disso, tem ao lado um camarada que fuma cachimbo e ostenta um bigode sinceramente falso. Sinto-me na obrigação de pronunciar a sentença final: — Não me leve a mal, meu chapa, mas você é um chato de galochas.

Ele responde em cima do lance: — Sou chato mas sei amar, e você não sabe!

Apanhado em flagrante desconforto existencial, emudeço. Será que não sei amar? Dorinha, você acha que eu não sei amar? O chato se levanta e se manda com o falso bigodinho. Causa-me profundo mal-estar a lembrança de que ele não usou propriamente o verbo amar, e sim outro, mais contundente. Há insultos que você não pode revidar, porque escapam de uma região mágica do inconsciente. Por exemplo: dois garotos em conflito desenham dois círculos no chão. Cada círculo representa a mãe de um deles. Quem cuspir primeiro na mãe alheia será o mais valente, a não ser que o adversário lhe aplique um bofetão. Esta é uma guerra primitiva, apanhada nos cafunós da experiência humana. E era essa espécie de guerra que o chato de galochas me propunha.

Fiquei só. Ele sabe amar, eu não sei... De onde ele tirou essa certeza, e com que propósito, se não era esse o objeto da nossa desinteligência? Detesto ser olhado.

Os exemplos da (ou do?) Varanda e do Zepelim bastam para ilustrar o choque da minha personalidade imaginária em contato com a imaginação dos leitores. Isso acontece todos os dias. Muita gente acredita que vivo tomando banho de uísque escocês na companhia de quatro eurasianas. Outros se alimentam de uma raiva surda contra mim. Felizes são os atores de verdade que, quando a cortina desce, retiram as suas máscaras e vão ao encontro da aconchegante solidão.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LUÍS EÇA

O QUE VOLTA, QUANDO OS OUTROS PARTEM

PAULO SÉRGIO VALLE

Edu Lôbo parte. Chico Buarque parte. Tom parte. Luís Eça volta. Retorna dos Estados Unidos, e deixa atrás o país em que os cantores lêem música, em que as orquestras são absolutamente fiéis às partituras, em que os estúdios de gravação trabalham com pelo menos oito canais, em que o artista é considerado parte integrante e inseparável do desenvolvimento social. Então, por que volta?

— Voltel para aprender e ensinar. Aprender a essência da criação; o humanismo. O humanismo que o brasileiro encontra pelos bares da cidade, no violão pela madrugada, e que tanto facilita a comunicação entre as pessoas. Eu tenho estado muito entocado em casa. De repente me descobri velho em um mundo novo. Agora vou mudar. É preciso sair, ver as coisas, viver. É a isso que eu chamo aprender. E vim também ensinar aquilo que armazenei durante os anos de ensinamento: a técnica, a cultura musical a serviço da comunicação.

E a música, Luís?

“A música será cada vez menos música. Dentro da concepção tradicional, eu diria que hoje se faz a antímusica. A melodia, o deleite estético estão morrendo. Dando lugar ao que eu chamo de clima, ou seja, um preparo rítmico e sonoro que serve de suspense, de anticlimax para a música propriamente dita. Veja aí Caetano, Marcos Vale, Egberto, Dorí Calimi, A. Adolfo, etc... Hoje eu me identifiquei com eles.”

Você considera superados os trabalhos harmônicos da bossa nova?

— Completamente. O mesmo som cheio que um violonista consegue com vários acordes, hoje qualquer garoto, começando a aprender música, reproduz com instrumento eletrônico, usando o que era considerado um acorde quadrado.

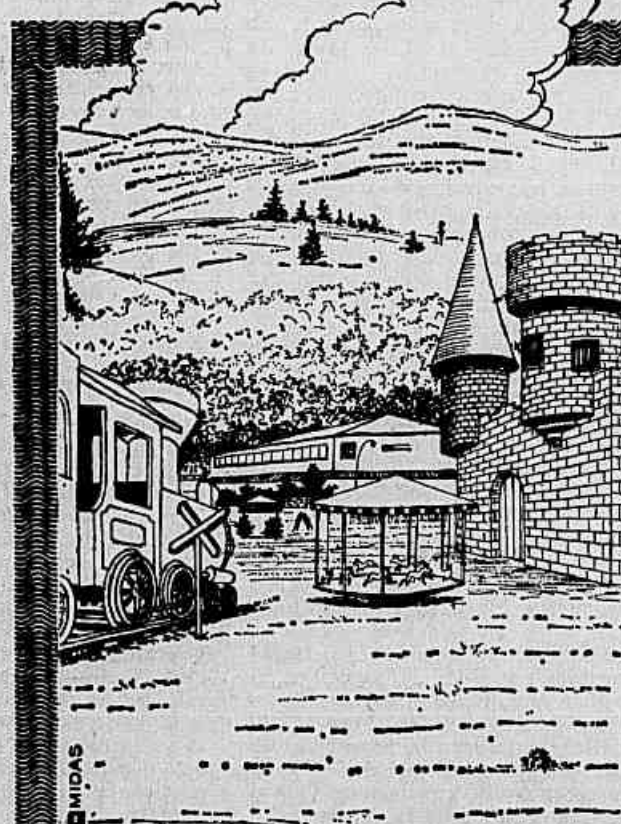
Quer dizer que o avanço tecnológico está na razão direta do retrocesso estético-musical?

— Até certo ponto sim. Atualmente predomina o ritmo, forma primitiva de comunicação musical. Por outro lado, considero a simplificação uma determinante evolutiva. Talvez não haja retrocesso nem evolução, e sim destruição dos padrões estético-musical criados (ou impostos). O importante é a invenção. Só é artista o que inventa. O que enlouquece diante das coisas estabelecidas. A grandeza de um artista está na medida de sua loucura. O que falta no Brasil é uma infra-estrutura técnica para que o artista possa dar vazão à sua loucura. Os Beatles não seriam tão geniais se não tivessem a cobertura tecnológica que os estúdios ingleses lhes proporcionam.

Assim é Luisinho Eça. O arranjador, o pianista, o compositor, o homem. O mesmo que recomendou a Johnny Mandel que lesse os jornais e se integrasse no mundo. O mesmo que ouve Johnny Mendel e se desintegra do mundo. Luisinho, o que vem aprender o que já sabe.

aplique
seu dinheiro
com
segurança

SEJA SÓCIO DO REI DA VOZ



A grande organização “REI DA VOZ” oferece a você excepcional oportunidade de:—

- a) — Propiciar um futuro melhor a você e seus familiares;
- b) — Tornar-se proprietário de uma das maiores organizações e de maior conceito em Eletro-Domésticos da Guanabara. Dos 13 (treze) imóveis que ocupamos, 9 (nove) são próprios do “REI DA VOZ”;
- c) — Obter lucro, valorizando e aumentando suas economias sem ocupar seu tempo.

Maiores prazos e facilidades no financiamento sobre as compras que você fizer na “SUA ORGANIZAÇÃO REI DA VOZ”, cujo patrimônio é superior a CR\$ 13.000.000 (TREZE MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS).

Por menor que seja sua economia, você poderá ser um dos donos do “REI DA VOZ”, e gozar de todas as regalias acima.

INFORMAÇÕES E SUBSCRIÇÕES:—

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 38/40 — Rua Senador Dantas, 48 — Av. Copacabana, 750 — Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Diogo da Cruz, 69 — Rua Dias da Cruz, 204 — Rua 7 de Setembro, 110 — Estr. do Portão, 54-A — Rua
Rochelito, 81/87 — Av. Presidente Kennedy, 1597 — Casitas — Estr. Gov. Américo Pinheiro, 255 — N. Iguaçu

ARCA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
R. DO OUVIDOR, 130 - B.º S/ 801 a 806 - C/ SR. RUBENS

JUNHO É BRASA NO LEÃO
ENTRADA SÓ EM JULHO

PHILCO

Televisor Philco Mobile 16 — 0.1.º portátil de tela gigante
Preço de tabela: 1.056,00

Televisor Philco Paraflex — 59 cm
Preço de tabela: 1.399,00

Televisor Philco Controle Remoto — 59 cm
Preço de tabela: 1.736,00

Radio Super Transglobe 8 faixas alcance mundial Super Transistone 1 e 2 faixas de onda mensais a partir de 700

Leão D'América

Uruguiana 89
Sacadura Cabral 164
Niterói: Conceição 75

PROTEÇÃO para Você

Proteja-se contra quedas em seu “BOX” ou BANHEIRA usando um tapete de borracha antiderrapante da marca

A venda nas boas casas do ramo

AM

OS FILMES DA SEMANA

Duas grandes promessas: **O Bravo Guerreiro**, filme nacional dirigido por Gustavo Dahl (autor do curta *Em Busca do Ouro*) e *Estranho Acidente* (Acident), de Joseph Losey (Eva, *O Homem que Veio de Longe*), Grande Prêmio Especial do Juri do Festival de Cannes de 1967.

Além desses dois, há também um outro filme premiadíssimo, o italiano *Enquanto Durou o Nosso Amor*, de Florestano Vancini, ganhador do 1.º Prêmio de Crítica do Festival de Berlim e de outros prêmios em festivais não tão famosos.

Entre as outras estréias temos: um western americano, *A Marca da Força*, do novato Ted Post, um filme

policia de Anthony Dawson, *Jovens, Malvados e Selvagens*, dois filmes de aventura, *Litoral Sangrento*, com Richard Boone e Vera Miles e *Os Boínas Verdes*, de John Wayne e Ray Kellogg. Mas, como não podia faltar, dois westerns peninsulares, *A Pistola é Minha* e *Este Homem Não Deve Morrer*.

O Alasca promove um festival de reprises da Condor Filmes e o Cinearte UFF programou para esta semana, *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos.

Entre as continuações, *O Profeta*, de Dino Risi, *Obrigado Tia*, de Salvatore Samperi, *A Volta ao Mundo em Oitenta Dias*, de Michael Anderson, *Benjamim*, de Michel Deville,



Jacqueline Sassard e Dirk Bogarde em *Estranho Acidente*

"ESTRANHO ACIDENTE" "Accident"

Um jovem estudante universitário morre em um acidente de automóvel, em frente à casa de seu professor de filosofia. A noiva da vítima escapa ileso e é socorrida pelo professor, que suspeita que aquele acidente tenha sido provocado por ela.

Ficha Técnica: Produção e direção de Joseph Losey; roteiro de Harold Pinter; fotografia de Garry Fisher; música de John Dankworth; cenografia de Carmen Dillon; vestuário de Beatrice Dawson; montagem de Reginald Beck. Produção inglesa em tecnicolor. Elenco: Dirk Bogarde, Stanley Baker, Delphine Seyrig, Jacqueline Sassard, Harold Pinter, Vivien Merchant e outros. Ricamar e Rio.

"O BRAVO GUERREIRO"

Problemas de consciência de um jovem deputado que trai seus companheiros de Partido.

Ficha Técnica: Produção de Gustavo Dahl, Saga Filmes e Joe Kantor; Roteiro de Gustavo Dahl e Roberto Marinho de Azevedo Neto; Direção de Gustavo Dahl; Fotografia e câmara de Afonso Beato; Montagem de Eduardo Escorel. Produção brasileira. Elenco: Paulo César Peréio, Mário Lago, Italo Rossi, Maria Lúcia Dahl, César Ladeira, Paulo Gracindo, José Guerreiro, Antônio Vitor, Angelito Melo, Isabela, David Zing, Hugo Carvana, Carlos Vereza, Cecil Thiré, Paulo Porto, Abel Pêra, José de Freitas, Milton Gonçalves, Antônio Carneira, Renatão, Palácio, Tijuca Palace e Paisandu. Distribuição: Difilm.

"ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR" "Le Stazione del Nostro Amore"

Problemas políticos e sentimentais de um jornalista italiano.

Ficha Técnica: Produção de Mario Gallo e Florestano Vancini; direção de Florestano Vancini; argumento e roteiro de Elio Bartolini e Florestano Vancini; música de Carlo Rustichelli; fotografia de Carlo di Palma. Produção italiana. Elenco: Annouk Aimée, Enrico Maria Salerno, Jacqueline Sassard e outros. Art-Palácio Copacabana. Distribuição Seleção Ouro.

"A MARCA DA FORÇA" "Hang' em High"

Um homem sobrevive a seu próprio enforcamento e passa a perseguir os nove homens que o lincharam.

Ficha Técnica: Produção de Leonard Freeman; direção de Ted Post; roteiro de Leonard Freeman e Mel Goldberg; fotografia de Lennie South; música de Dominic Frontier. Produção americana em Cor de Luxe. Elenco: Clint Eastwood, Ingel Stevens, Ed Begley, Pat Hingle e Arlene Golonka. Odeon. Distribuição da United Artists.

"JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS" "The Young, The Evil And The Savage"

Uma moça é encontrada assassinada num luxuoso pensionato exclusivo para filhas de milionários.

Ficha Técnica: Direção de Anthony Dawson. Produção americana em eastmancolor. Elenco: Mark Damon, Eleonora Brown, Sally Smith, Michael Rennie e outros. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Fax, Paratodcs, Mauá, Lagoa Drive-In. Distribuição da Metro.

"LITORAL SANGRENTO" "Kona Coast"

Aventuras policiais no Havaí.

Ficha Técnica: Produção de Richard Boone; direção de Lamont; roteiro de Gil Ralston baseado na novela de John Macdonald; fotografia de Joseph LaShelle; música de Jack Marshall. Produção americana em tecnicolor. Elenco: Richard Boone, Vera Miles, Joan Blondell, Steve Inhat, Kent Smith e outros. Império. Distribuição da Warner Bros-Seven Arts.

"OS BOINAS VERDES" "The Green Berets"

Filme americano de guerra passado no Vietnã.

Ficha Técnica: Produção de Michael Wayne; direção de John Wayne e Ray Kellogg; roteiro de James Lea Barrett baseado no romance de Robin Moore; fotografia de Winton C. Hoch; mu-

sica de Miklos Rosza. Produção americana em panavision e tecnicolor. Elenco: John Wayne, David Jansen, Jim Hutton, Aldo Ray, Raymond St-Jacques e outros. São Luis, Vitória, Santa Alice e Madri. Distribuição da Warner Bros-Seven Arts.

"A PISTOLA É MINHA BÍBLIA" "... E Per Tetto Un Cielo Di Stelle"

Violentas lutas no far-west selvagem. Mais um western peninsular.

Ficha Técnica: Produção de Gianni Hecht Luciani; direção de Giulio Petroni. Produção italiana em eastmancolor. Elenco: Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka e outros. Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Maseote. Distribuição da Condor Filmes.

"ESTE HOMEM NÃO DEVE MORRER" "This Man Cannot Die"

Mais um western peninsular sobre as lutas entre o Exército e um bando de assassinos.

Ficha Técnica: Produção de Alberto Marucchi; direção de Gianfranco Baldanello. Produção italiana em eastmancolor. Elenco: Guy Madison, Lucienne Bricout, Rik Bataglia e outros. Azteca, Flórida, Brasil, Arte, Neves e Miragem (a partir de quinta-feira). Distribuição da Fama Filmes.

CINEMA EXTRA

E.A.

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnattens Leende), de Ingmar Bergman. A primeira comédia plena de Bergman — não considerando o terceiro final do filme de episódios *Quando as Mulheres Esperam...* — e seu primeiro sucesso internacional de público. Com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Harriet Andersson. Com o seriado *O Homem Planetário*. No Pórcia Ipanema, às 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

LEVADA DA BRECA (Bringing up Baby), de Howard Hawks. Comédia sofisticada, produção de 1938, com Katharine Hepburn. Terça, às 21h, no prédio novo da PUC. (Centro de Artes Cinematográficas).

FORTE APACHE (Fort Apache), de John Ford. Com John Wayne. Sexta, às 21h, no prédio novo da PUC. (CAA).

VIVE-SE UMA SO VEZ (You Only Live Once), de Fritz Lang. Um dos melhores filmes americanos de Lang. Com Henry Fonda, Sylvia Sydney. Quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som. Sessões às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

FOME DE AMOR, de Nelson Pereira dos Santos. Com Irene Esteves, Arduino Colasanti, Lella Diniz, Paulo Porto. Cinearte UFF. De segunda a sexta-feira, às 20h e 22h. Sábado e domingo próximos: 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

MIQUETTE ET SA MÈRE, de Clouzot. Comercialmente inédito no Brasil. Com Danielle Deleyme, Bourvil, Louis Jouvet. Cópia sem legendas. Segunda-feira, 18h30m, na Maison de France. Apresentação da Aliança Francesa e Cinemateca do MAM.

GUNS OF THE TREES, de Jonas Mekas. Um exemplar do cinema de Nova Iorque, com Allen Ginsberg, Ben Carruthers, Frances, Stillman. Cópia sem legendas. Quarta, 18h30m, na Maison de France. Programa Aliança Francesa/Cinemateca.

CICLO RETROSPECTIVO — Encerra-se terça-feira, às 16h, no Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna o primeiro *Ciclo Retrospectivo* de 1969, que, em breve, será reapresentado. Programa final: o clássico *Intolerância* (Intolerance), de Griffith, com Mae Marsh, Robert Harron, Margery Wilson, Constance Talmadge, Lillian Gish. Para assinantes.

DESENHOS AMERICANOS — Hoje, às 18h30m e às 20h, no Auditório da Cinemateca mais um programa de cinema de animação, organizado pela Cinemateca e pelo Grupo Fotogramas. Serão exibidos: *Gerald McBoing Boing*, *Little Man With a Big Horn*, ambos de Robert Cannon; *Blazes and A Man and His Dog Out for Air*, ambos de Robert Breer. Entrada livre.

TCHAPAEV, dos irmãos Vasíliev. Produção soviética de 1934, com legendas em português. Ingressos à venda para os não sócios do MAM.



Italo Rossi, Paulo César Peréio, as grandes decisões



Paulo César Peréio, Maria Lúcia Dahl



José Guerreiro



Gustavo Dahl, um olho na câmara, outro no mundo

"O BRAVO GUERREIRO": OS SONS DO SILÊNCIO

UMA ENTREVISTA DE GUSTAVO DAHL A TITE DE LEMOS

Março é o mês, o dia é 24, o ano 1964. Um brasileiro volta ao Brasil. Reina a calma em todo o País, mas não na cabeça deste brasileiro que chega com pressa de fazer cinema. Um cinema enraizado em seu país e interessado nele, embora possa vir carregado de informação apanhada em Godard, Antonioni, Resnais, Jean Rouch, alguns modelos importantes na sua formação.

Gustavo Dahl é o nome deste brasileiro que chegava de Roma (alguns amigos: Bellocchio, Bertolucci, Gianni Amico), Paris (alguns amigos: Chris Marker, Varda, Demy, Resnais), Londres. Na Itália, um curso no Centro Spertiale di Cinema, o contato com Paulo César Saraceni e Joaquim Pedro de Andrade, bolsistas como ele, e Gláuber Rocha, que aparecia de vez em quando.

Ainda no Centro, em 62, o primeiro filme, *Dança Macabra*, um documentário sobre gravuras de Holbein. Em Paris, um estágio no Comité do Filme Etnográfico e, como em Roma, um intenso trabalho de divulgação dos primeiros filmes do cinema novo, cujos fundamentos teóricos vão sendo elaborados em vários artigos escritos ao longo de toda a permanência na Europa.

Mal se instalou, de volta ao Brasil, Gustavo pôs a mão na massa, montando para Paulo César Saraceni o documentário *Integração Racial*. A distância colabora para o *Cahiers du Cinema*, e de perto registra suas idéias sobre o cinema brasileiro para a *Revista Civilização Brasileira*. No ano seguinte filma um documentário, *Em Busca do Ouro*, e monta *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues.

Mas é somente dois anos depois (em 67, portanto), que ele põe em execução o seu primeiro projeto de voo mais alto: começa a escrever o roteiro e a levantar produção para um longa-metragem, logo batizado com o limpo e claro nome de *O Bravo Guerreiro*, este mesmo que, depois de muitas e mirabolantes aventuras, bate, finalmente amanhã, na tela de três cinemas do Rio (Palácio, Paisandu e Tijuca Palace). Na véspera, eis o que está pensando Gustavo Dahl (pedi-lhe, para começar, que situasse *O Bravo Guerreiro* no mapa do cinema brasileiro).

Há dois tipos de cinema: o cinema-consumo e o cinema-arte. *O Bravo Guerreiro* se situa nessa última faixa. Está no ponto limite de uma ética que presidiu à feitura dos filmes sociais ou políticos. Parece ser o que levou essa tendência ética às consequências mais extremas, eliminando as interferências psicológicas, de um lado, e poéticas, do outro. Num certo sentido ele se restringe voluntariamente à discussão de uma realidade que é política. E mesmo quando entra num gênero de conflito psicológico, é para melhor esclarecer o conflito político. Cabe esclarecer que a política é focalizada de um ponto-de-vista de opção individual, e portanto li-

mitada, quase como um destino, o destino de um personagem. O filme se situa numa equidistância entre o intimismo do *Desafio* e a alegoria de *Terra em Transe*. Se tivesse que defini-lo em uma só palavra, eu o chamaria de um filme didático. A situação básica do filme é a de um personagem jovem que quer, pela ação política, dar um sentido à sua vida, mas que não consegue nem se comunicar com o povo nem se integrar no poder. A lição a ser tirada é a de que o compromisso é uma faca de dois gumes, e de que, sob pena de absoluto fracasso, não se pode substituir a ação pela palavra. No fundo, é um filme da crise da palavra, da inutilidade da palavra como forma de ação política. Nesse sentido, o meio do filme é a sua mensagem, ou seja, o fato de ele ser inteiramente falado deveria comunicar ao espectador uma reação contra, digamos, a verbalização da realidade. No cinema brasileiro, frequentemente os personagens gritam ou gritavam muito. Este é o filme da conquista do silêncio. Assim, do ponto-de-vista do estilo, esse silêncio deve ser conquistado através de uma absoluta transparência, de uma abstinência de recursos, de uma ruptura com um expressionismo da imagem cinematográfica, que persistia mesmo em filmes realistas. Não é um filme de desencanto pelo cinema, mas sim do pudor de, a questões graves, acrescentar um sentido pessoal meu por um movimento de câmara, por uma angulação bizarra.

Estilizar a emoção

Agora, pergunto em que medida o conteúdo influenciou a forma, o tema influenciou o estilo.

Roland Barthes publicou *Le Degré Zéro de l'Écriture* em 1948. Ele mostrava aí como o gradual engajamento do escritor o levava a uma espécie de escrita branca. No cinema, de Rossellini a Straub, passando por Bresson, poderia reconstituir-se este processo. Eu acho escandaloso transformar o povo em fonte geradora de estética, como acho escandaloso poetizar relações sociais objetivas. Da mesma maneira que eu queria que das convicções políticas dos personagens se desprendesse uma psicologia particular, eu tentei fazer com que a emoção aflorasse através da sua negação, ou seja, com a convicção de que a emoção que assim aflora é mais forte e mais pura do que aquela agarrada pelos cabelos. A beleza e a generosidade de um personagem "que tenta criar algo melhor que si mesmo e desta arte acumbe" será tanto maior quanto ele não for mostrado como herói, e sim como anti-herói. Da mesma maneira que o estilo será mais rigoroso e preciso enquanto ele se despoja de tudo que não seja a própria estrutura da linguagem cinematográfica, isto é, a alternância

das posições de câmara, o tempo do plano e seu ritmo interno.

Primeiro a qualidade

Aceitemos um risco, vamos tratar dessa coisa fluida que se costuma chamar de comunicação. Tem gente que fala de comunicação como se falasse de uma categoria estética autônoma. Você acha que um filme pode ser considerado bom ou mau simplesmente porque, com as devidas aspas, comunica ou deixa de comunicar?

— Tenho a impressão de que a comunicação é o objetivo da linguagem. Então, qualquer filme, sendo linguagem, será testado por sua capacidade de comunicação. O problema que se coloca aí é o do público a quem se dirige essa comunicação. Quem comunica mais? J. G. de Araújo Jorge ou João Cabral? Quem sabe os dois comunicam. Porém o que me parece é que enquanto João Cabral tem possibilidades de ampliar o seu público, como fez com *Morte e Vida Severina*, J. G., com todo o respeito, não pode alimentar sonhos de entrar para a Academia. Parece-me que é mais fácil fazer a operação qualidade para a quantidade do que a do sentido contrário.

A procura de uma síntese

Pode-se falar, no Brasil, no dilema entre um cinema-indústria e um cinema que, a falta de melhor, estou chamando provisoriamente de marginal?

— Cinema marginal é o que existe em Nova Iorque (underground). No Brasil, até mesmo o cinema amador encontra um concurso para ser divulgado. Sem falar nos outros filmes que estão no processo comercial tradicional, e onde não há marginalidade alguma. O grande dilema, repito, é entre cinema-consumo e cinema-arte. Esse, aliás, é um problema da arte no século XX, não do cinema isoladamente, nem mesmo do cinema brasileiro. O que posso dizer é que parece que o cinema está querendo atacar esse dilema. Muito antes de Godard ter anunciado que queria fazer um western, um filme de que todos gostassem, o cinema novo, através de filmes como *Brasil Ano 2000*, *O Dragão da Maldade*, *Macunaima*, *O Brado Retumbante*, tentava criar a síntese de um cinema espetacular e expressivo, de um cinema requintado e popular. Há uma procura de uma nova estética, de novos modelos, que aos poucos está sendo feita pelo cinema brasileiro, que vai responder na prática a esta pergunta. Agora a fase é de transição. Não é impunemente que esses filmes são feitos por realizadores que já têm dois ou três filmes nas costas. Enquanto que os primeiros filmes (*O Bravo Guerreiro*, *A Vida Provisória*, *Jardim de Guerra*) se colocam dentro do que se poderia chamar de uma posição ortodoxa, de aceitação dessa separação entre consumo e arte.



Mate sua fome de livros

Você, que pára diante da livraria, com água na boca... ou nos olhos, sem poder comprar os livros que deseja, que precisa ler, agora pode fazer como o JÔ SOARES. A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA oferece a você esta oportunidade única, lançando a campanha

POR UM MILHÃO DE NOVOS LEITORES

empreendimento cultural e cívico destinado a colocar o livro ao alcance de todos.

Durante três meses — de 1.º de junho a 31 de agosto — mais de 500 títulos do seu catálogo serão vendidos nas principais livrarias do País

POR MENOS DA METADE DO PREÇO

Corra até sua livraria preferida ou peça pelo reembolso postal, a fim de não perder esta oportunidade de começar ou completar a sua biblioteca. Os livros da

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, DA PAZ E TERRA E DA BUP

estarão ao seu alcance onde quer que você esteja, contendo o melhor da cultura e do entretenimento

GUANABARA
LIVRARIA
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97
LIVRARIA ENTRELIVROS
Largo do Machado, 29
LIVRARIA ENTRELIVROS
Ed. Av. Central, Loja 5
(Centro)
LIVRARIA ENTRELIVROS
N. S. de Copacabana,
Esq. Júlio de Castilhos
N. S. de Copacabana, 830
N. S. de Copacabana, 605

LIVRARIA ENTRELIVROS
Rua Desembargador Izidro, 15
(Tijuca)
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua 7 de Setembro, 113
LIVRARIA OCARA
Rua Montenegro, 118
LIVROS DE PORTUGAL
Rua Miguel Couto, 40
LIVRARIA GUANABARA
Rua do Ouvidor, 32
CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 27

LIVRARIA LER
Rua México, 31-A
LIVRARIA ATENEU
Rua Senador Dantas, 56-C
GUANABARA JORNAIS
E REVISTAS
Aeroporto Santos Dumont
Jornaleiro
LIVRARIA TOPÁZIO
Rua Gomes Carneiro, 131-B
LIVRARIA EDITORA ASTURIAS
Rua Visc. de Pirajá, 318 - L. 2
LIVRARIA TRIGUEIRO
Rua Bolívar, 80-A

LIVRARIA ELDORADO
Rua Conde de Bonfim, 422, Loja K
DIÁLOGO LIVRARIA
EDITORA LTDA.
Rua Tiradentes, 71 - Loja 2
MÔNACO & CIA. LTDA.
Rua Visc. de Uruguai, 343
BRÁSILIA
LIVRARIA
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Loja 4 do S. C. L. - S. Q. 309
LIVRARIA ELDORADO
BRÁSILIA LTDA.
SQ. 305 - Lojas 12/13

LIVRARIA D. BOSCO
EDITORA LTDA.
SQ. 105 - Loja 10
ENCONTRO DE
BRÁSILIA S.A.
Galeria Hotel Nacional, Lojas 22/23
LOURIVALDO
SOARES MARQUES
QC. 12 Bl.N Lojas 6 e 17
Taguatinga
LIVRARIA LEGENDA LTDA.
Galeria Hotel Nacional, 59
MELO & PELEGRINI
Av. Floriano Peixoto, 53

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA — Vici, Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior.
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just.
Hoje, às 18 e 21,30



Governo do Estado de Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã, às 21 hs. — Recital do pianista NELSON FREIRE. No programa: MOZART, SCHUMANN, CHOPIN, DEBUSSY, VILLA-LOBOS. Promoção de ABRARTE.
Dia 7, às 21 hs. — FESTIVAL TCHAIKOWSKY, com a participação do violinista ITZHAK PERLMAN e da OSB sob a regência de ISAAC KARABTCHESKY. Em benefício da ABBR. Informações: Tel. 222-6534

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A —

LEBLON DA VIDA
AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ

e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendamos lugares no teto. Reserve entem p/ tel. 227-3122
Hoje, às 18,15 e 21,30
APENAS 1 SEMANA

OSB

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 7, às 21 horas
FESTIVAL TCHAIKOWSKY
(Em benefício da ABBR)
Regente: KARABTCHESKY
Solistas: ITZHAK PERLMAN
Programa: Capricho Italiano, Romeu e Julieta, Concerto para violino e orquestra.

GILDA GRILLO apresenta de JOSÉ VICENTE

RUBENS CORRÊA IVAN DE ALBUQUERQUE EM O ASSALTO

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: Tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30 — Bancários e estudantes 50% desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

DERCY GONÇALVES
Num espetáculo para vir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"
Hoje, às 18 e 21,30 — Ar condicionado
Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresenta

EVA e seus artistas em OLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Beithencourt
Direção de Grisólli
Cens. e Figs: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI
apresenta
CHICO ANÍSIO
direção de OSWALDO LOUREIRO
TEATRO DA LAGOA
Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...

As, Sáb. e Ds., às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Ds., às 19h e 21h30m — Reservas e vendas das 14 às 20 horas. Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA
e anjo do, Drieth e Sufia
res: 27.3589

TÔNIA CARRERO JARDEL FILHO

CECIL THIRE, ESPERAM POR VOCÊS NO

TEATRO COPACABANA "FALANDO DE ROSAS"

TEMPORADA
TÔNIA CARRERO JARDEL FILHO
CECIL THIRE
FALANDO DE ROSAS
TEATRO COPACABANA
Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhete à venda

TEMPORADA POPULAR Preço único: NCr\$ 5,00 "CHANTAGEM"

Sob o Patrocínio do Gov. do Est. da Guanabara
Secretaria de Turismo
Hoje, às 18 e 21 hs.

Teatro Res.: 236-3724
PRINCESA ISABEL
Ar refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Velgo apresentam
PROCOPIO FERREIRA e grande elenco em
O AVARETO
de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA
Direção HENRI DOUBLIER
Hoje, às 18 e 21,30 — Bilhete à venda com antecedência p/ toda a semana — Censura livre
Sáb. e Ds., às 16 hs. — Teatro Infantil

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. de Dina BARBARA HELIODORA
Hoje, às 18,15 e 21,15 — NCr\$ 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.

Res.: 222-0367

AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wanderley e Mário Lago
Estudantes: NCr\$ 3,00 — ESTREIA HOJE, ÀS 21 HS.

COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA e ELOINA no musical 2001

"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilla, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 18, 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

Antônio De Cabo apresenta, hoje, às 18 e 21,15

DULCINA — TEREZA RACHEL — ALBERTO PEREZ — EMILIANO QUEIROZ e ainda RUBENS DE FALCO

CATARINA DA RUSSIA... NATURALMENTE!

Com: Lourdes Meier, Raul de Matta, Ary Fontoura, Aníbal Marotta, Ruth Mezack e Janny Moser. Cens. e Figs: ARLINDO RODRIGUES
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4921

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721

Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...

com MARIA QUITERIA — MANUÇA — GRANDE ELENCO

Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"
Comicidade STRIP TEASE e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

ULTIMOS DIAS

CARNAVAL NO GÊLO

"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA

Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL (lado de 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA e NO MARACANZINHO.

Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.
5a.-feira, dia 5, vesp. às 16,30

ULTIMOS DIAS

CARLOS VASQUES HOLIDAY ON ICE CARNAVAL NO GÊLO

15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO

MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS

Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 — Ds., feriados às 15 hs. e às 18 hs.
Maracanzinho — 5a.-feira, dia 5, vesp. às 16,30

Grupo Teatral CENA 3

Volta a cartaz com

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — com: Manoel Pinto e Yvan de Almeida. Agora em TEMPORADA POPULAR no TEATRO SÉRGIO PÓRTO, R. Miguel Lemos, 51-H. Estreia amanhã às 21,30 hs. pela Campanha "O Teatro ao alcance de todos." Res.: 236-6343 — Ar refrigerado.
Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. Amadores teatrais: 3,00

AGUARDEM no TEATRO MESBLA

CLUBE DA FOSSA

ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção de FREDI KLEMMANN

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, às 10 hs. de manhã e às 16 hs.

CLORIS BAY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276

Sas. e 4as.-feiras: 18 hs. — 5as.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as.-feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Ds.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.
Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA

Com TERRA TRIO

Hoje, às 21,30

R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

(100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb. e Ds., às 16 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H. — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266,

auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani

A MAIOR PRODUÇÃO DO ANO

"O JARDINEIRO DO REI"

de Jayr Pinheiro

Hoje, às 16,30

BATMAN e ROBIN distribuído revistas e sorteio presentes da

Editora Brasil América Ltda.

Sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro

ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PLUFT, O FANTASMINHA"

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266,

auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani

A MAIOR PRODUÇÃO DO ANO

SEGURA ESSA BRUXA

QUE EU QUERO FUGIR

de Jayr Pinheiro

Hoje, às 14,30 e 15,30

BATMAN e ROBIN distribuído revistas e sorteio presentes da

Editora Brasil América Ltda.

Sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro.

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Tereza Aragão
Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro, Portela, Império Serrano e Vila Isabel. — Convidado especial: JAIR DO CAVAQUINHO. Apresentação de LEILO da MANGUEIRA — No Bar Doca Bar — R. Siqueira Campos, 143.
Res. e Inf.: 236-3497 e 257-2339.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de

Paiva, 269, Leblon. Ar refrigerado

Volta o grande sucesso infantil

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Sábados: 15 hs. — Domingos: 14,45 hs.

Distribuição grátis de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) —

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Musical Infantil de Jonas Bloch

Sáb.: 16 hs. — Ds.: 15,45 hs.

9.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESZINHOS)

Adap. e Dir.: Roberto de Castro

Sáb. e Ds., às 16,45

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo

de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sorteio de brindes

ATENÇÃO GAROTADA

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar

Lagoa) — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro.

GRUPO PESQUISA apresenta

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vladimir José — Cens. Victor Neves e

Hugo Mayer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno.

Sábados e Domingos às 17 hs. — Res.: 227-0757. Distribuição de revistas da Ebal e sorteio de um brinde

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO

apresenta

"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo Infantil de P. TOURON

Sáb. e Ds., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELQUIM — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU E JASMINO NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"

de Orlando Miranda

A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO

Premiada pela Secret. de Educação

Sábados e Domingos às 16 hs.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

3.º mês de sucesso

"O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes

Super-Produção

15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas

Sáb. e Ds., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-2327

TEATRO GLÁUCIO GILL

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco

Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian, Fabíola Frecceroli e Lúcia Isabel.

Sáb. e Ds., às 16 hs. — Res.: 237-7003

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiara e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO

Casinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana, Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoços somente sáb. e domingos.

Rua General Vendelino Flores, 411, Leblon.

FLAG

RESTAURANTE-BAR

Agora, com novo Menu

abrindo, também para

R. Xavier de Silveira, 13

Tel.: 236-6037

almôço

Diariamente

das 12 às 2 da madrugada

sem interrupção

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

Luiz Severiano Ribeiro

Lançamentos de Amanhã

SÃO LUIZ (Tel. 225-7679)	"OS BOINAS VERDES" (Lançamento) com John Wayne e David Janssen Impróprio 16 anos - às 1,20 - 4,00 - 6,40 e 9,20 hs.
VITÓRIA (Tel. 242-9020)	"UM CONVIDADO BEM TRAPALHAO" (3.ª semana) com Peter Sellers e Claudine Longet Impróprio 10 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
MADRID (Tel. 248-1184)	"O BRAVO GUERREIRO" (Lançamento) com Paulo César Pereio e Maria Lúcia Dahl Impróprio 16 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,00 hs.
STA. ALICE (Tel. 238-9993)	"A MARCA DA FORÇA" (Lançamento) com Clint Eastwood e Inger Stevens Impróprio 16 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
VEREZA (Tel. 226-5843)	"A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS" (2.ª semana em 70M/M) com Shirley MacLaine e Cantinflas Censura Livre - às 3,00 - 6,00 e 9,00 hs.
PALACIO (Tel. 222-0838)	"ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR" (Relançamento) com Sidney Poitier e Katherine Hepburn Censura Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
CAPRI (Val. Pátria, 88)	"CROWN, O MAGNÍFICO" (Continuação até 4.ª feira) com Steve McQueen e Faye Dunaway Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
ODSON (Tel. 222-1508)	"A NOITE DO DIA SEGUINTE" (Relançamento) com Marlon Brando e Richard Boone Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
ROXY-CINEMA (Tel. 236-6245)	"APENAS UMA MULHER" (Relançamento) com Keir Dullea e Anne Heywood Impróprio 16 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
COMODORO (Hed. Lóbo, 145)	"MARUJO TREMENDÃO" (Relançamento) com Gina Lollobrigida e Bob Hope Censura Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
COPACABANA (Tel. 257-5134)	"LITORAL SANGRENTO" (Lançamento) com Richard Boone e Vera Miles Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
RIAN (Tel. 236-6114)	"A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM" (Representação) com Dustin Hoffman e Anne Bancroft Impróprio 18 anos - às 2,00 - 5,30 - 7,20 (hoje) 2.ª e 3.ª feira - às 4,30 e 8,00 hs. Este filme estará em exibição de hoje até 3.ª feira.
CAPITÓLIO (Tel. 222-6788)	
MIRAMAR (Tel. 247-9881)	
AMÉRICA (Tel. 248-4519)	
REX (Tel. 222-6327)	
LEBLON (Tel. 228-8178)	
CARIÓCA (Tel. 227-7805)	
IMPERIO (Tel. 222-9348)	
TIJUCA (Tel. 228-5513)	

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

4.ª SEMANA DO MAIS ESPETACULAR SUCESSO!

VITTORIO GASSMAN e ANN MARGRET

O PROFEIA

HOJE CONCORRÊNCIA

UM FILME SURPREENDENTE! UMA ESTÓRIA DIFERENTE! UM ELENCO DE PRIMEIRA! UM DIRETOR PREMIADO!

DIRK BOGARDE
JACQUELINE SASSARD
STANLEY BAKER
no filme de
JOSEPH LOSEY

EASTMANCOLOR
TECHNISCOPE

ESTRANHO ACIDENTE

(Acident)

2.º PRÊMIO FESTIVAL DE CANNES
PRÊMIO DO JURI
PRÊMIO DA CRÍTICA
INTERNACIONAL

ATENÇÃO HORÁRIO 130-340-550-8-10,10

RICAMAR
COPACABANA
TEL 37-9932

RIO
LIVRO DE HORAS

O CRIMINOSO MAIS PERIGOSO DO MUNDO ESTÁ FORAGIDO!

KRIMINAL DIABOLICO

TECHNICOLOR TECHNISCOPE

GLENN SAXSON
HELENA LINE
FRANK OLIVER
ANDREA BOSIC

UM DIABOLICO JOGO DE ESCONDER, COM MORTE COMO PREMIO!

AMANHÃ
CORAL
BRUNI
FESTIVAL
SÃO JOSE
IMPERATOR
MEIER

REGENCIA
SÃO PEDRO
ROSÁRIO

NÃO PERCA! 2.º MES!

METRO BOAVISTA

Richard Burton
Clint Eastwood
Mary Ure

O Desafio das Águias

ASTÚCIA e AUDÁCIA!

LAGOA DRIVE IN
Jovens, Malvados e Selvagens

AMANHÃ

MARK DAMON - ELEANORA BROWN - SALLY SMITH - PATRIZIA VALTURRI
e MICHAEL RENNIE - Direção: ANTHONY DAWSON - EASTMANCOLOR

HOJE ÚLTIMO DIA

PARATODOS
MAUR
JIM BROWN
DIAMANT CARROLL
Quadrilha em Pânico

CONQUISTA
OS FILHOS DO LEOPARDO

ACONQUISTA DO OESTE

GIULIANO GEMMA O REI DO Faroeste!

SUA FÚRIA... SEU ÓDIO... SUA VIOLÊNCIA...

EXPLODEM QUANDO UM BANDO DE FORA-DA-LEI TENTA SUPERAR SEU GATILHO!

A PISTOLA é minha BIBLIA

SUA ARMA... SUA BIBLIA
SUA PISTOLA
SUA LEI...

GRANDE LANÇAMENTO AMANHÃ

CONDOR PLAZA
COPACABANA
TEL 57-7861

OLINDA MASCOTE

com MARIO ADORF
MAGDA KONOPKA
EASTMANCOLOR
PROIBIDO 16 ANOS

HORÁRIO: 2.4.6.8.10 hs.

CLINT EASTWOOD a Marca da Força

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

50 United Artists

AMANHÃ

HORÁRIO 120-330-540-780-10 HORAS

ODEON

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

JOHN WAYNE DAVID JANSSEN JIM HUTTON

OS BOINAS VERDES

ALDO RAY

WARNER BROS - SEVEN ARTS

AMANHÃ

HORÁRIO 120-4-640-920

VITÓRIA MADRID

HORÁRIO: 4-640-920

SANTA ALICE

AMANHÃ

HORÁRIO: 2-4-6-8-10 hs.

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDINA

AMANHÃ

2-4-6-8-10 HORAS

ART-PALACIO TIJUCA

ART-PALACIO MEIER

ART-PALACIO MADUREIRA

2 OSCARS DA ACADEMIA!

SPENCER TRACY SIDNEY POTIER KATHARINE HEPBURN

Advinhe quem vem para jantar

CENSURA LIVRE KATHARINE HOUGHTON

AMANHÃ

2-4-6-8-10 hs.

COMODORO

DOMINGO DIA 8

VAZ LOBO

LEOPOLDINA

PAZ CAXIAS

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA NOVO ITALIANO!!!

LISA GASTONI LOU CASTEL

GRAZIE ZIA

"OBRIGADO TIA"

GABRIELE FERZETTI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10 HORAS

ART-PALACIO TIJUCA

ART-PALACIO MEIER

ART-PALACIO MADUREIRA

O BRAVO GUERREIRO

um filme de GUSTAVO DAHL

PAULO CESAR PEREIRO MARIO LAGO MARIA LUCIA DAHL

ITALO ROSSI ISABELLA CEZAR LADEIRA PAULO GRACINDO

AMANHÃ

2-4-6-8-10 HORAS

PALACIO CAPRI

PAISSANDU

TIJUCA

DIVERTINDO E MARAVILHANDO EM SUA 3.ª SEMANA

Benjamin

UMA COMEDIA EROTICA CHEIA DE MALICIA E VOLUPTUOSIDADE!

O DESPERTAR DE UM JOVEM INOCENTE

com MICHELE MORGAN MICHEL PICCOLI PIERRE CLEMENTI e CATHERINE DENEUVE

PROIB. ATÉ 18 ANOS

OPERA TIJUCA PALACE

OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO 340

AMANHÃ

2-4-6-8-10 HORAS

ART-PALACIO TIJUCA

ART-PALACIO MEIER

ART-PALACIO MADUREIRA

Holiday on Ice 1969

CARNAVAL NO GELO

DIRETAMENTE DA EUROPA

TOTALMENTE NOVO!

80 Atores internacionais!

15 CENARIOS ESPECTACULARES

ESPECTACULO SOBRE O GELO

O BAILE DAS MASCARAS

apresentado em HOMB HOMB PARIS NOTURN 1.900

ÚLTIMOS DIAS!

Hoje: vesp. às 15 e às 18 horas

MARACANAZINHO

HORÁRIOS: de terça a sexta-feira, às 20h30min. - Sábados às 16h30min e às 20h30min. - Domingos e feriados, às 15 e às 18 horas. - Venda antecipada de ingressos, para todos os espetáculos, nos seguintes locais: MERCADINHO AZUL DE COPACABANA, TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio) e no MARACANAZINHO. 2.ª feira, dia 8, vespéral às 16,30.

ADMIRÁVEL MUNDO NÓVO

UM FILME CONTRA TODOS PORQUE ATINGE A TODOS E FALA DE TODAS AS FORMAS DE AMOR
OBRA PRIMA PREMIADA CINCO VEZES!

ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR
(O STADIADE DELL'AMORE)

ANOUK AIMEE
JACQUELINE SASSARD
CASTONE MOSCHIM
VALERIA VALERI

ART-PALACIO COPACABANA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

OBRA PRIMA de INGMAR BERGMAN
SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR
CINE TEATRO POEIRA IPANEMA
COM MAGICO. SÉRIADO. TUDO. AS 2 HS

CINEARTE
FOME DE AMOR
DE NELSON P. DOS SANTOS 18 ANOS
PAULO PORTO ARQUINCOLASANTO LEILA DINIZ IRENE STEFANIA
AMANHÃ 4-6-8-10 HS. Sáb. e Dom. 4-6-8-10 HS.

2.º GRANDE FESTIVAL DE SELECOES
ALASKA
UM FILME POR DIA

3.ª FEIRA AMANTES ITALIANOS LOLLO-BERIDA
4.ª FEIRA FUSO O AMOR BRITTE BARDOT
5.ª FEIRA AMANTE INFIEL ROBERT HOSSERIN
6.ª FEIRA NAO FAÇA A GUERRA FAÇA O AMOR
SABADO O CARANHA VITÓRIA GASTMAN
DOM. QUE NOITE RAPAZES! PHILIPPE LÉVY
HOJE ATENTADO AO PULVER PHILIPPE LÉVY

hoje é dia de alegria
PARA A GAROTADA
PATO
AGORA AO VIVO
JUCA (CHAVES) MULHERES E CAVIAR
AUDITORIO DA TV-RIO
SEGUNDA-FEIRA 21:10 HS. NCR 2.30

PATHE METRO METRO PAR PRATOS MAUA
TOM & JERRY
HOJE 8.30

E CONTINUA O SUCESSO!
FANTASIA
LEOPOLDO STOKOWSKI
HOJE 8.30

10ª SEMANA em CARTAZ!
OS PAQUERAS
DESCUBRA PORQUE ESTAMOS FAZENDO TANTO SUCESSO!
COMEDIA COLORIDA DE PATRIK INTERNATIONAL
DIREÇÃO RONALDO MENDES PRODUÇÃO R.F. FARFAS LTDA.

HOJE BRUNI FLAMENGO KELLY
CARUSO COPACABANA BRUNI TIJUCA BRITANIA
BRUNI ALFA RIO PALACE BRITANIA

Fumar, uma demonstração de amizade

Os adolescentes começam a fumar influenciados pelos amigos, foi a conclusão de pesquisa com 50 mil moças e rapazes americanos. O fato de os pais fumarem ou não, nada influi em sua decisão, embora os jovens conheçam os malefícios do fumo ao coração e ao pulmão.

Os rapazes fumam mais que as moças, talvez como afirmação de masculinidade; 48% entre eles, contra 36% entre as moças. Psicólogos afirmam ainda que, embora o fumo possa ser considerado um problema psicológico, nesse grupo etário é mais um problema sociológico.

O comodismo de quem pode

Uma prática muito comum nos americanos, milionários: a compra de pequenos aviões a jato que permitem uma locomoção mais rápida além de uma inevitável dose extra de comodidade. Cerca de 900 destes aparelhos já estão em funcionamento nos Estados Unidos, seu preço unitário é de cerca de 5 milhões de dólares e sua manutenção varia em torno de 200 mil dólares anuais.

As discussões desenvolvem-se, agora, acerca de quais os melhores modelos, quantos lugares deve ter cada aparelho. O de Frank Sinatra, por exemplo, tem seis. E o magnata grego Stavros encomendou um modelo em que seja possível organizar uma assembleia de suas companhias.

A invenção de uma arte antiga

Em Moigny, a 45 quilômetros de Paris, instalado em um moinho, um escultor solitário de 49 anos, Paul Becker, cria uma nova arte dentro da antiga tradição do vitral.

Durante anos tentou incorporar à pedra de cristal luminoso, pedras coloridas, cobre e algumas gemas brutas. Mas todos estes materiais apresentam coeficiente de dilatação diferente. Daí ser difícil a incorporação de todos eles em um mesmo vitral.

Um fiamento especial de junção tornou possível a aplicação de todos estes materiais, com efeitos de cor e de forma inéditos.

Um campeonato matemático

O Ministério da Educação da Alemanha promoveu um campeonato de Matemática entre os estudantes de escola média da Ásia. Na primeira seleção participaram cerca

de 60 mil estudantes. Destes, apenas 2 400 resolveram os problemas da primeira eliminatória. A prova final será realizada próximo em Wiesbaden. Para o primeiro prêmio será dado uma quantia superior a 500 dólares. Com este concurso tenta-se selecionar quais entre os jovens asiáticos têm especial predileção para a Física Nuclear.

O esforço de pesquisa

Trinta mil pessoas trabalham, atualmente, no setor de pesquisas na Eslováquia, representando, esse número, um quinto dos trabalhadores da Tcheco-Eslováquia nesse setor. Na Eslováquia, a pesquisa concentra-se, agora, preferentemente, em várias tarefas-chave, especialmente, no aproveitamento completo da madeira, das fontes de matérias-primas, dos minerais não ferrosos, materiais de construção e quimização da economia nacional, orientando-a para a petroquímica, a agroquímica, os plásticos e fios sintéticos, e para a intensificação da produção agropecuária. Além disso, trabalha-se no aproveitamento de energias novas, destacando-se a atômica; de tecnologias novas (por exemplo, na solda); na mecanização e automatização das montagens, no desenvolvimento da eletrotécnica e da técnica de cálculos, incluindo a sua utilização na administração e na direção dos processos tecnológicos. A pesquisa concentra-se, ainda, no desenvolvimento dos sistemas de transporte e da manipulação com os materiais.

Os sorridentes anos 70

A economia norte-americana mostra a tendência a ter uma crescente expansão na década de 70. Esta, pelo menos, é a conclusão a que chegou Martin Gainsbrugh economista chefe do National Industrial Conference Board, um centro particular de pesquisas econômicas. Afirma ainda que o padrão de vida do americano médio aumentará de 40%.

Um livro que especula

Três jornalistas da revista norte-americana Newsweek, que acompanharam a Guerra dos Seis Dias escreveram um livro de ficção-política. E se Israel Tivesse Perdido a Guerra. O livro imagina que o General Moshe Dayan seria executado e o Estado de Israel seria tomado pelos árabes. Os autores receberam um

telegrama da Primeira-Ministra Golda Meir: "(...) Vocês entenderam por que nós estamos determinados em não deixar que esta guerra se reproduza."

Livro, um produto vendável

As Edições Dunod lançam uma nova coleção: A Vida da Empresa. Trezentos mil livros estão previstos para a primeira edição. Cinco mil

para a seguinte, um mês depois do lançamento da primeira.

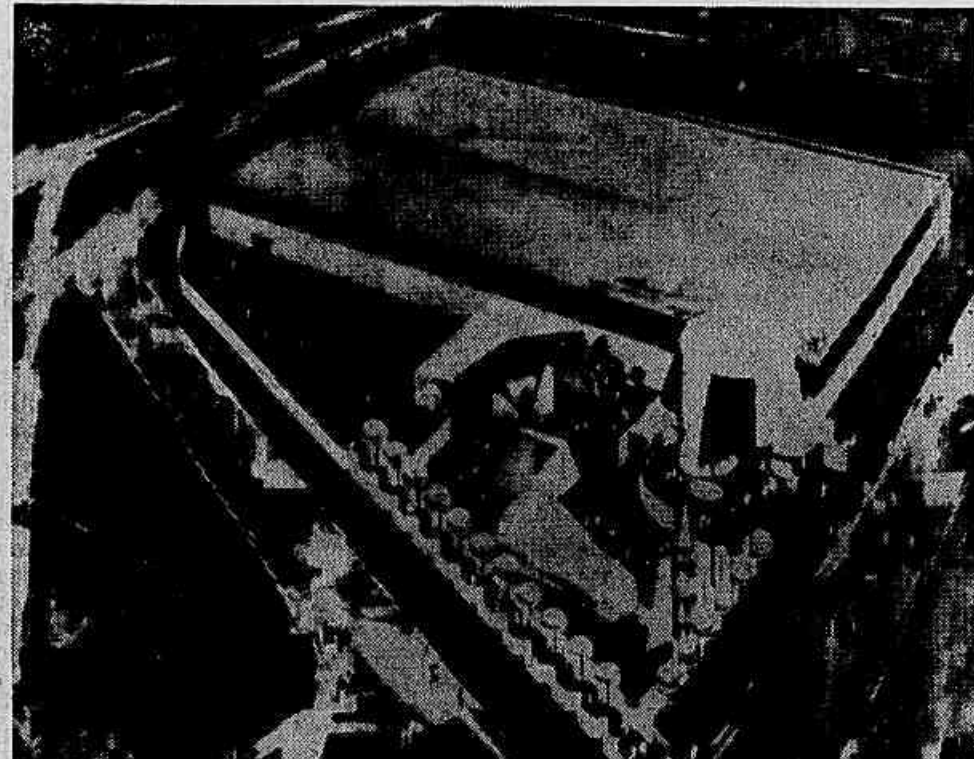
• Vladimir Nabokov festejou seus 70 anos, publicando, nos Estados Unidos, Ada, uma outra Lolita.

• Os livros de bolso da Penguin — editora inglesa — vendeu já 300 mil volumes, enquanto O Amante de Lady Chatterley já atingiu a venda de 3 700 mil exemplares.



UM ALFAIATE POUCO COMUM

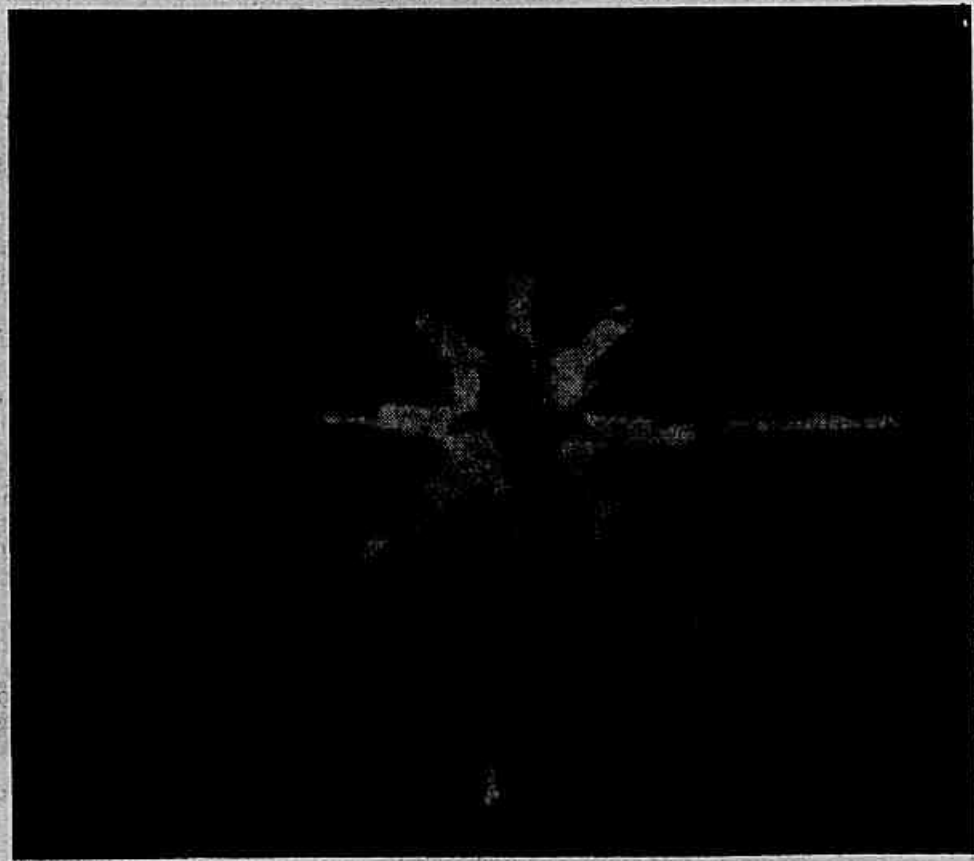
Heins Schneider é o mais estranho alfaiate da Alemanha. Faz armaduras, com o mesmo estilo, obedecendo o mesmo traçado de séculos passados. Suas armaduras, a maioria de época, são usadas também para proteção de motoristas e para utilização em filmes históricos. O artesanato certamente se perpetuará, pois o filho de Schneider começa a aprender o ofício. (UPI)



Salão de Aeronáutica, uma porta aberta para o futuro

A maior exposição aeroespacial do mundo abrirá em fins de maio, em Paris. De 29 de maio a 8 de junho, no Aeroporto de Bourget, apresentação do 28.º Salão Internacional de Aeronáutica e do Espaço, dará respostas concretas a perguntas que até agora eram apenas produto da imaginação de uns poucos. O Salão é ainda uma confrontação das realizações mais avançadas no setor.

O Salão ganha especial importância, porque este será o ano em que o homem tocará a Lua. Na foto, a maquete do pavilhão americano no Salão Aeronáutico. (AFP)



Salva-vidas dos cosmonautas

Por este túnel em forma de estrela de oito pontas, são expelidos os cosmonautas numa emergência, caso aconteça alguma coisa inesperada no momento do lançamento. Localiza-se no topo da espaçonave tal como uma saída de emergência.

ARTE & DECORAÇÃO

ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

CURSOS & ACADEMIAS

"Decore seu ambiente com personalidade." — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."
ELO LACÉ

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES
CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Insc. e info. no Stúdio de Artes Plásticas e Visuais Elo Lacé, Rua Sousa Lima, 343, 11.º, cob. 03, tel. 256-6528 (linha não está ligada). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visão a museus, catedrais e castelos.

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA
MARILIA GIANNETTI TORRES
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
Com a professora LILI PEREIRA
AS 3as., e 5as., HORÁRIO ESPECIAL AS 12 HORAS
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

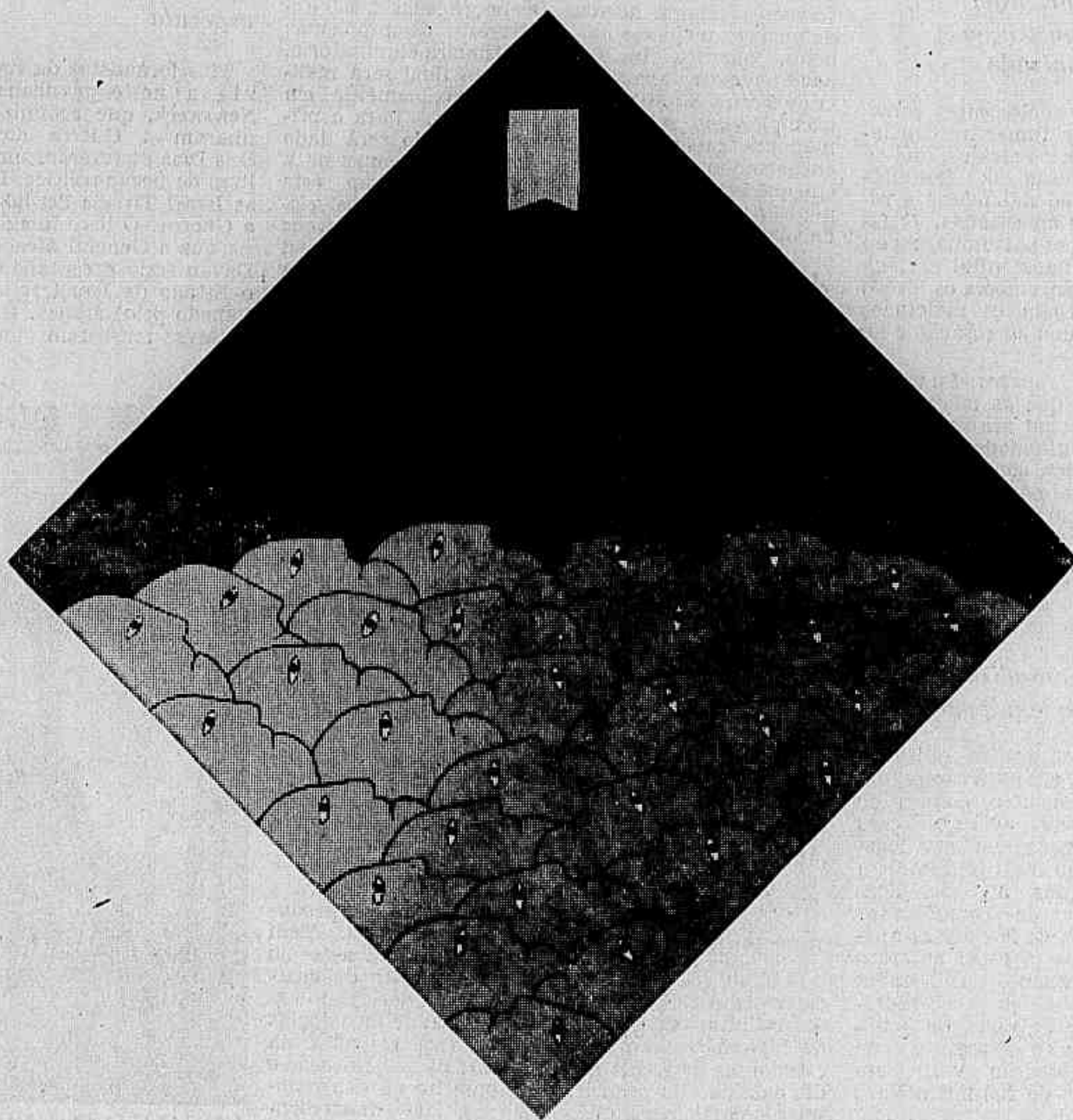
UM HOMEM SÓ, COM A SUA PINTURA

WALMIR AYALA

Antônio Maia conquistou em 1969 o prêmio de Viagem ao Estrangeiro, na seção de pintura, no Salão Nacional de Arte Moderna. Conquistou por unanimidade, e por legítimo confronto com tudo o que havia de candidato. Não diremos que fosse o único a merecer. Mas seu conjunto de trabalho refletia, mais do que qualquer outro, um encontro com uma linguagem que hoje pede emprestado o timbre à fala da publicidade, à técnica de impressão de cartaz, sendo além disso profundamente enraizada em matrizes temáticas que nos dizem respeito. Exatamente por violentar o conceito perigoso do folclórico, e por utilizar elementos da arte popular para uma crítica refinada ao misticismo e suas algemas. Antônio Maia é um homem de grande senso de humor, por vezes amargo como compete aos que vieram do Norte — mas seu mundo privado é jocoso, sensual, desmistificado e altamente poético. Exatamente como a pintura que ele faz.

ORIGEM E DECÊNIO

Antônio Maia nasceu em Carmópolis (Sergipe) em 1928. Autodidata, reside há muitos anos no Rio de Janeiro. Seu último decênio de vida (de 1959 a 1969) foi de intenso trabalho e pertinaz presença. Em 1959 aparecia em várias coletivas; em 1960 fazia sua primeira individual, em Cataguases; em 1961 expunha individualmente na Galeria Penguin, e em coletivas no Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais, etc.; em 1962 conquistava prêmio de aquisição no XVIII Salão Municipal de Belo Horizonte; em 1963 conquistava o 3.º prêmio no XIX Salão Municipal de Belo Horizonte, medalha de bronze no XX Salão Paranaense de Belas-Artes e aquisição no XX Salão Paranaense de Belas-Artes; em 1964 expôs individualmente na Galeria Goeldi, no Rio; em 1965 expôs individualmente em Santiago e Valparaíso, no Chile; participa da VIII Bienal de São Paulo; em 1966 expôs individualmente na Galeria Goeldi, no Rio e na Galeria Guignard em Belo Horizonte; participa da I Bienal de Artes Plásticas da Bahia, e de várias coletivas em Buenos Aires e no Rio de Janeiro; conquista o certificado de isenção de júri no XV Salão Nacional de Arte Moderna; em 1967 participou da IX Bienal de São Paulo, onde conquista o prêmio Banco Lar Brasileiro; em



Exultemos, Alegremo-nos, óleo de Antônio Maia

1968 expôs individualmente no Gabinete de Botafogo, integra coletivas na Alemanha, Portugal e vários países hispano-americanos.

Nos dois últimos anos conquista o Prêmio Fundepar, do Salão Paranaense de Belas-Artes, a bolsa de viagem aos Estados Unidos, para o melhor expositor jovem do ano (oferecido pelo IBEU e pela Standard Electric) e finalmente o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna.

Este currículo assim expresso e resumido justifica bem, além da expressão da própria obra, o caminho coerentemente trilhado por Antônio Maia, amplamente reconhecido nos mais variados certames e regiões. Um homem só com sua pintura, é como o vemos. Obstinado e dramático, resistente. Seu tema tem sido sempre o ex-voto, a cabeça invulnerável dada em promessa, o pé, a mão, o desenho frontal e antidiscurso das partes visadas pela graça. Estas partes finalmente assumindo vida, integrando várias posições, de anjo a bomba, no contexto sócio-cultural de nosso tempo. Maia começou a sério — antes sua textura era rica, colava as rendas das mesas de comunhão, sobrepunha a cruz à intercessão. Agora ele ri. Simplificou a montagem dos signos sem tirar-lhes o caráter lírico. Os olhos cintilam nas caras repetitivas, grandes flores coloridas e ingênuas guardam cenas de sincero comentário evangélico.

Acima das preferências, que variam de tudo a nada, temos nele um iniludível pintor, que vai cavar lá fora, quem sabe, uma rica experiência, talvez uma transformação (o que a sua juventude autoriza), um diálogo, uma repercussão. Nosso país tem sido muito mal divulgado, no exterior, como fonte de primitivos. Primitivos os temos, e bons. Mas é apenas uma parcela, e nada indicada à exportação. Com Antônio Maia este equívoco se esclarece: vamos exportar um pintor de caráter popular e com uma expressão universal e culta. O mesmo aconteceria (acontecerá) com Samico, Emanuel de Araújo. E já aconteceu altamente com Rubem Valentim. Artistas assim comprometidos com a brasilidade, e tão livres dentro dela, é que põem os pontos nos il.

A ARTE EM DOIS CONTINENTES



Um quadro de Chagall, prestigiando o Arte Dois Mundos

Havia em 1965, na Itália, um grupo de jovens atores que tinha uma porção de boas idéias na cabeça, mas ao qual faltava o essencial para executá-las: dinheiro. As boas idéias consistiam no projeto de um teatro verdadeiramente popular, que escapasse ao confinamento e às limitações habituais do teatro de elite dos nossos dias.

O plano de ação foi traçado: era preciso conseguir a adesão de artistas plásticos de grande renome, que avaliassem a iniciativa doando obras para que elas fossem leiloadas e, com o dinheiro arrecadado, se constituíssem os fundos necessários à construção de um teatro itinerante e livre dos compromissos de sobrevivência do teatro tradicional das grandes cidades.

Quatro anos depois, já se pode dizer que o plano foi muito bem sucedido, e as mesmas idéias chegam ao Brasil, pela mão de integrantes do movimento na Itália, interessados agora em dar-lhes um caráter intercontinental, criando aqui o Centro Móvel de Cultura Arte Dois Mundos, destinado não apenas a atuar no campo do teatro popular, mas igualmente em setores como cinema, pintura, escultura.

OS LEILÕES

O processo de instalação do Centro no Brasil não será, em seu conjunto, muito diferente do italiano. O problema continua a ser o mesmo — dinheiro — e os meios de levantá-lo são os mesmos. Assim, serão, e estão sendo realizadas, exposições de que participam artistas do Brasil e da Europa, e cuja renda vai ser canalizada para a construção do conjunto desmontável do Centro Dois Mundos — teatro-circo, exposição permanente de folclore brasileiro, museu de artes plásticas, escola de interpretação e estúdio de pintores e escultores.

A exposição em São Paulo conta com o patrocínio da Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, e inclui obras de Picasso, Tobey, Miró, Campigli, Di Cavalcanti, Carlos Scliar, Djanira, Volpi. Para setembro já está programado um novo leilão, desta vez no Rio, e para o qual mandarão obras todos os artistas brasileiros que apóiam a iniciativa.

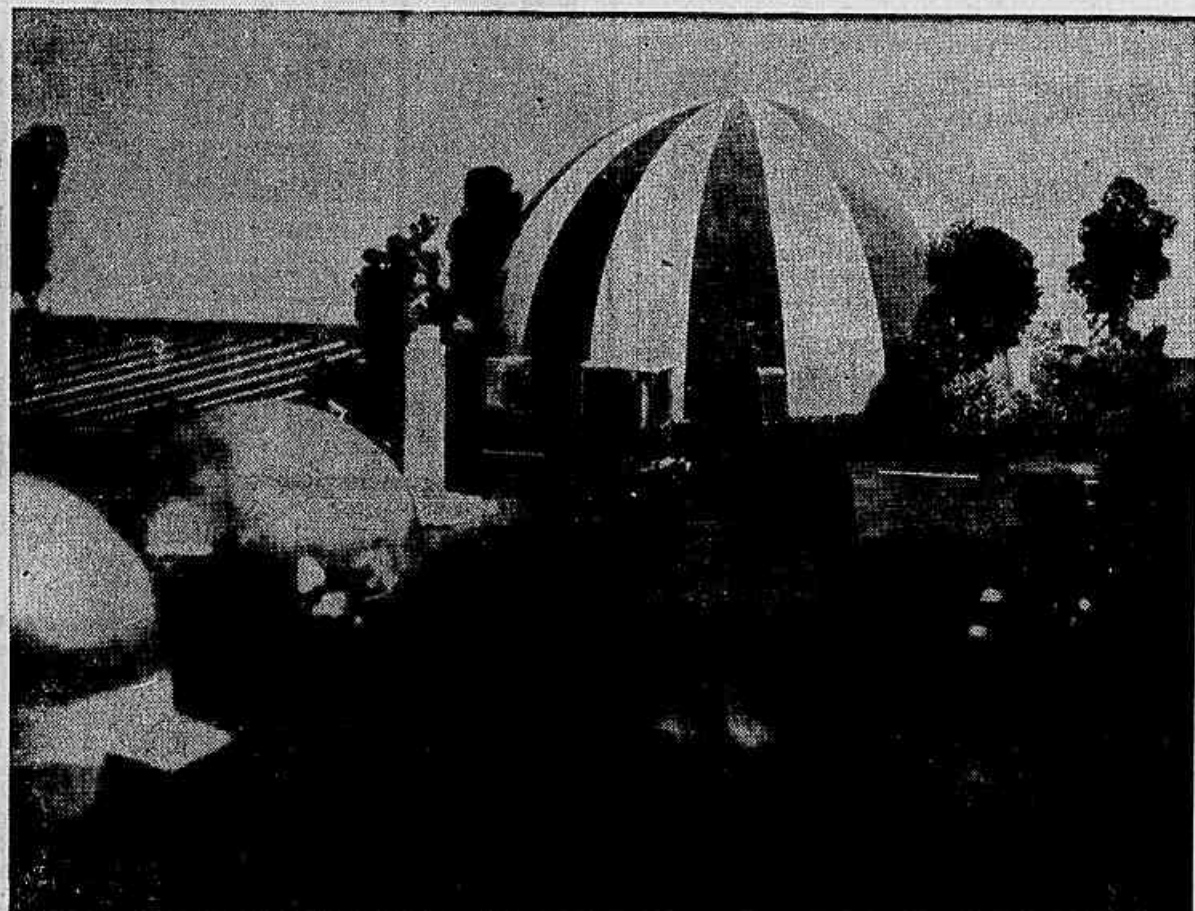
OS ESPETÁCULOS

O primeiro trabalho concreto do Teatro Dois Mundos no Brasil será a encenação da peça *Gigantes da Montanha*, de Pirandello, cujo tema central é o conflito entre um teatro superado e um teatro voltado para as realidades e anseios do mundo atual.

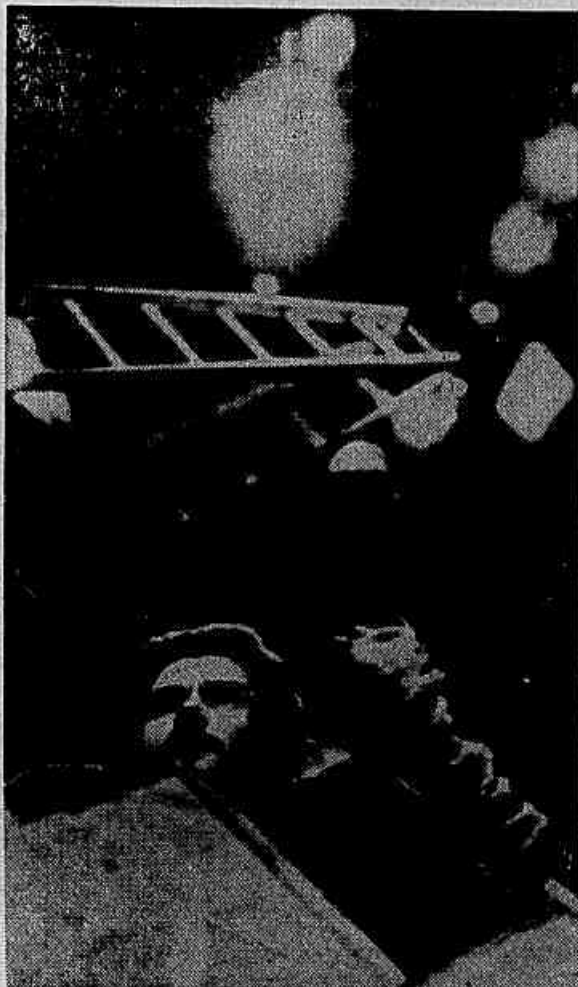
Gigantes da Montanha tem sua estréia marcada para 10 de junho, no Teatro São Pedro, em São Paulo, mas já em julho estará no Rio (no Teatro João Caetano). Trinta atores compõem o elenco, encabeçado por Ziembinsky, Cleide Iaconis, Oscar Felipe, Célia Helena e Renato Consorte, sob a direção do italiano Federico Pietrabruna, que veio ao Brasil para o lançamento do Teatro Dois Mundos. Os cenários são de Túlio Costa, e a tradução de Alberto d'Aversa.

O teatro-circo desmontável que será a sede definitiva do movimento só vai ser construído durante a segunda montagem do grupo — o *Carrossel Brasileiro*, com texto, música, danças e folclore nacionais, e que excursionará depois pela Europa.

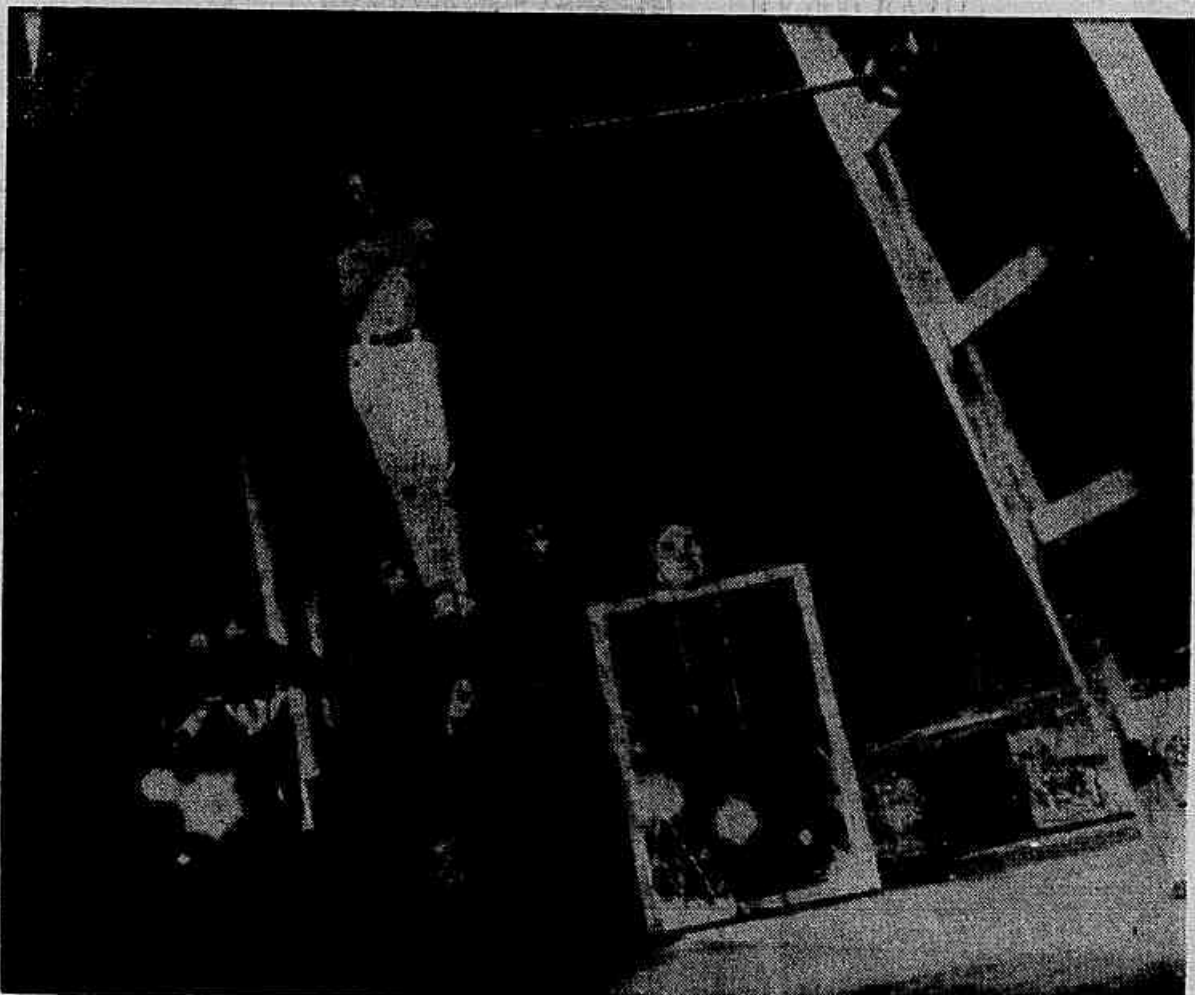
Quanto ao teatro desmontável, ele será construído sob a orientação do engenheiro italiano Vincenzo Amati, que já está em São Paulo, encarregando-se das providências preliminares. O projeto para o teatro é o de um arcabouço circular, fabricado de plástico não inflamável. Para que ele entre em funcionamento, será necessário inflá-lo, numa operação que consumirá apenas oito horas.



O teatro inflável em maquete



Oscar Felipe, no elenco de Gigantes da Montanha



Pirandello em ensaio: dois teatros em conflito

revista de Domingo



- NUNCA COBROU JUROS
- TEM FINANCIAMENTO PRÓPRIO
- CONTINUA LÍDER NAS VENDAS À VISTA

TELE-RIO

COMANDA VENDAS A PRAZO
COM DESCONTOS - OU ATÉ
20 MESES SEM JUROS

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

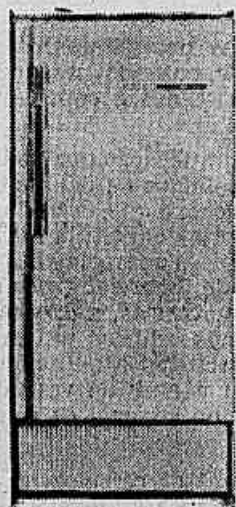
A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

OFERECENDO

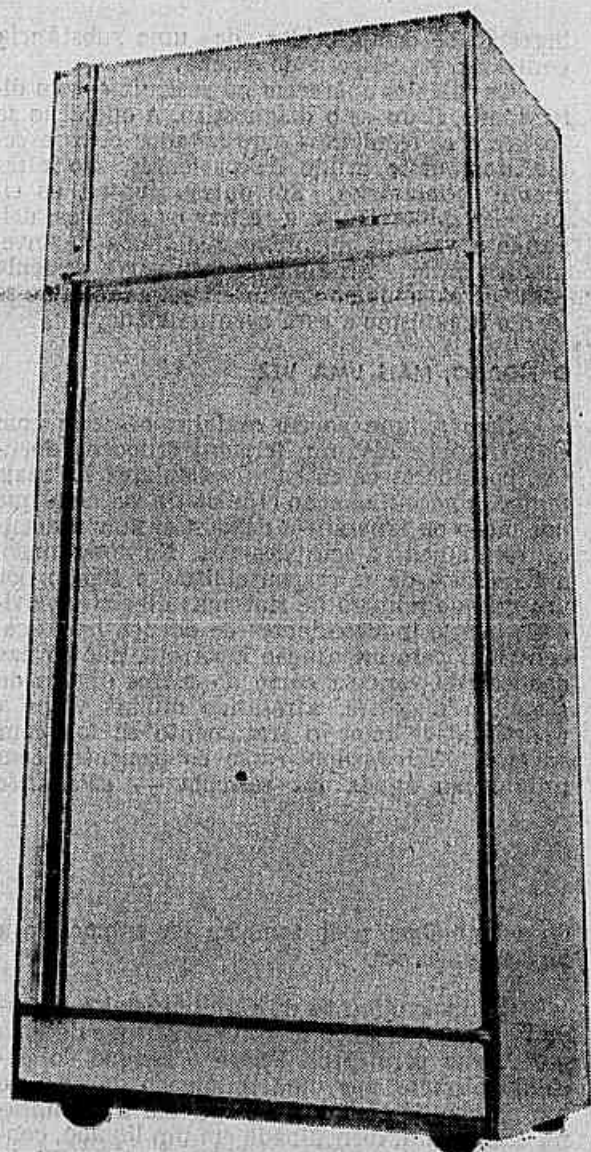


FRIGIDAIRE

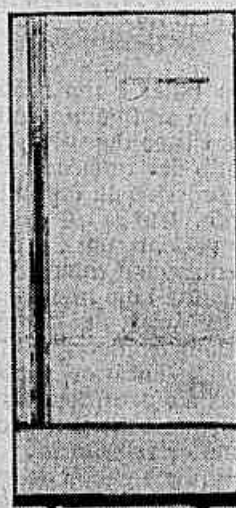
LINHA 1969



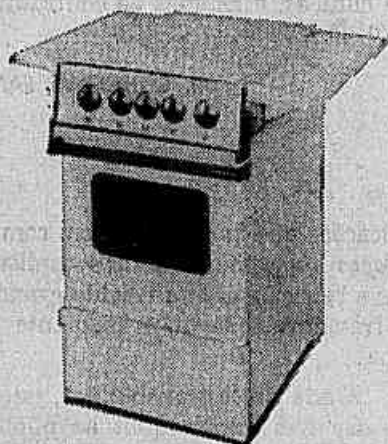
REFRIGERADOR MOD. M 99 -
266 Litros.
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **844,00**



REFRIGERADOR MOD. DI. 139
- 360 Litros.
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **1.705,00**



REFRIGERADOR MOD. D.99 -
266 Litros.
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **1.055,00**



FOGÃO MOD. FR/FL - 50 -
De luxo 4 bocas c/tampa.
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **482,00**



FOGÃO MOD. FR/FL - 75 Super
De Luxo - 6 bocas.
Preço Tele-Rio
a prazo c/ desconto **845,00**

O MELHOR TEM QUE SER FRIGIDAIRE

Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguaiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

GANHE UM OPALA O KM.
COMPRANDO FRIGIDAIRE NA TELE-RIO.

Carta Patente n.º 320 - Clarão



QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO. QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!



Hoje Rockefeller
está em Trinidad.
No dia 16
êle e sua mulher, Happy,
estarão no Rio.

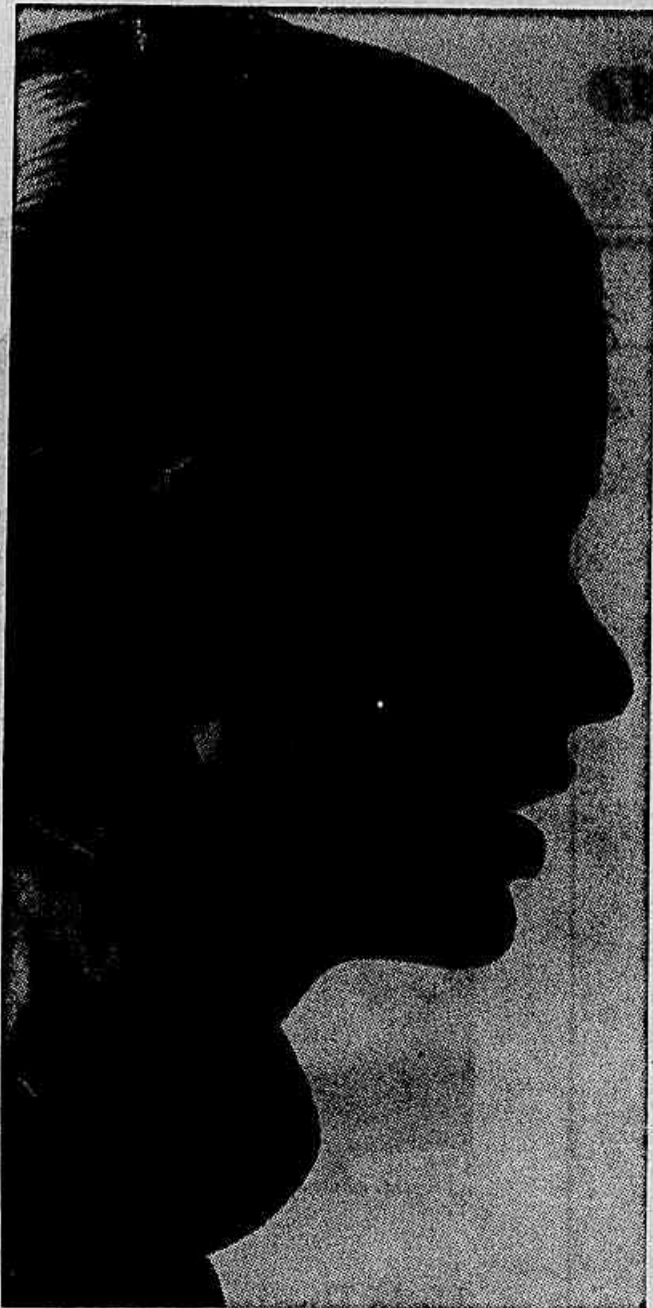
*À venda na Boutique JB
a linha Crylor
com vestidos
cheios de cortes e recortes*

Há mulheres
que são traídas
e têm medo
de enfrentar a situação.

*Ainda
não foi encontrada
a fórmula ideal
da pílula*



Face a face com a cirurgia plástica



Não faz muito tempo que a cirurgia plástica no Brasil deixou de ser considerada um tabu e perdeu o rótulo de "operação arriscada e desnecessária." A seriedade com que nossos cirurgiões encararam o problema, estudando a fundo todas as novas técnicas, eliminando grande parte dos riscos e preparando seus pacientes, fez dela um dos ramos da cirurgia mais conceituados ultimamente. Prova maior disso é a inauguração, em junho, do Centro de Cirurgia Plástica, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um dos mais bem equipados da América do Sul.

UM RETALHO MILENAR

Ao contrário do que muita gente pensa, a cirurgia plástica não é nada moderna. Muito antes de Cristo, na antiga Índia, os cirurgiões já recompunham narizes das mulheres adúlteras e de ladrões — decepados por falta grave — e utilizavam uma técnica que ainda hoje é conhecida, inclusive pelo mesmo nome: "retalho indiano." A pele da testa era deslocada, virada a 180° e se constituía no elemento de recomposição de um novo nariz.

Desde sua origem, a plástica é a especialidade da cirurgia que corrige os defeitos congênitos ou adquiridos e também procura harmonizar a aparência externa do indivíduo de acordo com os cânones de beleza da época. Logo, considerá-la como uma especialidade que cuida apenas do embelezamento ou do rejuvenescimento é errado: isso é apenas um capítulo. A cirurgia reparadora tem recebido o mesmo tratamento, evoluído tanto ou mais que a embelezadora: simplesmente não é comentada. Nos hospitais gerais — ou cirúrgicos — os cirurgiões plásticos estão sempre presentes. Nas clínicas — Dermatologia, Urologia, Oftalmologia, Otor-

rino, Ortopedia, Ginecologia — há sempre problemas para serem resolvidos por eles. Da retirada de uma simples lesão na face até a correção de má formação de órgãos urogenitais.

IMPORTÂNCIA MAIOR

Com o avanço das técnicas e a formação de novos especialistas, o Brasil já ocupa hoje um lugar de destaque no quadro mundial da cirurgia plástica. Um exemplo do excelente padrão que já atingimos é o Centro de Cirurgia Plástica, um dos mais modernos da América do Sul, que será inaugurado em junho, sob a supervisão dos médicos Jorimar de Albuquerque (chefe do Departamento de Cirurgia Plástica do Hospital Silvestre) e William Bunhote (do INPS).

O QUE É PRECISO SABER

Se quiséssemos estabelecer percentagens, seria possível afirmar que, dentre 10 mulheres, nove se sentem atraídas pelas mudanças decorrentes de uma plástica. Mas nenhum cirurgião opera por operar. Antes, ele precisa sentir o que o paciente espera dela. Talvez resolva o problema do envelhecimento anatômico, de mamas enormes, de nariz disforme. Mas só se eles forem realmente a causa — pura e simples — de problemas psicológicos. Muitas vezes, o próprio paciente localiza a sua infelicidade num defeito imperceptível, quando a verdadeira causa não foi totalmente descoberta. Aí, a atitude do cirurgião será a de esclarecer o paciente, relevando seus defeitos e indicando um bom psicólogo ou psicanalista.

Geralmente, quem vai se submeter a uma cirurgia plástica, deve se dirigir para a

sala de operações ciente de todos os seus riscos — o que será um bom resultado, como será a cicatriz, as possibilidades de ter cicatrizes anti-estéticas — para não se sentir depois frustrado, insatisfeito com o resultado, embora, ao ver do médico, ele tenha sido bom.

É preciso saber que quando se tira uma cicatriz feia ela é trocada por outra bonita. Isto é, uma cicatriz com todas as características de uma boa cicatriz, uma marca imperceptível à primeira vista.

O QUE É POSSÍVEL FAZER

Das operações mais bem sucedidas, a plástica do nariz é também das mais solicitadas. A preocupação do cirurgião é a de harmonizar o nariz com o todo do indivíduo, tanto no tamanho como na forma.

A plástica das mamas tem dois objetivos principais: redução (quase sempre acompanhada de correção da queda — ptose) e aumento (com o uso da prótese de silicone). Em ambas, a cicatriz é quase imperceptível, embora a segunda ainda tenha seu uso restrito no Brasil.

A plástica do abdômen geralmente é associada a outros tipos de cirurgia, principalmente ginecológicas, e seu objetivo é o de retirar gordura e pele que provoquem volume desnecessário no ventre.

A cirurgia anti-rugas é recomendada ao indivíduo que começa a envelhecer: o aproveitamento da operação é melhor, tanto estética como psicologicamente. E, embora ela seja julgada cirurgia de embelezamento, é fundamentalmente de rejuvenescimento e perfeitamente justificável, não importando a idade.

Conselho médico JB

A RESPONSABILIDADE DOS CÁLCULOS

Cálculos na vesícula podem ser fatais. Mas há quem os suporte durante anos a fio, rotulando-os com os nomes mais variados, ou responsabilizando, como sempre, o fígado. Uma operação pode ser a solução imediata de um mal que incomoda bastante

A vesícula biliar é um reservatório que se encontra acolado ao fígado, tendo como função fornecer bile ao tubo digestivo, quando solicitada pelo estímulo das refeições. Contribui ativamente para o processo da digestão, especialmente das gorduras. Isto se dá passando a bile armazenada na vesícula para o duodeno, através de um canal conhecido como *colédoco*. Por uma série de fatores até hoje não completamente esclarecidos, entre eles: determinadas famílias; mulheres, obesidade, doenças infecciosas, pessoas de hábitos sedentários, portadores de doenças glandulares e outros, formam-se cálculos no seu interior, o que constitui problema médico-cirúrgico de maior relevância.

Em um pequeno grupo de pacientes, a presença de um ou mais cálculos na vesícula, pode não ter tradução clínica, são os *assintomáticos*. Num outro grupo, mais numeroso, há queixas digestivas vagas, que levam o rótulo de *dispepsia* — sensação de mal-estar após alimentação rica em gorduras, incluindo leite, ovos, frituras em geral, e o aparecimento ocasional de dor tipo cólica, por vezes intensa, na parte superior direita do abdome, mal chamada de *cólica de fígado* ou *cólica hepática*, pois a dor tem origem vesicular. Neste, constitui-se a fase favorável para o tratamento, sempre cirúrgico. O doente submete-se a exames pré-operatórios de rotina e uma radiografia da vesícula biliar, feita com a

ingestão de comprimidos de uma substância contraste, na véspera do exame.

Os cálculos aparecem na vesícula e, sem dificuldade, firma-se o diagnóstico. A operação se realiza e os resultados apresentados pelos especialistas, neste grupo de pacientes, são altamente satisfatórios. Em outras épocas, os cirurgiões limitavam-se a retirar os cálculos, deixando a vesícula doente, o que trazia inconvenientes óbvios. Atualmente retira-se a vesícula com os cálculos no seu interior, adaptando-se logo o organismo a essa eventualidade.

O FÍGADO, MAIS UMA VEZ

Nem sempre porém os fatos ocorrem com esta simplicidade: um terceiro grupo de doentes, portadores de cálculos vesiculares há mais tempo, com inflamação crônica da vesícula que por medo ou ignorância deixam evoluir a doença, está sujeito a complicações. No nosso meio, a tendência de se responsabilizar o fígado por um grande número de sintomas digestivos, evidentemente independentes de doença hepática, contribui para orientação incorreta, não só nas doenças da vesícula como de outros órgãos do aparelho digestivo, atrasando muitas vezes a oportunidade onde o tratamento se faz com sucesso. Neste grupo estão os pacientes com inflamação aguda da vesícula — *colecistite*

aguda — que necessitam intervenção imediata em hospital, e, muitas vezes, operações de urgência mais arriscadas e com resultados não tão satisfatórios.

Outra complicação que pode ocorrer é a migração dos cálculos de dentro da vesícula para o canal *colédoco*, o que, criando obstáculo à passagem da bile, além de intensificar o quadro doloroso, propicia o aparecimento da *icterícia*, que é a tonalidade amarelada nos olhos e na pele. Nestas circunstâncias, a operação ainda é mais delicada, e suas sequelas podem ser mortais. Outro fato indiscutível atualmente é a relação de cálculos com câncer de vesícula: na maioria dos tumores de vesícula os cálculos estão associados.

A presença de cálculos na vesícula biliar é doença facilmente tratável — sempre cirurgicamente, como já frisamos — enquanto não sobrevierem as complicações. Somente em condições excepcionais, ligadas ao estado geral do paciente, deve ser adiado ou evitado este tratamento. O simples achado em exames para outras finalidades ou mesmo nos *checkup* — de cálculos silenciosos, constitui, para um número grande de clínicos, afastadas as contra-indicações, motivo de indicação cirúrgica.

DR. GUILHERME SAMPAIO FERRAZ

O QUE É UM RIM ARTIFICIAL?

Morreu mais um paciente da era dos transplantes. Desta vez, foi o rim que não funcionou. No entanto, no Brasil, um aparelho substitui com sucesso as funções renais, evitando assim os riscos que o transplante oferece



A custa do farto noticiário ocorrido em torno do transplante cardíaco, tem havido a partir de então grande empenho da imprensa — evidentemente traduzindo interesse do público — em saber detalhes sobre todos os assuntos correlacionados com transplantes de órgãos.

Deste modo, o transplante de rim — que curiosamente vinha sendo realizado há muito tempo em todo mundo e mesmo no Brasil, com o grupo do Hospital de Clínicas, do professor Geraldo Campos Freire — passou também a ser notícia. A curiosidade do público estende-se também aos aparelhos rim artificial, dos quais só no Rio de Janeiro há longo tempo já existiam dois — no Hospital do IPASE e no Hospital Pedro Ernesto — e mais recentemente no Hospital da Lagoa (ex-Bancários) do INPS.

Sobre estes dois assuntos é que faremos hoje alguns esclarecimentos, começando pelo rim artificial.

RIM SEM MISTÉRIO

A noção inicial que se tem sobre este aparelho é a de que seja feito de um material qualquer e que possa ser colocado no organismo humano substituindo a função do órgão normal.

Pretendemos esclarecer que o rim artificial ou *hemodializador* é um aparelho destinado a depurar ou retirar do organismo substâncias nocivas e por isto mesmo tóxicas, as quais resultam das transformações metabólicas ou químicas ocorridas em nosso corpo. Tais toxinas são eliminadas pelos rins e por eles retidas no organismo quando deixam de funcionar. Fica entendido, então, que o aparelho rim artificial executa temporariamente a função dos rins, quando estes deixam de funcionar, por um período transitório. Os pacientes portadores de lesão renal aguda não ficam conectados ao aparelho permanentemente, mas somente por períodos de 6 a 12 horas, quando então o aparelho faz a depuração das substâncias tóxicas. O paciente, caso seus rins não tenham volta-

do a trabalhar, pode também ser submetido a novas aplicações.

O funcionamento do rim artificial é baseado no princípio físico da difusão através de uma membrana permeável. Faz-se o sangue do paciente circular por uma tubulação do tipo de um equipo de soro, que se conecta à membrana dialisadora, mergulhada em um líquido, contendo as substâncias necessárias ao equilíbrio orgânico, as quais serão incorporadas ao organismo, à medida que as nocivas são passadas do organismo para este líquido.

MAIS EFICAZ

Nos últimos anos, consoante o progresso da Medicina, passaram os aparelhos de hemodiálise ou rim artificial a ser empregados em pacientes com insuficiência renal crônica grave, em fase de uremia final. Nos modernos centros de tratamento de doenças renais, já existem numerosos pacientes que praticamente já não têm seu rim em funcionamento há longo tempo — e não sabendo mesmo o que é urinar — comparecendo uma, duas ou três vezes por semana ao hospital para serem submetidos à aplicação do rim artificial. Tal uso do rim artificial em doentes crônicos exige, todavia, o funcionamento de uma equipe de alto custo e a presença de vários aparelhos hemodialisadores; não sendo todos os centros que podem dispor deste esquema. Tal método foi utilizado inicialmente, para salvaguardar a vida do paciente até que nele se pudesse fazer um transplante renal. Sobre o transplante de rim, seria interessante se dizer que é o mais aceito atualmente, de todos os transplantes, pois nele a rejeição não é tão acentuada, principalmente quando se usa os rins de doadores da mesma família, irmãos, etc. Entretanto, as dificuldades de se obter rim de cadáver, problemas imunológicos e as com-

plicações que às vezes surgem com as chamadas *drogas imunossupressoras* — aplicadas para evitar a rejeição — têm trazido grandes obstáculos à transformação do transplante renal em rotina.

Ainda sobre transplantes, julgamos oportuno dar três noções úteis ao público: primeiro, que só deve ser indicado o transplante em pacientes que estejam realmente no final da evolução da doença renal e não apresentem qualquer chance de tratamento clínico e recuperação. Em segundo lugar, as dificuldades sob o ponto-de-vista ético e filosófico no que tange à obtenção de rins de doadores, sejam parentes — os que apresentam maior índice de sobrevivência — ou não, merecem um reparo muito especial e o procedimento do médico frente a ele é de grande responsabilidade moral. Se difícil é decidir-se sobre a operabilidade de um paciente grave com risco imediato de vida e com grandes riscos cirúrgicos, ainda mais difícil se torna se além dessas considerações vamos somar o fato de que submeteremos aos riscos de uma cirurgia — a da retirada de um rim — uma pessoa saudável, afora os problemas que poderiam advir-lhe daí.

Só havendo grande equilíbrio emocional de ambas as partes, deve o problema ser abordado. Em terceiro lugar é difícil obter-se rim de cadáver e as dificuldades existentes para proceder-se aos exames imunológicos prévios bem como os problemas que as drogas usadas após o transplante expõem os pacientes às infecções. Considerando todos estes problemas torna-se mais fácil aos leitores compreender as limitações e as dificuldades com que defrontamos seja do ponto-de-vista ético e técnico para indicar e realizar o transplante.

DR. NÉLIO AMORIM

O Serviço

A MODA ECLESIASTICA

Um dos bons pratos do restaurante da Maison Suisse: Crevettes à la Cardinal. Os camarões vêm acompanhados de um molho rosado, na base do creme de leite, e arroz. Outra boa pedida é a fondue, que tanto pode ser de queijo, de carne (à la bourguignonne) ou de camarão, uma invenção da casa. O endereço é Rua Cândido Mendes, 157.

TURISMO E CRIANÇAS

No I Salão Nacional do Turismo, instalado no Pavilhão de São Cristóvão até 15 de junho, as crianças contam com várias diversões, como carros de pista e demonstração dos brinquedos mais modernos.

PIANO

Amanhã, o pianista Nelson Freire dará um recital na Sala Cecília Meireles, às 21h. Do repertório fazem parte a Sonata em Lá Maior,

de Mozart, L'Isle Joyeuse, de Debussy e Brannquilha, de Villa-Lobos.

FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Este ano, a tradicional Feira se realizará nos dias 12, 13 e 14 de setembro, frente à lagoa Rodrigo de Freitas.

NOVO PRATO

No Le Mazot, na Rua Paula Freitas, preste atenção ao entrecôte café de Paris, que está no cardápio.

INAUGURAÇÃO

Já está prevista para o mês de setembro a inauguração do Gávea Tourist Hotel. Na oportunidade, já estarão prontos 40 apartamentos e redecorado o Sky Terrace, que funcionará ininterruptamente de sete às sete.

SANDUÍCHES

Sanduíches quentes — como o de lombinho sofisticado, que leva carrê de porco com abacaxi e ameixa, o B. L. ou proibido, com galinha, queijo e presunto gratinado e o misto árabe,

preparado com pão sem miolo — estão no menu ilustrado por Jaguar, do Zepelim. Para acompanhar o chope, linguica, camarão e canapés gratinados. Em matéria de pratos, o franguinho ipanemense, feito com presunto, e levando petit pois, batatinhas gratinadas e molho de champignons. O Zepelim abre às 11 da manhã e só fecha quando o último freguês vai embora.

LE FIGARO

Na choparia e agora também restaurante, com decoração igual à dos bares da 3.ª Avenida, em Nova Iorque, a pizza e o suprême de frango à la maréchal são os pratos mais pedidos. Para movimentar ainda mais a casa, está marcada para este mês uma exposição de fotos e slides de Johnny Sales e Antônio Guerreiro. Le Figaro fica no Leblon, à Rua Aristides Espinola, 19.

BOBÓ

Além de doces e salgadinhos, La Chance também prepara bobó de camarão. A gente faz a encomenda de manhã e à tarde é só apanhar. Cada porção sai por NCr\$ 8,00 e a loja fica na Rua Almirante Pereira Guimarães, Leblon.

Pílula:

no estrogênio, a chave do problema

Embora com seus 17 anos de existência — e quase isso de uso — os métodos contraceptivos orais — as pílulas — ainda preocupam pesquisadores do mundo inteiro, que buscam a maneira ideal de eliminar, ou substituir seus elementos por outros completamente inofensivos, que não sejam absolutamente suspeitos de provocar distúrbios no organismo. Em torno desses elementos — principalmente os vários estrógenos — muitas dúvidas vêm sendo levantadas. A última foi a experiência realizada pelo médico americano Roy Hetz, que acusou o aparecimento de câncer nas mamas de cadelas-cobaias. No entanto, a descoberta de uma nova fórmula de contraceptivos orais parece ameaçar o esquema e acabar de vez com as discussões. E a minipílula, criada pelo famoso Somers Sturgis, já está sendo apontada como o caminho certo para o aperfeiçoamento.

Em entrevista publicada há algum tempo, numa revista italiana, o próprio inventor da pílula, Gregory Pincus, respondeu afirmativamente à pergunta — "A pílula é perigosa?"

Quando usada sem a devida atenção médica e em sequência de pouco espaço, sim. Ela poderá trazer perturbações. Infelizmente, quanto mais sabemos que seu uso é, de certo modo, limitado, mais vemos que ela é tomada sem controle.

É esse fato que confirmou no Brasil, pelo professor Otávio Rodrigues Lima, diretor da Maternidade-Escola de Laranjeiras (UFRJ) e precursor dos anticoncepcionais no Brasil.

— É impossível dizer quantas mulheres tomam pílula no Brasil, porque a maioria toma sem controle médico. Pelas nossas pesquisas, o número acusado é bem menor que a realidade. A venda é muito livre, sem indicação médica, sem qualquer exame prévio. A mulher compra e toma pílulas sem saber se seu organismo vai tolerá-la. E sem prescrição, o uso é perigoso.

Segundo o professor Otávio Rodrigues Lima, as pílulas provocam sintomas semelhantes aos observados na gravidez. Assim como existem mulheres que não se adaptam ao estado gravídico, também existem mulheres cujo organismo não tolera as pílulas. E, por este motivo, são muitas as que desistem ou trocam de medicamento sem consultar médico. Como também são muitas as que não observam as contra-indicações e fazem uso constante da pílula, provocando o aparecimento de perturbações orgânicas, às vezes graves.

No entanto, não são poucos os pesquisadores que atribuem aos estrógenos essas consequências. Ou outras mais graves, como o câncer, problema levantado recentemente com a pesquisa efetuada pelo médico norte-americano Roy Hetz. Segundo ele, um dos componentes da pílula teria causado câncer nas mamas de cadelas cobaias.

Mas, na opinião do professor Rodrigues Lima, a experiência foi nula:

— Antes de mais nada, ele compara o organismo de uma cadela ao de uma mulher. O câncer em animais de laboratório tem uma biologia bastante diferente do da espécie humana. Há vista o número de drogas ou processos que causam os cânceres experimentais e que são inteiramente inofensivos ao gênero humano. Prova maior, então, seria a pesquisa que fazemos há três anos em nossas clínicas, onde 50 mil mulheres estão sob nossa responsabilidade e são examinadas periodicamente. No entanto, nenhuma delas apresentou até agora qualquer forma de câncer. Acho ainda que, se houvesse algo de realmente extraordinário nessa notícia, a Organização Mundial de Saúde seria a primeira a se manifestar. É preciso saber que existem certos tipos de cobaias que possuem uma espécie de tendência para os cânceres. Se pincelássemos suas mamas com algum produto derivado do petróleo, elas em poucos meses estariam cancerosas. Mas não é por isso que podemos dizer que gasolina, ou o próprio asfalto em que pisamos causam câncer.

NOVA IGUAÇU: R. Hipólito Oliveira, 68
NITERÓI: R. José Clemente, 40
SÃO GONÇALO: R. Dr. Nilo Peçanha, 36, 38
S. JOÃO MERITI: Av. dos Trabalhadores, 69
Av. Asiatanos Bedran, 54

O ESTROGÊNIO: UM HORMÔNIO A MAIS

O Dr. Gregory Pincus e o médico John Rock, de Boston, foram os primeiros a utilizar as substâncias denominadas gestágenos que, associadas aos estrógenos — hormônios femininos naturais — vieram constituir a base dos anticoncepcionais,

ou anovulatórios, que hoje já existem em mais de 200 variações. Além do estrogênio, existem ainda 35 produtos químicos sintéticos que são utilizados nessas combinações.

Embora sejam os hormônios responsáveis pelo alívio dos sintomas da menopausa e, talvez até, pela preservação da beleza e da feminilidade, os estrógenos que entram na composição da pílula inibem a secreção de outros hormônios, principalmente os segregados pela hipófise, responsáveis pelo normal amadurecimento do folículo e pelo fenômeno cíclico da ovulação.

O aparecimento de uma nova pílula — a mini — descoberta pelos Drs. Somers Sturgis, da Faculdade de Medicina de Harvard, e Gerhard Boost, do Instituto de Medicina Clínica, com seu baixo teor hormonal, é o primeiro passo dado no sentido da eliminação do estrogênio nos contraceptivos orais. E sua maior vantagem consiste em não atuar sobre a glândula pituitária e não produzir efeitos no centro de controle hormonal do organismo.

A NOVA PÍLULA

O professor Otávio Rodrigues Lima acaba de chegar do congresso, em Boston, presidido pelo famoso Somers Sturgis, o criador da minipílula, onde ela foi debatida:

— Dê-se congresso participaram centenas de especialistas de todo mundo, que apresentaram suas colaborações em torno de anticoncepcionais. Inclusive o próprio Somers Sturgis. Aliás, não devemos chamar sua contribuição de minipílula, mas sim de micro ou minidose, porque elas são muito maiores em tamanho do que as comuns, usadas atualmente por mais de 60 milhões de mulheres em todo o mundo. Trata-se de um medicamento que a mulher toma em doses diminutas e diárias, sem interrupção, mesmo durante a menstruação, e que não contém estrogênio. Em alguns países, ele está sendo usado, mas ainda não existe no Brasil. Acho que esse é realmente o caminho certo para um aperfeiçoamento de um método que tem levado tranqüilidade a milhões de mulheres.

LENTES DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novas microlentes lapidadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita. Máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 220,00

R. São João, 20, apt. 501
Tel. 232-1400
(R. Av. Rio Branco)



Bicicleta Monark
Monark
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 410,00
Nosso Preço: **380,**



Rádio ABC
Canário - Portátil
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 210,00
Nosso Preço: **115,**



Dormitório Bergamo
RD240
4 portas de correr
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 980,00
Nosso Preço: **790,**



Geladeira Brastemp
Conquistador Luxo
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 1.200,00
Nosso Preço: **970,**



TV Semp
mesa - 59 cms.
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 1.300,00
Nosso Preço: **1.000,**



TV ABC
Canário - 59 cms.
mesa
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 1.300,00
Nosso Preço: **1.100,**



Sofá Cama
Ravel Real
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 350,00
Nosso Preço: **250,**



Fogão Brastemp
Príncipe - 4 bocas
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 600,00
Nosso Preço: **525,**



Fogão Brasil
4 bocas
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 160,00
Nosso Preço: **122,**



Máq. Cost. Elgin
Standard - 5 gavetas
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 350,00
Nosso Preço: **290,**



Fogão Haidenia
G. 4/66 - 4 bocas
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 160,00
Nosso Preço: **122,**



Geladeira Celomatic
E-240 -
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 1.000,00
Nosso Preço: **800,**



Conjunto Estofado
Merlin - Príncipe
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 600,00
Nosso Preço: **445,**



Geladeira Brastemp
Príncipe
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 1.000,00
Nosso Preço: **820,**



Conjunto Aurora
Fórmula - Luxo
Mesa 4 Cadeiras
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 400,00
Nosso Preço: **236,**



Rádio ABC
Isabela IV
V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO
Preço de Tabela 800,00
Nosso Preço: **650,**

FABULOSO!
Casa Neno já atendeu a mais de 1 milhão de clientes satisfeitos!

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!
Pioneira do crédito sem fiador

BRINDES e mais BRINDES!

Em todas as compras V. escolhe o seu brinde!

CENTRO: R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

PENHA: Largo da Penha, 59
MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110

CAMPO GRANDE: R. Coronel Agostinho, 141
R. Viúva Dantas, 80-C

S. JOÃO MERITI: Av. dos Trabalhadores, 69
Av. Asiatanos Bedran, 54

Atenção! Se V. comprou na Casa Neno entre os anos de 1947 e 1952 ganha grátis um brinde - lembrança!

**Para
a mulher
de Ipanema
e
arredores**

*boutique JB
hoje é
na Lebelson*

No verde e branco do Zepelim, o preto-amarelo-cinza da Tricot-Lã. Vestido Crylor, com aplicações contrastantes no decote, punhos e barra, combinando com o xale amarelo de pontas franjadas



Os detalhes em xadrez às vezes crescem e viram saia. Como nos vestidos Crylor da Tricot-Lã, variando em torno do mesmo tema. Eles e todos os outros da boutique JB de hoje estarão amanhã nas vitrinas da Lebelson (Raimundo Correia, 35, e Alvaro Alvim, 21/A)

Ricardo Amaral paulista, "carioca por opção total", 28 anos, casado, pai de dois filhos e, agora, dono da Zepelim. Onde Nica fotografou o tailleur Crylor, da Pull Sport. Preto, bege e caramelo com fivelas douradas

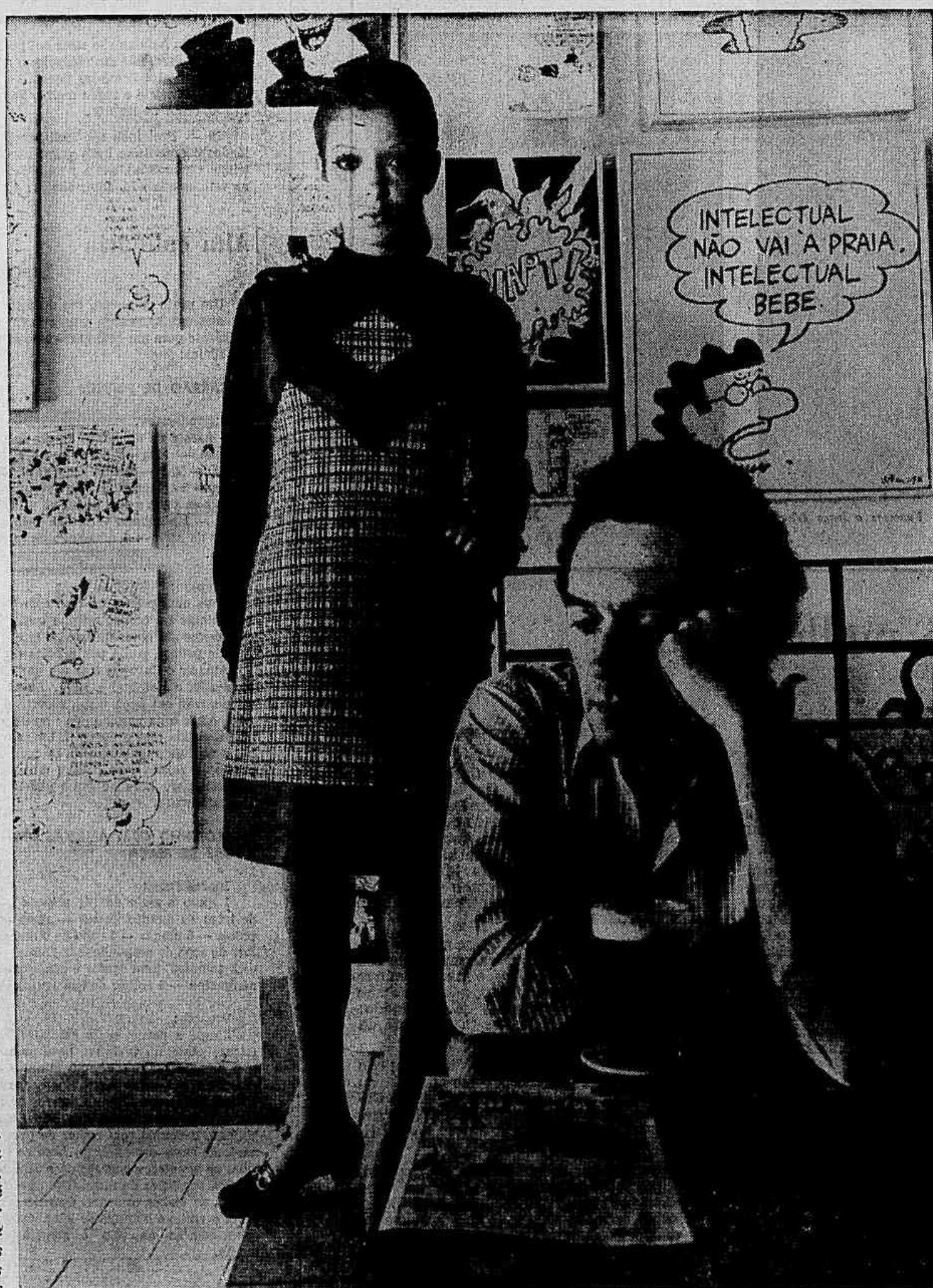




A historinha do Jaguar conta junto com o cardápio a história da reabertura do Zepelim. Uly mostra a roupa descontraída: saia marrom, blusa bege Crylor, da Malharia Campos de Jordão. O cinto fica abaixo da cintura e a gola tem pontas longas



Da Estamparia Água Branca: o tailleur Crylor verde-musgo, na linha safari, e o vestido Crylor em jérsei com recortes em cores contrastantes. Nos dois, pontos em comum: pespontos, botões e cintos bem à mostra



Da linha geométrica de Cardin à linha humorística de Jaguar. O vestido Crylor é da Tricot-Lã: jumper quadriculado em preto e cinza, com aplicações de napa preta e botões nos ombros

— Essa é minha marca registrada. Estamos aqui homenageando a mulher.

Ricardo Amaral diz isso sempre. Diz e escreve, ou melhor, escreveu: na placa de bronze colocada em plena parede do Zepelim no dia da reinauguração: "Inaugurado por Oscar, alemão pioneiro do comércio de Ipanema, no dia 17 de setembro de 1937; reinaugurado a 29 de abril de 1969 por Ricardo Amaral, numa homenagem à mulher de Ipanema e arredores."

Verdade por verdade, a placa diz tudo. Foi Oscar mesmo. E pioneiro. Porque quando ele chegou aqui como trapezista de circo, e ficou, Ipanema só tinha uma padaria e uma sorveteria e ninguém falava em tropicalismo. Só ele. Aliás não falava: sentia. Foi por isso que ficou. Ficou até ver a Ipanema que a gente conhece, com a mesma sorveteria (o Moraes), sem a velha padaria (mas com muitas outras) e o famoso bar pintado de verde, quartel-general da boêmia sossegada, dos festivos de todas as áreas. Ex-quartel-general, porque agora ele "já não é mais exclusivo de um grupo pequeno." Ricardo quer um Zepelim para todo mundo: "Gente descompromissada com qualquer grupo, numa confraternização natural e espontânea com as figuras folclóricas de Ipanema." Inclusive a mulher dos arredores. Que mesmo com tempo frio enfrenta o chope gelado para um bate-papo com os amigos, embora prefira um jantar quente. E enfrenta com roupa de malha — como as de Uly, Mailu e Nice — que amanhã estarão nas vitrinas da Lebelson.



Mireille Darc: sêda estampada



Danusa: gravata



Shrimpton: decote redondo

Supermoda: a moda quente (I)

Supermoda: a moda quente, acabada de sair da fôrma. É tudo o que uma centena de mulheres, espalhadas pelos quatro cantos do mundo, são especialistas em usar. Logo que sai da fôrma, isto é, das máquinas, das fábricas, da imaginação dos costureiros e das desenhistas, recém-chegada aos balcões das boutiques.

A supermoda, logo que uma Vanessa Redgrave ou uma Bardot, uma Lourdes Catão a usa, em poucas semanas torna-se moda para milhares de outras mulheres que constituíram as primeiras em seus mitos e seus modelos.

Agora, neste momento, Vanessa Redgrave usa a longa écharpe (para ela, que mede 1,80m de altura, mais longa ainda) estampada de desenhos orientais, acrescentada de uma farta franja de sêda. Isto, em Londres. Em Paris, Mireille Darc só veste camisas de sêda estampadas: com colarinho alto e cintada; mais uma écharpe estreita amarrada à maneira de gravata — igual em tecido e estampa. Aqui, em Ipanema, Danusa Leão adota a gravata realmente masculina e não estilizada: de sêda, com estampa tipo caxemira — à maneira de St-Laurent. Nos chás do Copacabana Palace, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz aparece de lenço colocado ao modo de turbante: é largo, o lenço, de gaze estampada, com nó dado de lado e pontas caídas. Jean Shrimpton, também em Londres, tem um vestido preto, obrigatório em qualquer guarda-roupa de inverno 70, com decote redondo e generoso. Embarcando para a Alemanha, Ana Karina veste o que é a supermoda na área de peles e couros: casaco de couro arrematado por tiras de peles — só na frente. E Elis Regina, ao voltar de viagem, desembarca no Galeão com trench-coat de couro, gola e punhos de lã de carneiro — é a supermoda das peles de animais antes considerados desprezíveis: coelho, carneiro, macaco.



Sílvia Amélia: turbante



Vanessa: a longa écharpe



Ana Karina: couro e pele



Elis: a pele de carneiro

Qual a saída, da mulher traída?

Algumas recorrem a um tiro, nem sempre no escuro; outras dedicam-se ao misticismo. Outras há que preferem acomodar-se, ficar quietinhas em casa, arrumando o sofá da sala ou destorcendo o fio do telefone. O cinema se interessa por todas.

O cinema italiano prefere a sátira: *Alta Infidelidade*, *O Magnífico Traído* ou *Essas Senhoras* são algumas das formas com que os italianos se divertem com o assunto, um assunto que na vida real não parece ter graça alguma. A Itália, trancada no casamento eterno, brinca como pode: se na Sicília é caso de morte — *Divórcio à Italiana*, um exemplo célebre — nos centros culturais mais avançados é considerado, com simplicidade, como um verbo bitransitivo. As regras gramaticais não importam, quando se trata de devolver uma ofensa (ou humilhação).

A bitransitividade é geralmente empregada pelas gerações mais jovens. A geração chamada de meia-idade, na Itália (como no Brasil), prefere o antigo provérbio: "Ruim com ele, pior sem ele." Há os casos patológicos, de que entre outros, Visconti (*Vagas Estrelas*), Pasolini (*Teorema*), Samperi (*Obrigado, Tia*) se encarregaram.

ONDE ENTRA GIULETTA

Um dia, Giuletta descobre que seu marido a engana. O dia era ingrato, 15 anos de uma casa-

mento feliz, burguêsmente realizado. O jantar *tête à tête* pronto, à luz de velas — *comme il faut* — e Giuletta não só descobre que o marido esqueceu a data (e não chega a se desesperar), mas ainda que ele a trai — o que é um pouco demais. E se refugia no misticismo. Antes de contratar um detetive, pergunta a um vidente: quem é Gabriela? (a outra).

Fora de qualquer discussão estético-cinematográfica, Fellini em seu *Julietta dos Espíritos*, com o emaranhado de cores, luzes, plumas e rostos estranhos traz uma reação até agora ainda não muito explorada pelo cinema: o encontro com a força mística. O refúgio no misticismo, se não é freqüentemente apontado pelo cinema, é bastante encontrado na vida cotidiana. Na Itália, como no Brasil, a religião (com ou sem sincretismo) tem servido de panacéia para muita frustração amorosa de quem não quer (ou não pode) entrar na conjugação bitransitiva.

A BRASILEIRA, COMO FICA

A traição engatinha no cinema brasileiro, embora um observador mais atento possa verificar que, fora dos refletores, a prática é incessante. A *escapada sem compromissos* ainda é a fórmula preferida: Mário Benvenuti, após uma noite nada infantil ao lado de Nana Bengell e Odete Lara (*Noite Vazia*), compra flores para a esposa e não se toca mais no assunto. A fuga pela janela, mesmo que totalmente às pressas,

sempre fez sucesso (*Os Pequenos*, *Society* em *Baby Doll*, várias chanchadas).

Até que um dia, Antônio Carlos Fontoura (*Copacabana me Engana*) fez com que uma mãe brasileira descobrisse o que tantas supõem e esperam nunca ver — o marido desfilando pela Gonçalves Dias com a outra. Como toda boa mãe brasileira (e nitidamente inspirado em Nelson Rodrigues), a reação vem imediatamente, a catarse em um escandalozinho (mesmo público) não faz mal a quem pertence à classe média.

Uma boa mãe brasileira, classe média, a volta ao lar, as lágrimas, "nunca pensei que seu pai pudesse fazer isso comigo", o inferno em que se transforma a vida dos filhos, a ansia de não "arruinar um lar", obviamente já arruinado: "Ruim com ele..." E use-se a máscara da tragédia.

Tragédia, nem sempre comédia, a traição pode ser problema patológico, como demonstrou Nelson Rodrigues, e que Leon Hirszman (*A Falácia*) deu oportunidade a Fernanda Montenegro viver no cinema: entre a traição e o misticismo, o encontro com a morte.

Algumas vezes, nem comédia ou tragédia, apenas um fato, já dizia alguém "que tudo que começa tem um fim." As saídas, são pois, várias. O cinema se interessa por todas, geralmente com uma certa dose de cinismo — uma espécie de mal necessário.

A ficha do cardápio

Alimentação adequada

Um teste, de perguntas e respostas, para que você fique sabendo o CERTO e o ERRADO em matéria de alimentação.

- 1 — A carne sangrenta é fortificante? Muito cozida ela perde o valor?
- 2 — O ovo faz mal ao fígado?
- 3 — O que é melhor para frituras, manteiga ou óleo?
- 4 — As sopas são indispensáveis?
- 5 — Parar de fumar faz engordar?
- 6 — É no limão que se encontra maior quantidade de vitamina C?
- 7 — Quando se espera um bebê, é preciso comer por dois?
- 8 — As batatas engordam? Faz falta ao organismo deixar de comê-las?
- 9 — O iogurte é menos rico em cálcio que o leite fresco?
- 10 — Os adolescentes precisam comer carne; os velhos também?

RESPOSTAS:

1 — As proteínas da carne não se perdem com o cozimento. O sangue da carne contém alguns sais minerais, mas o que importa mesmo são as proteínas, iguais na carne cozida e na carne sangrenta.

2 — O ovo em si não faz mal algum, mas a sua gordura natural somada à gordura usada para fritura pode provocar perturbações. O ovo *pochê*, quente ou cozido, pode ser comido diariamente.

3 — A manteiga não suporta bem as altas temperaturas necessárias a frituras ou cozimentos. Quando crua ela é um alimento muito bom, dieteticamente falando; cozida torna-se indigesta. Em alguns casos o óleo é sempre melhor.

4 — A sopa é nutritivamente muito importante; é uma fórmula prática de se comer legumes, às vezes não apreciados, e de se beber a água em que eles são cozidos, rica em sais minerais.

5 — Não é a falta do cigarro que faz engordar, mas as pessoas que deixam de fumar substituem a sua necessidade oral por outra coisa qualquer, balas, doces, gulodices de modo geral. Só por isso engordam.

6 — Todas as frutas cítricas contêm a mesma quantidade de vitamina C. Mas o caju, a goiaba, o mamão, o morango, o pimentão e o repolho têm mais.

7 — Uma mulher grávida precisa cuidar da alimentação, não na quantidade mas na qualidade.

8 — As batatas são ricas em potássio, sal mineral um tanto raro, útil aos músculos e ao equilíbrio orgânico. O ideal é comê-las pouco.

9 — O cálcio é ainda melhor se o leite está acidificado, como no iogurte.

10 — Proteínas são indispensáveis em qualquer idade; o organismo mais velho utiliza menos as proteínas consumidas, daí a necessidade de comer carne na velhice como na adolescência.

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Um prato de massa, um de carne e seus respectivos acompanhamentos, uma sobremesa gostosa, eis o suficiente para um bom almoço de domingo. Idéias:

MACARRÃO DE FORNO:

Ingredientes:

1 pacote de macarrão (goela de pato) — 1 queijo Catupiri — 150g de presunto — Ketchup (o quanto baste) — sal — queijo parmesão ralado — 200g de passas — 2 colheres das de sopa de manteiga — 10 tomates sem peles e sem sementes — 250g de patinho ou assém — 1 pimentão vermelho — 1 cebola grande — 2 dentes de alho — 1 amarrado de salsa — 1 colher de orégão.

Preparo:

Leve uma panela ao fogo com todos os temperos, a manteiga e a carne; refogue bem, vá juntando água aos poucos até obter um molho grosso e saboroso. Depois de pronto, passe por peneira e reserve.

Amasse o Catupiri com um garfo, junte o presunto picado, o Ketchup e o sal. Amasse mais. Cozinhe o macarrão em água e sal, escorra e passe por água fria. Abra cada canudo da massa e recheie com a massa obtida com o Catupiri. Em *pyrex* pincelado, coloque no fundo uma camada de molho, uma de queijo parmesão ralado com passas, uma de massa e assim até terminar. Leve ao forno por 25 minutos e sirva imediatamente.

ESCALOPINHO COM AMEIXAS PRETAS E PURÊ DE MAÇA

Ingredientes:

1 quilo e meio de filé *mignon* — sal — farinha de trigo (o quanto baste) — meio quilo de ameixas pretas — 6 maçãs — 1 copo de vinho do Porto — 1 colher de sopa de creme de leite fresco — 1 cebola ralada — 3 tomates sem peles e sem sementes — 125g de margarina — 1 colher de chá (rasa) de maizena.

Preparo:

Limpe a carne, corte em bifes finos e redondos, salgue, passe na farinha. Leve uma panela ao fogo com as ameixas, cozinhe 10 minutos, escorra, tire os caroços, parta-as ao meio. Descasque as maçãs, corte, leve ao fogo com a margarina; quando estiverem cozidas, passe por peneira fina, junte a maizena e volte ao fogo, mexendo com colher de pau para que o creme tome certa consistência. Leve ao fogo a cebola ralada, os tomates, a margarina e faça um bom refogado. Em frigideira de ferro, frite os escalopes, em margarina, de ambos os lados. Quando estiverem prontos, junte o vinho e o creme de leite. Coloque na travessa, cubra com as ameixas e sirva à parte o creme de maçãs.



Em veludo marrom, liso, túnica e pantalonas: conjunto sofisticado. Na frente da túnica, o veludo é trabalhado em fios dourados, lembrando pele de onça

As roupas "habillées" são a especialidade desta "boutique"

Um dia, Alice Giunna precisou de um vestido *habillé* às pressas. Correu todas as *boutiques* de São Paulo e não encontrou nada pronto. Então veio a idéia de montar uma casa desse tipo, que tivesse roupas toaletes exclusivas. E este ponto — a exclusividade — era muito importante, pois "quem compra um vestido de NCr\$ 900,00 ou NCr\$ 1 200,00 não quer chegar numa reunião e encontrar outra mulher igual."

Alice se associou a Cecília Cunha Bueno e as duas concretizaram os planos, montando a Piazza di Spagna, numa galeria nova da Rua Oscar Freire, 540. Ambas são mulheres da sociedade paulista e, como viajam muito, aproveitam para trazer as últimas novidades para a *boutique*, sempre pensando em termos de uma peça de cada modelo.

A Piazza di Spagna tem também vestidos esportivos finos, tipo alta costura. Mas o forte da casa são as roupas para a noite, principalmente as *pantalonas*. No verão ela terá muita coisa importada, fazendo o gênero da Elle et Lui, do Rio.

GINGER EM DESTAQUE

Quem mostra as roupas da Piazza di Spagna é Ginger Montgo-

mery, um manequim americano, que, depois de ter desfilado a coleção da Rastro, no Rio e em São Paulo, começa a fazer sucesso. Mas não foi Aparício quem a descobriu. Ginger, que está em São Paulo há um ano, já posou para as fotos da revista francesa *Mademoiselle*, na época que estudava literatura inglesa, na Universidade de Harvard.

Depois, vieram os filhos, ela mudou para o Brasil e com as crianças crescendo (o mais velho tem 11 anos) e a facilidade de ter empregada aqui veio a vontade de trabalhar em alguma coisa. Tinha duas opções a fazer: ser manequim ou professora de inglês. Como não tem paciência de ensinar, foi procurar a Agência de Manequins Cristina e logo foi chamada para desfilado para o Dener. Em seguida, veio o convite de Aparício, e Ginger, apesar de se dizer muito nervosa na passarela, foi sucesso absoluto. Seu tipo físico — muito alta e magra, o rosto anguloso e os olhos azuis — se presta para roupas sofisticadas, estilo alta costura. Além disso, ela é fotogênica e faz o gênero da mulher de classe. Por isto Ginger não tem o que temer neste reinado de sua carreira no Brasil. Nos dois campos da profissão — fotografia e passarela — ela se sai muito bem.

É só esquentar: a refeição supergelada já vem pronta



Freezer, aparelho usado nas indústrias para conservação de alimentos supergelados. Para as donas-de-casa conservarem as suas refeições basta colocá-las em qualquer parte da geladeira, ou se quiserem mantê-las por mais tempo é só deixá-las no congelador, que tem um funcionamento igual ao do freezer

Dentro de um ano a vida da dona-de-casa paulista vai ser muito mais simplificada, pois ela poderá em menos de 40 minutos comprar e preparar uma refeição. Bastará para isso escolher seu menu supergelado no supermercado (um frango ao *champignon*, por exemplo), levar o prato para casa, pôr 20 minutos no forno e pronto. Está feita a refeição da família, com a vantagem ainda de que os alimentos conservam todas as suas características e há facilidade de se poder comer as verduras e frutas mesmo na época das entressafras.

A Supergel está em fase de experiência mas já fornece alimentos supergelados para quatro indústrias, tendo também enviado grandes quantidades de camarão à balança, muqueca de peixe, vatapá e feijoada para o III Salão de Alimentação em Paris, realizado no fim do ano passado.

Mas a maior vantagem do supergelado, segundo o comandante Rui Carneiro, introdutor da idéia aqui e diretor da Supergel, é o total aproveitamento do alimento brasileiro, atualmente muito desperdiçado:

— Nós estamos com uma perda de matéria-prima, que nem mesmo os países desenvolvidos conseguem sustentar. Além disso o supergelado fará com que se barateie a nossa refeição, e poderá ainda tornar o Brasil, o país de suprimento alimentar da América do Sul, quando passarmos a tratar da exportação de refeições já prontas.

O QUE É O SUPERGELADO

Supergelar um alimento consiste em submetê-lo a um "esfriamento sob choque", fazendo com que ele mude bruscamente de temperatura, passando do fogo, a mais ou menos 60 graus, para o aparelho de supergelamento, com uma temperatura de 40 graus abaixo de zero. Esta ação rápida impede a deterioração dos alimentos, pois paralisa os processos químicos, físicos e biológicos.

O supergelamento é diferente do congelamento, porque produz pequenos cristais de gelo dentro e fora do tecido celular dos alimentos, não causando

pressão, mas afogamento das células. Por isto a comida conserva todas as suas propriedades, aspecto físico, conteúdo de nutrientes, sabor e aroma.

Quase todos alimentos podem passar por este processo, com exceção da alface e do tomate. E as verduras e frutas supergeladas guardam por muito mais tempo as suas reservas de vitaminas, ao contrário das outras que depois de colhidas perdem mais da metade de seus conteúdos nutrientes.

A REALIDADE E O PRESENTE

— Agora a Supergel é uma realidade, e o supergelado foi provado por dezenas de pessoas. Mas para que ele atinja toda a população, e mesmo antes que as donas-de-casa compreendam em supermercados há muito a fazer. Por exemplo, é preciso instalar no Brasil as chamadas "cadeias de frios", que existem em todos os países que adotam esse sistema. Elas são constituídas por frota de caminhões frigoríficos e depósitos para conservação com temperatura sempre inferior a 20 graus.

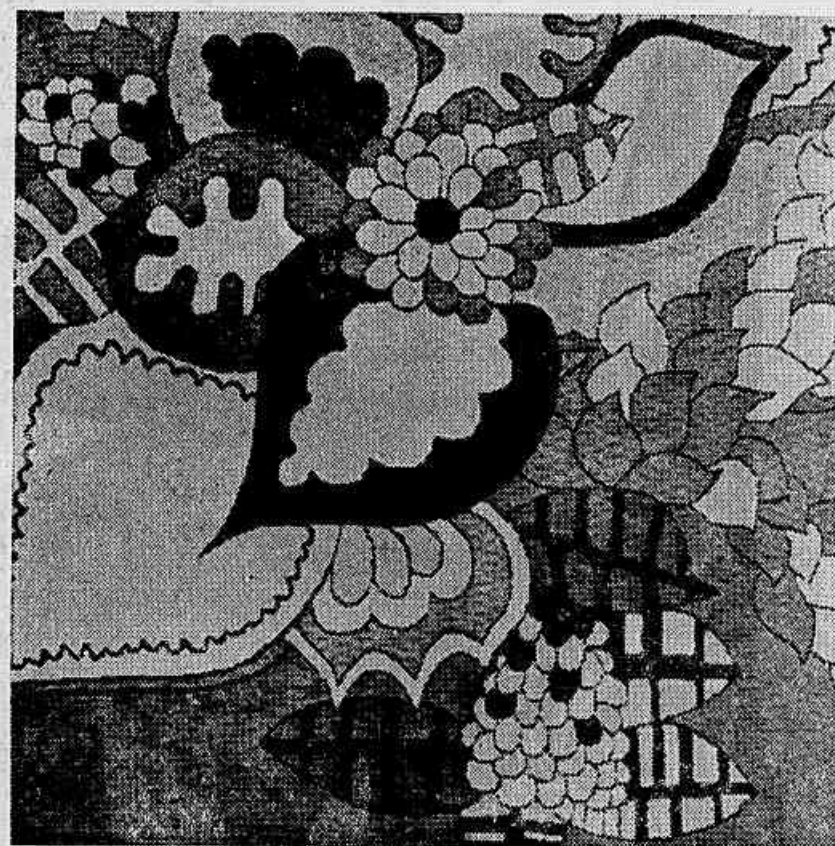
A REALIDADE E O FUTURO

Quando estiver com suas instalações concluídas ao lado da Ceasa, a Supergel distribuirá aproximadamente 60 mil refeições para 200 indústrias, hospitais e escritórios paulistas, num preço básico de NCr\$ 2,00. Essas refeições serão entregues semanalmente aos consumidores por caminhões frigoríficos, e para conservá-las será necessário apenas um freezer e um aquecedor para esquentá-las antes de serem distribuídas aos funcionários.

Para a distribuição em supermercados estão sendo feitas pesquisas de mercado sobre embalagem, cor de embalagem, se as refeições obedecerão também a um cardápio, vindo já prontas, ou se serão distribuídas os diversos alimentos já prontos, em separado. E para que as donas-de-casa conservem em seus lares bastará deixar a sua refeição em qualquer parte da geladeira, ou no congelador se for o caso de mantê-la por mais tempo.

São Paulo S. A.

MÔNICA SOUTELLO



Os trabalhos de Silvio Palma, com temas tropicais de folhas e flores, vão ser expostos no Museu Internacional de Tapeçaria, na Basileia

Silvio vai levar suas tapeçarias para a Europa

Silvio Palma, tapeceiro que começou a aparecer em São Paulo, foi convidado pelo Itamarati para expor 40 trabalhos no Museu Internacional de Tapeçaria, na Basileia, e depois numa galeria em Londres.

Carloca de 23 anos, Silvio está entusiasmado com a idéia de mostrar suas tapeçarias na Europa. Mas não sabe como reunir tantos trabalhos. Toda a sua pequena produção tem sido vendida, antes mesmo de conseguir juntar alguma coisa para expor aqui. Na semana passada, Silvio apresentou uma tapeçaria na Feira de Beneficência Volta ao Mundo, que foi imediatamente adquirida. Depois, as encomendas não pararam.

Silvio faz os primeiros croquis no papel; depois passa para a tela. As bordadeiras da Associação de Mães de Santa Teresinha se encarregam do resto, mas sempre supervisionadas por ele e Luís Fernando Pacheco, seu sócio, que cuida mais da

parte técnica. Desde o ano passado, quando começou, até agora, os trabalhos de Silvio foram muito valorizados. A primeira tapeçaria — de 1,5m2 — ele vendeu por NCr\$ 400,00. Hoje uma igual está valendo NCr\$ 1 300,00.

— O que faz a tapeçaria moderna ter tanto sucesso é a retomada de seu valor intrínseco, desprestigiado desde o século XVII quando ela começou a imitar a pintura. E não devia, pois exige técnicas completamente diferentes. Lidar com lá é outra coisa.

Para ser um bom tapeceiro, Silvio aprendeu um pouco dos pontos de tecelagem, para conseguir tonalidades diferentes em lâs da mesma cor, através da mistura de pontos. Aprendeu sozinho e com Norberto Nicole, que considera um dos nossos melhores tapeceiros, mas seu estilo já estava definido desde o começo: flores e folhas bem coloridas, com ligeiro sombreado e contorno preto.

Três decoradores num plano só

Três decoradores paulistas, muito conhecidos — Terri della Stufa, Silvia Kowarick e Sofia Cardoso de Almeida — uniram-se para montar uma loja de móveis e decorações: a Plano. Os três trabalham em equipe na criação dos móveis, mas nos projetos de decoração cada um faz o seu e tem os seus próprios clientes.

Recém-inaugurada, a Plano já se tornou pequena para expor todas as idéias dos três decoradores. Por isto, eles já alugaram a casa ao lado para poderem ter, dentro de 10 dias, uma exposição mais completa, mostrando todos os ambientes de um lar, completamente montados.

Por enquanto, na casa da Oscar Freire, 811, podem-se ver apenas os conjuntos para sala, nos mais diversos estilos, do couro ao estofado tradicional em fazenda, ou um tipo mais rústico para casa de campo. E mais algumas peças soltas, como o móvel laqueado, um pouco maior que uma cômoda, todo de gavetas, pequenas e grandes. O banheiro também serve de idéia para quem estiver pretendendo usar os serviços dos decoradores: é todo forrado de fazenda xadrez plastificada (material exclusivo da Plano). Quem estiver fazendo sua decoração com um dos decoradores não precisa se prender ao que tem na loja. Eles podem criar outros móveis e procurar também peças antigas para completar a casa. Há apenas uma vantagem para quem escolhe o que já tem pronto: pode ter a casa montada em 15 dias.



Para a varanda cadeira de junco em linhas supermodernas

Política e Happy: as duas faces da felicidade de Nelson

Margaretta Filler Rockefeller é descendente de uma família de alto nível social, de Filadélfia, Pensilvânia. Desde a infância é conhecida por Happy — literalmente, feliz. Sua mãe dizia que ela era um bebê muito feliz e, desde então, ganhou este apelido.

Há não muito tempo uma revista norte-americana tratava-a como "uma mulher de imenso calor e charme." Alguns anos antes isso seria impossível. Seu casamento com Nelson Aldrich Rockefeller, atual Governador de Nova Iorque, foi muito mal recebido pela opinião pública, ao menos no início.

UMA VIDA FELIZ

Alta e elegante, a Sra. Rockefeller tem olhos luminosos que revelam um espírito aguçado. Tais características, ao lado de seus cabelos castanhos, seu jeito acolhedor e seu sorriso con-

tagiante, formam um quadro perfeito.

Happy diplomou-se em 1944, pela Shipley, escola aristocrática para moças, de Bryn Mawr, próximo à sua cidade natal. Acabou trabalhando como motorista para o Women's Volunteer Service, Serviço Voluntário Feminino, em Filadélfia, durante a Segunda Guerra. Pensava seriamente em entrar para um curso de enfermagem, mas mudou de idéia e fez seu debut social em 1946.

O primeiro casamento, com o Dr. James Slater Murphy, terminou em divórcio. Para concedê-lo, o pai exigiu manter a custódia dos filhos.

Em 1958, Happy trabalhou como voluntária na primeira campanha de Nelson Rockefeller, para Governador de Nova Iorque. Com a vitória, tornou-se membro remunerado do escritório que ele mantinha na cidade de Nova Iorque de onde saiu em 1961.



Dois anos mais tarde, casava-se com Nelson.

O CASAMENTO EM QUESTÃO

Quando cursava o último ano da universidade, Nelson começou a namorar Mary Todhunter Clark, da altíssima sociedade de Filadélfia e treze meses mais velha que ele. Nenhuma das duas famílias encorajava o namoro. A 23 de junho de 1930, porém, em seguida ao fim do curso de Nelson, casavam-se.

Aparentemente, o casal tinha uma vida feliz. Entre 1932 e 1938, de dois em dois anos, vieram os filhos.

Na noite de 3 de março de 1961, um incêndio irrompeu na mansão dos Rockefeller, destruindo vários aposentos. Nelson e sua es-

pôsa conseguiram escapar, utilizando uma escada trazida pelos bombeiros. Foi a última vez em que estiveram juntos. Mary, em seguida, desapareceu das atividades públicas. No início de 1962 entrou com uma ação de divórcio contra o marido, alegando, segundo o hábito, "extrema crueldade mental."

A separação surpreendeu os norte-americanos. Durante meses falou-se dela nas colunas sociais. Nunca foi claramente revelado o motivo do divórcio, mas se supunha haver sido o fato de Mary jamais haver concordado com as atividades políticas do marido recusando-se terminantemente a compartilhá-las com ele.

Em maio de 1963, veio uma surpresa maior, entretanto, com a notícia de que Nelson, então com 55 anos, se casa-

ria com Margaretta Filler Murphy, de 36 anos, que se divorciara um mês antes do Dr. James Slater Murphy, cientista do Rockefeller Institute e velho amigo de Nelson.

EFEITOS POLÍTICOS

Em 1962, quando Nixon foi derrotado nas eleições para Governador da Califórnia, a estrela em ascensão do Partido Republicano era o Senador Barry Goldwater, líder de uma nova corrente de extrema direita, muito bem organizada, que havia conquistado, pouco a pouco, algumas das mais importantes posições de comando partidário nos Estados.

Todos os que não estavam na mesma posição que Goldwater voltaram-se para o Governador de Nova Iorque, vendo nele o único elemento capaz de manter o Partido unido. Neste momento, porém, a vida pública de Rockefeller foi abalada pela irrupção dos problemas de sua vida particular.

Seus defensores e amigos tentaram manter sua imagem política. Diziam que, para um homem de sua fortuna, seria fácil a manutenção de um romance secreto. Mas isso seria enganar a mulher amada e que o amava, além de ser uma farsa para os eleitores. O divórcio jamais chegaria a prejudicar seu futuro político, mas o novo casamento sim. Rockefeller foi tão escrupuloso que se recusou a aceitar qualquer compromisso de apelo por parte dos futuros delegados à convenção republicana, antes de anunciar seu casamento.

Uma semana antes, o Instituto Gallup dava a Rockefeller 43% de apelo no Partido, enquanto Goldwater tinha, apenas, 26%. Uma semana depois, Rockefeller havia desido para 30% e seu oponente subido para 35%.

O REENCONTRO DA FELICIDADE

Se algum problema houve no casamento de Nelson com Happy, aquele deve ter sido o único. Happy se integra perfeitamente à vida política do marido.

Por ocasião da campanha de 1964 para a presidência dos Estados Unidos, referindo-se a Nelson, ela declarava: "Viajarei a seu lado a maior parte do tempo, dividindo-o entre a campanha e nossos dois filhos." E declarou: "Não sei discursar, mas gosto do povo e tenho aprendido muito com estes contatos." Quando fala em público, mede cuidadosamente as palavras, não desejando dizer algo que possa trazer prejuízos políticos.

Além das atividades políticas, esta mulher de inesgotável energia, deve ainda atender às necessidades domésticas. A seu cargo está o apartamento duplex na Quinta Avenida, em Nova York; uma casa em Foxhall Road, em Washington; uma casa de veraneio entre o mar e pinheirais, em Seal Harbor, Maine; uma casa de campo, no centro de uma área de 10 quilômetros quadrados, em Pocantico Hills, Estado de Nova York e a fazenda Monte Sacro, com 800 alqueires, na Venezuela.

A educação dos filhos, Nelson Jr., de quase cinco anos, e Mark, de dois anos, também é de sua responsabilidade. O mais novo já obrigou várias vezes o pai a interromper reuniões para mudar-lhe as fraldas. O mais velho diz às visitas que o pai não está, para não ver o companheiro de brinquedos.

Happy diz que está preparando o mais novo "para ser parte da família, mas não seu centro — isto seria um peso muito grande para qualquer criança carregar."

O norte-americano, pouco a pouco, esqueceu-se do que havia sido tomado como um escândalo. A felicidade de Nelson e Happy convenceu-os a aceitar o novo casal e Nelson recuperou seu papel político.

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

Exposição



PLANOS SEM JUROS

24 MESES PARA PAGAR

20 PAGAMENTOS COM DESCONTO

CRÉ-DIRETO AO CONSUMIDOR

SUPER CRÉDITO SEM ENTRADA

quem entende de Creditário é a **Exposição**

CARIOCA
Lgo. da Carioca, 24

FLORIANO
Marechal Floriano, 174

MADUREIRA
Trav. Almerinda Freitas, 18

N. IGUAÇU
Trav. Rosinda Martins, 54

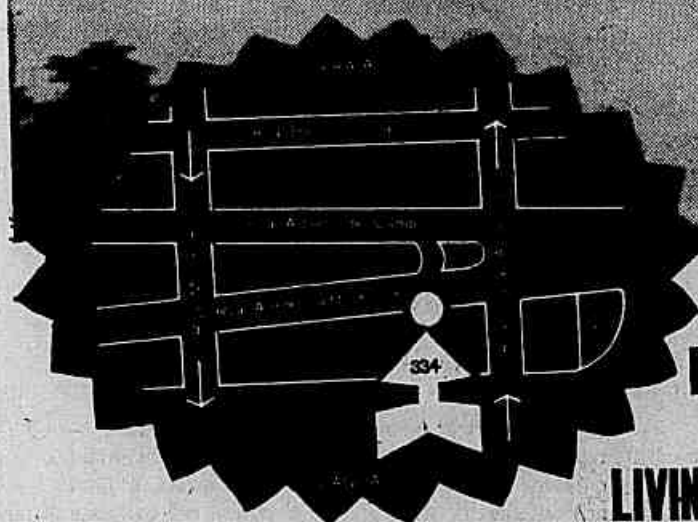
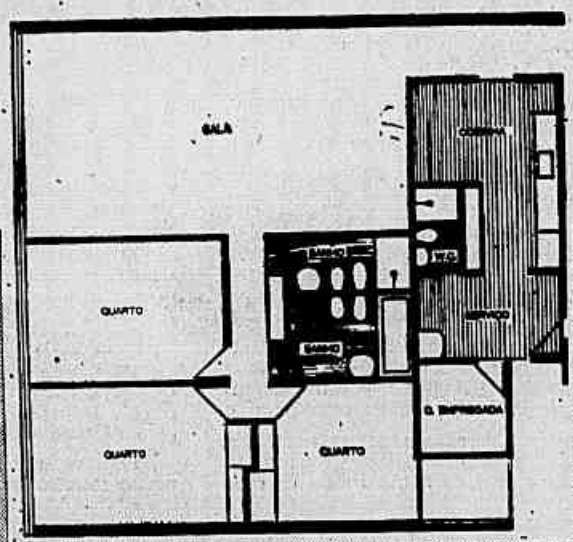
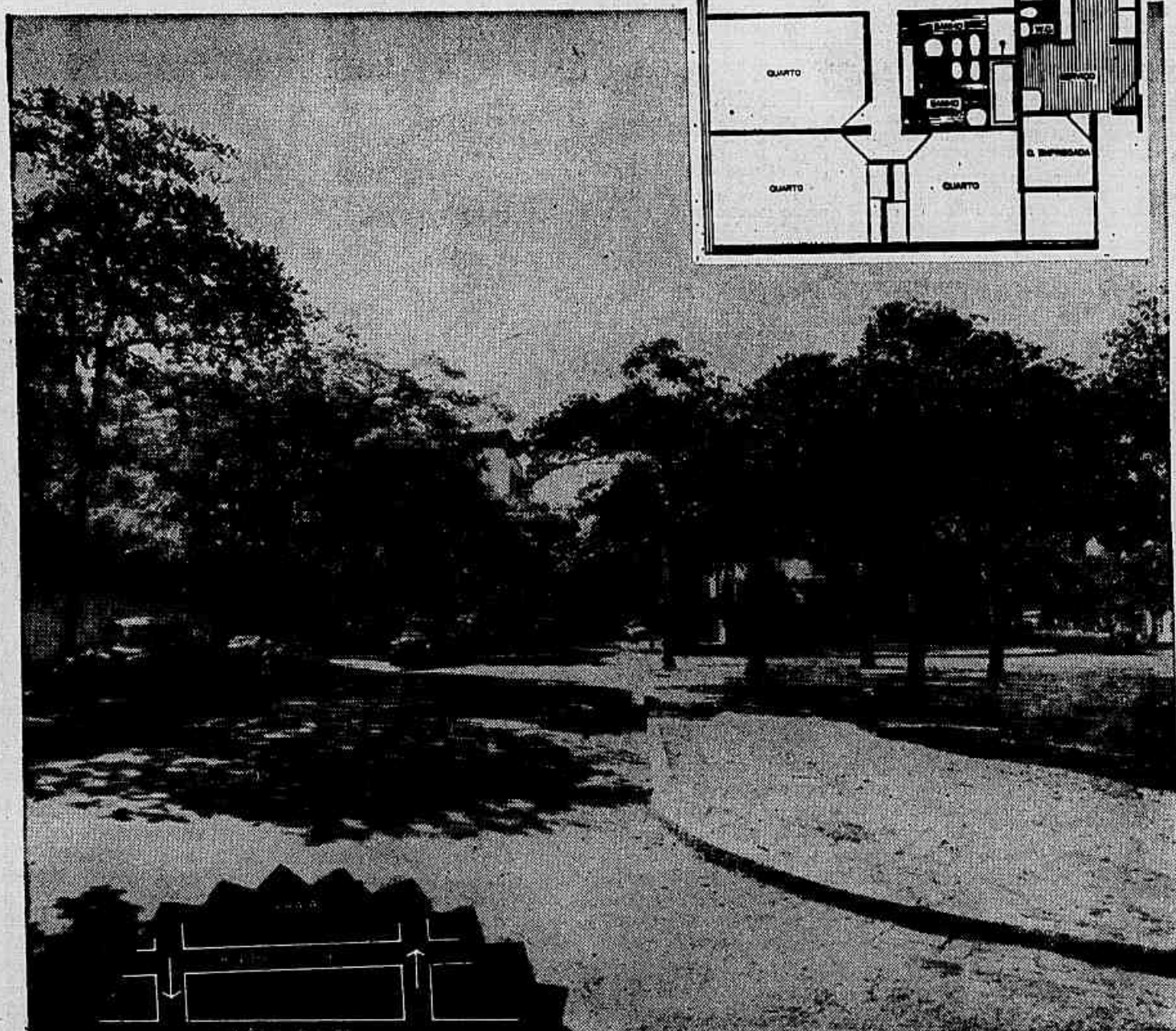
caderno **E**special

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 1.º, E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1969

PCs de todo o mundo, uni-vos!

(Página 5)

ipanema
para ser visto
agora!



rua almte.saddock sá 334

**LIVING 3 QUARTOS 2 BANHEIROS SOCIAIS
DEPENDÊNCIAS COMPLETAS E GARAGEM**

Construção
De Paoli-Mar Construtora Ltda. **Projeto de Edson Musa**

Mais um lançamento de Alta Classe do

CONSÓRCIO MERCANTIL DE IMÓVEIS



José Henrique Albuquerque - Creci n.º 7

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) grs. 1508/11

Tels.: 252-7323, 252-7636 e 252-7537 - 227-5912 - Sede própria

Memorial de Incorporação n.º 141, (n.º 135 de Incorporação), folhas 8 de Livro Auxiliar SA, de 2.º Ofício de Registro de Imóveis, de 30.5.69.



GEORGES POMPIDOU



ALAIN POHER



JACQUES DUCLOS



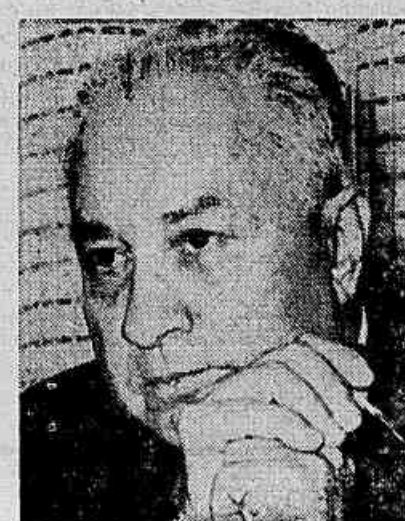
GASTON DEFFERRE



MICHEL ROCARD



ALAIN KRIVINE



LOUIS DUCATEL



pompidou hoje, poher dia 15?

ARMANDO STROZENBERG | Correspondente do JB

Paris — As eleições presidenciais francesas de hoje, as primeiras depois de De Gaulle, oferecem à massa de eleitores do Centro sua primeira possibilidade desde 1958 de se pronunciar a favor ou contra um degaullista sem arriscar com isto a eleição de um candidato da Esquerda. É este o principal dado do primeiro turno de hoje, independentemente da personalidade dos sete candidatos que o disputam.

No momento em que os Partidos da Esquerda fracassaram em sua desesperada busca de um candidato único e as perspectivas de que um de seus diversos candidatos obtivesse hoje um segundo lugar tornaram-se muito pouco prováveis, a fórmula célebre de André Malraux — "Não há nada entre o comunismo e nós degaullistas" — perdeu todo o sentido que teve durante os 11 anos de De Gaulle: Alain Poher surgiu como a nova alternativa.

Na medida em que um segundo turno no dia 15 parece assegurado, as eleições francesas responderão a duas dúvidas, uma resposta em cada turno: hoje se irá saber quantos votos somarão os candidatos da Esquerda e qual das tendências tem maior base eleitoral; e dentro de duas semanas, os resultados de um provável embate Pompidou-Poher vão permitir o conhecimento do verdadeiro sentido do não ao referendo de 27 de abril — se ele era simplesmente contra as reformas do General De Gaulle ou se marcou o fim do poder degaullista.

SOCIALISMOS

"Meu Deus, ver Pompidou derrotado e me ver colocado antes do comunismo... Eu seria o mais feliz dos homens." A semiconfidência do candidato socialista liberal, Gaston Defferre, revela nitidamente o tom da campanha à Esquerda de Alain Poher. Todos querem a derrota do ex-Premier de De Gaulle ao mesmo tempo em que não acreditam num 1.º ou 2.º lugar, mas sim, e especialmente, num 3.º. Para isto, buscam os votos *titels* — aqueles que as sondagens de opinião qualificam de *esquerda* e que tendem a Poher já no primeiro turno de hoje.

A campanha hábil e animada do candidato do PCF, Jacques Duclos, tem o objetivo declarado de tudo fazer para que "alguém da Esquerda esteja presente no segundo turno." Mas ele sabe que as possibilidades são poucas, restando implicitamente a liderança eleitoral em sua área como a principal alternativa. Para Gaston Defferre, solidamente secundado por Mendes France, a tentativa é bem mais difícil: ao contrário do que ocorre com o estruturado aparelho comunista, é ainda seu eleitorado que fornece a Poher os votos suplementares

que permitem ao Presidente interino atingir os cerca de 30% de cotação que lhe dão as sondagens. No caso do prefeito de Marselha não conseguir recuperar sua baixíssima cotação (oito por cento de média) no escrutínio de hoje, a situação pessoal do candidato, e da Esquerda não comunista, entrará em crise grave. Mas é o que deverá ocorrer, isto quando se sabe que muitos são os socialistas que preferem votar para Poher já a partir de hoje tendo em vista uma eventual dissolução da Assembleia Nacional, o que permitiria então, como por encantamento, uma união das forças da Esquerda. Portanto, a luta à esquerda de Poher é dupla: visa à liderança partidária interna e procura a formação de contingente eleitoral forte tendo em vista as discussões políticas com o candidato colocado em segundo lugar (Poher).

Mais à esquerda ainda, dois candidatos fizeram campanha ativa e se cada um deles obtiver hoje entre três e cinco por cento dos votos o quadro político francês não poderá mais negar, como vem fazendo, sua importância, pelo menos a médio prazo. Tratam-se de Michel Rocard e Alain Krivine, o primeiro socialista revolucionário e o segundo trotskista. Na medida em que o comunista Jacques Duclos também defende "um modelo avançado do socialismo", convém explicitar estas quatro visões do socialismo que concorrem à Presidência francesa.

O socialismo de Rocard (PSU) não visa a uma socialização integral dos meios de produção. Ele preconiza uma predominância do setor público e insiste na transformação das relações de poder nas fábricas e administrações. O socialismo, segundo Rocard, deve começar pela conquista da democracia nas empresas, deve se constituir a partir da base e por isto deve evitar todos os entraves e todas as censuras. A liberdade deve ser acordada a todos, inclusive aos adversários do regime.

O socialismo de Alain Krivine é o de Lênine e de Trotsky, pelo menos aquele que os dois poderiam ter realizado na Rússia caso "o isolamento da revolução e depois a ascensão da burocracia não os tivessem impedido." O poder socialista, segundo Krivine, repousa sobre a democracia dos conselhos e não sobre a democracia parlamentar. Os inimigos do socialismo não têm os mesmos direitos nem as mesmas possibilidades. O poder é composto da ditadura da classe operária ligada ao campesinato e a uma parte das classes médias.

Jacques Duclos tem na União Soviética seu modelo. Isto é, o conjunto dos meios de produção e de trocas é racionalizado. A "democracia avançada", na qual muito insiste o PCF, prevê uma fase

intermediária para o setor privado, a manutenção do Parlamento, o pluralismo de partidos e a democratização da questão das empresas.

Enfim, Gaston Defferre defende o socialismo, à base de justiça social e igualdade de possibilidades na vida. Neste sentido, a prioridade é dada às iniciativas no setor público, à democratização da planificação, à desconcentração regional, à reforma do ensino, à luta contra as diferentes formas de especulação, ao equilíbrio fiscal. O socialismo de Defferre não prevê a extinção do setor privado nem a formação de obstáculos às leis do mercado. A expansão econômica, sem a qual não há política social possível nem estabilidade monetária, implica que as indústrias nacionalizadas e as particulares avancem num mesmo passo.

CENTRISMOS

A alternativa centrista encontrou em Alain Poher a figura política ideal: partidário do não desde o momento em que De Gaulle anunciou o referendo, homem simples e inofensivo (elemento de peso num país que sal de 11 anos de *grandeur*), honesto e capaz, pouco ligado ao processo político da IV República, o Presidente interino saiu-se bem em suas novas funções por ter batido em duas telas que muito sensibilizam os franceses neste tempo de pós-De Gaulle — a construção da Europa e o retorno da objetividade ao rádio e televisão estatais.

Satisfeito com a média de 30 por cento que lhe deram as sondagens particulares e públicas, Poher preferiu aguardar seus triunfos para o segundo turno na medida em que sua posição no quadro político da campanha eleitoral praticamente lhe impôs a necessidade de ficar calado ou reservado: ele se manteve consciente do perigo que representaria qualquer precisão quando seu objetivo maior, que não é só manter o seu eleitorado mas também tornar possível os apoios indispensáveis no segundo turno dos Partidos e tendências representados por muitos de seus concorrentes do escrutínio de hoje, especialmente por Defferre e Duclos.

Desta forma, seu *contrato* de 12 pontos é uma série de preocupações de conciliação, que não atingem ninguém. Mas Poher achou por bem, na última semana da campanha, tentar se diferenciar de seu provável rival no segundo turno — Georges Pompidou. Sobre três pontos: 1) A Europa, onde o Presidente interino vai mais longe que o ex-Premier ao defender a eleição por voto direto de um Parlamento europeu e descrever uma política europeia global em matéria de agricultura; 2) As

liberdades, quando se engajou no sentido de suprimir os tribunais de exceção, reforçar os poderes do Conselho Superior de Magistratura e assegurar no rádio e na TV o direito de resposta e a expressão de todas as tendências; e 3) As instituições: Poher precisou sua concepção do papel do Presidente da República, isto é, árbitro, *garant* e um animador; ele fará do Conselho Constitucional uma verdadeira Corte Suprema e deixou claro que pretende reduzir de dois anos o mandato presidencial atual de sete anos, como já havia defendido antes Gaston Defferre.

Ao contrário de seu principal adversário, Georges Pompidou fez uma campanha muito ativa durante a qual teve oportunidade de visitar todos os departamentos franceses (Poher não participou de nenhuma reunião pública). Sua cotação, fixada em 41 por cento do eleitorado, não se modificou desde 14 de maio. Como ocorreu com Poher, Pompidou também trabalhou pensando no segundo turno com a diferença de que seu objetivo é procurar no centro os votos que lhe faltarão hoje para obter a maioria absoluta enquanto o Presidente interino ainda baseia sua campanha no não descontentamento de seu eleitorado de esquerda que lhe é absolutamente necessário no dia 15.

Trunfo do candidato degaullista, a manutenção da Assembleia atual é o tema que talvez val decidirá o 2º turno. Pronto a governar sem maioria, Poher poderá resistir às pressões que inevitavelmente vão se impor na hora da negociação com os seus adversários da esquerda? Este é o seu maior problema enquanto o de Pompidou é criar uma *credibilidade* (o termo é dele) junto a um eleitorado que desconfia mais que confia em sua vontade de mudança, considerada por muitos como *oportunistista*.

Individualmente, Poher é o favorito: uma derrota sua só não será evitada caso fique muito flagrante a sua dependência aos votos da esquerda e da extrema-esquerda que na realidade vão arbitrar o escrutínio a seu favor. A Pompidou resta manter seu eleitorado o que lhe é fácil, e insistir naquela dependência de seu adversário. Se ele não for bem sucedido nesta tentativa, a carta que o General De Gaulle lhe teria enviado como argumento eleitoral para o 2º turno não será suficiente para derrotar o não popular de 27 de abril. Quanto menor for a diferença de hoje entre Pompidou e Poher, mais difícil será a tarefa reservada ao candidato degaullista e — por que não? — ao degaullismo se pretende construir o pós-degaullismo sem De Gaulle.

como votam os franceses

Ao chegar ao poder, em 1958, o General De Gaulle precisou o sistema de eleição para Presidente da República mediante sufrágio de um Colégio Eleitoral que ele definiu como uma espécie de Parlamento mais amplo. Em 1962, porém, o próprio De Gaulle, considerando este sistema uma "fórmula transitória", propunha nova solução para as eleições presidenciais, mediante sufrágio universal. Votada a emenda constitucional, desde então o Presidente é eleito por votação direta.

De acordo com a Constituição, pode ser eleito à Presidência da República qualquer cidadão francês, homem ou mulher, que tenha cumprido 23 anos de idade.

As candidaturas são apresentadas ao Conselho Constitucional — e devem contar com o apoio de 100 assinaturas do Parlamento, do

Conselho Econômico, do Conselho Geral ou de prefeituras. Entre as 100 assinaturas deverão constar as de 10 cidadãos eleitos de, pelo menos, 10 departamentos. A lista dos candidatos aprovada pelo Conselho Constitucional é publicada pelo Governo 15 dias antes do escrutínio.

Todos os candidatos gozam de iguais direitos por parte do Estado para realizar a campanha eleitoral. As eleições são fiscalizadas pelo Conselho Constitucional, órgão que centraliza as funções comparadas aos Tribunais eleitorais no Brasil. A ele cabe proceder à apuração dos votos, retificando eventuais irregularidades.

As eleições deverão realizar-se no período de 25 a 35 dias antes de expirar o prazo do mandato do Presidente em exercício. No caso de vacante a Presidência — quer por morte

do titular, quer por demissão, como agora ou por algum impedimento, as novas eleições serão convocadas em um período de 25 a 35 dias após.

A votação é uninominal, majoritária e em dois escrutínios:

1. Para ser eleito no primeiro escrutínio é preciso reunir a maioria dos votos — ou seja, a metade mais um, pelo menos — e um número de sufrágios igual a pelo menos um quarto do total de eleitores inscritos;

2. Se nenhum dos candidatos inscritos alcançar essas condições no primeiro escrutínio, ocorre o chamado *ballottage*, isto é, a transferência da decisão para um segundo escrutínio;

3. Para concorrer no segundo escrutínio, é preciso ter alcançado no primeiro um número de votos igual a 10% do número total de elei-

tores inscritos. O candidato pode desistir em favor de outro;

4. No segundo escrutínio, para ser eleito, basta alcançar maioria relativa. Isto é, é eleito o candidato que tenha obtido o maior número de votos. Em caso de empate de votações, é eleito o candidato mais idoso.

O mandato presidencial é de sete anos, podendo ser reeleito indefinidamente.

ELEITORES

De acordo com os termos do Artigo 2º do Código Eleitoral "são eleitores todos os franceses e francesas com 21 anos completos e no gozo de seus direitos civis e políticos."

Para votar, todo eleitor deve estar previamente inscrito numa lista eleitoral. Essas lis-

tas eleitorais, estabelecidas pelas Prefeituras, são revistas todos os anos de 1.º de janeiro a 1.º de março.

O Código Eleitoral prevê três formas de voto:

1. Voto direto — Nas seções receptoras, por todos os eleitores fisicamente presentes; é o tipo de eleição mais comum.

2. Voto por correspondência — É adotado igualmente na França Metropolitana por eleitores que se encontram em situações limitativamente previstas pelo Código Eleitoral: doença, invalidez física, viagens profissionais em atividade, etc.

3. Voto por procuração — Reservado unicamente aos franceses residentes no exterior, que votam nas respectivas embaixadas ou consulados.

georges pompidou

GEORGES POMPIDOU



Pompidou, no dialeto de Languedoc, quer dizer "o duende (espírito sobrenatural) que corre como o vento." Por isso, seus biógrafos costumam dizer que as portas se abrem diante dele, sua carreira parece mágica. De abril de 1962 a julho de 1968, os franceses puderam acompanhar de perto o nascimento e a formação de um homem de Estado. Pompidou é um político descontraído, fácil, mas os seus inimigos o acusam de ter um ar por demais descaído e alguns defeitos: fuma muito, e além disso Lucky Strike.

O que o elogiam dizem que uma existência como a sua não se planifica, tem de ser vivida. Para obter sucesso na política, é necessário possuir pelo menos duas de suas qualidades: a paciência e o espírito de decisão. Paciência para atingir a oportunidade, decisão para correr os riscos. Com estas qualidades, Pompidou foi durante muito tempo o *Segundo Homem* da Quinta República e conseguiu chegar ao posto de Primeiro-Ministro sem jamais ter sido membro da Assembleia ou do Senado.

DE PROFESSOR A "PREMIER"

Pompidou era praticamente desconhecido pela maioria dos franceses dez anos atrás. Nascido na Auvergne em 1911, era simples professor de Letras em Paris até entrar para a Resistência, servindo ao General De Gaulle como conselheiro de Educação. Após a libertação, ocupou diversos cargos técnicos e administrativos até 1954, quando se tornou diretor-geral da French House of Hothschild e diretor da Companhia Francesa de Pesquisas Petrolíferas. Quando o General De Gaulle reassumiu o poder em 1958, Pompidou foi designado chefe de Gabinete e presidente do Conselho Constitucional de 1959 a 1962. Em 1961 ganhou a missão de restabelecer contatos com os nacionalistas argelinos, sendo em grande parte responsável pelos acordos de Evian que acabaram com a guerra da Argélia. Succedendo a Michel Debré no cargo de 1.º Ministro em abril de 62, Pompidou conservou a maioria dos membros do antigo Gabinete, mantendo-se até fins de 1963 quando uma moção de censura votada pela Assembleia provocou sua demissão.

Depois das eleições gerais de novembro de 63, quando De Gaulle obteve a maioria, Pompidou foi novamente designado Primeiro-Ministro, cargo

que ocupou até 1968. Pompidou foi um dos raros políticos a ganhar elogios do General De Gaulle. — Não mudarei o Primeiro-Ministro cujo valor, solidez e capacidade merecem a homenagem de todos.

O jornalista francês Pierre Vianson-Ponte do jornal conservador *Le Monde* traça o seu retrato que se define em contraste com a personalidade de Michel Debré:

— Pompidou *alazana* para tudo ver, tudo fazer, tudo controlar, esmagado entre uma fidelidade apaixonada e uma pesquisa exigente do absoluto. No início, ele pareceu robusto, fácil, descontraído *bon-vivant*. "Um radical à antiga", dizia-se. Três anos mais tarde, não era mais o chefe do Estado-Maior, era o comandante-chefe do Exército, fazendo manobras suas forças, ditando a tática, elaborando a estratégia, ordenando tanto em seu nome como em nome do Rei como se fosse sempre aprovado e estivesse sempre acobertado. Não era mais Berthier, mas ao mesmo tempo Ney, Fouché e Talleyrand e como eles parecia tudo dever ao Imperador. E como eles devia ganhar sozinho, ou quase isso, algumas batalhas, desfazer *complicats* e conhecer finalmente a ingratidão.

Ingratidão é uma das coisas que ele pretende evitar como Presidente, se for eleito: isso porque segundo Vianson-Ponte, "Georges Pompidou será o Primeiro-Ministro de Georges Pompidou."

PLATAFORMA

Todos os políticos franceses reconhecem que Georges Pompidou foi o mais brilhante aluno do seu velho e pragmático mestre De Gaulle. Mas, em seus pronunciamentos, ele insiste em dizer que não é nem pretende ser o General. Faz muitas promessas, caso seja eleito: acabar com a tecnocracia da França, cercar-se da prudência dos mais velhos e da eficácia dos mais novos, melhorar a rede telefônica, excluir o Partido Comunista do seu governo e escolher um primeiro-ministro que tenha com ele comunhão de pensamentos. A sua plataforma política, segundo entrevistas à rádio e televisão francesa e ao jornal *Le Monde*, pode ser sintetizada nestes pontos:

— Como Presidente da República — se for eleito — darei o meu impulso, enquanto que, como primeiro-ministro, eu o recebia do General de Gaulle (...). Meu estilo não pode ser o do General de Gaulle, e nem pretendo ser. Serei forçosamente mais persuasivo, mais conciliante, mais homem de diálogo. É normal, porque todo o mundo se inclinava automaticamente diante da personalidade

histórica do General De Gaulle; nem todo o mundo se inclinará diante da minha.

COMUNISMO E TECNOCRACIA

— Pretendo fazer um Governo — diz Pompidou — com os homens experientes e os jovens, pois enquanto comumente os novos trazem o fermento, a eficácia, os experientes trazem o freio e a sabedoria. Os jovens poderão vir da maioria atual ou de todos os outros grupos que estiverem dispostos a trabalhar comigo. Eu digo "todos os outros"; reconheço que excluo o Partido Comunista, mas isso não surpreende vocês. (...) A França sofre de excesso de tecnocracia em todos os setores, compreendendo também o setor governamental, e isso há muito tempo. A primeira coisa será colocar na direção de todos os departamentos ministeriais políticos e não tecnocratas. A segunda é fazer de maneira que, com muita energia, os funcionários compreendam que eles devem trabalhar como trabalhadores, mas conscientes de que são funcionários, e feitos para obedecer a uma política e não para fazer política. Sou favorável à presença das mulheres no Governo. Sempre defendi este ponto-de-vista junto ao General De Gaulle. Foi graças a mim que uma mulher entrou para o Governo."

Numa entrevista a Jean Gorlin, do jornal *Le Monde*, Pompidou falou da escolha do seu Primeiro-Ministro e dos problemas da liberdade de informação e do operariado:

— A personalidade do Primeiro-Ministro? Tendo sido *Premier* muito tempo, fico entediado quando se diz que ele deve ser uma figura apagada (...). Precisaré de um Primeiro-Ministro que tenha comigo uma comunhão de pensamento, o suficiente para que eu possa desempenhar o meu papel, o papel que cabe ao Chefe de Estado na direção política. É antes de tudo uma comunhão de pensamento que um problema de importância de personalidade. Quanto a dar nomes, isso é outra história. Sou contra isso. Primeiro, porque acho indecente, pois é uma maneira de prometer Pastas e tentar ganhar alguns votos suplementares. Depois, porque acho que isso é anticonstitucional. O Presidente da República é eleito pelo povo; é responsável perante o povo; os deputados são eleitos pelo povo; são responsáveis perante o povo que os elege; o Governo é responsável perante os deputados, mas nenhum artigo da Constituição prevê a eleição do Primeiro-Ministro pelo povo.

Eis os outros pontos da plataforma política de Pompidou:

Liberdade de Informação: "Pelo que a informação representa, sou a favor da mais completa liberdade. Farei o necessário para que a informação seja totalmente livre, principalmente a ORTF, rádio e televisão. Mas em se tratando de um rádio e uma televisão nacionais, é um pouco a voz oficial da França, e existe um certo tom a guardar que deve ser o tom da França."

Gestão dos operários nas fábricas: Fala-se da participação. Então eu também direi: que o pessoal de uma empresa seja informado da marcha da empresa, que saiba o que leva a direção, os patrões e o conselho de administração, a tomar esta ou aquela atitude, a fazer este ou aquele investimento, esta ou aquela escolha importante. Acho que isso é natural. Mas há um limite para tudo, e esse limite é o momento em que se instaura na empresa um regime de assembleia, em que as decisões seriam tomadas quando se levanta a mão para dizer se se compra uma máquina IBM, uma máquina Bull ou uma máquina de uma outra marca. Então, em verdade, seria o fim mesmo de toda a autoridade, de toda a eficácia, e isso resultaria contra o trabalhador.

Indústria: "É preciso fazer da França um grande país moderno, isto é, um grande país industrial; para isso o Estado deve fornecer o investimento e ajudar poderosamente a iniciativa, libertando-a dos entraves da tecnocracia. Esse esforço industrial deve igualmente ser regional."

Comércio: "É preciso deixar progredir o grande comércio, mas controlando-o em seu crescimento; ajudar o pequeno comércio e o artesanato libertando-os do controle e dos encargos fiscais excessivos."

Agricultura: não quero esquecer os agricultores, eu que sou neto de camponeses. É preciso não esquecer a agricultura familiar, pois ela é uma necessidade social. É preciso portanto ser bastante energético com os participantes do Mercado Comum e recusar certas partes do plano Mansholt.

Social: Quando se diz social acredita-se sempre que se trata de relações entre trabalhadores e patrões de indústria. Era certo no século XIX, mas hoje existem muitas categorias desfavorecidas: quadros médios, pessoas idosas, etc.

O Franco: É preciso defender a moeda. Mas a moeda é como a expansão, depende da tranquilidade, da segurança; e a segurança, francesas, franceses, vocês sabem bem, ela decorre da estabilidade política.

alain poher

ALAIN POHER



Entre Alain Poher e o povo francês vem-se verificando um curioso sentimento de identificação. É que o sexagenário nascido em Oblon sur Seine, ao Sul de Paris, tem todas as características, físicas e mentais, para representar o francês médio.

Essa é a explicação para o seu milagre político — o de um homem que há 23 anos militava na vida pública francesa, relativamente obscuro, e que da noite para o dia se converte no grande obstáculo de Pompidou, que já se considerava vitorioso.

Os franceses começaram a conhecê-lo, verdadeiramente, durante a campanha pelo último plebiscito. Como presidente do Senado, Poher tinha de se opor ao plebiscito, já que este significaria praticamente, com as suas violentas reformas, a extinção do Senado como corpo representativo dos eleitores franceses.

Falando moderadamente, respeitando sempre a figura de De Gaulle, a quem considera um grande homem, Poher revelou, entretanto, uma tranquila segurança que o trouxe logo para o primeiro plano político. Pela lei, ele era o substituto eventual de De Gaulle; e os franceses que há um ano quiseram derrubar o degaullismo mas temiam a possibilidade do caos perceberam que, agora, podia haver uma mudança: Poher, como ele mesmo declarou, estava pronto para substituir a De Gaulle.

O CONCILIADOR

Alain Poher nasceu a 17 de abril de 1909 em Oblon sur Seine, ao Sul de Paris. Formou-se como engenheiro de minas, mas alcançou também os diplomas de Direito e Ciências Sociais.

Sua carreira política começa durante a Segunda Guerra Mundial, quando serviu como chefe de gabinete a Robert Schuman, o homem que sonhava com a unidade europeia e que era então Ministro das Finanças.

Em 1946 Poher conquistava uma cadeira no Senado. Em 1948 foi eleito Secretário de Estado

no gabinete Queuille, encarregado de questões orçamentárias, e quatro anos depois, reelegeram-se senador.

Paralelamente às suas funções parlamentares, e seguindo ainda a inspiração de Robert Schuman, ele continuava a trabalhar pela unidade europeia, participando de diversos organismos europeus. Em 1948 tornou-se comissário-geral dos assuntos austro-alemães; depois, de 1950 a 1952, presidente da Autoridade Internacional da Bacia do Ruhr.

Em 1954, começa a sua participação na comissão preparatória do Mercado Comum Europeu; em 1958, ele se tornaria membro da Assembleia europeia, presidindo o grupo da democracia cristã. De novembro de 1957 a abril de 1958, foi Secretário de Estado na Pasta da Marinha, no Gabinete Félix Gaillard.

Poher presidia a Assembleia de Estrasburgo desde 1966 quando foi chamado, em outubro do ano passado, a presidir o Senado, substituindo Gaston Monnerville. Sua última função teve um efeito preponderante na sua escolha, já que Poher era relativamente desconhecido dos demais senadores.

Sua fé na união europeia foi o denominador comum da coligação de 135 senadores que o preferiram a M. Garet, antigo ministro, e a Cogniot, representante do grupo comunista.

Desde a sua eleição, sua grande preocupação foi a conciliação, esforçando-se para obter por meios diplomáticos que o projeto de plebiscito assegurasse um real poder legislativo ao Senado. Não foi senão depois do fracasso de seus esforços, que ele declarou, a 1.º de abril: "O Senado não assinará a sua própria anulação."

Poher tem-se apresentado, seguidamente, como o porta-bandeira das diferentes correntes centristas. Resta saber se ele conseguirá manter unidas essas correntes até o momento da eleição, repetindo o que Mitterrand realizou com as esquerdas na eleição em que quase derrotou De Gaulle.

A CAMPANHA

A campanha eleitoral de Alain Poher revelou no Presidente francês qualidades insuspeitadas de estrategista.

Poher manteve o país em suspensão até os últimos momentos do prazo para a inscrição das candidaturas. Consultou diversos líderes, escutou muito, falou pouco, chegou até a sugerir nomes de outras personalidades como possíveis candidatos do centro. Só depois de toda essa cortina de fumaça é que anunciou a sua decisão de concorrer.

A consequência de toda essa prudência é que Poher surgiu, logo de início, como um candidato sem arestas, sem contra-indicações, perfeitamente capaz de unir o antidegaullismo em um segundo escrutínio, ao contrário de outros candidatos, que já tinham firmado posições rígidas.

A melhor confirmação da tática acertada de Poher foi o fato de Pompidou ter sido obrigado a rever várias de suas posições, a fim de poder também ele atrair os votos do centro.

Para conseguir, por exemplo, o apoio do líder dos republicanos independentes, Giscard d'Estaing, o candidato degaullista teve de fugir à intransigência de De Gaulle em vários pontos, como a construção da Europa e o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Pompidou dispôs-se, também, a fazer uma profissão de fé na liberdade de informação da televisão do Estado, um dos pontos importantes nas divergências dos independentes em relação à política degaullista.

A campanha eleitoral de Poher foi definida por ele mesmo, há alguns dias, em um banquete que lhe ofereceram seus antigos companheiros de Senado. Dizendo, entre outras coisas, que "o Estado não pertence a ninguém, não pode tornar-se a propriedade de um clã ou de um Partido", Poher comentou sobre a sua campanha:

"Eu sempre disse, e repeti, que me parecia preferível que um interino não fosse candidato à Presidência da República, pois é necessário que uma objetividade total seja observada no curso de uma eleição presidencial."

"Se, por questões graves de interesse nacional, isso não fosse possível, esse interino deveria evitar aparecer como um candidato oficial, dispondo de privilégios diretos ou indiretos em sua campanha. Ele deveria evitar, especialmente, toda propaganda excessiva, onerosa e contrária às leis da República. Deveria recusar beneficiar-se de toda vanta-

gem ou favor especial no rádio ou na televisão. O chefe de Estado deve ser escolhido livremente pela nação. As chances e os meios devem ser iguais para todos os que se apresentam à eleição."

"Em consequência disso, continua Poher, querendo evitar a minha candidatura, solicitei a diversas pessoas ilustres que pensassem na possibilidade de sua candidatura, sempre sob o signo da união e da reconciliação dos franceses. Como essas personalidades terminaram por recusar o convite, decidi finalmente apresentar minha candidatura. Fica bem entendido que aplicarei estritamente os princípios que acabo de expor, separando, na medida do possível, o interino do candidato."

Baseado nesses motivos, Poher recusou-se a participar de qualquer comício, em Paris ou na província. Ele não aceitará nenhum convite oficial, exceção feita para a final da Taça da França. Suas gravações no rádio e na televisão têm sido feitas nas mesmas condições oferecidas aos demais candidatos.

No dia 23, Poher apresentou suas primeiras declarações importantes sobre política externa, o que trouxe a essa manifestação uma excepcional importância.

Seus princípios, no campo externo, são simples e concisos: redução do arsenal nuclear da França, fortalecimento da unidade europeia, reatamento da sólida amizade com Washington e política de imparcialidade no Oriente Médio.

"Se nos isolarmos" — disse ele — "não podemos ter força para influir na grave questão da paz mundial. Sólidamente, como parte de uma comunicação, nosso país pode desempenhar um papel de importância."

Sobre a célebre *force de frappe* do General De Gaulle ele também foi taxativo: "Tenho pensado na *force de frappe*. Ninguém está mais preocupado do que eu em assegurar a defesa de nosso país, mas deve ficar bem entendido que nosso armamento, de custo enorme, está ainda muito longe de ter atingido algum significado militar. Para atingi-lo, teríamos de nos comprometer em imensos gastos que nossa economia não pode suportar."

michel rocard

MICHEL ROCARD



Uma ponta de flecha branca inscrita num quadrado negro, emblema escolhido para representar sua candidatura à eleição presidencial de hoje, simboliza bem o comportamento político de Michel Rocard, 38 anos, radical de esquerda, secretário-geral do Partido Socialista Unificado (PSU).

Homem de reflexão, que prefere a elaboração teórica ao invés do emocionalismo superficial, preocupado em estabelecer uma linha justa para o caminho francês rumo ao socialismo, ele censurou energicamente, após os acontecimentos de maio-junho do ano passado, aqueles que "confundem a insurreição armada com a revolução."

Filho do diretor do laboratório de Física da Escola Normal Superior, ele começou cedo na política, militando nas fileiras da

SFIO (Seção Francesa da Internacional), onde alcançou o posto de secretário nacional da Associação dos Estudantes Socialistas. A sua maneira, ele já era um político de esquerda.

Em 1958, figura dentre os fundadores do Partido Socialista Autônomo, precursor do PSU, levando ao pequeno Partido, seus conhecimentos teóricos. Inspetor de Finanças, secretário-geral da Comissão das Contas e dos Negócios Econômicos, destacou-se pelo seu ardor ao trabalho, sua ciência e ambição.

Ex-colaborador do independente Giscard d'Estaing e do socialista Mendès-France, Rocard escreveu nos últimos anos um estudo sobre as vias de passagem ao socialismo e outro sobre a regionalização, sob o título *Descolonizar a França*.

Em um artigo intitulado *A Tenoocracia Aplicada ao Socialismo*, sobre Michel Rocard, o influente *Le Monde* classificou-o como um "garoto da burguesia protestante,

que, efetivamente, é um rigoroso doutrinário da nova esquerda." Para o jornal francês, Rocard quer insuflar no socialismo as virtudes da tecnocracia.

A CAMPANHA

Sério, triste e atacando sempre os adversários que ele considera "da direita" (Pompidou e Poher) e os socialistas Deferre e Mendès-France, Michel Rocard, em suas aparições na televisão e nos discursos pelo rádio, procurou enfatizar as razões da impossibilidade de a esquerda concorrer com candidato único, colocando as divergências e, assim, justificando sua candidatura, que é considerada mais para marcar posição do que uma pretensão séria ao Poder.

Um dos pontos capitais de sua campanha foi a ênfase dada à tese de que é possível realizar o socialismo francês, em 1969, principalmente aplicado na defesa do franco, na planificação da economia, no ensino, informação e agricultura, que "ne-

cessitam urgentemente de soluções socialistas", para pôr fim ao abuso e impor o controle dos trabalhadores sobre as decisões a serem tomadas.

Crítico a idéia da democracia avançada, defendida pelo Partido Comunista, julgando insuficientes as soluções do PCF, para questionar os poderes do capitalismo. Sallentou também que a escolha feita por Krivine, em favor do trotskismo, recolocava em vigor as relações Partidos-Sindicatos, "velha técnica da corréia de transmissão."

Quanto à resistência das forças capitalistas à realização do projeto socialista defendido por seu Partido, afirmou:

— A defesa deste projeto será feita por aqueles que nele têm interesse, que são a maioria da classe trabalhadora. Mas é preciso preservar a liberdade de expressão, as liberdades políticas devem ser abertas a todos. Se há sabotagem, isto é uma questão de polícia, mas nós não podemos tocar na liberdade de expressão.

Ao falar sobre os sindicatos, explicou que, mesmo na sociedade socialista, o aparelho sindical deve guardar sua liberdade.

Michel Rocard, no entanto, não deixou de reconhecer a dificuldade que a França encontraria em ser, na Europa Ocidental, o único país socialista, mas não deixou, também, de insistir na esperança de que se isto ocorresse, levantaria nos países vizinhos um sentimento de realizar igualmente uma experiência socialista.

A seu ver, o caminho francês do socialismo inicia-se com a libertação da França das grandes empresas norte-americanas, tendo como primeira etapa política a retirada de seu país do Pacto Atlântico.

Se no início da campanha as estatísticas colocavam Rocard com três por cento dos votos, e se nos meados do mês sua cotação baixou a dois por cento, na última semana o candidato do PSU contava com apenas um por cento.

gaston deferre

GASTON DEFERRE



Gaston Deferre foi a principal figura da esquerda francesa, antes que Mitterrand conquistasse — e perdesse — essa liderança. Com 59 anos, Deferre nunca foi um político brilhante. Mas o seu peso político é inegável.

Ele transpira segurança e calma, como um camponês que tem os pés no chão. Realiza seu trabalho metódicamente. Até suas cóleras são frias. Detesta pessoas tristes, embora o humor não seja o seu forte.

Como candidato oposicionista à sucessão do General De Gaulle, em 1965, Deferre contrastava nitidamente com Pompidou, que foi o candidato do Governo até que De Gaulle resolveu reeleger-se. Pompidou é afável e brilhante; Deferre, austero e profundo. Nessa época, Deferre forneceu uma boa definição sobre si mesmo: "Não sou, talvez, um bom candidato, mas serei um bom presidente."

HISTÓRIA DE UM SOCIALISTA

Nascido em 1910, Gaston desentendeu-se desde a juventude com seu pai, Paul Deferre, permanecendo muito unido à mãe, com quem discutia seus problemas e de quem recebeu uma educação aprimorada e de alto nível intelectual. Ainda muito jovem, lia Paul Valéry e outros autores, que na época passavam despercebidos aos jovens.

Diplomado em Direito e Economia, passou a estagiar no escritório de um grande advogado, onde subiu rapidamente, chegando a primeiro-secretário da Conferência dos Advogados.

Aos 22 anos, estava no Partido Socialista, sujeitando-se à disciplina partidária, que dava aos jovens a missão de vender o *Populaire*, jornal considerado subversivo pelas autoridades. Durante o domínio nazista, tomou parte no movimento da Resistência.

Eleito deputado federal depois da guerra, perdeu seu mandato em 1958, candidatando-se no

ano seguinte ao Senado, para onde foi eleito por grande maioria de votos.

Em 1962 foi reeleito, mas seu desejo era recuperar o mandato de deputado.

Politicamente, mantinha-se equidistante entre o Governo e o Partido Comunista. Conservava sempre uma atitude inflexível, que não se alterava às vésperas da eleição. Na seção francesa da Internacional Operária, sua facção foi sempre mais respeitada e temida do que popular.

O advento do degaullismo não alterou a sua maneira de agir. Suas críticas a De Gaulle nunca revelaram o tom pessoal que caracterizou outros líderes oposicionistas, e Deferre nunca endossou os ataques ferozes dirigidos contra o ex-Presidente.

Fiel à sua tática de forçar os acontecimentos, que já empregou com êxito muitas vezes, Deferre foi o primeiro a se declarar candidato à Presidência da República, sem mesmo consultar os dirigentes do Partido Socialista, que no entanto não tardou a confirmá-lo oficialmente.

Sua maneira austera de fazer as coisas tem-lhe proporcionado inimigos encarniçados mesmo no interior do Partido Socialista. As seções universitárias desse Partido chegaram a realizar algumas reuniões públicas para protestar contra o lançamento da sua candidatura.

Em alguns pontos, Deferre pode ser considerado como a antítese de De Gaulle: diz-se apenas um francês, jamais a França, aceita críticas e gosta de discutir política, mantendo-se sempre cortês e calmo.

Em suas declarações, entretanto, ele acentuou sempre que concordava com De Gaulle na não aceitação da hegemonia norte-americana ou da submissão à política de qualquer bloco. Dando a entender que na Presidência da França manteria uma política externa semelhante à atual, Deferre costuma afirmar que o problema do momento é a rivalidade econômica entre os Estados Unidos e a Europa do Mercado Comum.

A CAMPANHA

De acordo com a moderna tática política, Gaston Deferre centralizou a sua campanha na televisão. Suas viagens pela província foram reduzidas ao mínimo, não só para que as aparições pela televisão fossem cuidadosamente preparadas, mas também porque Deferre faz questão de assistir a todas as aparições de Pompidou, seu adversário número um.

Sentado entre seus principais auxiliares, o atual prefeito de Marselha ouviu cuidadosamente as declarações do antigo Primeiro-Ministro e preparou o seu contra-ataque.

Ao seu lado, está uma das principais figuras da política francesa: Pierre Mendès-France, que será o Primeiro-Ministro de Deferre caso este consiga eleger-se.

Foi Mendès-France, em uma coletiva realizada há 10 dias, que se encarregou de desfechar o ataque mais violento contra Pompidou:

"Venho sentindo uma sensação estranha em relação a essa eleição", disse ele aos jornalistas. "Antigamente, havia sempre um conflito violento entre os homens do Governo e os da Oposição, entre os que queriam continuar um trabalho e os que queriam revolucioná-lo. Atualmente, todo mundo diz: é preciso mudar."

"Hoje", continua ele, "ouvi pelo rádio um homem que fala de mudanças; pensei comigo: excelente. Mas logo me dei conta de que eu estava ouvindo um homem que estivera durante seis anos à testa do Governo, e que tinha tomado as decisões que estão na origem desse estado de coisas."

"Na Quarta República", concluiu Mendès-France, "nós tínhamos constantemente novos governos para realizar a mesma política. Hoje, vemos que alguém propõe o mesmo Governo para realizar uma política diferente. Isso não pode ser levado a sério."

Na mesma coletiva, Deferre encarregou-se de esboçar o plano de Governo que pretende realizar

com a ajuda de Mendès-France. Entre outras coisas, ele declarou:

"Alguns candidatos prometem tudo. Mas nós não fazemos promessas; temos o mesmo caráter (nesse ponto Mendès-France interfere para dizer "mau"). Pensamos que não se deve assumir compromissos que não se tenha a certeza de cumprir. Quem pode dizer, atualmente, qual é a verdadeira situação econômica do país? O Governo esforça-se por mascarar-la. Se esse Governo nos oferecesse todos os elementos para o julgamento da situação, os franceses poderiam ver claro. No que se refere a nós, propomos soluções de homens da esquerda, de caráter socialista e moderno."

A parte a luta contra Pompidou, a grande preocupação da campanha de Deferre tem sido a acusação de divisionismo, que pesa sobre cada um dos candidatos da esquerda. Ao ser designado candidato à Presidência pelo Partido Comunista, Jacques Duclos fez questão de afirmar: "A candidatura Deferre é a da divisão da esquerda."

Deferre dirigiu-se imediatamente aos jornais para declarar: "O candidato de divisão é ele, que se lançou depois de mim." E na entrevista coletiva do dia 15 de maio Mendès-France referiu-se também ao problema:

"Francamente, essa multiplicidade de candidaturas é deplorável. Ela é resultado não de querelas recentes mas de um processo político que já dura vários anos. É preciso não recair nos mesmos erros. A unidade e a adição das forças da esquerda não pode ser obtida a menos que essas forças estejam associadas a um compromisso comum. Se não há entendimento profundo, a união das candidaturas corre o risco de não trazer os benefícios que os eleitores esperam."

"Nossa contribuição", continua Mendès-France, "consiste em aproveitar essa campanha para adiantar algumas idéias. Responderemos a todas as contestações. É assim que daremos a esta eleição a sua utilidade."

Falando sobre o mesmo assunto, Deferre admitiu a possibilidade de futuros entendimentos.

alain krivine

ALAIN KRIVINE



Pela primeira vez, um soldado do regimento de Verdun se apresenta como candidato à Presidência da França: Alain Krivine.

Formado em História, 27 anos, um bom orador que se exprime em termos simples e concretos, Krivine foi lançado pelos trotskistas como seu candidato à sucessão de De Gaulle. Para isso, contou, inclusive, com a colaboração de seu comandante militar em Verdun, que lhe concedeu um período de licença para que pudesse dedicar-se à sua campanha eleitoral.

Filho de médico, casado com a filha do líder do Partido Socialista Unificado — Gilles Martinet, cujo candidato é Michel Rocard — Krivine parece vítima hoje, segundo os observadores, de uma certa intransigência que lhe custou caro em termos de apoio político: após ter como modelos Hanó e Havana, ele se desiluiu com as atitudes de Ho Chi Minh e Fidel Castro, quando das aprovações à intervenção soviética na Tcheco-Eslôvquia. Igualmente desiluído com o que ele chamou de "interminável jogo de palavras" dos comitês de ação, for-

mados durante o movimento de maio de 1968, ele atualmente deposita todas as suas esperanças políticas na criação de uma nova Internacional à base de uma síntese entre a contestação da sociedade industrial repressora de Marcuse e a restauração de um socialismo humanista, popular, de Trotsky.

Fundador da hoje extinta — por decreto governamental — Juventude Comunista Revolucionária, de tendência trotskista, agora ilegalmente recomposta como Liga Comunista, a ação política de Krivine está marcada por uma constante: a contestação.

— A única coisa que me interessa é saber se, sim, ou não, minha campanha eleitoral ajudou a crescer os ideais revolucionários da classe operária.

Alain Krivine soube explorar com habilidade, durante sua campanha, a circunstância de que, para muitos, talvez tenha sido a grande responsável pelos acontecimentos políticos atuais: o movimento de maio de 1968.

Fiel a seu slogan — Isto não é senão um começo, continuemos a luta —, Krivine se voltou principalmente para os trabalhadores, declarando-lhes, com certa insistência:

— Somente um Estado de base operária poderá restabelecer as conquistas adquiridas em maio de 1968.

Repetindo como um leitmotiv que "o poder está nas fábricas e não nas ruas", sua campanha eleitoral baseou-se em três tipos de reivindicações:

1. O reajuste salarial e das horas de trabalho;
2. A luta contra a dispensa de trabalhadores;
3. O retorno às 40 horas semanais de trabalho.

Criticado pelo Partido Comunista Francês e pela CGT — a maior das centrais trabalhadoras francesas, ele argumenta:

— As eleições são um verdadeiro engodo que até trabalhadores se apressam hoje a levar seus votos ao candidato Poher. Eles acreditam poder mutilar o arrôcho degaullista pelo regime paternalista, bonachão e anestesiante.

Quanto ao PCF, ele diz:

— O Partido Comunista Francês não tem nada a apresentar, porque está esclerosado.

Para Krivine, o referendo que derrubou De Gaulle não foi "uma vitória dos operários, mas da direita", pois "a burguesia preferiu expulsar o General De Gaulle e fazer dele um bode expiatório para salvaguardar os privilégios da V República."

Com a partida de De Gaulle, afirma Krivine que "um time desapareceu, porque amanhã, se for eleito Pompidou, representante do Banco Rothschild, a luta será mais clara, o que não quer dizer mais fácil."

Condenando o "sistema capitalista" e os políticos em geral, ele lançou um apelo aos trabalhadores:

— Para transformar a partida de De Gaulle em uma verdadeira vitória dos trabalhadores, os operários não podem se contentar com as promessas eleitorais habituais. Eles devem reprimir a luta em seu próprio terreno como os operários da CSF, fazendo greve contra as demissões, ocupando as usinas ameaçadas de fechamento."

Alain Krivine, entrevistado por um membro da Liga Comunista sobre a chamada "crise da esquerda," respondeu:

— O reformismo não pega mais e, hoje, as organizações reformistas que não mudaram de métodos de luta tomaram consciência que esse tipo de política não leva a nada. Elas ficaram completamente desorientadas durante o movimento de maio.

Insistindo em sua tese de união de base, especialmente entre estudantes e operários, Krivine declarou:

— Maio de 1968 mostrou que existem soluções e que estas soluções não se encontram necessariamente nos caminhos da legalidade e da Constituição traçados pelo grande capital. Elas se abrem numa perspectiva diferente; num poder de outra ordem: o poder dos trabalhadores.

jacques duclos

JACQUES DUCLOS



Jacques Duclos, candidato presidencial do Partido Comunista, é uma figura bem familiar aos eleitores franceses.

Com 72 anos, dono de um sorriso brilhante que mostra alguns dentes de ouro, ele é, sobretudo, um homem bem humorado, para quem a vida não perdeu o seu interesse e em quem a vontade de lutar não diminuiu.

Político experimentado, orador temível, tipo acabado do parlamentar, Duclos estava, entretanto, um pouco afastado da política ativa, encarregado de presidir a representação comunista no Senado. A sua escolha deve-se ao prestígio do seu nome e à sua enorme experiência.

Nascido em 1896, em Louey, de uma família pobre dos Pireneus, Duclos teve uma infância e uma adolescência bem difíceis. Era filho de um carpinteiro e de uma costureira, e tinha uma ambição: tornar-se professor. Mas as dificuldades que sua família atravessava reduziram seu horizonte, durante vários anos, ao ofício de padeiro.

Quando conseguiu uma relativa melhoria, partiu para Paris, ainda muito jovem. Na grande cidade ele teria as suas primeiras experiências intelectuais: descobriu a cultura, ouvindo as famosas conferências de Anatole France, e o teatro, fazendo parte da clique; chegou ainda ao ateísmo pela leitura de Renan.

Depois, viria a guerra. Em Verdun, quase teve seus pés amputados. Foi prisioneiro, tornou-se admirador fervente de Henri Barbusse, e depois da libertação transformou o seu ódio à guerra em admi-

ração pela revolução que acontecia na Rússia. Em pouco tempo, era um esquerdista militante.

Sua eloquência, apaixonada e polêmica, não tardou a elevá-lo no meio do seu grupo. Membro do Partido Comunista, ele alcança a notoriedade em 1928, quando, por ocasião de uma eleição parcial, derrotou a Paul Reynaud, que era a grande estrela dos conservadores, e a Henri de Kérillis.

Torna-se membro do comitê central do Partido e começa a receber missões delicadas, como a de dirigir um jornal antimilitarista denominado *A Caserna*.

Por conta disso conhece pela primeira vez a prisão e a clandestinidade. Em 1928, realiza a viagem ritual a Moscou, que o confirma como um dos dirigentes do Partido. Ele regressa "confiante no julgamento político, na clareza e na tenacidade de Stalin."

Por seu lado, Duclos inspira confiança aos responsáveis pela Internacional, que lhe confiam tarefas importantes. Depois de ter derrotado León Blum em 1928, ele representa o Comintern junto ao Partido Comunista Espanhol, e depois trabalha em Berlim sob as ordens do Comintern.

Essa existência aventureira coloca-o definitivamente na clandestinidade. Mas em 1936 ele volta às eleições, eleito deputado por Montreuil, e torna-se vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Revela-se então a sua vocação de tribuno, seus dotes oratórios encontram muitas oportunidades para destacar-se. Vem a Segunda Guerra, e o Partido, durante os anos que ela durou, passa a apoiar-se em seus ombros e nos de Benoit Frachon.

A Libertação encontra-o como vice-presidente da Assembleia. Mas depois de alguns lances confusos da Quarta República, ele volta à prisão em 1952, sendo libertado, entretanto, em pouco tempo.

A Quinta República assiste à sua entrada para o Senado, na cadeira que pertenceu a Vitor Hugo e a Clemenceau. Como comunista, Duclos alinha-se com os que defendem a passagem pacífica ao socialismo, e não se opõe à condenação da invasão russa na Tcheco-Eslôvquia.

Líder sutil, malicioso e, quando é preciso, implacável, Duclos é sobretudo o homem da fidelidade partidária; e a sua vida confunde-se, em grande parte, com a história do Partido Comunista Francês.

A CAMPANHA

A campanha de Duclos, que tem suas esperanças de chegar em segundo lugar no primeiro escrutínio — conquistando assim o direito de disputar o segundo — dirige-se de uma maneira especial contra o socialista Gaston Deferre, que é o candidato mais capacitado a roubar-lhe votos, atacando, de passagem, Mendès-France, que Deferre pretende nomear Primeiro-Ministro.

Em um manifesto publicado há poucos dias, os comunistas afirmam que "Pompidou e Poher representam a continuação da dominação das grandes sociedades capitalistas sobre toda a vida nacional." Voltam-se então contra Deferre:

"A candidatura de Gaston Deferre, dividindo a esquerda, faz o jogo dos dois candidatos da reação. Os trabalhadores e os democratas não desperdiçarão os seus votos

nas candidaturas divisionistas. Para impedir simultaneamente a reconstrução do degaullismo e a volta às combinações do passado, os trabalhadores e os democratas, pelo único voto que beneficia os seus interesses, concederão o seu sufrágio a Jacques Duclos."

Em um comício realizado há uma semana em Marselha, Duclos declarou aos marselhenses:

"Deferre, que é o vosso prefeito, ao invés de escolher a união das esquerdas, administra com a ajuda dos reacionários (a maioria municipal é composta, efetivamente, de socialistas e de centristas). Sua atitude confusa no plano local é a mesma que ele adota no plano nacional."

No mesmo comício, Duclos referiu-se a Mendès-France:

"Ele acredita ser um homem providencial, todo feito de tons róseos, que pede sacrifícios aos trabalhadores mas que, na verdade, não fez jamais alusão a medidas de austeridade que seriam tomadas contra os grandes capitalistas."

Alguns dias depois, viajando pelo Norte da França, Duclos voltou a falar duramente sobre Deferre.

"Ouvi pelo rádio — disse ele — a declaração de Deferre de que tem toda a confiança em Poher. É a primeira vez que vejo um candidato fazer, desta forma, o elogio do seu adversário. A candidatura de Deferre parece, cada vez mais, ter sido preparada para servir de ponte-de-lança à de Poher, isto é, às forças da reação."

Falando a uma assembleia de mineiros, ainda no Norte da França, ele declarou:

"Foi Pompidou que, por ocasião da greve de 1963, decidiu subjugar os mineiros,

e foi o Governo ao qual pertencia Poher, em 1948, que desencadeou uma dura repressão contra eles."

Duclos pronunciava essas palavras em Courrières, no mesmo lugar onde se produziu a catástrofe de 1906 que fez mais de mil mortos entre os mineiros, quando um poço ficou parcialmente soterrado.

Assim tem sido a sua campanha. De cidade em cidade, de vila em vila, o candidato dos comunistas procura ligar as suas palavras a recordações da história política e social de cada região. O que não lhe é muito difícil, sendo um militante da política desde os tempos da Primeira Guerra Mundial.

Em Arras, Duclos depositou flores no muro da Citadelle, onde foram fuzilados, na Segunda Grande Guerra, 220 homens da Resistência. Em Sallaumines, ele voltou a encontrar-se com a filha de Maurice Thorez e com os pais de Marc Lanvin, um jovem militante comunista que foi morto por um adversário político durante a campanha eleitoral de junho de 1968.

Em Lille, diante de 5 mil adeptos entusiasmados, Duclos começou a desenvolver o seu programa político:

"E o povo que deve governar por intermédio dos seus eleitos", disse ele. "É preciso derrubar diversos artigos da Constituição de 1958, que estão na base do desenvolvimento do poder pessoal, e é preciso retornar, no que se refere às eleições, ao sistema de representação proporcional: é a única que permite uma justa representação dos franceses."

louis ducatel

LOUIS DUCATEL



Louis Ducatel é um milionário que tem suficiente franqueza ou demagogia para dizer que seu pai era um simples sapateiro em Frévent (Pas-de-Calais), onde ele nasceu a 13 de março de 1902.

Protótipo do *self-made man* francês, Ducatel não quis que seu exemplo de ascensão social se perdesse; por isso escreveu e publicou em 1962 *A la Force du Poignet*, onde explica a receita que seguiu e as peripécias que atravessou para tornar-se um gordo empresário de obras públicas, que hoje constrói o *boulevard* periférico em Autel. Além disso, ele possui ou dirige uma dezena de sociedades de construção mecânica e elétrica em Paris e é o engenheiro que inventou um tipo de canalização — o "tubo Ducatel."

Mas ainda há uma outra faceta do candidato à Presidência da França: a pintura. Pois Ducatel expôs na galeria Bernheim e financiou a publicação de livros de arte, onde seus quadros são reproduzidos e comentados dos críticos; ali os franceses poderão conhecê-lo melhor como "Louis Ducatel, o pintor da alegria."

Jovial, imperturbável e obstinado, Louis Ducatel tem grande amor à sua pintura — o que o levou a transformar seu elegante apartamento na Avenida Foch em "museu Ducatel"; assim, suas telas são expostas no vestibulo, nos dois salões, na sala de jantar e nos corredores, acompanhando

obras de pintores célebres como Sisley, Toulouse-Lautrec e alguns mestres da Renascença.

Para completar sua imagem, Ducatel precisava tornar-se político. Nesse sentido, conseguiu transformar-se em conselheiro municipal e depois em vice-presidente do Conselho Municipal de Paris. Humildemente, ele mesmo explica sua posição política: "Eu sou médio em tudo, nos negócios, na literatura, na pintura; em política, sempre fui do centro."

Aos 25 anos — em 1927 — ele ingressou no Partido Radical, mas só começou realmente a militar na política depois da guerra. Figurante da resistência, em 1953 Ducatel adotou a sigla do RGR — Reunião da Esquerda Republicana — sob a bandeira de Bernard Lafay; depois passou-se para o Centro Republicano pelas mãos de André Morice e ali exerceu a função de vice-presidente. Mas após 18 meses no novo Partido, Ducatel resolveu ser "livre de qualquer ligação política." Além do mais, sua grande paixão é a Associação pela Defesa da Empresa Privada, da qual é presidente honorário ao lado de Frédéric Dupont.

CAMPANHA ELEITORAL

"Os historiadores dirão: Louis Ducatel, filho de sapateiro, venceu na vida. Ele foi o presidente-candidato. Depois que De Gaulle quis a grandeza da França, ele só se preocupou com a felicidade dos franceses."

Esta foi a resposta de Louis Ducatel — candidato às eleições francesas — concedida à revis-

ta *Paris-Match*, que lhe perguntara como gostaria que os historiadores qualificassem sua gestão, caso ele fosse eleito.

Em seu programa econômico e social, quatro são as palavras-chave: empreender, investir, produzir e liberar. Para tanto, Ducatel preconiza quatro medidas imediatas, isto é, supressão das forças de choque, anistia fiscal, orçamento para aposentados e investimento na pesquisa científica.

Especialistas e observadores políticos como Michel Legris, do *Le Monde*, acreditam que ele poderá atrair os votos dos descontentes, isto é, daqueles a quem ele convida a dizer não "aos que disseram não a 27 de abril de 1969" e não "aos que disseram não em 1958."

Na França o Partido dos descontentes tem um alvo especial: o fisco. Assim, em sua campanha pela televisão ele pretendeu dirigir-se aos descontentes com os impostos ou — como dizem seus panfletos — convidar o povo francês a liberar seus apertos e sua papelada para buscar a felicidade.

"Na televisão sou excelente!" — diz entusiasmado Louis Ducatel, esperando ampliar pelo vídeo os 15% de votos descontentes que as pesquisas lhe atribuem.

No passado, o candidato já tentara fazer prevalecer seu ponto-de-vista financeiro no Conselho Geral do Sena; em 1953, propôs a supressão da sobretaxa progressiva que havia sido compensada

pela eliminação das subvenções às empresas nacionalizadas.

Agora Ducatel tenta vender a idéia de que todos os franceses que ganham menos de mil francos mensais sejam exonerados de impostos, enquanto os outros devem desempenhar o papel que ele julga ideal: "empresariar, investir", isto é, aplicar o "capitalismo popular."

Outro ponto de seu programa dispõe de uma fórmula não menos lapidária — "Nada de dinheiro para os potentados negros." Enquanto isso, Ducatel proclama que a França atual é um corpo exangue com uma enorme cabeça em Paris e que deseja não uma regionalização tecnocrática e abstrata do país, mas uma regionalização humana e democrática.

No restante, o candidato rende homenagem a De Gaulle, declara-se favorável aos Estados Unidos Federados da Europa e promete um ministério formado "com meus velhos amigos políticos."

Se perder no primeiro escrutínio, entretanto, Ducatel já tem um plano formado: "Trarei para Paris os 150 prefeitos que me deram a caução de suas assinaturas, pagarei a viagem e os convidarei ao pavilhão Dauphine para votarem em qual dos dois candidatos restantes devo dirigir os votos que recolhi. Pois, meu senhor, eu sou um democrata..."

PCs de todo o mundo, uni-vos!

LAURO KUBELIK | Correspondente do JB

"Faz muito disse que as palavras eram como camaleões, por sua propriedade de mudar de cor segundo sua posição."

(The Japanese Letters of Lafcadio Hearn, carta de 14 de junho de 1893)

Praga — Quando os delegados dos Partidos Comunistas de inúmeros países (e não do "mundo inteiro", como pretendiam os soviéticos) estiverem reunidos quinta-feira em Moscou, para discutir os "problemas do movimento operário internacional", o problema básico será o do encontro de uma linguagem comum. Os substantivos e adjetivos, por melhores que sejam os intérpretes e por melhor conheçam o russo muitos dos líderes ocidentais, não querem dizer o mesmo em Moscou, Roma, ou mesmo Madrid.

A crise no movimento comunista se apresenta como uma questão semântica, mas como as palavras foram criadas para expressar realidades, as divergências são concretas. E essas divergências não serão afastadas durante o encontro, desde que elas são manifestadas por interesses, se não antagônicos, pelo menos diferentes. Tentaremos, neste artigo, resumir as principais características da grande crise. Excluiremos o exame dos problemas relacionados com os países socialistas do Leste europeu, o que já ensaiamos em artigos anteriores. Assim, buscaremos analisar o litígio entre Moscou e os Partidos "fora do Poder", bem como (apenas no que se refere aos aspectos doutrinários) a posição da China e de Cuba no movimento comunista mundial.

MONOPÓLIO E IMPERIALISMO IDEOLÓGICO

A maioria dos Partidos Comunistas existentes foram criados entre 1920 e 1930, sob a influência urgente da Revolução socialista de outubro. Nos primeiros anos, estes Partidos, débeis do ponto-de- vista organizativo, contavam com uma enorme simpatia no meio operário. Os diversos movimentos de esquerda existentes (com exceção dos socialdemocratas na maioria dos casos) coligaram-se para dar apoio aos Partidos nascentes, renunciando a suas posições ideológicas particulares em nome de um programa que pudesse conduzir a classe operária ao Poder. Naquele tempo, sobretudo na Europa, impunha-se como básico o conceito internacionalista de Marx, resumido grosseiramente pelos propagandistas revolucionários: "só há duas pátrias: a dos explorados e a dos exploradores. A classe operária, explorada, deve tomar o Poder e liquidar com as fronteiras."

Quando Stalin liquidou com a oposição no comitê central do Partido, em 1927, e se erige como o novo "czar" de todas as Rússias, seu despotismo atingiu também os Partidos Comunistas do mundo inteiro. Seu raciocínio é claro: se o marxismo é internacionalista, todo o movimento comunista internacional deverá defender, prioritariamente, o único Estado socialista no mundo. E mais do que defender este Estado, deverá defendê-lo da forma a ser ditada pelo único Partido no poder. O Comintern passa a ser, de fato, o "presidium" de todos os comitês centrais de todos os Partidos Comunistas no mundo inteiro. Mas para qualquer prática, faz falta uma justificação teórica. O Instituto de Marxismo-Leninismo, de Moscou, transforma-se, assim, em fábrica ideológica do movimento comunista internacional, de onde saem os estereótipos doutrinários. Quando, em qualquer Partido, um teórico ousava indagar da validade desses conceitos, era imediatamente tachado de "revisionista" e "renegado", sendo expulso do Partido e considerado "traidor da classe operária."

Muitos dirigentes ocidentais conheciam o erro, sabiam que na União Soviética o marxismo deixava de ser uma teoria revolucionária para transformar-se em uma doutrina apologetica, que visava apenas a justificar e defender o poder stalinista. Mas, por outro lado, acreditavam, sinceramente, que era necessário sacrificar as indagações teóricas em defesa de uma realidade prática: a existência da União Soviética como Estado soberano. Por isso, aceitavam o monopólio e o imperialismo ideológico da União Soviética, com a esperança de que, dentro do próprio Partido no poder surgissem os elementos de ajuste. Além disso, contribuíam muito para esta aceitação da liderança ideológica e operativa

da União Soviética, no movimento comunista internacional, a II Guerra Mundial e a "guerra fria" que se seguiu. Durante esses anos, o ataque a qualquer aspecto do poder soviético contribuía para ajudar a causa contrária.

Esta situação perdurou até o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. A denúncia do culto da personalidade foi um alívio para os militantes e dirigentes honestos que viram o acontecimento duas perspectivas históricas alentadoras: um diálogo mais aberto entre Ocidente e Oriente, com uma trégua e promessa de armistício no front da "guerra fria", e a possibilidade de uma ampla democracia no interior dos partidos comunistas. Mas a denúncia do culto foi um elemento de cisão no interior dos partidos. De um modo geral, as direções dos partidos comunistas, ou boa parte dos membros das direções, sabiam que toda a prática partidária até então havia sido uma contrafeição dos mandamentos doutrinários, mas as "direções intermediárias" e os militantes "duros", educados para a obediência e o amor sem reservas à União Soviética e a Stalin, "guia universal dos povos" (locução adjetiva que sempre ornava a figura bigoduda do ditador soviético), não podiam aceitar o desmoronamento estrondoso do castelo de mitos. Pouco a pouco foi encontrado um equilíbrio "de compromisso", equilíbrio que acompanhava o compromisso encontrado na própria União Soviética, onde o arbóreo de Krushchev foi convido pela intervenção de uma corrente centrada, temerosa de que as coisas avançassem além dos limites da segurança do Estado. Os radicais de um e outro extremo, nos partidos comunistas do mundo inteiro, afastaram-se: os que pretendiam uma democratização total dos partidos, não encontrando possibilidade de realização de seu projeto, deixaram a vida partidária. Alguns, plenamente desencantados, foram cuidar de sua vida. Outros alinharam-se em movimentos de nova esquerda. Quanto aos stalinistas renitentes, não levou muito tempo para que a "música amarela" de Pequim zumbisse em seus ouvidos, surgindo a famosa "corrente chinesa", que em alguns países se transformou em partido organizado.

Essa posição de compromisso durou, dentro dos partidos comunistas, sem graves problemas, enquanto Krushchev durou na Secretaria-Geral do PC soviético. Sua queda, em 1964, assistiu os dirigentes ocidentais. Os dois maiores partidos da Europa (França e Itália) enviaram delegações a Moscou, para saber o que se passava. Temia-se (e o tempo demonstrou a razão do temor) que, reorganizadas com o estímulo da pusilanimidade de Krushchev, as forças stalinistas retomavam a direção do partido soviético. De 1964 a 1968, quando as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram a Tcheco-Eslavaquia, as relações entre os grandes partidos ocidentais e a União Soviética sofreram um processo de lenta deterioração, que o episódio de agosto trouxe à luz do dia.

AS AVENTURAS DO DRAGÃO AMARELO

O problema chinês tem sido, mesmo para os analistas mais sérios, examinado muito superficialmente. Em primeiro lugar, o marxismo foi, para Mao Tsé-tung e seus companheiros, uma doutrina de empréstimo. Mao buscou, nos textos do clássico do marxismo, duas coisas: o conhecimento da fática e estratégia de uma revolução moderna e a simpatia do movimento comunista mundial para sua causa. Mas se examinamos seus escritos (particularmente seus escritos militares, onde os conceitos filosóficos afloram mais identificáveis), verificamos que a essência de seu pensamento nada tem de ocidental. A dialética chinesa não é a dialética grega explicada por Hegel: é o jogo do Yang e Yin (Yang, claro; Yin, escuro). Para os chineses os contrários (yang e yin) estão sempre juntos e sempre separados. Os autores militares chineses, anteriores a Mao, explicavam o aproveitamento do princípio na ciência militar da seguinte forma: na fortaleza do inimigo há um ponto débil e, neste ponto débil, um ponto forte. Cabe ao chefe militar identificar o ponto débil na fortaleza, flanqueando, ao mesmo tempo, o ponto forte que ele encerra. . .

A marca essencial da estratégia revolucionária de Mao busca seu fundamento no Yang e Yin

(e nisso o Sr. Herbert Marcuse dele muito se aproxima), ao preconizar a luta contra o "imperialismo" com o ataque a seu ponto mais débil: o campo (e, por extensão, o "terceiro mundo"). A prática lhe deu razão, no que se refere à China. Fracassada a insurreição proletária de Xangai, em 1927, Mao subverteu o programa revolucionário clássico do marxismo, e transferiu a insurreição para o campo, apoiando-se nos camponeses. Lá estava o ponto débil na fortaleza do inimigo.

Por isso, a defesa da memória de Stalin não foi mais do que um pretexto, agarrado oportunamente por Mao, para introduzir no debate as suas próprias concepções teóricas (é claro que isso jogou seu papel a questão "nacional" chinesa frente a seu rival na Ásia, a URSS. Mas isto é assunto para ser tratado à parte).

Na verdade, Mao tem muitos motivos para não recordar-se de Stalin com simpatia. No entanto, mais uma vez apoiando-se em sua própria dialética, sentiu que na apressada e violenta denúncia do stalinismo estava o ponto débil dos soviéticos — e disso se aproveitou magistralmente.

Outro traço característico do pensamento chinês é a sua paciência. A política é como um jogo de xadrez: se o adversário é mais forte, é necessário cansá-lo com jogadas inocuas, e aproveitar-se com habilidade de qualquer descuido. Enquanto isso, prepara-se a retaguarda, para avançar no tabuleiro no momento decisivo. Os chineses vêm desenvolvendo, nos últimos anos, uma política consequente e objetiva. Ao mesmo tempo em que atacam violentamente o imperialismo com as palavras, cuidam de evitar um enfrentamento direto. Da mesma forma em que ajudam com dinheiro (não muito) e treinamento militar os que lutam contra o colonialismo, toleram e se aproveitam da existência de duas colônias em seu território (Hong-Kong e Macau). Mas desenvolvem uma indústria bélica prioritariamente (Chen-yl definiu bem o programa, ao declarar, textualmente: "ficaremos de nádegas de fora, mas teremos a bomba") e preparam a população para a eventualidade da guerra. Para os chineses, o inimigo não são os Estados Unidos ou a União Soviética. O inimigo é o Ocidente — e geograficamente, a União Soviética também está no Ocidente. Mas como a técnica militar manda socavar a retaguarda inimiga, Mao alimenta de slogans e de promessas os chineses espalhados no mundo inteiro.

A POSIÇÃO FRANCESA

O Partido Comunista francês foi um dos primeiros a gritar contra a invasão da Tcheco-Eslavaquia. O grito foi particularmente forte na garganta dos intelectuais, sobretudo o Sr. Roger Garaudy quem sempre foi visto como "um rebelde pequeno-burguês" pelos teóricos assalariados do Instituto de Marxismo-Leninismo de Moscou (ironicamente, Roger Garaudy é doutor em filosofia pela Universidade de Moscou, onde defendeu uma tese sobre a Liberdade). Mas, pouco a pouco, frente a uma oposição de esquerda particularmente forte nos meios estudantis, o PC francês manteve um pouco, amenizando suas críticas aos soviéticos. A luta interna permanece, no entanto. Os intelectuais sabem que é preciso aproveitar a simpatia de milhões de franceses por um Governo de esquerda liberal e que a invasão da Tcheco-Eslavaquia é um fantasma para os franceses. Se o PC francês toma o Poder, os soviéticos não se sentirão estimulados a intervir em Paris, sempre que julgarem ameaçada a causa do socialismo na França? Por outro lado, os franceses não necessitam de padrinhos ideológicos. A esquerda, em seu sentido político, nasceu com a Revolução Francesa, e seus teóricos estão conscientes disso. Na reunião de Moscou, os franceses vão tentar encontrar uma linha de centro, e uma reaproximação de Moscou com os italianos e espanhóis. Mas os comunistas franceses ainda discutem que posição vão tomar em Moscou. E para isso será decisiva a sorte que tenham nas urnas nas eleições presidenciais. De qualquer forma, prevê-se uma crise dentro do Partido Comunista francês, após o encontro de Moscou. Qualquer que seja a posição que adotem seus delegados no encontro, ela repercutirá no interior do Partido e afastará novos descontentes — seja da ala liberal ou da conservadora.

O FANTASMA DE GRAMSCI

Mas se uma surpresa não intervier, a atitude mais radical será a dos italianos. Os comunistas italianos engoliram a contragosto o angu ideológico do stalinismo, mas sempre tiveram suas próprias concepções. O litígio com os soviéticos, oculto pelas conveniências da luta comum, é antigo. Um dos fundadores do Partido Comunista Italiano (Antonio Gramsci, morto em 1937) foi o primeiro dirigente ocidental a levantar idéias em tudo contrárias às de Stalin. Togliatti, mesmo, apesar de uma cautela conveniente, opôs-se inúmeras vezes a Stalin, nas reuniões do Comintern. Suas idéias, desenvolvidas no documento que é considerado seu testamento político, abrem perspectivas novas para a ação dos comunistas não apenas na Itália, como em toda a Europa Ocidental. Os italianos estão dispostos a levantar e discutir estas questões no encontro de Moscou.

OS ESPANHÓIS

Não fossem as condições adversas que enfrentam (clandestinidade, dependência financeira diante dos soviéticos, a gratidão pela ajuda de Moscou na Guerra Civil) os espanhóis assumiriam hoje o ônus de um rompimento ideológico com a União Soviética. Do ponto-de- vista teórico, são os que se encontram em uma posição mais audaz. Em seu livro *Nuevos Enfoques a los Problemas de Hoy*, Santiago Carrillo, secretário-geral do Partido Comunista espanhol (com o abono de Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", que prefacia o documento), a pretexto de analisar a situação concreta da Espanha faz uma análise conscienciosa dos "desvios" soviéticos e chama os comunistas espanhóis a um programa ortodoxamente leninista (pluralidade partidária, liberdades públicas, etc.). É preciso considerar a situação particularmente difícil em que se encontram: os dirigentes espanhóis vivem (e isso não é segredo para ninguém) em Moscou. Dolores Ibarruri, presidente do Partido, está ali desde o fim da guerra civil. Os comunistas espanhóis lutaram durante a II Guerra Mundial ao lado dos soviéticos (e Franco enviou uma "Divisão Azul" em apoio ao Eixo, para o front oriental). Grande parte dos que se assilaram na URSS ali constituiram famílias, casando-se com jovens russas. Mas os espanhóis estão cansados de perseguir objetivos inúteis. Sentem que está chegando o momento de lutar pelo possível (uma abertura democrática na Espanha) e que é inútil insistir em uma política sectária. Mas diante da realidade não podem ir mais adiante do que foram, na crítica à atitude soviética na Tcheco-Eslavaquia. De qualquer forma, dispõem de um grande fundo de reserva moral, e vão utilizá-lo nos debates.

OS PARTIDOS LATINO-AMERICANOS

E conhecida a crise por que passam os Partidos comunistas da América Latina. De um lado, a influência "esquerdista" de Cuba contribuiu para uma grande cisão em todos eles. Considerados pelos militantes mais jovens como organizações superadas e "aliadas, de fato, ao imperialismo", como não se cansa de dizer Fidel Castro, os partidos latino-americanos só a raram-se incondicionalmente à URSS no episódio da ocupação da Tcheco-Eslavaquia. Com isso, houve novas cisões, bem conhecidas. Os intelectuais não aceitaram a explicação soviética e os que não deixaram os Partidos nêles permanecem em luta e oposição. Mas os soviéticos controlam facilmente as direções desses Partidos, cujos dirigentes são acunhados jocosamente pelos militantes rebeldes como "proletaristas". Os dirigentes latino-americanos conhecem a realidade dos dois países socialistas tal como ela lhes é mostrada. Chegam, são recebidos com honras nos aeroportos, conduzidos a bons hotéis, levados a visitas onde tudo é cuidadosamente preparado. Seria apressado dizer que são vendidos às atenções que recebem (embora grasse uma indiscutível corrupção nos organismos internacionais dirigidos pelos soviéticos). Na maioria dos casos, são homens honestos, mas incapazes de perceber a verdade que se esconde no cotidiano socialista. Assim, salvo qualquer surpresa, os Partidos latino-americanos vão constituir a "massa de manobra" dos soviéticos no Encontro de Moscou.

a busca do diálogo perdido

Finalmente, após cinco anos de entrevistas bilaterais e seis conferências preparatórias (março de 1965, fevereiro — abril de 1968, setembro, novembro de 1968, março de 1969 e maio e 1969) a liderança soviética consegue o que queria. A maioria dos partidos comunistas do mundo concordou em marcar uma data para a grande conferência internacional dos Partidos Comunistas. Seu início deverá ser em 5 de junho próximo.

O que é de estranhar é o fato de terem escolhido justamente uma época em que ainda não está de todo esquecida a intervenção armada na Tcheco-Eslavaquia e ainda mais, uma época em que a cisão sino-soviética recrudescer, mercê dos entevres sangrentos na região do rio Ussuri.

AS TENDÊNCIAS

Estimam os observadores que a escolha se prende ao cinquentenário da Internacional de Leningue — 22 de março passado — data em que foi anunciado o início da reunião. Estimam, também, que a liderança soviética, bem como as lideranças dos demais partidos que comparecerão ao Congresso, acham que já é hora de buscar uma unidade de pensamento para o movimento comunista.

Em atenção a esta última afirmativa vamos tentar transcrever uma síntese dos pronunciamentos de algumas destas lideranças a respeito de suas posições na cisão.

Não resta dúvida de que a história do comunismo internacional como movimento organizado, com doutrina e estratégia comuns, formuladas de um centro único, está definitivamente encerrada. Mas se é verdade que a história do comunismo mundial chegou ao fim, o mesmo não se pode dizer da história do comunismo no mundo. Ainda agora, como antes, existe uma potência nuclear, governada por um Partido Comunista, que exerce sua hegemonia sobre um certo número de países da Europa Central e Oriental, em parte pelos laços que a unem aos partidos comunistas governantes destas nações; e que procurará manter (e em grande parte reviver) neste Congresso sua influência orientadora sobre a maioria dos outros partidos comunistas que ali irão.

Por outro lado, o maior poder regional na Ásia, a República Popular da China, é governada por uma forma própria de comunismo e está ativamente empenhada em lançar bases doutrinárias e estruturais de uma nova Internacional revolucionária tendo seu centro de gravidade nos países subdesen-

volvidos. Para isto, já marcou data para um outro Congresso Internacional (setembro de 1969), e conta com o apoio de alguns dos partidos comunistas da Ásia, bem como de consideráveis porções da América Latina.

Um exemplo desta nova corrente é encontrado aqui mesmo no Brasil. Como se não bastasse a proliferação de PCBs aqui existentes, acaba de surgir outro com a seguinte sigla: PCBRM. Como já existisse um Partido Comunista Brasileiro Revolucionário ficamos curiosos de saber o que quereria dizer o M final. Informante seguro nos esclareceu que a última letra significa mesmo: Partido Comunista Brasileiro Revolucionário Mesmo.

Devemos ter também presente que elementos de ideologia comunista exercem influência considerável nas elites políticas e intelectuais dos países subdesenvolvidos, mesmo onde não existam nenhuma organização (ou proliferação que neste caso seria sinônimo de desorganização) comunista efetiva.

PARADOXO

Como o que vimos até o momento já temos que há um contraste evidente entre o esfalecimento do bloco comunista e a persistente importância e vitalidade de suas peças. Será que essa separação deve ser encarada como causa e efeito das diferentes linhas de desenvolvimento em diferentes partes do mundo — de forma que estaríamos apenas lidando com tipos crescentemente diferentes de regimes comunistas e versões cada vez mais diferentes da doutrina comunista, exercendo sua atração em condições culturais e sociais correspondentemente diversas.

Evidentemente, não é possível avaliar as perspectivas futuras das diversas variantes de comunismo, orientado de Moscou, orientado de Pequim ou independente, sem atentarmos para possíveis transformações internas em cada um deles. Uma primeira aproximação de resposta pode surgir da investigação das proclamações feitas por diversos líderes no tempo que mediou o último Congresso Internacional e a data do Congresso que agora se anuncia.

Já sabemos que alguns dos Partidos mais importantes, notadamente os da Romênia e da Itália, durante os encontros preparatórios, mostraram-se dispostos a não permitir que o Congresso se constituísse num tribunal que condenasse ou excomungasse qualquer movimento comunista independente.

Assim, os 67 Partidos (dentre os 88 que fazem parte oficialmente do movimento comunista) e que responderam ao convite de Boris Ponomarev, um dos organizadores do Congresso e assessor de Mikhail Suslov, estão de acordo apenas no que se refere à data em que se iniciará o Congresso. Temos então que a unidade pretendida não será realizada e as diversas desviações — maoísta, castrista, esquerdista, direitista, titolista, nacionalista — que enfrentam a ortodoxia representada por Moscou deverão sair mais fortes do Congresso.

SEM RESPOSTA

Na realidade, os apelos da liderança soviética suscitaram ecos favoráveis apenas entre os burgueses do Ocidente nunca entre os Partidos comunistas da Europa Oriental. A lição de Praga ainda não está esquecida e a versão soviética para os incidentes no Ussuri não justificam a brutal agressão à Tcheco-Eslavaquia.

Outro fato importante e que diminui o sucesso da pretensa unidade do próximo Congresso é a ausência de vários dos grandes líderes dos partidos comunistas no poder. De fato seis dos quatorze países de governo comunista não estarão ali representados. São eles a China, a Albânia, a Iugoslávia, Cuba, Coreia do Norte e Vietnã do Norte. A ausência de Mao Tsé-tung, Fidel Castro, Ho Chi Minh e Tito ilustrará melhor que qualquer coisa que se diga à propósito, desintegração do monopólio comunista.

E bem verdade que o fracasso da política açucareira cubana talvez faça que Castro reconsidere a sua independência e ocorra a Moscou para conseguir novas ajudas monetárias.

PENSAMENTOS

Mas acompanhamos o pensamento de alguns dos líderes que comparecerão ao Congresso.

Começemos pela resolução do IV Pleno do CC do PC do México e por um documento egresso da II Conferência Nacional do PC do Iraque:

— "O Pleno do CC do PC mexicano estima que a próxima conferência de Moscou deve concluir suas deliberações aprovando um documento que deverá conter a enumeração do que seria a ação coordenada conjunta do movimento comunista... O Partido Comunista do Iraque confirma que é um dos destacamentos do exército proletário mas quer que se fale com clareza sobre relações de princípios no movimento comunista mundial."

fundamentos para uma política educacional brasileira

LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO SILVA

Conferência pronunciada sob os auspícios do Instituto de Pesquisas Sociais (Ipes) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC)

1 — EDUCAÇÃO BRASILEIRA

1.1 — Haverá uma educação brasileira?

Início minha conferência com uma interrogação: haverá uma educação brasileira? Em que sentido se pode falar numa educação brasileira? Parece-me que são necessários uma delimitação e um esclarecimento a respeito da extensão dessas expressões. Não há uma educação brasileira no sentido de uma técnica de ensinar, de métodos pedagógicos, do objeto mesmo do ensino. Mas, ainda que conservando objetivos e processos que são universais, o poder-se dizer, intencionalmente, a educação é um processo da vida. Destinando-se à formação do homem, a faz-lo adquirir um modo de comportamento para uma atuação na sociedade em que vá viver, e a resolver os problemas que esta lhe vá propor, não se pode compreender a educação destacadamente das formas da vida social e da circunstância histórica e mesológica.

Todos os fenômenos culturais são tão indissolúvelmente ligados aos aspectos de inter-relacionamento do grupo, sejam eles políticos, econômicos, morais ou religiosos, que só em conexão com o sistema social vigente se poderá compreender a educação, no seu sentido, destino e direção. É evidente, pois, que ela recebe um condicionamento e um sentido teleológico das situações contingenciais que são próprias a cada nação e a cada época histórica. Há uma educação para o Brasil, diversa da educação que convém aos Estados Unidos, à União Soviética, ou a Gana. Há uma educação para o Brasil de hoje, necessariamente diferente da que serviria ao Brasil colonial ou ao Brasil Imperial, pois os problemas que o brasileiro de hoje enfrenta são distintos dos de então. Esses são aspectos do indelével problema da relação entre o universal e o particular, entre o imutável e o novo.

1.2 — Contingenciamento à realidade

Mas, creio que se deve definir uma educação brasileira ainda sob outros aspectos. O primeiro deles é o do contingenciamento da educação às reais possibilidades do país e de sua época. É inútil tratarmos de educação em termos ideais, buscando um optimum irrealizável. Cada país e cada época histórica podem produzir um tipo de educação, tipo de educação que é moldado pelas exigências da sociedade, mas também pelos limites de seus recursos: recursos materiais que delimitam o capital social disponível para o processo educacional e que condicionam os meios financeiros e suas aplicações; recursos humanos que não permitem um desdobramento limitado do quadro de professores e de pesquisadores, nem igualmente o de pessoal discente, que também só pode dedicar a aprender um tempo não exigido para as demais tarefas da vida, inclusive as de subsistência; recursos sociais, porque a educação depende de todo o instrumental social e vive do seu inter-relacionamento com as demais formas sociais. Assim uma sociedade industrializada pode fornecer à educação recursos gerais, sejam financeiros, humanos ou propriamente sociais, muito mais extensos do que os de uma sociedade agrária.

1.3 — Diretrizes e limitações da conjuntura econômico-social

Outro aspecto condicionante do tipo de educação que convém ao país é o de sua conjuntura econômico-social. Esta cria exigências à educação, ao mesmo tempo em que lhe impõe diretrizes e limitações. O planejamento educacional deve ser inevitavelmente associado aos objetivos da Sociedade, aos fins que esta se propõe atingir, às suas formas vivenciais próprias. Todo o processo de desenvolvimento deve ser ligado às ideias de expansão e de transformação, e esta não é meramente quantitativa, mas também qualitativa. A educação é meio e objetivo desse processo de desenvolvimento.

Só se pode, pois, planejar validamente educação para um país quando os objetivos a atingir são claramente definidos, objetivos que são os socio-econômicos, como os culturais. A escola deve preparar os homens para as tarefas que vão desempenhar, não numa sociedade ideal, mas na sociedade real em que vão eles viver. Inútil dar-lhes uma preparação excessivamente literária, se os problemas que vão encontrar são principalmente de natureza técnica. Deve ela formar os homens para o desempenho que deverão ter, prepará-los para os empregos que vão encontrar. Ai pode-se dizer que o inadequado reflexo da sociedade e seus problemas sobre a educação é responsável por um sem-número de impasses sociais, pois, fornecendo um tipo de educação impróprio para as atuações individuais, gera tensões e decepções nas expectativas.

2 — POLÍTICA E EDUCAÇÃO

2.1 — Objetivos nacionais

Mas, o aspecto que deve ser primordial na definição do tipo de educação que convém a um país é o da sua ligação com os objetivos nacionais em sua globalidade. É o que repousa na relação entre a Política e a Educação. Esta não prepara os homens apenas para as tarefas materiais, para o trabalho, mas principalmente para equacionar os problemas nacionais de cada geração e para lhes dar as soluções convenientes e possíveis, para traçar a linha política (no sentido mais amplo do termo) que incorpore as aspirações coletivas, imprimindo-lhes uma direção consciente. Criar um pensamento que abraça tais objetivos, e que lhes dê efetividade e consistência, é a finalidade última da educação, pois significa ao mesmo tempo duração e mudança, e um sentido de renovação através da revisão e redistribuição dos valores sociais. Para isso deve ser objetivo da Educação preparar homens capazes de clarificar os valores de sua sociedade e de tomar as decisões fundamentais que os tornem consistentes. Esse objetivo importa na formação de um pensamento analítico e global de um pensamento capaz de, a um tempo, ligar os elementos e os dados variáveis, e de os decompor e de os submeter à ponderação devida. Deve a Educação preocupar-se em criar dirigentes políticos e empresariais dotados de visão global e aptos a sentirem as tendências das modificações sociais e a mensurar a força relativa das variáveis que as produzem. Quando as classes dirigentes deixam de apreender essas tendências, e quando a educação se volta exclusivamente para o passado, para as formas sociais estratificadas, deixa ela de realizar sua verdadeira missão. A revisão incessante de valores a que está obrigado o homem em face de uma sociedade em contínua transformação importa ainda em uma outra preocupação: a de relacionar os novos valores a um sistema moral de manter um controle ético sobre os fenômenos cambiantes da vida social.

2.2 — Opções fundamentais

Traçar lineamentos a uma política educacional do país é, portanto, uma tarefa política,

antes de tudo, para a qual se exige principalmente uma clara visão dos objetivos nacionais, e estes impõem certas opções fundamentais. Vejamos em rápida síntese algumas dessas opções. Em primeiro lugar, a decisão entre um tipo de educação aristocrática e a democrática. Esses conceitos são relacionados a valores e tendem a produzir tipos diversos de homem, tendo em vista a sociedade política em que se projetam. O objetivo de uma educação democrática deve ser o da formação individual, valorizando a criatividade pessoal em termos de liberdade, seja quanto a laços de objetivos políticos, cultura ou classe. Uma educação aristocrática, ao contrário, liga o indivíduo ao Estado, ou a classes ou partidos políticos, e confunde os objetivos de formação individual com os destes. O ensino neste último caso passa a ser dogmático, e só existe liberdade de pesquisa e de afirmação em alguns campos, como o das ciências naturais ou da matemática, e, ainda assim, sob determinadas limitações. Creio ser fora de dúvida que a educação democrática é a que a imensa maioria da nação brasileira entende como a mais conveniente.

Mas, conexo a esse problema há outro: o da democratização ou da elitização da educação. Deve-se fazer uma educação dirigida para o maior número, para a massa, ou, ao contrário, dirigida principalmente para as elites? Esse problema já não é tão simples, especialmente para um país com as profundas desigualdades que caracterizam o nosso, e com tão alto grau de analfabetismo. O ideal seria dispor de recursos abundantes para promover ambos os tipos de educação, isto é, alfabetizar o país e generalizar o ensino primário, e, ao mesmo tempo, poder proporcionar a uma elite o ensino caro e sofisticado que uma sociedade desenvolvida e industrializada exige. Isto, porém, é impossível. Creio que só um adequado balanceamento dos recursos disponíveis e sua consciente distribuição entre os vários graus de ensino, entre as várias tarefas a serem executadas no campo educacional, podem criar uma solução de equilíbrio. E esse equilíbrio é essencial à própria estabilidade política da nação. É claro que não se pode pensar mais em termos de manter-se fora dos benefícios da educação milhões de brasileiros, sem com isso agirmos com profunda injustiça social e sem também entravarmos o próprio desenvolvimento econômico, que deve ser o objetivo das classes dominantes. Mais ainda: uma denegação de educação a um número crescente de brasileiros poderá gerar uma situação de perigo para a própria estabilidade política. Por outro lado, é evidente que uma educação voltada exclusivamente para a massa, absorvendo com as tarefas primárias todos os recursos disponíveis, acarretaria uma correlata diminuição dos meios necessários aos objetivos superiores, seja sob o ponto-de-vista da produção, seja sob o de comando político. É preciso educar as massas — e urgentemente — mas é preciso também continuar a dar atenção a um tipo de educação que continue a preparar as elites dirigentes, os empresários, os técnicos de nível superior, e a proporcionar os meios para o aumento rápido da renda nacional, com o que se produzirão novos recursos para aplicação na Educação.

O que é necessário, porém, é que essa formação superior tenha crescentemente as características de uma absoluta democratização de oportunidades. É indispensável que se criem condições para que ao ensino superior, ao ensino de elite, tenham acesso os mais capazes, e não apenas os oriundos de determinada camada social. Aqui precisamos reconhecer, com coragem e lealdade, que não é essa a situação do nosso ensino. A composição do quadro discente de qualquer de nossas escolas superiores mostra que a quase totalidade provém das classes abastadas. Essa situação não é peculiar ao Brasil, mas comum à maioria das nações europeias e latino-americanas, e só nos Estados Unidos — agora as nações socialistas — existe uma forte percentagem de estudantes de nível superior que provém das classes operárias e camponesas. Esse aspecto reflete a própria estruturação da vida social, e assim sua solução não pode ser encontrada somente no campo educacional. Não adianta ofertar possibilidades de educação gratuita nos níveis secundário e superior a quem precisa ganhar o próprio sustento ou concorrer para constituir uma renda familiar. Por outro lado, ao handicap negativo decorrente da ordem social há que juntar outro — o pessoal. O filho de família de elevada condição social é melhor alimentado, melhor alojado, dispõe de nível sanitário superior e de equipamento para aprendizagem desde a infância, através de livros, brinquedos e outros meios. Mesmo num país de maior homogeneidade social e de nível superior, como é a França, o grande inquérito de 1944 revelou que os testes a que se submetem as crianças de 11 anos apresentaram o seguinte resultado: 120,6 para os filhos de trabalhadores agrários, 120,3 para os operários urbanos de 146,2 para aqueles cujos pais tinham profissão liberal. As desigualdades de origem familiar são inevitáveis, porque decorrem da organização social, mas isso não significa que não se deva procurar compensá-las da melhor maneira possível, e principalmente ajustar a educação a essa realidade e levar os seus benefícios a várias faixas da população que, por motivos econômicos, não a podem receber. Assim, é indispensável que, além da alfabetização universal, se possa oferecer aos jovens entre 12 e 16 anos possibilidade de uma formação profissional que os habilite a uma atividade lucrativa imediata, bem como tentar selecionar nesses cursos aqueles que podem prosseguir na aquisição de conhecimentos, inclusive aqueles de cunho abstrato. Não bastará a oferta de ensino gratuito, mas será indispensável conjugar-lhe a com a concessão de bolsas e recursos de ajuda à manutenção para grande número desses alunos de capacidade intelectual comprovada. O programa de Bolsa de Estudos para filhos de operários (FEBE), que se desenvolve através do Ministério do Trabalho, é um embrião do esforço que pode ser feito nessa faixa populacional. Mas, sem a conjugação da Indústria não será possível traçar-se um programa amplo e válido. Ela será a beneficiária imediata do esforço de qualificação profissional. Deverá, pois, concorrer para ajudar sua realização. Essa conjugação Educação-Indústria merece uma ampla atenção em qualquer planejamento educacional.

A desigualdade de oportunidade no ensino em decorrência da origem familiar, em si mesma já seria grave, mas mais graves ainda são outras consequências que de tal fato derivam, entre outras a distorção que entre nós se observa, da hipertrofia do ensino de cultura e erudição, em comparação com o ensino das Ciências e de outros ramos de maior interesse econômico e social, mas de menor prestígio social. É a persistência do fenômeno do bacharelismo, resistindo às pressões de uma sociedade que necessita de formação educacional dirigida para um preparo profissional efetivo. É ele responsável pela proliferação de escolas superiores sem ligação efetiva com as necessidades da sociedade, do excesso de escolas de formação de saber literário e erudito em contraposição às destinadas às ciências exatas ou à formação de profissionais. Temos excessos de advogados e falta de geólogos, agrônomos e engenheiros. Outro efeito dessa distorção é a simulação de ensino que ela desenvolve, do faz de conta que continua a ser a permanência de filhos-familias na universidade, não em busca de um saber, senão de um diploma.

O problema do ensino da ciência e o da educação e cultura refletem ainda entre nós o tipo de sociedade estruturada que a organização agrária consagrou, e que condicionava a educação em termos de prestígio social. As carreiras não eram, e ainda não são, dimensionadas em razão de sua maior necessidade ou utilidade social, mas de acordo com uma escala social que distingue entre atividades mais nobres e outras menos nobres. Assim, o fazendeiro quer seu filho bacharel em direito, embora não pretenda fazer-lo um profissional do direito, mas não se conformaria em vê-lo engajado em operações ou químico, atividades destituídas de glamour social, nem mesmo gostaria de vê-lo matriculado em uma escola rural ou veterinária, o que pareceria ser a mais natural solução.

Em contraposição a essa atitude social, cujas raízes também devem ser encontradas nas origens hispânicas da América Latina, veja-se a lucidez de concepção da Universidade e serviço da sociedade que se encontra há mais de um século nos Estados Unidos, e de que é um dos exemplos flagrantes a organização dos *land-grant colleges and universities*. Como se sabe, em 1862, Justin Morrill obteve a aprovação de uma lei através da qual foram doadas terras públicas a vários Estados, com o objetivo de serem vendidas para avir o produto a constituir um fundo permanente assegurando o funcionamento de colégios para o ensino de agricultura e artes mecânicas "a fim de promover a educação, liberal e prática, da classe industrial, nos vários objetivos e profissões da vida. Uma segunda lei, de 1890, acresceu o sistema de novos recursos e sucessivas medidas fiscais o fortaleceram, sendo negável o seu êxito, especialmente no que concerne à produção agrícola do país. Ela serviu também, como Morrill o esperava, para educar jovens de origens modestas.

3 — POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3.1 — Nações latino-americanas e Estados Unidos

O confronto da orientação educacional do Brasil e das demais nações latino-americanas com a dos Estados Unidos mostra traços distintivos assim salientados pela educadora chilena Irma Salas:

a) A educação nos Estados Unidos é democrática em seus propósitos, enquanto, que nas nações latino-americanas é ela ainda em larga extensão aristocrática;

b) Na América Latina a educação assinala-se pela centralização do controle, em contraposição com a característica norte-americana que é de controle local. Desse fato decorre um corolário importante: enquanto que nos Estados Unidos a educação é um empreendimento da comunidade, seja quanto aos recursos financeiros, seja quanto à gestão e orientação, na América Latina predomina a ação governamental controlando centralmente a educação de todo o país;

c) outro corolário importante dessa característica é o padrão de uniformidade que o controle estatal acarreta, em contraste com a diversidade e variedade da educação na América do Norte, de que decorre o aumento de criatividade;

d) a escola secundária latino-americana, estruturada sob o modelo do *lycée* francês, é meramente preparatória para uma futura carreira, e propicia educação em termos gerais; enquanto que na América do Norte, a educação secundária já é preocupada com a utilidade, com o preparo para a vida prática;

e) a administração das escolas nos Estados Unidos é unitária com relação a todos os níveis e ramos. Na América Latina os diferentes níveis — primário, secundário e superior — são administrados separadamente. Daí resulta uma dificuldade de articulação e de unidade do sistema escolar latino-americano.

Essas características dos dois sistemas, que me parecem ainda atuais em seus traços gerais, trazem como consequência que a filosofia da educação dominante nos Estados Unidos seja pragmática, utilitária e materialista, enquanto que a latino-americana é puramente cultural, erudita, e sem ligação direta com o meio e os problemas que o homem deva enfrentar.

Succede, porém, que a evolução econômico-social das nações latino-americanas, que se desenvolvem, que se industrializam e que se urbanizam, as coloca em confronto com novos problemas, e os seus homens diante de tarefas diversas. A sociedade industrializada já não aceita mais a estruturação aristocrática das sociedades agrárias e cria uma nova hierarquia quanto às atuações e às funções que os homens passam a nelas desenvolver. Produz-se então como que uma aparente subversão de valores, passando os técnicos e os operários especializados a valerem mais, em termos de remuneração, com reflexos consequentes em todo o status social, do que os portadores de diplomas liberais.

Por outro lado, a sociedade não reserva ocupação para todos estes, trazendo-se esse estado de coisas por um excesso de ofertas de advogados e de portadores de diplomas de cursos de cultura geral, em contraposição às carreiras de engenharia, químicos, de diplomados em ciências naturais, e principalmente de pessoas de nível operacional.

3.2 — Divisão entre sociedade e educação

Aqui tocamos um ponto essencial no tema que me propus enfrentar: o do divórcio entre a sociedade e a educação. Não conseguimos dar ao nosso ensino um lineamento que o fizesse sequer ser útil à sociedade agrária sob a qual foi ele formulado, e a transformação operada pela industrialização e pela urbanização da vida nos vai encontrar na situação de não podermos também contar com a formação técnica que ela exige. Nosso ensino foi sempre destacado da sociedade, de suas necessidades reais, de um sentido de formação profissional adequada às demandas de atuação. A medida em que a sociedade se industrializa, porém, não é mais possível que os dois campos permaneçam distintos quanto aos objetivos finais: a educação deve servir às necessidades da sociedade, dentre as quais se destacam as da indústria, e esta deve absorver os homens preparados por aquela. Esse é o papel do planejamento educacional, fixando uma estratégia de desenvolvimento dos recursos humanos que se integre a planificação desses recursos no plano geral do desenvolvimento nacional. O planejador da educação deve ser um integrador de ideias e de programas, para o que precisa ele ter, antes de tudo, penetração política e uma ampla perspectiva social.

Inútil pretender focalizar o problema da educação destacadamente do contexto da sociedade em que se insere, ou alheado do sentido e da direção do desenvolvimento nacional. Isso não significa a "profissionalização da educação", dirigida tão só à formação de profissionais. É que o processo de desenvolvimento deve envolver obrigatoriamente aspectos globais e para isso tem necessidade de dirigentes políticos, de

juristas, de engenheiros, de empresários de visão larga, de artistas, de médicos, de administradores. Tanto mais desenvolvido é o país tanto maior sua exigência de recursos humanos mais elaborados e complexos. O esforço da modernização, que é a característica das sociedades em desenvolvimento como a nossa, exige, mais ainda, ao lado de homens com formação profissional, outros com visão global. Mas, seria irrealista tentar equacionar o problema da educação sem o correlacionar com o de desenvolvimento da sociedade e de sua vida econômica.

4 — EQUACIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Vejamos, em concreto, quais as recomendações que se poderia fazer no sentido de se equacionar algumas soluções para o problema educacional brasileiro. Eis, sem qualquer preocupação de sistematicidade ou de ordem de hierarquia ou de prioridades, alguns desses lineamentos:

a) proceder a um planejamento da educação que reflita o programa econômico-social da nação e que encontre a educação dentro do quadro de necessidades de recursos humanos do país, tendo em conta a evolução dos fatores demográficos, ecológicos, de composição social, do desenvolvimento dos vários programas econômicos e outros. Esse planejamento deve ser feito a longo prazo, numa perspectiva de, pelo menos, dez anos, sendo revisito a espaços de tempo mais reduzidos para ajustá-lo ao comportamento das variáveis;

b) alocação de todos os recursos possíveis para o campo educacional, sejam os de origem estatal, sejam os privados, e ainda os de financiamentos que possam ser obtidos. É indispensável que se utilize aqui a tributação como instrumento de uma política educacional. O êxito de um programa como o da Sudene indica que imediata pode ser a resposta do país a um plano desse tipo;

c) distribuição desses recursos entre os níveis primário, secundário e superior que seja adequado ao programa de desenvolvimento, e que preferencialmente conceda, pelo menos gradualmente ao primeiro e, se possível, ao secundário, adotando o sistema de auxílios e bolsas, inclusive reembolsáveis a longo prazo, para assegurar os níveis secundário e superior para quantos não dispõem de recursos financeiros;

d) descentralização do ensino, dando-se crescente autonomia às comunidades locais, às organizações estaduais e municipais. A lei de diretrizes e bases da educação foi decidido passo nesse sentido, e sua orientação deve ser mantida e fortalecida;

e) revisão dos currículos de sorte a ajustá-los às necessidades do país e da programação geral da Nação. Isso significará dar menor ênfase ao ensino de "cultura" para alargar as possibilidades do ensino de matemáticas, de ciências naturais, e principalmente o ensino de formação profissional. Decididamente, o país tem excesso de faculdades de Direito e de Filosofia, e falta de escolas de ensino científico e técnico;

f) dar ao nível médio a característica de uma escola de formação habilitando o aluno a uma posição profissional e a uma atuação mais qualificada no trabalho e na vida social, em geral, ao invés da atual orientação que é a de lhe dar a feição de mera escola preparatória para cursos superiores. O irrealismo dessa situação pode ser acentuado pelos seguintes dados: as matrículas nos cursos médio e superior representam apenas 21,5% e 1,5%, respectivamente, do total das verificadas no curso primário. Vê-se, pois, que para o maior número o nível preparatório é, efetivamente, final. O fato de que essa evasão se dê em razão de dificuldades financeiras e pela necessidade que tem o estudante de ganhar o próprio sustento, torna ainda mais premente a transformação que se preconiza para o tipo de ensino médio;

g) atender às necessidades atuais do país — e que serão as dos anos próximos, tendo em vista sua industrialização crescente — que é a de formar o pessoal técnico e de nível operacional necessário a movimentar a estrutura econômica da Nação. Isso envolve, naturalmente, uma modificação do ensino, o qual é, como disse, ainda de tendência aristocrática e erudita, para um ensino mais ligado à utilidade, às necessidades imediatas da sociedade.

h) caminhar para a realização de um ensino de mais rápida duração e de mais intenso aproveitamento do tempo docente, o que envolve uma série de consequências e de mudanças, tais como:

1) a adoção de cursos de formação menos exigentes e ligados ao exercício de determinada atividade, como sejam os de engenharia de operações, de agrônomos, de técnicos de operação e outros, ao invés do sentido politécnico, que até agora prende a nossa formação superior; ajustá-lo à realização de cursos de menor duração, mas que habilitem o aluno ao exercício de determinadas atividades de nível técnico;

2) caminhar para o sistema da dedicação exclusiva e do tempo integral, como o que melhor convém às atividades de ensino, que exigem concentração e absorção do professor para suas atividades. Paralelamente também criar maiores exigências da presença do aluno, obtendo, através dela, maior concentração de ensino, com consequente redução de sua extensão no tempo;

3) em consequência obter melhoria da relação professor/aluno, com o que se ampliarão as possibilidades financeiras para um programa educacional. É necessário ainda destacarmos as funções administrativas e financeiras desempenhadas propriamente da ordem pedagógica. A qualificação para esta não envolve necessariamente talento para aquelas, que devem ser entregues a administradores. É indispensável que se aperfeiçoe o rendimento educacional em termos financeiros, reduzindo o custo do ensino, pela adoção de medidas de maior racionalidade administrativa e financeira. Além de se entregar os aspectos administrativos a pessoas qualificadas para essas tarefas, deveria o setor educacional recorrer mais a elementos estranhos aos corpos docentes para ajudá-los na fixação dos programas de planejamento, orçamento e administração financeira. Essa interligação entre a Escola e a Comunidade ajudará a modificar o status atual de burocratização em que a Escola é ainda concebida sob a forma de uma repartição pública, do que decorre um imobilismo e um emperreamento de seu funcionamento.

4) adoção de um amplo programa de alfabetização, para tanto sendo necessário recorrer-se à imaginação para criação de fórmulas ou, mais simplesmente, tornem compulsório esse movimento. Nesse campo, como nos vários setores da educação, não se pode mais o ensino circunscrever-se aos meios convencionais. O problema das massas e a extensão da tarefa educacional exigem a adoção de novas técnicas de ensinar, intensivas e de mais imediatos resultados, como a televisão e o rádio. Não podemos ensinar apenas nas escolas, mas aproveitar todos os locais disponíveis, junto às fábricas e usinas, cinemas, salas de espetáculos, dimensionando e aproveitando toda a ociosidade de locais e todas as disponibilidades da pessoa humana.

É preciso afastar a tendência brasileira de gastar mais com os meios do que com os fins, mais com a casa, a escola, do que com a prestação do ensino. Devemos criar entre os municípios brasileiros emulação quanto à vitória contra o analfabetismo, mobilizando para esse combate as forças locais e as comunidades. É preciso ainda que a erradicação do analfabetismo seja acompanhada de medidas para absorção das novas forças de trabalho em níveis mais qualificados. A realidade brasileira é a de que a maior parte de sua população vive de atividades singulares, de uma produção vegetal, a pecuária e a agricultura extensiva, todas de nível primário. Há ausência de escolas rurais que elevem a qualidade e a produtividade desse trabalhador, e que lhes dê um mínimo de técnica que o ajude a crescer a sua produção e, em consequência, o seu nível de rendimento e de vida;

5) reestruturação da Universidade, fazendo coincidir seus objetivos com os da sociedade, e ajudando-a a concorrer para sua transformação de um tipo em outro. A Universidade deve ser um instrumento de modernização do pensamento, das instituições e das estruturas sociais. Não pode ela permanecer compartimentada entre escolas e cursos estanques, e sim caminhar para a flexibilidade de currículos, para a interpenetração de faculdades e cursos, ligados por afinidades. Cabe-lhe um papel de racionalidade crítica e criadora, constituir-se num momento de reflexão sobre a direção e sentido do processo de desenvolvimento. Para tanto deve ensinar e pesquisar, vale dizer submeter as verdades ao processo de sua revisão. O pensamento baseado na experimentação, eis um traço inelutável de nossa época. O interrelacionamento entre Sociedade, Ciência e Tecnologia, que caracteriza a vida moderna, exige a Universidade num centro dessa experimentação e acurately para sua estruturação modificadora irrealizáveis. A Universidade do século XIX tinha como missão básica o Ensino; a Universidade de hoje busca principalmente a Pesquisa, através dessa busca, visa criar os quadros que o desenvolvimento e a modernização do país exigem. É uma unidade funcional que deve congrega pesquisadores e professores visando ensinar, mas também estimular a criatividade. Seus currículos devem ser flexíveis e preparar o homem para responder às questões que lhe serão propostas por um mundo em transformação.

5 — A EDUCAÇÃO PARA O BRASIL

Eis alguns traços que me parecem devam presidir a um planejamento da educação brasileira. Não é momento de debater detalhes quanto às medidas em concreto a serem aplicadas. Elas devem estar a cargo dos especialistas, dos técnicos em Educação, que não o sou. Parece-me, porém, que antes de qualquer solução técnica ou econômica no campo da educação, deve existir um pensamento político a seu respeito. A adoção de um planejamento educacional envolve uma decisão indiscutivelmente política e uma visão prospectiva e dinâmica do desenvolvimento.

A perspectiva que a nossa educação nos apresenta hoje é a de um todo caótico, em que o crescimento se faz pela mera expansão, e não em obediência a objetivos previamente fixados. Urge dar-lhe racionalidade. Não se pode mais pensar e planejar a Educação em meros termos de formação intelectual, mas sim a partir de sua inserção no propósito nacional de desenvolvimento, dando-lhe a direção que esses rumos o exigem e tornando-o a instrumento consciente da transformação e da modernização da Sociedade.

Parceira que, integrando a educação no esforço de desenvolvimento do país, estaríamos preconizando uma educação de sentido profissional e relegando, ou minimizando, o seu conteúdo humanístico e seus objetivos éticos. Nada menos verdadeiro. O verdadeiro humanismo não pode deixar de ser existencial, de integrar o homem em sua circunstância, de meio e de tempo. Considerá-lo um ente destacado dessa circunstância, um ser intertemporal, será, de fato, deformar a noção de humanismo que deve ter como centro o interesse pelos objetivos do homem e da humanidade em geral. O verdadeiro humanismo deve se preocupar com o ser real, o homem "em situação", como quer Sartre, enquanto em seu condicionamento, e não como um ente ideal, livre de problemas. Tão pouco essa preocupação com a inserção do homem nas questões de seu meio e de seu tempo deverá afastar a educação da persecução de objetivos éticos. Visa ela fortalecer e ampliar os controles do homem sobre o meio. Esses controles são de natureza tecnológica, quando se dirigem ao meio físico, e de natureza ético-social quando se referem ao inter-relacionamento humano. A preocupação ética é, pois, essencial a qualquer sistema educacional. Quanto mais a técnica se impõe à vida social, tanto mais necessária se faz a presença da moral nas relações humanas. Uma sociedade em que as situações são crescentemente novas, como é a nossa, exige, mais ainda, que a educação ajude a juventude a resolver seus problemas morais, que se apresentam como novos.

Por outro lado, as transformações profundas da vida social, criaram um inter-relacionamento humano muito maior do que o existente em qualquer época. O homem contemporâneo é colocado necessariamente em face de necessidades e ansios coletivos e é obrigado a uma permanente reflexão sobre os mesmos. Pode-se dizer que, como todas as outras formas de pensamento e cultura, a ética está submetida a um esforço de reconstrução, em face dos novos problemas que um mundo em transformação, gera incessantemente. Essa reconstrução, que consiste na superação de uma ética individualista, deve estar a cargo da educação, que não deverá permitir que uma sociedade preocupada com a técnica e maravilhada com o alargamento de seu domínio sobre as coisas, esqueça os ideais humanos.

Responsabilidade e participação são exigências impostergáveis de uma vida em que a interpenetração dos problemas sociais gera uma solidariedade humana inevitável. Mas, uma ética intertemporal, desligada dos problemas do meio e do tempo seria a própria negação dos ideais morais. A atividade humana se ordena ao homem, diz a Constituição *Gaudium et Spes*, a educação não transforma apenas as coisas, mas também a sociedade e o próprio homem.

Uma educação para o Brasil. Eis a indagação que me foi feita inicialmente. Sei que não lhe dei uma resposta cabal. O problema da educação no Brasil exige uma reflexão duradoura, voltada mais para o futuro, para a prospecção, do que para o passado; mais para a construção da nova nação, do que para a contemplação de suas estruturas anteriores. É, pois, uma pergunta que não se esgota com uma só resposta, mas que exige um permanente esforço de criação, pensamento e ação a encontrar as soluções possíveis, as soluções adequadas. Mas é um esforço que vale a pena ser tentado. Porque não conheço desafio mais fascinante e tarefa mais essencial do que esta: uma educação para o Brasil.

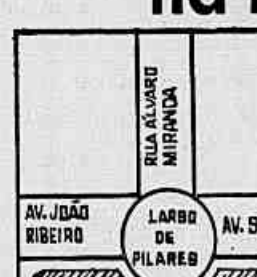
EMPREGOS 10 e 12


LUXUOSO apt. dentro de Casca-
deira quase esquina c/Av. Subur-
|MEIER vende-se urgente terre-
|a Rua Jacinto 29 com 750 metr

SÓ VOCÊ

168

(SEU APARTAMENTO
em PI
na rua J





e você vai pagar

50% em 15

pelo **BNH**

renda familiar 675,00 pre 800

AGENTE FINANCIADOR:

INICIADOR E
CONSTRUTOR

IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CARIOCA

A PIONEIRA EM PLANEJAMENTO
E CONSTRUÇÃO NO PLANO HABITACIONAL
(CÓDIGO 61-443 DO BNH)

POR QUANTO TEMPO AINDA

RIACHUELO — Venda casa 3 quartos, emp., garagem carro pequeno, terreno 8,80 x 30 m. Rua Raticliff, 115, próxima à Av. Marcondes, 60 mil à vista. Aceito oferta a prazo. Tel. 234-5300.

REALENGO — Vdo. casa, 3 quartos, coz., banh., emp., 5.000,00. Ter. 11X30. R. Mandacaru 250. Trat. R. Elmo Brito 327 — Quintino (tel. 229-9898 Sr. Pereira, CRECI 1341).

RIACHUELO — Venda apartamento novo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e WC de empregada. Pequeno sinal e financiamento em dez anos sem correção monetária. Ver na Rua 24 de Maio, 394, até às 20 horas. Tratar c/ Jayme Farbiarz e João Breves. (Creci 255 e 1397). Av. Rio Branco, 151, s/ loja 210. Tels. 231-0342 e 231-0881.

RUÁ CURUPAITI, Terreno em nºs 176 e 196 c/ 11X42 p. metr. próx. à Av. Amaro, cent. nº 1315. Maléguas 253-6770 242-0379 — CRECI 7.

SENADOR CAMARÁ — 5a qts. banh. coz. área c/ tanque, na Av. 51a, Cruz, v. grande, financiamento CISCOS TORRES, 261-5788 252-4133 (CRECI 26).

SAMPAIO vdo. terreno 14x20. Ind. c/5 casas 4 q. emp. R. Dr. Manuel Coltrim 378. R. Paim Pastol na 2.600 em tratar local c/ Angélio Proprietário.

TERRENO 15x40 Campo. C/ bairro Recreio dos Motoristas do NCRS 4.000,00 p. à vista em pres. a combinar 229-2884 das 12 em diante. Castilho Rua Roaeto 80 201. 401.

TERRENO 20x20 — Jnt. Int. 18hs água luz muredo r. c. de cl 2 q e c b, varanda c/ carro ter. 5349 aceto. 201. 401.

TODOS OS SANTOS R. A. Cordeiro 798 Vdo. 2 c. vaz. de cl 2 q e c b, varanda c/ carro ter. 5349 aceto. 201. 401.

TODOS OS SANTOS — Venda casa vazia de 4 quartos, coz., e dependência em 1 grande. R. Dr. Ferrari 291. (B) vs no 21. 45 mil.

[illegible]

troce
entra
entes
vador
zado
para
1641.

Eis sua chance

GANHO ACIMA 300,00
13.º Salário
Ajuda financeira 1.ª semana.
Rua Dias da Cruz, 155/408 — Sr. Oliveira



EDITORA VECCHI
ADMITE

Ajudante de impressor Off-Set

RUA DO RESENDE, 144



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Eletrotécnico

Com prática e bons conhecimentos de Eletrônica.
Boas noções de inglês. (P)

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Funcionário para importação

Importante empresa necessita elemento com ampla experiência dos serviços de importação, conhecimentos na Cacex, etc.
Cartas com "currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 318580. Guardar-se sigilo.

Grande empresa industrial, localizada no interior de São Paulo, tem vagas para:

Contramestre de solda

Com larga experiência em solda automática e manual.

Contramestre de montagem

Com comprovada experiência em montagens diversas de oficinas, principalmente em hidráulica (comportas, válvulas e turbinas).

Programador

Com experiência industrial em programação PERT-CPM e planejamento.

A empresa oferece assistência social completa ao empregado e sua família.

Os candidatos devem enviar currículo vitae detalhado, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 318427.

Gerente de divisão legal e do pessoal

Empresa de âmbito Internacional, do ramo de máquinas para escritório, precisa contratar para o cargo acima, pessoa com absoluta idoneidade pessoal e funcional, experiente e capaz no trato de legislação trabalhista e comercial, avaliação de cargos, administração de salários e demais serviços correlatos.

Esta função, de alto nível e com subordinação direta à administração superior da Empresa, exige do candidato:

1. Instrução de nível universitário
2. Bom senso administrativo
3. Experiência anterior comprovada
4. Bons conhecimentos do idioma inglês
5. Idade entre 30 e 45 anos.

Remuneração em aberto, porém, de acordo com as qualificações apresentadas.

Solicitamos o envio de minucioso "currículo vitae" com pretensões salariais e foto 3 x 4, para a portaria deste Jornal, sob o número 318572. Asseguramos sigilo absoluto.

AUDITOR JÚNIOR

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatos para o cargo acima, com alguma experiência anterior comprovada.

EXIGEM-SE OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Instrução mínima: Técnico de Contabilidade.
- Idade acima de 25 anos.
- Disposição para viajar constantemente pelo país.

Apresentação na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar — Departamento de Pessoal, das 8,30 às 10,30 horas, munidos de documentos e "Currículo Vitae". (P)

Burroughs do Brasil

Necessita para admissão imediata em seu Departamento de Manutenção (convencional e Eletrônico) de homens com idade entre 19 e 26 anos — 2.º ciclo colegial, boa apresentação, bom raciocínio aritmético, que possuam aptidão para mecânica.

Curso na Escola Central de Treinamento da América Latina durante 90 dias, remunerado, para os candidatos aprovados. Desejável curso de Eletrônica.

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, de 14,00 às 17,00 horas. Procurar Srs. Frederico ou Roberto Moacir. (P)

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.**ADMITE:****CHEFE DE MANUTENÇÃO****(elétrica e mecânica)**

Com sólidos conhecimentos de máquinas pneumáticas, máquinas de solda, equipamento de estamparia e enrolamento de motores.

Salário em aberto.
Semana de 5 (cinco) dias.
Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — P. de Lucas, c/ os necessários documentos.

EXECUTIVE SECRETARY**NORTH AMERICAN PUBLISHER**

Requires a bilingual secretary with first-class English and Portuguese shorthand. Office located in the Center. Five day week. Candidate must be at least 27 years of age and must be earning at least NCr\$ 1 000,00 in present position. Please bring **currículo vitae** to interview at Travessa do Ouvidor, 14 — 3.º, Monday from 8,30 A.M.

EXTRUSOR PARA PLÁSTICOS

Indústria de laminados de Polietileno e P.V.C. localizada em São Paulo, precisa de pessoa com capacidade comprovada na função.

Favor apresentar-se na Pirâmides Brasília S.A. Ind. e Comércio, à Av. Rio Branco, 156 — Conjunto 3.117/18 — Rio de Janeiro — GB.

**DATILÓGRAFA**

A EDITORA ABRIL LTDA., está recrutando exímias DATILÓGRAFAS, jovens

com 24 anos aproximadamente, solteiras, perfeita correspondência comercial em português, com prática de escritório, de boa aparência.

Oferecemos bom salário inicial, assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes e possibilidades de progresso funcional.

As candidatas solicitamos que se apresentem à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, das 9,00 às 12 e das 14 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, onde deverão procurar Dona Neyde Laire. (P)

ESTENODATILÓGRAFA**ALEMÃO OU ALEMÃO/INGLÊS**

Firma importadora no Centro procura uma, com prática. Semana de cinco dias.

Ofertas detalhadas para 318.513.

Ofertas detalhadas para o número 318.513 na portaria deste Jornal.

**KIBON S.A.**
(Indústrias Alimentícias)**PROCURA:****MOTORISTAS**
SERRALHEIRO

Com experiência mínima de 2 anos em todos os tipos de veículos.

Com experiência comprovada de pelo menos 2 anos. Aos candidatos selecionados, oferecemos bom salário inicial e Assistência Médico-Social. Comparecer a partir das 8 horas à Seção de Seleção à Rua Visconde de Niterói, 1364 — Mangueira. (P)

**Metalon****Indústrias Reunidas S. A.****ADMITE:****MONTADOR DE MÁQUINA E FERRAMENTA****(Experiência de 2 anos, primário completo)****SOLDADOR OXIGÊNIO****(Experiência de 1 ano, primário completo)****AJUSTADOR MECÂNICO****(Experiência de 3 anos, primário completo)****1/2 OFICIAL FRESADOR****(Experiência de 2 anos em serviço de bancada e ajustagem)****AJUDANTE GERAL****(Primário completo)**

Para sua fábrica no Km 2 da Rio-São Paulo.
Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 2.290. (P)

OPERADORES

Exige-se ginásio completo, idade de 25 a 40 anos. Alguns conhecimentos técnicos de mecânica, conhecimento de leitura e interpretação de aparelhos de controle de pressão, temperatura e elétricos. Noções de Inglês desejáveis.

Apresentar-se à Avenida Meriti, 4.411, das 7 às 11 e 13 às 16 horas. Procurar o Sr. Jadsom.

PESQUISADORES**MÔÇAS E RAPAZES**

COMPANHIA DE EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS, operando no plano Nacional da Habitação, procura moças e rapazes para procederem a uma pesquisa por entrevista domiciliar de âmbito estadual, principalmente na zona norte. Não é para livros. Oferecemos ajuda de custo, possibilidades de acesso e trabalho permanente. Entrevistas na Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — Salas 1521 e 1534, no horário de 9,30 às 17 horas. (P)

PROFISSIONAIS DE VENDA

Precisamos de profissionais com experiência em vendas de Ações, para conhecer e colaborar no melhor negócio já oferecido no País.

- Dedução de 100% na Renda Bruta (IMPÓSTO DE RENDA DE PESSOAS FÍSICAS).
 - Venda em 10 pagamentos
 - Ótima comissão, paga à vista.
 - Possibilidades mínimas de NCr\$ 3 000,00.
 - Indicação de Clientes cadastrados.
 - Bom ambiente de trabalho.
- Entrevistas com o Sr. Leon, das 10 às 13 hs., à Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central), grupo 3 132. Não se atende por telefone. (P)

SEARS

Precisa de Fiscal de Loja, com prática e que seja casado.

Apresentar-se a partir das 9,30 horas à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal. (P)

TERRAPLENAGEM — AGRICULTURA**VENDEDOR TÉCNICO**

Somos uma organização revendedora de tratores de esteiras, carregadeiras de esteiras e de rodas, grupos geradores marítimos e de solda e outros equipamentos. Estamos procurando novos elementos, que possuam sólida experiência anterior no ramo, dinamismo, vontade de progredir. Deverá aliar também a habilidade comercial no trato dos negócios. Condução própria é necessária.

Ao candidato selecionado oferecemos salário fixo, ajuda de custo para carro, comissões altas.
Currículo profissional detalhado para a portaria deste Jornal, sob o número P-57.264. (P)

VENDEDORES

Importante firma, com fábrica na GB, necessita de pessoas dinâmicas e de boa aparência, p/ demonstração e vendas de Esquadrias de Alumínio, Portas p/ Box, Portas Sanfonadas e Persianas, junto às construtoras e ao público em geral.

OFERECEMOS:

- ★ AMPLA COBERTURA PUBLICITÁRIA (TV)
- ★ AS MAIORES COMISSÕES DA PRAÇA
- ★ ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Entrevistas c/ Sr. ANTENIX, segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 — s/1308/15 munido de documentos e uma foto 3 x 4.
Aceitamos representantes para os Est. do Rio e Esp. Santo. (P)

Gráfica Fênix S.A.

Em fase de expansão

ADMITE

1) Maquinistas. 2) Impressor de Máquina Roland, 1 côr AA.

Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 192 — Fundos.

Guarda

Banco precisa de pessoa responsável, maior, com altura mínima de 1,75 m, boa aparência, para serviço de guarda.

Cartas com currículo-vitae e retrato para a portaria deste Jornal, sob o número 318555.

Homens e rapazes

Companhia de âmbito nacional admite Representantes na Guanabara para trabalhar com Louças.

Tratar na Av. Beira Mar, 262 — 9.º andar. Da. CLEONE.

**Indústrias Alimentícias**
Flórida Ltda.

Necessita de profissionais de vendas para atuar no Estado da Guanabara e Estado do Rio.

EXIGE

- Dinamismo
- Experiência anterior em gêneros alimentícios
- Vontade de progredir

OFERECE

- Boa remuneração
- Prêmios sobre produção
- Ajuda de custo p/ carro
- Zona fechada
- Possibilidade de acesso
- Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 — (Bonsucesso). (P)

Imobiliária e Administradora

Precisa-se de moça ou rapaz com bastante prática de serviço de locação que seja bom datilógrafo e que tenha boa aparência. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 167 709.

**LINE**
MATERIAL DO BRASIL S. A.**PRECISA:**

- DATILÓGRAFO, rapaz ou moça
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, com alguma prática em serviço de pessoal.

Semana de 5 dias
Rua Miguel Ângelo, 385
M.º da Graça (P)

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS**Técnicos químicos**
(nível médio)

PRECISAMOS para trabalhar em nossa Fábrica, em Arraial do Cabo, Município de Cabo Frio.

Oferecemos boa remuneração, alojamento, transporte e refeição e custos reduzidos; assistência médica-dentária, além das garantias inerentes às sociedades de economia mista.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos e fotografia, no endereço supra, Órgão de Seleção. (P)

Mecânico para automóveis e caminhões

Precisa-se de mecânico com prática comprovada em carteira, para chefiar OFICINA DE MANUTENÇÃO, com frota de 15 veículos.

Cartas acompanhadas de currículo vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-57377. (P)

Môças e senhoras

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite moças e senhoras até 40 anos que queira formar seu quadro de vendas, fixo e comissão. Comparecer das 8 às 18 horas, Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Cleone.

Montreal**PRECISA:****Desenhista projetista para concreto armado**

Para trabalhar no Estado do Rio. Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

Meio expediente

Jovens de ambos os sexos, boa aparência e desembaraço para serviços de Relações Públicas. Salário a combinar. Tratar no horário comercial à Rua Marechal Bittencourt, 117 (Estação de Riachuelo). (P)

Montreal

PRECISA:

Soldador Encanador

Paga-se bom salário para trabalhar no Estado de São Paulo. Apresentar-se à Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

Môças e rapazes

NCr\$ 19,00 (POR DIA)
Indústria admite para SERVIÇO EXTERNO AGRAVÁVEL, Môças e Rapazes com boa apresentação e desembaraço. Ajuda de Custo e Excelentes Comissões. Dirija-se a "ELE-TRO TÉRMICA HELP" — Av. Marechal Floriano, 38 — Grupo 606 — No horário das 9 às 17 horas. (P)

Nosso negócio é fabuloso!...

ENSINA-SE A GANHAR NCR\$ 2.756,60!...
Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos! Somente (cinco) vagas. (AMBOS OS SEXOS).

OFERECEMOS:
Fixo — NCr\$ 703,90
Curso de vendas
Promoção à chefia.
Adiantamento semanal.
Exclusivamente dia 02-06-69, apresentar-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38 — grupo 1103, após as 10 horas.

Orçamentista

Tradicional firma no ramo de construção civil necessita de orçamentista com experiência comprovada em levantamento de quantidades, cálculos de custos e apropriação de serviços em prédios de grande vulto.

Ótimo ambiente de trabalho, e salário compensador.
Apresentar-se à Rua das Laranjeiras, 363 — Horário comercial. (P)

Para trabalhar em Hotel na Zona Sul precisa-se:

**CAIXAS — MÔÇAS
GARÇONS
COPEIROS
ELETRICISTA
BOMBEIRO
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
PEDREIROS**

Com experiência comprovada e documentos. Assistência médica gratuita.

Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15 — Sala 1.014. (P)

Quem quer trabalha

Ensina-se a trabalhar a ambos os sexos. Indica-se clientes.
Mercadoria de grande aceitação.
Ordenado superior a NCr\$ 400,00.
Av. Presidente Vargas, 590, s/1719 — Ed. Lisboa.

Operador IBM

A ETERNIT DO BRASIL procura operador, para sistema convencional, que tenha:
— Certificado de classificação A ou, no mínimo, B.
— Experiência mínima anterior de 2 anos, no exercício da função.
— Condições de elaborar painéis.

A EMPRESA OFERECE:
— Boa remuneração.
— Refeição no local.
— Assistência médico-hospitalar gratuita.
— Assistência farmacêutica.
— Seguro de vida em grupo, além de outros planos de benefícios.
— Semana de 5 dias.
— Local de trabalho: BARROS FILHO.
Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, na Av. Brasil, 22 346 — BARROS FILHO. (P)

Programador Burroughs

Empresa com filiais em todo o país, pretendendo implantar na sua administração o sistema de mecanização através de computador eletrônico Burroughs, procura pessoa com a qualificação mencionada e que possua experiência comprovada no ramo. Exigem-se boas referências. Carta com curriculum vitae detalhado e indicando preferências para a portaria deste Jornal sob o número 318325.

Rapaz ou môça

Estudante universitário (prof. Psicologia), conhec. em treinamento a seleção de pessoal, para atuar em setor de Relações Públicas (não é venda); desembaraço e de prof. falando Inglês ou francês.
Apresentar-se à R. Senador Dantas, 20, Gr. 1.207/9. (P)

Secretária

ESTENO-BILÍNGUE

(Inglês/Português)

Boa aparência — ótima dat. Experiência mínima 2 anos.

Datilógrafo (a)

(mínimo 160 batidas)
Apresentar-se à R. Senador Dantas, 20, Gr. 1.207/9. (P)

EXECUTIVES SOLICITA

GERENTE GERAL

- Fomos incumbidos por importante grupo de empresas internacionais na procura e seleção de um executivo de alto nível para preencher esta posição.
- O homem escolhido deverá fixar residência na Guanabara, reportando-se diretamente à Presidência do Grupo em S. Paulo. As atribuições do cargo envolvem a total responsabilidade por todas as fases da operação que abrange, aproximadamente, 1.200 pessoas. O elemento que procuramos deverá possuir sólida e comprovada experiência adquirida em meios de trigo, em posição de destaque que lhe permita um profundo conhecimento do produto e de suas características nos mercados Nacional e Internacional. Manter-se-á constantemente informado a respeito da política governamental no tocante às importações de trigo, suas origens, qualidade, características, quantidade, etc., a fim de assegurar o fornecimento, em condições vantajosas, para a Empresa, garantindo-se por outro lado, quanto ao escoamento correspondente de produto acabado.
- Esta posição é destinada, exclusivamente, a uma pessoa com larga vivência empresarial. A remuneração está totalmente em aberto, podendo ser superior ao equivalente a US\$ 25.000, mais benefícios.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos durante entrevista pessoal. (P)



executives
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO.
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1.104

JÁ É HORA

De você alcançar o melhor padrão de vida...

Proporcionando a si próprio e aos seus AQUELA tranquilidade que uma remuneração mensal superior a ...
NCr\$ 3.500,00 lhe dará.

Esta oportunidade é para AMBOS OS SEXOS, idade entre 25 a 40 anos, instrução secundária e muita disposição para iniciar IMEDIATAMENTE.

Entrevistas sigilosas com o SR. ROBERTO FAISSAL, segunda-feira, das 9,30 às 18,00 horas, à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)

poderá ser VOCÊ

PROCURAMOS: UM "SENHOR" VENDEDOR UMA "SENHORA" VENDEDORA

Estamos arregimentando representantes altamente capacitados para atuarem em regime de zona livre.

Proporcionaremos aos selecionados, curso de adaptação, ainda que inexperientes, mas possuidores da necessária inteligência, desembaraço, nível cultural, espírito de liderança, força interior, ótima aparência, bom nível social e principalmente muita ambição.

OS BONS JÁ ESTÃO GANHANDO

ENTRE NCr\$ 2.600, / NCr\$ 4.500,

Marcar entrevistas com o Sr. Osmar — Av. Franklin Roosevelt n.º 146 — Gr. 604 no horário: de 9 às 12 ou de 14 às 17 horas.

BURROUGHS DO BRASIL

NECESSITA DE:

DATILÓGRAFAS:

Prática em máquina elétrica
Boa aparência
Idade até 30 anos
Curso secundário completo
Boa aparência
Idade até 30 anos
Curso secundário completo
Prática — mesa de chave

TELEFONISTA:

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º a partir da próxima segunda-feira. Procurar Alzira.

Favor não apresentar-se quem não preencher as condições exigidas. (P)

HOMENS DE VENDAS

Não importa o ramo que você tenha trabalhado

GARANTIMOS:

Assistência técnica
Assistência médica
Ganho imediato

Apresentar-se munido de documentos e 2 retratos à Rua General Roca, n.º 778 — Sala 1.003 — TIJUCA, das 9,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Idade entre 25 e 30 anos
- Domínio perfeito do Inglês e Português (versão e tradução)
- Estenografia em Português (imprescindível) e em Inglês (desejável)
- Excelente datilografia
- Prática de Secretariado
- Instrução Secundária — 2.º ciclo

Apresentação na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar — Departamento de Pessoal, das 8,30 às 10,30 horas, munidas de documentos. (P)

VENDEDOR TÉCNICO

Procura-se para venda de Instrumentos, Equipamentos e Componentes Eletrônicos, de procedência estrangeira, junto a Repartições Públicas, Cíveis e Militares, Universidades e Indústrias de um modo geral.

Exige-se alto gabarito, formação técnica em eletrônica e telecomunicações, boa apresentação e alguma experiência de vendas.

Pretendente deve ter condução própria e conhecimentos de inglês. Favor endereçar ofertas com "curriculum", retratos e pretensões salariais para "ESTAB" à portaria deste Jornal sob o número 318387.

Secretária bi-lingue

Cia. americana procura Secretária fluente em inglês e português com boa datilografia. Carta com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 318611.

Secretária

PARA AGÊNCIA DE PROPAGANDA

Precisa-se para admissão imediata. Exige-se boa datilografia e alguns conhecimentos sobre propaganda em geral. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 3004, das 9 às 18h30m.

Senhoritas

Se é professora ou possui curso superior, dinamismo e criatividade, venha conversar conosco. Início imediato. Remuneração excelente para candidatas aprovadas.
Entrevistas segunda-feira, de 9 às 13 horas, com Sr. Sylia à Av. Marechal Floriano, 38 sala 309.

Stenotypist

Fuer deutsche Korrespondenz zum 15.6. oder 1.7.1969 gesucht. Portug. Sprachkenntnis erwünscht.

Telefon: 222-0111 ram. 13.

Técnico em computadores

Companhia de alto gabarito e de âmbito internacional, precisa de vários candidatos para serem treinados no exterior em manutenção de computadores eletrônicos da terceira geração.

REQUISITOS

1. Amplos conhecimentos de eletrônica
2. Boa experiência na manutenção de computadores
3. Disponibilidade para viajar ou residir em outros Estados
4. Amplos conhecimentos do idioma inglês.

OFERECEMOS:

1. Ordenado em aberto, porém, de acordo com as qualificações apresentadas
2. Treinamento no exterior com todas as despesas pagas
3. Reais possibilidades de progresso profissional e de acesso dentro da Empresa.

COMPLETO SIGILO.

Favor marcar entrevista com o Sr. Figueira, pelos tels. 232-2009 e 242-4464 — GB.

Torneios-mecânicos

— Broqueadores

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. — Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313 (P)

Técnicos

Estamos selecionando até 6 de junho técnicos formados, com experiência mínima de um ano, dos ramos de máquinas — Motores, eletrotécnica e edificações, para ministração de Treinamento operacional. Rua Moraes e Silva, 53 — 4.º andar, das 9 às 16 horas — Sr. Arnaldo Pereira.

Vendedores

Empresa em expansão precisa completar seu quadro de vendedores. Oferece ótimo ambiente de trabalho, produto de grande aceitação e categoria, assistência técnica e mais salário e comissões.

Exige educação esmerada e nível ginasial.

Entrevistas individuais à Rua Teófilo Ottoni, 58, s/ 502. (P)

Venha criar seu futuro trabalhando em vendas

Venha conhecer nosso produto. Você vai ganhar bons salários mensais. Rua da Quitanda n.º 199, s/1202, com Sr. Oscar.

Vendedor

Indústria tradicional admite vendedor experiente, com condução própria, para trabalhar revendendo materiais de construção. Oferece clientela cadastrada e ótima remuneração à base de comissão.
Apresentar-se à STALTON S/A. — Av. Rio Branco, 156 — s/1136 c/d. Zilah — das 10 às 12 horas.

Vendedores — Corretores

CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS DO BRASIL:

OFERECE:
Registro em carteira
Treinamento
Indicações de clientes
Fixo e comissões

PEDE:
Tempo integral
Exclusividade
Ambição de ganhos
Boa apresentação

Comparecer das 9 às 11 e das 15 às 17 horas para entrevistas.
Campo de São Cristóvão, 58 (Supervisão de Vendas Sr. Felipe). (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- * com bastante prática anterior na função como: classificação de contas, levantamento de balancetes, balanços, reconciliações de contas, etc.
- * firme em cálculos financeiros
- * idade de 25 a 35 anos
- * Boa apresentação pessoal, Idoneidade e Iniciativa.

Compensar terça-feira, de 10,00 às 12,00 hs.

DATILÓGRAFAS

(para máquina de escrever elétrica)

- * grande experiência anterior
- * Boa apresentação e desembaraço
- * idade de 20 a 30 anos
- * Instrução ginasial completa

Compensar terça-feira, de 14,00 às 16,00 hs.

Favor se apresentarem para entrevistas e testes à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — Depto. de Pessoal. (P)



**Deseja entrevistar
candidatos à vaga de:**

Inspetores de Bancas

Rapazes maiores, curso ginasial completo e facilidade para tratar com pessoas. Desenvolverão trabalho de pesquisa e promocional junto às bancas de jornais.

Oferecemos bom salário inicial, assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes, e possibilidades de progresso funcional.

Aos candidatos solicitamos que se apresentem à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, das 8,30 às 12,00 horas e das 13,30 às 17,00 horas, de segunda-feira à sexta, onde deverão procurar o Dr. Paulo Tavares. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações**EMBRATEL****ESTATÍSTICO**

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Curso superior de Estatística;
- Sexo masculino;
- Idade entre 24 e 30 anos;
- Experiência de, pelo menos, dois anos em preparação de levantamentos estatísticos de dados de operação e manutenção; preparo de análises estatísticas e realização de estudos para melhoramentos destas análises; realização de estudos de tendências estatísticas e de modelização de fenômenos para fins de análise.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 1.293,00;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTA:

Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (dias 2, 3 e 4), das 8,30 às 11,00 horas, portando "Currículo Vitae" detalhado, Certificado de Conclusão do Curso acima indicado e 2 fotografias 3 x 4. (P)

ENGENHEIRO

Grande empresa, de âmbito nacional, oferecendo excelentes condições de trabalho, necessita um Engenheiro-Civil, devidamente registrado no CREA — 5.ª Região, para o setor de construções.

REQUISITOS:

- Idade: 25/35 anos;
- Experiência: ramo de construção e administração obras
- Disposição para viagens periódicas;
- Possibilidades de desenvolvimento;
- Salário compatível com a qualificação do cargo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-57246 acompanhadas de retrato 3x4 e pretensões salariais. (P)

GRÁFICOS PARA OFF-SET

Importante indústria gráfica de Salvador (Bahia) necessita dos seguintes gráficos especializados em "off-set":

- Impressor-chefe para rotativa "off-set" Goss Urbanite 4 cores.
- Impressor-chefe para "off-set" Heidelberg 2 cores 71 x 102.
- Revelador de filmes coloridos, separador de cores.
- Retocador de fotolitos.
- Tirador de provas.

Os interessados devem remeter carta, informando pretensões, currículo e referências, para "INDÚSTRIA GRÁFICA", aos cuidados da C.I.N. — CIA. DE INCREMENTO DE NEGÓCIOS, Av. Beira Mar, 406, grupo 1205 (Castelo) GB. (P)

H. STERN JOALHEIROS

Ampliando o seu quadro de vendedores admite pessoas de alto gabarito mesmo sem experiência em vendas.

PEDE:

- Instrução secundária
- Idade entre 25 e 45 anos
- Desembaraço e iniciativa
- Inglês fluente
- Tempo integral
- Habilidade para atender público seletivo

OFERECE:

- Treinamento com remuneração integral
- Curso de Técnicas de Vendas
- Trabalho interno em confortáveis salões de vendas
- Agradável ambiente de trabalho
- Fixo garantido
- Remuneração progressiva

Inscrições, para seleção, à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar ou em S. Paulo, à Praça da República, 242 — 1.º andar, de segunda a sexta-feira, de 8h30m às 11h. (P)

Vendedores motorizados

Guanabara — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda — Barra Mansa
Prática de vendas a bares e lanchonetes — Gênero alimentício — Fixo e comissões.
Graça Aranha, 169, 2.º sobreloja, grupo 6.

Vendedor

Indústria de renome no ramo de plástico isolante, com ótima aceitação nesta praça, precisa de vendedor dinâmico com grande experiência junto aos grandes magazines, lojas de plásticos, de louças e cristais e de papelaria. — Sigilo absoluto. Semana de 5 dias.

Propostas para portaria deste Jornal sob o número 318 270 com CURRÍCULO VITAE e pretensões.

Vendedores**INDÚSTRIA DE VENTILADORES "CIRRUS"**

Está inscrevendo Vendedores ao Consumidor de: VENTILADORES DE TETO — CIRCULADORES DE 24 POLEGADAS.

Exige-se que sejam registrados no CORE.

Candidatos, apresentem-se das 10 às 16 hs. diariamente. Rua Frolick, 65-A — São Cristóvão.

Vendedores (as)

(Empresa em expansão admite).

OFERECE:

- Orientação técnica e profissional
- Comissões de 30%
- Promoção de cargos

EXIGE:

- Boa aparência.
- Rua da Alfândega, 98 — Sala 603.

Vendedores (as)

Empresa conceituada seleciona (seis) para trabalhar na Guanabara e cidades circunvizinhas.

EXIGIMOS

- Curso secundário
- Excelente apresentação

OFERECEMOS

- Remuneração compensadora
- Todas garantias trabalhistas

Entrevistas com o Sr. Leite, Av. Presidente Vargas n.º 583 — S/ 1.804 — horário comercial c/ documentos.

Vendedores (as)**SE VOCÊ TEM:**

- Instrução secundária
- Boa apresentação e
- Facilidade de expressão, procure-nos.

OFERECEMOS:

- Todas as garantias trabalhistas
- Semana de 5 dias
- Salário compensador.
- Rua do Carmo, 6, sl. 601 — Sr. Nelson.

Vendedor viajante

Atacadista de confecções em geral — Precisa-se vários com experiência do ramo

— Zonas diversas — Comissões e ajuda de custos.

Apresentar-se Rua Campos Sales, n. 117 — Loja — Tijuca — GB.

Vendedor autônomo

Indústria de perfumaria, de renome nacional, necessita contratar homens de vendas experientes, que já estejam trabalhando na visitação à Farmácias, sob a condição de autônomos, para assumirem, também, o encargo de vendas dos seus produtos em algumas zonas da praça, em caráter efetivo mediante o recebimento de vantajosas comissões, pagas na ocasião do faturamento. Não se trata de "Bico".

Os interessados serão atendidos no escritório do seu Representante, situado no Largo de São Francisco, 26, conjunto 712 pelo Sr. Roberto. Os candidatos aprovados, deverão apresentar carta de fiança.

Vendedor para papelaria

Papelaria e tipografia bem introduzida na praça, precisa um vendedor com conhecimento do ramo.

Apresentar-se na parte da manhã, Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 1104.

Vendedores

Polígua Representações necessita de vários elementos mesmo sem prática para o ramo de comestíveis e bebida. Procurar Sr. Pereira, Rua Castro Tavares, 93-B — Mangueiras.

Vendedor

Laboratório de âmbito nacional precisa de vendedor para sua Filial da Guanabara. Boas comissões. Exige-se referências. Rua Sotero dos Reis, 13 — Sr. Pinto.

Vendedor

Provando capacidade, bom caráter, estabilidade mínima 2 anos em empregos. Que viaje. Exclusivo. Ajuda de custo, comissão magnífica, base 800,00, para HOME/AL Carta fiança 6 mil. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 9 às 11.

INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS FIRESTONE S/A

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — KM 27
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

PRECISA DE:

ENGENHEIRO INDUSTRIAL**ENGENHEIRO MECÂNICO**

Conhecimentos sobre métodos e padrões são desejáveis, porém, não necessários.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Môça, com curso ginasial completo, exímia em cálculos de matemática com as 4 operações

Os (as) candidatos (as) deverão apresentar-se no Departamento Pessoal, no endereço acima, de 2a. a 6a.-feira, das 8 às 17 horas. (P)

NCr\$2.500,00**AMBOS OS SEXOS**

Aos capazes de efetuar contatos de alto nível, que tenham grande experiência de negócios ou comprovada capacidade de comunicação, empresa de renome mundial oferece as maiores possibilidades de ganho.

O produto tem a maior cobertura publicitária e somente os mais capacitados podem representá-lo. Aceite o desafio à sua ambição de ganho.

Entrevistas segunda-feira, dia 2, de 8 às 11 horas, Av. Rio Branco, 156 — Sala 822. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Para secretariar executivo jovem, dinâmico, Indústria Internacional precisa para a sua novíssima fábrica na Zona Norte.

OFERECEMOS:

- Alto conforto
- Assistência médica
- Semana de 5 dias
- Restaurante
- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário em aberto

EXIGIMOS:

- Perfeito domínio do idioma francês falado e escrito
- Demais aptidões necessárias ao desempenho da função.

Entrevistas com o Sr. Eldio, na Rua México, 21 — 5.º andar, amanhã, segunda-feira, a partir das 12 horas. (P)

**UMA EMPRESA DE FUTURO
COM UM FUTURO PARA VOCÊ****ENCARREGADO DE CONTAS A PAGAR**

Com experiência no desempenho da função.
Local de trabalho: Centro da Cidade.

AUXILIAR DE PESSOAL

Ginasial, bom datilógrafo, conhecimentos FGTS, Guias de INPS, Salário Educação, Imposto Sindical, etc.
Local de trabalho: Olaria.

DESENHISTAS

Com bastante experiência em traçados e logotipos.
Local de trabalho: Olaria.

INSPETOR DE QUALIDADE

Experiência mínima de dois anos em qualquer ramo de Indústria

"SOMOS UMA INDÚSTRIA DE GRANDE PORTE E OFERECEMOS:"

Salário compensador.
Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes).

Restaurante no local de trabalho.

Reembolsável de gêneros com desconto em folha.

NOSSO ENDEREÇO:

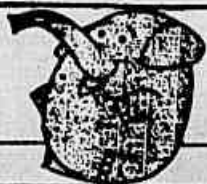
Os interessados poderão marcar entrevistas pelo telefone . . . 230-9900, ramal 272, ou se apresentarem pessoalmente, fazendo-se acompanhar de "Currículo Vitae", à Rua Dorotéia, 58 — OLARIA. (P)

3 LÍDERES DE EQUIPE

Empresa de incontestada fama mundial precisa recrutar líderes de venda.

Ampla publicidade do produto. Somente se apresentar quem tenha capacidade de liderança. Treinamento para Supervisores pago pela empresa.

Entrevistas: Av. Rio Branco, 156 — Sala 2131, com Dona Carmem, segunda-feira, dia 2, das 17 às 20 horas. (P)



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

é este!

ncr\$ 600,00
mensais
(só e mais nada)

**sem entrada,
sem parcelas
intermediárias**



e na LAGOA

veja como é bem localizado

seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquila, mas pertinho de um comércio intenso e variado, num dos lugares mais tranquilos do rio, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon. em outras palavras: seu apartamento fica ao lado do corte do cantagalo, de frente para a lagoa Rodrigo de Freitas.

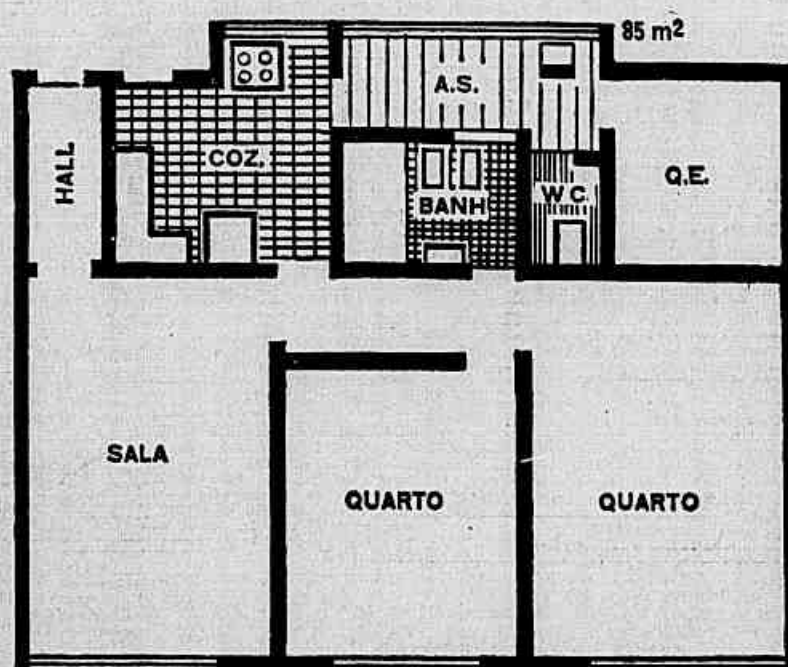
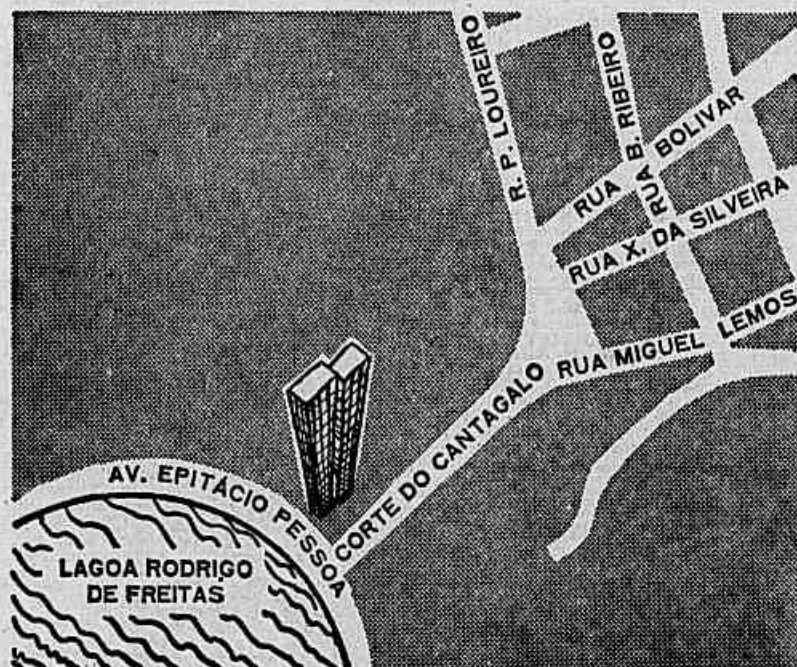
av. epitácio pessoa nº 1036

veja como é bem dividido

• são dois quartos, sala e dependências completas • dois prédios formam o conjunto arquitetônico lagoa: o **ed. lagoa formosa** e o **ed. lagoa prateada** • ambos localizados em centro de terreno, com mais de 5.000 m² e menos de 30% de área ocupada • a fachada dos prédios será toda revestida em pastilhas • cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em mármore) • a obra já está iniciada e será entregue em 17 meses.

a nova york fez este plano para você pagar o seu apartamento em 10 anos:

• você pagará a cota de terreno em 20 prestações fixas de ncr\$ 600,00 (12.000,00), a cota de construção é de ncr\$ 39.592,45 (pagos em prestações previstas de ncr\$ 719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídas taxas e juros). correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha). o preço total é ncr\$ 51.592,45. **não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas intermediárias.**



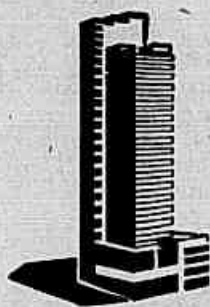
Memorial registrado no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 556 do livro 8, sob o n.º 127 (121 de incorporação).

financiamento:



FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- O investimento perfeito

construção:



VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

planejamento e vendas:



IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3-1.ª Região)

se você não acreditar no que está escrito, leia de novo, porque é isto mesmo.

CENTRO — R

[illegible]

depend., clara e bonita, R. pend. jardim com lugar p/ auto depend. 1200 mil. Bacia NCRS 0000, escuto ap. 2 s/ 3 qts. d'agua, cop. coz. e garap. p. grata fllama, tel. 225-2000.

ENDO apito, de frente p/azul, 2 s/ 3 qts, quarto sep. dependência de empregada. Financi- mento: 242-3291 - 222-2436. CRECI 59.

RUA MARIA PORTELA 240 (entre de curval) vendo casa, 4 frentes, 2 s/ 3 qts, sala, depend. e sub-solo com salão, e quintal. Bacia NCR 59 mil. Inf. VIANNA - Tel. 237-1093.

DE-65172 (CRECI) 16.
DATAFOGO - V. A. Rua de Passa-
m 98 apto. 501. 2 quartos,
la dependências completas; ga-
verno. Sinal NCR's 25,00 -
16-9927, Sr. José

DATAFOGO - An luro, nove
rio, local assegado, 2 qts., 2
l. 2 banhs, depda, gar. tel.
26-2478.

VENDE-SE ou alugue-se apt. fran-
co. R. Botafogo, linda vista. Qi-
li. sep. coz. área. R. Farenzi, 3
apt. 901.

2-3471. Salário 2 mil, pensão de
 mil. Chaves Seção de Ven-
 3471. CRECI 353.

ARTAMENTO - Barata Ribeiro
 3471, apto. 708, Vendo, com sala
 decorada separados, banh. social
 decorado. Ver loc. 3471.

Tratar telefones 234-4373 e
 4-4806. Negócio direto.

PACABANA - Vendo vasto lote cont. amplo. Pagto 20 mil. Varz. Estudo prepar. por Varzeo Ribeiro, 418, ap. Tel. 252-6571.

IPANEMA - LEBLON

AVENIDA RAINHA ELIZABETH - Solar, 3 arqs. ped. demol. e par. 130ml. - Preço 110 mil a convên. Tratar ORLANDO BAKX IMOVEIS - CRECI 1112 - Tel. 87-7309.

ATAFOGO - Apt. 3 qts., 2
2 bhs., gar. 14 mil de sinal
ido 30 meses. Rua Conde de
141 413, apt. 204 bloco A Def.
55-6512 (187)

ATAFOGO - V. 8 Rua de Passa-
m 98, apto. 501, 2 quartos,
banheiro, cozinha, sala, sala
com. Sinal NCR 25,00.
16-9867, Sr. Joia.

ATAFOGO - Am. luxu., nov-
rio, local, tel. 205620, 3 qts.,
2 b., 2 banhs, depoi. gar. tel.
16-9867, Sr. Joia.

Belaquilha - Chora e 1/2, 507, tel. 231-131
(NCR 840).

VENDE-SE ou aluga-se apartamen-
to 2 quartos, 1 sala luxamen-
te mobiliado, com telefone, corti-
nas, tapetes, ar condicionado,
pintura a óleo etc. Rua São Cê-
sário, 100, apto. 404 tel. 226-3200
dormit. tel. 243-8515, 2a. feira
em diante.

VENDE-SE ou aluga-se apt. fran-
te R. Botafogo, linda vista. Ol.
al. sep. co. áres. R. Paraná, 3.

CAVALO LIDA, vende ap-
to, com posto, 100 m.
de sala, 3 qts, demais
de 25 mil, 5 prest, de
Chaves Seção de Ven-
da, 580, 8,0 e-mail. Tel.
cel. 3202-1071.

ENTRADA - Berrita Ribeiro
708, vende, com sala
separados, banh, social
Ver local, chaves, foto-
grafia, telefones 234-4373 •

mensais de 2.500,00.
Veja ainda hoje no lo-
cal até às 18 horas e
tratar na Av. Rio Branco,
156, grupo 801 -
Telefones: 232-3428, ...
222-8346, 222-2793, ...
252-8774 - JULIO BO-
GOSICIN - CREFI 95

lugares. N
401. Tel. 222-
COPACABANA
pompas de lu
quartos, sala
banheiros, 2
troca, Garagem
de 250 m. 25
258/201 -
COPACABANA
ad. fre, com
mesas à ju
Ver local, ch
mensais 1.500

VENDO omissão de
de omissão e
73.
— Vendo aparta-
1 por andar, 3
ala de janar, 2
varandas, Acetilo
na escritura. Ver
Barata Ribeiro,
— Vendo vasto
emplo. Pagto. 30
Estudo proposi-
tório, 416, ap.

VENDO Alfredo Valério 35 an.
800 c/sela 2 qis. sendo 1 revêra,
banh. chos., c. emp. área scrv.
arm. embuladas todas peças pin-
tura nova. Chaves portaria fl. fi-
nan. Copog 12 anos prelio ndve.

IPANEMA — LÉBION

AVENIDA RAINHA ELIZABETH —
SALGOS 3 qis. desp. comô. e car.
130m2 — Preço: 110 mil e comb.
Treter ARILSON BAXX IMOVEIS

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

PRONTOS

BARRA DA TIJUCA. Sala-quarto (conjugado), kitchenete e banheiro. Com armário embutido, geladeira etc. Pronta entrega. Av. Semabelliba, 780 - ap. 412. Financiamento em 12 meses, sem juros. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamentos na Rua Santa Clara, 372 - prédio novo. Todos de frente. Apenas 2 por andar, 150 m², com excelente planta: vestíbulo sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, sendo 1 suíte, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Sinal a partir de NCr\$ 24.000,00. Saldo financiado em 24 meses. Construção da GEMACO. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Oportunidade. Ótimo apartamento para pronta entrega, composto de vestíbulo, toalete, living, sala de jantar, 15 m de varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Vaga particular na garagem, ao nível da rua, c/quarto para motorista. De frente. Apenas 2 p/andar. Todas as peças atapetadas. Vários armários embutidos. Ver diariamente na RUA CONSTANCE RAMOS, 67 - ap. 702. Chaves c/Sr. Luis, na portaria. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO. Rua Voluntários da Pátria n.º 128 - ap. 603 - apartamento de sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Apenas 18 mil de entrada. 4 parcelas intermediárias e 30 prestações de um mil s/juros. Alugado, já notificado. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Prédio mais luxuoso do bairro. Alta classe. Fachada de mármore. Vidros fumê. Um por andar. 4 salas, 4 quartos, 4 banheiros, 3 quartos de empregada, quarto de costura, copa, cozinha, área de serviço, vagas na garagem. O acabamento interno (pisos, azulejos, metais, louças, pintura etc.) será executado ao gosto e por conta do comprador. Ótima oportunidade para família de alto tratamento. 600 m², com frente para a praia. PRAIA DO FLAMENGO, 256 - 2.º andar. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. 1 por andar. Linda vista indezessável para o mar. Pronta entrega. Sala, 2 salões c/amplos varandas, 3 quartos c/armários embutidos, sendo 1 c/banheiro privativo e rouparia, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. No 11.º andar uma área coberta pertencente ao imóvel. Garagem particular para mais de 4 carros e quarto. Prédio sobre pilotis. Lado da sombra. RUA DO RUSSELL, 710 - 9.º andar. Chaves c/Sr. ROSÁRIO, encarregado do prédio, 100 mil à vista; 70 mil em 60 dias e 12 prestações de 16 mil sem juros. Preço à vista: 320 mil. Informações em nossos escritórios.

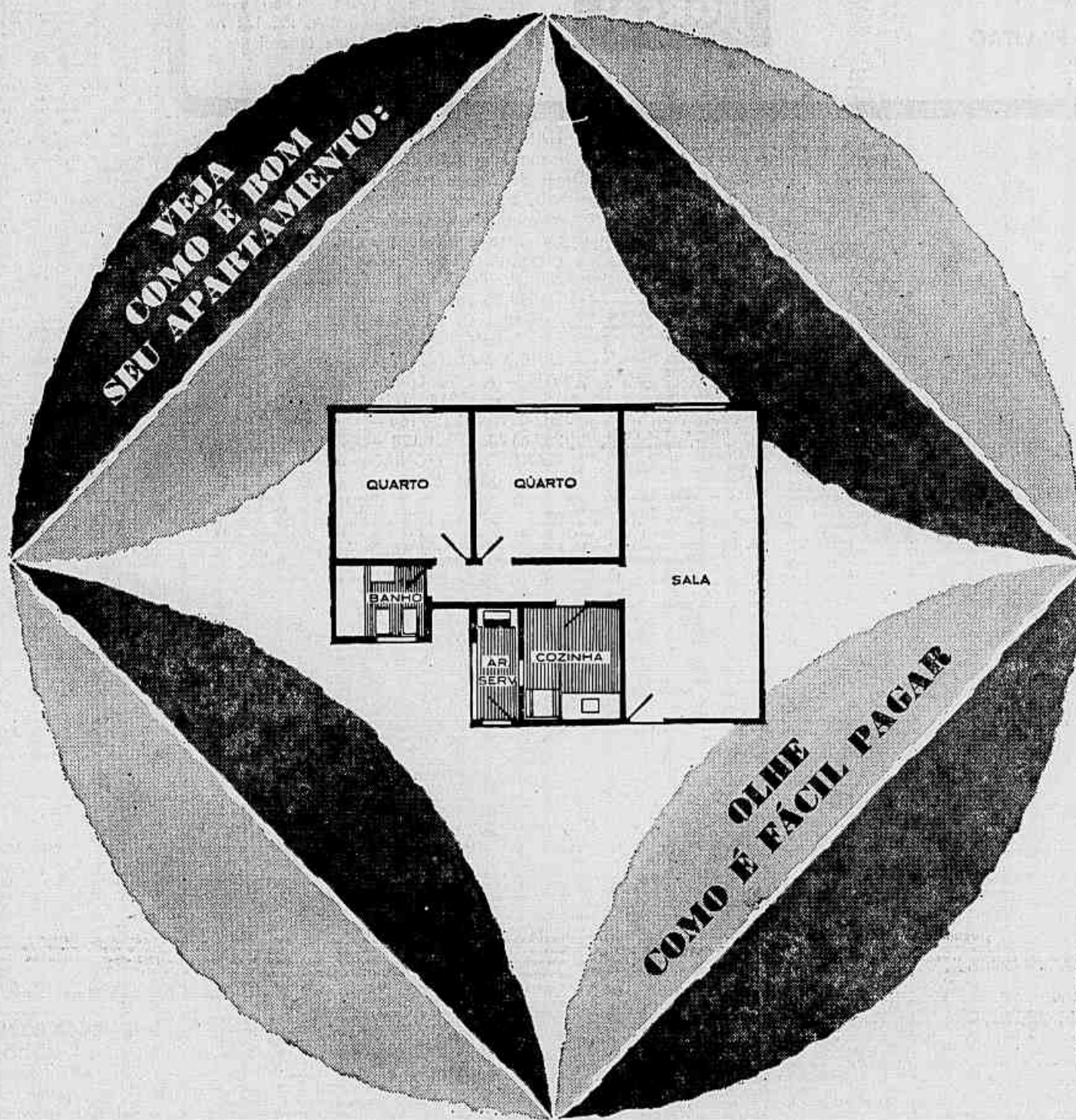
TIJUCA. Vendo espetacular cobertura, com 380 m², composto de salão, 4 quartos, sendo 1 suíte c/banheiro nobre, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregada c/2 quartos. 3 terracos sociais e 1 de serviço. Garagem. Linda vista. Ver diariamente no local: R. SANTA SOFIA, 234 - ap. C-02. Procurar na obra o Sr. Newton (apontador). Entrega em dezembro de 69. Venda a preço fixo, com apenas 50 mil de sinal; saldo muito facilitado e financiado. Informações em nossos escritórios, segunda-feira.

TIJUCA. Cobertura na Rua CONDE DE BONFIM, 1279, ap. C-02, com salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, lavanderia e garagem. Terraco com 120 m², podendo ser construídos 70 m² (modificação de projeto já aprovada). Ver diariamente no local: Chaves no ap. 112 do prédio, com o Sr. Fernando, ou D. Natalidia. Informações em nossos escritórios. Apenas 48 mil de entrada. 20% facilitados em 12 meses e saldo financiado em 24 meses.

TIJUCA. Vende-se casa de 2 pavimentos com 2 salas, 5 quartos, varanda, banheiro, despensa, quarto e WC de empregada, quintal e garagem. Apenas NCr\$ 40.000,00 de entrada, saldo em 30 meses. Rua Aureliano Portugal, 289. Informações em nossos escritórios.

MÉIER. Oportunidade. Ap. de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas de empregada. Ver diariamente na Rua Dias da Cruz n.º 185 - ap. 508. Chaves c/Sr. Antônio, na portaria. Pequena entrada e o saldo financiado em 50 prestações de NCr\$ 500,00 sem juros e sem correção monetária. Informações em nossos escritórios.

ICARAI. PRAIA. Luxuosa residência de frente para o mar. Esplendida vista. Excepcional localização. 3 pavimentos compostos de: 1.º - sala de estar, sala de jantar, salão, toalete, copa, cozinha, área de serviço. Garagem coberta p/2 carros e, na parte superior, terraco e jardim de inverno. Todas as peças sociais em mármore importado. 2.º pavimento: 3 grandes quartos, sendo um c/banheiro privativo, c/duchas. 1 banheiro social completo. Todos os quartos c/armários embutidos. Banheiros revestidos de mármore até o teto. 3.º pavimento: salão de festas em recinto coberto, todo envidraçado, piso em pedra São Tomé. 2 quartos de empregada, sendo 1 c/armário. Lavanderia, banheiro e copa. 600 m² de área construída. Informações em nossos escritórios.



financiado em 18 anos pela

NR NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

condições:

preço	NCr\$ 34.000,00
entrada	NCr\$ 4.821,00
mensalidade	NCr\$ 329,26

Nas prestações já estão incluídas taxas, juros e seguro. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 1.320,00, podendo ser menor em casos especiais. Renda familiar é a soma dos recursos das pessoas

O endereço é este: **Estrada Vicente de Carvalho, 599 (bairro Vaz Lobo).** Em frente a um intenso comércio. O prédio tem apenas três pavimentos. Os apartamentos são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto e área de serviço. Área total: 55 m². As louças são também em côr. E não é só: o prédio tem também estacionamento privativo.

que ajudam na manutenção da casa. Correção monetária pelos planos "A" ou "B" (à sua escolha). Pelo "A", só OCORRE REAJUSTE 60 dias depois do aumento do salário mínimo, proporcionalmente.

E ainda por cima de tudo: o edifício está pronto.

NR NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

planejamento e vendas:
IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Brilho) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvia Magalhães (CRECI 3-14 Regio)

Memorial registrado no 8.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 258 do Livro 8-1, sob o n.º 45, em 2-9-68.

SALAS COMERCIAIS

CENTRO. Vendo excelente sala para pronta entrega. Limpa e pintada. Preço de OCASIÃO: 18 mil à vista. Documentação legalizada. AV. MARECHAL FLORIANO, 141, sala 905. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas para entrega em 60 dias. AV. PRES. VARGAS, esquina AV. PASSOS - Edifício Auto-Parque Guanabara. Temos 2 no 6.º andar. Temos 1 box (garagem). Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Edifício DE PAOLI. Excelente sala comercial c/vestíbulo, sanitário e salão (c/área útil de aprox. 35 m²). 16.º andar, sala 1.606 com frente para a projetada Av. Nilo Peçanha - lado da sombra. Venda a PREÇO FIXO. 23 mil de entrada e 10 prestações de 2 mil. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas comerciais e andares corridos. Pronta entrega em 1.ª locação. Sinal facilitado. 50% financiados em 20 meses. Ver diariamente na RUA DO ACRE, 63 - esquina da RUA MIGUEL COUTO. Informações em nossos escritórios.

LOJAS

COPACABANA. Para entrega em novembro. 211,10 m² com 2 vagas de garagem, 5 metros de frente. RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 263. Venda a preço fixo. Informações diariamente no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Oportunidade: grande loja com 2 frentes, sendo uma para a AV. PRINCESA ISABEL, 273 e outra para a AV. PRADO JÚNIOR, 280. Totaliza 300 m². Entrega em 60 dias. Estudamos a possibilidade de vendermos, separadamente, 100 m² p/Av. Prado Jr. e 200 m² p/Av. Princesa Isabel. Ver diariamente no local. Ótimo preço e excelentes condições de pagamento. Informações em nossos escritórios.

MARACANÃ. Lojas em 1.ª locação — vários locais para pronta entrega. Entrada a partir de NCr\$ 6.300,00 com saldo financiado em 24 meses. Ver no local: na Rua Visconde de Ilamarã, 161, esquina da Av. Maracanã. Temos loja de esquina e outras c/frente para as 2 ruas. Chaves com o encarregado, no local. Informações em nossos escritórios.

MARACANÃ. Grande loja com 350 m². Ver na Rua São Francisco Xavier n.º 318. Em 1.ª locação e para pronta entrega. Grande facilidade de pagamento. Ver no local. Chaves com o encarregado. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Pronta entrega. Paredes reforçadas. Teto falso jirau etc. 4,32 m de frente; 11,20 m lado direito; 10,80 m lado esquerdo. RUA GONÇALVES DIAS, 16-A. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

EM CONSTRUÇÃO

LEBLON. Rua Gen. Venâncio Fíores, esq. Av. Ataulfo de Paiva. 3 quartos, banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis ajardinado e playground. Exclusivamente residencial. Hall social revestido de mármore e jacarandá. Telefone interno. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em 15 meses. Pequena entrada e saldo financiado até 1970. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Rua Barão de Ipanema, 105 (esquina R. Barata Ribeiro). Sala, 2 ou 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Alto luxo. Rua SOUSA LIMA, 254. Sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, 1 toalete, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações diariamente no local c/atendimento no stand de vendas, das 9 às 22 horas, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Cobertura. Rua Barão de Ipanema (esquina de Barata Ribeiro). Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Obra em ritmo acelerado. Ótima planta com salão, 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada, cozinha, garagem. Ampla área descoberta. Rua Barão de Ipanema, 105 - ap. C-02. Entrada facilitada e saldo financiado em 15 meses. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO. Rua Lopes Quintas n.º 352 - Edif. El Greco. Vendemos apartamentos de 139 m² com hall, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, rouparia, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Instalações para máquina de lavar roupa, azulejos em côr até o teto nos banheiros, azulejos brancos na cozinha e teto rebatido. Construção em centro de terreno. 10 andares. Vista livre, calma e repousante. Iluminação e ventilação perfeitas. Pilotis ajardinado. Playground isolado. Construção e acabamento da GEMACO — integralmente financiada em 10 anos — 1.ª prestação somente depois da entrega das chaves. Cota de terreno financiada em 10 meses. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO. Ap. 405 da Rua Cesário Alvim n.º 55 - Edifício Van Dick. Construção e acabamento Gomes de Almeida, Fernandes com financiamento da FINANCIAR, em 8 anos. Obra em fase final. Entrega em JUNHO deste ano. Vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e rouparia. Com NCr\$ 16.000,00 de entrada, NCr\$ 4.000,00 em 90 dias e 5 prestações de NCr\$ 800,00. Informações em nossos escritórios.

LARANJEIRAS. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em maio/junho deste ano. Construção financiada em 96 meses, sendo o 1.º pagamento somente após a entrega das chaves. Prédio em centro de terreno, sobre pilotis, parqueamento, piscinas, jardins etc. Quotas de terreno com facilidade de pagamento. Rua das Laranjeiras, 457. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A.
- a maior organização de imóveis da América do Sul.
Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 231-0060

[illegible]

Futebol

HOJE

CAMPEONATO CARIOCA

BONSUCESSO X BANGU
BOTAFOGO X FLAMENGO

CAMPEONATO PAULISTA

CORINTIANOS X SÃO PAULO
PORT. SANTISTA X SÃO BENTO
GUARANI X PORT. DESPORTOS
AMÉRICA X FERROVIÁRIA

CAMPEONATO PARANAENSE

ATLÉTICO X UNIAO
PARANÁ X FERROVIÁRIO
CIANORTE X PARANAVÁ
GRÊMIO LOCAL X SELETO
GRÊMIO OESTE X PRIMAVERA

CAMPEONATO MINEIRO

ATLÉTICO X UBERLÂNDIA
FORMIGA X CRUZEIRO
TUPI X UBERABA
DEMOCRATA X AMÉRICA
USIPA X SETE DE SETEMBRO
VILA DO CARMO X VILA NOVA
INDEPENDENTE X VALERIODOCCE
DEMOCRATA (SL) X ARAXÁ

CAMPEONATO GAÚCHO

CRUZEIRO X GAÚCHO
SANTA CRUZ X INTERNACIONAL
14 DE JULHO X GRÊMIO
BRASIL X FLAMENGO

CAMPEONATO CATARINENSE

AVAI X PROSPERA
HERCILIO LUZ X COMERCÁRIO
METROPOL X FERROVIÁRIO
CAXIAS X BARROSO
MARCILIO DIAS X AMÉRICA
OLÍMPICO X CARLOS RENAUX
PAISSANDU X PALMEIRAS
COMERCIAL X PERDIGÃO
VASCO DA GAMA X INTERNACIONAL
GUARANI X JUVENTUS

CAMPEONATO CAPIXABA

VITÓRIA X DESPORTIVA FERROVIÁRIA
COLATINENSE X RIO BRANCO
CACHOEIRO X IPIRANGA
ATLÉTICO X ESTRELA

CAMPEONATO GOIANO

GOIANIA X ANAPOLIS
ANAPOLINA X VILA NOVA
CERES X GOIAS

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

NAUTICO X SANTO AMARO
SPORT C. RECIFE X AMERICA
SANTA CRUZ X CENTRAL

CAMPEONATO PARAIBANO

GUARABIRA X AUTO-ESPORTE
BOTAFOGO X TREZE

CAMPEONATO PIAUIENSE

FLAMENGO X PIAUI
COMERCIAL X RIVER

CAMPEONATO POTIGUAR

ABC X ALECRIM
RACING X RIACHUELO

CAMPEONATO SERGIPIANO

SOCIALISTA X COTINGUIBA
OLÍMPICO X SANTA CRUZ
ESTANCIANO X CONFIANÇA
PROPRIA' X LAGARTO

CAMPEONATO BAIANO

ITABUNA X FLAMENGO
CONQUISTA X LEONICO
FEIRA FC X IPIRANGA

CAMPEONATO CEARENSE

FORTELEZA X TIRADENTES

CAMPEONATO MARANHENSE

SAMPAIO CORREIA X MARANHÃO A. C.

VENDESE um terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

CAXIAS - SÃO JOÃO DE MERITI
CAXIAS - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

GOIANIA - Jardim 25 de Agosto. Rua Menor, 25 de Agosto. Tel. 224-5125 - GB.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

R. MANGARATIBA
MURQUI - Venda casa de 1.000 m². Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTOS - Venda casa de 1.000 m². Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

VENDESE terreno no Largo de Marrom com 2.400 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

PRONTOS PARA OCUPAR RUA D'AMBA, 86 - BOTAFOGO

APARTAMENTOS E LOJAS COM "HABITE-SE"

APARTAMENTOS DE
SALA - QUARTO (SEPARADOS) - BANHEIRO
COMPLETO COM BOX - AMPLA COZINHA -
ÁREA DE SERVIÇO - ARMÁRIOS EMBUTIDOS
QUARTO REVERSÍVEL E WC DE EMPREGADA
65.00 m² de construção

ACABAMENTO EMERADO
SALA PINTADA A ÓLEO - PISO DE SINTEKO
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
COM GRANDE FINANCIAMENTO

Propriedade da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

VER NO LOCAL E TRATAR NA
RUA DA ALFANDEGA, 41 - 4.º ANDAR

EM INHAÚMA

APARTAMENTOS PRONTOS PARA MORAR

FINANCIADOS EM 15 ANOS PELA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

● Sala
● 2 dormitórios
● Banheiro social em côr

● Cozinha
● Área de serviço com tanque
● 62 m² de área total

SINAL: NCR\$ 276,
PRESTAÇÕES: NCR\$ 320,
Preço: a partir de NCR\$ 27.623,

Observação:
- Renda Familiar: NCR\$ 1.050
Informações no local até 22 horas ou à R. São José, 90, s/ 1.206
Tels. 252-0275 e 252-0795
Corr. Resp.: Paulo de Carvalho Cavina - CRECI 1169
Leve a família: Estrada Velha da Pavuna, 1.413 (em frente à fábrica
PEPSI-COLA)

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

POSTO GASOLINA - Venda de 800 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

● IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

DIVERSOS

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-4550 ou 7848.

AVENIDA BRASIL, Bonavente, 1.500 m². Tratar em Niterói. Tel. 2-455

COSTUREIRA - Uma c/ multa

de fábrica de vestuário, conjuntos finos, trabalho interno, Rua Carvalho de Souza, 203, Madureira.

COSTUREIRA - Almoço que tenha muita prática em alta costura, que tenha referências. Salário excepcional. Rua Barata Ribeiro, 47, 2.º andar.

COSTUREIRAS - Precisa-se de overleistas c/ prática de malharia e de moças menores p/ acabamento - Rua 24 de Maio 1029, Eng. Novo.

COSTUREIRA - Precisa-se c/ prática interna de fábrica de roupas para homens. Rua Francisco Rê, 752 - Bangu.

COSTUREIRA E AJUDANTE - Precisa-se para vestidos Rua Juca, 80-84, 2.º andar, Rua Gomergo 700 da Barro Preto.

COSTUREIRA - Precisa-se com bastante prática para consertos em roupa fina, com prática de alta costura. N. Copacabana, 420 - Loja "A".

COSTUREIRA c/ prática de atelier para vestidos e casacos precisa-se com prática de alta costura, semana cinco dias, inicial 200, Bolívar, 45 - 815.

COSTUREIRAS - Precisa-se de moças com prática de malharia e de moças menores p/ acabamento - Rua 24 de Maio 1029, Eng. Novo.

COSTUREIRA - Precisa-se de ajudante com prática de alta costura, semana cinco dias, inicial 200, Bolívar, 45 - 815.

CAMISEIRAS externas p/ blusas e vestidos chamlier em Copac. Precisa-se. Trav. Angreia 14/402 tel. 257.4550.

COSTUREIRA - Precisa-se Rua Lavradio, 130 - sobo, profissional de confecção para vestidos, p/ trabalhar em oficina.

COSTUREIRAS - Precisa-se com prática de corte para confecção fina. Salário base 250,00. Trazer amostra de confecção. Tratar segunda-feira de 3 às 5 da tarde na Rua Ten. Cerqueira Leite, 15, loja D.

COSTUREIRAS. Precisa-se para fábrica de blusa esporte. Damos preferência com prática de camisas sociais. Tratar à Rua Almeida, 226, São Cristóvão.

COSTUREIRAS - Precisa-se para uniformes de empregadas. Rua Calisto, 336.

COSTUREIRA - Ajudante adiantada precisa. Miguel Lemos, 44 - 202A.

COSTUREIRA - Precisa-se para loja de alta costura. Fama de Amado, 43, Ipanema.

CORTADEIRA com conhecimento geral de malharia, precisa-se na Rua Nóbrega, 285. Telefone 227.1495 - Flandia.

FABRICA DE CALÇAS - Precisa-se de moças menores com prática em chulado, e costura comum em máquinas industriais - Semana de 5 dias, 8h de trabalho. Rua Figueira de Melo, 426 - 2.º andar - São Cristóvão.

FABRICA DE confecções de senhoras, precisa de 25 costureiras profissionais. Tratar diariamente Rua Paim Pamplona, 75. Estação Sampaio. - Da Diva.

FABRICA DE confecções de senhoras precisa de riscador com muita prática que saiba ampliar moldes. Tratar Rua Paim Pamplona, 75 - Estação Sampaio. Tel. 261-4867. Dona Geralda.

MODELISTA cortadeira com prática para confecções de blusas e vestidos. Rua Regente Feijó, 70-20 andar.

MOÇA ajudante alfaiate que saiba fazer acabamentos e aprenda malharia. Rua Silveira Martins 76 - 2.º andar.

MOÇA desambaraçada precisa em atelier de alta costura de 25 a 35 anos para manutenção e controle de estoque. Apresentar-se c/ referências. Av. Copacabana 229, apt. 201. Psa 227.4790.

OVERLOQUISTA c/ muita prática, preciso com documentos. Rua Frei Caneca, 305-5.

PRECISAM-SE costureiras externas e internas, com prática de oficina, telefone 247-9132.

PRECISAM-SE de costureira para roupa de senhoras, para fazer blusas, exc. trator, 1/2 av. Darcy Vargas, 50 c/3 Gramacho D. Caxias.

PRECISAM-SE de ajudante de costureira competente. Rua Leopoldo Miguez, 36 apt. 704.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

PRECISAM-SE de calceiro (a) acadêmico. Rua do Senado 231-A.

BARBEIROS - MANIC.

CABELEIREIRA - Acetate com frequência. Dá-se garantia - Rua Uruguai 380 - Loja 17 - Galeria.

CABELEIREIROS - Precisa-se de manicureiros para manicure e corte de cabelo. Av. N. S. Copac, 386, 204.

CABELEIREIRA, corte e penteado. Rua Federal Bittencourt nº 4 Est. Riochelo.

CABELEIREIRO - Preciso de um com muita prática de corte de cabelo. Rua Dona Mariana, 110 - 10 andar.

CABELEIREIRA (O) - Salão c/ cliente precisa profissional competente, boa aparência, trazer documentos. Praia de Botafogo, 416 loja E.

CABELEIREIRA competente da boa aparência. Tratar Rua Maria Freitas, 132 - 202, Madureira.

MANICURE E CABELEIREIRA com prática precisa-se, tratar Senador Vergueiro, 218 loja 2.

MANICURA - Precisa-se de uma com muita prática. São Clara 33/309.

PRECISA-SE de urgência cabeleireiro (a) de preferência com frequência de manicure. Av. N. S. Copacabana, 435/201.

PRECISA-SE de moças com prática de implantar e tirar cabelos e que morem perto da Rua Barão de Vasconcelos, 43, Vila Isabel.

PENHA - Precisa-se de cabeleireira e manicure. Av. Briz de Pina, 5, 13 loja.

PRECISA-SE manicure e cabeleireira com bastante prática boa apresentação, tratar c/ D. Ilda à Rua Marques de Alencar, 108, 257.4550.

PRECISA-SE cabeleireiro c/ frequência para salão luxo loja c/ frequência de 13 horas, 257.5599, c/ Rua Paulo.

PRECISA-SE de uma cabeleireira para manicure e corte de cabelo, frequência, paga-se bem. Rua Constante Barbosa - 96 loja C. Méier.

PRECISA-SE de uma cabeleireira, se dá garantia ou comissão. Tratar 36-feira pela manhã. Rua Uruguai 380 - Loja 17.

PRECISA-SE manicure e cabeleireira. Rua Cabuçu 113 - Unis.

PRECISA-SE manicure e aux. de cabeleireiro com prática. Copacabana 8611 - 203.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira e uma manicure. Tratar na Rua Maria Mendes Vechi nº 242, Marquês de São Carlos, 168.

CABELEIREIROS - Av. N. S. Copacabana, 1017, sala 204, precisam-se de cabeleireiros ou cabeleireiras "com frequência" e boa apresentação.

SAPATEIROS

CORTADOR - Sapatos esportivos. Tratar Siqueira Campos, 43 sala 401. Airton.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR RITTER. Precisa-se de um montador. Rua Dias da Cruz nº 491 - Méier.

CORTADORES - Precisa-se de 5 dias. Rua Leopoldo Miguez, 36 apt. 704.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CAÇADOR MORRO ALTO - Precisa-se de montador. Rua Vicos, 107-E. Praça Carmo.

CHEFE DE COZINHA - Experiên-

cia para supervisão de cozinha, hotel, grande chulo ou grande indústria. Resposta para portaria deste Jornal, sob o nº 087819.

COPEIRO HOME - Precisa-se com prática para cozinhar. Rua da Glória, 100, 9 - Ur. Ag. Apresentar-se segunda-feira.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

COPEIRO para bar e refeições. Precisa-se c/ prática. Rua Moraes e Silva, 107 - Tel. 228-3057. P. de B. Botafogo.

PRECISA-SE motorista que tenha

prática de condução de veículos, para supervisão de trânsito. Rua do Café nº 101 - Ar. Nald.

PRECISA-SE 1 senhor aposentado com prática de condução de veículos. Rua do Café nº 101 - Ar. Nald.

PRECISA-SE de um motorista para condução de veículos.

CHEFE DE VENDAS

Editora de grande porte em fase de expansão, admite elemento dinâmico com as seguintes qualificações: Experiência mínima de 2 anos na função, preparação de vendedores, liderança com profissionais do livro e sólidas referências. Oportunidade excepcional. Remuneração em aberto e participação nos lucros. Garântimos sigilo absoluto.

Cartas com "currículo vitae", idade, pretensões, fotografia 3x4, para a portaria deste Jornal sob o número 318754.

DELINEADOR MECÂNICO

Importante Companhia de renome, na expansão de suas atividades, procura um elemento para ocupar o cargo acima, que preencha os seguintes requisitos:

- conhecer desenho técnico, tolerância e dimensionamento
- estimar tempo de execução e fabricação baseando-se em projetos (desenho)
- conhecer matéria-prima própria para o emprego na fabricação de peças
- experiência mínima de 5 (cinco) anos
- idade de 30 a 35 anos.

Os interessados deverão enviar "Currículo Vitae" que serão mantidos sob o mais absoluto sigilo para a portaria deste Jornal sob o número P-57 333. (P)

DE MILLUS, SELECIONA: ALMOXARIFE

Para os setores de:

PEÇAS E FERRAMENTAS E MARCENARIA

Para ambos é necessário experiência efetiva em Almoxxarifados correlatos.

AUXILIARES DE PRODUÇÃO

Para trabalhar em controle de produção

Experiência mínima de 1 ano.

Seleção após às 9,00 horas na Av. Lobo Júnior, n.º 1.672 — Peha Circular.

SECRETÁRIA

Organização de porte médio, situada na zona Norte, está selecionando SECRETÁRIA, para sua diretoria.

Necessário ser estenografa em português e inglês.

Redação própria, fácil relacionamento e boa datilografia são também requisitos indispensáveis.

OFERECEREMOS: — Bom ambiente de trabalho, restaurante no local, seguro de vida em grupo, assistência médica, etc.

Remeter dados pessoais para portaria deste Jornal sob o número P-57 339.

Verolme



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.
Necessita para trabalhar em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro de:

ALMOXARIFE

Exige-se prática de 3 a 5 anos em grandes indústrias, conhecimento da língua inglesa. Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, na Rua Buenos Aires, 68 — 10.º andar, no Departamento Pessoal, das 9 às 17 horas, a partir de segunda-feira, 2-6-69.



VENDEDORES

NCR\$ 400,00 FIXOS + COMISSÃO
J. QUADROS EDITORES CULTURAIS S.A.

LANÇANDO a Matemática Moderna, do Professor Vicente Kosien, SELECIONA elementos de valor — com dinamismo e consciência profissional.

— ★ — ★ — ★ —

Entrevistas: Av. Erasmo Braga, 255 — Gr. 403

DAS 8,45 ÀS 17,45

NCR\$ 3.250,00

Só entrevistaremos elementos de idade superior a 25 anos, munidos de todos os documentos.

NCR\$ 3.750,00

Sigilo absoluto.

MENSALMENTE

Não se esqueça: o horário é das 8,45 às 17,45 imprerterivelmente.

Com retiradas semanais

Procurar o SR. LUCAS à AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º andar. (P)

Se você é:

**PROFESSORA
RECEPCIONISTA
VENDEDORA
DEMONSTRADORA**

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

Excepcional oportunidade de ganhos (retirada mínima garantida NCR\$... 500,00)
Clientela selecionada

Treinamento objetivo e altamente especializado
Assistência Médico-Hospitalar
Orientação permanente.

Páginas Amarelas

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

Rua Presidente Carlos de Campos, 332 (LARANJEIRAS) próximo à Embaixada da Alemanha

Agência Link de Empregos

RUA MÉXICO, 21 — 10.º

PRECISA:

- SECRETÁRIA ESTENO-DAT. boa apres., de 23/28 anos c/ redação. Sal. NCR\$ 400,00.
- MOÇA datil. boa apres., instrução secundária, redução própria.
- OPERADOR OLIVETTI boa apres. até 30 anos. Bast. prática, conhec. clas. contas — NCR\$ 450,00.
- OPERADOR FRONT-FEED boa apres. até 35 anos. Com ginas. bast. prática em análise e classif. de contas, sla. NCR\$ 500,00 — Zona Norte.
- DATILOGRAFO até 28 anos. Com ginas. prática máquina elétrica. Sal. NCR\$ 300,00.
- FATURISTA bom datil. firme em cálculos. Com ginas. Salário NCR\$ 350,00 — Zona Norte. (P)

AGÊNCIA LINK DE EMPREGOS

Rua México, 21 — 10.º

PRECISA:

Cobreadores

Firma de alto gabarito precisa para a praça do Rio de Janeiro.

EXIGÊNCIAS: Carta de Fiança (NCR\$ 3.000,00). Idade mínima 25 anos, boa apres., e desembaraço, prática comprovada e referências. Obs.: Dê-se pref. a homem casado, e a quem for motorizado. Ajuda de custo e comissões. (P)

Cobrador

Precisa-se de cobrador experientado, que possa viajar, com carta de fiança e fiador idôneo proprietário. Comparecer munido de documentos, referências e fotografia, à Av. Brasil, 1.707 — São Cristóvão — Tratar com o Sr. Gil.

Carbraz + Mar

Desenhista — projetista

Admite com boa experiência em Projetos Navais e Mecânico.

Os interessados deverão se apresentar à AV. BRASIL, n.º 14.936 das 9 às 12 horas — Parada de Lucas. (P)

Datilógrafo Cível S/A.

PRECISA DE:

Tratar segunda-feira das 8,30 às 10,30 horas na Rua da Lapa, 180 — Sala 1.104.

Elgin Máquinas S.A.

PRECISA:

Môça para auxiliar de escritório. Com prática e boa aparência. (P)

Expedidor

Admite-se com conhecimento prática de ICM, IPI e sistema métrico decimal, para extração de notas fiscais em grande indústria de serraria.

Rua Carlos Seidl, 752 — Cajú — Retiro.

Emafer

PRECISA DE:

Desenhista

OFERECE:

Assistência médico dentária e refeitório no local de trabalho. Semana de (5) cinco dias.

EXIGE:

Curso de Desenho Técnico completo ou no último ano.
Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1194, Fundos, até às 10 horas. (P)

Filme "Mandingo"

MÔÇAS MULATAS de RARA BELEZA entre 14 a 19 anos, para serem artistas do filme italiano sob a direção artística de Damiano Damiani.

Comparecer de 2.ª-feira em diante entre 17 às 19 hs., na Rua Bambina, 46, se possível acompanhada do responsável.

Informante

Precisa-se com experiência.

Apresentar-se à

F A E T — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Môças

Admitimos 5 — Ótimos ganhos

Ensina-mos o serviço, necessário apenas: boa aparência e desembaraço. Rua Sen. Dantas, 117/16.º and. sala 1623 (Após às 9 hs.). (P)

Môças

Precisamos para balcão. Bom emprego para quem gosta de trabalhar. Atendemos das 8 às 9 horas à Rua General Caldwell n.º 173, perto da Av. Presidente Vargas. Não aceitamos menores. (P)

Môças

Para trabalhar em supermercados, precisa-se com ou sem prática de

CAIXAS

EMPAQUOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de segunda a sexta-feira, no horário das 9,00 às 16,00 horas, com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Diploma de Primário e 2 fotos 3 x 4, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Mecânicos/motoristas

GELMAQ — Serviço Brastemp — admite: Mecânico refrigeração/Motorista Mecânico lavadoras/Motorista. Apresentar-se com documentos à Rua Alexandre Mackenzie, 105 — Centro.

Ordenado até NCR\$ 1.000,00

Aceitamos môças e rapazes maiores, aposentado e professoras. Ensinamos a trabalhar. Rua Constança Barbosa, 152, sala 303 — Méier. Diariamente.

Professôras

CAMPANHA ESPECIAL

GANHOS ACIMA DE 500,00 NOVOS

O nosso Dep. é constituído somente de professoras com mais de 3 anos de magistério. Aguardamos sua gentil visita em nossa sala de contatos, segunda-feira, dia 2, das 9,30 em diante. Av. Passos, 115 — Gr. 707 (Prof. Gilda). (P)

Rapazes

Rede de supermercados necessita de rapazes de 18 a 40 anos, com boa aparência e que dê referências. Apresentar os seguintes documentos: CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA DE SAÚDE, CERTIFICADO DE RESERVA, DIPLOMA DE PRIMÁRIO E DUAS FOTOS 3 x 4. Comparecer terça a sexta-feira, das 8,00 às 12,00 horas, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

Seleção de pessoal

Precisamos: Datilógrafas, correspondentes, relações públicas e humanas, assistente de departamento pessoal, recepção e auxiliares de escritório de diversas categorias. Também damos cursos preparatórios para os que não possuem diplomas. Apresentar-se na Rua Alvaro Alvim, 33/37, das 9 às 20 horas, sala 1.318, com o Sr. Morgado. (P)

Sade

Necessitamos para trabalhar no Sul:

- Instrumentistas — (A e B);
- Eletricistas — (A, B e C);
- Encanadores — (cobre);
- Soldadores — (oxi-acetileno — elétrica)
- Salários compensadores e ajuda de custo.

Apresentar-se na Rua Moacir de Almeida, 279 — Tomás Coelho.

Snelling Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845 — 252-9104 — 252-4690 — 252-5606

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Consultoras: Magali, Suelli, Selma)	NCR\$
SECRETARIA EXECUTIVA estenografa — Ing. p/ diretoria	1.400,-
SECRETARIA EXECUTIVA est. port.-ing. p/ diretoria. Trans. norte e sul	1.200,-
DATILOGRAFA estenografa — Ing. fluente. Meio expediente	800,-
SECRETARIA DATILOGRAFA estenografa — principiante. Rec. própria	500,-
SECRETARIA DATILOGRAFA c/ exp. e redação própria. Boa aparência, lugar de luxo. Ed. Central	450,-
SERVÇOS TÉCNICOS (consultores: Kurt Ludwig, Nelson Costa)	
ENGENHEIRO ELETRÔNICO p/ criar projetos novos de circuitos p/ automatização de fábrica	4.000,-
QUÍMICO p/ Produção de produtos farmacêuticos. Ing. fluente	3.000,-
ENGENHEIRO p/ projetos instalações de ar condicionado	2.000,-
ORGANISTA p/ profundos conhecimentos parte elétrica de câmaras grandes obras	2.000,-
DESENHISTA PROJETISTA p/ instalações ar condicionado. Ótima apresentação p/ contatos	1.200,-
DESENHISTA p/ instalações industriais e tubulações	800,-
DESENHISTA PROJETISTA p/ a parte de maquinário de ar condicionado	800,-

Técnico em contabilidade

Com conhecimentos de classificação de contas, conciliação bancária, balancetes, balanços e legislação fiscal. Registro na C.R.C. Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 318804. ASTAC, citando pretensões, capacidade e referências.

Vendedor p/ construtoras

Firma mais completa de equipamentos de instalação obrigatória em prédios novos necessita de vendedores bem relacionados junto as construtoras. Boa comissão e ajuda de custo. Tratar com Sr. Hélio, Marquês de Pombal, 171-B.

Você é professora?

Seu trabalho nos interessa, pagamos salário fixo.

Seleção com Dr. Lauro das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. RUA OUVIDOR N.º 130 — 5.º and. Sala 505. (P)

ASSISTENTE DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Importante companhia de âmbito internacional, oferecendo excelentes condições de trabalho, necessita de um elemento altamente qualificado, preenchendo os seguintes requisitos:

- Idade: Entre 25 e 35 anos.
- Instrução: De preferência superior.
- Experiência: Cinco anos em empresas de grande porte, com atividades relacionadas à administração de pessoal, recrutamento & seleção, assuntos trabalhistas, etc.
- Bons conhecimentos do idioma inglês.

Cartas, acompanhadas de fotografias 3x4, para portaria deste Jornal sob o número P-57245, apresentando o "curriculum vitae", pretensão salarial, etc. (P)

CORRETORES INVESTIMENTOS

(AGENTE AUTÔNOMO)

Distribuidora de Valores, devidamente autorizada a funcionar pelo Banco Central, necessita nomear agentes autônomos, de acordo com o que estabelecem as Leis e regulamentos em vigor.

Exigimos boa apresentação, informações comerciais e razoável experiência em vendas. Oferecemos assistência técnica e de relações públicas, excelentes comissões e ótimos investimentos. Operamos em toda a linha de mercado de capitais.

Não se informa por telefone.

As entrevistas devem ser feitas de 10 às 12 e das 14 às 16 horas dos dias 2 a 4 com os senhores Maynardes e Oliveira no seguinte endereço:

Av. Franklin Roosevelt, 115 - Sala 702

Companhia de âmbito nacional, necessita de:

ASSISTENTE DE VENDAS

Elemento ativo, com redação própria, bom datilógrafo, conhecedor da rotina do Depto. de Vendas.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Que conheça crédito, reconciliação bancária, bom datilógrafo, desembaraçado.

AUXILIAR DE FATURAMENTO

Que tenha iniciativa própria, desembaraço, bom conhecedor de cálculos, estatística, extração de Notas Fiscais e datilógrafo.

A Companhia oferece Assistência Médica gratuita, semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão comparecer com documentos à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.774, com Sr. Raul. (P)

CONTATOS PARA O NOVO E PODEROSO CARTÃO DE DESCONTO E CRÉDITO

- Remuneração mensal, por carteira;
- Trabalho exclusivamente junto a Gerentes de grandes organizações;
- Possibilidades mínimas de NCr\$ 1.000,00 mensais;
- Grande cobertura publicitária.

Escreva para portaria deste Jornal sob o número P-57267.

NB: Todos os candidatos serão submetidos a exames psicotécnicos, folha corrida, etc. (P)

Firma internacional de Engenharia sediada em Santa Tereza, necessita urgente de SECRETÁRIAS para admissão imediata:

SECRETÁRIA-TAQUÍGRAFA BILÍNGUE

(INGLÊS)

SECRETÁRIA-TAQUÍGRAFA EM PORTUGUÊS

Salário em aberto. Semana de 5 dias.

Cartas para a Portaria deste Jornal sob o número P-57282. (P)



CHEFE DE VENDAS

Tradicional Indústria, com "Know-how" estrangeiro oferece oportunidade na chefia de vendas da sua divisão de Tintas decorativas para construções.

OFERECE:

- Ótima Remuneração
- Curso de Treinamento
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assessoria Técnica permanente

PEDE:

- Instrução: Químico ou equivalente
- Condução própria
- Experiência com tintas (de preferência)
- Aptidão para chefia

Os interessados deverão dirigir-se à

QUARTZOLIT S.A. - Divisão PRONTO CÔR

Av. Rio Branco, 156 - 11.º andar, s/l 136
das 8 às 12 horas e 14 às 16 horas, com D.ª Maria José

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

TORNEIRO DE PRECISÃO

TORNEIRO FERRAMENTEIRO

competente, com perfeito conhecimento de desenho e de leitura de instrumentos de medição.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil n.º 22.693 - Guadalupe.

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, 2a.-feira, dia 2, das 10,00 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais - média NCr\$ 3.292,00. (P)

Arquiteto

Firma de planejamento arquitetônico, em expansão, precisa, para gerência de desenvolvimento de projetos.

O candidato deverá ter ampla experiência em coordenar uma equipe de profissionais na elaboração de projetos completos, a partir de estudos preliminares e anteprojetos. São requisitos indispensáveis:

- Nítida compreensão de interdependência existente nos projetos de arquitetura, estrutural e de instalações;
- Atualização com as especificações técnicas;
- Vivência Escritório/Obra;
- Experiência mínima de 5 anos.

Oferecemos amplas possibilidades de progresso profissional e econômico. Salário aberto. Sigilo absoluto. Enviar "curriculum" para o número 342.701, na portaria deste Jornal.

Aux. de escritório

Precisa-se de moça com curso secundário, para cargo inicial em escritório. Tratar Avenida Brasil, 7.901.

Atenção 2.500 p/ mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido. Sucesso comprovado.

Presidente Antônio Carlos, 615 - Gr. 802 de 8 às 13 horas.

Atenção

Holandês, 32 anos, culto, idôneo, dez anos Brasil, ex-Diretor diversas empresas fumageiras, estudos efetuados exterior, conhecedor seis idiomas, muito viajado exterior, experiência comercial internacional, disposto viajar exterior, procura colocação, cargo executivo (diretoria ou análogo). Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 318447.

Auxiliar de escritório OU

Auxiliar de Departamento Pessoal

O CURSO POLITÉCNICO

Lança o 1.º Audio Visual do Brasil

Início: 6 de junho

Professores altamente especializados. Centro de Especialização Profissional
Rua da Carioca, 45 - Tel. 252-7179 (P)

Admissão imediata

Aux. de escritório - Moça, cursando o Téc. de Contabilidade, 28 anos - Aux. de Enfermagem - Rapaz, 30 anos, com alguma prática de dactilografia - Recepcionista telefonista - Com experiência de PABX automática - Secretária bilíngue - Inglês e português, 25/40 anos - Vendedor - Para o ramo de máquina de escritório, 25/30 anos.



ITOS - INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Teófilo Ottoni, 123, Gr. 803/05
- Tel. 243-8712 - 243-7927 (P)

Aux. de contabilidade

(RAPAZ OU MOÇA)

Com bons conhecimentos de livros fiscais: ICM-IMI, Notas fiscais, etc. Exp. mínima 2 anos. Pref. trabalhado Firma Const. Civil.

Apresentar-se à R. Senador Dantas, 20, Gr. 1.207/9. (P)

Advogado

Grupo de firmas em expansão, procura Advogado com grande prática de Direito Tributário, a fim de organizar todo seu Departamento Jurídico.

Somente nos interessaremos por carta com todos os detalhes e informações de caráter profissional e moral.

Estudaremos proposta para assistência contínua ou de horário livre.

Guardamos máximo sigilo.

Cartas para portaria deste Jornal sob número P-57244. (P)

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S.A.

ADMITE OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

SOLDADOR

(prática em solda elétrica e a oxigênio)

AJUSTADOR MECÂNICO MONTADORES DE ELEVADOR

(preferencialmente experimentados em corrente contínua)

EXIGE: Experiência comprovada em carteira no desempenho das funções. OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Depto. do Pessoal, à Av. Pedro II, 329, Sr. Elair, das 8 às 17 horas. (P)

O MAIOR PROGRAMA FILANTRÓPICO DA TELEVISÃO BRASILEIRA

PRECISA DE

Môças de boa aparência para serviço de contatos e assistência social.

Escrever com "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-57267.

As remunerações variarão conforme a capacidade das candidatas. (P)



Pessoal Profissional Ltda.

HORÁRIO 8,30 ÀS 17,30 OU COM HORA MARCADA

Procuramos elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Assistente de Vendas/marketing, produtos populares	NCr\$ 5.000
Gerente de produtos éticos	NCr\$ 3.000
Gerente de produtos populares	NCr\$ 3.000
Assistente gerente de fábrica, inglês	NCr\$ 2.500

GERAL

Secretária bilíngue, taquígrafa	NCr\$ 1.500
Engenheiro mecânico industrial, dom. inglês, 5 anos exp.	" aberto

Consultores: Fred Conolly - Lincoln Loureiro

GARANTIMOS O MÁXIMO SIGILO

Avenida Churchill, 60 - Sala 601 - Telefones: 242-6263 - PBX 242-8004 - R. 601

Rio de Janeiro - GB (P)

Atendente de crediário

NCr\$ 400,00 mais Horas Extras.
Para trabalhar das 8,30 às 19,30.
Habilidade para lidar com o público. Prática de dactilografia, instrução secundária, Sexo masculino, idade até 29 anos.

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRE

Av. Marechal Floriano, 179

Borghoff S/A.

procura AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, para serviços internos e externos. Exigimos curso secundário completo e prática de todo o serviço relacionado com a função.

OFERECEMOS:

- Refeitório no local de trabalho - Semana de cinco dias
- Serviço médico - Seguro de vida em grupo e acidentes pessoais - Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 - Depto. Pessoal. (P)

Bombeiro - eletricitista

Laboratório Internacional admite BOMBEIRO-ELETRICISTA com prática comprovada em carteira. Os candidatos deverão apresentar-se na Estrada Água Grande, 1.905 - P. Lucas com documentos.

Carpinteiros

Precisa-se - Rua Borborema, 249, Madureira, com Carl. Prof., Cert. de Reservista, Tit. Eleitor e Cert. do Curso Primário registrado no D.E. - Idade até 35 anos.



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Operadores PARA LINK BELT

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos de Carteira Profissional. (P)

Crisauto S/A.

REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN

Admite:

- 1 Colocador de Acessórios
- 1 Vidraceiro.

Prática comprovada em VW, Rua São Cristóvão, 1216.

Cédula S/A.

ADMITE:

Secretário (a) com redação própria, ótimo dactilógrafo e arquivista, boa aparência, desembaraçado, idade máxima 34 anos. Dá-se preferência aos que já tenham trabalhado em cias. de financiamentos ou bancos, R. Uruguaiana, 55, sala 818 - D. Creusa.

Contador

Indústria, para sua filial no Rio de Janeiro, precisa de um Contador com experiência mínima de 10 anos, em Contabilidade industrial, custos, legislação fiscal e trabalhista. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 123 - 5.º andar, grupo 515/27, trazendo "curriculum vitae", cartas de referências e atestado de idoneidade profissional, das 15 às 18 horas, com o Sr. Luiz. Paga-se bem.

SECRETÁRIA

Para trabalhar em escritório de fábrica localizada a trinta quilômetros de Niterói.

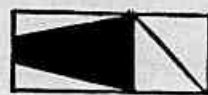
OFERECEMOS:

- * Trabalho em ambiente saudável e de absoluto conforto.
- * Horário das 8 às 17, semana de 5 dias.
- * Facilidade de transporte, em ônibus da própria empresa.
- * Refeições no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- * Salário inicial compensador e possibilidades de progresso.

EXIGIMOS:

- * Instrução secundária, sólidos conhecimentos de português e boas noções de Inglês.
- * Bastante prática de datilografia e estenografia em português, conhecimento de arquivamento e serviço de secretariado em geral.
- * Residência em Niterói, São Gonçalo ou adjacências.
- * Idade entre 20 e trinta anos.

A candidata deverá escrever para a portaria deste Jornal sob o número P-57 348, dando informações completas sobre suas qualificações, experiência e ordenado desejado. (P)



**Consórcio Construtor
Rio-Niterói S.A.**

2 AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(Científico, experiência em seção de pessoal)

2 AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(Científico, experiência em apropriação)

Apresentar-se diariamente na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. Lúcio. (P)

CHEFIA DE AUDITORIA INTERNA

Importante empresa do Estado do Rio de Janeiro, necessita de pessoa capacitada para a CHEFIA DA AUDITORIA INTERNA, atendendo às seguintes condições:

- Idade entre 30 e 35 anos;
- Mínimo de 5 anos de prática em serviço de Auditoria;
- Curso de Ciências Contábeis, no mínimo;
- Conhecimentos de Inglês.

Salário em aberto. Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal endereçadas a — AUDITORIA. (P)



LIGHT
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

DESENHISTA PROJETISTA

Com experiência em projetos eletro-mecânicos de subestações.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA

Firma em expansão na Guanabara precisa, com bastante prática.

Oferece salário compatível.

Os interessados deverão procurar o Sr. Jadson à Av. Meriti, número 4411 das 7 às 16 horas.



Editora Jose Olympio Editora S.A.

REVISORES

Oferecemos BOA OPORTUNIDADE para Revisores experientes e capacitados, que desejem trabalhar em horário integral. Idade até 35 anos.

A empresa oferece salário inicial compensador, ótimo ambiente de trabalho com restaurante próprio, gabinete médico p/ assistência ao funcionário e seus familiares. Salários livres.

Os interessados serão entrevistados na sede da Editora, à Rua Marquês de Olinda, 12 — 2.º andar — Botafogo.

Solicitamos o comparecimento apenas daqueles que possuem comprovada experiência. (P)

Administração

Procuramos auxiliar com fortes conhecimentos de ICM, conferência de faturas e noções de contabilidade. Deve ter capacidade de liderança.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o número 317884, informando experiência anterior e pretensões.

Contador ou técnico em contabilidade

Precisa-se jovens, com pelo menos dois anos comprovados de experiência em contabilidade, boa redação e conhecimentos gerais de escritório. É essencial elevada qualificação. Inútil apresentar-se quem não estiver nessas condições.

Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n.º 36, Sala 907, Sr. Antonio, das 17 às 19 hs. Absoluto sigilo. (P)

Corretores de títulos

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, ampliando seu quadro de Corretores, solicita a apresentação de candidatos a partir de 09.30 hs. de segunda-feira, 2 de junho, Av. Graça Aranha, 182 — 6.º andar.

Curso prévio de Mercado de Capitais e Matemática Financeira.

Datilógrafo correspondente

Empresa de movimento, precisa, com alguma prática.

Cartas com habilitações, pretensões e foto, para o número P-57 196, na portaria deste Jornal. (P)

Engenheiro

Empresa construtora de âmbito nacional admite para trabalhar no Rio, engenheiro com especialidade em instalações (elétricas, hidráulicas, esgotos e gás) de edifícios. Idade não superior a 35 anos.

Cartas com pretensões salariais, fontes de referência, e anexando minucioso "curriculum" para a portaria deste Jornal sob o número 318 464. Guarda-se absoluto sigilo.

Môças e rapazes

TED Cursos com garantia de encaminhamento a emprego.

Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

DATILOGRAFIA — AUX. DE ESCRITÓRIO — AUX. DE CONTABILIDADE — SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — INGLÊS COMERCIAL — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL — MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — ARTIGO 99 — RECEPCIONISTA — LEGISLAÇÃO FISCAL.

GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO APÓS O CURSO.

A mais completa Organização de Emprego e Ensino Comercial Prático do País. — Uma entidade de Utilidade Pública pelo Dec.º 181/59.

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 243-8024

FILIAIS:

Av. Copacabana, 490 — 6.º andar — Tel.: 236-6728

Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 225-8745

Rua Dias da Cruz, 185 — G. 223/6 — Tel.: 249-5068

Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 — Tel.: 90-1750

Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tel.: 234-0489

NITERÓI:

Rua Barão do Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861

NOVA IGUAÇU:

Avenida Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09

SÃO PAULO:

Praça da República, 386 — Conj. 63 — Tel.: 37-3712

RECIFE: Rua Nova, 356 — 1.º andar — Tel.: 4-0558 (P)

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS PRECISA DE UM AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

- Pede-se nível médio, 1.º ciclo (no mínimo); conhecimentos no setor de importação, licenças, CACEX, etc.; espírito de iniciativa; boa apresentação; etc.
- Favor não se apresentar quem não tiver os requisitos acima.
- Testes e Entrevistas: ADPE (c/ o Sr. Aloysio). Av. Automóvel Clube, 361 — Inhaúma — das 09 às 11 horas e/ou das 12 às 17 horas. (P)

Exposição

CARPINTEIROS

10 VAGAS

ÓTIMO SALÁRIO

PAGAMENTO SEMANAL

PROCURAR O SR. ITAMAR

LARGO DA CARIOCA, 24

Economista/administrador de empresas Engenheiro econômico

Importante indústria têxtil da Guanabara precisa de economista administrador de empresas/engenheiro econômico para chefia do seu setor de planejamento econômico-financeiro, com experiência comprovada em análise de investimentos e orçamento financeiro. Salário conforme capacidade.

Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 342771.

PROCURAMOS...

Para completar o quadro qualificado, procuramos profissionais competentes, para as seguintes funções:

- Desenhista Projetista Mecânico.
- Marceneiro.
- Mecânico Ajustador.
- Torneiro Revólver.

Para os interessados, estamos localizados na Av. Automóvel Clube, 52 — Del Castillo, a partir de terça-feira às 7,00 horas. (P)

SUPERVISOR DE PESSOAL

REQUISITOS MÍNIMOS:

Cinco anos de experiência na função — capacidade de liderança — completo conhecimento da legislação trabalhista — capacidade de organização etc.

— Damos preferência a quem tenha curso de administração de pessoal.

Encaminhar para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57 303, "Curriculum Vitae" datilografado, contendo: experiência, firmas em que trabalhou, tempo e salário em cada uma delas e demais dados. (P)

TÉCNICO VENDEDOR ANILINAS

Grande Empresa Internacional oferece o cargo acima a profissional Técnico Químico, com conhecimentos (teóricos ou práticos) de anilinas e de produtos químicos auxiliares de aplicação nas indústrias têxteis e de couros.

Trata-se de venda técnica de alto padrão, com a função de promover a introdução de nossos produtos nas indústrias do ramo.

Para candidatos qualificados não é exigida prática de vendas desde que tenha personalidade dinâmica e agradável e aptidão para relações humanas.

Os candidatos devem oferecer disponibilidade para viajar.

Remuneração condigna, progresso garantido.

Respostas para a portaria deste jornal sob o número P-57 455, com informações detalhadas e pretensões. (P)

VENDEDORES

BARDAHL LUBRIFICANTES, necessitando ampliar o seu quadro de vendedores, convida aos interessados para entrevista segunda-feira, dia 26, no horário de 8h às 12h, à Rua São Francisco Xavier n.º 391.

EXIGE:

- Carteira de Motorista
- Curso ginásial completo
- Fotografia 3x4
- Idade de 25 a 35 anos
- Estado civil solteiro
- Carta de recomendação de empregos anteriores
- Carta de fiança

Favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. Oferecemos comissões vantajosas. (P)

Motorista particular

Precisa-se, bem educado para casa de família, com prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, sala 1609, Sr. Moacyr, pessoalmente das 12 às 14 horas. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P)

Mestre geral de obras

Precisamos com experiência em obras grandes de luxo no mínimo 10 anos de prática. Exigimos boas referências. Favor só apresentar-se podendo preencher todos os requisitos. Procurar das 15 às 17 hs. Sr. Raul — Rua Uruguaiana, 55, sala 711.

Mestre de obras

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609, Sr. Moacyr. (P)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

Serviço de Pessoal - Divisão de Seleção

Engenheiro civil Engenheiro mecânico

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo, visando ao provimento de 8 (oito) vagas existentes no Odeoduto de São Sebastião/Planalto (OSPLAN), São Paulo, assim discriminadas:

- 3 (três) Engenheiros Civis e/ou Mecânicos, com experiência mínima de 2 (dois) anos em construção de oleodutos ou gasodutos;
- 3 (três) Engenheiros Civis, com experiência mínima de 3 (três) anos em construção de estradas;
- 2 (dois) Engenheiros Civis e/ou Mecânicos, com experiência mínima de 3 (três) anos em montagem industrial de tubulações, com conhecimento de solda elétrica.

Requisitos:

- ser registrado no órgão de classe (CREA);
 - contar até 45 anos de idade referida a data de inscrição;
 - pagar taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00;
 - apresentar os seguintes documentos:
 - carteira de registro no CREA;
 - carteira de identidade oficial;
 - carteira profissional;
 - título de eleitor atualizado;
 - dois (2) retratos 3 x 4;
 - comprovar experiência mínima, de acordo com as especialidades acima referidas.
2. Os selecionados serão admitidos mediante contrato por "obra certa", percebendo remuneração mensal de acordo com a experiência apresentada.
3. As inscrições estarão abertas entre os dias 2 e 13 de junho próximo, das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, nos seguintes endereços:
- Sector de Recrutamento do Serviço de Pessoal
Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — RJ — GB.
 - Escritório de São Paulo (ESPAL)
Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar
São Paulo — Capital,
- onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

Secretária para diretoria

Admitimos, desembaraçada, habilidosa no trato com o público, exímia datilógrafa e com experiência anterior de preferência no ramo imobiliário.

Tratar à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Vendedores

Importante Cia. Internacional está admitindo para sua equipe de vendedores para vendas exclusiva a clientes da empresa.

EXIGIMOS:

Experiência de vendas e instrução secundária completa. De preferência com automóvel.

OFERECEMOS:

Admissão imediata. Mínimo garantido de NCr\$ 1.000,00, comissão e prêmios. Retirada mensal média de NCr\$ 1.700,00.

Apresentar-se para início imediato no curso preparatório amanhã, às 8,30 ou 18,30 horas, à Rua Frolick, 31 — 3.º andar — São Cristóvão. (P)

Vendedores

Organização do ramo alimentício — (chocolates, drops, etc) — precisa de 7 vendedores para lançamento de novo produto. Garante-se retirada mínima. Dá-se preferência aos que possuem carteira do CORE.

Tratar à Rua do Senado, 231, segunda-feira de 8 às 12 horas com o Sr. Wilson ou Ildefonso. (P)

DE MILLUS SELECIONA

MÔÇAS

COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Idade entre 21 e 30 anos
- Curso Ginásial (Preferencialmente)
- Iniciativa pessoal.
- Opinião firme.
- Experiência em Inspeção Visual.

Seleção após às 9 horas na Av. Lóbo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

ENGENHEIRO NAVAL

Com experiência em projetos e capacidade para assumir chefia no DEPARTAMENTO TÉCNICO de importante Estaleiro.

Salário em aberto compatível com as aptidões do candidato e responsabilidade da função.

Sigilo absoluto.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-57484. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

RELOJOEIRO

Que tenha prática de Mecânica de Precisão. Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, 105 — 4.º andar — sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

SUB-CONTADORES

Empresa de Produtos Químicos oferece oportunidade a elemento desejoso de fazer carreira na profissão

Indispensável experiência em empresa de grande porte com sistema de contabilidade analítica, curso de Ciências Contábeis ou Técnico de Contabilidade, prática de classificação de contas e análises contábeis.

Ótima remuneração, reajustamentos periódicos e semana de 5 dias.

Os candidatos devem responder para a portaria deste Jornal sob o número P-57.455, citando empresas anteriores, última remuneração e informações pessoais. (P)

Assistente vendas

Precisa-se, moço, com prática, pelo menos dois anos Rio, escrevendo à máquina, para serviços externos e internos. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino. Somente de 9 às 11 horas. — Av. Rio Branco, 128 — 15.º.

Assessor para diretoria
(Salário em aberto)

Admite-se com profundos conhecimentos de contabilidade, para elaboração e controle de orçamentos, relatórios econômico/financeiros, estudos de viabilidade e rentabilidade.

Apresentar-se munido de "Curriculum Vitae" à Av. Princesa Isabel, n.º 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Aprovação de crediário

Empresa em desenvolvimento admite pessoa dinâmica, com prática de aprovação de crediário, para após estágio, assumir função de chefia. Dá-se preferência a quem já tenha exercido funções idênticas.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 51-050 com Curriculum Vitae, retrato e pretensões.

Atenção

Firma em expansão está admitindo estudantes para trabalharem no horário de 8 às 14 hs. Possibilidade de ganho superior a NCr\$ 600,00. Maiores de 18 anos. Av. Pres. Vargas, 1146, sala 1207. Sr. Pedro Paulo. (P)

Auxiliar de contabilidade

Admite-se de imediato, com conhecimento de Front-Feed — Sal. a combinar. Refeições no local. Rua Régio Lopes, 68. (P)

Aux. de escritório

BANCO, procura funcionários com conhecimentos de Inglês. Idade entre 18 e 22 anos. Cartas com fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º P-57 135. (P)

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e materiais de construção. Ordenado mais gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Boutique

Senhora jovem de ótima apresentação, possuindo gabarito em lidar com o público, procura Boutique para chefiar equipe de modas. Resposta para portaria deste Jornal sob o n.º 510 642.

Admissão imediata

(MÔÇAS)

Estamos admitindo moças maiores, curso rápido, carteira assinada, 13.º salário, prêmios. Clientela indicada. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, s/1 101/2 às 9,30, com a Sta. Celeste. (P)

Boys

Precisa-se cursando o ginásial, com boa aparência, semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Corretores

SUDENE — SUDAM

Contactos alto nível para captação recursos. Comissão à vista. Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 801.

Corretores

Firma em grande expansão no ramo imobiliário em fase de ampliação da sua equipe de corretores necessita de elementos de comprovada experiência no ramo.

Inútil apresentar-se quem não estiver nessa condição.

Entrevistas das 9 às 12 horas à Av. Rio Branco, 156 — Sala 805.

Corretores (as)

Para lançamento de grande vulto com enorme campanha publicitária precisamos com prática. Ótima remuneração.

Tratar Natan Berman Imóveis — Rua 7 de Setembro, 66, 3.º andar, até 12 horas.

Cobrador

Precisa-se com muita prática e boas referências. Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho. Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Datilógrafa
faturista

Precisa-se com prática, desembaraçada, com boa aparência e ótima datilografia.

Sábados livres. Apresentar-se, com documentos, à



Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

Empresa de transporte

Empresa especializada admite, com muita prática, os seguintes: Datilógrafos para manifestos, conferentes e ajudantes. Local de trabalho: Rua da Regeneração, 765.

Apresentar-se com documentos à Rua Castro Tavares, 20 — Bonsucesso.

Frezador

FARLOC DO BRASIL S/A. procura para sua Ferramentaria.

Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 4,1/2 — SÃO JOÃO DE MERITI — Estado do Rio.

Môça

Firma comercial de móveis finos e artigos de decoração precisa para trabalhar em vendas. Dá-se preferência a quem tenha alguma prática, ótima apresentação e nível cultural compatível com a função.

Apresentar-se à Av. Ministro Edgar Romero n.º 420 — Madureira.

NCr\$ 1.800,00 mensais
(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

GRATIS

- ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
- CLIENTES INDICADOS
- ACESSO À CHEFIA.

Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605 — Sr. Freitas.

Public Relations

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

Oferece oportunidade para 8 moças e rapazes.

OFERECEREMOS:

- 1.º Rendimentos mensais de NCr\$ 1.500,00.
- 2.º Oportunidades ilimitadas de Progresso e Viagens.
- 3.º Treinamento Teórico e Prático em Relações Públicas.
- 4.º Curso Intensivo de Inglês na Universidade de Miami, com todas as despesas pagas.

EXIGIMOS:

- 1.º Idade máxima 23 anos.
- 2.º Boa aparência.
- 3.º Personalidade agradável.
- 4.º Curso Científico ou equivalente completo.
- 5.º Conhecimentos Básicos de Inglês.
- 6.º Tempo Integral.

Marcar entrevista no Telefone 227-3898 com Mr. Stewart de 9 hs. às 13 hs.

Precisa-se

Pessoal especializado em limpeza de edifícios. Exige-se boa apresentação, carteira profissional, certificado de reserva e informações. Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511.

COORDENADOR DE
OPERAÇÕES DE
PROCESSAMENTO
DE DADOS

Empresa nacional necessita de elemento com sólidos conhecimentos de programação e operação do sistema IBM/360 modelo 20, para admissão imediata. Salário a partir de NCr\$ 1.300,00.

SIGILO ABSOLUTO

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, à "COOPDADOS", sob o n.º P-57 288.



Vendedores

(Vendas Técnicas)

Pede-se experiência anterior no ramo de plástico e/ou vendas técnicas.

Idade 27 a 35 anos (de preferência motorizado).

Rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 913. (P)

Secretária

Lab. Internacional admite boa aparência, datilógrafa, redação própria.

Marcar entrevista pelo tel. 243-6082. Hor. comercial.

Técnico de eletrônica

Precisa-se com conhecimentos de transistores e de inglês. Apresentar-se Av. Rio Branco n.º 120 — Sala 21 — c/ Sr. Clemente.

Vendedores

"CASA GARSON"

CASA GARSON, precisa de Vendedores de Eletrodomésticos, com prática comprovada no ramo. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos na segunda-feira, de 9 às 11 horas, à Rua da Alfândega, 118.

Vendedores

(COM OU SEM PRÁTICA)

Curso rápido, carteira assinada, 13.º salário, prêmios e clientela indicada.

Apresentar-se na Av. 13 de maio, 47, s/1 101/2, às 9,30 hs., com Prof. HARRY. (P)

Vendedores

Empresa de âmbito Nacional precisa cinco elementos para completar seu quadro de promoções.

Exige boa aparência, instrução secundária e idade de 22 a 35 anos. Não precisa ter experiência em vendas.

FIXO E COMISSÃO. Entrevistas à Pça. Mahatma Gandhi, 2, s/203 a 204 — Edif. Odeon — Cinelândia.

NÔVO DETERGENTE
PRECISA
Sigma

Gerente de escritório, com grande experiência em organização interna (estoque de mercadorias, vendas, entregas) • contabilidade. Que tenha também conhecimentos no meio bancário.

Exige-se experiência • carta de apresentação.

Favor apresentar-se segunda-feira — Av. Presidente Vargas, 633, s/ 204 — munido de todos os documentos • carta de apresentação. (P)

Mesmo sem Prática
Salários Fixos em Carteira
Môças de boa cultura e aparência
50 VAGAS PARA

RECRUTADORAS EXTERNA DE PESSOAL — Ganha NCr\$: 800,00

ENTREVISTADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 700,00

DEMONSTRADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 1.000,00 a NCr\$ 1.300,00.

AUXILIAR DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$: 400,00 a NCr\$ 450,00.

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$ 231,00

BALCONISTAS INTERNAS — Ganha NCr\$ 156,00

N.B. — A semana é de 6 dias — O dia é de 8 horas.

Tratar diariamente e pessoalmente em

MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

VENDEDOR

Revendedor autorizado Volkswagen em fase de expansão está admitindo elemento de comprovada experiência para trabalhar nessa função, junto a importantes empresas.

É necessário possuir curso secundário completo e ou equivalente, e que seja desinibido para maior desenvolvimento dessa atividade.

Favor enviar cartas contendo "Curriculum Vitae", para a portaria deste Jornal sob o número P-57.344. (P)

q. 2 salas
50% finan-
cia Gustavo
Ver tratar
3 horas, T.

Av. Prado
501. Trator
co, 183 gra,
-0937 -
38.
berlura am-
/arma., ter-
gar. fie.,
nil a comb.
000 - COL.
das 14 an
242.9599,
Venda

R - Venda
para o mar,
áreas 180m2,
80 m2, 2
150 financ,
236.

— Compra
garagem de
servir cliente,
236.

CABANA —
os. Rua Emi-
001. Ver no
00% à vista,
Tratar tel.
RECI J-200.

ISABEL -
1a. locação.
coz., área
25 mil en-
em 10 anos.

2 vende ap.
nd., c/ gde.
den. NCr\$
236-6328 —

ramenta re-
vertos, sala,
dependências
e-se no ma-
bana à Rua
- aplo. 203,
o portei-
m o propi-
236-5524 —

endemics
e sala e
e empre-
n. Otimo
ara ren-
7 154,00
de NCr\$
e tratar

Francisco
esquina
CONS-
TI S. A.
Tefé, 7,
43-3959
eci 30.

qis. arma.
qis. empr.
infets. inf.
190.

o sp. esto
ado, c/ li-
pisos em
pa, 4 qis.
canh. so-
le de lei-
empreg. c/
enviadada,
toda stape-

190 m2,
3 salas,
de à vista,
257-9C74
RECI 1099.
ndo confor-

Vende ap.
ntis, jardins,
e decora-
coz., dep.
nar. Chaves
Av. Cop.
471. CRECI

Vende apt,
al 16 mil,
de 271,00
ão de Ven-
89 andar,
353.

— Venda final contra o jantar, 3 priv., 512-303, 3.003.

ende-se na
rta Ribai-
de frente
artos com
nheiros so-
ências de
nteto e
sm. Ver o
beiro, 673

de-se ou
no pon-
als., 3
is, copa
a comple-
ou casa
ma. Ver
apart. ...
e das 18
1 387.

Copacaba-
sultorio -
s, 34 mil

PLANEJA
Arma de
Tels. ...
J-269 -

Lema -
se super-
da, c/ 2
alimentados
le. n.º fi-
em estilo
parquet,
cores as-
a c/ fan-

3 dormi-
mente em
acha, etc.,
hora mar-
REC 265,

APARTAMENTOS - Frontão de sala e 2 quartos com apenas NCr\$ 24.000,00 de sinal e sem nenhuma correção nem multa. Acabado à Rua Belfort Roxo, 284 - c/ banh. em côr, cor. azulejado, área c/ tanque e dep. compl. em alvenaria, 18 metros de frente. Edif. da fme acabamento, sobre pilares, lúculo alto em mármore. Acabado à Rua Belfort Roxo, 284 - e o restante facilitado a financiamento em 24 meses. Ver diário de obras local doc. Jaci. Tratar na PAR LULA - Rua do Ovidório, 130 - 9.º andar, Tels.: 223-9433 e 223-9434. Creci 155.

APARTAMENTO - da frente, 155,00 m², 2 quartos, 1 banh. e 1 suíte, 18 metros na R. S.ª Ferreira, 1, frente, 1 quarto separado c/ armário embutido, dep. completa p/ empregada. Atende a todos os tipos de aluguel, por andar, não existe aluguel em Copacabana, 45 mil só a vista. Creci 155. Tels.: 237-5994 e 235-6995. Creci 155.

ATLÂNTICA - Pôsto 4 grande oportunidade linda vista 300m² alho, sala, 2 banhs, 20m² em côr, cop-coz, 2 qto. emp. lavandaria 3 vagas garagem, dep. 300 m² em alvenaria. Local doc. Jaci. Tratar. 25-Feira, tel. 237-6786.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2.672 - 12,9 andar, 130 m², 2 banhs, 1 suíte, 18 metros de frente, decorado. Panorama ótimo. Preço baixo. Base: 750 mil C.R.N. 50% financiamento. Local doc. Jaci. Tratar. 25-Feira, tel. 237-6786.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2.672 - Ap. 301, Lugo, frente, 4 qto., 2 banhs, 1 suíte, 18 metros de frente, compl. serv. Base 365 mil C.R.N. 50% financiamento. Chaves no 12.º andar. Tratar no novo edifício. Creci 155.

APARTAMENTO DE LUXO c/ living, sala de jantar, 2 cômodos etc. c/ armários embutidos, espelhos, estofados, telas, etc. 18 metros de frente, decorado p/ serviço e empregada a garagem. Rua Tonolow, 13.400. Base: NCr\$ 160.000,00. Creci 155. Tels.: 237-5994 e 235-6995.

ATLÂNTICA - 1160 ap. pronto para morar, sala, 2 qto., banh., 1 suíte, 18 metros de frente, decorado, chaves c/ porteiro. Av. Copacabana, 256.204. Tel. 236-4588 e 237-5994. Creci 155.

AVENIDA Copacabana, 664, ap. 204, Salão, varanda, cop-coz, 2 banhs, 3 qto., dep. comp. emp., garagem. Urgente. Preço baixo. Local doc. Jaci. Tratar. 25-Feira, tel. 236-5488 e 237-5444. Creci 155.

ATLÂNTICA - 1160 ap. pronto para morar, sala, 2 qto., banh., 1 suíte, 18 metros de frente, decorado, chaves c/ porteiro. Av. Copacabana, 256.204. Tel. 236-4588 e 237-5994. Creci 155.

AVENIDA Copacabana, 664, ap. 204, Salão, varanda, cop-coz, 2 banhs, 3 qto., dep. comp. emp., garagem. Urgente. Preço baixo. Local doc. Jaci. Tratar. 25-Feira, tel. 236-5488 e 237-5444. Creci 155.

ATLÂNTICA - 1160 ap. pronto para morar, sala, 2 qto., banh., 1 suíte, 18 metros de frente, decorado, chaves c/ porteiro. Av. Copacabana, 256.204. Tel. 236-4588 e 237-5994. Creci 155.

ATLÂNTICA - Pôsto 6 vende ótimo ap. 2 qto., 2 qto., dep., garagem. Preço 115 mil. Facilitado em 2 anis. Ver Av. Copacabana n.º 664. Tratar no novo edifício. Creci 155. Tels.: 237-5994 e 235-6995.

ATLÂNTICA - 1160 ap. pronto para morar, sala, 2 qto., banh., 1 suíte, 18 metros de frente, decorado, chaves c/ porteiro. Av. Copacabana, 256.204. Tel. 236-4588 e 237-5994. Creci 155.

AVENIDA N. S. Copacabana, 664, frente, 18 metros, 2 qto., dep., garagem. Preço 115 mil. Facilitado em 2 anis. Ver Av. Copacabana n.º 664. Tratar no novo edifício. Creci 155. Tels.: 237-5994 e 235-6995.

BAIRRO PEIXOTO - Vende-se apartamento 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha e dependência. Local doc. Jaci. Tratar. Rua Mestre Francisco Braga, 200, a partir da 25-Feira com o porteiro. Creci 155.

BARATA, RIBEIRO 259, esp. al. 2 qto., nova, dep. dep. pint. óleo. 65 mil. Financ. longo prazo. Acito. Caixa. Ver no local. 237-0243. Seg.-Feira. C. 658.

BARATA, RIBEIRO 692, ap. 2 al. 2 banhs, sala, cop-coz, dep. emp. 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARATA, RIBEIRO 32, ap. 402. Vende frente, sala, 2 qto., dep. comp. 65. Ver no local. 236-2642. Ver no local. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARÃO DE ITANEM - Excelente oportunidade de compra de apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha e dependência. Local doc. Jaci. Tratar. Rua Mestre Francisco Braga, 200, a partir da 25-Feira com o porteiro. Creci 155.

BARATA, RIBEIRO 311, esp. al. 2 qto., nova, dep. dep. pint. óleo. 65 mil. Financ. longo prazo. Acito. Caixa. Ver no local. 237-0243. Seg.-Feira. C. 658.

BARATA, RIBEIRO 692, ap. 2 al. 2 banhs, sala, cop-coz, dep. emp. 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARATA, RIBEIRO 32, ap. 402. Vende frente, sala, 2 qto., dep. comp. 65. Ver no local. 236-2642. Ver no local. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARÃO DE ITANEM - Excelente oportunidade de compra de apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha e dependência. Local doc. Jaci. Tratar. Rua Mestre Francisco Braga, 200, a partir da 25-Feira com o porteiro. Creci 155.

BARATA, RIBEIRO 311, esp. al. 2 qto., nova, dep. dep. pint. óleo. 65 mil. Financ. longo prazo. Acito. Caixa. Ver no local. 237-0243. Seg.-Feira. C. 658.

BARATA, RIBEIRO 692, ap. 2 al. 2 banhs, sala, cop-coz, dep. emp. 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARATA, RIBEIRO 32, ap. 402. Vende frente, sala, 2 qto., dep. comp. 65. Ver no local. 236-2642. Ver no local. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARÃO DE ITANEM - Excelente oportunidade de compra de apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha e dependência. Local doc. Jaci. Tratar. Rua Mestre Francisco Braga, 200, a partir da 25-Feira com o porteiro. Creci 155.

BARATA, RIBEIRO 311, esp. al. 2 qto., nova, dep. dep. pint. óleo. 65 mil. Financ. longo prazo. Acito. Caixa. Ver no local. 237-0243. Seg.-Feira. C. 658.

BARATA, RIBEIRO 692, ap. 2 al. 2 banhs, sala, cop-coz, dep. emp. 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARATA, RIBEIRO 32, ap. 402. Vende frente, sala, 2 qto., dep. comp. 65. Ver no local. 236-2642. Ver no local. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BELO ap. novo, frente, 176 m², sala, 2 qto., dep., garagem, 40 metros, 40.000. Tel. 236-2642.

BARÃO DE ITANEM - Excelente oportunidade de compra de apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha e dependência. Local doc. Jaci. Tratar. Rua Mestre Francisco Braga, 200, a partir da 25-Feira com o porteiro. Creci 155.

BARATA, RIBEIRO 311, esp. al. 2 qto., nova, dep. dep. pint. óleo. 65 mil. Financ. longo prazo. Acito. Caixa. Ver no local. 237-0243. Seg.-Feira. C. 658.

BARATA, RIBEIRO

COPACABANA - Apto. sala, dep. sinal
11 000,00 e saldo em 25 meses. Ver Décio Vilares, 191 cl porteiro.
Tratar Rua México, 148 - gr. 1105 - Tels.:
242-3347 ou 232-5555
- CRECI 866.

COPACABANA - Vendo apt. conj. q. terr. sala 3 qt. dep. sinal e garagem também. 235-2327.
- CRECI 820.

COPACAB. - Lindo apt. quarto e sala sep. banh.; e cozinha; área de lazer. Barreto Ribeiro, 292 apt. 904 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - 1 por andar - pilotos. Vendemos excelentes aps. c 2 salas, 3 quartos c armários embutidos, 2 banheiros sociais, copacozinha, dependências completas de empregada e garagem. Sinal. 8 000,00 e prestação mensal de 1 500,00 s juros e s Correção Monetária. Ver diariamente de 9 às 22 horas à Rua República do Peru, 424 e tratar na PREDIAL AQUARELA - Rua México, 11, 12.º andar, tels. 252-3612 e 242-6874. - Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH - CRECI 258.

COBERTURA - Source Line duplex com luxu. conj. 3 s. 12 m², 430m², fina decoração; 430 mil valor. 247-9730 Baitura CRECI 190.

COPACABANA - Edif. classe média. 247-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Vendo amplo e confortável apartamento composto de 3 quartos, armários amplos, sala, dependência social completa, cozinha ampla e dependência da empregada. Ver à Rua Domingos Ferreira, 34 apt. 910 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Vendo amplo e confortável apartamento composto de 3 quartos, armários amplos, sala, dependência social completa, cozinha ampla e dependência da empregada. Ver à Rua Domingos Ferreira, 34 apt. 910 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Av. Copacabana 1141 - Vazio, pintado de novo. Entrega imediata. - Ap. de sala e qt. separados com grande banheiro social e kitchenete de frente. Entrada de 10 000,00 e saldo em 2 anos. Inf. na Veplan Imobiliária. - R. México, 148, 3.º andar. Sala 303. Tels. 222-6102 e 232-6864. Creci 66 - J-107.

COPACABANA - Vendo duplex. Cota 109 metros, 3 s. 3 quadras praia fundo mar, todas as comodidades de categoria, fim acabamento, 2 sala conj. vidros rayban, 3 qts. 5/arr., esturda, cozinha e suíte, 2 banh. sociais, 1 lavabo em am. dep. garagem. Po. 150 000 e 1104 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Toneleros vend. apto. 180m², fte. 3 qtos. c/arm. dep. inf. enviar foto rebaixado. Avenida Juscelino Kubitschek, 100 leito feto 2 banh. soc. ampl. dep. garagem. Po. 150 000 e 1104 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Avenida Copacabana - Ap. de sala e qt. separados grande banheiro social em côr e kitchenete tendo 60 m² de área útil. De frente. Pintado de novo. Entrega Imediata. Entrada de 15 000,00 e saldo em 25 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. Sala 303. Tels. 222-6102 e 232-6864 - Creci 66 - J-107.

COPACABANA - Júlio Castilhe vend. apto. cobertura 3 qtos. sl. 2 banh. soc. compl. decors. emp. e pequeno terrace. Po. e cond. 1104 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Vdo. amplo apto. sl. sep. and. alto. fte. 2 mil ent. e saldo em 18 meses. Avenida Juscelino K. 100 242-Clube R. porteiro 215 tel. 18 h. Insc. Brásel NCS 37 mil / 230 do sinal Tel. 232-6556 - 232-5329 247-5346 - CRECI 130.

COPACABANA - Vendo apto. sl. qtoz, banh. ar. N. S. Copacabana, 314/303. Trator. Tel. 232-3996 ou no Branco, 123/303 - CRECI 338.

COPACABANA - R. Hilário de Gouveia, 57 - Vendo um por andar, 190m² living, sala de jantar, 3 qts., 2 banheiros sociais, copacozinha, dependências completas e garagem. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar, sala 303. Tels. 222-6102 e
232-6864 - Creci 66 - J. 107.

COPACABANA - Vendamos n. Rua Paul Pompéia, em imponente edifício de construção Fratre Seix, luxuoso apartamento com 232 m², sala de jantar 26 m², varanda envidraçada 12 m², quarto quartos de 20 m², 3 banheiros completos, cozinha, despensa, 2 banheiros sociais, grande área de serviço, dependência social, garagem para 2 carros. Preço de venda 250 000,00. Facilitados, residência do proprietário. Tratar na IMOBILIÁRIA CRISTAS - Rua México, 148, 3.º andar, sala 303. Tels. 232-3996 e 232-9877, de 11h30m às 18 h.

COPACABANA - Vendemos ótimo apt. de frente c sala, 2 quartos c armários embutidos, banheiro social, azulejado até o teto, em côr, copacozinha azulejada, em côr, grande área de serviço e banheiro de empregada. Ver diariamente na Rua Henrique Osvaldo n. 179, ap. 02 e tratar na PREDIAL AQUARELA - Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 252-3612, 242-6874 e 232-1955. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

Barro
CORAC
PARA
mo
jac
ja
ago

No coraço
Av.
(

Tudo

fin

PLANO
Renda Fa
cessário
parentes
você, tod
Ncr\$ 1.30

SO

Memorial de In
financiam

CAIXA ECON
em ad

Informa
inclusiv
Tel.: 2

COPACABANA — Praça
Eugênio Jardim — Du-
plex cobertura — com
714 m2, alto luxo, óti-
ma divisão, duas frentes
com linda vista para
ambas as frentes. Gran-
de terraço ideal para
crianças. Local tranquilo
e prédio estritamente re-
sidencial. Inf. na Veplan
Imobiliária. R. México,
148, 3.º andar, sala 303.
Tels. 222-6102 e
232-6864 — CRECI 66 —
J-107.

COPACABANA — Apartamento, 3
salas, 2 quartos, 2 banheiros so-
ciais em côr, armários embutidos,
acabamento luxo, 1a. locação.
Var. Rua Barão Tibério 690, ap.
401 com vigia. Tratez telefones
232-1841, 232-5929 e 222-0184.
Com Dr. Leonardo.

COBERTURA — Nova, 220 m2 —
2 qts., 2 sals., 2 st., 2 banhs. socs.
cozinha, dep. emp. terraço
diagonal, linda vista. Tel. ..
234-4353.

[illegible]

...o seu apartamento

Barão Dantas

...s Largos do Tanque

edifício *Marcia*

...com você

- Centro de terra
- Fachada e pintura plástica
- 4 andares
- Garagem
- Playground
- E... uma

...mento

Preço:
NCR\$ 33.126,00

al: NCR\$ 1.150,00
ma: NCR\$ 1.150,00
salidade: NCR\$ 1.150,00
ó vigora após as
(chaves)

celas in

do R.G.J., no livro 8-U, às Fls. n.º

trução:

IDADE TÉCNICA DE ENGENHARIA

MAE

Barão Dantas, 273) até
ou com a LAR - Rua

[illegible]

...star;
...a centro do Rio
...rio,
...usa
...ula-
...rie-se
...Rio.

73

melhor

73

este mês!

amentos por
(todos de frente)
ão embulida
ena de TV e Rádio

INCLUÍDO NO PREÇO)

ALEXANDRE RAMOS

anos!

ua família ao local:
(s em frente ao prédio)
-Carioca (cidade)
São Francisco-Freguesia
ia-Pavuna
ra-Barra da Tijuca (praia)
ra-Freguesia (ônibus
- CTC)

diárias

lar

ABANA — R. Ba-
eiro, 559. Vazio.
imediate — com
q salão c/ par-
ulista, 3 qts, c/
mb. 2 banheiros
m côr, azulejos
to, grande cozi-
a, ampla área
ço e dep. com-
Inf. na Ve-
biliária. R. Mé-
8, 3.º andar, sa-
fels. 222-6102 e
374-9774.
4. CRECI 66 —

NA — Vendo R. Raul
96, 9.º pavim., 1 por-
ura a dico, c/ cois-
em. embut., 2 banhs.
asaslas, c/ arm., copa,
dep. amare e ge-
ODAIR XAVIER. Tel.
231-2998. CRECI 389.

NA — Vendo magnifi-
cêntura c/ 310 m² para
Rua Siqueira Campos,
374-9774.

COPACABANA 11-3017, R.
580 tratar R.
COPACABANA
apto, duplex
ou apto, me-
723 sq. 1.20
COPACABANA
vend. apto.
vend. c/ ar-
20m2 sl. jan-
2 banhs.
ndos pilotes
deci. garag-
comb. trater
428 ll. tela.
sl. 21 h. c/

COPACABANA
tamenos na
372. Prad-
Fronte. Apos-
nal a partir
5.º e 10.º
duplex. Ven-
do a partir
Saldo finan-
Atandimento
domingo de
de mais dias.
RIA NOVA.
Rua da Ser-
231-2048

COPACABANA - apartamento de 3 quartos, cozinha planejada, localidade pacífica na rua pacarana n.º 1.1 telefones 243-1853

COPACABANA - apartamento independente do século XIX com 6 cômodos, c/2 suítes, sala ampla e área de serviço de empregados. Preço com INCRF \$ 80.000,00. Saldo a combinar no mesmo Banco do Brasil, com Rua Pompeia nº apto. 708, local.

COPACABANA - mobiliado, decorado, 3 cômodos, 2 banheiros, sala ampla, A.R. Franca, Pôrto Alegre. Tel.: 222-7226 ou 222-7226 (ou 1137) - Creci 2178

COPACABANA - 1ª localização 10.000,00 de aluguel mensal! prados, mais 1 suíte, piscina, churrasqueira em mármore, c/2 banheiros, 18 horas de água quente, facilidade para pagar. Ver dir. Princesa Isabel, 18 horas de água quente. LIDA, Rua do Comércio, 222-4566.

COPACABANA - 99 apt. 905 confortável, c/ 1 WC empq., ar-condicionado, tel. 242-7151. CRECI 2171

COPACABANA - 1229 Av. Copacabana, c/ 2 qts, com 1 banheiro, ALUXI, SIA. - Tel. 242-7151. M. Guerra - 242-7151

CASA - Na R. Casimiro de Almeida, 3 cômodos, coz. tel. GOULART, Creci 2178

COPACABA - Barata Ribeiro, 2 dormitórios, sala, 1 úmido dependência inclusive das. Apenas andar, garagem de 45 dias (casas). Signal dilididos), sendo sem confortária. Visite diariamente entre Tels.: 243-24-2 e 243-5824.

COPACABANA - 802, na Rua 3 com salão, quarto, kitchenette, terraço, c/ 2 banheiros, 17,00 horas, no Traveza do tel. 231-0228 e 231-0228

COPACABANA - 507, na Av. N. 1.391, com 2 quartos, 1 quarto e banheiro será vendido por preço leilão Pr. feito, 10 de julho, 16,30 horas, na Traveza do tel. 231-0228 e 231-0228

COPACABANA - 1.001 na Rua Rio duplex com 580 m², 3 banhos, jardim completo, segurança de empresa embutidos e c/ o portão. Máxima Ltda. Av. térreo; ou pelo 252-3752 e 242-1425.

COPACABANA - apto. luxo quarto 60 50 000,00. SIMON. Tel. CRECI 270.

COPACABANA - alto 2 qts. banho em copr., completa, gar. 237-7767 depõe

COPACABANA REPUBLICA - Em organização de razão de composições quartos, 2 chais copacaba instaladas em vigor. - Planejamento detalhado te com a RA A. NEU México n.º 222-2758.

COPACABANA - último ponto p/m2 cada unidade ligadas. Y. D. 257-9776.

COPACABANA - cobertura de luzes maravilhosas. Maranhães, DO 257-9776.

COPACABANA - 2 qts., sala Estê alugueiramente. Tratamento, C. 148 - Tels.: 242-2555-252-5555.

COPACABANA - tamanho de as peças da fr. 2 suítas, quarto, 2 banheiros, 2 amplos áreas - Marcar visita com o real pelo tel. COPACABANA - coberta de luzes maravilhosas, dep. dupl. qts. - sem. 65 mil. 245-507. Ver pois das 13 h segunda-feira, Cre

COPACABANA - 1 qts., sala, 2 quartos, c/ banheiro azul, dep. empregada, RUA MASCO MORAI, R. Rua Inhanga Ribeiro Predio Sobrinho apenas 4 para andar, pastilhas assim acabam Construtoral de 45 milhões de R\$ 1.052,00. R. de idade, veja local até diretamente escritórios Rua, 151 Telefones 222-8346 252-8774. RICIN - C

WANDERLEY & VIANNA

- Vendo terreno guinério Magalhães, 70/95 x 905.
- Troco na venda (400 m2) por casa 2 qts., 9 x 17 horas
- Fico 200.000,00
- R. COCOTINHAS, 11
- R. Santa Clara n.º 3
- lacerando living, c/painel decorativo mármore prédio copa, coz. ampls.
- Fico 200.000,00
- R. B. Ribeiro, 36-6303 e 256-8440
- resp. CRECI 896.

- Vendemos apart. Rua Santa Clara n.º novo. Todas as condições de pagamento e garagem - 9 x 17 horas
- c/painel decorativo mármore prédio copa, coz. ampls.
- Fico 200.000,00
- R. B. Ribeiro, 36-6303 e 256-8440
- resp. CRECI 896.

- Vendemos apart. Rua Santa Clara n.º novo. Todas as condições de pagamento e garagem - 9 x 17 horas
- c/painel decorativo mármore prédio copa, coz. ampls.
- Fico 200.000,00
- R. B. Ribeiro, 36-6303 e 256-8440
- resp. CRECI 896.

[illegible]

Rua
717 —
mís, 2
3 qts. c|
banheiros
cozinha,
p. comp.
NCR\$.
NCR\$.
En-da-
ruas. Inf.
ilíria —
sala 303
02 e ...
RECI 66 —

— Praca
rde, 155
s, 4 qts.
ciais, co-
a de se-
plegas e
lega em
eco total
al a com-
Veplan
Rua Me-
o andar
2-6864 —
07.

artamento da
s, banheiro,
Naves. In-
erimento
da sombra,
ocasio, sem
monetária.
Comércio
Res-
roll (CRECI
Camé, 17,
231-1546 •
mpio urgente
— Tel.

10000 apart.,
qto, separ.
Saldo 3 ant.
Chave port.

— Pósto
andar. S|
as peças
salão, 3
armários
banheiros
cozinha,
le empre-
ma. Obra-
trega em
ia diária-
Barão da
esquina
reiro, das
e tratar
QUARELA
11, 12.º
52-3612 •
Primeira
no Imobi-
Respon-
H. CRECI

ende-a apar-
banheiro e
frente, alu-
cabo, sala
13 e 17 as
em 20 ma-
Oliveria, 4
na FREDAL
cional, 168 tel.
RECI 44.

ato, da frente,
3 Rua
202 1 selço,
an. cor. dep.
e garagem.
50% finan-
ces. Var na
lins. Av.
1/800
CRECI 90.

— Rua
— Ap.1
conjugá-
ser di-

re-construi-
social con-
e gara-
lo. Inf. na
ilíria —
48 — sala
22-6102 •
RECI 66 —

Xav. Silveira
d. um p/and.
l. inv. e gar-
uma grde moca
serv. 2 qts
Mat. e acobio
e 100 p/m²
Batuira CRECI

do conjugado
to atacadista
ridin, NCR\$ 27
lo Júnior nº
252-2292 •
252-5239 —
30.

Av. Atlântica
Av. Amador
por andar
lar, 4 quartos
ambuírios, copa
e sala ampla
vargem — Ver
S. STOCKER
156 22222
232-9261 •

e, banh. comp.
d. um p/and.
amplio e claro,
56, 10,0 and.
e 100 p/m²
750,00 o m²
monet. Tratar
256-7696 —

rto e sala se-
il. (pen. 3)
Var — J. Ba-
n. 303, 02 por-
2034 — R. Borela

— Sala e b
• NCR\$
sem cozinha
da frente am-
l. totait, am-
atã e sala
dep. compl.
Fino acabam-
ento, 100 p/m²
mbuírio, NCR\$
e o restante
diado em 24
mento na Rua
A.R. 10A,
— 9.º andar
252-1677. Creci

— Salão, e
gls, 4 banh.,
e de empre-
estados para
agens — Rua
de Boadial,
com 100 p/m²
na R. Borela
Tels.
252-1677. Creci

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim — Duplex cobertura — com 1714 m², alto luxo, ótima divisão, duas frentes com linda vista para ambas as frentes. Grande terraço ideal para crianças. Local tranquilo e prédio extremamente residencial. Inf. na Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.º andar, sala 303. Tels. 222-6102 e 232-6864 — CRECI 66 — J-107.

COPACABANA — Apartamento, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros mobiliados em mármore, armários embutidos, cozinha completa, lavatório, lousa, Var. Na Rua Kubitski 670, ap. 401 — com vista. Trate: telefones 222-6102 e 222-6929, 222-0184. Com Dr. Leonardo.

COBERTURA — Nova, 220 m², 2 qts., 2 sít., 2 banhs. tota. copa-coz. dep. emp. terraço. 221-4533.

OPACABANA - Entrega em
diãz. Todos de frente com
m2, 1 sala, 2 cozi-
m2, 1 apto e 2 banhs. 2 quartos
de 12 e 14 m2. Banho suíte. 1
de 25 000, porte facilitada e
financiada em 24 meses após a
vendas. Visitas no local. Imob. o
de 12 e 14 m2. Banho suíte. 1
233-1041 - 232-1039. CHAM
OPACABANA

OPACABANA - Rua
angá, 15 apto, 602, qu
frente. Vendo, fin
abastamento. Sala ampla,
quartos (transformável
3), banheiro e cozi-
a azulejados até o te-
em côr, grande área,
quarto e WC de empre-
pintado a óleo. To-
78 000,00, com 20
il de sinal, parte faci-
e financiada sem
correção monetária. RE-
L.S.A. Tels.: 243-2305
243-5824. Cretal. 511. Tel.
(8) 242

ACABANA - Barão, Ipanema, 301. Vendo de frente, mobiliado, sal. qto. banh. co. mp.	CORACAP - 200 metros, garagem, 65 mil m ² . INOVE
ACABANA - Pôsto Seja dos primeiros e sua reserva antes do lançamento. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências completas. Apartamento de luxo. Preço médio de 56 e 68 mil reais, respectivamente. Salir de 2.400,00 e 3.400,00. Salidas de 560, 80 meses de financiamento. Entrega em 18 meses com todos os impostos vinculados à construção da obra. De 243-2305 e 243-2305 e 5824. Creci 511. (B	CORACAP - 200 metros, garagem, 65 mil m ² . INOVE

BANA - Vendemos 2	COPAC -
72 ap, depend, compl	rata R\$100
Rua Barateiro, 87/302	Entregue
Financ. 23 meses. OMJCE	170 m
256-4399	quet p
BANA - Vendemos sala	arm. e
Rua Barateiro, 87/302	sociais
OMJCE IMOVEIS - Tel.	sté o
CRC 775.	rha, c
BANA - Rua República	de ser
72 ap, 1030 (pernilho	pletas.
de sala, duas banha	plan in
tos, sala, var. coz, 2 ba	ico, 1
co, lavabo, dep. 2 co	a 303.
mo. INCR\$ 50.000 entrada	232-68
OMJCE, GOES R. Alcindo	-107.
121-1111	
222-7814 - 232-1216	
o noite, CRC 202	
BANA - Vende-se	
o l da rua Silva Costa	
a quatro separados. Jar	
de 100 m², 100 m², 100 m²	
ria avulsos, 8 abas, p	
ntes em vidro, preço R\$	
100.000,00 - o saldo a	
Chaves com o portier	
9-9768.	
BANA - Vendemos qu	
a separado com depend	
vezio. Rua São Ferreira,	
256-4399 - CRC 775.	

[illegible][illegible]

222-2793, (B)
 grupo 801,
 322-3428
 222-2793, (B)
 grupo 95, (B)

760,00 p/ mês
monet. Trator
256-7896 —

— Sala e ...
NCS 5 8
am correio
de frente am
a. totalis, am
sio o teto,
dap, com
Fino acalaa
mobovio hall am
mobovio, NCS
o realia
diado am 24
na Rua
8 na 3
A.R. LTDA.,
— 9.º andar.
52-1677. Credi

— Salão, 2
ga, q' arma-
p, 2 banis.
de impre-
estocaria
agem — Rua
de Bockal.
armas em
na R. Barota
Tels.
17 até as 21

Área — Ricardo de Albuquerque

Excelente oportunidade. Vende-se ótima área de 120.000 m² c/ luz e água a 20 minutos do centro da cidade. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 243-8611.

Av. Suburbana 1.300 m²

Terreno comercial e industrial 35 m frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin vende-se 160 000,00 sem juros. Props. 43-1759 e 43-9023.

Área industrial

Vende-se ótima área de 20 000 m², com construções de 2 200 m², com luz, força e telefone. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 009296.

Andar 800m²

Vende-se vazio, para entrega imediata, o 5.º andar do Edifício Lowndes, localizado na Avenida Presidente Vargas n.º 290. Tratar na Imobiliária e Corretora Gandara Ltda. — Rua Teófilo Ottoni n.º 123 — Loja. CRECI 727. (P)

Bonsucesso

Permuta-se ou vende-se apto. 3 qts., 1 s., bh. social, qto. e bh. empreg. 3 dependências. Ver e tratar Ed Melo — Teixeira Castro 10, ap. 401. Permuta-se por casa entre Olaria e Higienópolis.

Condições: NCr\$ 70.000,00 sendo NCr\$ 30.000,00 à vista, restante 40 prestações sem juros.

Transação sem intermediários.

Desapropriações Estácio de Sá

PRE CANECA
Livre de desapropriações do Governo, à Rua Estácio de Sá, 67, prédio novo. Vende-se ou aluga-se, 2 lojas — 1.º andar 1 salão e 2 salas — 2.º andar amplo salão, dependências sanitárias. Ver e tratar no local — Sr. Egydio.

Especializada Volkswagen VENDE-SE

Av. Nelson Cardoso, 618, Jpguá. galpão c/ 320 m², 3 elevadores, lavagem e lubrificação. Equipamento completo. Tratar c/ Victor 92-1013.

Estrada da Gávea, 306

(TERRENO)

Vende-se área c/ 100 000m² e telefone, p/ casa saúde, clube, colégio, cond. horizontal c/ 22 lotes testada. Ver local c/ Rubens. Tratar propriet. Dr. Moisés — México 148, s/ 1 007 — 242-4574 e 242-5312. CRECI 1 334.

Fábrica de bôlsas

Vende-se, melhor da praça, motivo idade do dono. Muito boa localização, ótima situação financeira, sem problemas trabalhistas, excelente clientela nas principais capitais. Respostas para a portaria deste Jornal sob o número 089 454.

Friburgo — Rio

Permuta-se — Residência: área de 7.000 m², 4 q., 3 salas, 2 banheiros, cozinha, copa; jardim, casa caseiro, lavanderia, 2 garagens, etc. ou apartamento: cobertura, 4 q., salão, etc., área 240 m², por apartamento ou loja Zona Sul. Motivo mudança — Tel. 2189 ou 235-3936.

Grande loja

Loja vende-se grande loja, com 550 m² e mais um depósito de 80 m² e terreno livre de 85 m², situada à Rua Haddock Lobo, próximo à Rua do Matoso e Igreja dos Capuchinhos.

Aceito oferta, tratar com o proprietário, Dr. José Miguel Tels.: 236-3077 — Escrit. 236-6904 e 237-5763.

Galpão para indústria

(RIACHUELO)

VENDE-SE

Para entrega imediata, ótimo galpão com 2.333,00 m² com escritórios e sanitários, em terreno totalmente plano de 4.977,00 m² com frente para duas ruas. Casa de força com 800 KVA.

Coplavi

Rua 7 de Setembro 67 gr. 1103/4 Tel. 242-7398 (Cor. Resp. J. Oliveira — CRECI 1474).

Loja pronta e vazia em Copacabana

RUA AIRES SALDANHA, 36. Em prédio com apenas 2 lojas. No melhor ponto da rua. Magnífica loja, construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. prestando-se para qualquer tipo de negócio. Sinal de 40 000,00 e prestações mensais de 2 000,00. Não perca esta oportunidade.

Tratar à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774 — Júlio Bogorin — CRECI 95. (P)

Padaria — Açougue — Loja

PRÉDIO NOVO — MONTAGEM NOVA ÓTIMO MOVIMENTO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
280 m² em amplo terreno com 60.000, entrada, 2 int. alado em 100 meses. Aceito proposta à vista. Tel. 242-3721. (CRECI 638).

MUDE AINDA
ESTE MÊS
PARA A
ILHA DO
GOVERNADOR

EDIFÍCIOS
PAULO III
E PAULO IV



Prédios de 2 andares e cobertura, sobre pilotis c/garagem

Apartamentos Tipo: 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, banheiro de empregada, cozinha e área de serviço.

Apartamento de cobertura: Sala, varanda, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro social, banheiro de empregada, cozinha e área de serviço.

Preço total:

Apto. Tipo: NCr\$ 38.665,19

Apto. Cobertura: NCr\$ 51.578,54

Prestações, depois da entrega da chave a partir de NCr\$ 471,06 (com todas as taxas incluídas)

Renda familiar a partir de NCr\$ 1.570,20

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, DE ACÓRDO COM O PLANO A DO BNH

Construção e Incorporação:

PENTÁGONO
ENGENHARIA LTDA.

Vendas: J. Adival CRECI 692

Corretores: no local, Rua Haroldo Lobo, 243 e 245 (em frente à Social da Portuária) ou pelos telefones: 222-2492 — 252-3311 — 252-3922

Prédio no Centro

Vende-se na Rua Buenos Aires, 147 prédio de 4 pavimentos, constando de loja e 5 salas. Entrega imediata. Ver no local e tratar pelo telefone 228-1728.

Quer vender seu imóvel?

TELEFONE PARA 242-3721

Fazemos a avaliação, bem como procedemos ao estudo Jurídico-Legal da documentação, sem compromisso para o cliente, GRATUITAMENTE.

VENDEMOS MESMO OCUPADO

Atendemos das 8,30 às 20hs. p/ telefone ou na Praça Floriano, 55, gr. 901 (Cinelandia). (CRECI 638). (P)

Residências de alto luxo

Mansão requintada na Lagoa, para família de alto gabarito social, c/ apto. íntimo, 3 salões, biblioteca, garagem p/ 2 carros, piscina no terraço, etc. c/ 800 m² construídos, à Rua Carvalho de Azevedo n.º 71 (Frente da Saudade); Outra excelente p/ família de trato, cercada por parque ornamental, c/ salas, 5 quartos, garagens, varandas, piscina c/ refletores para uso noturno, várias benfeitorias, 2.000 m² de terreno, à Rua Baronesa n.º 285, Jacarepaguá. Aceito parte em imóveis na zona sul. Tratar à Av. Pres. Vargas, 583, Gr. 1 414, Tel. 223-4115, c/ Dr. Mario ou Sr. Oswaldo. (P)

Srs. incorporadores

Vendo grande área de terreno com 3 esquinas com 1 500m², rua principal de Higienópolis. Preço NCr\$ 200 000. Ver à Rua Darke de Matos n. 230. Tratar Fábrica de Móveis Bonsucesso Ltda. à Rua da Proclamação, 33 (ao lado direito da Av. Brasil), com Srs. José ou Pontes. (P)

Vendo grande indústria

Serraria, toda montada com área de 7 000m², quatro frentes, principal Washington Luís. Água, luz, força, telefones e extensões. Preço NCr\$ 400 000. Ver Av. Washington Luís, Km 4, nova Rio-Petrópolis. Tratar Fábrica de Móveis Bonsucesso Ltda. Rua da Proclamação, 33 (ao lado direito da Av. Brasil), com Srs. José ou Pontes. (P)

Ilha do Governador

Estrada do Galeão n. 1149 — à 60 mts. do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas coberturas. Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis pertencente ao condomínio. Edifício de somente 22 unidades. Preço a partir de NCr\$ 40.648,98 — 10%, ou seja, NCr\$ 4.064,89 dividido em 12 parcelas mensais de NCr\$ 338,74 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias. 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, pelo Plano A do B.N.H. Procurar a Seção de Vendas e Levantamento Sócio-Econômico da própria CAIXA ECONÔMICA, à Av. 13 de Maio n. 23-E, 2.º Sobreloja. Perspectivas e plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda, barata e única oportunidade. LIVRE-SE DO ALUGUEL PARA SEMPRE!

Urgente

Vende-se ou aluga-se loja e dois andares, na Av. Copac., 442. Motivo viagem. Tel. 237-8367 — Sr. Jorge.

Vende-se papelaria

Tratar à Rua Cap. Félix, n. 16/28, Rua III — Loja XI — com o Sr. José, a partir de 2a. feira. Tel. 254-2478.

Vende-se em Porto Alegre

Prédio para indústria ou depósito. Ótimo acabamento, central, 300 m², 2 frentes, 10 mil m² de financiamento. Tratar: c/ Eng. Dante. Rio Branco, 151, 7.º and. Fone 231-3840.

Vende-se

Apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Ver à Rua Aquidauã n.º 57 apto. 202 por favor.

SETEMBRO

é o seu mês de independência

Dia 30 passe a morar no seu novíssimo apartamento pagável em 15 anos com

90% FINANCIADOS

PELA CAIXA ECONÔMICA

e 10% facilitados a combinar após a entrega das chaves

Preços a partir de NCr\$ 26.500,00

Estrada Vicente de Carvalho, 305

Esquina da Rua Columbi

APARTAMENTOS COM ÁREA REAL MÍNIMA DE 60 m²

SALA - 2 QUARTOS - BANHEIRO - DEP. EMPREGADA

O MAIS BAIXO CUSTO POR M²

Corretores no local

Av. Rio Branco, 311 - 3.º - Sala 324 - Tel.: 242-2438

CRECI-484

Volkswagen

Vendemos no bairro de maior expansão econômica da Guanabara, a mais bem montada e equipada oficina mecânica, com ampla loja de peças e acessórios para veículos Volkswagen. Clientela feita e contatos com companhias seguradoras.

Informações e visitas pelos tels.: 246-5254; 92-0341 e 92-1070. (CETEL).

Vendo a sala 501

Com uma vaga de garagem, no Ed. Otávio Noval — Av. Almirante Barroso, 18/24. Propostas com o proprietário — Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1305. (P)

CASA EM BOTAFOGO VENDE-SE

Serve para Escritório — Clínica — Embaixada — Club. Andares corridos sem coluna de 280 m², e terraço que poderá ser coberto.

Informações pelo telefone: 246-7454 ou 46-8349 — Dr. João Baptista. (P)

CENTRO

Vende-se na Rua Teófilo Ottoni, 72, ótimo prédio vazio, com loja e mais 3 andares.

Serve para Agência Bancária, casa de câmbio ou Agência de Turismo.

Tratar com
IRMÃOS GUIMARÃES ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A.

Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 231-0080 — CRECI 1524.

TERRENO

Vende-se uma área de terreno de aproximadamente 6 195 m² frente para a R. Cmte. Vergueiro da Cruz, em Olaria, próximo à Av. Brasil, localizada entre as R. Pirangi e Dr. Nunes. A proposta deverá ser encaminhada ao Diretor Comercial da Cia. Ferro e Aço de Vitória em envelope fechado, a R. do Carmo, 27, sala 709, ou à Av. Brasil, 8 883, até o dia 30 de junho vindouro. (P)

VENDE-SE MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

Na Rua Lopes da Cruz, 117, com dois pavimentos, nova e todo o conforto, 18 metros de frente por 30 de fundos, garagem para carros e jardim, na Rua do Shopping Center do Méier, próximo a Colégio e de todo o comércio. Tel. 229-0625.

5.000m² DE ÁREA COBERTA — vende-se perto do centro da cidade —

Vende-se terreno próximo ao Campo de São Cristóvão, com todas as benfeitorias, instalações sanitárias, luz e força.

Tratar pelos telefones: 223-0737, 223-5560, 223-8618 e 243-3832 diretamente com Sr. João. (P)

BOTAFOGO

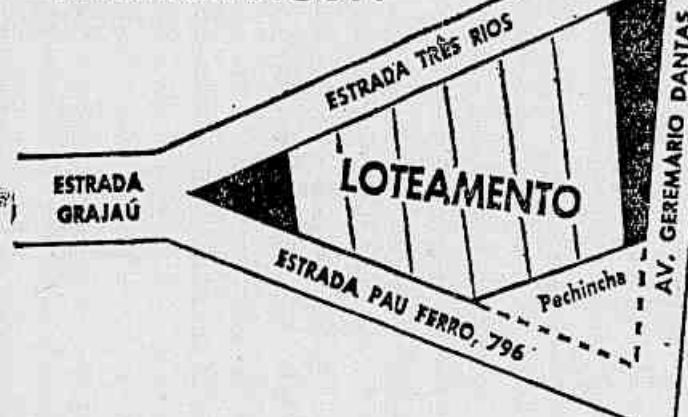
Apartamento de Cobertura

Vendemos na Rua Sorocaba, 737, em edifício recém construído e de fino acabamento, magnífico apartamento de cobertura, constando de grande sala, 3 quartos, toalete, 2 banheiros sociais, varanda, terraço, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Aceitamos apartamentos menores como parte do pagamento da parcela financiada.

Visitas diariamente com o encarregado do prédio.

Informações detalhadas no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9, 11.º andar, telefones: 2-310314, 2-310473. — CRECI 134. (P)

JACAREPAGUÁ



• Começando um bom negócio é que se termina um bom fim de semana. Compre seu terreno na Nova Zona Sul. Estrada do Pau Ferro n.º 796 — Jacarepaguá. Clima Suíço brasileiro, faça-nos uma visita sem compromisso para confirmar nossa expressão.

Com ônibus na porta: Carioca-Taquara ou Caxias-Freguesia (Via Pau Ferro), Comércio, escolas e os melhores clubes de recreação.

Tratar no local diariamente com os proprietários ou na Av. Ernâni Cardoso n.º 21, sala 212 — Cascadura — Tel. 229-9382 com o Sr. Espinha, ou na

SENDA — Imobiliária Ltda.

Rua da Assembléia, 34 — Sala 603 — Tels. 231-0531 ou 231-2862 CRECI — J-226 — E. Silva (P)

TIPOGRAFIA - VENDE-SE

De porte médio, com 4 automáticas Heidelberg, 2 Minervas Cilíndricas, Pautadeira, Vincadeira grande, 2 Guilhotinas, 5 estantes de tipos, 24 numeradores e todas máquinas auxiliares, cerca de 20 máquinas ao total. Material novo com 4 anos de uso. Ocupando um espaço de 700 m², modernamente instalada. A Firma fatura NCr\$ 40 000,00 mensais com capacidade de elevar para NCr\$ 60 000,00, não há ônus de espécie alguma, nem passivo trabalhista, a clientela é o que se pode chamar de "Nata", pagam à vista. A firma tem conceito bancário dos mais elevados, faz suas compras nas fábricas. Excelente negócio para 2 ou 3 sócios, podendo ser dirigido por um, caso houver interesse em conservar a equipe composta de 4 elementos de alto gabarito. Estuda-se uma sociedade na base de 50%. Favor telefonar para 234-9972. Sr. Antônio.

TERRENOS EM

NOVA IGUAÇU

Lançamento no DIA 1 de JUNHO



APROVEITEM

Terrenos excepcionalmente localizados em local de crescente valorização com comércio, água, escolas, ônibus à porta e a poucos minutos da cidade. Ao lado de um lindo conjunto residencial do B.N.H.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr\$ 51,48

Venha hoje mesmo conhecer detalhes deste grande negócio.

Informações e vendas: BRASPOR IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 133 - s/ 1.307 e Av. Rio Branco, 185 - s/ 214

Tels.: 232-0727 e 252-0606 — CRECI 387

PIEDADE — AV. SUBURBANA, 8 370

ENTREGA IMEDIATA DAS CHAVES

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada, área de serviço

Financiamento pela Caixa Econômica: Planos A, B ou C, em 15 anos.

Ver no local, diariamente, até as 17 horas.

Tratar na Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, grupo 205. Tel. 52-4759 — NAVARRO.

CRECI 1.465.



**Nada cobramos
dos
candidatos
que empregamos**

EMPREGOS PARA VOCE

RAPAZES			CENTRO			MOÇAS		
2 - Contadores	1.000/1.500		2 - Contadores N. Iguçu	700		2 - Contadores N. Iguçu	700	
3 - Auditores	600/800		2 - Secretárias Bilingue	400		2 - Secretárias Bilingue	400	
4 - Aux. Contabilidade	300/500		2 - Copista em inglês	300/450		2 - Copista em inglês	300/450	
5 - Operadores Olivetti	350/500		4 - Secretárias Datilografadas	300/350		4 - Secretárias Datilografadas	300/350	
5 - Aux. Escritório	200/250		5 - Aux. Contabilidade	300/350		5 - Aux. Contabilidade	300/350	
1 - Seleção Pessoal	350/500		22 - Datilógrafas exímias	250/300		22 - Datilógrafas exímias	250/300	
5 - Faturistas	300		10 - Aux. Escritório	250/300		10 - Aux. Escritório	250/300	
10 - Vendedores eletrodomésticos	800		2 - Aux. Enfermagem	300		2 - Aux. Enfermagem	300	
2 - Aux. escrit. c/ inglês	600		2 - Aux. Dietista	300		2 - Aux. Dietista	300	
4 - Element. p/ Escrita Fiscal	300/400		6 - Recepcionista Datil.	200/300		6 - Recepcionista Datil.	200/300	
COPACABANA			MÉIER			MADUREIRA		
1 - Contador	1.000		1 - Secretária p/ Curso	400		1 - Contador	1.000	
1 - Gerente de Produção	800		4 - Datilógrafas	250/350		1 - Gerente de Produção	800	
1 - Mecanógrafo (Olivetti)	500		1 - Recepcionista	160/Com.		1 - Mecanógrafo (Olivetti)	500	
3 - Aux. Dep. Pessoal	300/400		5 - Vendedores (ext.)	A/Combinar		3 - Aux. Dep. Pessoal	300/400	
1 - Aux. Operador (Ruffini)	400		3 - Aux. Escritório	250/300		1 - Aux. Operador (Ruffini)	400	
1 - Arquivista	250		1 - Faturista	250		1 - Arquivista	250	
CATETE			NITERÓI			TIJUCA		
1 - Servente	170		3 - Datilógrafas	250/350		5 - Vendedores	600/800	
1 - Almoxarife	240		2 - Datilógrafas	250/350		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
1 - Aux. Escritório	250		1 - Recepcionista	200/300		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
MADUREIRA			NITERÓI			TIJUCA		
5 - Aux. Escritório	180/300		3 - Datilógrafas	150/350		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
5 - Vendedores	600/800		1 - Aux. Escritório	160		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
2 - Aux. Contabilidade	300/400		6 - Recepcionista (vial)	150/C/P.		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
2 - Aux. Contabilidade	A/Combinar		10 - Recepcionista (Public.)	150/C/P.		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
2 - Aux. Escritório	250/300		1 - Recepcionista (Bilingue Inglês)	A/Combinar		2 - Aux. Contabilidade	300/400	
TIJUCA			NITERÓI			TIJUCA		
1 - Porteiro	160		4 - Datilógrafas	250/300		1 - Porteiro	160	

CENTRO
Av. Presidente Vargas, 529 - 16.º andar - Tel.: 43-8024

COPACABANA
Avenida Copacabana, 690 - 6.º andar - Tel.: 36-6728

MÉIER
Rua Dias da Cruz, 185 - Gr. 223 a 226 - Tel.: 49-5068

MADUREIRA
Rua Maria Freitas, 42-A s/loja 201 a 211 - Tel.: 90-1750

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 375 sobreloja - Tel.: 34-0489

CATETE
Rua do Catete, 216 - sobreloja - Tel.: 25-8745

NITERÓI
Rua Barão do Amazonas, 528 sobreloja - Tel.: 2-7861

NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 185 sobreloja

SÃO PAULO
Praça da República, 386, conj. 63 - Tel.: 37-3712

RECIFE
Rua Nova, 356 - 1.º andar - Tel.: 4-0558

CURSOS COM GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

SECRETARIADO

A profissão da mulher moderna! Destinado a moças com ginasial e vocação profissional. Esteno, Datilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade. Inicial: 600/800 cruzeiros.

CORRESPONDÊNCIA

Em apenas 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre 400/500, com grandes possibilidades de acesso a outros cargos.

AUX. CONTABILIDADE

Curso destinado a técnicos recém-formados que desejam adquirir prática em documentos autênticos. Inicial: 300/400.

ESTENOGRAFIA

(Port. e Inglês)

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Marit-Compato - Ao concluir o curso, você estará colocada em emprego de 400/500 cruzeiros mensais.

RECEPCIONISTA

Somente para moças de bom gosto. Colocação imediata em Bancos, Feiras e Cias. de Turismo e Aviação. Aulas individuais de etiqueta c/ professora de alto nível social.

AUX. ESCRITÓRIO

Curso de 2/4 meses p/ moças e rapazes. Inicial: 180/200.

DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivetti, Remington 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método moderno. Treinamento Individual.

PORT./MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos índices de aprovação. Art. 91 e Ginásio. Duração 2/4 meses.

INGLÊS

Médio e Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação, 2/4 meses.

ARTIGO 99

Estamos aparelhados e em condições de oferecer o que há de melhor no preparo de alunos aos exames oficiais de Artigo 99.

LEGISLAÇÃO E ATUALIZAÇÃO FISCAL

Professores de larga experiência e empregando os métodos da didática moderna. Curso de atualização para contadores, chefes de escritório e todos aqueles interessados em I.S.S. - I.C.M. - I.N.P.S. - F.G.T.S. - I.S.R. - I.P.I.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO - AULAS DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS
NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHÃ!

Burroughs

Oferece oportunidade de carreira e boa remuneração, a rapazes que tenham as características abaixo, para:

ESCRITÓRIO

Comprovada experiência anterior; Idade em torno de 25 anos; Curso científico ou equivalente; Currículo escolar apreciável.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Bons conhecimentos de eletrônica; Idade máxima de 25 anos; Disponibilidade de tempo integral; Gosto pelos estudos e ambição.

É indispensável que os candidatos estejam enquadrados dentro das especificações acima, sem o que deixarão de ser atendidos.

Comparecer à Av. Ernâni Cardoso, 68 - Cascadura, nos seguintes horários: Escritório - 8 às 11 hs.; Departamento Técnico - 13 às 17 hs.

(P)

Auxiliar de contabilidade

A Sergen S/A., procura auxiliar para trabalhar no centro da cidade, em sua seção de contabilidade, exigindo:

Curso técnico de contabilidade
Experiência mínima de 4 anos na função.
Idade entre 20 a 30 anos
Boa dactilografia

A empresa oferece bom ordenado, ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, sala 718.

(P)

Auxiliar de contabilidade

Admitimos classificador de contas com prática. Idade máxima até 25 anos. Rua Miguel Couto, 131 - 4.º andar com Sr. D'Alere.

Enfermeiro

Importante indústria admite enfermeiro com prática comprovada em carteira e de preferência diplomado. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário em aberto. Apresentar-se à Av. Brasil, 15.146, Lucas, munido dos necessários documentos, no horário de 15 às 17 horas.

Môças e senhoras

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda orientação necessária com fichas de cliente, qualquer idade.

Rua Haddock Lobo, 327, 1.º andar, com Sr. Teixeira, dias 2 e 3 das 8h às 18h.

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A.

admite:

Lanterneiros

Apresentar-se com documentos, inclusive certificado de primário, à Rua Luís Câmara, 280 - Ramos, a partir das 8h de 2.ª-feira, com o Sr. Antônio.

(P)

Secretária para diretoria

Importante empresa, precisa, com as seguintes qualificações:

- Ótima aparência
- Iniciativa própria
- Ser boa datilógrafa.

Apresentar-se munido de documentos e foto 3 x 4 - à Rua 1.ª de Março, 9 - 3.º and. (Entrevistas c/ Sr. Ney Vieira).

Vendedores (as)

TRABALHO ESPECIALIZADO, DIRIGIDO
RETRÁDA ELEVADA

Precisamos, altamente qualificados, boa apresentação, idade acima de 30 anos. Palestra e seleção com a Prof. Noemy a partir de 9,30 hs. Av. Passos, 115 - sala 707.

(P)

Vendedores (as)

OPORTUNIDADE PARA SE DESENVOLVER
Mensal mínimo NCr\$ 600,00

PLANOS DE VENDAS EXCEPCIONAIS

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seus Departamentos de Vendas, está admitindo vendedores(as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor.
- Assistência técnica e financeira necessária ao êxito do trabalho
- Amplas possibilidades de carreira
- Cursos gratuitos de adaptação e formação.
- Organização de trabalhos de equipe.

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA

Av. Passos, 115, 5.º and., Gr. 501

(P)

CONTADOR OU TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Precisa-se, com prática. Tempo mínimo de 5 anos na profissão. Sólidos conhecimentos do trabalho, Previdenciária, Imposto de Renda e I.C.M., etc. Dê-se preferência a elementos que já milita ou tenha militado em vendas de veículos. Salário em aberto. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos a partir de segunda-feira, às 8 horas à Rua General Dionísio, 495 - Praça Humaitá - D. de Caxias. Inútil apresentar-se não atendendo aos requisitos solicitados.

(P)

EMPRESA DO RAMO METALÚRGICO, EM FASE DE EXPANSÃO PROCURA:

Gerente de Fabricação

Com conhecimentos técnicos de máquinas operatrizes e usinagem.

Deverá ter boa capacidade de liderança, dinâmico e disposto a assumir responsabilidade geral pelo setor.

A empresa oferece ótimas condições de trabalho, remuneração de acordo com o cargo, plano de assistência médica e restaurante no local.

Cartas com "Currículo" detalhado, inclusive pretensões salariais, deverão ser dirigidas a portaria deste Jornal sob o número P-57.342.

(P)

ENGENHEIRO DE MINAS

Empresa de âmbito Internacional, em fase de expansão, necessita de um engenheiro de minas, com experiência em operação de pedra ou similar, incluindo atividades de programação, supervisão, controle de produção e manutenção de equipamento.

- Lugar para elemento jovem, dinâmico e ambicioso e disposto a mudar de domicílio.
- Salário inicial compensador e boas possibilidades de progresso.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número P-57.335, acompanhada de "currículo vitae".

(P)

Vendedores (as) Inspetores (as)

Empresa de âmbito internacional, em fase de grande expansão, aceita vendedores de ambos os sexos, para o Estado da Guanabara e redondezas.

OFERECE Altas comissões, prêmios, listas de cliente, aumentos por merecimento e todas as demais regalias dos direitos trabalhistas.

Os candidatos mais destacados desempenharão em seguida, experimentalmente o cargo elevado de INSPETORIA, sob condições mais vantajosas ainda.

Apresentem-se no horário comercial, munidos de documentos e referências, na Av. Rio Branco, 277 - Conj. 607 - Com o Sr. MUNIZ, ou na Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar - conj. 6, com o Sr. Marcelo.

(P)

NÃO SEJA OCIOSO

Oportunidade, à noite, para ambos os sexos.

Comissões pagas no ato e clientela cadastrada.

Entrevistas, nos horários de 9,00 às 17,00 e das 19,00 às 21,00 horas, à Av. Presidente Vargas, 446 - 17.º andar - Sala 1703.

(P)

quod, est, timor.

Novidade no Brasil!

RECONDICIONAMENTO

HIDRAMATICO!

COM
APÓLICE DE SEGURO POR 1 ano
(sai baratíssimo!)Método moderno de recondição-
mento de hidrâmaticos sem troca de peças e ga-
rantido através de apólice de Seguro PATEN-
TEADA pela firma por 1 ANO - Renovável.
Taxa da Apólice apenas ... NCr\$ 50,00
Testes e orçamentos inteiramente GRÁTIS

disque 246-3645

Para melhores informações
Carros novos e usados

AUTO-MATIC 25 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Rua General Polidoro, 322 A-B
BOTAFOGO - RIO - GUANABARA

Alfa Car

Concessionário F. N. M.
VENDAS: Av. Atlântica, 3092
Vendas e Oficina
R. ALMIRANTE COCHRANE, 173
Tel. 246-005 e 254-923

Cia. de Cigarros Souza Cruz

Vende em perfeito estado de fun-
cionamento.KOMBI - FURGÃO 1962
FURGÃO - FORD 1951Tratar Campo de São Cristóvão,
48 - a partir do dia 2 de junho, das
8,30 às 12,00 horas, com o Sr. Miguel.

Caminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P.A.-R.C.-E.L.A.-D.A - PRONTA

ENTREGA

Recebemos pagto. Mercedes 312, 321 e 1111

Carroceria de Madeira - Basculantes - Ca-
valos Mecânicos.

Emplacados c/ Seguro Total. - Encerrados

Locomotiva.

Revendendo Aut. Peças Genuínas - Assist.
Téc. Especializada - 5.000 m2 de Oficina.SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE
AUTOMÓVEIS LTDA.R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça.
Bandeira. Tels.: 228-2619 e 248-7381.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

ELETOBRAS

Venda de carros usados

A ELETOBRAS coloca à venda, global ou separadamente,
pela melhor oferta, para pagamento à vista, os seguintes
veículos no estado em que se encontram:AERO WILLYS, sedan, ano de 1965, licença GB-33-90-74,
motor n.º 85.032.166.AERO WILLYS, sedan, ano de 1965, licença GB-17-08-08,
motor n.º 8.032.159.RURAL WILLYS, ano de 1963, licença GB-11-48-37, motor
n.º 83.175.577.RURAL WILLYS, ano de 1963, licença GB-18-72-91, motor
n.º 83.159.244.CHEVROLET, Perua, ano de 1963, licença GB-14-45-25, mo-
tor n.º 6.634.4134.M.Os veículos acima poderão ser examinados na Garagem
da Empresa, sita à Rua Bela n.º 1.225-A e B, diariamente de
9 às 12 horas.

CONDIÇÕES

1 - As propostas deverão ser entregues em envelopes lacra-
dos, até o dia 12-6-69 às 10 horas, na Av. Rio Branco,
52 - 2.º andar.2 - A retirada das vendas compradas deverá ser imediata
e será exigido o pagamento total no ato da retirada dos
veículos.3 - A ELETOBRAS se reserva o direito de recusar ou anular
as propostas que, a seu critério exclusivo, não
atendiam ao seu interesse, sem qualquer prejuízo, con-
siderando, também, a seu critério exclusivo, como aceitável.

(SIMCA, ESPLANADA E REGENTE)

O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS* Serviço de manutenção especializado com
aparelhagem moderna

* Lavagem e lubrificação

* Testes gerais para check-up

* Alinhamento de direção

* Balanceamento de rodas

* Pintura, lanternagem, estofoamento e mecâni-
ca em geral.SIMCAS DE 63 A 69, FINANCIADOS
EM ATÉ 24 MESES

MECÂNICA PERELLO Lda.

Matriz: Av. Getúlio Vargas, 304
Tel.: 7041 e 7130
Filial: Rua Silva Villela, 416/56
Tel.: 226-9161
Cavalcante - Guanabara

Volks 69, 68 e 66

Entr. parcelada saldo a partir de 391,00 mensais
AERO 63 e 62 a partir de 295,00
GORDINI 67 e 66 a partir de 290,00
SIMCA 64 peq. entra. 375 mensais
R. Barata Ribeiro, 177 c/ Sr. Leão.Caminhão Mercedes 1962 -
Ótimo estado, máquina 65, bom
cilindro, Venda: Troca c/ carro
menor, Financ. Rua Lúcio Car-
doso, 261-A, Ipa. Armazém.Caminhão Chevrolet 1948, má-
quina toda prova, emplacado e
segurado, 1.800, c/ carroceria, Ru-
a Lúcio Cardoso, 261-A, Ipa. Car-
doso.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. financiamos pelo crédito di-
reto e o cliente determina como
deseja pagar. NOVA TEXAS, Av.
Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. financiamos em 15 meses
p/ juros de 24 meses. Troca. NOVA
TEXAS, Av. Mar. Rondon,
539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.Caminhões novos Dodge D-700,
Q.K. chassis curto, médio ou lon-
go. Financiamos em 24 meses p/ en-
trada. Troca. NOVA TEXAS, Av.
Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.CHEVROLET 1965 - 8
cil. hidrâmático dir. hi-
draulica, ar quente e
frio, azul-metálico. Novo
- Tels. 237-9622 e
256-2908. Sá Ferreira,
19, apt. 601.CHEVROLET 59 - Pick-up a má-
quina de 68, Ver. 1968, 1200 cc,
Bela n.º 757 c/ Sr. Magalhães
não atendemos p/ telefone.GAMINHO CHEVROLET 59 -
Ótimo estado, máquina 68, Ver. 1968,
Bela n.º 757 c/ Sr. Magalhães
não atendemos p/ telefone.CORCEL COUPE 2 POR-
TAS E SEDAN 4 PORTAS
- Revendedor autoriza-
do FORD WILLYS. A vis-
ta, financiado, troca e
consórcio. Vou a sua ca-
sa a qualquer dia ou ho-
ra, inteiramente sem
compromisso. FERNAN-
DO. Tel. 256-6892.DKW VEMAGUETE 64 - 57 ent.
dias. Muito novo e rápido, pintu-
ra, lat. motor ex. 1100 cc. R. Ri-
beiro da Rocha, 595, Bento
Ribeiro (particular).DKW BELCAR out. 66. Um só
dono. Ótimo est. 6.200. Tel.
247-8007.DKW Vemaguet 64, único dono
que conserva o original. 100%
bom. 4.400. R. Silveira
Martins 135 Tel. 225-2555.DKW Vemaguet 1967, Última re-
visão. Vendo a vista ou a prazo.
R. Domingos Lopes, 170 c/ Barba-
ta, até 12 hs.DODGE 10 parafusos roda vende-
do. 1962. R. Petrópolis, 15-A
Vila Alegre, 15-A.DODGE 50 melhor oferta. R. Ma-
nuel Marques, 11, Madureira.DAUPHINE - Vende-se em Ma-
rio, 131, fim da Rua das
Rosas, V. Valqueira.DKW Vemaguet 65, cins. clara,
Vendo, um só dono, Vende-
do NCr\$ 3.200,00. R. Rainha
Elisabete, 433 apto. 701, Sr. Ri-
beiro, 31, E. Novo.DAUPHINE 62, série, vdo. bom
estado, carro de fim de ano,
equipado, tratar na Rua Carolina
Amorim, 266 apto. 206 - Vaz
Lêbo.DKW 67-5, Belcar, ótimo estado.
R. Barata Ribeiro, 646 apto. 603.DKW 1963 Sedan super conserva-
do, mecânica 100% Auto-Prato en-
tra na hora com 2.000 e 24x224
mensais. R. Conde Bonfim, 645-B,
228-2291.DKW Vemaguet 65, Vendo. Único
dono, tudo bom, ver c/peiro
R. Benjamin Constant 134 2a.
feira 232-6750-242-0425.DKW Vemaguet 1964, NCr\$ 1.800,
Vendo. 2a. feir. R. Buihães
Carvalho, 355 apto. 201.
Tel. 247-1495.DKW Sedan 62/63 um só dono
estado, trocado, urgente
p/ ter, recb. consórcio, ar, o-
feras. R. Apiaí, 112-A - Penha.DKW Vemaguet 1961, 1.001 uma
troca, ver. urgente p/ 3.400 mor-
to viagem. R. Apiaí, 112-A,
Penha Circular.DKW Belcar 65 com rádio. Único
dono, ver 2a. feir. R. Ri-
beiro, 31, E. Novo.DAUPHINE 60 - Ótimo estado,
rádio, sup. e motor ótimos,
prato, ver. urgente p/ 2.000.
R. Rudge, 67/206-A.DAUPHINE 62 - Vendo equipa-
do - 100% - NCr\$ 1.950,00 -
R. Manuel Marques n.º 11,
Madureira.DKW Belcar 67, 30 mil km, ver-
de, mar, novíssima. Vendo à vista
9 mil. Rua Monte Sante 63 V.
Penha.DAUPHINE - 63 todo original
de fábrica em estado impecável
c/ ar, tudo muito bom, ver
Rua Bariri, 410 apto. 101,
Olaría.DKW Vemaguet alemã, estado
bom, NCr\$ 2.500,00. Fone
238-7498, Antônio Rua Tenente
Marques de Sousa, 254 apto. 102,
Tijuca-Mad.DKW 65 - Pracinha, NCr\$ 500,00,
Vendo. 2a. feir. R. Viçosa 318/
208 - Ipanema. Ver e tratar so-
mente pela manhã.DKW Vemaguet 1963 em ótimo
estado, ver. urgente p/ 2.000.
R. Viçosa 318/208 - Ipanema.DKW Vemaguet 1963 em ótimo
estado, ver. urgente p/ 2.000.
R. Viçosa 318/208 - Ipanema.DODGE UTILITY 31 - Estado de
bom, ver. urgente p/ 2.000.
R. Viçosa 318/208 - Ipanema.DAUPHINE 63 - Novo c/ rádio
e ar, ver. urgente p/ 2.000.
R. Viçosa 318/

FORD MODELHINO 1966 — Ent., 300.000, 24.395,00, revisado e câmbio segurado Rua São Clemente, 92. Tel.: 257-191. Salda até 18 horas, segunda-feira até às 21 horas.

Ford F-600 — Estado de novo com motor mecânico 2.700 cc. V. troco fac. Av. Suburbana 8414. — Piedade.

FORD F-350 — Nova de tudo novo, com motor mecânico 2.700 cc. V. troco, troco, fac. Av. Suburbana, 8.414.

FORD FLAIRLINE 57 hidr. dir. hidr. 8 cil. hoje 9 — 18ha. Roca, 41 — Tel.: 224-684.

FORD GALAXIE Americano perç. cond. 8 cil. dir. hidr. hoje 9 — 18ha. Roca, 41 — Tel.: 224-684.

FORD 1954 — Ótimo estado, NCS \$ 900. Vanda-se. Rua dos Canjás, 51 — Meir.

FISSORI 65 — Preço NCS \$ 700 à vista. Ver. Rua Candida Benício, 687. — Pólo 3 Imort. Dias úteis na Rua Barão, 27 — Jacarepaguá c/ Sr. Quilino.

FURGÃO INTERNATIONAL 48 — com motor mecânico 2.700 cc. Curique Ave. Penha Cruzaria Tratar Tel.: 252-3232.

FORD 47 — Venda bom estado, motor mecânico 2.700 cc. Rua de Cruzeiro, 150/304 depois do Paissandu.

FORD F. 100 — ano 64 c/carroceria de modelagem nova p/carga, sac. Kombi, VW preferência 66 — 67 68, Ver e tratar Trar. Av. Brasília 41 — Tel.: 251-014.

FORD F. 100 Pickup 50 lotes 100%, Av. Automóvel Clube 1.808 até 12 horas seg. dia todo.

FORD F-600 — Encarregado, ano 1966 — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

FORD 1940 1958 — em 1966 com carroceria excelente. Ver. Rua Floriano, 155 — tets. 246-3531 e 246-6388.

FORD 1958 — PICKUP — 1969 — 1 Samvaia — Troco e facilito — Tratar Rua São Clemente n. 185 — Tels. 246-3531 e 246-6388.

FORD 1940 1958 — c/ carroceria de modelagem nova, sac. Tratar Rua Rosenda n. 147 — Tel. 252-2644 — c/ Sr. Abreu ou Horacio.

FURGAO F-100 — Caixa separada Ano 62 — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

FORD F-600 basculante — Vendida av. Itaipava, 270-F.

FIAT — Sedan, 4 portas, doce embalhada, motor 1200, excelente estado de conservação. Ver na Rua General Bittencourt, 99. NCS \$ 6.500,00.

FIAT 1400 bom de tudo. Venda barato urgente — 34-5880 — Sr. 1969.

FALCON FUTURAMIC 1966 — Novo, ar refrigerado, dir. hidráulico, cintos sep. Vendo, excêntrico papito parvo. Ver Tenente Pastoso 100 — Tel.: 252-191.

FORD 58 — Vende-se em estado de novo. Rua Joaquim Távora, 42. E. Novo.

FIAT 1967, nova mod. 850, estado excepcional. Troco e facilito Av. Princesa Isabel 481, Tel. . 257-0113 — Hoje até às 13hs.

FORD GALAXIE SPORT c/ novo modelo 1967, cor pérola, 6 cil. mec. dir. hidr., freio a ar, etc. Recebo na menor valor. Financiamento até 18 meses. Pradjo Júnior, 257 — Tels. 253-5375.

FISSORE 2006, 1966, lindo carro ótimo mecânica à vista — 257-191. Ver. Rua Candida Benício 41 — Tel.: 252-3232.

FIAT 850, Azul mod. 67, à vista — 257-191. Ver. Rua Candida Benício 41 — Tel.: 252-3232.

FIAT 1400 — Venda à vista — 1.800,00. Aceto, oferta. Rua Colúmbia n. 190 — Quilino.

FORD 40, 4 portas, bom, sempre usado, com motor mecânico 2.700 cc. Mier, Rua 24 de Maio n. 1281. Tratar tel.: 253-2123.

FORD — Diesel 68 — N.C. — aceto, por menor valor. Ver. Tratar CAER, Revendedor Ford Willlys, Domingos e feridos até as 13 horas, ou Rua General Bittencourt, 495. Pca. Humaitá, Tels. 2477 — 2069 — 2707 ou Av. Presidente Kennedy, 12001 tel.: 2429 Duas vezes de Caxias.

FIAT 1400, ano 52, com rádio, licença segundo preço 69. Má. única venda 1.500, Rua Elevina 908 — Tel.: 252-191.

F-350 64, todo reformado, sujeito a qualquer prova, Av. Amaro Cavalcanti 511. Todos os Santos.

FORD 1400 e Chrysler 55 em ótimo estado geral à vista ou financiado. Rua Carolina Meier 55-A. Tratar hoje — Sr. José.

FORD 1955 de 4 p. rádio 3.600,00. Revendedor Americano Xavier 64.

FORD 941 — 65, 6 cil. 1200 cc. motor, nunca bateu 1.300,00. Rua Santa Carolina Xavier 164.

FORD 1955. Mecânico, Direção hidráulica, 8 cilindros. Perfil em forma de A. Alameda, 405. Rua da Var. Epitácio Pessoa, 648. Lagoa.

FORD TAUNUS 1954 — vista NCS \$ 500. Aceto má. ampliação fotográfica como parte — Rua Gomes Braga, 22. Andaraí.

FORD 1964 Sedan 4 pls., vidros ray-bar, rádio motorizada, elétricos 1964 e 4 cil. 1200 cc. Imprescindível de novo. Dias úteis Rua Assupé, 69, Olaria c/ Sr. Herminio.

F. K. 56 mot. 100% pint. nova, bom preço, Tr. Rural, Av. José Mariano dos Passos, 739 c/ Rua 7 de Setembro, 267-671.

GORDINI 64 e 65 est. de novo, equip. entr. a partir de 1.200,00, saldo em 24 meses. R. Almeida, 247 — Tel.: 252-191.

GALAXIE 1968 c/ ar condic. etc. Troco fac. c/ 6.000 entr. lado 2 anos, juros baixos. R. C. Bonfatti, 100 — Tel.: 250-9822.

GORDINI 64 — Equip. c/ novo. Bom preço à vista. Rua Ilamariz, 471 — Cascadura.

GORDINI 64, em ótimo estado, corço, feleto até 24 meses. Ver hoje, segunda-feira, 9.555-A. Cascadura. Ver hoje a segunda.

GORDINI 1965, 6 cil. 1200 cc. equipado. Entrada de 1.600 a 2.000, com motor mecânico 2.700 cc. R. Riachuelo, 30 — Tel.: 222-7036 e 8. 24 de Maio, 247 — Tel.: 252-191.

GALAXIE 67 — Perfeito estado à vista. NCS \$ 16.500,00. Telefone 256-4755.

GORDINI 65, catior, 33 mil km. prava novíssima. Venda pelo melhor preço. Ver Rua Hilário Gouveia, 77, com o porteiro. Tel. 236-2635.

GALAXIE 68 na garantia, cor bege e metal de vinil. Novo. Recebo na menor valor. Financiamento até 24 meses. Pradjo Júnior, 257 — Tels. 253-5375.

GALAXIE 67, 4.780 no novo, único dono. São fco. Xavier, 102.

XAVIER — este, qual e qualquer outro veículo, para quem quiser comprar, vender, trocar, etc. das, lista larga, rádio, R. Francisco Manoel, 107, idê. Benfica.

GORDINI 64 uti. série zero de tudo vendendo a 1.200,00. Augusto 228-1490.

GORDINI 63 trêsdeuas, máis rest. bom estado, mot. corço novo. 228-Hernando, 84/102, D. Maria após às 11 hs.

GORDINI 1963 — Vendo em ótimo estado, por NCS 2.000,00. Ver. Rua General Bittencourt, 495. Pca. Humaitá, 257 — Tels. 253-5375.

GALAXIE 68 — Novo, equipado, 6 cil. 1200 cc. Ver. Rua Paul Muller, 85. Parhe — Tel.: 252-191.

GALAXIE 68 — Vendo excelente estado, com motor mecânico 2.700 cc. das, lista larga, rádio, R. Francisco Manoel, 107, idê. Benfica.

GORDINI 64 uti. série zero de tudo vendendo a 1.200,00. Augusto 228-1490.

GORDINI 63 trêsdeuas, máis rest. bom estado, mot. corço novo. 228-Hernando, 84/102, D. Maria após às 11 hs.

GORDINI 1963 — Vendo em ótimo estado, por NCS 2.000,00. Ver. Rua General Bittencourt, 495. Pca. Humaitá, 257 — Tels. 253-5375.

GALAXIE 68 — Novo, equipado, 6 cil. 1200 cc. Ver. Rua Paul Muller, 85. Parhe — Tel.: 252-191.

GALAXIE 68 — Vendo excelente estado, com motor mecânico 2.700 cc. das, lista larga, rádio, R. Francisco Manoel, 107, idê. Benfica.

GORDINI 64 uti. série zero de tudo vendendo a 1.200,00. Augusto 228-1490.

GORDINI 63 trêsdeuas, máis rest. bom estado, mot. corço novo. 228-Hernando, 84/102, D. Maria após às 11 hs.

GORDINI 1963 — Vendo em ótimo estado, por NCS 2.000,00. Ver. Rua General Bittencourt, 495. Pca. Humaitá, 257 — Tels. 253-5375.

GALAXIE 68 — Novo, equipado, 6 cil. 1200 cc. Ver. Rua Paul Muller, 85. Parhe — Tel.: 252-191.

GALAXIE 68 — Vendo excelente estado, com motor mecânico 2.700 cc. das, lista larga, rádio, R. Francisco Manoel, 107, idê. Benfica.

GORDINI 64 uti. série zero de tudo vendendo a 1.200,00. Augusto 228-1490.

GORDINI 63 trêsdeuas, máis rest. bom estado, mot. corço novo. 228-Hernando, 84/102, D. Maria após às 11 hs.

GORDINI 1963 — Vendo em ótimo estado, por NCS 2.000,00. Ver. Rua General Bittencourt, 495. Pca. Humaitá, 257 — Tels. 253-5375.

GALAXIE 68 — Novo, equipado, 6 cil. 1200 cc. Ver. Rua Paul Muller, 85. Parhe — Tel.: 252-191.

GALAXIE 68 — Vendo excelente estado, com motor mecânico 2.700 cc. das, lista larga, rádio, R. Francisco Manoel, 107, idê. Benfica.

GORDINI 64 uti. série zero de tudo vendendo a 1.200,00. Augusto 228-1490.

GORDINI 63 trêsdeuas, máis rest. bom estado, mot. corço novo. 228-Hernando, 84/102, D. Maria após às 11 hs.

GORDINI 1963 — Vendo em ótimo estado, por NCS 2.000,00. Ver. Rua General Bittencourt, 495. Pca. Humaitá, 257 — Tels.

[illegible][illegible]

KARMA-GHIA 1.600 - Venda 1968 - rod. cremadas - Est. Utilizador, 2 carburadores 100 cc, 160 km/h, 10.000 km. Melhor oferta à vista até 14 horas. Rua Ipiranga 110, Sr. Luiz. 231-4511.

KARMA-GHIA 1.600 - Venda 67, revisados. A vista o menor preço da Praça. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-7737. Hoje até às 13 hs.

KARMA-GHIA 1962 2 v m e m. NCRS 5.800 excelente estado. Rua Rio da Torre 603 aplo. 102.

KOMBI 1967 excelente - Troco - Facilito - 1747 na Rua Rosenda n. 147 - Tula. 252-2444 - c/ e Sr. Abreu ou 252-2444.

KARMA-GHIA 1966 - Excelente - Troco - Facilito - 1747 na Rua Rosenda n. 147 - Tula. 252-2444 - c/ e Sr. Abreu ou 252-2444.

KOMBI 59 em ótimo estado - Venda ou troco p/ Rutel - Rua Boia. 646.

KOMBI STANDARD 1969 - Frontal, entrega. Entrada desde R\$ 2.464,00 e o saldo em até 24 meses. Aceitamos veículos 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 00 - 01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 -

[illegible]

em automóveis,
este é o
símbolo de confiança...

COMPANHIA
Tethiana
DE AUTOMÓVEIS

...símbolo que identifica as lojas da Companhia Tethiana de Automóveis,
e comprar, vender ou trocar seu carro com a máxima tranquilidade!
...garância do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de fatura e nota fiscal.
...carro, licenciado e segurado em seu nome, sem qualquer despesa.

ENTRADA FACILITADA EM 2 PARCELAS 6 E 12 MESES

VENDA ESPECIAL DE 1.º ANIVERSÁRIO

TETHIANA MARACANÁ: Rua São Francisco Xavier, 378					
Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
2.000	315,00	KOMBI	65	1.800	335,00
2.500	335,00	DKW BELCAR	65	2.800	331,60
1.700	268,00	VOLKSWAGEN	63	2.000	351,50
1.600	314,90	VOLKSWAGEN	60	1.500	234,60
2.000	321,60	VOLKSWAGEN	65	2.500	335,00
5.800	472,00				
TETHIANA TIJUCA: Rua Haddock Lóbo, 437, Esq. Araújo Pena					
Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
2.500	335,00	VOLKSWAGEN	65	3.200	328,20
1.900	341,80	KOMBI ST.	63	2.000	388,60
2.000	321,60	VOLKSWAGEN	67	2.800	402,00
5.800	472,00				
TETHIANA MÉIER: Rua Carolina Méier, 40					
Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
2.000	341,80	AEROL WILLIS	62	1.500	335,00
2.600	368,50	VOLKSWAGEN	62	1.800	321,60
2.000	314,90	DKW BELCAR	66	2.500	388,60
3.000	335,00	VOLKSWAGEN	62	1.700	328,30
2.200	308,20	VOLKSWAGEN	60	1.500	268,00
5.800	472,00				
LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 80 — próximo ao Jardim de Alah					
Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
2.300	368,50	VOLKSWAGEN	67	2.700	402,00
2.800	448,90	VOLKSWAGEN	68	3.000	435,50
2.700	408,70	VOLKSWAGEN	65	2.400	341,70
2.200	321,60	GORDINI	66	2.000	314,50
1.800	308,20	VOLKSWAGEN	63	2.000	310,00
5.800	472,00				
URUGUAI: Rua Uruguai, 297 — Próximo à Rua Barão de Mesquita					
Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
2.500	247,90	GORDINI	65	1.200	187,60
1.800	281,40	GORDINI	64	1.600	187,60
1.500	234,60	KARMANN-GHIA	—		
2.000	335,00	CONVERSIVEL	65	3.000	305,00
3.000	331,40	DKW BELCAR	65	2.500	331,50
5.800	472,00	VOLKSWAGEN	65	2.500	335,00
TETHIANA CASCADURA: Av. Ernani Cardoso, 220					
Entr. Min.	Mensal	Veículo	Ano	Entr. Min.	Mensal
2.000	321,60	VOLKSWAGEN	64		

2 portas Hidráulico	328,30	ÚNICO NA GUANABARA	1.030	187,60
2.400	328,30	VOLKSWAGEN	2.800	321,60
1.800	238,10	VOLKSWAGEN	1.900	294,80
5.800	672,00			

as lojas permanecem abertas, aos sábados, até 18 horas

Loja Leblon fica aberta até as 22 horas, diariamente

TETHIANA • PESSOAL DE CONFIANÇA!!!
COMpra • VENDE • TROCA • FINANÇA

nhões

Trun

POS. AGORA COM DIREÇÃO HIDRÁULICA
FINANCIADO EM 24 MESES SEM ENTRADA



VICTORI
 CONCESSIONÁRIO DA FMN
 Avenida Brasil, 2306
 Telefones: 234-1573
 234-0448 — 248-1892

S. CRISTÓVÃO — GB

RURAL WILLYS 69, Okno
 aceito, troca, e facilito
 até 24 meses. (Nova t
 bela de juros). Telefo
 248-7454 Sr. Juarez.

RURAL 63 — Bom estado. Po
 trazez. mecânico. Vendo financ
 do, até, a partir de NC\$3.100,00.
 Rua Marquez de Valença 100,
 Juiz. Santa Automóveis Ltd
 Tel. p. f. 234-1683, aberto ho
 até 13 horas.

RURAL WILLYS 68, ex
 ceptional estado, 205
 saldo até em 24 mes
 Mariz e Barros, 774 -
 Tel. 234-9316. Sr. Ju
 rez.

RURAL WILLYS 67 — Vendo
 V.14. Pode trazez. mecânico. Ri
 Penha, 474

RURAL WILLYS 65 — Ótimo est
 do de conservação, 5.500 + visio
 Rua Itacurugá 34 — Tijuca.

RENAULT rabo quente, todo Go
 diário batido. R. S. Luis Gonzag
 1944. Snn. Ney.

RURAL 61, 62 — Tudo OK. Vendo
 ou licito ver na garagem Rio

CARRO está aqui!

ESCOLHA A MARCA					
sem juros e sem reajuste, e paque em 50 MESES					
65	66	67	68	Zero km	
168,00	192,00	216,00	240,00	300,00	mensais
168,00	192,00	216,00	36,00	420,00	mensais
144,00	168,00	192,00	240,00	420,00	mensais
144,00	168,00	261,00	300,00	360,00	mensais
—	—	360,00	480,00	552,00	mensais
—	—	—	—	36,00	mensais
—	—	216,00	240,00	360,00	mensais
192,00	216,00	240,00	552,00	720,00	mensais
300,00	360,00	420,00	600,00	720,00	mensais
e de outros anos a partir de NC\$ 72,00 mensais					
INFORMAÇÕES E VENDAS:					
11,90 anual - S/ 1 106 - ED. CINEAC - Tel. 231-1705					

[illegible]

...minim Constant HV... apto.
601.

SIMCA 65 - Linda, azul c/ teto
pretado. Motor 100% tudo óli-
mo. 5.500, à vista e 4x375. Ver
R. São Camélio, 16. Tel. 257-4331.

SIMCA RALLIE 65 - Finiura,
pneus, etc. novos. 6.500 - Não
aceitam trans. ofertada. 235-0174.

SIMCA 59 contra partida para 65
melhor oferta. 16 à vista, R. Hon-
nório, 866/203.

SIMCA 65 - Carro em perfeito
estado, rev., equip., financ., c/
pequena entr., saldo em 24 me-
ses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.
261-3407.

SIMCA JANGAGA 65 - 2 côres,
dime, estado financeiro c/2.000 en-
trada. Rua José Pignio, 217.

SIMCA 65 como nova lá, má-
cór mais linda abacota tal.
226-3627.

SIMCA 64 - Tufão, excelente
estado, todo revisado, 900 en-
tre intermediários ou despesa.
Rua 24 de Maio, 332. Tel.
261-8098.

SIMCA 65 - Espetacular, pint.
nova, maq. 100%, capas de luxo,
radio, etc. 2.000 saldo em 24 me-
ses. R. Almir. Cochrane, 173 -
Tel. 234-3199.

SIMCA 63 - B. esp. mec. 100%
melhor oferta. Av. Copacabana
1.603, apt. 603.

SIMCA 66 - Tufão - Azul e
pretado, rádio, estado da nova.
NCR\$ 7.500,00. Av. Bariloeme
Mitre, 90 (portão) tel. 227-9710 e
232-9970.

STUDEACKER 48 - NCR\$ 700,00
- Interluz ou financio, Maurício
- Rua Iluna n. 400 - Castadu-
ra.

SIMCA 63 - 3 eixo, equipame-
nto, espetacular, pérola. Vida
urgente - P. NCR\$ 3.700 ou pi-
melhor oferta. Rua Barbosa
Rodrigues n. 345, ap. 101. Ca-
valcanti.

SIMCA 1964 único dono super


Importadora Tijuca

DOMINGO ABERTO ATÉ 12 HORAS

PEQUENA ENTRADA - SALDO ATÉ 24 MESES

- 69 - Volkswagen. Zero Km.
- 65 - Volkswagen. Equipado
- 64 - Volkswagen. Equipado
- 62 - Volkswagen. Equipado
- 67 - Rural. Equipado. 4 x 2
- 67 - Aero-Willys. Equipado
- 66 - Aero-Willys. Equipado
- 64 - Aero-Willys. Várias cores.
- 67 - Itamaraty. Equipado
- 66 - Itamaraty. Equipado
- 66 - Gordini. Equipado
- 66 - Kombi. Standard
- 59 - Kombi. Standard
- 64 - Interlagos, Berlina
- 61 - Oldsmobile, F-85. Compacto.
- 52 - Austin, 4 p. diño
- 52 - Ford-Consul - a p. Equipado

R. CONDE BONFIM, 426 - 24B-2783



JOD - AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

- 69 - MUSTANG, Sport, c/ ar. cond. freio a disco.
- 65 - VOLKSWAGEN, estado de novo.
- 66 - CHEVROLET, montado e equipado.

conversada com 2300 e para qualquer prova. AUTO-CLIMATIZ. Entrega na hora com 2400 e 24x70. Rua Cunda Bonfim, 645-B. Tel. 739.231.

SIMCA 61 particular vend. sem se tratar. Av. Suburbana, 3190. 22x-leira das 8 às 18 horas, c/ comando.

SIMCA AROND 22. Vend. NCC. 2200, 4 portas, 4 cil., mec., 100%, e pneus 100%. Ver e fra- tuar na loja. Rua Coer, 254. São João de Meriti.

SIMCA - Particular vend. em perfeito estado, um Rallye 63, última série. Ver, pela manhã, de 8h às 10h. Rua 10, apto. 101.

SIMCA 1964. VERGEM em ótimo estado, particular a venda de 1º de Dezembro 62/80 à vista NCC 2200. Estudo-se financiamento.

SEM DESPESA - Passo inscrição consórcio. - União dos Revendedores

65 - VOLKSWAGEN, em ótimo estado.

65 - IMPALA, mecânico, 4 marchas, 8 cilindros.

65 - BRANCO, mecânico, bellissima.

65 - AERO WILLYS, exceção! com 2200.

64 - OLDSMOBILE, Cupê, dir. hidraul, hidráulico

63 - PORCAX, Star Scheiff, 4 portas, ar cond., 2200 cil., 100%.

62 - CADILLAC, Fleetwood, teto de vinil

62 - OLDSMOBILE F-85, conv. 8 cil. hidra, dir. hidraul, 100% cil., 100% coluna.

62 - OLDSMOBILE, 4 portas, mecânico.

61 - OLDSMOBILE, super 88, dir. hidraul, hidraul.

61 - IMPALA, cupê, 8 cil. hidra, dir. hidraul.

61 - CADILLAC, 4 portas, 100% cil.

61 - IMPALA, 4 portas, 8 cilindros, hidra.

61 - OLDSMOBILE, F-85, 4 portas, teto de Vinil

61 - FORD VEG. fabricação especial, motor Chrysler 6.280 cc.

60 - JAGUAR 2.4, 6 cil., ótimo estado.

60 - SIMCA REGENT, excelente estado.

1919 - FORD, todo original, revisado.

FINANCIAMOS - TROCAMOS - COMPRAMOS

SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA

ESTRADA DO JOÃO N.º 190

PRÓXIMO AO BAR SEM

Aberto diariamente até às 24 horas.

Kombi 62

Vendo perfeito estado, motor na garantia, pintura nova, NCr\$ 3 500,00 à vista, saldo 7 pagamentos de NCr\$ 250,00. Ver somente sábado e domingo até as 12 horas. Rua Lúcia Beltrão, 50 Vila Valqueire. (P)

Mustang 69

FASTBACK — SPORTSROOF — MOTOR 351 — 4 marchas — velocímetro em quilômetros, direção hidráulica, freio a disco anterior condicionado, vidros raybon, console, rádio tape, discoraisadas.

LMCA Tufão 65 - Muito boa, com acessórios, 1500, Skid 63 mensais, Rua Camerino 81, tel. 243-3399.
LMCA 63 - Ótimo estado de conservação. Venda-se a particular. Interstar Rua Marshal Bittencourt, 117 (Estação do Riachuelo).
OCORRO - Chev. Ford, Bom estado. Venda Av. Brasil, 6048. São Paulo.
LMCA Tufão Presidente 65 - Excelente estado, equipado, facilito, aceto frota. Ver hoje até 23. Rua 23. Venda particular. Av. Democrática 733, Hoje até 30-3573.
KODA 61 - Rua Gonzaga Bastos 237. Preço 3.200.
LMCA 62 - Totalmente novo, ótimo barato, financeiro. Ver na Macapuri 103/301, Penha, Joinville - IAPI.
LMCA OCTAVIA 61 - Único ano, ludo 100%, rádio, ar fr., lenie, etc. preço 2.500,00. R. Jandino Mondes, 129/104 Glória - CB.
LMCA 64 NCR 4 900 - Rua Urutai n.º 45 esquina com Max. eil. Sr. Anita.
LMCA 1961 - Equipado, toda a documentação, 4 pneus. Venda av. S. João Rodrigues, 32 e estação S. F. Xavier lado Ana.
LMCA Jangada Tufão 64/5 - Geral excepcional, urgente 150,00. R. Maria Lopes, 425 - até Visduto Madureira.
LMCA 1965, mecânica excepcional. Facilito. Ver av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113. Hoje até 13 hs.
LMCA - Francesa 1967 1500. berluco 4 portas ótimo para hora da embaixada francesa vende diplomata transferido telefone 236.7414.

Av. Nazareth, 888 - S. Paulo - Tels: 63-1699 - 63-4665 - 63-6359 - 63-7630.
 (33-839)

VELCAR

COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

Gordini	67	24	pagamentos	216,59
JK	65	24	pagamentos	470,00
Volks	68	24	pagamentos	422,86
Volks	67	24	pagamentos	399,15
Volks	66	24	pagamentos	335,08
Volks	65	24	pagamentos	307,87
Volks	62	24	pagamentos	229,80

ENTRADAS FACILITADAS, PARCELAS INTERMEDIÁRIAS, TEMOS OUTROS CARROS.

Demos ainda: Seguro, rádio, emplacamento, transferência e revisão total.



Rua Real Grandeza, 372 - Telefone 46-7064

Volks zero

ARONDE 52193 - 6 milia
do ano 51, ótimo estado, ven-
dor por 1300 cada. Ac. ofertas,
Rua Voltaire nº 206, Botafogo.

ANDARD 51 - Est. impecável
vista 1.100 ou flin. c/ 600 -
fla Garibaldi, 272.

Arco do Oitavo de tudo. Ver
tificado na Rua Voluntários Reis 732
de dentro. NCRS 2.760.

ACIA 1953 - Vende-se 4.200.
feitas condições. Rua Guai-
antã 36, Bonsucesso.

ACIA 60, em ótimo estado, tre-
facilitado até 20 meses. Ven-
de e segunda. Av. Suburbana
164, Caxatuba.

ACIA 64 Raly especial em ótimo
estado. Vendo troco fac. Av.
Carmem 6.840.

ACIA 1962 - Rádio, ótima con-
dição. Vendo urgente. NCRS
2.600. R. Dionísio, 1600. Penha.

ACIA Emissal, vendo uma pe-
quena. R. Vertúthos Carvalho 238/r.

DEBAKER 1926 Vende-se por
o 600 ótimo estado conservação
original. Tratar 227-6314.

ADA 54 - Vende-se: Var. a Rua
N. Sra. do Carmo, 241, Bangu. Pre-
ço 700 NCS.

ACIA Jangada - Emp. seq. 69,
e tran. 7300 xcelto oferta
Av. dos Italianos, 1364 c/ 3.
Net.

ACIA 64 Tufão, equipada, rã-
volante esporte, 2 côres; rã-
vões Correlis, 74 Andaraí. 4.600

ACIA 65 Turbo Chambord, ótimo
estado, muito novo. Venda à vista
2.500,00 de eni, saldo c/ forest.

Karmann-Ghia 68 24 x 578,65
Volks 67 24 x 455,91
Volks 64 24 x 390,78
Gordini 65 24 x 260,52
Volks zero 24 x 592,68
Karmann-Ghia 24 x 651,30

Entrada a combinar, facilitada.
Todos os carros revisados e equipados.
Siqueira Campos, 18-A - 257-1015.

SIMCA EMISUL - 1967 - Vendo
muito nova de GB, empresam
3.500 mil reais. Rua Crispian,
3.500 mil reais. Rua Crispian,
425,00. Troco. Teodoro da Silva
419-A.

SIMCA 64, 65, 66, Sinal
660, resto longo prazo.
Revisados, entrega imedia-
ta. R. Mariz e Barros,
1107. Av. Mem de Sá,
14 (junto R. Passeiro),
Riachuelo, 136 - EMA
AUTOMOVEIS. (B)

SIMCA JANGADA 64 máquina e
fartaria 100% var até 6 horas
Estrada Velha da Pavuna, 926
Inaimba.

SIMCA TURFO 64 - Vendo em
ótimo estado, de 1 dono desde
zero 1000 original, apenas 2.000,00
de eni, saldo em 325,00 p/mã.
Troco. Teodoro da Silva 419-A.

SIMCA 61 equipada mecanica e
1600 prov. ótimo conservação
baze 2.890. R. Silveira Martins
135 tel. 225-2555 João.

SIMCA - 63 - excepcional estado
novo. Único dono poss
sanciar. Rua Gal. Venâncio Flores
35 apto. c01 - 247-1601.

SIMCA 63A - Est. 1.100 usas
equipa. L. 1. sincronizada, 72
comb., m. R. Mariz e Barros, 72
- Per. da Bandeira.

SIMCA 63 - Original, sô a vici-
da, 1.100 usas, 72 comb., 72

[illegible]

VW. SEDAN — 4 portas, 0 km cor verde pintado. Venda à vista ou a prazo, em 6, 12, ou 24 meses, pelo crédito direto. SINAL. Rev. do Volkswagen — Rua Barão da Mesquita, 777.

VW — Última série 1967. Particular a único dono vende exclusivamente, à vista por NC\$ 500.000, com rádio e 20 mil quilômetros. Rev. do Volkswagen — Rua Barão da Mesquita, 115, apto. 701.

V.W. 62 — Todo equipamento ótimo estado c/ 2.000. Em. saldo a consórcio, R. Conde Bonfim, 31/1 301.

V.W. Sedan — 0 km — Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses, pelo crédito direto Volkswagen. Rua Barão da Mesquita, 777.

VW 62 — 20. dono último estado. Tel. 236-9772.

VOLKS 60, 61, 62, 63,, 64 e 65 — Vendemos até 30 meses, c/ seguro e n° revisão todos carros, várias cores. Entrega na hora, sem fiador ou avaliação. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B)

VOLKS 63 — Vendo bom de mecânica NC\$ 5.500. Ver Rua Ceará, 484. Pça. Bandeira, antiga Rua São Cristóvão.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 63, 64 vários cores. Entrada máxima NC\$ 1.500.00, podendo ser parcelada. Prestações a partir de NC\$ 350.00, até 24 meses. Inf. Av. Caco, Paraná 206 x/ 512. Tel. 232-9958.

VOLKS 68 — Vendo todo equipado, Trator Visor. Pirajá 379 x/ porteiro.

VENDO AERO WILLYS 65 ou Trator por Rural 63. Av. Nova Lurdes n. 486 — Bananeiro.

VOLKSWAGEN 68 — Superequipado, seguro total com 5 km/h — Passa os direitos do Consórcio Nacional Clube do Brasil. Facilita parte — Rua João Silva n. 85 — 101 — Tel. 230-3970 — Cavalari.

VOLKSWAGEN 62 — Único dono 5.400 x vista, equipado. Ver Rua Barão de Ipanema n. 37, c/ port. Isid. Tel. 235-8543.

WOLSELEY — Vendo ano 1962, 1200 cc. Ver NC\$ 1.000 — Rua Ferreira de Almeida, 486 x/ 15. Tel. 222-7479 e 261-7534.

Ambulância
— 1968

2.300 quilômetros (Nunca foi Usada). Pronta para trabalhar. Totalmente equipada para Pronto-Socorro. Entrada 5.000,00 24 x 477,22 Mensal. Colonial Veículos S/A. Revendedor Autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 x/ 45, BOTAFOGO (Entre Vinte-Faltos da Pátria e São Clemente). (P)

ALFA ROMEO
2150
PRONTA ENTREGA
SOCAR



REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS GENUÍNAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
RUJA CEARÁ 217 - 321
(ANTIGA SÃO CRISTÓVÃO)
PRACA DA BANDEIRA
TELS. 28-2619 x 48-7381

Automóvel x
Dinheiro

Empréstimo sob garantia de automóvel ou caminhão, continuando em seu nome e poder. Solução rápida. Sr. Igor — Tel. 237-9095, após 19 horas.

Chevy II 66
"nova" de luxo

4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente-frio, ... 12.000 km originais, liberado Emboixado, super novo. Aceito troca e financiamento 24 meses — 237-8879 e segunda-feira — 232-3711.

Compacto 1967
Chevy II nova

Tipo de superluxo, ar condicionado, carro novo, 6 cilindros, mecânico, pneus originais novos. Vermelho, interior preto. Liberado de diplomata — Tel. 236-2914.

Chevrolet 67
Malibú

4 portas, 8 cilindros, hidráulica, dir. hidráulica, estado impecável. Ótimo preço à vista. Aceito troca. Faço crédito direto. 247-1981 — 222-9048.

Cougar 1968
X. R.7

AR REFRIGERADO

Hidráulico, 8 cilindros, dir. dir., rádio Tape original, console de instrumentos especiais, disco disco. Aceito troca. Faço crédito direto. 237-3717, segunda 222-9048.

Chevrolet 1965
Station Wagon

3 bancos, mecânica, 6 cilindros, bons instrumentos diplomáticos, aceito troca — tendo crédito direto. Rua Gomes Carneiro, 52, Ipanema.

Chevrolet
Impala SS-1969

Vendo último estado 23.000 n. rádio troca fita etc. 227-1113 ou 242-3270.

Cobertura para
automóveis

Modelo Standard utilizando modernas telhas de PVC — anos. e opacas — Direto da fábrica — Rua Rocha, 208 — 261-5460 — Orçamento

Cougar 69 e C

— Oldsmobile 69 — M des 250 x 280-5 — Chevrolet — Muntang 68 — Av. 69, 1.020. Tel. 237-1666

Concorrência
BARRACUDA 1967

Fastback, 2 portas, esport, 8-4 marchas, rádio, dos únicos no Brasil — 33-3464.

CAPRICE 1966

SJ coluna, 8 hidrâmico, di. ar, ar condicionado, dir. hidráulica, freio a ar.

FORD CUSTOM 1966

Camioneta, 8 hidrâmico, bancos, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, bonitas Placa 31-1296.

BUICK LE SABRE 1963

SJ coluna, 8 hidrâmico, direção hidráulica, freio a ar, di. ar, estado de novo. — P 31-0627.

PLYMOUTH 1966

Sedan, 6 mecânico, placa Belo Horizonte.

FORD FAIRLANE 1957

2 portas, 8 hidrâmico, di. ar, placa 25-97-13.

VOLKSWAGEN 1967

Além, 83 HP — C 29-83-05.

VOLKSWAGEN KOMBI 1967

Além, carro em São Paulo. As propostas têm que colocadas na sala 210 da baía Americana, até 15 horas do dia 4 de junho.

Quelquer como alcançada a do valor original do carro será destinada a instituições CARIDADE ou educacionais.

Nenhuma particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros.

Maiores informações com Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 252-8055 — R. 458.

Chevrolet
Perua 1969

Zero km. Várias cores — Troca-se, facilita-se até 24 meses — Rua Resende 147 — Tel. 252-2644 x/ Sr. Abreu ou Horácio.

Chevrolet
Pick-ups e
caminhões

1969 — Todos os tipos Zero km. Facilita até 24 meses — Rua Resende 147 — Tel. 252-2644 x/ Sr. Abreu ou Horácio.

Corcel 69

Com 20% entrada, saldo a 24 meses pelo C.D.C.

DELUSO

Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81,
Rua Francisco Otaviano, 41
Tel. 246-0831 x/ 227-6340.

FNM 2150
Zero km
STANDARD E LUXO

Pronta entrega com financiamento em 24 meses.

R. Almité, Cocrane, 173. Tel. 234-3198 — Av. Atlântica, n. 3092. Tel. 257-8050.

Ford Custom
1966

Sedan, 8 hidrâmico, pro diplomática, veja na Rua Arlindo Arapiré, 1 — Leblon — Fala com porteiro.

Girão oferece

Oldsmobile 69, 2 portas Chevrolet 69, 2 e 4 portas 0 km, Cougar XR-7, 6 e 4 portas 69 conv.; Mercedes 69, 2500 Mercedes 69, 0 km; Mustang 69, 0 km; Ford LTD 68 SuprSport, 0 km; Ford LTD 68, 0 km; Av. Atlântica, 1.588. Tel. 237-2192 (P)

Galaxie 1966

Americano por preço de carro nacional NC\$ 16.000,00. Mecânico, 8 cilindros. Direção hidráulica. Freio a ar. Com parado LTD. Liberado de diplomata com impostos pagos. Tel. 37-5066.

Impala 66
Station-Wagon

AR REFRIGERADO

8 cilindros, hidrâmico, 3 bancos, ray-ban, rádio, estado impecável. Aceito troca e faço crédito direto. Sr. Lucian — 257-4316, seg.-feira 222-9048.

Impala 1966

Mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, 4 portas, sem colunas, vidros raybath, documentos diplomáticos. Rua José Linhares, n. 14, apto. 203. Tel. 257-9572. Troco carro menos valor. Facilita 24 meses.

Impala 66

4 portas, sem coluna, mecânico, 6 cilindros, ar quente-frio, direção hidráulica, rádio, ar condicionado, estado especular de novo. Doc. Emboixado, Aceito troca e financiamento 24 meses, ... 256-8000 e segunda-feira ... 232-3710.

Lorena GT 40
Zero km

Motor VW 1500, carroceria "Fiber glass". Único na GB. Entrada 4.000, saldo em 24 meses. R. Almité, Cocrane, 173. Tel. 234-3198.

Lotus Europa
S-2 COUPE — ZERO
Exposição e Venda
SIMCAR S. A.
Av. Alvimida, 3092
257-8050 (até 22 hs.).

Mercedes 190
280 S
Diplomata que se ausenta
para venda uma em estado
0 km verde oliva, todos
vinhos rayben, direção hidr.
à Rua do Bispo, 47.

Mercedes-Benz 250-S
Proprietário vende à
toda equipada. Preço da
unidade. Ver domingo.
Paula Freitas 23, Sr. Alfr.

Mercedes Benz
66 modelo
230-S
Direção Hidráulica e
dos Mecânicos, rádio Be
côr vinho, pouco uso doc
baixada. Aceito troca, p
tel. 246-2765 Segunda-fei
232-3710.

Mercedes-Benz
280-S
Proprietário vende à
toda equipada, só com mil
ômetros rodados. Praticam
nova—Tratar na Rua Domi
Ferreira, 15, ap. 602, tele
257-2376.

Mercedes 190
230-S
4 portas, mecânica, es
de 0 km. Único preço à
NCR\$ 32.000,00. Aceito tr
237-3717, seg-feira 222-90

Mercedes Benz
1968 — caminhão
Modelo 1111, pouco uso,
recorta de alumínio isolam
financiado pela COROA S/A
Ver à Rua Camerino, 108
Tel. 243-5545.

Mercedes 220
1965
Estado Impecável, Único
no Rádio — Ar Condiciona
Ver R. Ceará, n. 217/221, (A
R. S. Cristóvão), Pça. de B
deira. Tel. 228-2619.

Mercedes Benz 1968
Excelente c/ rádio — Troco
Facilite — Tratar Rua São C
monte 185. Tel. 246-3551
246-6388.

Mercedes 1968
250-S
Mecânica, bancos separa
rádio Becker, todos vidros r
na, direção hidráulica, an
na elétrica, recém liberado t
maraty. Tel. 247-9372, tro
facilite pagamento.

M.G.B. 1968
2 capotas
Estado de zero km, lin
rô, superequipado. Rua 20
cinthanas n. 14, apt. 203.

Mercedes 1967
230-S
Mecânica, cinza-metálico, est
ouro vermelho, direc. hidr
rádio Becker, estado 0 km
na elétrica, recém liberado t
Ver R. Aires Saldanha, 66 (G
registra). Tel. 236-5302 e ...
35-0983, Sr. Landry.

Oldsmobile 1968
4 P. 3 COL. 270 H
Cia. de Cigarros Souza Cru
gênder à vista, o auto acim
equip. c/ ar condic. rádio Be
Até 24 h. c/ freio hidr. em in
côndeu estado de conservação
sendo ser examinado na Ru
deira, 66, das 8 às 16 h
2 e 6 de junho próximo.

As propostas contendo ofer
enderdo do interessado d
ção ser entregues em envolt
ões fechadas, na sua portar
de o dia 6-6-69 às 16 hs.

Reservamos-nos o direito d
correr as propostas, anular o
correr a presente concorre
ência.

Simca Chambord
Vende-se 363, última série
tudo em garantia, ótimo est
2, 6 vista NCR\$ 4.800,00. Ve
dimingo, Av. Democráticos
11-B.

Volkswagen
1600 0 km
Marfim, salido rev. da Gu
para. Entrego hoje, preço à
Até 24 horas. Av. Mara
18, 1063.

Volkswagen
1600, das 8
Variant
Para 1.500 alemão lindíssi
Perfeita. Doc. Emb. Equip
r Tratar R. Barata Ribeir
62, fundos c/ port. (Uzaren

ANTENAL S.A.

A LONGO PRAZO

- ★ Rádios de diversas marcas
- ★ Toca-Fitas, Fitas e Conversores
- ★ Concertos de Rádios e Toca-Fitas
- ★ Eletricidade para carro em geral
- ★ Mecânica Leve — Regulagem
- ★ Garagem própria no local

ACESSÓRIOS
 Para Carros Nacionais
 Crédito Antenal na hora e a
OFERTA ANTENAL DA SEMANA
 Rádio Transistorizado, com antena e Instalado
 por apenas NCr\$ 97,00. (P)

ANTENAL S.A.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 739-A - TIJUCA
 (a 100 metros da Rua Uruguai)
 TEL. 258-8816
 ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

A Guanauto sabe como você pode ter mais conforto no seu VW

Mande trocar o seu rádio usado por um toca-fitas com rádio fixo. Conjugado e estereofônico Motorola (importado). (Quer dizer: você ouve rádio, ou escuta a fita de sua preferência.) Especial para Volkswagen.

Com 2 alto-falantes e antena. Você tem 10 meses para pagar. E a Guanauto aceita o seu rádio usado como parte do pagamento. Quanto à instalação, não se preocupe: fica por nossa conta.

Guanauto

REVENDEDOR AUTORIZADO

Av. Brasil, 1304-D (São Cristóvão) - tel. 34.2163 - 28.8369
 Rua Bela, 1223-D (São Cristóvão) - tel. 28.7731 - 28.0229

MOTORÁDIO

"o melhor auto-rádio brasileiro"

BIP STEREO CENTER LTDA.

"a loja especial em seu 1.º Aniversário"

OFERECEM PARA VOCÊ DUAS GRANDES OFERTAS EM RÁDIOS TRANSISTOR PARA O SEU CARRO:

VOLKS 1600 — OPALA — CORCEL — AERO RURAL ETC.

OFERTA N.º 1 — Rádio Motorradio Automatic 6 faixas, teclado Push — Button — com antena de chave — Auto Falante pesado — supressores de ruído — Garantido por 6 (seis) meses e a instalação grátis — preço NCr\$ 360,00.

OFERTA N.º 2 — Rádio Motorradio 3 faixas — modelo 69 — com antena de chave — Auto-Falante — Supressores de ruído — Garantido por 6 (seis) meses e a instalação grátis — preço NCr\$ 240,00.

NOTA: Veja também nossos preços, para a instalação de outro Auto-Falante Traseiro e obtenha o máximo de som Hi-Fi, no seu Motorradio. (P)

BIP
 Stereo Center Ltda.

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rua Sergipe, 7-A — Esquina Avenida Radial-Oeste — Praça da Bandeira
 Tel. 234-7239

SEU EQUIPAMENTO INTERNATIONAL

Chame um de nossos técnicos e deixe que ele resolva o problema para você.

NECESSITA DE SERVIÇOS?

Distribuidor Exclusivo

AUTO PEÇAS BOMFIM S/A

Comércio e Indústria

Av. Brasil, 1337/1409
 Fones: 228-1169 e 228-0072 - GB

SE SEU CARRO É CHRYSLER

procure a

Auto Mecânica Laranjeiras

OFICINAS AUTORIZADAS

Revisões — Garantias — Lavagens lubrificações especializadas completa seção de venda de peças Chambord — Tufão — splanada — Regente.

Novas Instalações à Rua Marquês deombal, n.º 5 à 11 — Telefone: 223-4444.

Serviços de qualidade e segurança comprovada.

[illegible]

— Para obra e decoração da fábrica. —
— Arte e decoração em maquiagem. 363-A —
— 223-9697.

— 4 — Compram-se usadas
— 0,5 — tabuás de 0,30 cm
— 1717, sala 1717
— 152-7241.

— L DE CONSTRUÇÃO —
— cerâmica em cores, hexa-
— 1717. Diretamente da
— Qualquer quantidade. —

2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 84

rua PVC 3/4 R.50, Tel.
Boa Rocha 208.
direto da Olaria 3 Ricas
20, 70, 80, Itaboraí, 90,
na R. Capintuba, 292
Boa, saltar Estr. V. Cara-
194.
DE 10 x 20 x 20 - Di-
olarias T. Rios, posto
Rio, 90 mil. Tel.
ETERNIT - Direto fábrica
caia, Av. dos Italianes,
Boalho Neto - Tel. CETEL
ETERNIT - Direto da fá-
Novas, 3,58 cada - 90-2168
- 256-3191 - 90-2168
- Diariamente.
E poria de ferro com

É um conjunto de janelas, composto de janela e de correr, com uma total de 22 mts. por altura, próprio para ser formado por caixilhas de vidro de 1,75x1,50. Local à Rua Cribari Silva, Jataí (em obra).

tanfardar 40 ton. Peças
e cabos de aço 1/2"
oleo. Pante rolante cep.
mon. 1 motor a gasol.
compressores de ar usinada
da light usarias 1400
oleo de transformador
fab. de tintas caldaria
v. Min. Edgard Romero,
ureira.

lote, sobra material hi-
novo, conexões plumb,
válvulas, etc. em PVC

mento Sc.
7,00
terra mt. 22,22
nt. 10,00
20x20 mil. 100,00.
os materiais p/ cons
CASA FREI CANECA
ONSTR. IREI. Av. do

os plásticos
mente da fábrica. Pa-
m exclusiva, tipo már-
ndas cores. Decorativo,
o imediata • garantida.
Lapa, 120, 7.º Tels.
3, 252-5016, 234-0719.

| | |
|------------|--------|
| | NCR\$ |
| | 9,45 |
| ers Br. .. | 314,50 |
| | 31,50 |
| vat. 1/2 | |
| | 7,45 |
| /2 | 5,90 |
| Tigre .. | 0,34 |

..... 27,85
CELITE, TIGRE
32-7007

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atendê-lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha ou concreto.



Um simples telefonema, resolve seu problema.

DUARTE Tel. 48-7391 e 54-3024

Azulejo Klabin

PRONTA ENTREGA
Branco m2 8,68
Cór m2 8,98
DE STA. CATARINA
Branco m2 8,98
De cór 9,48
237-3258 — 256-5191
90-2168 — 90-2430

Arame farpado

NCr\$ 13,00
Tel. 222-2521 — 242-3549 —
242-0196.

Cimento
NCr\$ 6,35

Nacional, entrega imediata —
Tel. 252-1461.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, tubos, fossas, postes,
moldes, blocos p/ alvenaria,
marmorite, etc. Orçamento sem
compromisso.

A. COSTA MENDES
ARTEF. CIMENTO
48-4807 — 28-2591 — 28-1353 (P)

Cimento

Cimento

ENTREGA IMEDIATA

Preço mínimo

TEL. 230-9118

Compensado
2,20 x 1,60

| | Jaquitibá | Cedro |
|------|-----------|-------|
| 4 mm | 13,00 | 14,80 |
| 6 " | 18,00 | 21,00 |
| 8 " | 22,50 | 25,00 |
| 10 " | 25,50 | 31,00 |
| 15 " | 36,00 | 40,00 |
| 18 " | 41,50 | 47,50 |
| 20 " | 46,00 | 52,50 |
| 25 " | 62,00 | 66,20 |

MAVAL MAD. VALENTE LTDA.

Rua Carlos de Carvalho, 49 —

P. Cruz Vermelha — Telefone

232-3334.

Demolição
palacete luxu

Vendem-se maravilhosos
mármore, portas de ferro,
janelas e guilhotinas d'grades,
guilhotinas em vitrau artístico,
portas primeiríssimas, cofres fi-
chet de parede, basculantes de
ferro e metal, tacos, quartos
de banho de cór, telhas colo-
niais e francesas, modelamentos,
caixas d'água de Brasil, etc.
Ver e tratar a partir de 2a.
feira das 7 às 11 hs. à Rua
Souza Lima, 325. (Copaibana).

Demolição

Vende-se pinho de riga de
primeira qualidade, janelas,
portas, assalhos, tacos, 2 es-
cadas de mármore carioca, Rua
Prudente de Moraes n.º 256.
Rua Monte Negro n.º 69. Ipa-
nema. (P)

Ferro para
construção

Diretamente da fábrica, en-
tregas em 24 horas, basta te-
lefonar para Laminado Pedro
II. Tel. 48-6844 e 54-3285 —
Rua Prof. Olímpio de Melo n.º
1755.

GUINCHOS VELOX

para todos os usos
e outras maquinarias industriais:
TRANSPORTADORES, ESTERES,
VENTILADORES, COMPRESSORES,
EXTRUSORES, ESTURAS, Fornos,
REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL.

Para mais ou catálogo a:

REMOMA Ltda. Tel. 31-2519

Rua 15 Novembro, 382 - Rio de Janeiro

Reserve este anúncio e economize

Louça Celite
liquidação

Conjunto em cór 159,00
Conj. Bras. bicolor 249,00
Conj. Louça Bca. 95,00
Conj. Esmalt. cór 28,80
Metalis plidid levat.
luxo 119,80
256-5191, 237-3258 e 90-2168 (P)

Mármore de 1.º
Liquidação

Piso de mármore de NCr\$
100,00 por NCr\$ 65,00 m2.
Soleiras, pitorris e bancas de
pia. — Marmoraria Miguel Mu-
niz Ltda. — Av. Suburbana,
9999 — Cascadura. Tel. 29-9311.

Obras em
alumínio

Esquadrias, fechamentos de
varandas, portas sociais, etc.
Todo prontinho ao seu gosto.
Menor preço maior eficiência.
Rua das Oficinas n.º 10. Tel.
249-8768 — Atendemos sábados
domingos e feriados.

PORTAS DE
BOX

Facilitamos pagamento
FECHAMENTO DE ÁREA
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
SEM COMPROMISSO

Atendimento em: JACARANDÁ LTDA.

Rua Joazeiro, 181 — PENHA

Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

PORTAS
de
BOX

■ VARANDAS
■ FACHADAS
■ REBAIX. TETOS

■ ORÇ. SEM COMPROMISSO

■ ENTREGAS EM 24 HORAS

For-Box

TEL: 57.6160

LAJE PRE-FABRICADA STALTON

EM CONCRETO PROTENDIDO
Leve - Isolante termo-acústica
Versátil - Econômica - Fácil
de aplicar

Especialmente indicada para
grandes áreas com sobrecarga
de gases

Stalton s/a AVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

ARAMES COMUNS E DE AÇO

Claros, recozidos e galvanizados, comuns e de
aço Patentes. Para artefatos diversos e molas.
Em tolos, barras ou varetas.
Rua da Candelária, 79 - 2.º andar - GB.

L. HERZOG S.A.

Tels.: 223-9275 e 243-4628

"AZULEJOS DECORADOS"

grande variedade
de motivos.
MODERNOS CLASSICOS
EXCLUSIVOS. ENTREGAS
A CURTO PRAZO

DECORAÇÃO NCR\$ 16,00

FATURAMOS: 30 e 60 DIAS

DE MET. QUADRADO D/ DATA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, S/ 1503

TEL: 252-5479

BRASILAJES A experiência

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRE - MOLDAÇOS

ECONOMIZE:

95% 60%

em madeira em cimento

produto da

RIOLAJES

IND. COM. LAJES LTDA.

R. COM. VERGUEIRO DA CRUZ, 195

TEL.: 30-3513 30-1422 (Ondina) GB.

CHAPA DE AÇO

N 3/16 1/4 3/8 1/2 5/8 3/4 7/8

1 1 1/2 1 3/4 2 2 1/4 2 1/2 3

J. Torquato - Rua Praia do Caju, 547

48-7964 - 28-9839 - 34-7552 - 34-7558

Fechamento de área
Porta para box

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo

preço à vista e a prazo.

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício.

Fulgorato Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado —

Rua Uruguai, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. s/ comp. Ótimo